

Stella Rivello da Silva Dal Pont

**CÂNONE EM TRADUÇÃO: TRÊS DÉCADAS DE CONEXÕES  
LITERÁRIAS ENTRE BRASIL E ITÁLIA (1977-2007)**

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina para a obtenção do Grau de Doutora em Estudos da Tradução.  
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréia Guerini

Florianópolis  
2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

Dal Pont, Stella Rivello da Silva  
CÂNONE EM TRADUÇÃO : TRÊS DÉCADAS DE CONEXÕES  
LITERÁRIAS ENTRE BRASIL E ITÁLIA (1977-2007) /  
Stella Rivello da Silva Dal Pont ; orientadora,  
Andréia Guerini - Florianópolis, SC, 2017.  
652 p.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa  
Catarina, Centro de Comunicação e Expressão,  
Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução,  
Florianópolis, 2017.

Inclui referências.

1. Estudos da Tradução. 2. Brasil. Itália. . 3.  
Teoria dos polissistemas. Sistema literário. . 4.  
Cânone. Tradução literária. . 5. História da tradução..  
I. Guerini, Andréia. II. Universidade Federal de  
Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Estudos  
da Tradução. III. Título.

Stella Rivello da Silva Dal Pont

**CÂNONE EM TRADUÇÃO: TRÊS DÉCADAS DE CONEXÕES  
LITERÁRIAS ENTRE BRASIL E ITÁLIA (1977-2007)**

Esta Tese foi julgada adequada para a obtenção do Título de “Doutora em Estudos da Tradução”, e aprovada em sua forma final pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Florianópolis, 29 de março de 2017.

---

Prof.<sup>a</sup> Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, Dr.<sup>a</sup>  
Coordenadora do Curso

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Andréia Guerini, Dr.<sup>a</sup>  
Orientadora (UFSC)

---

Prof. Rafael Ferreira, Dr.  
POET/UFSC

---

Prof.<sup>a</sup> Marizete Bortolanza  
Spessatto, Dr.<sup>a</sup>  
UFSC

---

Prof.<sup>a</sup> Carolina Torquato, Dr.<sup>a</sup>  
UFSC

---

Prof.<sup>a</sup> Karine Simoni, Dr.<sup>a</sup>  
UFSC

---

Prof.<sup>a</sup> Marie-Hélène Catherine  
Torres, Dr.<sup>a</sup>  
UFSC



À minha mãe, mulher guerreira, meu melhor exemplo.



## AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução.

À minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Andréia Guerini, por acreditar em minha pesquisa, pela contribuição intelectual e amiga e por toda a dedicação e iluminação durante esse processo.

Às professoras Carolina Pizzolo Torquato, Marie Hélène Catherine Torres e Nicoletta Cherobin, por toda a atenção dispensada a esta pesquisa na banca de qualificação.

Ao Instituto Federal de Santa Catarina, que possibilitou meu afastamento durante os últimos meses de elaboração da tese.

À Professora Andrea Andujar, diretora do IFSC *campus* Florianópolis que, com sua equipe, acreditou e incentivou minha pesquisa.

Ao meu chefe, Prof. Jaime Domingos Teixeira, por entender a importância de minha pesquisa e aceitar meu afastamento temporário.

Aos colegas do Departamento de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência – DALTEC, pelo sacrifício de trabalhar por um inteiro semestre com um servidor a menos para que pudesse me dedicar à tese.

Ao IFSC – Campus Continente, que me possibilitou o local de estudo durante todos esses meses.

Ao revisor Tony Rodrigues, sempre atento às questões de meu texto, às vezes *tropo italiano*.

À Angela e Emiliana, pela ajuda na organização das planilhas.

À minha família, cujo carinho e suporte foram imprescindíveis nessa caminhada (Maina, Bisa, Doda, Aninha).

À Alice e Antonio, por transformar os dias cinzentos em dias ensolarados com seus sorrisos.

À minha querida irmã Carol, pela tão grande ajuda no design da apresentação final e pelo carinho de sempre.

Ao meu marido, amado companheiro, sempre disposto a ajudar.

À minha filha, motor de todas as minhas ações, pela paciência e incentivo.



*Ogni viaggio comincia con un  
vagheggiamento e si conclude  
con un invece.*

(Giorgio Manganelli, 2006)



## RESUMO

Esta tese tem o objetivo de apresentar as trocas literárias entre Brasil e Itália durante os anos de 1977 a 2007 buscando analisar qual o cânone literário que emerge dessa relação. A fim de entender como se formou o vínculo entre os dois países, mostramos, em um primeiro momento, aspectos de questões culturais, sociais e econômicas que unem o Brasil e a Itália através dos séculos. Posteriormente, pautados no banco de dados da UNESCO, o *Index Translationum*, que reúne as publicações de seus países-membros, faremos um mapeamento das obras italianas traduzidas no Brasil e das obras brasileiras traduzidas na Itália. Os dados extraídos serão classificados em nove diferentes seções, conforme estabelece o próprio *Index Translationum*. A abordagem teórica adotada é a Teoria dos Polissistemas, de Itamar Even-Zohar, justamente por ser pioneira em compreender os movimentos constantes do sistema literário em ligação com outros sistemas. Em vista disso, contextualizamos o cenário em que nasce a teoria de Even-Zohar dentro dos Estudos da Tradução e sua contribuição para a área. A observação dos dados presentes no *Index Translationum* seguirá os princípios polissistêmicos e buscará esclarecer as distinções editoriais entre Brasil e Itália, mas, sobretudo, nos ajudarão a descobrir qual o papel da literatura traduzida no sistema literário nacional e, em especial modo, como obras canônicas circulam nesses dois países.

**Palavras-chave:** Brasil. Itália. Teoria dos polissistemas. Sistema literário. Cânone. Tradução literária. História da tradução.



## ABSTRACT

This thesis aims at presenting the literary exchanges between Brazil and Italy from 1977 to 2007, with a view to understanding what literary canon emerges from this relationship. In order to understand how the relation between the two countries was constituted, we analyzed the cultural, social and economic issues that unite Brazil and Italy over the centuries. After that, through the UNESCO database, Translationum Index, which brings the publications of its country members, we will map Italian pieces of work translated in Brazil and Brazilian pieces of work translated in Italy. Data will be classified into nine different sections, according to the Translationum Index: from Religion and Theology to Natural and Exact Sciences, from Philosophy and Psychology to Law, Social Sciences and Education. The theoretical approach used is the polysystem theory, proposed by the Israeli researcher Itamar Even-Zohar, for being a pioneer in understanding the regular movements of the literary system connected to other systems. In view of this, we contextualize the scenario where Even-Zohar's theory is born within the Translation Studies and its contribution to the area. The observation of the data in the Translationum Index will follow the polysystemic principles and will seek to identify the editorial differences between Brazil and Italy, but above all, it will help us unveil the role of the translated literature in the national literary system. Among the nine classifications of the Translationum Index, we will focus on the "Literature" section to understand the forms of the canon layout in the translated literature and its forms of representation as well.

**Keywords:** Brazil. Italy. Polysystem theory. Literary system. Canon. Literary translation. Translation history.



## RIASSUNTO

Questa tesi ha come obiettivo lo studio degli scambi letterari tra Brasile e Italia nel periodo che va dal 1977 al 2007, cercando di analizzare al meglio il canone letterario che ne emerge. Per capire come sia nato il legame tra i due paesi abbiamo analizzato gli aspetti culturali, sociali ed economici intercorsi tra Brasile e Italia nel corso dei secoli. Successivamente, attraverso la banca dati dell'UNESCO, l' "Index Translationum", che raccoglie le pubblicazioni dei suoi paesi membri, analizzeremo le più importanti opere italiane che sono state tradotte in Brasile e quelle brasiliane che sono state tradotte in Italia. I dati che ne emergeranno saranno classificati in nove categorie diverse, secondo quanto stabilito dall'*Index Translationum*. L'approccio teorico è la Teoria dei Polisistemi di Itamar Even-Zohar, proprio perché pioniera nello studio dei costanti movimenti del sistema letterario verso altri sistemi. In seguito, ci concentreremo sullo scenario in cui nasce la teoria di Even-Zohar all'interno del panorama degli Studi della Traduzione, analizzandone il contributo. Lo studio dei dati presenti nell'*Index Translationum* seguirà i principi polistemici e cercherà così di approfondire le differenze editoriali tra Brasile e Italia, ma soprattutto ci aiuterà a capire il ruolo della letteratura tradotta nel sistema letterario nazionale, in particolare come circolano le opere canoniche in entrambi i paesi.

**Parole-chiave:** Brasile. Italia. Teoria dei polisistemi. Sistema letterario. Canone. Traduzione letteraria. Storia della traduzione.



## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

|  |     |
|--|-----|
| Figura 1 - Gráfico dos trabalhadores brasileiros na Itália – Setores de atuação.....                                       | 68  |
| Figura 2 - Gráfico do crescimento das empresas italianas no Brasil no decênio 2003-2013 .....                              | 70  |
| Figura 3 - Gráfico das sedes de empresas italianas no Brasil.....  | 72  |
| Figura 4 - Gráfico dos setores em que atuam as empresas italianas no Brasil .....  | 73  |
| Figura 5 - Modelo de disponibilização de resultados do <i>Index Translationum</i> .....                                    | 81  |
| Figura 6 - Resultado de busca por Luigi Pirandello .....   | 83  |
| Figura 7 - Exemplo de busca por Jorge Amado .....  | 84  |
| Figura 8 - Classificação inicial da categoria “História, Geografia e Biografia” do <i>Index Translationum</i> .....        | 86  |
| Figura 9 - Gráfico quantitativo de obras presentes no corpus (1977-2007) .....   | 88  |
| Figura 10 - Gráfico com a parcela de biografias na categoria “História, Geografia, Biografia” (Italiano ao Português)..... | 107 |
| Figura 11 - Gráfico com o domínio de temática entre obras biográficas (Italiano ao Português) .....                        | 108 |
| Figura 12 - Hipótese de modelo de sistema literário .....  | 122 |
| Figura 13 - Gráfico dos 10 autores brasileiros mais traduzidos na Itália 1977-2007 .....                                   | 179 |
| Figura 14 - Gráfico das obras brasileiras traduzidas na Itália (1977-2007) .....   | 181 |
| Figura 15 - Gráfico dos 10 autores italianos mais traduzidos no Brasil (1977-2007).....                                    | 229 |
| Figura 16 - Gráfico das obras italianas traduzidas no Brasil (1977-2007) .....   | 231 |
| Figura 17 - Gráfico da proporcionalidade dos livros de Calvino .....   | 244 |
| Figura 18 - Gráfico de proporcionalidade dos livros de Umberto Eco .....   | 251 |
| Figura 19 - Gráfico de proporcionalidade das obras de Dante .....  | 259 |
| Figura 20 - Índice geral da obra <i>Dantesca luso-brasileira</i> (1966), de Giacinto Manuppella .....                      | 261 |
| Figura 21 - Gráfico de proporcionalidade das obras de Alberto Moravia .....  | 275 |
| Figura 22 - Gráfico de proporcionalidade das obras de Luigi Pirandello .....   | 278 |
| Figura 23 - Gráfico da tipicidade das obras de Pirandello traduzidas no Brasil (1977-2007) .....                           | 281 |

|  |     |
|--|-----|
| Figura 24 - Gráfico das obras de Buzzati traduzidas no Brasil (1977-2007) .....  | 295 |
| Figura 25 - Gráfico das obras de Sciascia traduzidas no Brasil (1977-2007) .....   | 301 |
| Figura 26 - Gráficos de proporcionalidade entre obras brasileiras e italianas .....  | 309 |
| Figura 27 - Gráfico de proporcionalidade entre obras de literatura brasileira e italiana em relação ao total de obras..... | 310 |
| Figura 28 - Gráfico das obras italianas traduzidas no Brasil (1914-1991) .....   | 313 |
| Figura 29 - Gráfico das obras brasileiras traduzidas na Itália (1914-1991) .....   | 315 |

## LISTA DE TABELAS

|   |     |
|---|-----|
| Tabela 1 - Itália – Residentes com cidadania brasileira por Região e Províncias principais. (2007).....                 | 63  |
| Tabela 2 - Motivação do pedido de permanência.....  | 65  |
| Tabela 3 - Casamentos mistos (em que um dos cônjuges é italiano) e Casamentos entre estrangeiros na Itália em 2015..... | 67  |
| Tabela 4 - Obras italianas traduzidas no Brasil (1977-2007) .....   | 89  |
| Tabela 5 - Obras brasileiras traduzidas na Itália (1977-2007).....  | 89  |
| Tabela 6 - Quantitativo de publicações por autor brasileiro na Itália (1977-2007).....                                  | 180 |
| Tabela 7 - Tabela geral das publicações italianas no Brasil 1977-2007 .....   | 228 |
| Tabela 8 - Tabela quantitativa por autor italiano no Brasil (1977-2007) .....   | 230 |



## LISTA DE QUADROS

|   |     |
|---|-----|
| Quadro 1 - Instituições brasileiras e italianas com cursos de Graduação em Língua, Literatura ou Tradução nos idiomas português (do Brasil) e italiano..... | 77  |
| Quadro 2 - Manuais/tutoriais publicados no Brasil.....  | 106 |
| Quadro 3 - Esquema de Jakobson (1960) e Adaptação de Even-Zohar (2013).....   | 127 |
| Quadro 4 - Juramento voltado aos professores.....   | 139 |
| Quadro 5 - Mapeamento publicações brasileiras na Itália 1977-2007   | 178 |
| Quadro 6 - Classificações por ordem de publicação .....   | 183 |
| Quadro 7 - Publicações de Jorge Amado na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 186 |
| Quadro 8 - Traduções de Paulo Coelho na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 200 |
| Quadro 9 - Publicações de Guimarães Rosa na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 209 |
| Quadro 10 - Traduções de Clarice Lispector na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 211 |
| Quadro 11 - Publicações de Frei Betto na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 214 |
| Quadro 12 - Publicações de Machado de Assis na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 216 |
| Quadro 13 - Publicações de Drummond de Andrade na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 220 |
| Quadro 14 - Publicações de Rubem Fonseca na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 221 |
| Quadro 15 - Publicações de Zélia Gattai na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 224 |
| Quadro 16 - Publicações de Moacyr Scliar na Itália entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 226 |
| Quadro 17 - Estruturas das obras de Tosto (1962-1963) e Squarotti (1989).....   | 233 |
| Quadro 18 - Publicações de Italo Calvino no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 236 |
| Quadro 19 - Publicações de Umberto Eco no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 247 |
| Quadro 20 - Publicações de Dante Alighieri no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 256 |

|   |     |
|---|-----|
| Quadro 21 - Publicações de Carlo Ginzburg no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....    | 264 |
| Quadro 22 - Publicações de Alberto Moravia no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....   | 270 |
| Quadro 23 - Publicações de Luigi Pirandello no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 276 |
| Quadro 24 - Publicações de Andrea Camilleri no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 284 |
| Quadro 25 - Publicações de Dino Buzzati no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....      | 290 |
| Quadro 26 - Publicações de Leonardo Sciascia no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> ..... | 297 |
| Quadro 27 - Publicações de Antonio Tabucchi no Brasil entre 1977 e 2007 - <i>Index Translationum</i> .....  | 302 |

## SUMÁRIO

|          |  |            |
|----------|--|------------|
| <b>1</b> | <b>INTRODUÇÃO.....</b>   | <b>25</b>  |
| <b>2</b> | <b>ASPECTOS CULTURAIS DAS TROCAS ENTRE BRASIL E ITÁLIA.....</b>              | <b>31</b>  |
| 2.1      | VÍNCULOS ENTRE BRASIL E ITÁLIA.....  | 31         |
| 2.2      | TROCAS CULTURAIS EM TRADUÇÃO.....  | 79         |
| 2.2.1    | <i>Religião e Teologia.....</i>  | <i>90</i>  |
| 2.2.2    | <i>Filosofia e Psicologia.....</i>   | <i>96</i>  |
| 2.2.3    | <i>Direito, Ciências Sociais e Educação.....</i>                             | <i>99</i>  |
| 2.2.4    | <i>Ciências Naturais e Exatas.....</i>                                       | <i>102</i> |
| 2.2.5    | <i>Ciências Aplicadas.....</i>   | <i>104</i> |
| 2.2.6    | <i>História, Geografia, Biografia.....</i>                                   | <i>107</i> |
| 2.2.7    | <i>Artes, Jogos e Esportes.....</i>  | <i>110</i> |
| 2.2.8    | <i>Generalidades e Bibliografia.....</i>                                     | <i>112</i> |
| <b>3</b> | <b>LITERATURA E TRADUÇÃO EM CHAVE POLISSISTÊMICA.....</b>                    | <b>115</b> |
| 3.1      | A ORIGEM DA ABORDAGEM POLISSISTÊMICA.....                                    | 115        |
| 3.2      | A CONCEPÇÃO DO SISTEMA LITERÁRIO.....  | 123        |
| 3.2.1    | <i>Produtor (emissor em Jakobson).....</i>                                   | <i>128</i> |
| 3.2.2    | <i>Consumidor (receptor em Jakobson).....</i>                                | <i>130</i> |
| 3.2.3    | <i>Instituição (contexto em Jakobson).....</i>                               | <i>132</i> |
| 3.2.4    | <i>Mercado (contato ou canal em Jakobson).....</i>                           | <i>145</i> |
| 3.2.5    | <i>Repertório (código em Jakobson).....</i>                                  | <i>146</i> |
| 3.2.6    | <i>Produto (mensagem em Jakobson).....</i>                                   | <i>149</i> |
| 3.3      | A IDENTIDADE DA TRADUÇÃO NO POLISSISTEMA.....                                | 150        |
| <b>4</b> | <b>BRASIL E ITÁLIA: TRÊS DÉCADAS DE CONEXÕES LITERÁRIAS EM TRADUÇÃO.....</b> | <b>159</b> |
| 4.1      | O CÂNONE LITERÁRIO.....  | 159        |
| 4.2      | DA INOVAÇÃO E DO CONSERVADORISMO.....  | 171        |
| 4.2.1    | <i>Das relações dos estratos.....</i>  | <i>174</i> |
| 4.3      | O CÂNONE DA LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA NA ITÁLIA.....                   | 177        |
| 4.3.1    | <i>Jorge Amado.....</i>  | <i>184</i> |
| 4.3.2    | <i>Paulo Coelho.....</i>   | <i>198</i> |
| 4.3.3    | <i>Guimarães Rosa.....</i>   | <i>206</i> |
| 4.3.4    | <i>Clarice Lispector.....</i>  | <i>211</i> |
| 4.3.5    | <i>Frei Betto.....</i>   | <i>214</i> |

|        |  |     |
|--------|--|-----|
| 4.3.6  | <i>Machado de Assis</i> .....  | 215 |
| 4.3.7  | <i>Drummond de Andrade</i> .....   | 219 |
| 4.3.8  | <i>Rubem Fonseca</i> .....   | 221 |
| 4.3.9  | <i>Zélia Gattai</i> .....  | 223 |
| 4.3.10 | <i>Moacyr Scliar</i> .....   | 225 |
| 4.4    | O CÂNONE DA LITERATURA ITALIANA TRADUZIDA NO BRASIL .....                                  | 227 |
| 4.4.1  | <i>Italo Calvino</i> .....   | 235 |
| 4.4.2  | <i>Umberto Eco</i> .....   | 246 |
| 4.4.3  | <i>Dante Alighieri</i> .....   | 254 |
| 4.4.4  | <i>Carlo Ginzburg</i> .....  | 262 |
| 4.4.5  | <i>Alberto Moravia</i> .....   | 269 |
| 4.4.6  | <i>Luigi Pirandello</i> .....  | 276 |
| 4.4.7  | <i>Andrea Camilleri</i> .....  | 284 |
| 4.4.8  | <i>Dino Buzzati</i> .....  | 290 |
| 4.4.9  | <i>Leonardo Sciascia</i> .....   | 297 |
| 4.4.10 | <i>Antonio Tabucchi</i> .....  | 302 |
| 5      | CONSIDERAÇÕES FINAIS.....  | 307 |
|        | ANEXO 1 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “FILOSOFIA E PSICOLOGIA” .....              | 351 |
|        | ANEXO 2 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “RELIGIÃO E TEOLOGIA”.....                  | 355 |
|        | ANEXO 3 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “DIREITO, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO”..... | 369 |
|        | ANEXO 4 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “CIÊNCIAS APLICADAS”.....                   | 373 |
|        | ANEXO 5 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “ARTES, JOGOS E ESPORTE” .....              | 375 |
|        | ANEXO 6 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “LITERATURA”.....                           | 377 |
|        | ANEXO 7 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “HISTÓRIA, GEOGRAFIA E BIOGRAFIA” .....     | 413 |
|        | ANEXO 8 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “GENERALIDADES E BIBLIOGRAFIA” .....          | 417 |
|        | ANEXO 9 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “FILOSOFIA E PSICOLOGIA” .....                | 419 |
|        | ANEXO 10 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “RELIGIÃO E TEOLOGIA” .....                  | 443 |

|   |            |
|---|------------|
| <b>ANEXO 11 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM<br/>“DIREITO, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO”</b> ..... | <b>527</b> |
| <b>ANEXO 12 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM<br/>“CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS”</b> .....           | <b>555</b> |
| <b>ANEXO 13 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM<br/>“CIÊNCIAS APLICADAS”</b> .....                   | <b>559</b> |
| <b>ANEXO 14 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM<br/>“ARTES, JOGOS E ESPORTE”</b> .....               | <b>569</b> |
| <b>ANEXO 15 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM<br/>“LITERATURA”</b> .....                           | <b>577</b> |
| <b>ANEXO 16 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM<br/>“HISTÓRIA, GEOGRAFIA E BIOGRAFIA”</b> .....      | <b>641</b> |



## 1 INTRODUÇÃO

A relação entre o Brasil e a Itália é secular e pode ser percebida em diversas formas dada a troca cultural iniciada há cinco séculos, quando da chegada das expedições portuguesas a esta terra. Durante todos esses anos, devido principalmente ao fenômeno migratório, milhões de italianos estabeleceram-se no Brasil, enquanto milhares de brasileiros migraram para a Itália. As diferentes configurações dos dois países em termos historiográficos, sociológicos, geográficos etc contribuíram para tal discrepância.

Dessa relação, nascem diferentes interconexões. A partir desse rico liame histórico e cultural e no intuito de observar os conhecimentos divididos pelos dois países por um diferente prisma, o literário, esta tese tem o objetivo de investigar o que une os dois países através das obras italianas traduzidas no Brasil e das obras brasileiras traduzidas na Itália. A principal fonte para extração dos livros que compõem o *corpus* desta pesquisa é o *Index Translationum*<sup>1</sup>, base de dados da UNESCO que cataloga publicações traduzidas nos mais de cem países-membros da organização. O recorte temporal considerado para a análise é de 1977 a 2007 e segue três pontos basilares:

- 1) O interesse pelo mapeamento da leitura moderna (ainda que neste universo editorial configurem-se obras canônicas seculares);
- 2) O necessário controle de um *corpus* demasiadamente extenso, dado o volume histórico de traduções feitas nos dois países;
- 3) O fato de o *Index Translationum* disponibilizar *on-line* somente títulos publicados a partir do final da década de setenta do século XX e ter interrompido a divulgação em 2008.

O *Index Translationum*, que existe desde 1932, vale-se de numerosas cooperações internacionais para receber anualmente dos países-membros (através de suas bibliotecas nacionais, principalmente) informações referentes às traduções daquele ano. De acordo com a Coordenadora de Serviços Bibliográficos da Biblioteca Nacional do

---

<sup>1</sup> Disponível em: <<http://www.unesco.org/xtrans/>>. Acesso em: 2016.

Brasil, Luciana Grings<sup>2</sup>, o envio foi interrompido em 2008 por problemas na plataforma de dados e devido à expectativa de migração para um novo *software*. Recentemente, em consulta ao campo *Last updates* do *Index Translationum*<sup>3</sup>, constatou-se que os dados de 2008 a 2013 foram enfim enviados pela Biblioteca Nacional, apesar disso, ainda estão sendo processados pela equipe do Index. Não havendo prazo para que as informações recém-enviadas sejam organizadas e publicadas, optamos por fechar o período de análise em 2007. Pautados pelo paralelismo desejado nesta pesquisa decidimos manter o mesmo período para os dois *corpora*.

Ainda que o *Index Translationum* se configure uma grande ferramenta para pesquisadores de tradução, é necessário ressaltar que, como numerosas fontes, demanda complementações. Posto isso, e com o propósito de integralizar o *corpus*, consideramos fontes bibliográficas adicionais e correlatas advindas dos dois países-alvo da pesquisa: no Brasil a Fundação Biblioteca Nacional<sup>4</sup> e na Itália o *Servizio Bibliotecario Nazionale*<sup>5</sup>. Além dos recursos citados, recorremos a fontes auxiliares como o WorldCat<sup>6</sup> e a *Library of Congress*<sup>7</sup>.

Conforme explanado, dentre as tantas trocas culturais realizadas entre Brasil e Itália, interessa-nos particularmente aquelas literárias, contudo entendemos ser pertinente um breve delinear sobre os principais momentos em que italianos e brasileiros se aproximaram através de cinco séculos de vínculo. Assim, no segundo capítulo faremos um breve relato histórico de como se formou esse aporte, desde a chegada dos portugueses ao Brasil até os dias atuais dando ênfase aos aspectos culturais, mais especificamente ao literário. Nesse capítulo utilizaremos fontes bibliográficas provenientes da história como, por exemplo, o volume dedicado aos italianos do historiador João Fábio Bertonha (2005), as minuciosas pesquisas de Antonio Mottin e Enzo Casolino (1999) acerca das contribuições italianas no Brasil e a trajetória de Sérgio Buarque de Holanda (2002) enquanto fomentador da língua e cultura italiana em seu período de docência na capital italiana. Enquanto

---

<sup>2</sup> Conforme resposta enviada por *e-mail* em 18 de julho de 2014.

<sup>3</sup> Consulta realizada em 21 de outubro de 2016. Disponível em: <<http://www.unesco.org/xtrans/bscontrib.aspx?lg=0>>.

<sup>4</sup> Disponível em: <<https://www.bn.br/>>. Acesso em: 2016.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.sbn.it/>>. Acesso em: 2016.

<sup>6</sup> Disponível em: <<https://www.worldcat.org/>>. Acesso em: 2016.

<sup>7</sup> Disponível em: <<https://www.loc.gov/>>. Acesso em: 2016.

a literatura italiana é evidenciada aos brasileiros figurando já na escola<sup>8</sup>, a literatura brasileira é apresentada aos italianos em propostas diferentes e em uma abordagem relativamente recente. Tal fato já ilustra mais uma vez como o paralelismo entre os dois países caminha de forma desigual, como se pode supor, nos variados campos abordados nesta pesquisa.

Nessa perspectiva, e na carência de uma história literária italiana no cenário editorial brasileiro, nos apoiaremos nas histórias literárias de Antonio Olinto (1993) e de Luciana Stegagno Picchio (2005; 2003), obras que retratam a literatura brasileira difundida na Itália.

O terceiro capítulo abordará a fundamentação teórica que servirá para a análise dos dados, isto é, a Teoria dos Polissistemas, de Itamar Even Zohar (1990; 1997; 2010; 2013). A escolha por essa abordagem justifica-se pelo pioneirismo em considerar modelos de comunicação como partes de um grande conglomerado de sistemas, entendendo que a literatura (e conseqüentemente a tradução) está ligada a agentes e condições que a circundam. A teoria dos polissistemas mostra-se uma das primeiras teorias a compreender os movimentos constantes da literatura, evitando considerá-la somente uma parte estática de um todo, como defende o enfoque sincronístico. Em *Escândalos da Tradução* (2002), Lawrence Venuti alerta sobre a pesquisa em tradução estar baseada predominantemente em abordagens de orientação linguística (que aqui se entende em sentido estruturalista). Para ele tais abordagens ignoram os valores sociais que estão envolvidos no processo de tradução, transpassando uma “visão truncada dos dados empíricos que coletam” (VENUTI, 2002, p. 10) e perdendo-se em meio a uma série fragmentada de teorias, metodologias e pedagogias. O pesquisador destaca duas abordagens principais nos Estudos da Tradução: a de base linguística, pautada na construção de uma ciência empírica, e a abordagem de base estética, com a qual este estudo se identifica, por considerar valores culturais e políticos na prática e pesquisa de tradução.

Partindo dessa premissa e considerando a tradução parte de uma grande conexão, reforçamos a escolha da base teórica considerada neste trabalho. Projetada para discutir a dinamicidade e a heterogeneidade da cultura, a Teoria dos Polissistemas ultrapassa a ideia de prescrição, de

---

<sup>8</sup> Tomemos como exemplo o Ensino Médio brasileiro: estudam-se temas como classicismo português, cuja explicação perpassa obrigatoriamente pelo *dolce stil novo* e, conseqüentemente, por Dante, Petrarca e Boccaccio; Parnasianismo e a valorização do soneto, Modernismo e sua ligação com o Futurismo.

equivalência e de texto único, abraçando a proposta descritivista dos múltiplos processos de tradução, os ditos produtos históricos, retratos das mudanças sistêmicas constantes. Como complemento à fundamentação teórica estabelecida, elegemos duas pesquisas essenciais para a concepção da teoria de Even-Zohar: *The concept of Canonicity in Polysystem Theory* (1990) de Rakefet Sela-Sheffy, e *Canonicity and Literary Institutions* (1991), de Zohar Shavit.

O capítulo seguinte à explanação teórica será dedicado à análise dos dados coletados a fim de alcançar o objetivo maior deste trabalho: o mapeamento e a análise das trocas literárias entre Brasil e Itália por intermédio das traduções feitas de um país para o outro, focando no núcleo desse sistema literário, o cânone. Entretanto, quais as lacunas literárias apresentaria o Brasil, país tão jovem no que concerne à imagem nacional linguística e literária? E ainda, qual seria a posição da literatura traduzida, ao menos a italiana, dentro do sistema literário brasileiro? E quais obras brasileiras seriam requeridas no cenário italiano, país cuja produção se manifesta desde a Idade Média nas mais diferentes ciências do conhecimento? Como estaria representado esse cânone?

Buscando atingir tal resposta, consideraremos os autores envolvidos, seus tradutores, nome da obra em título na língua de partida e na língua de chegada, ano e editora, a fim de analisar o que dali emerge, quais as simetrias e assimetrias nessa troca. Assim, organizaremos as categorias do Index Translationum em forma de tabelas, que serão disponibilizadas como anexos ao final desta pesquisa. Cada anexo conterá as informações extraídas no índice da Unesco, que serão complementadas pelas fontes secundárias do trabalho. Será principalmente a partir da leitura dos anexos que se fará possível o mapeamento do vínculo entre o Brasil e a Itália através das leituras intercambiadas entre 1977 e 2007.

Amparados pela teoria dos polissistemas, buscaremos observar a movimentação entre os estratos marginais e centrais, investigando quais as obras e repertórios figuram nesses trinta anos de intercâmbio. Ressaltamos que, além das diferentes questões que pretendem ser elucidadas através deste detalhamento, configura-se um objetivo específico a apreciação do conceito e trajetória do cânone literário através das concepções de Even-Zohar, Sela-Sheffy e Shavit.

Por fim, pretendemos com este trabalho, além de examinar o problema que motivou toda a pesquisa, possibilitar para pesquisas futuras o aparato literário que une o Brasil e a Itália na virada do século

XXI para que a relação entre as duas nações possa ser vista e analisada sob outras perspectivas.



## 2 ASPECTOS CULTURAIS DAS TROCAS ENTRE BRASIL E ITÁLIA

O capítulo que segue trata de algumas questões culturais entre o Brasil e a Itália desde a intervenção europeia<sup>9</sup> até os dias atuais. Para tanto, abordaremos a presença italiana no Brasil através de seus mais variados perfis: desbravador, intelectual, idealista, imigrante e comercial. Da mesma forma, ainda que não com a mesma veemência (dada a constituição temporal que distingue historicamente as duas nações), analisaremos a atuação brasileira na Itália. Observaremos como se constroem as trocas culturais em âmbito acadêmico entre Brasil e Itália e, por fim, mapearemos as publicações brasileiras na Itália e italianas no Brasil no período que vai de 1977 a 2007, a fim de tecer a relação cultural entre os dois países através da tradução.

### 2.1 VÍNCULOS ENTRE BRASIL E ITÁLIA

Após a chegada dos portugueses ao Brasil, atraídos pela riqueza própria dos novos continentes, outros estrangeiros viram a oportunidade de fazer fortuna em pouco tempo nesse país e, dentre estes, muitos italianos. De fato, há registros de atividades ligadas ao plantio da cana-de-açúcar conduzidas por genoveses e venezianos nos primeiros anos do século XVI (TRENTO, 1989). A partir da vinda desses pioneiros, deslocaram-se para cá outros conterrâneos que visavam o mesmo propósito, dando início a um longo monopólio na comercialização do produto, fato preambular que aproximou consideravelmente a Itália do Brasil. A estrutura geográfica italiana apresentava o reflexo de variados conflitos por territórios: diferentes ducados, principados, repúblicas potentes como as de Gênova e Veneza, Estado Pontifício (que abraçava grande parte da Itália central) e Reinos (Nápoles, Sicília, Sardenha). O território brasileiro, por sua vez, era quase incalculável, fato que atraiu exploradores provindos justamente das repúblicas marítimas, habitadas à navegação. Cerca de um século depois do estabelecimento desses primeiros italianos ligados à comercialização de cana, a participação italiana será verificada novamente quando Portugal disputa com a

---

<sup>9</sup> Entendemos que “descobrimto” e até mesmo “achamento” são termos que remetem a uma descoberta unilateral, por isso, a partir da concepção de que já havia vida e cultura próprias nessas terras antes da chegada dos portugueses, evitaremos tais conceitos.

Holanda pontos de comércio da cana-de-açúcar no nordeste brasileiro. À época, Portugal e Espanha constituíam um só reino católico, e ver seus domínios invadidos por uma nação prevalentemente protestante configurava uma ameaça. Tal pensamento ocasionou a convocação de italianos do Reino de Nápoles (então pertencente à Espanha) para lutar na guerra contra a Holanda, fazendo com que muitos deles permanecessem no território após o fim do conflito. Na ocasião, outros católicos italianos foram atraídos ao Brasil, dentre eles inúmeros jesuítas, o que para o pesquisador Jon Marco Church (2001) faz deste primeiro período de aproximação, que vai desde os primeiros anos da chegada dos portugueses até o final do século XVIII (e que ainda não pode ser considerado imigração<sup>10</sup>) um fenômeno ligado especificamente a fatores econômicos ou religiosos.

Além da presença dos homens de fé, nos três primeiros séculos após a vinda portuguesa, a presença italiana fora constituída basicamente por pioneiros com espírito empreendedor, todavia esse ciclo se fechará com um perfil menos explorador e mais formativo. Trata-se de parte da comunidade intelectual italiana que, estimulada pelas singularidades inerentes a uma nova terra, deixam a península em busca de experiências alternativas. No estudo intitulado “Scienziati italiani in Brasile nel secolo diciannovesimo”, presente no livro *Italianos no Brasil* (1999), Casolino aponta que as contribuições dessa leva são mais conhecidas individualmente do que coletivamente e sua ocorrência fora pouco documentada pela falta de encorajamento oficial de ambos os países. A vinda da *immigrazione colta* é ainda mais significativa se levado em consideração o período, coincidente com a criação das primeiras academias, universidades e hospitais laicos. Além disso, a concepção de uma administração pública diferente daquela instaurada pelos portugueses começava a refletir a imagem de um estado renovado que atraía o interesse europeu. Os homens da ciência eram médicos, naturalistas, arquitetos, mas também de cultura, das letras, da pintura e dos ofícios elaborados, como os douradores<sup>11</sup>. Antes do pensamento pré-romântico se consolidar, foi notável a influência italiana no campo das letras, fato evidente, por exemplo, no Arcadismo, como destaca Casolino (1999, p. 105):

---

<sup>10</sup> Visto que, dentre as diferentes conjunturas que uniram esses italianos no Brasil, não há o propósito de saída definitiva da Itália.

<sup>11</sup> Especialistas em processos de aplicação de camada, fio ou folha de ouro em determinado objeto.

È stupefacente la capacità di attrazione che esercitò anche in Brasile l'Accademia dell'Arcadia, che fu società non solo di lettere ma anche di arti e di scienze. Meraviglia tuttora l'intensità di partecipazione alla vita della poesia e dell'arte italiana da parte del gruppo di giovani poeti brasiliani - i primi patrioti della sua indipendenza [...].

A presença da Arcádia romana nas letras brasileiras também é evidenciada por Sérgio Buarque de Holanda em seu ensaio *A contribuição brasileira na formação do Brasil* (2002). Em entendimento com as palavras de Casolino (no que concerne aos poetas “brasileiros” serem os primeiros patriotas da independência), Sérgio Buarque de Holanda revela:

Se, ao descobrirem os italianos, os autores de língua portuguesa pensavam ter reencontrado a si mesmos, também se pode dizer, por um caminho idêntico, que os autores brasileiros se sentiram em condição de afirmar a sua autonomia em relação a Portugal. Na segunda metade do século XVIII começa a manifestar-se entre esses autores, quase todos educados sob a influência de uma instituição importada da Itália, as academias literárias, e ainda de outra criação italiana, a Arcádia, um sentimento de maturidade que não tardará a passar das letras à política. Não é por simples coincidência que os principais protagonistas do primeiro movimento importante da emancipação da Colônia - a chamada Inconfidência Mineira de 1791 - tenham sido poetas árcades. (HOLANDA, 2002, p. 105).

Nesse mesmo ensaio, Sérgio Buarque de Holanda reitera a imensa importância do Arcadismo como influência italiana para a formação do Brasil. Na ocasião, o historiador destacou a proximidade criativa de Termino Sipílio (pseudônimo de José Basílio da Gama), poeta nascido em Tiradentes, com Pietro Metastasio (pseudônimo de Antonio Domenico Bonaventura Trapassi), um dos maiores expoentes da *Accademia dell'Arcadia*. Sérgio Buarque de Holanda registra em parte o conteúdo de cartas trocadas entre os dois poetas, revelando a

admiração que os líricos daqui tinham pela figura de Metastasio, seja pela qualidade de versar a vida com simplicidade, seja pela capacidade dramática.

Com efeito, na segunda metade do século XVIII nossos poetas procuravam libertar-se do estilo barroco, ainda extremamente recente, e buscar uma proposta mais natural e pura. Tal orientação impele Sérgio Buarque de Holanda a sustentar que os poetas encontraram no italiano uma alternativa profícua e benéfica ao espanhol (cujas expressões retorcidas pareciam ainda atadas ao barroco).

Retomando o perfil dos italianos que efetivamente viveram em terras brasileiras e após este breve, porém indispensável intervalo literário, considera-se que o caráter aventureiro (constantemente reflexo da exploração) que aportara no Brasil desde os primeiros séculos do desembarque português começara a se diversificar. Aos poucos, fazia-se notar um novo delineamento erudito na figura dos intelectuais provenientes da Itália, muitos dos quais possuidores de considerável bagagem política e, conquanto a divulgação desta não fosse o escopo inicial de suas vindas, encorajou adeptos dessa orientação além do Atlântico. Nesse aspecto, não poderíamos deixar de mencionar a atuação dos italianos que deixaram a Itália por questões políticas e que, apesar de constituírem número bastante inferior às demais levas migratórias, assim como os intelectuais, desempenharam relevante papel dentro da sociedade brasileira. Os conflitos sociais e políticos que assolaram grande parte da Europa no século XIX fez com que os chamados *fuoriusciti*, revolucionários e pensadores, muitas vezes exilados, buscassem refúgio além-mar, dentre eles membros do movimento *Giovine Italia mazziniana*<sup>12</sup> e da *Carboneria*<sup>13</sup>.

---

<sup>12</sup> Corrente democrática fundada por Giuseppe Mazzini, crítico dos métodos sectários da Carbonária. Convencido de que a revolução deveria ser feita “pelo povo e para o povo”, através de propaganda e de educação, contribuindo na difusão de ideais de unidade, independência, liberdade e república. Todas as citações de produção estrangeira quando não indicado, são tradução nossa. Texto disponível em: [online.scuola.zanichelli.it/letterautori-files/volume-2/pdf-online/tema-risorgimento\\_italiano.pdf](http://online.scuola.zanichelli.it/letterautori-files/volume-2/pdf-online/tema-risorgimento_italiano.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2016.

<sup>13</sup> Sociedade secreta da primeira metade do século XIX. Surgiu na Itália meridional durante o reino de Gioacchino Murat (entre 1807 e 1812), provavelmente como cisma interno da maçonaria, àquele ponto observada de perto por Napoleão. Disponível em:

O período, imediatamente anterior ao êxito da extração da borracha, ainda não chega a ser considerado leva de imigração por não ter grande número de imigrantes, mas é destacado enquanto momento de inspiração revolucionária conforme aponta Church:

Il contributo di queste generazioni di fuoriusciti all'interno della storia della società brasiliana fu notevolissimo: fu anche grazie a loro che le classi dirigenti, alle prese con la necessità di acquisire maggiore familiarità con la prassi politica in un paese ormai indipendente ed alla ricerca di prendere il posto che gli spetta all'interno della scacchiera politica mondiale, poterono apprendere il valore reale di termini come democrazia, repubblica, liberalismo, nazionalismo [...]  
(CHURCH, 2001, p. 28).

O relato de Church nos mostra o positivismo em relação a uma realidade árdua e de uma convivência nem sempre pacífica em relação às instituições brasileiras. Exponentes desse momento são Tito Livio Zambeccari, Luigi Rossetti e o mais celebrado nacionalmente: Giuseppe Garibaldi. Visionários, doutos, agitadores, eruditos, cada qual a seu modo contribuiu na difusão de conhecimento, seja em termos de estratégia, de mapeamento, de jornalismo, literatura ou ciência, formando um prestigiado e heterogêneo perfil de homens inovadores, que não concordavam com os excessos de quaisquer governos em relação ao povo.

Posteriormente, já nos últimos anos do Brasil Império, uma nova identidade italiana será conhecida. Pela primeira vez é possível se falar em imigração, de fato. Essa que foi a primeira onda de imigrantes italianos será estimulada pelo aumento da população europeia, que gerou excedente de mão de obra em alguns países do continente, enquanto na América havia grandes vazios demográficos e riquezas a serem exploradas<sup>14</sup> (CASTIGLIONI, 1998, p. 101), como, por exemplo, a borracha e o café. Os italianos dessa primeira imigração pouco são mencionados nos livros de história brasileiros, que priorizam a grande

---

<http://www.treccani.it/enciclopedia/ricerca/carboneria/>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

<sup>14</sup> E aqui o termo adquire conotação positiva e/ou negativa, de acordo com o sujeito envolvido.

colonização ocorrida no sul e no sudeste do país. No entanto, considerável fora a participação italiana (assim como a de brasileiros migrantes) na constituição econômica e artística de cidades do norte e do nordeste do Brasil. De fato, o período da extração da borracha não atraiu somente nordestinos em fuga da seca, mas também muitos italianos provenientes da região sul da península<sup>15</sup> que chegaram a representar no auge da economia nortista três mil italianos residentes em Manaus e mil e duzentos em Belém.

Ainda que não haja muitos estudos sobre esse contingente de italianos no Brasil entre os séculos XIX e XX, o historiador Vittorio Cappelli (Università della Calabria) contribui para o tema com o documentado artigo “La presenza italiana in Amazonas e nel Nordest del Brasile tra Otto e Novecento” (2010). O estudo de Cappelli reúne a fragmentada bibliografia italiana e brasileira sobre o período com o intuito de extrair e analisar a trajetória de seus conterrâneos deste lado do Atlântico. Dessa ampla pesquisa é possível conhecer outra face da imigração italiana, que, embora seja menor do que aquela ocorrida quase um século depois, é significativa e variada. Com efeito, a borracha, chamada de *caucciù* pelos imigrantes, não monopolizava o trabalho italiano na região amazônica, que possuía influência também em outros setores, conforme elucida Cappelli:

[...] si registrava anche un'importante presenza italiana nelle arti visive, nella musica, nell'architettura e nell'urbanistica, che si inseriva nei segmenti medio-alti della società locale, stabilendo fruttuosi rapporti col potere politico. Costruttori e architetti adoperavano spesso la massoneria come strumento d'integrazione e talora la stampa e le legazioni diplomatiche, per dare più forza alla loro attività costruttiva, che – tra eclettismo e art nouveau – avrebbe finito col soddisfare nell'oligarchia locale l'esasperato desiderio di imitare e importare anche in Amazzonia la mitica belle époque parigina. (CAPPELLI, 2010, p. 124).

---

<sup>15</sup> Oriundos especialmente da área montanhosa onde se encontram as regiões da Campânia, Calábria e Basilicata.

Um dos precursores da arte e ofício italianos no norte do Brasil será o calabrés Antonio Jannuzzi, que se tornara conhecido pela habilidade com que conduzia obras no Rio de Janeiro, cidade para a qual emigrou após um breve período em Montevidéu. Chamado pelo então governador do Amazonas, José Ramalho, para edificar o hospital da Santa Casa de Misericórdia, Jannuzzi solicitou que a mão de obra fosse italiana, fato que atraiu cerca de 300 imigrantes para o projeto. A seu lado, o engenheiro Filinto Santoro, amigo da família Jannuzzi desde o Rio de Janeiro, conduziria a construção do novo palácio de governo, que competiria com o já magnífico teatro Amazonas, cujo salão nobre é em grande parte resultado de outro italiano, Domenico De Angelis (1852-1900). Com efeito, o trabalho do pintor romano De Angelis para o teatro Amazonas une a arte italiana à cultura brasileira, basta pensar nos dois panos de boca criados pelo artista em concepção clássica, mas com motivos brasileiros: uma paisagem amazônica que retrata o encontro dos rios Negro e Amazonas e outra com Carlos Gomes. A arte de De Angelis também será notada em Belém do Pará em pinturas nos dez altares laterais da Igreja da Sé. Retomando a iniciativa grandiosa de Jannuzzi e Santoro para Manaus (com o respaldo político de José Ramalho), é necessário frisar que o projeto não chegou a ser concluído, sendo interrompido pelo governador seguinte, Silverio Nery, contrário aos gastos suntuosos da obra. Dessa forma, Jannuzzi voltará ao Rio de Janeiro, onde se dedicará à construção da Avenida Central, hoje Avenida Rio Branco, e Santoro partirá para Belém aproveitando-se do *boom* da construção civil consolidado na cidade no início do século XX.

Em Belém, Filinto Santoro trabalhará energeticamente nas casas dos homens poderosos da cidade, empreendedores e políticos. Derenji (2004) sustenta que, somente em 1909, houve cerca de 14.000 edificações na cidade, que continha 200.000 habitantes. Dentre as principais construções feitas por Santoro no período que vai até 1913 estão o Palacete Montenegro, para o então governador do estado Augusto Montenegro (1903), o edifício que abrigou o jornal “A província do Pará” (1904), o Colégio Gentil Bittencourt (1906) e principalmente o Mercado São Braz (1911), que apesar de ser uma construção a ser usufruída pelo povo, e não somente pela elite, como era o comum à época, não economizou no material de excelência (CAPPELLI, 2010, p. 132). Efetivamente, Santoro trazia mármore, vidros e demais instrumentos necessários a suas obras diretamente da Itália, através, inclusive, de companhias de navegação genovesas. Durante os dez anos em que permanece em Belém, Santoro será também cônsul da Itália na cidade, que já contava com cerca de 1.200 italianos,

em sua maioria pequenos empreendedores artesãos, que com a família montam suas empresas, destacando-se as áreas de calçados, de joalheria e de relojoaria. (CAPPELLI, 2010, p. 133).

Se o lucro exacerbado da extração da borracha possibilitou os trabalhos de Jannuzzi, De Angelis e de Santoro, também é correto dizer que foi obtido através da exploração de trabalhadores, italianos ou não, transformando o centro manauara em um cenário antagônico àquele das áreas de extração do látex, ignorando a cidade suprimida para fora de sua suntuosidade. Após os tempos prósperos (para alguns) Manaus ainda segue o desejo de suntuosidade experimentado nas décadas anteriores, como aponta Cappelli:

Per qualche tempo ancora seguirà a Manaus la *belle époque* equatoriale del caucciù. I *coronéis* della gomma selvatica, a differenza del tradizionalismo aristocratico dei *fazendeiros* del caffè nel sud fluminense e paulista, sono tentati e affascinati dall'internazionalismo della *belle époque* e dai suoi entusiasmi franchi e irresponsabili. Ma naturalmente – ci ricorda Márcio Souza – dietro il volto trionfante del caucciù, costituito dal rigoglioso e moderno paesaggio urbano di Manaus, si celano, nascosti nell'infinito groviglio dei fiumi e delle foreste, gli orrori dello sfruttamento selvaggio dei raccoglitori del *latex*, l'oro bianco dell'Amazônia. E nella stessa città di Manaus, all'entusiasmo e al lusso ostentato della *élite* fanno da contrappunto la prostituzione, il vagabondaggio e le tensioni sociali. (CAPPELLI, 2010, p. 127).

A interrupção dos trabalhos de Jannuzzi e Santoro deixará muitos imigrantes operários em situação difícil, além disso, a diminuição do ciclo da borracha afetará grande parte da população de Manaus. Contudo, um estudo feito por Aliprandi e Martini (1932 *apud* CAPPELLI, 2010) indicará que muitos imigrantes escolheram permanecer na cidade, mesmo diante da crise. Segundo os pesquisadores, a maioria desses italianos vinha de uma pequena cidade chamada Castelluccio Inferiore (Basilicata), que receberia, mais tarde, investimentos provindos justamente dos trabalhos de seus emigrados na Amazônia. Ainda hoje a cidade ostenta como patrimônio a “Via dei brasiliani”, ou “Rua dos brasileiros”, local em que as casas apresentam

portais em pedra com as iniciais dos emigrados (agora entendidos como *brasiliani*).

Após a partida do engenheiro Filinto Santoro para Belém, seu irmão Giotto permanece na cidade de Manaus, administrando o porto. Giotto terá 15 filhos, dentre eles aquele que se tornará um dos grandes nomes da música brasileira: Claudio Santoro (1919-1989). O músico, nascido em Manaus, foi compositor, regente e intérprete, além de professor e fundador do Departamento de Música da Universidade de Brasília. Representou o Brasil em diversos países, recebendo importantes prêmios e condecorações por sua atividade. O Teatro Nacional de Brasília projetado por Oscar Niemeyer passa a levar seu nome em 1989, tornando-se Teatro Nacional Claudio Santoro.

Ainda no norte do Brasil, nas cidades de Santarém e Óbidos, por sua posição estratégica entre Manaus e Belém, estabelece-se um grupo de italianos oriundos de San Costantino di Rivello (Basilicata). São cerca de cem cidadãos que cuidam de vinte lucrativos e diversificados comércios entre cacau, gado, arroz e algodão. A casa do imigrante mais próspero desta leva, Antonio Calderaro, será também a sede maçônica e posteriormente, Igreja Batista (CAPPELLI, 2010, p. 130). Instituições como a Maçonaria e a Igreja pareciam, de fato, operar paralelamente ao ofício dos imigrantes bem-sucedidos integrando-os às influências políticas locais. De fato, já Antonio Jannuzzi e Filinto Santoro eram expoentes da maçonaria no Brasil, sendo Jannuzzi também benfeitor da Igreja Presbiteriana. (CAPPELLI, 2010, p. 126 e 141).

Se no norte do Brasil a imigração italiana está ligada diretamente à extração da borracha e ao lucro que lhe permite as grandes construções, no Nordeste as atividades estarão ligadas a pequenas empresas. Em Fortaleza, imigrantes calabreses investiram nos calçados, tinturarias e lavanderias, além de atividades ligadas à comercialização de produtos italianos como artigos de alfaiataria e gêneros alimentares. Em Natal, as empresas seguem a mesma linha de Fortaleza, consolidando-se lavanderias e alfaiatarias. O poder público, na figura do cônsul italiano, não parece preocupar-se com a fauna brasileira, já que o próprio exporta cascos de tartaruga, enquanto importa livros e vinhos europeus. (CAPPELLI, 2010, p. 135). Em 1929 o arquiteto italiano Giacomo Palumbo se tornará o responsável pela expansão urbana de Natal. Palumbo também trabalhou em Recife assinando o projeto da ponte Duarte Coelho e do Palácio de Justiça.

Em Recife imigrantes artesãos cujo saber engloba o trabalho com metais aproximam-se das indústrias ligadas à cana de açúcar. São ferreiros, profissionais de caldeiras e fundição, que muitas vezes abrem

sua pequena metalurgia. Em João Pessoa a alfaiataria envolverá muitos imigrantes italianos, mas a construção civil, ainda que muito menor do que aquela estabelecida em Manaus e Belém, se fará presente no início do século XX na cidade. Os dois arquitetos responsáveis por essa leva de edificações são Ermenegildo Di Lascio, grão-mestre da loja maçônica “Branca Dias” e Giovanni Gioia, secretário do *Fascio all'estero*<sup>16</sup> de João Pessoa, indicando como o êxito econômico mostra-se comumente ligado a instituições influentes.

Em Aracaju e Maceió, imigrantes italianos participarão ativamente da vida da cidade através de pequenas a grandes empresas diversificadas em alfaiatarias, produção de sapatos e produtos artesanais. Nicola Mandarino, salernitano ingressado em Aracaju no início do século XX, será proprietário de uma grande fábrica de sabões, de uma marcenaria mecânica e também de uma loja de tecidos, fato que o colocará em lugar de destaque na elite sergipana e na maçonaria local. Mandarino, uma vez pertencente a esse grupo, usará sua influência para encabeçar uma missão artística italiana para a cidade no intuito de modernizá-la e para tanto contará com o construtor Federico Gentile e o arquiteto Bellando Bellandi. Este último, após a missão italiana favorecida por Mandarino, levará seu trabalho, principalmente no que diz respeito à escultura, para Salvador. (CAPPELLI, 2010, p. 138)

Cappelli relata que em Salvador, de fato, há registro de italianos organizados desde 1861 através da Sociedade Italiana de Recreio e Beneficência. Em 1920 o número de italianos na cidade havia triplicado e em 1930 Salvador contará com pelo menos duas grandes fábricas italianas: a “Progresso” e a “Brasil”, ambas de massas (CAPPELLI, 2010, p. 138). A exemplo de outras cidades do Nordeste, Salvador terá grandes exportadores e importadores e inúmeras empresas italianas. Durante a leitura do trabalho de Cappelli, um fato curioso chama-nos a atenção: grandes comerciantes e construtores, assim que lhes é permitida a oportunidade, investem no campo artístico e cultural de compatriotas, possibilitando o trabalho de músicos, pintores e escultores, seja através de iniciativa própria, seja angariando fundos junto ao poder público.

---

<sup>16</sup> Organização dos italianos residentes no exterior que elegeram para suas vidas privadas e civis a obediência ao Duce e à Lei do Fascismo e pretendem unir em torno ao Regime as colônias de italianos que vivem em um país estrangeiro. (Conforme ASMAE, Segreteria Generale dos *Fasci residenti all'Estero*, *Statuto dei Fasci all'Estero*, Roma, 1938, art. 1. Tradução nossa. Disponível em: <http://dspace-roma3.caspur.it/bitstream/2307/465/1/tesidottorato.pdf>. Acesso em: 2016).

Quando não conseguem ser patrocinados ou indicados, italianos de veia artística muitas vezes estabelecem-se em outras ocupações, como é o caso de Pasquale De Chirico, que trabalhou dez anos em uma fundição de sua propriedade em São Paulo para depois viver de sua arte por mais quarenta anos em Salvador.

Salvador também atrairá Filinto Santoro, o “arquiteto nômade” (CAPPELLI, 2010, p. 139). Após Manaus e Belém, Santoro elegerá Salvador a sua terra por cerca de 10 anos, ali participando ativamente da urbanização da cidade graças, também, à sua influência junto aos governos baianos. Na Baixa dos Sapateiros, construirá o quartel dos bombeiros inspirado no *Palazzo Pubblico* da cidade de Siena. Assinará também o Palácio da Aclamação, o Mercado Modelo e o cinema-teatro Kursaal-Baiano (este de iniciativa privada), mais tarde substituído por outro cinema-teatro projetado por Lina Bo Bardi quase setenta anos depois. Antes de cruzar o Atlântico para retornar à Itália, Santoro fez a obra que, segundo Cappelli é a analogia de sua trajetória de vida:

Si conclude così una vicenda professionale, che può considerarsi emblematica della presenza culturale e artistica italiana al tempo della grande emigrazione transoceanica, con la quale peraltro Santoro è entrato sistematicamente in relazione. Una presenza pervasiva, quella degli architetti e degli artisti italiani, che ha attraversato l'intero Brasile, da Rio e da São Paulo alle regioni e alle città più periferiche, facendosi veicolo e filtro della cultura artistica europea tra Otto e Novecento. (CAPPELLI, 2010, p. 139).

Além da extração da borracha que trouxe a primeira leva imigratória italiana ao Brasil, a economia brasileira se consolida sob outra forma de atividade: o plantio do café, que perdurará cerca de duas décadas após a queda do ciclo da borracha. Tal conjuntura demandará ainda maior número de italianos, dando início àquela que é considerada a grande onda de imigrantes. Famílias inteiras deixam a região sul e nordeste da Itália recém-unificada em busca de melhores condições de vida. Comuns às duas regiões italianas, predominantemente rurais, estão os problemas advindos do crescimento populacional que acarretava fome e desnutrição. Ainda que os colonos fossem extremamente ligados à sua terra, viviam em situação miserável, muitas vezes semi-escravizados em um regime quase feudal. A terra já não produzia o necessário à subsistência familiar, obrigando lavradores que nunca

havam deixado o campo a cruzar o oceano para fugir da mais absoluta miséria. Conforme relata Church:

L'emigrante lascia alle spalle la terra dove è nato, i propri cari, le sue certezze per avventurarsi verso una nuova terra di cui non conosce nulla, se non per sentito dire; spesso il suo unico punto di riferimento è un conoscente, nei casi più fortunati l'emigrante può fare riferimento ad una comunità di coloni già integrata, ma la fortuna non è sempre dalla propria parte. Nonostante ciò la terra verso la quale l'emigrante si sta dirigendo appare ai suoi occhi come una vera terra promessa, la fonte di ogni futura felicità: deve apparire tale, altrimenti non sarebbe arrivato a tale rottura con la sua terra. (CHURCH, 2001, p. 17).

O governo republicano fora o responsável pela propaganda desse trabalho, que durou meia década e que trouxe ao sudeste e sul brasileiro cerca de dois milhões e meio de italianos. Tal propaganda constituía-se um caminho capaz de beneficiar dois governos: um propenso a livrar-se de uma massa de desvalidos e outro disposto a aceita-la para, então, extrair o máximo de seu trabalho. Tomando em consideração apenas o período compreendido entre 1880 e 1904, verifica-se que quase 60% dos imigrantes desembarcados no Brasil eram italianos, aproximadamente um milhão de pessoas (DERENZI, 1974, p. 161).

Uma vez que a exploração de mão de obra escravizada não era mais permitida, o propósito da imigração subvencionada era o de substituir a lida dos escravizados trazendo braços aptos ao serviço. Com eles vieram novas técnicas de trabalho camponesas, até então desconhecidas. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que a iniciativa, partida inicialmente de fazendeiros, fora posteriormente transferida ao governo, permitindo que camponeses, artesãos e mestres em ofícios variados colocassem em prática suas habilidades nesse período que durou até o início da segunda guerra mundial. Era a consolidação da máxima contribuição italiana na construção do Brasil. Os imigrantes souberam dar novos estímulos à sociedade brasileira, atuando no progresso político e social, inovando o cenário nacional. Tal proposta fora possível porque, em alguns momentos, o Brasil concedeu aos imigrantes vantagens renunciadas aos ex-escravizados, sequer considerados cidadãos pelas políticas públicas. Aos italianos, por outro lado:

O governo garantiria: a passagem desde o porto do Rio de Janeiro até o núcleo colonial, a atribuição de um lote de terra a cada família migrante, os alojamentos para os camponeses (alojamentos estes que poderiam ser casas) e a concessão de um pedaço de terra já desmatado para a plantação de gêneros de subsistência, além do fornecimento de sementes, de instrumentos de trabalho e de mantimentos gratuitos nos primeiros 10 dias. (ZANINI et al., 2013, p. 146).

Com tal enunciado não se afirma que a vida do imigrante tenha sido fácil, ao contrário, fora constituída de diferentes lutas, como veremos mais adiante. Contudo, se mesmo com todo o tipo de incentivo, os italianos que aqui chegaram enfrentaram desafios, o que pensar daqueles que nem mesmo eram considerados pessoas aptas a povoar o país? O que dizer da população negra (principalmente) e asiática que, devido às suas etnias não apreciadas pelo governo, deveriam desaparecer dessas terras? As ações afirmativas surgidas nos últimos anos podem significar a tentativa de uma reparação histórica, mas ainda recebem resistência justamente daqueles que foram privilegiados anteriormente por sua cor (como os imigrantes alemães e italianos) ou condição econômica, e que hoje defendem a meritocracia.

Ainda que a imigração italiana tenha atravessado fases críticas, a propaganda feita aos candidatos a emigrar da Itália, junto à riqueza do Brasil e à forma particular de colonização permitiram aos imigrantes italianos experimentar o que o pesquisador chama de "il più elevato grado di libertà" (CHURCH, 2001, p. 21) na história das civilizações, existindo poucos exemplos (talvez somente os imigrantes das províncias romanas dos séculos de ouro) de propostas que conferissem tamanha liberdade como ocorreu no Brasil colonial e no Brasil república. Nesse caminho, Church se questiona se seria o povo brasileiro um povo de filantropos (CHURCH, 2001, p. 21-22). Aos olhos da imigração italiana, possivelmente sim, mas, como vimos, a política de povoamento que inclui uns e exclui outros, leva a uma disfunção visível ainda hoje em nossa sociedade. Os nativos, verdadeiros habitantes da terra que viria a se tornar o Brasil e ex-escravizados, além de outros possíveis imigrantes, como os asiáticos e africanos estavam fora dos planos de povoamento desejado. No imaginário italiano, contudo, entre afeto e respeito ao próximo, formou-se o retrato da coletividade brasileira, "propensa" a partilhar da mesma terra. De acordo com Casolino:

C'è da dire che per tutte le categorie di migranti il Brasile - sia quando ha costituito mero rifugio sia quando è stato scelto come nuova patria - si è dimostrato terra di accoglienza; terra di libertà; terra di approdo sicuro per i nuovi arrivati. (CASOLINO, 1999, p. 92).

E, segundo Church:

[...] il Brasile rappresentò per molti esiliati e dissidenti politici una vera e propria terra adottiva. Una delle caratteristiche principali della società brasiliana è appunto quell'attitudine, quella particolare virtù, quel saper accogliere ogni emigrante come emigrante in quanto tale, a prescindere dalla sua origine, dalla condizione che ha abbandonato nella terra da cui proviene. Quest'attitudine all'ospitalità, il vedere ogni singolo immigrato come fonte di arricchimento sociale, culturale, umano per l'intero paese sarà poi alla base di una società per lo più libera dall'odio razziale e dalla segregazione culturale, progredita e civile, quale è la società brasiliana. (CHURCH, 2001, p. 27).

As palavras de Casolino e Church remontam a um ideal distante de ser consolidado na atualidade e tampouco à época haja vista o desajuste social que afeta e afetou grande parte da população brasileira. Ainda assim, são depoimentos que vão ao encontro do que pregava a propaganda e, no que concerne à integração com povos emigrados de seus países, na concepção dos dois pesquisadores, o Brasil representou um ideal receptivo que enxergou em seus imigrantes a chance de crescimento, conferindo-lhes liberdade para exercer a inovação necessária a uma nação em desenvolvimento. As ditas “receptividade” e “partilha” da terra, contudo, não deveriam ser contadas sem considerar os excessos cometidos seja pelos governos, seja pelos próprios imigrantes. A esse propósito, Seyferth (2002, p. 122) cita as memórias

do Padre Paiva<sup>17</sup>, vigário de São José (SC), que relatam a rotina do assentamento de imigrantes alemães, anterior àquela italiana, em meio aos nativos que já povoavam as terras catarinenses:

Pela exposição que temos feito, forçoso é concluir que não pequena utilidade tem tirado a Província de Santa Catarina com o estabelecimento da Colônia São Pedro de Alcântara em seu território. Os sertões que lhe ficam ao sul e oeste têm sido descortinados pela foice dos lavradores laboriosos e constantes, deixando aparecer, entre florestas de preciosas madeiras de construção, terras próprias para liberalizar-nos todos os frutos de que abundam a Europa e a Ásia. Os indígenas que outrora infestavam o continente, a ponto de se aproximarem da Capital em distância menor de cinco léguas, amedrontados pela vizinhança dos colonos, têm abandonado esses lugares, de modo que um só não aparece na longa estrada de 34 léguas que comunica a Vila de São José com a de Lajes. Hoje o viajante caminha tranquilo, não teme a flecha do bugre; e o lavrador, habitando solitário esses sertões, goza das delícias do campo, sem recear perigos do ermo. (PAIVA, 1846, não paginado).

A exposição acima descortina um olhar comum à época: o nativo visto como atravanco e ameaça ao progresso do país e o imigrante como garantidor de idoneidade e crescimento. Ainda que tal ponto de vista seja questionável, tornam-se evidentes as “motivações” do povoamento pela imigração branca, que deveria garantir (no entendimento daqueles que a promoveram), dentre outras coisas, o branqueamento que desviasse o país da selvageria, conferindo-lhe civilidade. De fato, segundo Seyferth (2002, p. 122) o nativo era considerado a antítese da civilização europeia e, por esse motivo, deveria ser exterminado,

---

<sup>17</sup> Relato não paginado disponível em: <http://www.imigracaoalemasc.com.br/conteudo.php?&sys=1&id=15>. Acesso em: 15 out. 2016.

através, por exemplo, da atuação dos ditos “bugreiros”<sup>18</sup> estudada pelo antropólogo Silvio Coelho dos Santos, que revela:

Infinitas precauções tomam, pois é preciso surpreender os índios nos seus ranchos quando entregues ao sono. Não levam cães. Seguem a picada dos índios, descobrem os ranchos e, sem conversarem, sem fumarem, aguardam a hora propícia. É quando o dia está para nascer que dão o assalto. O primeiro cuidado é cortar as cordas dos arcos. Depois praticam o morticínio. (SANTOS, 1973, p. 83).

Se a partir de 1975 a colônia italiana já começa a superar a alemã em números, a prática de extermínio aos nativos através de bugreiros e imigrantes continua. Paralelamente, os planos da política imigratória seguiam o caminho de um branqueamento por miscigenação que poderia ser considerada até mesmo eugenia<sup>19</sup>. Para Seyferth a confirmação vem quando notamos a diferença entre o papel dado à imigração branca e à imigração asiática e africana. Enquanto os europeus recebiam incentivos no primeiro decênio após a abolição, a entrada de outros imigrantes era restringida. De acordo com os levantamentos feitos por Seyferth em “Colonização, imigração e a questão racial no Brasil”:

O conceito de tipo agregou critérios morfológicos e supostos indicadores de qualidades e defeitos socioculturais, além das vinculações civilizatórias, num contexto em que medidas corporais e modelos estatísticos, mais do que outros traços fenotípicos ou critérios geográficos, serviram para classificar e hierarquizar os grupos humanos. [...]. Enfim, os pensadores sociais, a elite imigrantista comprometida com o modelo de colonização

---

<sup>18</sup> Encarregados de exterminar os nativos, chamados depreciadamente em Santa Catarina de “bugres” pelos colonizadores. Atuaram até o início do século XX financiados por autoridades que viam na vida nativa uma ameaça ao progresso iminente que seria proporcionado pela vinda dos imigrantes.

<sup>19</sup> Conforme a tese de Lacerda (1911-1912), citada por Seiferth, que previa o tempo de três gerações para o retorno ao tipo branco por meio da mestiçagem, estimando o desaparecimento de índios e negros em um arco de 100 anos pela “inequação” à vida civilizada. (SEIFERTH, 2002, p. 133).

baseado na pequena propriedade, e os próprios legisladores, ao articular assimilação/miscigenação com imigração europeia, estavam sinalizando a nação pretendida – mestiça, porém com um povo branco na aparência, mantidas as características socioculturais da civilização latina de língua portuguesa. (SEYFERTH, 2002, p. 134).

Ainda assim, ressalta a autora, o império não impôs aos alemães, que caracterizavam cultura diferente da portuguesa, nem mesmo no que concerne à religião, as restrições voltadas aos africanos e asiáticos. Quando se deu conta de que as colônias alemãs não estavam abertas à proposta de assimilação, consideraram outras etnias, dentre elas, os italianos, cuja catolicidade parecia mais próxima aos padrões luso-brasileiros. Assim, com o incentivo do governo, propostas diferentes dessa mesma onda migratória possibilitaram caminhos variados para imigrantes do sul e do norte da Itália, diversificando o perfil do trabalhador italiano em terras brasileiras. Os italianos que se dirigiam ao sul do Brasil eram, em sua maioria, vênnetos e trentinos (66%), seguidos pelos lombardos (33%) (TRENTO, 2000, p. 40), como um mini território do norte italiano isolado em terras brasileiras. O estilo de vida, como o mesmo tipo de moradia, alimentação e devoção religiosa da família patriarcal contribuía para essa imagem, mas aos poucos os imigrantes começaram a empreender e a se deslocar para cidades e estados vizinhos, já que a vida na colônia tendia ao igualitarismo (TRENTO, 2000, p. 47-48). A vinda dos imigrantes junto a seu núcleo familiar ocorreu também no sudeste e em 1895 já havia cerca de 20 mil italianos no Espírito Santo e, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais, em 1910, 35 mil e 55 mil italianos respectivamente. A maioria era empregada em atividades ligadas ao café (TRENTO, 2000, p. 62).

O estado de São Paulo, no entanto, fora o responsável pela maior parte de italianos trabalhando em plantações de café em um regime denominado colonato, que liga o trabalhador à sua terra de forma a não se desvincular dela, seja pelas dívidas com os patrões, seja por estar ligado à sorte que lhe confere a safra. Ainda que houvesse episódios de exploração por parte dos fazendeiros, muitas vezes o imigrante permanecia naquela situação devido à grande concorrência que permitia ao patrão substituir o imigrante insatisfeito por outro interessado, dada a grande oferta de mão de obra possibilitada pelas sucessivas levadas (TRENTO, 2000, p. 70). O financiamento pelos brasileiros da imigração

familiar será interrompido em 1902<sup>20</sup> mudando aos poucos a configuração da imigração italiana no Brasil (diminuindo, por exemplo, o número de mulheres nas levas, que nas duas décadas anteriores era considerável). O novo imigrante se voltará às fábricas e a trabalhos não qualificados, característica que mudará após a segunda guerra, com a chegada de técnicos e operários especializados, que se estabelecerão em massa na cidade de São Paulo (TRENTO, 2000, p. 28). Situação bastante diferente daquela que vimos com os vênnetos do sul do Brasil, cujo trabalho rural iniciado em Caxias do Sul alcançou outros povoados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina<sup>21</sup>. Ainda que essa grande leva, rural nas colônias e fazendas e proletária na cidade grande, tenha se diferenciado em muitos aspectos das vindas dos desbravadores, intelectuais ou idealistas dos séculos anteriores, há motivações essenciais que unem todos os períodos, como esclarece Casolino:

[..] si riscoprono anche taluni profili di corrispondenza tra le due tipologie migratorie. Tra essi: l'idea di una nuova identità sociale da conseguire in una nuova terra; l'idea della conquista della Nuova Patria; il mito, per i braccianti, della libertà dai padroni (libertà privata); il mito della libertà, per gli scienziati, dai governi reazionari (libertà pubblica). (CASOLINO, 1999, p. 94).

A liberdade, propósito comum a tantos imigrantes, estaria comprometida nos anos que se seguiriam: com o advento do Fascismo na Itália e com o início da era Vargas no Brasil, o número de italianos interessados em migrar diminuiu consideravelmente. Ainda que ambos fossem governos ditatoriais, os dois países assumiriam posições opostas

---

<sup>20</sup> Interrupção feita pelo governo italiano, após denúncias sobre as condições de trabalho em algumas fazendas brasileiras. (TRENTO, 2000, p. 26).

<sup>21</sup> Para mais informações sobre a Imigração Italiana no Brasil, ver a obra completa de Casolino e Mottin: *Italianos no Brasil: contribuições na literatura e nas ciências séculos XIX e XX* (1999), e de Church: *Ripensando le radici brasiliane* (2001). Também é recomendada a extensa obra de Angelo Trento: *Do outro lado do Atlântico: um século de imigração italiana no Brasil* (1989), *A assimilação dos imigrantes como questão nacional* (1997) e *Colonização, imigração e a questão racial no Brasil* (2002), ambos de Giralda Seyferth, e o recente livro de Antonella Roscilli: *Zélia Gattai e a imigração italiana no Brasil entre os séculos XIX e XX* (2016).

durante a Segunda Guerra Mundial (apesar de condutas consideradas fascistas em sua administração, Getúlio Vargas dependia economicamente dos Estados Unidos), e por um período manifestações provenientes da Itália - incluída sua língua - foram proibidas. Somente após o fim da guerra e com os dois países retomando lentamente a democracia fez-se possível a continuação da procura de italianos, agora mais tímida, pelo Brasil. Não obstante, muitos imigrantes dessa leva retornaram ao país de origem atraídos pelo milagre econômico iniciado nos anos cinquenta do século XX.

Entendemos que aspectos da cultura brasileira também chegassem à Itália através dos viajantes que aqui passaram desde a vinda dos portugueses, no entanto, destacamos a contribuição de Sérgio Buarque de Holanda (1902-1982), ocorrida no século passado, enquanto marco educacional institucional no liame entre as duas nações. Nos anos que vão de 1952 a 1954, grande foi a atuação do historiador brasileiro na Itália como docente na Universidade de Roma. Na ocasião promoveu o intercâmbio cultural Brasil-Itália, estimulando a realização do ensino da língua, conhecimento e publicações registrados nos dois países, bem como eventos culturais envolvendo música, arte, arquitetura, poesia, literatura, futebol e cinema nacionais. Ao ministrar o curso “Assuntos brasileiros”, proferiu conferências em língua italiana sobre a história, a literatura e a sociologia brasileiras (VALENTE, 2009). Durante o período na Itália, seu trabalho transpassou as salas de aula da Universidade de Roma. De fato, com o apoio da Associação Ítalo-Brasileira, já existente na época, planejou um programa de ação cultural<sup>22</sup> entre os dois países que previa:

- 1) organização no Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro de Cultura de um curso elementar e outro secundário de língua portuguesa;
- 2) criação de cursos de estudos brasileiros através de preleções regulares e, também, conferências extras;
- 3) realização de concertos de música brasileira, de exposições periódicas de artes plásticas e figurativas, arquitetura e livros brasileiros;

---

<sup>22</sup> Embaixada Roma/1953/9 p. 2. Instituição depositária: Arquivo Histórico do Itamaraty (AHI). In: VALENTE, Giselle Laguardia. Sérgio Buarque de Holanda como adido cultural (1952-1954): intercâmbio cultural Brasil-Itália. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, XXV, 2009, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: ANPUH, 2009.

- 4) criação de prêmios destinados a trabalhos sobre o Brasil e temas brasileiros, a serem julgados por uma comissão competente e idônea;
- 5) instituição de três bolsas de estudos destinadas a italianos que desejassem aprofundar seus conhecimentos da vida e da cultura brasileiras;
- 6) fornecimento de livros destinados à ampliação da biblioteca já existente na Associação ou dos recursos necessários para sua aquisição;
- 7) publicação de um periódico de caráter informativo e cultural, impresso em italiano, sobre assuntos brasileiros.

Ainda que nem todas as ações tenham ocorrido de forma integral por insuficiência de recursos provenientes do Itamaraty, o programa obteve grande êxito ao instituir um plano de intercâmbio cultural estruturado e de forma a possibilitar projetos futuros (a exemplo da colaboração do poeta brasileiro Murilo Mendes nos anos que se seguiriam). Nesse período, escreve o ensaio "Apporto italiano nella formazione del Brasile", texto de 1954. A atuação de Sérgio Buarque de Holanda constitui o início de uma produtiva colaboração acadêmica entre os dois países, hoje consolidada em numerosas universidades, como veremos mais adiante. Com o retorno de Sérgio Buarque de Holanda ao Brasil, a Università di Roma pôde dispor de um dos maiores nomes do cenário modernista brasileiro: Murilo Mendes (1901-1975). O poeta, que viveu na capital italiana entre os anos de 1957 e 1975, onde lecionou literatura brasileira, soube de forma particular dar continuidade ao intercâmbio cultural e literário iniciado por Buarque de Holanda<sup>23</sup>.

A primeira abordagem de Mendes será a revisitação poética de experiências de viagem, já com a colaboração de Giuseppe Ungaretti, que será seu tradutor e interlocutor nos tempos romanos (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 125). Nos anos que se seguem, frutífera será sua prosa de memórias de infância. *A Idade do Serrote* (1968) pode ser considerada a expressão dessa linguagem ao apresentar uma narrativa rica de impressões que percorrem tempos vividos por diferentes Murilos, na multiplicidade de pensamento que rodeia cada uma das fases de um indivíduo. Nessa proposta, Brasil e Itália estarão unidos nos

---

<sup>23</sup> Além de Sérgio Buarque de Holanda e Murilo Mendes, a Itália conta com nomes mais recentes na promoção da língua e cultura brasileiras, vide, por exemplo, o trabalho do Prof. Silvio Castro na Università di Padova.

sentimentos do poeta, que criará uma cidade híbrida, conforme análise de Furtado:

[...] segundo múltiplos procedimentos, Murilo seleciona no chão íntimo e singular de Pompeia os fragmentos que pungem a memória na cena palimpséstica de Roma, não para nos ofertar um registro documentário de Juiz de Fora, mas para instaurar um topos literário, uma cidade mítica onde os leitores podemos habitar e sonhar [...] (FURTADO, 2001/2002, p. 31).

Para Furtado (2001/2002, p. 32), o poeta plantara um arco entre Juiz de Fora e Roma, entre o Brasil e a Itália. De fato, o pesquisador cita a proposição de Benjamin, em *Imagens do pensamento*, de que uma cidade ajuda a ler outra e, nesse sentido, o arco da memória de Mendes vale-se de sua poética para demonstrá-lo. Com o passar de sua vivência italiana, a criação de Murilo Mendes adquirirá traços singulares, com diferentes inspirações, como expressa Stegagno Picchio:

[...] a absorver essa inspiração diferente, ele vai se tornar dia após dia um homem e um poeta novo, um homem partícipe de um novo convívio, um homem e um poeta atravessado por imagens e sons acolhidos como fazendo parte do seu patrimônio linguístico e imagético original. (STEGAGNO PICCHIO, 2003, p. 46).

Em 1972, Murilo Mendes receberá o prêmio internacional de poesia Etna Taormina com a antologia *Poesia e Libertà* (traduzida por Ruggero Jacobbi), sendo reconhecido no universo acadêmico italiano, ainda que não tenha obtido pelo sucesso similar mérito no Brasil. Contudo, Stegagno Picchio revela como o episódio não passou despercebido ao poeta Carlos Drummond de Andrade que, à época, declarou:

Engraçada nossa faculdade de arquivar o companheiro, logo que ele dobra a esquina... A verdade é que Murilo levou na bagagem para a Itália (onde ensina Brasil, vende Brasil, mercadoria intelectual) sua alma brasileira, sua poesia brasileira cheia de novidades. Não deixou esses bens aqui, feito botina velha. E agora os vê

exaltados no reconhecimento de uma obra que é fruto saboroso da cultura brasileira confrontada com valores universais. (ANDRADE *apud* STEGAGNO PICCHIO, 2003, p. 47).

A jornada italiana de Mendes será tomada por um grande círculo cultural que unirá intelectuais brasileiros e italianos, dentre os quais, muitos ligados à arte como o pintor Alberto Magnelli, circunstância que levará Mendes, desde sempre cativado pelas artes plásticas (MAMMÌ, 2012) a produzir também em campo artístico enquanto renomado crítico de arte.

Em seus últimos anos, trabalhará no autobiográfico *Ipotesi* (1978), livro em que, novamente, estará presente o dualismo Brasil-Itália nas impressões mais maduras do poeta, dessa vez diretamente em versos italianos. É de organização de Stegagno Picchio o volume *L'occhio del poeta* (2001), reunião da maior parte da produção italiana de Mendes, que nas palavras da pesquisadora é “insieme un artefice della parola, un artigiano del poema essenziale, conscio di tutte le conquiste poetiche del nostro secolo. Un brasiliano nutrito d'Europa e un europeo malato di Brasile” (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 124).

Maria Betânia Amoroso, em *Murilo Mendes - O poeta brasileiro de Roma* (2013) aborda questões sobre a vida de Mendes na Itália enquanto docente e crítico de arte, faceta do escritor ainda pouco conhecida pelos brasileiros. A pesquisa de Amoroso, que reúne a documentação da presença de Mendes no círculo intelectual italiano, mostra que naquele país, à medida em que Mendes se tornava conhecido entre os críticos, era omitido no cenário literário brasileiro.

Significativo fora o trabalho da pesquisadora em resgatar a contribuição de Mendes para a literatura e a arte no Brasil nessa recente publicação, oriunda das pesquisas anteriores, organizadas por Stegagno Picchio, como, por exemplo, o já mencionado volume *L'occhio del poeta* (2001). Hoje, ao contrário do tempo vivido por Mendes na Itália, sua obra é lembrada e celebrada no Brasil entre os maiores poetas do país seja através das ações do Museu de Arte Murilo Mendes (MAMM), seja através das variadas pesquisas relativas ao trabalho de Mendes, que vêm colaborando para a redescoberta do poeta<sup>24</sup>.

---

<sup>24</sup> A Revista *Remate de Males*, da UNICAMP, é evidência desse interesse quando dedica quase que inteiramente sua edição de nº 34 ao poeta e sua relação com a Itália nos diferentes campos em que se destacou, como apontam as pesquisas: *A pátria dos outros: A “poesia menor” de Murilo*

Cerca de duas décadas antes da ida de Mendes para a Itália e em situação análoga, Giuseppe Ungaretti (1888-1970), literato de enorme prestígio, atuou significativamente para a construção do vínculo Itália-Brasil. O poeta ministrou Língua e Literatura Italiana na Universidade de São Paulo entre 1937 e 1942, logo após a fundação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ocorrida em 1934. Por serem os anos iniciais da instituição, e visando edificar os saberes, houve por parte dos gestores uma considerável busca por professores europeus que, através do incentivo de seus governos (principalmente da Itália e da França) puderam contribuir na fundação e formação da Universidade de São Paulo.

Mariarosaria Fabris, em seu ensaio “A Terra da Trágica Agonia”: *Giuseppe Ungaretti no Brasil* (1998), fala sobre a experiência do poeta italiano durante os cinco anos em que lecionou na Universidade de São Paulo atraindo não só os alunos das letras, mas também das outras áreas de conhecimento, entusiasmados pela sapiência e erudição do professor. Mas se Ungaretti ficará marcado na memória dos estudantes que tiveram o privilégio de participar de suas aulas, também o Brasil ficará na memória do poeta, representando para ele um período de conflitantes inspirações e sentimentos que o guiarão em suas composições futuras.

Em seu ensaio Fabris também evoca a contribuição de Ungaretti para a divulgação da literatura brasileira na Itália quando traduz diferentes poetas brasileiros, preocupando-se sempre em situar o leitor italiano através de apresentações e notas. Segundo Fabris (1998), essa contextualização, que também acontecia quando Ungaretti lecionava literatura italiana em São Paulo, já se configurava uma espécie de itinerário de Ungaretti. A autora exemplifica ilustrando o caminho eleito pelo professor no caso das traduções de poemas brasileiros, que partia dos primórdios da literatura nacional (colonizadora) na figura de Padre José de Anchieta, passava pela Arcádia de Tomás Antônio Gonzaga, pelo período romântico com Gonçalves Dias e culminava na poesia moderna de Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Carlos Drummond

---

*Mendes* (Ettore Finazzi-Agrò); *A forma severa - Ajustes de roteiro em Murilo Mendes* (Júlio Castañon Guimarães); *Coisas, e a morte que existe nelas. Murilo Mendes e o trabalho do poeta* (Eduardo Sterzi); *A presença da poesia italiana em Ipotesi de Murilo Mendes* (Prisca Agustoni); *Pier Paolo Pasolini e Murilo Mendes e a Religião de seus tempos* (Vinícius Nicastro Honesko); *Murilo Mendes, crítico de Arte* (Lorenzo Mammì); *Notas sobre Murilo Mendes, Pierre Jean Jouve e a tradição cristã francesa* (Pablo Simpson); e *Murilo Mendes lido pelos italianos* (Maria Betânia Amoroso).

de Andrade, Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Vinicius de Moraes e Murilo Mendes. Suas anotações às traduções eram, assim, uma imersão no panorama literário do Brasil (FABRIS, 1998, p. 161), indubitavelmente uma realização notável para o intercâmbio literário dos dois países.

Os anos de Ungaretti no Brasil pospuseram-se a um período bastante conturbado para a comunidade italiana no país. O governo Vargas, ao seguir o ideal de caldeamento ainda pautado pelo discurso de superioridade branca, estabelece como imigrante modelo aquele que convive com o brasileiro sem fechar-se em sua própria colônia (como ocorrera, principalmente aos alemães). Assim, visto que a seleção racial planejada já em 1890 tendia ao “fracasso”, pensou-se em 1934 na adoção do sistema de cotas para os novos imigrantes, que embora devessem, preferencialmente, ser brancos assimiláveis, teriam de compor núcleos mistos a fim de evitar os quistos étnicos. Durante o Estado Novo (1937-1945) aqueles que não se enquadrassem na política de caldeamento eram classificados “alienígenas”, não assimilados. E na visão militar tal configuração deveria ser combatida, posto que feria o propósito de unidade e fortalecimento do Brasil na concepção do regime.

Segundo Seyferth (1997, p. 3), naquele momento, coube ao exército assumir a tarefa de construtor de nacionalidade, missão não alcançada pela elite republicana que permitira a alemães e italianos formar suas colônias no sul do país sem incutir-lhes valores patrióticos. Segundo a pesquisadora, ainda que parte da elite nacionalista do século XIX tenha se preocupado com a falta de nacionais no povoamento pretendido, a predominância de europeus se deu de forma significativa na região sul, sem maiores ressalvas. Era como se a geração de imigrantes já nascida no Brasil, apesar de ser brasileira por *jus solis*, não o fosse de fato, condicionando seu sentimento patriótico ao *jus sanguinis*. Ainda que os italianos estivessem mais próximos aos brasileiros por questões religiosas e de latinidade, “nenhum deles podia ostentar a identidade inequívoca de brasileiro em sua concepção cultural e racial” (SEYFERTH, 1997, p. 4). E com o advento da Segunda Guerra Mundial, assim como os alemães e japoneses, os italianos (ainda que brasileiros via *jus solis*) poderiam ser considerados antinacionais a qualquer atividade que o governo julgasse suspeita. Como a vida na colônia seguia a cultura familiar (que não havia aderido ao caldeamento), pequenas trivialidades tornavam-se, aos olhos do Governo, possíveis ameaças e deveriam ser combatidas. Diz Seyferth:

O primeiro ato de nacionalização atingiu o sistema de ensino em língua estrangeira: a nova legislação obrigou as chamadas "escolas estrangeiras" a modificar seus currículos e dispensar os professores "desnacionalizados"; as que não conseguiram (ou não quiseram) cumprir a lei foram fechadas. A partir de 1939, a intervenção direta recrudescceu e a exigência de "abrasileiramento" através da assimilação e caldeamento tornou-se impositiva - criando entraves para toda a organização comunitária étnica de diversos grupos imigrados. Assim, progressivamente, desapareceram as publicações em língua estrangeira, principalmente a imprensa étnica, e algumas sociedades recreativas, esportivas e culturais que não aceitaram as mudanças; foi proibido o uso de línguas estrangeiras em público, inclusive nas atividades religiosas; e a ação direta do Exército impôs normas de civismo, o uso da língua portuguesa e o recrutamento dos jovens para o serviço militar num contexto genuinamente brasileiro. (SEYFERTH, 1997, p. 2).

Seyferth argumenta que no Vale do Itajaí (SC), região com poucos assentamentos de colonos brasileiros, o então interventor no estado, Nereu Ramos, cumpriu à risca a campanha de nacionalização de Vargas, tomando duras medidas com os não assimiláveis. Moser, no entanto, questiona se tais ações violentas poderiam ser justificadas em prol da unidade cultural da nação, como se uma cultura violenta (a europeia) pudesse dar substrato para 'naturalizar' essa nova violência (MOSER, 2004, p. 2). Atuar no direito de ir e vir, criando formas de imobilizar e violentar cidadãos em espaço público e privado, violências físicas, aprisionamento e trabalhos forçados foram ações efetuadas por um "aparelho policial extremamente feroz" (MOSER, 2004, p. 1) que Moser relata em um estudo<sup>25</sup> com 24 descendentes de italianos envolvidos nos processos abordados. Através dos depoimentos, a autora desvenda os episódios de violência física e psicológica. A primeira se

---

<sup>25</sup> MOSER, Anita. **A violência do Estado Novo Brasileiro Contra Italianos**. Florianópolis: Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística, 2004.

configurava em prisões arbitrárias e trabalhos forçados; enquanto a segunda era constituída pela técnica do amedrontamento, já que uma simples palavra em língua estrangeira poderia incriminar qualquer cidadão, delatado por espões à paisana, muitas vezes, pelos próprios conhecidos. Quem falasse em italiano poderia, a qualquer tempo, ser considerado um inimigo da pátria, até mesmo um “quinta-coluna”. Os relatos da pesquisa de Moser retratam a arbitrariedade das prisões quando, por exemplo, uma família de lavradores, conversando sobre a logística da lavoura do dia seguinte escuta bater à porta; ao que respondem “avanti”, a polícia entra e prende todos por 24 horas (MOSER, 2004, p. 3). A autora relata que a extorsão institucionalizada acontecia em diferentes situações como logo após a prisão, em troca da liberação ou mesmo da não denúncia.

A destruição da memória afetiva ocorria junto à destruição dos símbolos materiais, que podiam ser livros, cartas, retratos e objetos que remetessem à Itália. Muitos colonos, por medo, escondiam ou enterravam seus livros, que apodreciam. O temor, contudo, era generalizado, a ponto de grande parte dos imigrantes se desfazerem de seus símbolos de italianidade, queimando-os ou descartando-os de outra forma, com medo de serem presos e extorquidos. Para Moser tal ordem oficial motivou o apagamento das raízes dentre os imigrantes da terceira geração, crianças que não puderam ter contato com a língua e nem com a cultura dos antepassados, cuja autoridade tornara-se desprestigiada:

Os velhos foram os mais atingidos no que se refere à violência que se abateu sobre uma população que não sabia se comunicar em português. Representariam eles, exatamente, a tradição viva de tudo aquilo que era necessário destruir? Seriam os mais vulneráveis? Representariam a autoridade, cuja coluna vertebral deveria ser quebrada? (MOSER, 2004, p. 8).

Os idosos, constantemente visados pela polícia, justamente pela certeza de que não falavam português, mantinham-se subordinados, impotentes, enquanto nos anos anteriores representavam a sabedoria da comunidade. A situação desses colonos pode ser considerada ainda mais crítica se pensarmos que não tinham a quem recorrer para denunciar os excessos, tampouco podiam se defender em primeira pessoa, já que não falavam o idioma de seus acusadores (MOSER, 2004, p. 9). Para a

pesquisadora a “frustração de não ser nada” e a violência sofrida fez com que os imigrantes italianos se calassem e não falassem mais sobre o assunto por muitos anos (MOSER, 2004, p. 10). As décadas seguintes veriam um incremento do governo em escolas públicas que ensinassem o português nas regiões de colônias, enquanto o ensino do italiano era cada vez menos estimulado. Moser observa que:

Até a década de '70 quando se perguntava a um colono se falava italiano, a resposta vinha pronta: “Não, só falo o dialeto” (onde estava subentendido que era um pouco mais do que nada). << Somos italianos, mas não sabemos falar italiano, só sabemos o dialeto... que não é língua!>>. Isto era certamente o resultado da estigmatização ocorrida 30 anos antes. [...] A violência termina assim o seu ciclo, quando o dominado nega a sua própria dominação. (MOSER, 2004, p. 10)

Enquanto o português ganhava *status* de único idioma aceito, o italiano falado pelos colonos era rebaixado a “língua incorreta”, dialeto, sub-língua, elemento a ser combatido, visto que não se encaixava no propósito de união nacional. De fato, um dos relatos da pesquisa de Moser<sup>26</sup>, fala sobre a ida de Nereu Ramos à cidade de Rodeio em 1942, local onde discursou aos estudantes sobre a nacionalidade dos mesmos, brasileira, sendo preferível terem suas línguas cortadas a falar o italiano (MOSER, 2004, p. 5). Ainda que os estudantes não fossem expostos a tal extremismo, sabia-se das penas que acometiam quem perpetuasse o uso do idioma, logo, nem mesmo os pais passaram a querer os filhos naquela situação, tolhendo-lhes, forçadamente, a língua materna. A escola, nesse ponto, teve papel crucial para a “nacionalização”, mas representou para os filhos e netos dos imigrantes o distanciamento de sua cultura, impelindo-os a repensar seus costumes (ZANINI et. al, 2013, p. 148). Até mesmo os nomes foram aportuguesados a fim de minimizar as consequências que a italianidade trazia durante o regime Vargas.

O estudo “Ítalo-brasileiros na Itália no século XXI” (ZANINI et. al, 2013) recolhe depoimentos de descendentes de italianos que voltaram

---

<sup>26</sup> Relato de um ex-prefeito da cidade de Rodeio (SC) de 90 anos, não nomeado por Moser.

à terra dos antepassados e um dos relatos, que reproduzimos em seguida, conta justamente como se deu o destacamento de toda uma geração de descendentes de sua língua materna:

A minha geração, que tem 50 anos hoje, não tinha essa relação com a Itália, não sabia da onde tinha vindo. Quando a gente cresceu é que a gente começou a pesquisar, porque os nossos pais foram proibidos. A tia Madalena, 80 anos, ela diz que na época de Getúlio tiveram que queimar tudo. A tia Virgínia, do Turvo, tem 98 anos e ela só fala em dialeto. Na época de Getúlio, foram tudo preso, porque falavam o dialeto italiano (Descendente de imigrante italiano – Tia de Lorena – 55 anos, em ZANINI et al., 2013, p. 148).

Nesse sentido, os descendentes de italianos, geralmente crianças na época do regime Vargas, tiveram de encontrar sua italianidade de uma forma que descartasse a língua, os cantos, as festas de sua família, reinventando os costumes dos antepassados (ZANINI et al., 2013, p. 148). A culinária e os hábitos de trabalhar a terra constituem-se heranças sobreviventes desse período.

Nos anos seguintes à Segunda Grande Guerra, devido ao *miracolo economico*, imigrar não figura mais entre as primeiras soluções na vida do italiano. De fato, como argumenta Asor Rosa, lutar contra o Fascismo e reconquistar a liberdade deram novos ânimos à nação:

Il carattere “caldo”, non “freddo”, autentico, non artificiale, dell’impegno, almeno nei primi anni dopo la liberazione, è comprovato dal fatto che, nel medesimo periodo, un clima di entusiasmo e di avventura pervade tutto il paese. È curioso (ma spiegabile): nel ‘19-’20-, dopo la “guerra vinta”, sembrò che l’Italia l’avesse persa, così grandi furono lo sconcerto, il disagio, la confusione; nel’45-’48, dopo la “guerra perduta”, sembrò che l’Italia l’avesse vinta, così grandi furono le speranze, gli entusiasmi e le attese. (ASOR ROSA, 2009, p. 385).

A atmosfera positiva italiana dos anos cinquenta e o início da ditadura militar no Brasil na década seguinte são fatores que corroboram

para a diminuição da imigração. Após o fim da ditadura, italianos voltaram a procurar o Brasil, não mais porque havia miséria em suas regiões, mas porque voltaram a ver aqui um país com grande capacidade de produção e de crescimento. Dessa forma, empresas conceituadas internacionalmente como a FIAT, a Pirelli, a Barilla e mais recentemente a TIM iniciaram seus trabalhos, gerando emprego a milhares de pessoas e contribuindo com a formação da indústria brasileira em variados ramos, como veremos mais adiante.

Ainda que a quantidade de italianos que emigraram para o Brasil seja maior do que a de brasileiros que emigraram para a Itália, é importante destacar esse fenômeno, que conta um pouco mais sobre a migração brasileira em tempos modernos e contemporâneos. Efetivamente, foi somente em meados das décadas de setenta e oitenta, por ocasião dos centenários da imigração italiana em diversas cidades do sul e sudeste do Brasil, que a questão do pertencimento à cultura italiana volta a ser reavivada e então motivar a migração dos descendentes. Para Zanini et al. (2013) no Sul do Brasil será o início do resgate dessa cultura, que levará muitos descendentes a buscar na Itália, um século depois da vinda de seus antepassados, o sentido de pertencimento, muitas vezes motivador de grandes migrações:

Nestes multi-pertencimentos, em que tempos e espaços distintos se atravessam, estudar os processos de identificação e de percepção dos lugares de origem e de estada (como opção) é algo muito rico, pois são historicidades que se cruzam. Por meio da emigração seus antepassados saíram da Itália para o Brasil no final do século XIX e eles, de certa forma, refazem esse caminho, às avessas, no presente. Numa travessia que é geográfica e simbolicamente construída e dimensionada em temporalidades e relações sociais específicas, muitas experiências de vida adquirem sentido para além do processo migratório em si. Nesse cenário, o projeto emigratório dos descendentes, nessa virada do século XX para o XXI, significa não apenas migrar para qualquer lugar, mas sim para a terra dos antepassados, a Itália. (ZANINI et al., 2013, p. 140).

Nesse sentido, em tempos críticos no Brasil, muitos brasileiros descendentes de italianos veem na Itália a possibilidade de recomeço, um caminho inverso do que o feito pelos seus *antenati*. Tal situação, possível graças ao crescimento econômico italiano que culminou em um sistema produtivo capaz de atrair trabalhadores (BÓGUS et al., 1999, p. 3) interessou brasileiros de todas as partes do país. Com perfis heterogêneos em gênero, idade, experiência profissional e grau de instrução, esses cidadãos se concentraram no Norte e no Centro da Itália, próximos às grandes cidades, locais em que é relativamente mais fácil encontrar uma ocupação. Dentre eles, há os que possuem o passaporte italiano adquirido devido ao processo de dupla-cidadania, os *soggiornati*<sup>27</sup>, que não tem a cidadania italiana (reconhecida ou não), mas que possuem autorização para permanecer em território italiano e, enfim, os ilegais que, desprovidos de autorização, são mais suscetíveis à exploração (BÓGUS et al., 1999, p. 4).

No processo de “volta à Itália” muitos são os brasileiros que tentam uma nova vida como alternativa à escassez de trabalho em suas pequenas cidades do Sul do Brasil, ao mesmo tempo em que buscam resgatar seus laços. Dentre estes prevalece o desejo de ter a cidadania italiana reconhecida para que possam gozar do passaporte europeu, que abrange as possibilidades laborativas de seu possuidor. No entanto, em um contexto de revalorização da identidade italiana, há emigrantes que, ao chegar à Itália, se deparam com a rejeição de sua italianidade por parte dos italianos, que os consideram brasileiros ou estrangeiros (ZANINI, 2013, p. 151). Esse sentimento de desencanto, somado à crise de 2008, que atingiu consideravelmente a Itália, fez com que muitos voltassem ao Brasil.

A pesquisa de Zanini constatou que um dos fatores que leva brasileiros a permanecerem na Itália apesar do choque do pertencimento é o estabelecimento de novos laços, como, por exemplo, o do casamento com italianos, que traz a esperança de maior adequação ao lugar em longo prazo. Dentre aqueles que decidiram retornar ao país fora primordial o novo cenário econômico brasileiro, que contribuiu para uma nova visão do país, funcionando como uma onda positiva, um fator de atração (ZANINI, 2013, p. 159). De fato, quando essa consideração de Zanini foi publicada, o Brasil se projetava para um avanço econômico e social já perceptível no mundo todo (vide investimentos

---

<sup>27</sup> Nome dado às pessoas que possuem o *permesso di soggiorno*, que aqui chamaremos PS.

nos últimos anos). A crise política, no entanto, somada à crise econômica fortalecida nos últimos quatro anos, levou o país a perder, em pouco tempo, avanços significativos conquistados na última década.

A migração de brasileiros e italianos entre seus países fora bilateral, mas não proporcional, já que o número de italianos que emigraram para o Brasil a partir do final do século XIX foi muito maior que o de brasileiros que recentemente buscam a Itália para viver. O compêndio estatístico mais recente sobre a imigração brasileira aponta informações até o ano de 2007 e é disponibilizado integralmente pelo Itamaraty<sup>28</sup>, seguido por poucos estudos até então. Brasileiros começaram a emigrar para a Itália na década de 1990 e os números continuam crescendo. De todo modo, os brasileiros na Itália representam um número pequeno se comparados a outras nações, mesmo as sul-americanas. O Equador, por exemplo, entre os anos de 2002 e 2003 passou de 30ª maior nação na Itália para 12ª e o Peru da 14ª posição para 11ª, enquanto o Brasil caiu da 20ª para a 22ª posição no mesmo período. Nos anos seguintes, entre 2004 e 2007 contabilizam-se 37.848 cidadãos brasileiros vivendo regularmente na Itália, o que representa um incremento gradual e contínuo na procura pela Itália. Todavia, se por um lado o estudo considera somente a quantidade de estrangeiros que tenham requerido o *permesso di soggiorno*<sup>29</sup> (PS), por outro lado estima que há cerca de 40.000 a 45.000 brasileiros no país em situação irregular.

Dentre as particularidades apontadas no estudo está o perfil da coletividade brasileira nos tempos mais recentes: o feminino, que representa mais do que dois terços do total de *soggiornanti*. No entanto, o contingente masculino tem crescido nos últimos anos e em 2008 já era possível notar um incremento de 10% acima dos números de 2002 (MATTIAZZI, 2011, p. 240). Os motivos da permanência são listados na seguinte ordem: família (63,2%), trabalho (23,1%), motivos religiosos (4,7%) e estudo (2,9%), lembrando que a permissão para estudo foi revogada em 2007, sendo necessária apenas uma declaração de presença a partir de então. A pesquisa chama a atenção para a

---

<sup>28</sup> Estudo completo disponível em:  
<<https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/BRMundo/pt-br/file/Rapporto%20immigrazione%20brasiliiana%20in%20Italia.pdf>>.

Acesso em 10 de maio de 2016.

<sup>29</sup> Documento que atesta a permanência legal na Itália, necessário mesmo se em posse de visto. Deve ser solicitado dentro de oito dias após a entrada no país.

quantidade de requerimentos que justificam o pedido de permanência com o motivo “altro” (outro), que se verificou o modo para dar entrada ao processo de obtenção da cidadania italiana através dos municípios uma vez que o processo no Brasil leva mais de uma década pela maioria dos consulados.

O processo de brasileiros que retorna para a terra de seus antepassados é chamado pelo governo italiano de “rientro”, justamente, retorno, ainda que não se trate da mesma pessoa que emigrou, mas um descendente. O fato de não ser mais necessário requerer o PS para dar entrada em processos de reconhecimento de cidadania na Itália, somado às facilidades de permanência e ao reduzido tempo de espera, fez com que o número de interessados aumentasse significativamente no último decênio. A associação *Mantovani nel Mondo* segue de perto esses números e disponibiliza um serviço gratuito de pesquisa documental sobre italianos que emigraram em outros países<sup>30</sup>. Tal conjuntura fez com que a região se tornasse uma das mais procuradas pelos brasileiros (principalmente do Espírito Santo e Paraná) para iniciar seu processo de “rientro”. De fato, a província de Mântua é uma das regiões a receber mais brasileiros, precedida por apenas 5 províncias: Milão, Roma e Turim, cuja concentração se dá nas capitais; Verona, cuja proximidade com Milão torna-se um fator atrativo àqueles interessados no mercado de trabalho; e Treviso, que junto a Verona representa também o retorno às origens vênetas de muitos catarinenses e gaúchos, de que falamos anteriormente. A Tabela 1 apresenta a propensão brasileira em termos de residência em 2007:

---

<sup>30</sup> A Associação *Mantovani nel Mondo* conta com o auxílio do *Archivio di Stato di Mantova* (órgão similar aos arquivos gerais no Brasil) e o *Archivio Storico Diocesano*. Além dos arquivos gerais, a pesquisa se dá em cúrias, paróquias e prefeituras. Formulário disponível em [http://www.mantovaninelmondo.com/form/1modulo\\_br.htm](http://www.mantovaninelmondo.com/form/1modulo_br.htm). Acesso em: 15 maio 2016.

**Tabela 1 - Itália – Residentes com cidadania brasileira por Região e Províncias principais. (2007)**

| <i>Regione</i> | <i>Residenti<br/>brasiliani</i> | <i>% veri.</i> | <i>% su tot.<br/>stran. resid.</i> | <i>Provincia</i>  | <i>Residenti<br/>brasiliani</i> | <i>% veri.</i> | <i>% su tot.<br/>stran. resid.</i> |
|----------------|---------------------------------|----------------|------------------------------------|-------------------|---------------------------------|----------------|------------------------------------|
| Lombardia      | 10.570                          | 27,9           | 1,3                                | Milano            | 5.277                           | 13,9           | 1,5                                |
| Veneto         | 6.138                           | 16,2           | 1,5                                | Roma              | 3.745                           | 9,9            | 1,2                                |
| Lazio          | 4.318                           | 11,4           | 1,1                                | Verona            | 2.569                           | 6,8            | 3,0                                |
| Piemonte       | 3.900                           | 10,3           | 1,3                                | Torino            | 2.524                           | 6,7            | 1,5                                |
| Emilia R.      | 3.047                           | 8,1            | 0,8                                | Treviso           | 1.383                           | 3,7            | 1,6                                |
| Toscana        | 2.574                           | 6,8            | 0,9                                | Mantova           | 1.237                           | 3,3            | 3,0                                |
| Campania       | 1.152                           | 3,0            | 1,0                                | Firenze           | 1.053                           | 2,8            | 1,2                                |
| Marche         | 846                             | 2,2            | 0,7                                | Brescia           | 990                             | 2,6            | 0,7                                |
| Trentino A. A. | 743                             | 2,0            | 1,0                                | Bergamo           | 837                             | 2,2            | 0,9                                |
| Liguria        | 728                             | 1,9            | 0,8                                | Venezia           | 801                             | 2,1            | 1,5                                |
| Abruzzo        | 647                             | 1,7            | 1,1                                | Varese            | 774                             | 2,0            | 1,4                                |
| Sicilia        | 618                             | 1,6            | 0,6                                | Vicenza           | 623                             | 1,6            | 0,8                                |
| Puglia         | 600                             | 1,6            | 0,9                                | Bologna           | 623                             | 1,6            | 0,8                                |
| Umbria         | 543                             | 1,4            | 0,7                                | Napoli            | 620                             | 1,6            | 1,2                                |
| Friuli V. G.   | 503                             | 1,3            | 0,6                                | <i>NORD OVEST</i> | <i>15.329</i>                   | <i>40,5</i>    | <i>1,3</i>                         |
| Sardegna       | 312                             | 0,8            | 1,2                                | <i>NORD EST</i>   | <i>10.431</i>                   | <i>27,6</i>    | <i>1,1</i>                         |
| Calabria       | 310                             | 0,8            | 0,6                                | <i>CENTRO</i>     | <i>8.281</i>                    | <i>21,9</i>    | <i>1,0</i>                         |
| Valle d'Aosta  | 131                             | 0,3            | 2,0                                | <i>SUD</i>        | <i>2.877</i>                    | <i>7,6</i>     | <i>0,9</i>                         |
| Basilicata     | 96                              | 0,3            | 1,0                                | <i>ISOLE</i>      | <i>930</i>                      | <i>2,5</i>     | <i>0,8</i>                         |
| Molise         | 72                              | 0,2            | 1,1                                | <b>Totale</b>     | <b>37.848</b>                   | <b>100,0</b>   | <b>1,1</b>                         |

Fonte: Dossiê estatístico de Imigração Caritas/Migrantes. Elaboração pautada nos dados do Istituto Nazionale di Statistica (ISTAT).

Segundo os dados apresentados no compêndio, os brasileiros que escolhem a Itália para viver preferem a região norte (68,1%), seguida pela região central (21,9%), sul (7,6%) e insular (2,5%). De todo modo, por mais que tenha havido um incremento considerável de brasileiros na Itália, nosso país representa somente 1,1% do total de estrangeiros residentes em território italiano. Uma realidade bastante diferente da imigração italiana em solo brasileiro de cerca 130 anos atrás.

O processo de reconhecimento da cidadania deu novos moldes à figura do brasileiro que emigra para a Itália. Efetivamente, segundo Mattiazzi (2011, p. 248), ainda que não seja mais necessário o PS, muitos brasileiros estão mudando de estratégia e adotando-o novamente, dessa vez por motivos familiares, em vez de utilizarem a declaração de permanência. Assim, inscrevem-se na mesma prefeitura em que vão iniciar seus processos de cidadania *jure sanguinis*. Atualmente um arquivo familiar tem a validade de dois anos, podendo ser utilizado por diversos membros da mesma família nesse intervalo, desde que se apresentem os documentos complementares.

A solicitação de PS por vínculo familiar é uma das peculiaridades que distingue o tipo de imigração de latino-americanos na Itália: enquanto brasileiros e argentinos optam por esse caminho, peruanos e equatorianos optam pela solicitação para trabalho. É possível que em muitos casos a intenção seja a mesma: trabalhar na Itália, mas os mecanismos são diferentes devido às facilidades que descendentes de italianos possuem. Com efeito, o brasileiro possuidor do PS por motivo familiar e que tem, posteriormente, sua cidadania italiana reconhecida, pode, além de trabalhar na Itália, dirigir-se a outros países da União Europeia com o mesmo propósito e também ter sua entrada nos Estados Unidos facilitada. Observemos a Tabela 2 a seguir, referente ao ano de 2007, por nação sul-americana e motivação de pedidos:

Tabela 2 - Motivação do pedido de permanência

| País                | Trabalho | Família | Religião | Residência Eletiva | Estudo | Serviços Humanitários | Saúde | Outros |
|---------------------|----------|---------|----------|--------------------|--------|-----------------------|-------|--------|
| Brasil              | 23,1     | 63,2    | 4,7      | 0,3                | 2,9    | 0,2                   | 1,1   | 4,6    |
| Argentina           | 20,7     | 67,8    | 4,8      | 1,1                | 2,4    | 0,0                   | 0,3   | 2,9    |
| Equador             | 71,2     | 24,4    | 0,3      | 0,1                | 1,9    | 0,0                   | 0,8   | 1,2    |
| Peru                | 69,1     | 26,1    | 0,9      | 0,2                | 2,1    | 0,0                   | 0,8   | 1,6    |
| Média               | 60,1     | 33,0    | 1,2      | 0,6                | 2,2    | 1,1                   | 0,5   |        |
| Total <sup>31</sup> |          |         |          |                    |        |                       |       |        |

Fonte: Compêndio estatístico “La presenza brasiliana in Italia”, pautado no Dossier Statistico Immigrazione (Caritas) (2007).

No conjunto de pedidos de permanência por motivos familiares entram as uniões matrimoniais que, não necessariamente, incluem italianos. Contudo, quando se procura um dado seguro sobre o casamento de brasileiros e italianos, encontramos-nos diante de informações que só consideram o brasileiro não possuidor da cidadania italiana, ou seja, estrangeiro. Isso ocorre porque a partir do momento em que o brasileiro tem sua cidadania italiana reconhecida, deixa de ser contabilizado nos registros como cidadão estrangeiro, prevalecendo sua cidadania recém-adquirida. Dessa forma, incontáveis dados referentes a cidadãos de origem brasileira perdem-se das estatísticas, baseadas, em grande parte, por dados provenientes dos pedidos de PS.

Hoje o matrimônio com cidadão italiano não concede cidadania automática ao cônjuge estrangeiro, podendo o processo levar de dois a três anos, se o casal residir na Itália ou no exterior, respectivamente. O prazo ajuda a entender o número elevado de pedidos de PS por motivos familiares. Há dados que emergem dessa união: a maioria dos matrimônios acontece entre uma mulher brasileira e um homem italiano: 87,7% em 2006 e 91% em 2014. Para além disso está o fato de que o Brasil, apesar de não figurar entre os países que mais emigram para a Itália, é um dos primeiros na classificação de casamentos mistos no país. Observemos a Tabela 3 do *Istituto Nazionale di Statistica* (ISTAT)<sup>31</sup>:

---

<sup>31</sup> Estudo referente ao ano de 2014. Publicado em 12 de novembro de 2015. Disponível em: <<http://www.istat.it/it/files/2015/11/Matrimoni-separazioni-e-divorzi-2014.pdf>>. Acesso em 20 de maio de 2016.

Tabela 3 - Casamentos mistos (em que um dos cônjuges é italiano) e Casamentos entre estrangeiros na Itália em 2015.

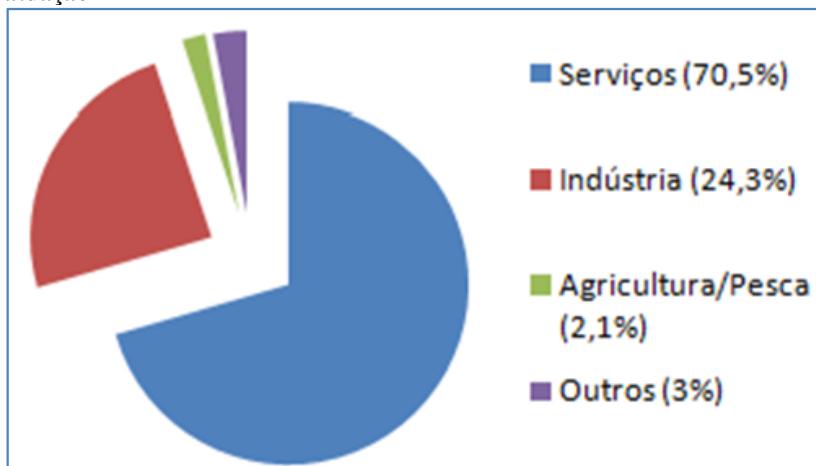
| PAESI DI CITTADINANZA | Sposo italiano sposa straniera |            | PAESI DI CITTADINANZA |              | Sposo straniero sposa italiana |                      | PAESI DI CITTADINANZA |            | Sposi entrambi stranieri (a) (b) |   |
|-----------------------|--------------------------------|------------|-----------------------|--------------|--------------------------------|----------------------|-----------------------|------------|----------------------------------|---|
|                       | Valori assoluti                | %          | Valori assoluti       | %            | Valori assoluti                | %                    | Valori assoluti       | %          | Valori assoluti                  | % |
| Romania               | 2.678                          | 19,6       | Marocco               | 520          | 13,5                           | Romania              | 940                   | 19,9       |                                  |   |
| Ucraina               | 1.464                          | 10,7       | Albania               | 316          | 8,2                            | Nigeria              | 395                   | 8,4        |                                  |   |
| Federazione Russa     | 904                            | 6,6        | Tunisia               | 243          | 6,3                            | Moldova              | 273                   | 5,8        |                                  |   |
| Brasile               | 734                            | 5,4        | Romania               | 204          | 5,3                            | Regno Unito          | 269                   | 5,7        |                                  |   |
| Moldova               | 723                            | 5,3        | Regno Unito           | 178          | 4,6                            | Albania              | 257                   | 5,4        |                                  |   |
| Albania               | 722                            | 5,3        | Egitto                | 165          | 4,3                            | Rep. Popolare Cinese | 243                   | 5,1        |                                  |   |
| Polonia               | 702                            | 5,1        | Germania              | 136          | 3,5                            | Marocco              | 229                   | 4,8        |                                  |   |
| Marocco               | 451                            | 3,3        | Francia               | 118          | 3,1                            | Ucraina              | 229                   | 4,8        |                                  |   |
| Perù                  | 316                            | 2,3        | Stati Uniti d'America | 115          | 3,0                            | Perù                 | 160                   | 3,4        |                                  |   |
| Cuba                  | 296                            | 2,2        | Nigeria               | 106          | 2,8                            | Germania             | 133                   | 2,8        |                                  |   |
| Ecuador               | 272                            | 2,0        | Senegal               | 96           | 2,5                            | Ghana                | 123                   | 2,6        |                                  |   |
| Nigeria               | 230                            | 1,7        | Spagna                | 87           | 2,3                            | Ecuador              | 121                   | 2,6        |                                  |   |
| Rep. Popolare Cinese  | 226                            | 1,7        | Brasile               | 72           | 1,9                            | Federazione Russa    | 84                    | 1,8        |                                  |   |
| Germania              | 223                            | 1,6        | Cuba                  | 67           | 1,7                            | Polonia              | 79                    | 1,7        |                                  |   |
| Repubblica Dominicana | 203                            | 1,5        | Repubblica Dominicana | 61           | 1,6                            | Irlanda              | 68                    | 1,4        |                                  |   |
| Altri paesi           | 3.517                          | 25,7       | Altri paesi           | 1.361        | 35,4                           | Altri paesi          | 1125                  | 23,8       |                                  |   |
| <b>Totale</b>         | <b>13.661</b>                  | <b>100</b> | <b>Totale</b>         | <b>3.845</b> | <b>100</b>                     | <b>Totale</b>        | <b>4.728</b>          | <b>100</b> |                                  |   |

Fonte: ISTAT (2015)

Os dados da tabela nos mostram um considerável número de matrimônios entre brasileiras e italianos (5,4%), enquanto o valor é baixo para homens brasileiros e mulheres italianas e ainda mais baixo, a ponto de nem mesmo constar na tabela o número de casamentos entre brasileiros em território italiano. Como se percebe, o relatório do ISTAT considera somente o matrimônio entre o sexo masculino e feminino (e vice-versa), já que o casamento civil para pessoas do mesmo sexo foi aprovado por lei na Itália somente em maio de 2016. O número de casamento entre brasileiras e italianos deve-se também à diferença quantitativa do sexo feminino em residência na Itália. Mas se esse número é discrepante no que diz respeito aos matrimônios, no mundo do trabalho essa diferença diminui. De fato, os dados que compreendem os anos de 2005 a 2007 demonstram que 56,5% dos brasileiros eram mulheres e 43,6% homens. Dentre as mulheres trabalhadoras, poucas são as que se inserem em âmbito doméstico, cerca de 5,5%, diferença significativa se comparamos com outros países cuja maioria dos imigrantes são mulheres (média de 11,3%).

Observemos o gráfico da Figura 1 a seguir, que aponta os setores em que os brasileiros se inserem no mercado de trabalho italiano:

**Figura 1 - Gráfico dos trabalhadores brasileiros na Itália – Setores de atuação**



Fonte: Compêndio “A presença brasileira na Itália” (2007, p. 25).

Nesse gráfico notamos uma grande preferência pelo setor de serviços, enquanto há pouca inserção na área de agricultura e pesca, mesmo sendo o Brasil um país com grande familiaridade com a área. O compêndio informa ainda que mais da metade dos brasileiros (55,9%) encontra-se empregado em micro empresas (cuja equipe não chega a dez funcionários), enquanto as pequenas empresas, que operam com 10 a 49 funcionários empregam 16,8 dos brasileiros. Já 10,3% estão inseridos em empresas de médio porte e 17,1% em empresas de grande porte, com, pelo menos, 250 funcionários. O empreendedorismo brasileiro também vem crescendo na Itália e se em 1998 havia apenas 54 empresas brasileiras individuais, na metade de 2008 eram 1.462, a maioria delas, 77,8%, constituídas a partir de 2002<sup>32</sup>.

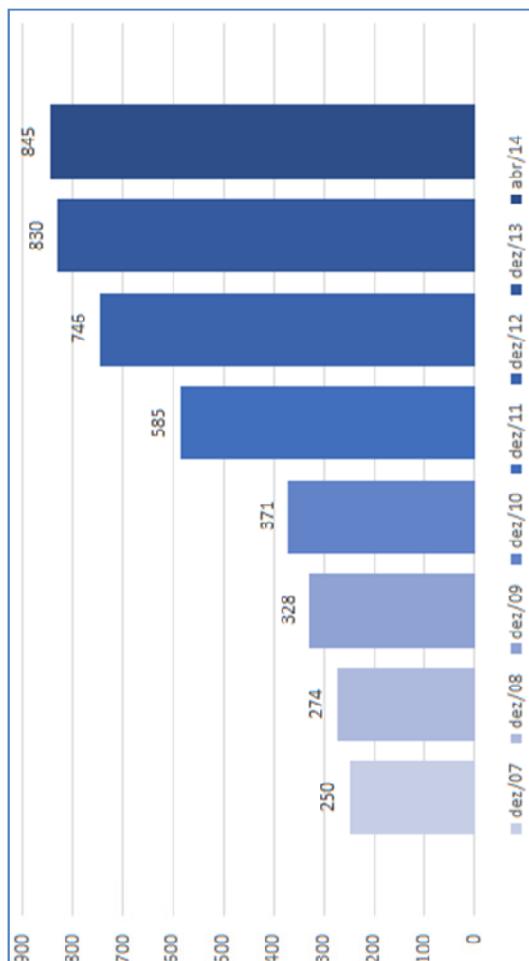
Além da atuação de brasileiros na Itália, julgamos pertinente ilustrar também o quadro de relações comerciais entre Brasil e Itália. Os dados apresentados pelo gráfico da Figura 2 a seguir ilustram como as relações comerciais estabelecidas entre brasileiros e italianos prosseguiram de forma positiva durante os anos e perduram até os dias atuais. Se verificarmos os dados fornecidos em 31/12/2010 pelo Banco Central<sup>33</sup>, observaremos que hoje a Itália ocupa a oitava posição entre os países que investem no Brasil. O balanço publicado pela Embaixada italiana em Brasília é impressionante: somente entre 2003 e 2013 o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Itália cresceu em mais de 200% com as exportações da Itália para o Brasil aumentando em 250% nesses dez anos (ou seja, a Itália possui pequeno saldo sobre o Brasil).

---

<sup>32</sup> Todas as tabelas que atestam as informações estão disponíveis no compêndio estatístico disponibilizado pelo Itamaraty. Disponível em: <<https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/BRMundo/pt-br/file/Rapporto%20immigrazione%20brasiliana%20in%20Italia.pdf>>. Acesso em: 1 nov. 2016.

<sup>33</sup> Registros de capitais estrangeiros disponíveis em: <<http://www.bcb.gov.br/?REGCAPESTR>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

**Figura 2 - Gráfico do crescimento das empresas italianas no Brasil no decênio 2003-2013**



Fonte: Embaixada da Itália em Brasília (2014).

Segundo o estudo *A contribuição da Itália para o desenvolvimento do Brasil*, elaborado pela Embaixada da Itália em Brasília<sup>34</sup>, em 2014 existiam 845 indústrias italianas operando em solo

<sup>34</sup> Disponível em:

<[http://www.ambbrasil.esteri.it/resource/2014/05/BookletEmpresas\\_abril2014\\_PT.pdf](http://www.ambbrasil.esteri.it/resource/2014/05/BookletEmpresas_abril2014_PT.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2016.

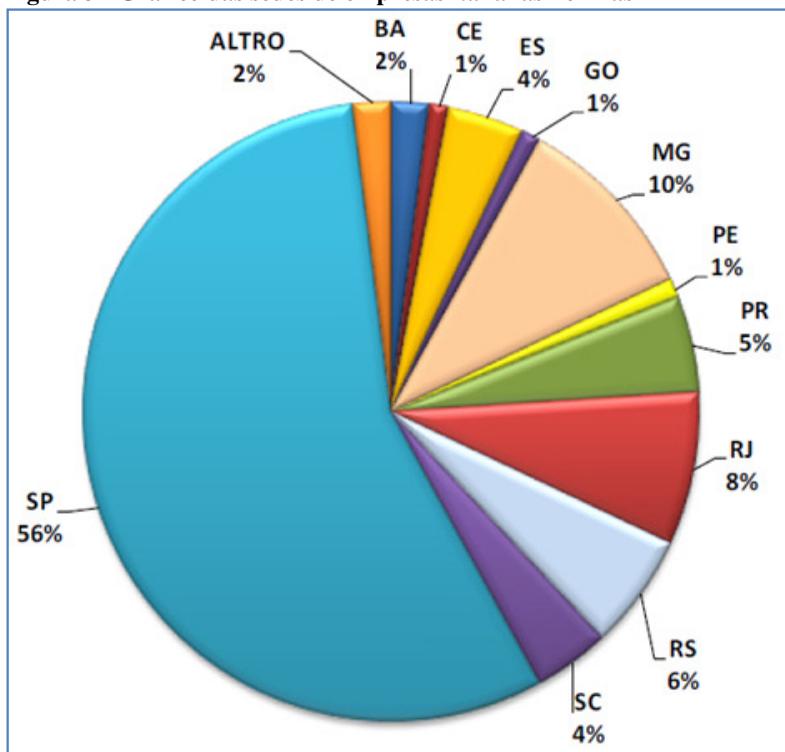
brasileiro, estimando o emprego direto de 130 mil funcionários e indireto de 500 mil, considerando os estabelecimentos intermediários que abastecem as empresas italianas.

O gráfico da Figura 3 a seguir indica que a maioria das empresas que aqui se estabelecem mantém a sede dos antigos imigrantes: o sul e principalmente o sudeste. Os últimos levantamentos, contudo, apontam investimentos voltados à região nordeste e a procura, ainda que tímida, indica estratégias inovadoras. Exemplo dessa procura de empresas italianas está no investimento em energias renováveis no nordeste. De todo modo, a construção civil, setor mais estável, continua atraindo investidores italianos para a região<sup>35</sup>.

---

<sup>35</sup> De acordo com reportagem divulgada no caderno Negócios do *Diário do Nordeste* de 30 out. 2015. Disponível em: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/ceara-recebe-novos-investimentos-italianos-1.1422403>>. Acesso em: 1 dez. 2016.

**Figura 3 - Gráfico das sedes de empresas italianas no Brasil**



Fonte: Embaixada da Itália em Brasília (2014).

Dentre as atividades exercidas pelas empresas que se estabelecem no Brasil, grande parcela se concentra nas áreas automobilística, de maquinário, serviços e comunicação, setores considerados de vital importância para o desenvolvimento do país. De fato, como veremos, levando em conta somente o setor de maquinário e componentes industriais, temos 28% da participação italiana no Brasil.

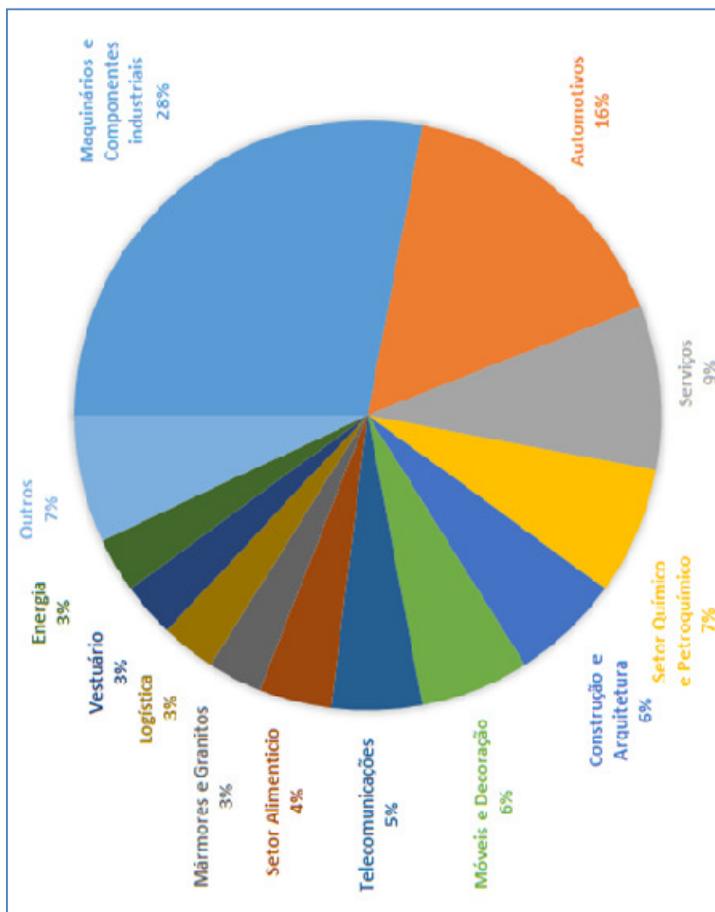
Segundo informações fornecidas em reportagem de 1º abr. 2015 na página da AUTOMECC<sup>36</sup> as empresas italianas consideram o Brasil um dos mercados prioritários para a exportação italiana no que diz

<sup>36</sup> Disponível em:

<<http://www.automeccfeira.com.br/Multimedia/Imprensa/Releases-do-evento/Empresas-italianas-de-autopecas-visam-aumentar-negocios-no-Brasil/>>. Acesso em: 2 dez. 2016.

respeito ao setor de autopeças, isso porque o Brasil representa hoje o quarto maior mercado consumidor de veículos do mundo, além de ser o quinto maior fabricante. A tecnologia de ponta, qualidade do selo *Made in Italy* e o alto investimento da indústria italiana fazem com que a Itália seja o segundo maior fornecedor nesse segmento no Brasil. A forma como as empresas italianas agem dentro do mercado produtivo brasileiro pode ser verificada no gráfico da Figura 4:

**Figura 4 - Gráfico dos setores em que atuam as empresas italianas no Brasil**



Fonte: Embaixada da Itália em Brasília (2014).

Já na Itália, segundo seu Ministério das Relações Exteriores, no documento *Modello di Sviluppo Industriale del Sistema Italia in Brasile*, de 2001<sup>37</sup>, os investimentos brasileiros abrangem os setores bancário, alimentício, de transporte aéreo, processamento de couro, de compressores de refrigeração, comercialização de calçados e setor de comunicação.

Imprescindível durante esse processo de consolidação empresarial bilateral fora a Câmara Italiana de Comércio de São Paulo, fundada em 1902, durante a grande leva de imigrantes, com finalidade de estreitar relações comerciais entre os dois países. Passados mais de cem anos, a câmara atua não só no estado de São Paulo, mas também no Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Distrito Federal, Tocantins e Rio Grande do Norte. A entidade, que não possui fins lucrativos, é considerada uma das cinco mais importantes câmaras de comércio italianas de todo o mundo (de um total de 76), acolhendo ininterruptamente empresários brasileiros e italianos de todas as áreas da economia que desejem obter assessoria em suas atividades. Com o crescimento ocorrido ao longo dos anos, a Câmara transformou-se em Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio, Indústria e Agricultura (ITALCAM), e além de todo o compromisso com as áreas comercial e de consultoria, desenvolve diversas atividades paralelas. Na área cultural, por exemplo, divulga e tutela produtos dos dois países, trabalha com cursos de formação na oferta de *Know-how* e encarrega-se da comunicação específica através de periódicos bilíngues. Abraça também iniciativas na área de responsabilidade social, colaborando com outras empresas.

Importante mencionar a Parceria Estratégica de 2007, amplo acordo feito entre os governos do Brasil e da Itália para que as relações entre os dois países se fortalecessem ainda mais. O documento, que é fundamentado por visões similares a respeito de temas como a conservação do meio ambiente, o desarmamento, os direitos humanos e a promoção do desenvolvimento com justiça social, marca esse engajamento conjunto. Em 2010 a aliança foi aprofundada, incluindo dezesseis áreas-chave para cooperação entre os dois países. Dentre as quais, destacamos:

---

<sup>37</sup> Disponível em:  
<[http://www.esteri.it/mae/approfondimenti/2011/20111005\\_ebook\\_mae.pdf](http://www.esteri.it/mae/approfondimenti/2011/20111005_ebook_mae.pdf)>.  
Acesso em: 1 dez. 2016.

- 1) o intercâmbio tecnológico e a aproximação de indústrias na parceria de desenvolvimento de aeronaves para defesa (Embraer brasileira e Aeritalia e Aermacchi italianas), em âmbito econômico;
- 2) o fomento a novos investimentos com o intuito de estimular novos mecanismos financeiros que possibilitem acesso ao crédito, incrementando o comércio bilateral.

O plano prevê ainda variadas iniciativas que visam aprofundar o diálogo político bem como a cooperação nas áreas energéticas, espaciais, culturais e acadêmicas em geral. Com efeito, de acordo com o Itamaraty, em âmbito acadêmico, a Itália figura entre os parceiros do Programa Ciência Sem Fronteiras, do Governo Federal. Com dezenove universidades e institutos de pesquisa de reconhecida excelência acadêmica cadastrados, estima-se que o país tenha recebido até 2015 cerca de 6 mil bolsistas, cujas pesquisas foram financiadas pelo Governo Federal Brasileiro.

O contato com a Itália, contudo, não se faz apenas em campo acadêmico. No que tange à aproximação do Brasil com a língua italiana, por exemplo, notamos diversas abordagens, que vão desde a perpetuação do dialeto nas famílias com ascendência italiana até o ensino do idioma nas escolas e universidades. No que concerne ao ensino de língua italiana nas escolas públicas no Ensino Fundamental e Médio, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação faculta à comunidade escolar a escolha da língua estrangeira a ser ensinada a partir do ensino fundamental. Os critérios são baseados nas características regionais e locais e devem acompanhar fatores econômicos e culturais, o que permite, em locais de imigração, a valorização da linguagem pertencente àquelas comunidades. Ainda que haja regiões com maior proliferação da cultura italiana, o ensino dessa língua nas escolas públicas se faz presente em todas as regiões do país, mesmo de forma bastante heterogênea, conforme aponta o mapeamento feito por Fábio Zorzan (2015). Em contrapartida, e em contexto dessemelhante ao brasileiro, só há registro de ensino de língua portuguesa no currículo das escolas italianas até a década de sessenta. Hoje, dentre as línguas ocidentais modernas (inglês, espanhol, francês e alemão), é a única ausente (RUSSO, 2008, p. 206).

No Brasil há ainda três grandes escolas ligadas de alguma forma à Itália. A mais antiga delas é o Colégio Dante Alighieri, que inicia suas atividades em São Paulo em 1913, derivado do *Istituto-Medio Italo-*

*Brasiliano Dante Alighieri*, fundado apenas dois anos antes. A instituição, idealizada por imigrantes italianos e que nascera com o intuito de preservar suas raízes, hoje mantém a ligação com a língua italiana apenas através de cursos livres, abertos à comunidade, investindo no ensino da língua e cultura inglesa como alternativa no ensino médio (a exemplo de muitas escolas brasileiras que oferecem o modelo *high school*, validado no exterior).

Ainda na cidade de São Paulo, surgiria setenta anos depois, em 1982, a *Scuola Italiana Eugenio Montale*, fundada por pais italianos que buscavam educação humanista para seus filhos. Ao contrário das escolas bilíngues, que focam no idioma estrangeiro, mas mantêm o currículo nacional, a escola internacional, como é o caso da “Montale”, oferece também o currículo do país com o qual se identifica, sendo este aceito nos dois países (o que não exclui o ensino bilíngue). Nesse caso, é classificada como “escola paritária” pelo governo italiano, o que facilita o trânsito dos alunos às escolas italianas e, conseqüentemente, europeias. A Eugenio Montale introduz a cultura e a língua italiana já a partir da educação infantil, operando seja o currículo brasileiro, seja o italiano, sendo a maioria das disciplinas ministrada em italiano.

No estado de Minas Gerais, na cidade de Nova Lima, nasce em 1975 a *Fondazione Torino*, instituída para garantir a continuidade da educação para filhos de funcionários da FIAT, que ali se estabeleceram quando da chegada da empresa no Brasil. Trinta anos depois passará a ser também certificada como escola internacional, assim como a *Scuola Italiana Eugenio Montale*, cumprindo sua organização curricular conforme pedem as legislações italianas e brasileiras<sup>38</sup>.

Já no que tange ao nível superior, dados mostram que quinze universidades brasileiras (dentre oitenta e sete instituições) oferecem o curso de Letras-Italiano (BALTHAZAR, 2009, p. 17). Além disso, todas as universidades que trabalham com a língua e literatura italiana na graduação contam com pelo menos um programa de pós-graduação nas áreas de Literatura, Linguística e Estudos da Tradução, fato que tem possibilitado notável produção acadêmica ligada à língua e/ou literatura italianas. No que concerne às universidades italianas, o ensino da língua portuguesa está presente em vinte e cinco universidades (dentre noventa

---

<sup>38</sup> As informações foram obtidas através da página das escolas Dante Alighieri (<http://www.colegiodante.com.br/>), Eugenio Montale (<http://www.montale.com.br/>) e Fondazione Torino (<http://www.fundacaotorino.com.br/ei-it/>) na internet. Acesso em: 3 set. 2016.

e seis instituições), através dos cursos *Lettere e Filosofia* e de *Lingue e Letterature Straniere* (CECILIO, 2013, p. 3). As graduações que oferecem a língua portuguesa em seus currículos destacam o português falado no Brasil ao especificar em seus programas a origem do idioma, a saber “Lingua portoghese e brasiliana”, “Lingua e traduzione portoghese e brasiliana”, “Lingua e linguistica portoghese e brasiliana” (grifo nosso). De acordo com Cecilio:

L’aggiunta della varietà brasiliana accanto a quella portoghese marca lo sforzo dell’università nell’assicurare la presenza di ambedue le varietà e denota un affacciarsi imperante del portoghese brasiliano nel mondo accademico italiano. Se nell’ambito letterario l’accostamento non è così automatico, in ambito linguistico è sempre più diffuso lo studio di entrambe le varietà a causa dell’innegabile diversità tra le due e alla continua crescita di importanza politica ed economica del Brasile. (CECILIO, 2013, p. 5).

O Quadro 1 a seguir ilustra as instituições brasileiras e italianas que possuem cursos de Graduação em Língua, Literatura ou Tradução nos idiomas português (do Brasil) e italiano:

**Quadro 1 - Instituições brasileiras e italianas com cursos de Graduação em Língua, Literatura ou Tradução nos idiomas português (do Brasil) e italiano**

| Universidades brasileiras que oferecem o italiano em seus programas de Graduação  | Universidades italianas que oferecem o português em seus programas de Graduação  |
|---|--|
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro<br>Universidade Federal da Bahia<br>Universidade Federal do Espírito Santo<br>Universidade Federal do Ceará<br>Universidade Federal Fluminense<br>Universidade Federal de Juiz de Fora<br>Universidade Federal de Minas Gerais<br>Universidade Federal do Paraná | Università degli Studi dell’Aquila<br>Università degli Studi di Bari<br>Università di Bologna<br>Università degli Studi “G. d’Annunzio” Chieti-Pescara.<br>Università degli Studi di Firenze<br>Università degli Studi di Genova<br>Università degli Studi di Milano<br>Università degli Studi di Modena e Reggio-Emilia<br>Università degli Studi di Napoli |

|  |   |
|--|---|
| Universidade Federal do Rio Grande do Sul                                      | “L’Orientale”   |
| Universidade Federal do Rio de Janeiro   | Università degli Studi Suor Orsola Benincasa - Napoli |
| Universidade Federal de Santa Catarina   | Università degli Studi di Padova                      |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Assis                 | Università degli Studi di Parma                       |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Araraquara            | Università degli Studi di Pavia                       |
| Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - São José do Rio Preto | Università degli Studi di Perugia                     |
| Universidade de São Paulo  | Università di Pisa                                    |
|  | Università degli Studi di Roma “La Sapienza”          |
|  | Università degli Studi di Roma “Tor Vergata”          |
|  | Università degli Studi Roma tre                       |
|  | Università degli Studi del Salento                    |
|  | Università degli Studi di Siena                       |
|  | Università degli Studi di Torino                      |
|  | Università degli Studi di Trento                      |
|  | Università degli Studi di Trieste                     |
|  | Università degli Studi della Tuscia                   |
|  | Università “Ca’ Foscari” Venezia                      |

Fonte: Cecílio (2013).

Além dos estudos linguísticos e literários distintamente desenvolvidos pelas universidades de ambos os países, destacamos uma linha de pesquisa fora da área de Letras e que tem a atenção dos acadêmicos investigadores da cultura brasileira: os estudos antropológicos, como nos explica Anna Casella Paltrinieri, pesquisadora da *Università Cattolica del Sacro Cuore* de Brescia:

[...] se a parlare del Brasile sono gli antropologi, l’immagine diventa più profonda, più sfaccettata e contraddittoria, sicuramente più affascinante. [...] l’antropologia culturale ci restituisce l’idea di un paese nel quale le tradizioni religiose africane dialogano con la modernità e di questa registrano le ambiguità, nel quale alla costruzione di uno Stato volto al futuro non sembra sempre corrispondere la maturazione di un sentimento democratico, multiculturale, di un paese dove i movimenti sociali che intendono garantire egualianza e inclusione ai segmenti popolari marginali sembrano spesso vittima della cooptazione di un sistema politico rimasto legato

ai modelli autoritari e paternalisti del periodo coloniale e della dittatura. (PALTRINIERI, 2012, p. 9).

Efetivamente, a forma como se configura o Brasil seja internamente, seja no cenário internacional atrai a atenção de inúmeros estudiosos da Sociologia, Antropologia e Estudos Culturais. A mudança no sistema político ocorrida no Brasil com a ascensão de um governo popular ao cargo máximo da nação não poderia deixar de ser objeto de estudo. Contudo, Paltrinieri argumenta que, apesar das pesquisas que focam o desenvolvimento econômico vivenciado pelo Brasil nos últimos anos, a inerente valorização da brasilidade através dos recursos humanos e naturais na última década também ocupará lugar central nos estudos antropológicos.

Tal empoderamento pode ser visto nos recentes e variados estudos italianos quando abordam as problemáticas indígenas tais como questões ligadas a terra, direitos e identidade. Da mesma forma, temas como a definição de privilégio na sociedade brasileira, o futebol e sua identidade nacional, a preservação ambiental, a representatividade na participação das minorias na política e os paralelos entre as religiões afro-brasileiras no Brasil e na Itália. O papel destes estudos pode ser considerado extremamente significativo uma vez que ultrapassa as trocas culturais entre os dois países, oferecendo ao mundo um olhar crítico e não estereotipado do Brasil. E a tradução é parte imprescindível nesse processo, pois atua como intermediária, transpassa, direta ou indiretamente, incontáveis sistemas, configurando-se importante elo neste plano de mutações. Por isso, a seguir, evidenciaremos quais livros brasileiros são traduzidos na Itália e quais livros italianos são traduzidos no Brasil.

## 2.2 TROCAS CULTURAIS EM TRADUÇÃO

O *corpus* desta pesquisa é composto das publicações extraídas do *Index Translationum*, ferramenta da Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura (UNESCO), que permite a busca por traduções efetuadas nos mais de cem países-membros da organização. Como acenado na introdução deste trabalho, o recorte temporal para delimitação do *corpus* compreende o período de 1977 a 2007. Embora nosso foco seja literário, entendemos ser importante observar também publicações não literárias entre os dois países a fim de mapear as áreas de interesse mútuas e entender melhor as relações entre Brasil e Itália.

Para tal propósito, utilizamos as nove classificações estabelecidas pelo próprio *Index Translationum*, a saber:

1. Generalidades e Bibliografia;
2. Filosofia e Psicologia;
3. Religião e Teologia;
4. Direito, Ciências Sociais e Educação;
5. Ciências Naturais e Exatas;
6. Ciências Aplicadas;
7. Artes, Jogos e Esporte;
8. Literatura;
9. História, Geografia e Biografia.

O método básico de extração consistiu no acesso ao endereço do *Index Translationum* e, em seguida, ao sistema de buscas do *site*:

- 1) [http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php-URL\\_ID=7810&URL\\_DO=DO\\_TOPIC&URL\\_SECTION=201.html](http://portal.unesco.org/culture/en/ev.php-URL_ID=7810&URL_DO=DO_TOPIC&URL_SECTION=201.html)
- 2) <http://www.unesco.org/xtrans/bsform.asp>

Após solicitar a busca “*Search the online database*”, procedemos com a inserção dos dados pertinentes a esta pesquisa na filtragem de busca conforme os interesses do pesquisador de acordo com a classificação.

Figura 5 - Modelo de disponibilização de resultados do *Index Translationum*

**Index Translationum**

Search result

Your query was: **Original language = Ita AND Target language = por AND Country=BRA AND UDC=3 AND year from 1977 to 2007**

**256 records found in Index Translationum database**

11259 Bobbio, Roberto; et al.; C Maximo e o Estado [Portuguese] / **Beccardo, Frederica L.; Leite, Renier / Rio de Janeiro: Graal [Brazil], 1978. 351 p. Ilustrações e mapas [Italian]**

27559 **Gransci, Antonio. Concepção dialética da história [Portuguese] / Coutinho, Carlos Nelson / Rio de Janeiro: Civilização Brasileira [Brazil], 1978. 341 p. 2, 3. ed. Ilustrações de Benedetto Croce [Italian]**

30259 **Gransci, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura [Portuguese] / Coutinho, Carlos Nelson / Rio de Janeiro: Civilização Brasileira [Brazil], 1979. 244 p. 3. ed. Gli intellettuali e l'organizzazione della cultura [Italian]**

41559 **Gransci, Antonio. Materialist, a política e o Estado Moderno [Portuguese] / Gazzano, Luiz Mario / Rio de Janeiro: Civilização Brasileira [Brazil], 1978. 444 p. 3. ed. Note sul Machiavelli sulla politica e sullo stato moderno [Italian]**

57259 **Gransci, Antonio. Carta de direção [Portuguese] / Spohak, Nobre / Rio de Janeiro: Civilização Brasileira [Brazil], 1978. 429 p. 2. ed. Lettere dal carcere [Italian]**

61259 **Gruppi, Luciano: O conceito de hegemonia em Gramsci [Portuguese] / Coutinho, Carlos Nelson / Rio de Janeiro: Graal [Brazil], 1978. 143 p. Il concetto di egemonia in Gramsci [Italian]**

71559 **Micheli, Gian Antonio: Corso de direito tributário [Portuguese] / Greco, Marco Aurélio; **Murray Jinkler, Pedro Luciano / São Paulo: R dos Tribunais [Brazil], 1978. xvi, 239 p. Corso di diritto tributario [Italian]****

87259 **Napolioni, Claudio; Smith, Ricardo, Marx [Portuguese] / Dias, José Fernandes / Rio de Janeiro: Graal [Brazil], 1978. 239 p. Smith, Ricardo, Marx [Italian]**

91259 **Machiavelli, Niccolò: O príncipe [Portuguese] / Gransci, Roberto / Rio de Janeiro: Civilização Brasileira [Brazil], 1979. xvi, 158 p. 4. ed. Il principe [Italian]**

112259 **Machiavelli, Niccolò: O príncipe [Portuguese] / Xavier, Luis / São Paulo: Avei [Brazil], 1979. xvii, 227 p. 2. ed. [Italian]**

→

Fonte: Index Translationum (2016).

Conforme se observa na Figura 5, o Index apresenta os resultados fornecendo as informações na seguinte ordem:

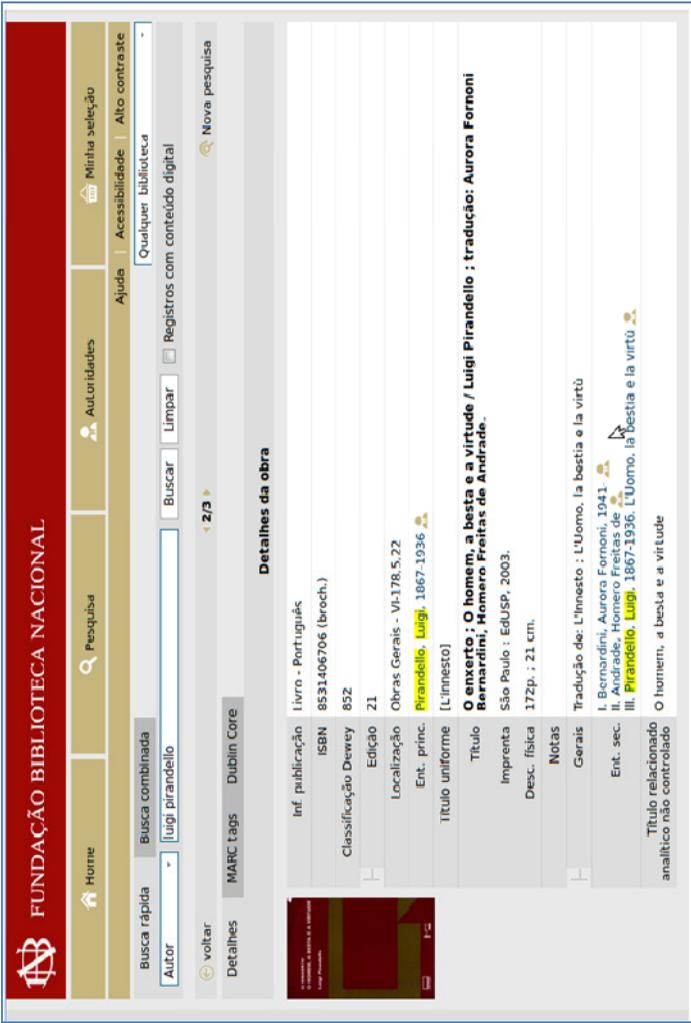
- 1) Nome do autor;
- 2) Título do livro traduzido;
- 3) Nome do tradutor;
- 4) Cidade de publicação;
- 5) Editora;
- 6) Ano de publicação;
- 7) Número de páginas;
- 8) Título original.

Ainda que a Figura 5 transmita a ideia de totalidade de informações, cabe-nos ressaltar que nem sempre todos os campos estão completos, sendo necessária busca posterior pelo termo faltante. Nesse sentido, a pesquisa de apoio em fontes secundárias constituiu parte significativa nessa tese.

As fontes secundárias principais foram:

- **Fundação Biblioteca Nacional** - para obras traduzidas em português.  
Recurso utilizado: Sistema Sophia  
Exemplo de busca (ver Figura 6) com a obra *O enxerto - o homem, a besta e a virtude* (Luigi Pirandello) para a averiguação do nome dos tradutores.

Figura 6 - Resultado de busca por Luigi Pirandello



FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

Hortie  Pesquisa  Autoridades  Ajuda   Qualquer biblioteca

Busca rápida  Busca combinada

Autor

MARC tags

**Detalhes da obra**

Inf. publicação  Livro - Português

ISBN 8531406706 (broch.)

Classificação Dewey 852

Edição 21

Localização Obras Gerais - VL178.5.22

Ent. princ. Pirandello, Luigi. 1867-1936

Título uniforme [L'imnesto]

Título **O enxerto : O homem, a besta e a virtude / Luigi Pirandello ; tradução: Aurora Fornoni Bernardini, Homero Freitas de Andrade.**

Imprenta São Paulo : EdUSP, 2003.

Desc. física 172p. ; 21 cm.

Notas

Tradução de: L'imnesto : L'Uomo, la bestia e la virtù

Gen. sec. I. Bernardini, Aurora Fornoni, 1941-  
II. Andrade, Homero Freitas de  
III. Pirandello, Luigi. 1867-1936. L'Uomo, la bestia e la virtù

Título relacionado analítico não controlado O homem, a besta e a virtude

Fonte: Fundação Biblioteca Nacional (2016).

- **Servizio Bibliotecario Nazionale** - para obras traduzidas em italiano. Recurso utilizado: Sistema OPAC - *Online Public Access Catalog*. Exemplo de busca (ver Figura 7) com a obra *Capitani della spiaggia* (Jorge Amado) para averiguação do nome do tradutor.

Figura 7 - Exemplo de busca por Jorge Amado

Ricerca: Tutti i campi = jorge amado (parole in AND)

[← Lista sintetica](#)

Formato **Etichette** **Nascondi biblioteche** **Stampa** **E-mail**

[↳ Scheda Unimarc](#)
[↳ Scarico Unimarc](#)
[↳ Scheda Marc21](#)
[↳ Scarico Marc21](#)
[↳ Export Endnote](#)
[↳ Export Refworks](#)
[↳ Citazioni](#)
[↳ Aggiungi a preferiti](#)
[↳ Permalink](#)

**Scheda:** 487595

Livello bibliografico **Monografia**

Tipo documento **Testo a stampa**

Autore principale **Amado, Jorge**

Titolo **Capitani della spiaggia / Jorge Amado ; traduzione di Elena Grechi**

Publicazione **Milano : Garzanti, 2007**

Descrizione fisica **268 p. ; 22 cm.**

Collezione **- Nuova biblioteca Garzanti**

Titolo uniforme **- Capitães da areia | Amado, Jorge**

Numeri **- [ISBN] 978-88-11-68314-8**

Nomi **- [Autore] Amado, Jorge** [↳ scheda di autorità](#)  
**- Grechi, Elena**

Classificazione Dewey **- 869.342 (21.) NARRATIVA PORTOGHESE, 1945-1999**

Lingua di pubblicazione **ITALIANO**

Paese di pubblicazione **ITALIA**

Codice identificativo **ITICCURAV1570891**

Le biblioteche aderenti al servizio ILL SBN, possono attivare la richiesta di prestito interbibliotecario e fornitura documenti per la propria utenza.

↳ Selezionare una o più biblioteche contraddistinte dal quadratino e poi cliccate su questo link.

**Dove si trova**

**B00256 UBOLA** Mediateca di San Lazzaro di Savena - San Lazzaro di Savena - BO

**B00285 UB0AI** Biblioteca del Centro di studi e informazioni Amilcar Cabral - Bologna - BO

Fonte: Servizio Bibliotecario Nazionale (2016).

As fontes secundárias, bibliotecas nacionais brasileira e italiana, mostraram-se essenciais para o correto preenchimento do *corpus*. Salientamos também a importância das editoras em fornecer os dados

não presentes nem na fonte básica, tampouco nas secundárias, principalmente no que concerne ao nome dos tradutores.

Outro fato na pesquisa do Index fora a impossibilidade de filtrar os autores brasileiros quando se buscava a literatura em português traduzida na Itália. Nesse entendimento, o campo “country” auxilia somente na língua de chegada e não na de partida. Se tal campo fosse preenchido com “Brasil”, o Index distinguiria equivocadamente apenas obras em português brasileiro traduzidas ao italiano publicadas no Brasil e não obras em português brasileiro publicadas na Itália, como é o intuito desta tese. De fato, o Index não faz distinção entre línguas europeias faladas dentro ou fora da Europa, como, por exemplo, o português de Portugal e o português do Brasil e de outros países lusófonos. Podemos verificar tal posicionamento do *Index Translationum* na Figura 8, a seguir, que ilustra a busca de livros brasileiros traduzidos na Itália na categoria “História, Geografia e Biografia”:

Figura 8 - Classificação inicial da categoria “História, Geografia e Biografia” do *Index Translationum*

Your query was: Original language = por AND Target language = ita AND UDC=9 AND year from 1977 to 2007

**26 records found in Index Translationum database**

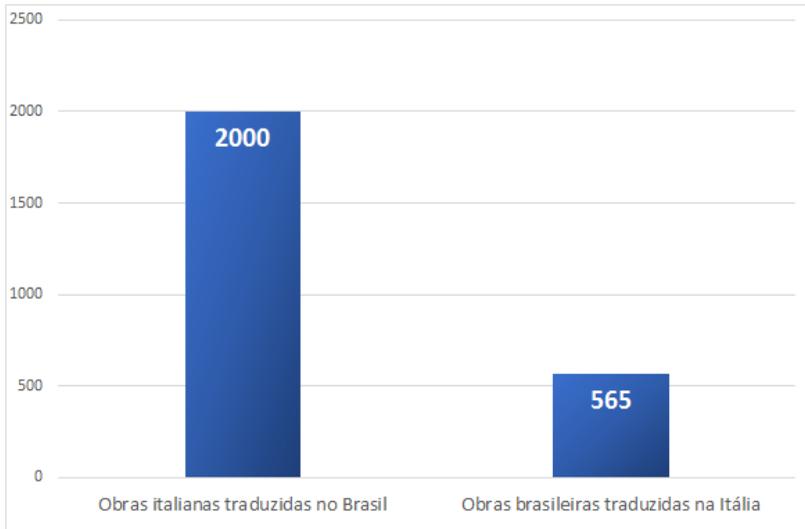
|       |   |
|-------|---|
| 1/26  | Fish, Robert L.; <b>Pele</b> : La mia vita e il più bel gioco del mondo [Italian] / <b>Dobner, Tullio</b> ; Milano: Sperling & Kupfer [Italy], 1977. 392 p. My life and the beautiful game [English]; [Portuguese]                        |
| 2/26  | <b>Bisilliat, Maurice</b> : Gli indios dello Xingu [Italian] / <b>Volpatti, Lisa</b> / Milano: Mondadori [Italy], 1980. 32, 16 p. -il. Xingu [Portuguese]   |
| 3/26  | <b>Christo, Carlos Alberto Urbano</b> : Lettere da la prigione [Italian] / <b>Gabbi, Mario</b> / Bologna: Edizioni deoniana [Italy], 1980. 556 p. Cartas da prisão [Portuguese]   |
| 4/26  | <b>Bezerra, Gregório</b> : I giorni dell'oppressione: memorie, 1900-1945 [Italian] / <b>Pistocchi, Bruno</b> / Milano: Jaka Book [Italy], 1981. x, 330 p. Memórias [Portuguese]   |
| 5/26  | <b>Brito, Fernando de Christo, Carlos Alberto Urbano</b> ; <b>Lesbaupin, Ivo</b> : Il canto nella fornace [Italian] / <b>Cucchetti, Carlo</b> ; <b>Gabbi, Mario</b> / Bologna: ECB [Italy], 1981. 504 p. O canto na fogueira [Portuguese] |
| 6/26  | <b>Gabeira, Fernando</b> : Che ti succede, compagno? [Italian] / <b>Bianchi, Giovanni</b> / Milano: Feltrinelli [Italy], 1981. 175 p. O que é isso, companheiro? [Portuguese]   |
| 7/26  | <b>Machet, Samora Moisés</b> : Discorsi di Samora Machel [Italian] / <b>Borla, Laura</b> / Roma: Edizioni associate [Italy], 1987. 123 p. -il. [Portuguese]   |
| 8/26  | <b>Alcoforado, Mariana</b> : Lettere d'amore di una monaca portoghese [Italian] / <b>Siciliani, Luigi</b> / Catania: Tringale [Italy], 1988. 87 p. Lettres portugaises [French]; [Portuguese]   |
| 9/26  | <b>Caminha, Pero Vaz de</b> : Lettera sulla scoperta del Brasile [Italian] / <b>Perlemo, Sello</b> [Italy], 1992. 78 p. A carta de Pero Vaz de Caminha [Portuguese]   |
| 10/26 | <b>Zuraro, Gomes Eanes de</b> : Cronaca dei fatti di Guinea [Italian] / <b>Soverini Parnelli, Rubbetino</b> [Italy], 1990. 2 v. Chronica do descobrimento e conquista de Guiné [Portuguese]   |

Fonte: Index Translationum

Como percebemos na figura acima, apenas entre as dez primeiras obras dessa classificação, há, além de autores brasileiros, autores de outras nacionalidades que falam o português como Mariana Alcoforado, mônaca portuguesa, e Samora Machel, revolucionário moçambicano. A crítica está na falta de opção ao classificar o país de origem das obras pesquisadas, apenas as línguas. Para Torres (2014, p. 62), a carência dessa diferenciação no *Index* não é mero acaso, já que esse posicionamento concebe as línguas dos países “ex-colônias” ainda como fruição dos países colonizadores, tolhendo-lhes a devida visibilidade. Não sendo possível separar obras brasileiras das portuguesas, bem como das provenientes dos demais países lusófonos traduzidos na Itália, fez-se necessário uma investigação mais minuciosa a fim de excluir da seleção os autores lusófonos não-brasileiros.

Nosso *corpus* completo contém 2.565 publicações divididas entre todas as categorias do *Index Translationum* e os dados sobre os quais falaremos na sequência apresentam a disposição das obras no período 1977-2007. Frisa-se, todavia, que os números que seguem respeitam o critério do *Index Translationum*, ou seja: não há distinção entre novas tiragens e reedições, podendo a obra oferecer ou não mudanças de edição (migração de editoras, novos tradutores) e novos formatos (como é o caso da Divina Comédia em canto e em prosa).

Se observamos o quadro abaixo, notamos o primeiro dado numérico revelador presente em nosso *corpus*: a quantidade de obras que se traduz de um país para o outro.

**Figura 9 - Gráfico quantitativo de obras presentes no corpus (1977-2007)**

Fonte: A autora (2016).

Desse montante, um primeiro dado emerge e parece confirmar o que Even-Zohar sustenta, ou seja, países periféricos, com culturas em formação ou mais recentes tendem a importar mais textos traduzidos. Conforme argumenta Paltrinieri a respeito da teoria dos polissistemas e do sistema literário de Even-Zohar:

Fica claro que os próprios princípios de seleção de obras a serem traduzidas são determinados pela situação que rege o polissistema (alvo): os textos são selecionados de acordo com sua compatibilidade com as novas abordagens e o papel supostamente inovador que podem assumir dentro da literatura-alvo. (PALTRINIERI, 2012, p. 9).

De fato, o Brasil traduz da Itália quase quatro vezes o que a Itália traduz do Brasil. Todavia, existiriam fatores capazes de explicar tal discrepância? Quais seriam as novas abordagens de que fala Paltrinieri necessárias ao Brasil nos trinta anos compreendidos no *corpus* desta pesquisa?

Observemos os campos mais traduzidos da produção italiana no Brasil entre 1977 e 2007 (Tabela 4) e os campos mais traduzidos da produção brasileira na Itália no mesmo período (Tabela 5):

Tabela 4 - Obras italianas traduzidas no Brasil (1977-2007)

| <b>Classificação <i>Index Translationum</i></b> | <b>Número de obras</b> | <b>Percentual</b> |
|---|------------------------|-------------------|
| 1. LITERATURA                                   | 676                    | 33,8%             |
| 2. RELIGIÃO E TEOLOGIA                          | 640                    | 32%               |
| 3. DIREITO, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO         | 221                    | 11,1%             |
| 4. FILOSOFIA E PSICOLOGIA                       | 173                    | 8,7%              |
| 5. HISTÓRIA, GEOGRAFIA E BIOGRAFIA              | 112                    | 5,6%              |
| 6. CIÊNCIAS APLICADAS                           | 77                     | 3,9%              |
| 7. ARTES, JOGOS E ESPORTES                      | 67                     | 3,4%              |
| 8. CIÊNCIAS NATURAIS E CIÊNCIAS EXATAS          | 29                     | 1,5%              |
| 9. GENERALIDADES E BIBLIOGRAFIA                 | 5                      | 0,2%              |
| <b>TOTALIZAÇÃO</b>                              | <b>2.000</b>           | <b>100%</b>       |

Fonte: *Index Translationum*

Tabela 5 - Obras brasileiras traduzidas na Itália (1977-2007)

| <b>Classificação <i>Index Translationum</i></b> | <b>Número de obras</b> | <b>Percentual</b> |
|---|------------------------|-------------------|
| 1. LITERATURA                                   | 401                    | 71%               |
| 2. RELIGIÃO E TEOLOGIA                          | 92                     | 16,3%             |
| 3. DIREITO, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO         | 23                     | 4,1%              |
| 4. FILOSOFIA E PSICOLOGIA                       | 20                     | 3,5%              |
| 5. HISTÓRIA, GEOGRAFIA E BIOGRAFIA              | 18                     | 3,2%              |
| 6. ARTES, JOGOS E ESPORTES                      | 9                      | 1,6%              |
| 7. CIÊNCIAS APLICADAS                           | 2                      | 0,4%              |
| 8. CIÊNCIAS NATURAIS E CIÊNCIAS EXATAS          | 0                      | 0,0%              |
| 9. GENERALIDADES E BIBLIOGRAFIA                 | 0                      | 0,0%              |
| <b>TOTALIZAÇÃO</b>                              | <b>565</b>             | <b>100%</b>       |

Fonte: *Index Translationum* atualizado com dados das bibliotecas nacionais do Brasil e da Itália

Analisando as duas tabelas, podemos constatar que a maior propensão de ambos os sistemas é traduzir literatura. Contudo, como observamos, o percentual que a Itália destina à literatura brasileira corresponde a mais do que o dobro da literatura italiana traduzida no Brasil: 71% *versus* 33,8%, respectivamente. Seguramente, um dado importante, se pensarmos na magnitude da literatura italiana em termos, inclusive, temporais. Uma possível resposta a tal discrepância poderia estar na pulverização de obras italianas entre os diversos campos de seleção do *Index Translationum*, que destina, por exemplo, obras de Giambattista Vico à seção de Filosofia e de Niccolò Machiavelli à seção de Direito. Teremos a oportunidade de analisar mais cuidadosamente as obras presentes no *corpus* literário desse apanhado no quarto capítulo desta tese, quando abordaremos também a questão do cânone da literatura traduzida em ambos os países.

Na introdução deste trabalho adiantou-se que o foco de nossa análise seria literário, contudo, acreditamos ser pertinente tratar brevemente as demais categorias do *Index Translationum*, visto que estas também são resultado da acentuada troca cultural entre Brasil e Itália entre 1977 e 2007. Por conseguinte, iniciamos nossa explanação começando por “Religião e Teologia”, até percorrermos todas as categorias do Index<sup>39</sup>.

### 2.2.1 Religião e Teologia

Em segundo lugar no *ranking* de obras traduzidas, temos Religião e Teologia com números expressivos no Brasil e na Itália. Naturalmente, pelo fato de o Vaticano ser a sede da Igreja Católica e situar-se dentro da Itália, muitas obras são escritas em italiano (ainda que a língua oficial da cúria continue sendo o latim) e então são traduzidas para todo o mundo. Em alguns casos, a editora italiana transpassa oceanos tal como fizera a Congregação das *Figlie di San Paolo*, ou *Paoline*. A congregação, nascida em 1915 e cuja missão inclui promover a “palavra de Deus”, começa a formar suas irmãs “per diventare le apostole della Buona Stampa, della Parola fatta carta, del Vangelo annunciato con ogni mezzo

---

<sup>39</sup> Registre-se que a categoria “Literatura” será abordada separadamente no capítulo quatro deste trabalho.

potente ed efficace che il progresso avrebbe fornito”<sup>40</sup>. Nasce a Editrice Paoline. Suas editoras estão presentes em todo o mundo e como uma verdadeira missão, traduzirão e publicarão a palavra cristã e o evangelho em todos os continentes de forma célere. No Brasil, a *Paoline* é Paulinas e há quase um século, desde 1932, parece cumprir com a missão da publicação cristã em toda forma de comunicação, tal qual um *nuovo umanesimo*<sup>41</sup>.

Dentre as obras italianas de Religião e Teologia traduzidas no Brasil, constam publicações relativas aos preceitos cristãos, à vida em família, desde a criação dos filhos até questões relativas ao matrimônio. Embora muitas obras sejam de cunho psicológico, não se enquadram na seção de Psicologia visto a orientação religiosa. A obra mais traduzida desta classificação é *Un santo al giorno* (1978) - “Um santo para cada dia” (1984), dos escritores Luigi Giovannini e Mario Sgarbossa. A obra, que conta a história do santo de cada dia do calendário, revela o interesse editorial brasileiro pelos protagonistas da cristandade. Tal fato poderá ser observado também à respeito das biografias de santos, presentes na seção “História, Geografia e Biografia” do *Index Translationum*.

Os quatro autores mais publicados na categoria Religião e Teologia no Brasil são:

1. Amedeo CENSINI - 16 publicações;
2. Raniero CANTALAMESSA – 16 publicações;
3. Carlo Maria MARTINI – 16 publicações;
4. Papa João Paulo II – 14 publicações.

Com exceção do Papa João Paulo II, que o Index considera como “autor italiano”, os outros quatro escritores presentes na lista dos mais publicados no Brasil versam sobre temas análogos, tais como reflexões espirituais, valores cristãos, considerações teológicas, os sacramentos e o evangelho em geral, como pode ser conferido no [Anexo 10](#), ao final deste trabalho.

Os demais assuntos dividem-se em práticas eclesiais (voltadas ao público da Igreja), salmos, meditações e temas de viés católico, com pouca ou nenhuma abertura a outras religiões. As obras de

---

<sup>40</sup> Disponível em: <<http://www.paoline.it/chi-siamo/storia.html>>. Acesso em: 5 out. 2016.

<sup>41</sup> Idem.

Espiritismo, como veremos mais tarde, estarão classificadas em “Filosofia e Psicologia”, o que nos faz questionar: “seria o *Index Translationum* uma ferramenta de viés católico?”. Além disso, como vimos, o Index não faz distinção entre línguas europeias faladas dentro ou fora da Europa, como, por exemplo o português de Portugal e o português do Brasil e de outros países lusófonos. Outros classificadores amplamente utilizados em bibliotecas de todo o mundo, como a Classificação Decimal Dewey (CDD), são questionados da mesma forma. De fato, a CDD, possivelmente por ter sido criada em 1876, adota uma metodologia altamente anglófona e com muito mais divisões voltadas ao Cristianismo, criando certo proselitismo ao estabelecer uma classificação que contrapõe religião cristã - outras religiões, sinalizando uma concepção WASP - *White, Anglo-Saxon and Protestant man* (MILANI; GUIMARÃES, 2011). Ou seria o sistema literário/cultural brasileiro mais influenciado pela Instituição Igreja Católica do que por outras Instituições durante os anos que vão de 1977 a 2007? Embora estivesse no centro dominante do poder nos anos de ferro, a Igreja possuía setores minoritários hostis ao regime que acolhiam, de certa forma, movimentos de oposição (como os de estudantes universitários), criminalizados pela ditadura (REIS FILHO, 2014, p. 47). A atuação fragmentada atingia a defesa e a oposição ao regime, inflando a propagação de títulos em matéria de religião no país, dos quais, contudo, apenas uma parte era legitimada, no sentido de ser propriamente disponibilizada.

Durante uma parte do recorte temporal de nosso *corpus* o Brasil viveu sob regime militar, que limitava e definia parte do universo editorial brasileiro através de imensuráveis mecanismos, não havendo legitimidade da pluralidade religiosa no país, tampouco ferramentas que permitissem a livre divulgação e circulação de obras consideradas subversivas. O fato de o ensino da cultura africana (que inclui suas práticas religiosas) ter sido incluído no currículo brasileiro somente em 2003, através da Lei n. 10.639, corrobora para a tese de que a Instituição cristã-católica possuía muito mais influência midiática editorial do que as demais religiões, a despeito de suas realizações por todo o país. Falaremos mais sobre o poder da Instituição na definição das obras em um sistema literário no segundo capítulo desta tese, no qual poderemos entender também sua influência no cânone literário.

Retornando à averiguação das obras de "Religião e Teologia" traduzidas no Brasil, não consideramos a Bíblia, logicamente, por não ter sido escrita em italiano, porém muitas serão as obras italianas que discutirão a Bíblia e suas passagens.

Entre as editoras que mais se destacam na divulgação dessa categoria, encontram-se:

- 1) Editora Paulinas - 283 publicações;
- 2) Editora Loyola - 94 publicações;
- 3) Editora Salesiana - 48 publicações;
- 4) Editora Vozes - 44 publicações;
- 5) Editora Cidade Nova - 22 publicações.

Se considerássemos a Editora Paulus junto à Editora Paulinas (visto que ambas são fruto das missões de Don Alberione, de evangelizar através dos meios de comunicação, sendo a Paulus uma instituição religiosa masculina e a Paulinas, feminina), teríamos mais 28 obras no *corpus*, o que somaria 311 obras somente dessa procedência. Em seguida, com um número de publicações bastante inferior, mas ainda assim expressivo, teremos a Loyola, editora de matriz jesuíta que há 55 anos atua na promoção da “fé, cultura e justiça”<sup>42</sup> através de suas obras. A Salesiana, hoje Editora Don Bosco (EDB), assim como a Editora Loyola, ocupa outros espaços que transpassam a religião, ainda que os temas atrelados à crença religiosa persistam. A Salesiana, por exemplo, fora responsável, até 2007, por toda a produção ligada à campanha da fraternidade, ferramenta de largo alcance que reforça a abrangência da Instituição Igreja em todo o Brasil. Fecham essa relação a franciscana Vozes, editora que atua há mais de um século nessa área e a Cidade Nova, editora de inspiração focolare<sup>43</sup> que, a partir dos textos de Chiara Lubich, consagrou-se editorialmente.

---

<sup>42</sup> Conforme missão divulgada na página da editora. Disponível em: <[http://www.loyola.com.br/sobre\\_edicoes\\_loyola.asp](http://www.loyola.com.br/sobre_edicoes_loyola.asp)>. Acesso em: 1 out. 2016.

<sup>43</sup> Movimento religioso católico fundado por Chiara Lubich em Trento no ano de 1943 para a renovação da vida no Evangelho através do amor mútuo. Aprovado em 1962 com o nome oficial de Obra de Maria, difundiu-se em mais de 180 países e possui mais de 2 milhões de adeptos, dentre os quais membros de outras Igrejas e religiões. *Focolari* são chamadas as comunidades onde vivem os membros do movimento que pronunciaram os votos de castidade, pobreza e obediência (focolarini). Fonte: Enciclopedia Treccani. Tradução nossa. Disponível em: <<http://www.treccani.it/enciclopedia/movimento-dei-focolari/>>. Acesso em: 5 out. 2016.

Importante notar como o *ranking* de maiores editoras de vertente religiosa/teológica seja quase unicamente originado por instituições nascidas na Itália. Com exceção da Loyola, de orientação jesuíta, todas as outras têm proveniência italiana: as Paulinas/Paulus inspiradas por Suor Teresa e Don Alberione; a Salesiana, voltada aos princípios de Don Bosco; a Vozes, de inspiração franciscana; e a Cidade Nova, guiada pelo movimento dos Focolares. Esse fato demonstra como pode ser considerado forte o vínculo entre o Brasil e a Itália através das missões de propagação da palavra cristã. A Instituição Igreja Católica, tão forte na Itália, parece (ao menos, em número de publicações) ter atingido no Brasil, sob aspectos diferentes, os propósitos de evangelização a que se propusera quando enviou seus primeiros missionários.

Por outro lado, as publicações brasileiras da seção Religião e Teologia publicadas na Itália possuem um perfil bastante diferente do que vimos até agora. De fato, conforme nos mostra a extração, o grande responsável pelos números obtidos é o teólogo catarinense Leonardo Boff, cujas publicações simbolizam mais da metade do *corpus*. Suas obras, embora carreguem significativo teor religioso, transcendem a temática, abraçando conteúdos na área de educação, ecologia e direitos humanos. Trata-se de uma imagem da Igreja diferente daquela que os italianos estão habituados a enxergar, uma identidade transmutada no “terceiro mundo”, cujas práticas envolvem outros aspectos. A obra de Boff, de fato, não segue os dogmas da Igreja enquanto Instituição fechada, mas encontra uma vertente nova e necessária, que em concordância com Paulo Freire, direciona seu olhar aos mais necessitados não somente de forma filantrópica como previa a Igreja até então, mas de forma a envolver os menos favorecidos no processo de libertação enquanto sujeitos agentes, não apenas pacientes.

A postura divergente de Boff o levará à submissão, no ano de 1984, a um processo no Vaticano por suas ideias ligadas à Teologia da Libertação<sup>44</sup> (através da obra *Igreja: carisma e poder* (1981)), sendo condenado logo em seguida, em 1985, a um ano de “silêncio obsequioso”. Sua voz, contudo, parecia ter grande influência, suscitando

---

<sup>44</sup> Teologia da Libertação se apresenta como um movimento teológico supradenominaçãoal, não se vincula a nenhum partido político, mas pensa em uma teologia que possa influenciar a política, interpretando os ensinamentos e o projeto de Jesus Cristo em termos de uma libertação das opressões econômicas, políticas ou sociais. Disponível em: <http://www.abiblia.org/ver.php?id=6902>>. Acesso em: 1 nov. 2016.

interesse de inúmeros países, conforme mostram suas publicações<sup>45</sup>. Boff fora professor na Alemanha, Espanha, Portugal, Suíça, Estados Unidos e suas reflexões cativaram a comunidade internacional para questões pouco antes trabalhadas. De fato, se estava proibido de exercer quaisquer funções editoriais, tampouco magistério em campo religioso por via desta condenação, em 1986 seus direitos lhe foram parcialmente restituídos devido à grande pressão internacional.

Em entrevista à RAI<sup>46</sup> de 20 de setembro de 2013, falará sobre a hegemonia da cultura ocidental sobre outras, coerente com suas obras críticas à Igreja enquanto Instituição central detentora de toda a razão:

L'occidente deve convincersi che non ha più l'egemonia morale intellettuale, come aveva sempre sostenuto con ragione, perché i grandi pensieri sono stati sviluppati nell'ambito dell'occidente. Però oggi ci sono tanti soggetti storici, con la saggezza di oriente, e bisogna rinunciare ad una certa "arroganza" di dire che si ha la migliore democrazia, la migliore scienza, la migliore forma di pensare il mondo. (BOFF, 2013)

Em 1992, sob o risco de ser novamente punido pela liberdade com a qual evangelizava, desliga-se do sacerdócio, todavia dá continuidade à sua obra e produção, que será traduzida em todo o mundo. Boff é até hoje um dos nomes brasileiros mais reconhecidos no que tange à religião e à Igreja, embora não seja mais um membro oficializado.

Depois de Boff, dois autores brasileiros lideram as publicações na Itália sobre religião: Carlos Mesters e José Comblin. Ambos missionários, nenhum nascido no Brasil, o primeiro é de origem holandesa e o segundo de origem belga. O *Index Translationum* os considera como "autores brasileiros" visto que se radicaram no Brasil e aqui escreveram suas obras diretamente em português (o mesmo ocorrerá com Clarice Lispector, em Literatura, por exemplo). As obras de Mesters e Comblin seguem linha similar à de Boff quando abordam a classe trabalhadora e desprovida brasileira. E tais iniciativas

---

<sup>45</sup> Disponíveis no *site* do autor: <<http://leonardoboff.com/>>. Acesso em: 2016.

<sup>46</sup> Disponível em: <<http://www.inforegioni.rai.it/it/news.php?newsid=181645>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

incomodaram as instituições maiores, conforme ocorrera também a Boff. Efetivamente, no caso de Comblin, a “instituição maior” fora o Estado que à época do regime militar o tinha sob suspeita, fato que o levou a ser expulso do Brasil. Exilou-se no Chile e de lá, mais tarde, foi expulso por Pinochet pelos mesmos motivos. Dessa experiência nasceu a base para a “Teologia da Enxada”, espécie de seminário rural que inspirou muitos trabalhos e livros reconhecidos em todo o mundo<sup>47</sup>. Carlos Mesters também fora enérgico contra o regime militar, sendo deste um constante alvo, porém focou suas atividades no trabalho com os mais pobres e com as comunidades eclesiais de base, tido como “porta-voz da América Latina” no mundo.<sup>48</sup>

### 2.2.2 Filosofia e Psicologia

Filosofia e Psicologia ocupam, juntas, a terceira posição entre as obras traduzidas na Itália e no Brasil. Enquanto a Itália tem 20 publicações brasileiras, o Brasil conta com 173 publicações italianas nesses trinta anos de *corpus*. Dentre as obras brasileiras traduzidas na Itália chama-nos a atenção a presença do Espiritismo, categorizado como Filosofia ou Psicologia pelo *Index Translationum*. De fato, a prática espírita é tema central de 18 das 20 publicações brasileiras na Itália nessa divisão. Inicialmente causou-nos estranhamento que a produção não seja classificada dentro de “Religião e Teologia” quando áreas como Ecologia (ainda que em contexto ligado à religião) lá se encontrem. Estaria o *Index Translationum* antepondo a religião católica face a outras religiões? Ou ainda, estaria desconsiderando outras religiões como pertencentes a essa classificação?

Além de a temática espírita ser considerada fora do contexto religioso, restava-nos ainda a questão: por qual razão o *Index Translationum* a classifica como Filosofia ou Psicologia? Por termos nos deparado, em princípio, com esse questionamento, buscamos entender como o Espiritismo é concebido por Allan Kardec, um dos maiores responsáveis pelo seu estudo e divulgação. Em “O que é o Espiritismo”, Kardec argumenta que o mesmo “é, ao mesmo tempo,

---

<sup>47</sup> Conforme Núcleo de Estudos José Comblin. Disponível em:

[http://www.unicap.br/comblin/?page\\_id=31](http://www.unicap.br/comblin/?page_id=31)>. Acesso em: 2 nov. 2016.

<sup>48</sup> Conforme página dedicada aos 80 anos de Carlos Mesters. Disponível em <http://mesters80anos.blogspot.com.br/p/aprendi-com-mesters.html>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

uma ciência de observação e uma doutrina filosófica” (KARDEC, 2013, p. 40). A partir dessa colocação, somos estimulados a repensar a concepção inicial para o termo. Por que pensaríamos o Espiritismo enquanto religião se o próprio Kardec o define como ciência ou doutrina? Uma das possibilidades seria o fato de que no Brasil seus adeptos vivem o Espiritismo como muitos fiéis vivem a religião. A pesquisadora Sandra Jacqueline Stoll, da Universidade Federal do Paraná, no artigo “A apropriação cultural do Espiritismo no Brasil” (1998) explica que a bibliografia sobre Espiritismo no Brasil indica diferentes interpretações para a grande difusão da doutrina no país, como por exemplo:

- 1) a familiaridade do cidadão brasileiro frente às práticas mediúnicas já experimentadas através das crenças de origem africana;
- 2) aproximação das virtudes cristãs através do legado de Chico Xavier.

Efetivamente, quando se discorre sobre o Espiritismo no Brasil, é difícil dissociar o médium mineiro da doutrina. Em seus noventa e dois anos, Chico Xavier psicografou cerca de 412 obras segundo a Federação Espírita Brasileira (FEB), tornando-se o maior expoente do Espiritismo no Brasil e tornando-o próximo da população brasileira através de suas publicações, uma afinidade que associará sua imagem humilde e filantropa à imagem da própria doutrina. A conduta benevolente de Xavier representa para Stoll um acercamento ao catolicismo quando, assim como nos votos católicos, prega o desapego material, a renúncia a projetos pessoais como lazer e casamento e doação integral de si em prol do coletivo. Tal verossimilhança, segundo ela, não é percebida pela maioria dos estudiosos. Observemos o parecer de Galetta e o de Stoll sobre este fato:

[...] è proprio in Brasile che lo spiritismo kardeciano ha acquistato un carattere molto più religioso, a causa della fusione tra cattolicesimo popolare, pratiche spiritiche e sistemi di credenze popolari autoctone, nonchè della sua iniziale assimilazione da parte delle classi sociali più umili, data la portata di riscatto e di crescita spirituale individuale insita nella pratica del movimento, attraverso la quale gli adepti effettuano una sorta di “addestramento mistico”

fortemente suggestionante. (GALETTA, 2016, p. 44).

Considero que uma das lacunas dessa literatura consiste justamente no fato desta não dimensionar como o imaginário e as práticas católicas impactaram sobre o espiritismo, influenciando, especialmente, o modo de expressão da religiosidade espírita no Brasil. Questão que nos remete à problematização da reinterpretação cultural: considerar a especificidade local do espiritismo como resultado de uma suposta predisposição “mística” e/ou “mágica” do povo brasileiro significa relegar a um segundo plano certas relações de poder inerentes ao campo religioso. (STOLL, 1998, p. 48).

De fato, a pesquisadora atenta que as relações de poder inerentes ao campo religioso (e em campo editorial, em geral, devido às instituições), não podem ser ignoradas. Como vimos, somente recentemente as crenças com origens africanas foram homologadas no currículo escolar, o que revela sua longa trajetória marginal. Não seria justo afirmar que a população brasileira não tinha contato com as práticas africanas, mas seu segregamento forçado pode ter sido uma das causas pelas quais o Espiritismo (em vias de reconhecimento) inclinou-se às práticas cristãs, estas amplamente legitimadas. Possivelmente a questão da localização do Espiritismo (no estranhamento de sua classificação em Filosofia/Psicologia no *Index Translationum*) derive justamente desse paralelismo à religião ocorrido no Brasil.

De todo modo, o Espiritismo no Brasil, seja apoiado nas religiões de origem africana, seja refletido nos valores cristãos, não foi introduzido no país de forma a substituir o cenário espiritual existente até então. De fato, para Stoll, ao contrário do que ocorrera na França, o Espiritismo se consolidou no Brasil por ter sabido apropriar-se da realidade corrente na sociedade brasileira (STOLL, 1998, p. 53). A questão da denominação e do pertencimento, no entanto, é muito mais complexa do que este trabalho poderia suportar e poderia ser melhor investigada pelos acadêmicos da área. A investigação do *corpus* nos possibilitou, contudo, perceber que a literatura espírita brasileira (principalmente a mediúncia de Chico Xavier), possui certa receptividade dentro do sistema literário italiano.

Por outro lado, as obras de filosofia e psicologia italianas traduzidas no Brasil não se encontram tão próximas à temática espiritual. O autor mais traduzido, Battista Mondin, concentra suas obras em torno da filosofia conceitual, sem muitas aberturas como em *Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras* (1981), publicado 4 vezes no período estudado. Mondin é seguido por Antonio Meneghetti, fundador da Ontopsicologia e divulgador da mesma em diversos países do mundo. Apesar de a Ontopsicologia não ser considerada pelo Conselho Federal de Psicologia, sua prática repercutiu em outros campos do conhecimento no Brasil, um dos países que, junto à Rússia, melhor recebeu a proposta do italiano. No intuito de fazer conhecido o que chama de “ciência”, Meneghetti escreveu diversos livros, rapidamente traduzidos ao português com a ajuda de seus seguidores. A produção científica sobre a Ontopsicologia no país cresceu tanto que existe no interior do Rio Grande do Sul a Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), inaugurada em 2008 e que ministra cursos de graduação em Direito, Administração, Sistemas de Informação, dentre outros. A faculdade, em sua página na *internet*, rebate as acusações de que a Ontopsicologia não seja considerada pelo Conselho Nacional de Psicologia, alegando que este nunca fora seu propósito. Reconhecida ou não, segue crescendo no Brasil e conseqüentemente, atraindo adeptos das diversas áreas, o que, conseqüentemente, movimentou o mercado da tradução.

### **2.2.3 Direito, Ciências Sociais e Educação**

A categoria Direito, Ciências Sociais e Educação é liderada por dois grandes pensadores do Brasil e da Itália: Paulo Freire e Niccolò Machiavelli, nos campos de Educação e Direito, respectivamente.

Paulo Freire, educador reconhecido não somente no Brasil, mas em todo o mundo, teve a obra *Pedagogia do Oprimido* (1968) publicada três vezes na Itália durante o período estudado, mas também tem destaque em solo italiano a mais recente *Pedagogia da Autonomia* (1996). De fato, Daniele Novara (2002) aponta que os estudos de Freire na Itália voltam-se, principalmente, para a educação de trabalhadores, colaborando com as propostas de educadores como Danilo Dolci e Alberto Manzi, que também abordavam a educação de adultos na Itália. No país, um dos grandes obstáculos enfrentados pelos adultos (e também pelas crianças, ainda que em menor escala) é a questão linguística. Novara atenta para um fator delimitador: o cidadão cuja língua não se encaixa no italiano *standard*, detentor de um dialeto

marginalizado, não valorizado e sequer reconhecido em âmbito escolar, vê-se cada vez mais afastado dos estudos. Essa realidade, quando não problematizada, resta como um elemento oculto e tal como previa Freire, um elemento excludente (NOVARA, 2002). Para lidar com esse cenário, as técnicas de Freire foram adotadas por diversos sindicatos italianos, mas como a própria abordagem do educador sugere: indo além das técnicas e enxergando o aluno enquanto sujeito consciente de seu meio, conforme nos explica Novara:

Freire sviluppò un vero e proprio sistema pedagogico basato sul dialogo: l'educatore pone una serie di domande "legittime" per costruire un significato comune, collettivo. Non mira a imporre i suoi significati, ma a costruire delle occasioni di dialogo, di confronto. È questo il metodo della coscientizzazione [...] secondo questa concezione, ognuno è portatore di una cultura e questa cultura è importante. (NOVARA, 2002, p. 2).

A valorização da cultura que cada indivíduo possui, não importando seu grau de instrução, é uma das chaves que torna a Educação proposta por Freire tão inovativa, que leva ao diálogo e ao confronto, produzindo o senso crítico que nos revela enquanto sujeitos agentes. Como bem observa Novara, a falta dessa criticidade já era profetizada por Pier Paolo Pasolini no início da década de setenta do século XX com a consolidação da cultura de massa, que persiste, sabemos, até hoje. À época o sistema televisionado era o principal cooperante para o fato, hoje é apenas mais um dos meios utilizados, o que nos leva a refletir o quanto o pensamento de Freire (e de Pasolini) seja tão atual, mesmo após meio século.

Efetivamente, a exemplo de outros países, a Itália funda em 2005 o *Istituto Paulo Freire* (IPF)<sup>49</sup>, uma associação sem fins lucrativos que visa difundir a obra do (e sobre o) educador brasileiro no país. Dentre as propostas do IPF estão: atualizar, reinventar e promover a obra de Freire contextualizando-a ao cenário italiano; colocar-se como local de confronto e crescimento profissional a todos os que trabalham com problemáticas sociais e processos de inclusão; enriquecer o debate e as práticas italianas de educação de adultos (em parceria com outros países

---

<sup>49</sup> Informações disponíveis em: <[www.paulofreire.it](http://www.paulofreire.it)>. Acesso em: 2016.

da União Europeia que se interessem pelo trabalho socioeducativo), dentre outros.

Além da produção freiriana, o conjunto de obras brasileiras nessa classificação do *Index Translationum* eleva as ciências sociais, abordando temas relativos à dura realidade brasileira nas grandes cidades: meninos de rua, exploração infantil, violência urbana; mas também ações pensadas para combatê-la como nos livros do professor e filósofo Euclides André Mance: *A revolução das redes* (2000) e *Fome Zero e economia solidária* (2004).

O número de obras brasileiras publicadas na Itália em “Direito, Ciências Sociais e Educação” é bastante reduzido se compararmos com a produção italiana publicada no Brasil: 23 publicações brasileiras frente a 221 italianas, contudo, seria falsa dicotomia comparar tais números, dadas as circunstâncias históricas pertinentes a cada país. Dessa forma, limitaremos nossas observações, passando ao pensador italiano mais publicado na categoria: Niccolò Machiavelli. Pode-se dizer que não encontrar Machiavelli, ou, ao menos *O Príncipe* dentre as obras literárias foi um dos maiores estranhamentos quando da pesquisa de *corpus*. Com efeito, quando uma obra é canonizada, principalmente em termos de cânone estático (como veremos no quarto capítulo), parecemos relacioná-la diretamente à Literatura, ainda que se classifique diferentemente. De todo modo, apenas as obras *Belfagor e o arquidiabo* (1549), de cunho novelístico, e *A mandrágora* (1524), de cunho teatral, estarão classificadas dentro da parte dedicada à Literatura do Index.

Dentre as obras de Machiavelli no Brasil, destacamos *O Príncipe*, haja vista que representa 41 dentre as 52 publicações do autor no país. A obra, de identidade política, é considerada pelo Index como pertencente ao campo de Direito, junto aos *Discursos* (1531) e parte do epistolário. Arnaldo Cortina (2000) cita Faria (1931), ao problematizar a leitura destacada de *O Príncipe*, já que, segundo o autor, para que esta obra seja devidamente entendida, não seria possível prescindir das demais produções do poeta de Florença. A editoria brasileira, no entanto (ao menos no que tange o período desse *corpus*), não se mostrou interessada em oferecer ao leitor um arcabouço que pudesse suplementar a leitura de *O Príncipe*. Segundo Cortina, no entanto, múltiplas são as leituras possíveis da obra mais conhecida de Maquiavel. Dentro de tal multiplicidade, segundo o pesquisador, é possível identificar dois procedimentos principais: o intradiscursivo, que pode ser observado no próprio texto, e o interdiscursivo, este sim localizado no leitor ou em sua memória discursiva (CORTINA, 2000, p. 253).

Outro autor com grande atuação nessa categoria e, mais precisamente, em campo jurídico-político é Norberto Bobbio, historiador e filósofo, cujo repertório se apresenta de forma vasta e variada em nosso *corpus*. Ao contrário de Machiavelli, Bobbio parece oferecer uma canonicidade menos santificada e mais dinâmica, para usar a nomenclatura de Even-Zohar, no que tange aos modelos propostos. Assim, suas obras são traduzidas sem maiores predileções, contemplando grande parte de sua produção intelectual.

O nome de Bobbio surgiu no cenário brasileiro na década de sessenta do século XX quando a monografia do Pe. Astério de Campos sobre as teorias de Bobbio foi incluída na coleção “Direito e Cultura”, da editora Saraiva (DAL RI et al., 2015). Desde então, seu pensamento vem exercendo influência na doutrina jurídica do país, principalmente no que concerne a temas constitucionais. Sua obra mais traduzida nos trinta anos pesquisados é o *Dicionário de Política* (1976), seguido de *A era dos direitos* (1990) e *Liberalismo e Democracia* (2006). O [Anexo 3](#) (publicações brasileiras na Itália) e o [Anexo 11](#) (publicações italianas no Brasil) ilustram os outros grandes pensadores que também figuram nessa categoria, tais quais Antonio Gramsci e Cesare Beccaria.

#### 2.2.4 Ciências Naturais e Exatas

A primeira constatação que temos ao explorar essa categoria é que, segundo a classificação do *Index Translationum*, não há obras brasileiras traduzidas na Itália nessa área. Naturalmente, tal fato não exclui a possibilidade de essas publicações existirem, apenas atesta que o critério desse índice específico não apresentou resultados e que talvez outros índices usassem outra metodologia que pudesse levar a uma classificação diferente. Dessa premissa, voltamos nosso olhar para as obras italianas de Ciências Naturais e Exatas traduzidas no Brasil.

O conjunto de obras traduzidas do italiano mostra-se pequeno, se comparado a outras categorias do Index. Trata-se de 29 publicações, bastante variadas, cujos temas perpassam o universo da Física à Ecologia e tempos históricos. Ainda que haja 13 autores nesse conjunto, dois deles se destacam: Galileo Galilei e Luca Novelli, ambos com seis publicações no *corpus*. Interessante notar a distância histórica entre os dois autores italianos mais traduzidos, bem como suas diferentes abordagens sobre o mundo das ciências. Enquanto a obra de Galilei mostra-se sacramentada no rol dos grandes pensadores do Ocidente, a de Novelli é muito mais recente, com início na década de oitenta do século XX e voltada a crianças e adolescentes.

Dentre as obras de Galilei, destaca-se *Il Saggiatore*, ou *O Ensaíador* (no Brasil). A obra, datada de 1623, teria surgido para contestar a tese de Orazio Grassi sobre a origem dos cometas e, ainda que não tenha obtido razão no assunto, torna-se um divisor de águas no mundo científico por defender um estudo pautado na experiência, afastando-se dos conceitos aristotélicos empregados até então. Em tempos de supremacia religiosa, os mais variados pensamentos encontravam-se submetidos ao poder legitimador da Igreja, de todo modo, a questão da autonomia da ciência, já suscitada quando das experiências de Copérnico, começa a emergir.

Para Mariconda (2001), a meta de Galilei era, justamente, afastar a investigação científica da interferência papal, liberando a matemática das interpretações teológicas e garantindo a liberdade de interpretação de resultados, tarefa laboriosa no século XVII, como nos mostra uma sentença do próprio Galilei em “I due massimi sistemi del mondo”, de 1632: “[...] quanto alla verità di che ci danno cognizione le dimostrazioni matematiche, ella è l'istessa che conosce la sapienza divina” (GALILEI, 1811, p. 257). Efetivamente, tal colocação nos dá uma breve dimensão do quanto ciência e religião estivessem intrínsecas. Sobre tal conflito, observa Mariconda:

A linguagem da ciência – a do livro do universo – é matemática, rigorosa e exata. A Bíblia – o livro da revelação – está escrita em linguagem ordinária, aberta ao entendimento comum dos homens (dos leigos), descrevendo aparências e experiências, algumas vezes ambíguas e imprecisas, frequentemente metafóricas. Há duas linguagens; não dois mundos distintos ou dois domínios distintos de fenômenos: duas linguagens que frequentemente se aplicam aos mesmos fenômenos; mas, quando ambas se aplicam, refletem interesses distintos. (MARICONDA et al., 2001, p. 60).

De todo modo, Galilei, ainda que dependesse de aprovação papal para o prosseguimento de suas análises, mantém a crítica aos que elegiam os escritos de Aristóteles e dele partiam para sanar quaisquer hipóteses, e essa parece ter sido a maior mensagem de Galilei em *Il Saggiatore*. Dessa obra surge a interpretação de que infecunda seria a observação que não pudesse ser sustentada em teoria e nula seria a teoria que não pudesse ser validada por demonstração efetiva. Assim, nesse

tratado obteve mais destaque e importância o discurso de como deve ser compreendido um estudo científico do que o objeto de estudo em si. Tal entendimento lhe conferiu o prestigioso título de pai da ciência moderna.

À distância de três séculos e meio, encontraremos o escritor milanês Luca Novelli, segundo nome mais traduzido no campo das ciências naturais e exatas. O autor, formado em Agronomia, mas que também é ilustrador e jornalista, trabalha temas ligados à ciência de forma bastante lúdica e voltados ao público infante-juvenil. Dentre suas publicações, destaca-se *Ecologia em quadrinhos*, publicado no Brasil pela primeira vez em 1988 e cujo sucesso ocasionou sua permanência no mercado durante os anos que se sucederam. Tavares Júnior (2015), ao apontar a importância das histórias em quadrinhos na formação de professores de Ciências e Biologia, cita a série de Novelli como um dos exemplos de material provocador de reflexão crítica (TAVARES JUNIOR, 2015, p. 441). Outra inserção da obra de Novelli através de suas histórias em quadrinhos pode ser conferida no livro didático brasileiro *Tecendo linguagens*, que trabalha a interpretação de texto com alunos do 6º ano do Ensino Fundamental. Atualmente, o contato com a obra do autor pode ser conferido também em outras mídias, como a digital, a exemplo de seu programa *Lampi di genio*, exibido no canal educativo italiano RAI Scuola<sup>50</sup>.

## 2.2.5 Ciências Aplicadas

A presença brasileira nas ciências aplicadas comparece em apenas uma obra do período pesquisado, contudo, traz em si parte da brasilidade difundida na Itália já através da Literatura: o universo de Jorge Amado. De autoria do autor baiano e de sua filha Paloma Jorge Amado, o livro *A comida baiana de Jorge Amado, ou O livro de cozinha de Pedro Archanjo com as merendas de D. Flor* (1984) foi publicado na Itália nos anos de 1998 e 2004 com o título *La cucina di Bahia, ovvero Il libro di cucina di Pedro Archanjo e Le merende di dona Flor*. A publicação traz as receitas presentes nos livros de Amado desde *Cacau* (1931), até *O país do Carnaval* (1933) e *Dona Flor e seus dois maridos* (1966), apresentando, além das receitas, versos relativos aos personagens e imagens variadas.

---

<sup>50</sup> Disponível em: <<http://www.raiscuola.rai.it/programmi-nuovi/lampi-di-genio/116/default.aspx>>. Acesso em: 2016.

Battaglia (2012) argumenta que há tempos a cozinha está presente na narrativa, constituindo uma consolidada relação. Em artigo para a revista *Panorama* o jornalista literário explica:

Parte in sordina, matura con le prime opere, trionfa con i capolavori dell'età più adulta. Il legame d'amore tra Jorge Amado e la cucina non ha riscontri di pari livello nella letteratura sudamericana. Non ha paragoni sia per la spasmodica attenzione che lo scrittore di Itabuna dedica al cibo, sia per la ricercatezza del lessico nella descrizione di manicaretti e leccornie varie. È un tratto indelebile della sua produzione. Di più: insieme alla denuncia sociale e all'ambientazione bahiana, costituisce la nervatura narrativa della sua opera. (BATTAGLIA, 2012, não paginado).

Assim como Battaglia, Modena (2011) partilha da mesma concepção sobre o relevante papel do alimento nas obras do autor baiano, unindo-o a outros pontos fortes de suas criações. Dessa forma, dedicou sua monografia, *Il lessico della cucina in Jorge Amado* (2011), ao tema. No trabalho a pesquisadora divide os romances de Amado, traçando um caminho que trata da importância da comida (ou falta dela) desde o que define “romances da fome”, da primeira fase do autor, até os romances cuja atmosfera é mais fortunosa e colorida da segunda fase. Como veremos mais adiante, no capítulo quatro desta pesquisa, o mundo da Bahia permeia o imaginário italiano familiarizado com a obra de Amado, logo, a culinária *sui generis* que dali emerge não poderia estar ausente nesse processo.

Livros relacionados ao alimento são uma constante dentro das publicações de Ciências Aplicadas. De fato, o *corpus* de traduções italianas na área traz quatorze títulos pautados no assunto, alguns triviais, outros curiosos como *A cozinha da máfia* (1996) e por fim aqueles vinculados à personalidades como *A mesa com Florinda* (1993), relativo à atriz ítalo-brasileira Florinda Bolkan. O alimento, que é presença vívida nessa categoria, também está ligado a muitas obras e personagens memoráveis da literatura (como vimos no livro de Paloma Jorge Amado). Alimento e literatura formam uma simbiose tão manifesta, que “se cada um é o que come, com quem come e como come, poderíamos lançar mão dessa metáfora à leitura: cada um é o que lê, com quem lê e como lê - somos comida e leitura” (BUNN, 2016, p.27).

Espera-se que a aplicação de determinado conhecimento a diferentes propostas, como ocorre nessa classificação específica (Ciências Aplicadas), resulte em um conjunto variado de obras. Nesse sentido, no *corpus* em questão figuram outras proposições como catálogos que abordam desde a raça canina até modelos de veículos aeronáuticos, além de manuais e guias variados. Todavia, chamou-nos a atenção a forma como um tipo de publicação se sobressaiu no elenco: os manuais/tutoriais, principalmente nos anos iniciais do *corpus* de nossa pesquisa, como nos ajuda a entender a amostra a seguir:

#### **Quadro 2 - Manuais/tutoriais publicados no Brasil**

| <b>Obra</b>   | <b>Publicação no Brasil</b> |
|---|-----------------------------|
| Manual prático do torneiro mecânico e do fresador   | 1978                        |
| Manual do construtor e mestre de obras  | 1978                        |
| Solda oxiacetilênica, para técnicos, especialistas e aprendizes do ramo, com 136 figuras e 21 tabelas | 1978                        |
| Resistência dos materiais, para técnicos mecânicos  | 1978                        |
| Trabalhos fáceis para casa: pontos e manhas   | 1980                        |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Essa estranheza pode estar relacionada ao fato de a informação sobre “como fazer” determinada atividade estar bastante disponível nos meios de que dispomos nos dias atuais<sup>51</sup>. Com efeito, se analisarmos as obras relativas aos anos finais de nosso *corpus*, verificaremos que tais temas estão distantes, cedendo lugar a outras ofertas. Um dos fatos que pode ter colaborado para o cenário está no crescimento, naqueles anos, de outros meios de comunicação que, mais acessíveis, chegam ao leitor através de revistas próprias de cada área e da própria televisão, que permanece como o meio difusor de informação mais presente na vida do brasileiro.

---

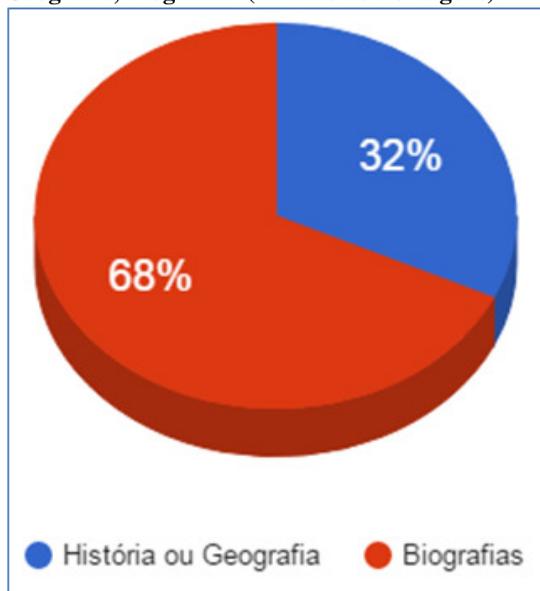
<sup>51</sup> Basta pensar nos tutoriais disponíveis na plataforma *Youtube* além das páginas instrutivas nos moldes do *Wikihow*.

Apesar da variedade de obras que ilustram essa categoria do Index, distingue-se, pelo número de publicações, *Tudo verde: guia das plantas e flores* (1980), de Francesco Bianchini e Azzurra Pantano Carrara. A obra foi traduzida no Brasil cinco vezes entre 1980 e 2006 e representa o título mais publicado no período considerado, sem outras publicações nos anos posteriores.

### 2.2.6 História, Geografia, Biografia

As publicações de História, Geografia e Biografia, assim como a categoria recém-abordada é consideravelmente variada. Trata-se de 18 publicações brasileiras na Itália e de 112 publicações italianas no Brasil. Uma das peculiaridades desse elenco foi a presença religiosa constatada por biografias de personagens de dentro e de fora da Igreja: devotos, beatos, santos, padres, papas e discípulos, cujas histórias estão ligadas à espiritualidade. Observemos melhor a dimensão desse dado:

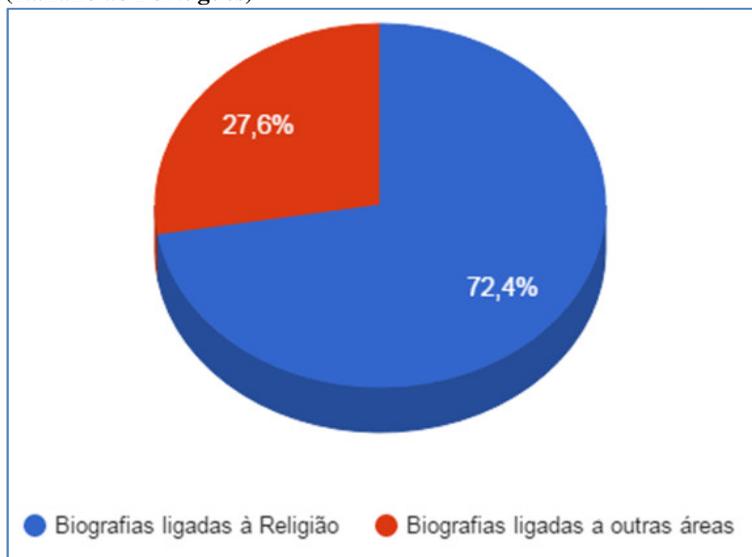
**Figura 10 - Gráfico com a parcela de biografias na categoria “História, Geografia, Biografia” (Italiano ao Português).**



Fonte: A autora (2016).

Verifica-se que, de todo o *corpus* da categoria, as biografias representam quase setenta por cento de publicações. Deve-se, no entanto, ressaltar que o *Index Translationum* não distingue Biografia dos campos de História e/ou Geografia, assim, separá-la de tal modo foi uma aferição dessa pesquisa em particular. Se examinamos somente as obras biográficas de cunho religioso dentro do *corpus*, 76 de um total de 112, obtemos o seguinte resultado:

**Figura 11 - Gráfico com o domínio de temática entre obras biográficas (Italiano ao Português)**



Fonte: A autora (2016).

A predominância da temática religiosa de base católica nas obras biográficas é expressiva mesmo em plena consciência do vínculo italiano com a religião. Ocorre, justamente, que a Itália dos santos é a mesma Itália dos pintores, filósofos e grandes pensadores, ausentes desse apanhado biográfico, o que nos impele a refletir sobre o impacto que ainda reserva (ou reservava no período pesquisado) a Instituição católica no leitor. Reiteramos que uma das explicações para a circunstância poderia estar na globalizada força editorial religiosa (que vimos nas obras religiosas do *Index*) ou pelo fascínio e conforto que os mistérios da fé provocam na sociedade. Outra interpretação estaria no fato de os livros sobre personalidades italianas (ou escritas por italianos)

encontrarem-se pulverizados nas outras classificações do *Index Translationum*.

O autor italiano mais traduzido em “História, Geografia, Biografia” é Teresio Bosco, responsável por 25 publicações nessa categoria, todas elas biografias. São do escritor as duas obras mais traduzidas no período: *Maria Domingas Mazzarello* (1981, 1996 e 2000) e *Domingos Sávio* (1996, 1999 e 2000). Ambos os protagonistas, assim como muitos na obra de Teresio Bosco, são ligados à vida de Dom Bosco. Domingos Sávio fora seu aluno e Maria Domingas Mazzarello sua colaboradora: idealizou para meninas a educação que já vinha sendo implementada por Dom Bosco para meninos. Uma vez estabelecida a missão salesiana feminina, seu modelo de educação fora exportado para todo o mundo, inclusive o Brasil, que conta com o Colégio Mazzarello, na cidade de São Paulo.

Dentre as obras cuja temática se aproxima da História, encontramos publicações antigas e recentes, muito variadas, cada qual com suas características e períodos próprios; a título de exemplo: *História de Florença* (1995 e 1998), de Machiavelli, e *História Esquecida* (2000 e 2002), de Deliso Villa. Esta versará sobre a imigração vêneta no Brasil, enquanto aquela fará um compêndio histórico de Florença, desde o declínio do Império Romano até o ano de 1492, com a morte de Lorenzo de Medici. As publicações de Geografia, por outro lado, mostram-se escassas e mistas a temas historiográficos.

No que concerne às obras brasileiras presentes nessa categoria, há um detalhe importante apontado pelo Index: metade do *corpus*, ou seja, 9 entre 18 livros, são ilustrados ou parcialmente ilustrados. A fotografia constitui um recurso habitual da editoria, mas a natureza colossal do Brasil contribui para a imagem colorida do país no exterior, existindo volumes inteiramente ilustrados (a maioria publicada antes da popularização da *internet*). O mercado atual, no entanto, continua a absorvê-los em nichos mais específicos: profissionais da fotografia, arquitetura e *design*. As obras não costumam se repetir, à exceção de *Il turista apprendista: viaggi per il Rio delle Amazzoni fino al Perù, per il Rio Madeira fino alla Bolivia via Marajo fino a dire basta: 1927*, de Mário de Andrade, publicado na Itália em 1995 e 2001. Vale lembrar

que esse escritor brasileiro estabelecerá uma rica conexão com a Itália através do movimento futurista no início da década de quarenta<sup>52</sup>.

### 2.2.7 Artes, Jogos e Esportes

Há dias que eu não sei o que me passa  
 Eu abro o meu Neruda e apago o sol  
 Misturo poesia com cachaça  
 E acabo discutindo futebol  
 (Vinícius de Moraes, 1972)

O futebol representa um grande fator de identificação cultural brasileiro, já considerava Sérgio Buarque de Holanda ao proferir cursos sobre o tema (e outros) na Universidade de Roma na cadeira de Estudos Brasileiros. De fato, o esporte está presente na metade dos livros brasileiros traduzidos na Itália na classificação “Arte, Jogos e Esporte”. O autor mais publicado é o jovem jornalista britânico Alex Bellos, curiosamente considerado brasileiro pelo *Index Translationum*. Ainda que não tenha se radicado no país, o fato de ter sido correspondente do jornal *The Guardian* por cinco anos, entre 1998 e 2003, na cidade do Rio de Janeiro, ajuda a compreender a decisão.

Ao observar as obras presentes no *corpus* desta pesquisa, constatou-se, dentro de cada categoria de classificação, que as obras publicadas mais de uma vez não estavam próximas à data de corte do extrato; ou seja: concentram-se em períodos distantes de 2007. Alex Bellos, contudo, representa uma exceção e suas obras datam de 2003, 2004 e 2006, todas abordando o futebol: as duas primeiras falando sobre o futebol enquanto estilo de vida brasileiro e a última sobre a trajetória de Edson Arantes do Nascimento (Pelé). Outro livro sobre futebol presente nesse rol é *Carrasco de goleiros* (1998) publicado na Itália no mesmo ano com o título *Proprio io Ronaldo*. A classificação, que totaliza apenas 9 obras, traz também volumes dedicados à pintura, teatro e cinema.

A relação italiana dessa categoria é composta por 67 obras, a maioria de orientação artística. O autor mais publicado é Giulio Carlo Argan, cuja obra de maior destaque no Brasil fora *Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos*, publicada sete vezes entre

---

<sup>52</sup> Sobre esse período específico, que também constitui elo cultural-literário entre Brasil-Itália, sugerimos a tese de Mara Frangella, da USP, intitulada *L'identità artistica nazionale. Ardengo Soffici e Mário de Andrade* (2014).

1993 e 2006 pela Cia. das Letras com tradução de Denise Bottmann. Editoras de grande porte tendem a eleger nomes já consolidados, conforme veremos no capítulo seguinte ao trabalhar a teoria de Even-Zohar e, de fato, Argan já era uma referência crítica no cenário italiano. Suas posições receberam maior atenção quando, em meados da década de sessenta, período em que o mundo experimentava a *pop art*, apresentou a teoria da “morte da arte”, ou seja, a ausência da arte pura, estando a mesma tão híbrida, a ponto de absorver o papel da crítica. Mammì (2001) sustenta que tal hipótese, se realmente verificada enquanto troca, faria com que também a crítica absorvesse o papel da arte, acarretando na crise de uma “crítica de arte sem arte” (MAMMÌ, 2001, p.78). O discurso de Argan sobre o equívoco nas funções entre arte e crítica poderia ser justificado pela preocupação que demonstrava no que concerne ao papel da crítica de contextualizar um objeto de arte em seu meio, e não o contrário. Mammì considera que, para Argan:

[...] fazer crítica de uma obra significa reconhecer o lugar, a colocação e o valor dela numa história cultural, e a obra de arte é um objeto histórico por excelência. Um objeto é obra de arte apenas à medida que fixa um conteúdo histórico determinado num valor estético que de alguma maneira o transcenda, fixando-o num conteúdo universal. Não parece haver, para Argan, uma essência do objeto artístico, mas uma função (um valor) da arte dentro de um sistema de valores. Para ele, portanto, não é possível separar a arte da história, e tampouco a obra de arte da atribuição de valor estético. O fim da história da arte é também o fim da arte e da crítica. (MAMMÌ, 2001, p. 80).

Argan, também influente no meio político e editorial, tendo sido o primeiro prefeito de esquerda de Roma (1976 a 1979) e presidente da editora Einaudi (1987), permanece um dos grandes nomes da cultura no cenário italiano e internacional. No Brasil, contudo, distinguiu-se sobretudo por sua produção ligada à arte, sobre a qual também são as obras *Imagem e persuasão: ensaios sobre o Barroco* (2004) e *Projeto e Destino* (2000 e 2004). Esta última uma reunião de variados ensaios do autor, desde a década de trinta até a década de sessenta, um apanhado que traz a reflexão sobre a arte e os campos que dela se beneficiam como a arquitetura, o *design*, o urbanismo, interessando-se sobre a

harmonização da vida entre os homens e as cidades enquanto obras de arte, sendo essas “ao mesmo tempo suporte da memória dos homens e objeto de sua ação transformadora” (SANTOS, 2006, não paginado).

Os demais livros presentes no *corpus* abrangem teatro, cinema e arte em geral. Dentro dos livros relacionados à arte, chama-nos a atenção o significativo número de edições cuja proposta é ensinar o leitor a desenhar, pintar e compor, basicamente o mesmo número de volumes dedicados à crítica da arte em si. O “como fazer”, ao contrário do que o elenco “Ciências aplicadas” parecia adiantar, não se mostra exclusivo daquela classificação.

### **2.2.8 Generalidades e Bibliografia**

A última classificação do *Index Translationum* parece comportar obras que não puderam, por algum motivo, estar melhor relacionadas com as outras categorias. Essa foi nossa primeira impressão, ainda que, ao examinar a lista de livros aqui presentes, consideramos que poderiam ter sido melhor alocados. Todavia, esse não é o objetivo maior desta análise e tampouco temos as informações necessárias para levantar as hipóteses desejadas: não se sabe, por exemplo, se quem define a categoria de classificação é o *Index Translationum* ou as bibliotecas nacionais que lhes enviam os dados, da mesma forma que se desconhece o critério para tal seleção. Isso posto, limitamo-nos a observar o resultado extraído desse mapeamento.

Assim como em “Ciências Naturais e Exatas”, o *Index* não apresenta resultados para obras brasileiras traduzidas na Itália na categoria “Generalidades e Bibliografia”. E mesmo no que diz respeito ao *corpus* de obras italianas traduzidas no Brasil, deparamo-nos com poucos exemplares. Trata-se de apenas cinco obras de autores diferentes: sociólogos, jornalistas, antropólogos. Dentre eles, somente um autor foi traduzido mais de uma vez: Massimo Canevacci, que também possui obras em “Filosofia e Psicologia”. Suas obras presentes nesta última classificação versam sobre a dialética (do indivíduo ou da família) e foram publicadas seis vezes. Já no que tange a sua produção em “Generalidades e Bibliografia”, apenas duas vezes.

Aqui a obra de destaque de Canevacci é a *Antropologia da Comunicação Visual* (2001), cuja narrativa enfoca os sinais emitidos pelas técnicas visuais na vida social. Na obra o autor traça um panorama sobre a comunicação em suas várias formas de mídia, abordando temas políticos, sociais e trabalhando conceitos de dominação, tradição e conflito entre a cidade, o homem e a arte. Em um momento em que o

Brasil passa por episódios de apagamento da arte (vide painéis de grafite apagados pela prefeitura de São Paulo) e da justaposição de poderes o livro de Canevacci verifica-se um tema bastante atual.

Ainda dentro da Comunicação, o jornalista Giovannini reúne em *Evolução na comunicação do sílex ao silício* (1987), variados ensaios sobre o tema, desde os primórdios até as ideias inovadoras da década de oitenta. Completando o conjunto de autores que tratam a correspondência comunicacional, temos Domenico de Masi, sociólogo conhecido por muitos leitores brasileiros pelo *best-seller O ócio criativo* (2000), obra classificada pelo *Index Translationum* em “Ciências aplicadas”. Aqui, no entanto, temos *As palavras no tempo: vinte e seis vocábulos da Encyclopédie reescritos para o ano 2000*, livro que debate a influência das palavras em diferentes momentos da História e sua relação com a atualidade. No elenco encontramos também o escritor Quixé Cardinale, que versará sobre as civilizações perdidas, tema que parece tão deslocado quanto seu autor, cujas referências mostraram-se pífias para esta pesquisa, levando-nos a cogitar que se trate de um pseudônimo. De todo modo, somente na plataforma *Estante virtual*, há mais de uma centena de exemplares de três diversos livros de Cardinale sendo comercializados, o que indica que em determinado momento, foram muito adquiridos pelo leitor brasileiro.

Após ilustrar brevemente alguns dos aspectos sistêmicos envolvidos na relação das trocas entre Brasil e Itália, abordaremos, no capítulo que segue, a teoria dos polissistemas e sua relação direta com a política de publicação e tradução, bem como os fatores que levam as obras a figurar no cânone literário de um sistema.



### 3 LITERATURA E TRADUÇÃO EM CHAVE POLISSISTÊMICA

Esta parte da tese tem como objetivo apresentar aspectos referentes à Teoria dos Polissistemas, de Itamar Even-Zohar (1970), a fim de clarificar o elo entre esta e a análise de dados que propomos. Nesse sentido, junto à teoria base deste trabalho, abordaremos as pesquisas de Sela-Sheffy e Shavit, conforme apontado na introdução, que problematizaram aspectos da teoria de Even-Zohar pertinentes ao nosso mapeamento, realizado de maneira geral no capítulo anterior e a análise do corpus principal da pesquisa, que se encontra no capítulo quatro desta tese.

#### 3.1 A ORIGEM DA ABORDAGEM POLISSISTÊMICA

“A tradução é mais do que uma  
simples operação linguística: as  
línguas são inseparáveis da diversidade  
cultural” (OUSTINOFF, 2011, p. 10)

A Teoria dos Polissistemas, dentro dos Estudos da Tradução, pode ser entendida como um divisor de águas que rompe com o monossistema e apresenta a ideia de que um sistema semiótico pode ser concebido de forma aberta e heterogênea que na descrição de Even-Zohar consiste em:

um sistema múltiplo, um sistema de vários sistemas com intersecções e sobreposições mútuas, que usa diferentes opções concorrentes, mas que funciona como um todo estruturado, cujos membros são interdependentes. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 3)

Even-Zohar sinaliza um novo período no campo tradutológico desde que o termo Estudos da Tradução fora concebido por James Holmes no início da década de setenta do século XX. Com efeito, Even-Zohar é eleito pelo pesquisador Edwin Gentzler como responsável pelo exórdio dos “Estudos Posteriores” (2009, p. 122) em tradução através da Teoria dos Polissistemas. De fato, para entender o quão transformadora fora a hipótese de Even-Zohar à época em que foi formulada, faz-se

necessário retomar as discussões sobre tradução na década de setenta, momento dos *Early translation studies*. “Período inicial” e “período posterior” são termos cunhados por Gentzler (2009) para definir os dois momentos visíveis desde que os Estudos da Tradução passaram a ser estudados como disciplina autônoma.

O primeiro período fará grandes avanços nas discussões sobre equivalência, mas ainda estará relativamente associado ao Formalismo Russo nas suas concepções de predileção ao texto único; o segundo abraçará o progresso do primeiro período, reunindo-o à Teoria dos Polissistemas e elevando os Estudos da Tradução a uma nova abordagem.

A concepção dos Estudos da Tradução que temos hoje começa a moldar-se no início da década de setenta através do pesquisador americano James Holmes e os levantamentos contidos em “The Name and Nature of Translation Studies” (1972), de sua autoria. No ensaio em questão, adotou uma postura até então inédita: distanciar-se das duas linhas de pesquisa vigentes, a literária e a linguística. Ademais, abriu o leque de possibilidades de análise ao prever três áreas de enfoque na disciplina: o ramo descritivo, que visava apresentar as diversas formas como a tradução era percebida; o ramo da teoria, que, complementando o anterior, teria a função de explicá-la nas suas variadas formas; e o ramo aplicado, responsável por verificar a aplicação dos ramos descritivos e teóricos na prática tradutológica. Cada um dos ramos pensados por Holmes parece ter sido fundamentado o suficiente para permitir evoluções a cada análise e a prova são as inúmeras contribuições acadêmicas que, oriundas de suas concepções, expandiram e aprimoraram a temática.

Nesse sentido, grande conquista para os Estudos da Tradução fora o mapa concebido em 1991 por Gideon Toury a fim de sistematizar as ideias apresentadas por Holmes já em 1972. Para Toury a visão estruturada da disciplina de que tratava Holmes significava a evolução de que a área necessitava, ainda que, naquela ocasião, representasse mais um desejo do que a realidade propriamente dita (TOURY, 1995). Fato é que a classificação possibilitou a dinâmica que parecia faltar para que múltiplos e variados estudos surgissem a partir dela e ainda que os Estudos da Tradução não se limitem a esse mapa, o mesmo é considerado um marco histórico nas pesquisas tradutológicas.

O mapa idealizado por Toury<sup>53</sup> é abordado no *Routledge Translation Studies Portal*<sup>54</sup> e ilustra como Holmes pensara os Estudos da Tradução como uma disciplina científica em larga escala. A dimensão do ensaio de Holmes pode ser observada se tomamos como exemplo o primeiro ramo sugerido por ele, o descritivo: o mesmo apresenta diferentes caminhos possíveis: enfoques orientados pela função, pelo texto ou pelo processo, ou seja, pelo objetivo que a tradução quer alcançar (que pode ser diferente de acordo com o público, o país, o período etc.), pelo texto original como previa o Formalismo Russo e pelo modo como se traduz, seguindo os mecanismos cognitivos do tradutor. Ainda que este último não tenha sido devidamente explorado na época, constituiu a base para estudos recentes, vide, por exemplo, o correspondente *The Name and Nature of Translation Studies* (2009, ênfase nossa) de Andrew Chesterman. Nesse novo enfoque, as análises são pensadas a partir da ótica do tradutor, que, segundo Chesterman, ficara para além do ensaio de Holmes (no entanto, essa nova abordagem se configura como um sub-ramo de seu esquema original de 1972).

Inspirado pelo mapa que Toury produziu a partir do ensaio de Holmes, Chesterman procura, então, incluir o tradutor como agente dentro da disciplina, conforme já operavam as pesquisas em sociologia da tradução. Dessa forma, o teórico cria um plano<sup>55</sup> que evidencia as maneiras em que a tomada de decisão do tradutor pode ser investigada. O próprio autor afirma em seu ensaio que seu esquema não privilegia o texto e sim o tradutor em três ramos diferentes: cultural, cognitivo e sociológico, todavia não deixa de transitar pelos estudos teóricos e descritivos, puros ou aplicados de que fala Holmes.

Ainda que não seja o foco deste trabalho esmiuçar cada um dos caminhos de Holmes e os de Chesterman, é imperativo ressaltar sua importância visto que admitir propostas tão diversas em um mesmo apanhado marcará a saída do dualismo linguístico/literário, fato

---

<sup>53</sup> TOURY, Gideon. What are Descriptive Studies into Translation Likely to Yield apart from Isolated Descriptions? In: LEUVEN-ZWART, Kitty M. van; NAAIJKENS, Ton (eds). **Translation Studies: The State of the Art**. Amsterdam & Atlanta GA: Rodopi, 1991. p. 179-192.

<sup>54</sup> Cf. “Main issues of translation studies”. Disponível em:

<<http://cw.routledge.com/textbooks/translationstudies/data/samples/9780415584890.pdf>>. Acesso: 1 mar. 2016.

<sup>55</sup> Disponível em: <[http://download1.hermes.asb.dk/archive/download/Hermes-42-2-chesterman\\_net.pdf](http://download1.hermes.asb.dk/archive/download/Hermes-42-2-chesterman_net.pdf)>. Acesso em: 1 mar. 2016.

imprescindível para a consolidação da Teoria dos Polissistemas. A fuga da prescrição parece ter sido o acerto de Holmes, que, sem tentar provar uma teoria específica, apresentou múltiplas possibilidades aos estudiosos de tradução. De fato, com Holmes, terá início o período descritivista, significativa corrente que movimentará a produção acadêmica desde a década de setenta até os dias atuais.

As características principais da abordagem descritivista ou dos estudos descritivos da tradução são bem apontadas por Theo Hermans em *Translation in Systems*:

It dates from the early 1970s and derives its polemical force from the deliberate opposition to 'prescriptive' translation studies. Seen in this light the term 'descriptive translation studies' signals the rejection of the idea that the study of translation should be geared primarily to formulating rules, norms or guidelines for the practice or evaluation of translation or to developing didactic instruments for translator training. On the positive side 'descriptive' points to an interest in translation as it actually occurs, now and in the past, as part of cultural history. It seeks insight into the phenomenon and the impact of translation without immediately wanting to plough that insight back into some practical application to benefit translators, critics or teachers. Because it focuses on the observable aspects of translation, it has also been called 'empirical'. (HERMANS, 2014, p. 7).

Esta postura observadora, característica proeminente do "Período Inicial", também foi adotada por André Lefevere, que, tal como Holmes, evitava definir uma teoria como única aceitável (ainda que almejasse descobrir aquela que pudesse ser diretriz para trabalhos futuros). Contudo, era tempo de suspensão por essa busca, já que havia pontos que precisavam ser compreendidos e novas hipóteses a serem testadas. A ordem era observar, testar e aplicar, visando à autonomia e evolução da disciplina, sem pré-julgamentos de área, como explica Gentzler:

Uma importante característica deste novo campo era sua insistência na abertura para as abordagens interdisciplinares: estudiosos literários trabalhando com lógicos, linguistas ao lado de

filósofos. As distinções limitantes, tais como certo e errado, formal e dinâmico, literal e livre, arte e ciência, teoria e prática, tornaram-se menos importantes. A tradução, como área de estudo, já não era mais vista como literária ou não literária, mas como ambas (GENTZLER, 2009, p. 109).

Guiado pelo ramo descritivo de Holmes, Lefevere identificou-se com o enfoque orientado pela função do texto na língua-alvo, retomando a discussão pela equivalência ideal. Todavia, a noção de equivalência do pesquisador belga destacou-se pela contribuição dada a algumas visões significativas na área como a de Eugene Nida. Lefevere reiterava, por exemplo, que era preciso tematizar o texto, porém sem que lhe fosse tolhida a literalidade e que algumas distorções deveriam ser preservadas. Para Gentzler, Lefevere entende por distorções aquelas já interpretadas dessa forma pelos leitores do texto-fonte, devendo o tradutor saber separar estes momentos quando fosse necessário. Gentzler, contudo, é crítico quanto a esta postura de “tentar ser ao mesmo tempo objetivamente descritivo e subjetivamente prescritivo” (GENTZLER, 2009, p. 127), típica, segundo ele, dos estudos iniciais. As ressalvas de Gentzler fundamentam-se ainda mais se considerarmos que um terceiro expoente desse período, Raymond Van Den Broeck, também abordará a questão da equivalência, afastando-a, porém, das metas dos profissionais de tradução. Contudo, ao discorrer sobre como, a qualquer custo, deve-se rejeitar a correlação tradução/equivalência, Van Den Broeck acaba adotando uma postura prescritivista às avessas. Van Den Broeck e Lefevere serão coautores no artigo *Invitation to Translation Studies* (1979), considerado por Gentzler a representação das ideias do "Período Inicial".

Em 1980 é publicado *Translation Studies*, de Susan Bassnett. Com pouco mais de uma centena de páginas, a obra foi e permanece uma das principais referências aos acadêmicos que estão iniciando suas pesquisas em tradução. Ao contextualizar a história da tradução em conjunto com as principais questões identificadas por tradutores e pesquisadores (cada qual dentro de suas particularidades), a autora fará um interessante panorama sobre a história da tradução, desde os romanos até o século XX. Nesse último período, Bassnett reunirá as primeiras impressões e aplicações de Holmes, Lefevere e Van Den Broeck, corroborando para a afirmação dos estudos dos colegas e fechando o ciclo dos estudos iniciais.

Theo Hermans defende que a abordagem descritivista, pensada por Holmes para um momento de reflexão e pausa nas teorias prescritivistas, tomou proporções que superam o momento específico dos estudos iniciais. Para ele, aquele fora um momento frutífero de contribuições providas de diferentes pesquisadores, de múltiplos países. Justamente devido a essas características, e para definir este período específico, Hermans toma emprestado de Diane Crane (1972) o termo *The Invisible College*, uma rede de pesquisadores trabalhando em um determinado paradigma. Hermans explica que:

The early years saw the emergence of a personal network and the elaboration of a consensus on key ideas. Bearing the 'invisible college' model in mind, it is striking that despite their international dispersion members of the network share a number of obvious features. All have been involved in university-based research and possess a background in literary studies with an active interest in comparative literature and literary history. The growth of the paradigm also coincided with personal career patterns (HERMANS, 2014, p. 9).

Entretanto, qual influência exerceu, de fato, o *Invisible College* nos "Estudos Posteriores", despertados pela Teoria dos Polissistemas? Se observarmos com atenção, perceberemos que os idealizadores dos Estudos da Tradução mantinham, em termos de metodologia de pesquisa, raízes no Formalismo Russo, que privilegiava o texto acima de quaisquer outros fatores. Ainda que não tão aderentes ao significado como Van Den Broeck, Holmes e Lefevere tardam a desapegar-se da organização interna do texto ao formular suas hipóteses. De fato, o Formalismo Russo, resolutivo movimento que mudou o cerne da crítica literária no início do século XX, foi essencial para a o aperfeiçoamento dos Estudos da Tradução. Como sustenta Even-Zohar (1990), somente o Formalismo Russo trabalhava em harmonia com os procedimentos comuns da ciência por estar interessado em construir uma ciência da literatura, enquanto os outros grupos não tinham isso em mente. Ademais, desprovidos da base propiciada por esta corrente, talvez os teóricos do "Período Inicial" não estivessem tão aptos à sustentação de uma disciplina.

Como vimos, os estudos descritivistas se multiplicaram, ainda que permanecessem questões inerentes ao texto, ao significado e à

equivalência como base da discussão. Todavia, a partir do momento em que esta pesquisa escolheu trabalhar com um *corpus* de três décadas, decidiu-se atravessar os "Estudos Iniciais" e projetar-se para o início dos "Estudos Posteriores". A decisão vai ao encontro da proposta de Even-Zohar que na teoria dos polissistemas considera as oscilações provenientes de um sistema literário em constante relação com outros sistemas, sem foco nas composições únicas.

Tal concepção nos permite visualizar a "literatura italiana traduzida no Brasil", por exemplo, dentro de um conjunto maior, "Literatura traduzida no Brasil", que, por sua vez, é absorvido pelo conjunto "Literatura lida no Brasil (incluídas as composições nacionais)", que compõem o "Sistema Literário" e assim por diante. Percebe-se a literatura traduzida em contínuo movimento, um *corpus* que não existe sozinho, não obstante, molda-se inclusive através da relação com outros sistemas não literários tais como "Sistema político-social" e "Sistema econômico". A Figura 12 a seguir não está configurada proporcionalmente por requerer uma pesquisa muito maior, mas representa uma hipótese de modelo de sistema literário possível:

**Figura 12 - Hipótese de modelo de sistema literário**

Fonte: A autora (2016).

Para o teórico israelense, serão essas relações intersistêmicas a determinar qual o valor de determinadas unidades, o que indica que a seleção de certas características em um grupo de *status* (como o núcleo de um sistema literário) pode ser externa ao conjunto em questão.

Com o intuito de distinguir e compreender os segmentos tratados, abordaremos em particular o sistema literário, dominante para esta pesquisa. Posteriormente, em concordância com a Teoria dos Polissistemas, discutiremos a literatura traduzida dentro do sistema literário.

### 3.2 A CONCEPÇÃO DO SISTEMA LITERÁRIO

Even-Zohar costumava problematizar o uso da palavra “sistema”, ratificando em seus artigos que o sistema ao qual sua teoria se referia não era meramente um conjunto de informações, mas de informações observáveis. O termo sistema, dentro da Teoria dos Polissistemas, deveria comprometer-se com o funcionalismo dinâmico, ou seja, com a grande malha de relações capazes de propor hipóteses para um determinado conjunto de dados analisáveis (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 22). Pontualmente, no que concerne a esta pesquisa, o conjunto de dados analisáveis a que se refere Even-Zohar são **as obras literárias brasileiras traduzidas na Itália e as obras literárias italianas traduzidas no Brasil**. Ambos os conjuntos levarão em conta as publicações ocorridas entre 1977 e 2007, conforme explicitado na Introdução desta tese.

Dentre as definições que o pesquisador sugere para explicar o sistema literário, consideraremos: “A rede de relações hipotetizada entre uma certa quantidade de atividades chamadas 'literárias', e conseqüentemente, essas atividades observadas através dessa rede” (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 23).

Fora observando como a literatura traduzida operava dentro da jovem e ainda em formação literatura israelense (enquanto identidade nacional) que Even-Zohar formulou as hipóteses que o levariam à concepção da teoria dos polissistemas. *A priori*, segundo Even-Zohar, não é possível ter um acordo das atividades que devem ser consideradas “parte da literatura”, sendo o caso de se defender caso a caso sua adequação teórica. O pesquisador sustenta que a base da teoria dos polissistemas não considera produtivos os conjuntos analisados separadamente, já que a teoria foi pensada para “ampliar o leque de fatores pertencentes ao sistema” (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 24), por isso, no capítulo anterior, tratamos do conjunto de textos traduzidos, não apenas o da categoria “literatura”, para termos uma visão mais ampla do que é, e de como se configura o “literário”, dentro do sistema cultural brasileiro e italiano.

Even-Zohar sustenta que sua teoria tem raízes nos estudos do formalista Yuri Tynianov, considerado por ele o pai do enfoque sistêmico na literatura. Suas ideias, de fato, serão responsáveis pela ruptura crítica com o Formalismo Russo, reiterando a impossibilidade de a literatura ser concebida em linha reta, reformulando o conceito de diacronia corrente. Tynianov acreditava na evolução literária para além da análise do texto (produto final), vinculando a existência das obras

literárias à desconstrução de obras anteriores. Para pensar a evolução, todavia, era preciso desapegar-se da tradição. Segundo Tynianov (1978 apud Gentzler, 2009, p. 145): “o principal conceito para a evolução literária é a mutação de sistemas e, assim, o problema das tradições é transferido para outro plano”. Pela primeira vez dentro do formalismo, percebia-se a literatura como uma estrutura dinâmica, cujos elementos interagiam sem hierarquia fixa, já que suas posições também dependiam de fatores externos. Nesse “segundo Formalismo Russo”, o sistema literário de Tynianov apresenta-se em uma nova perspectiva, voltado às relações externas e a outros sistemas culturais (e suas dinâmicas). Seguindo o paradigma do predecessor, Even-Zohar aplicará a noção de sistema literário na hipótese dos polissistemas e guiará os estudos da tradução para um contexto social mais amplo.

Gentzler chegou a considerar Tynianov menos formalista e mais estruturalista, justamente por sua busca pelas leis estruturais específicas que regem os sistemas, entre eles o sistema literário:

Ele propunha um estudo da relação da função de elementos literários normais com outros elementos literários intratextuais, elementos literários intertextuais e ordens extraliterárias. A abstração formal de elementos separados de uma obra - tais como composição, ritmo, estilo, sintaxe ou paródia - era útil, porém limitada, pois em determinado ponto, essa mesma obra acabaria revelando que a função de um elemento específico variava em diferentes sistemas. A revelação de que elementos formais eram capazes de adquirir diferentes funções em diferentes culturas (como em tradução, por exemplo) sugeria a Tynianov que os parâmetros que governam o conhecimento literário precisavam ser expandidos para incluir o extraliterário. (GENTZLER, 2009, p. 145).

Even-Zohar, contudo, reitera que suas impressões acerca da abordagem de Tynianov devem ser consideradas como “interpretação” visto que os trabalhos do mesmo nunca explicitaram que as atividades ligadas à produção de textos (ou modelos) estão relacionadas à questão sistêmica. Sobre esse aspecto, Gentzler acrescenta:

Embora Tynianov se comprometesse com uma teoria de sistemas, em vez do formalismo, suas

raízes formalistas permaneciam visíveis, pois a estrutura formal de um texto ainda era privilegiada e o conteúdo era reduzido à importância marginal (GENTZLER, 2009, p. 147).

De fato, ainda que muito abordado, esse tema permanece tácito durante sua produção no Formalismo Russo, ficando a cargo dos estudiosos posteriores ressaltarem esse enfoque em Tynianov. Partindo das concepções de Tynianov, Boris Eikhenbaum, formalista russo de vertente teórico-metodológica, relatou de forma mais ostensiva em seus trabalhos a questão da literatura associada a outros sistemas. Eikhenbaum confrontou as ideias dos colegas de movimento desvinculando-se da obrigatoriedade do texto como produto final.

De acordo com Even-Zohar, Eikhenbaum não estava satisfeito com as soluções inconsistentes apresentadas até então para explicar a relação (ou relações) da literatura com os outros sistemas, deixando claro, de forma inédita entre os formalistas, que a literatura é autônoma e também heterônoma, sendo capaz de regular a si própria no mesmo instante em que se vê condicionada a outros sistemas:

Eikhenbaum desenvolveu efetivamente uma visão muito próxima aos campos literários de Bourdieu, ou seja, a literatura como agregado de atividades, que em termos de relações sistêmicas se comporta como um todo, ainda que cada atividade separada dentre elas (ou qualquer parte delas) possa participar ao mesmo tempo de algum outro todo, sendo regida nele por leis diferentes e estando correlacionada com diferentes fatores. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 26).

Even-Zohar sente-se ligado ao formalismo inovador de Tynianov e Eikhenbaum, porém é em outro membro da Sociedade de Estudos da Linguagem Poética (OPOIAZ, sigla russa), que encontra o aporte necessário para explicar seu sistema literário: Roman Jakobson. Do estudioso russo pega emprestado seu esquema de comunicação e linguagem, adaptando-o à literatura a fim de evidenciar os macrofatores implicados em seu funcionamento. Even-Zohar é categórico ao afirmar que o fato de ter considerado o modelo de Jakobson não significa, necessariamente, que este é superior a outros modelos criticados em seu próprio trabalho, reiterando que a relevância de um estudo se dá

conforme as exigências de quem o segue e seus interesses em campos específicos (EVEN-ZOHAR, 1990, p. 28).

Para Jakobson, o estudo dos sistemas de signos deveria levar em conta também os fatores externos, os quais devem ser considerados em relação com a linguagem, jamais separadamente. E, de fato, seguindo a base do teórico russo, Even-Zohar explica que seu “sistema literário” compreenderá fatores internos e externos e que todos são entendidos como parte das atividades pertencentes à “etiqueta literária”. Alarga-se, portanto, o campo de estudo da literatura para além do estudo textocêntrico das primeiras abordagens formalistas:

O “texto” já não é o único, nem necessariamente o mais importante em nenhum sentido, aspecto, ou inclusive produto desse sistema. Além disso, este quadro requer que não existam *a priori* hierarquias da importância relativa dos supostos fatores. Basta reconhecer que são as interdependências entre estes fatores o que os permite funcionar. Assim, um CONSUMIDOR pode “consumir” um PRODUTO produzido por um PRODUTOR, mas para o “produto” ser gerado (o “texto”, por exemplo), deve existir um REPERTÓRIO comum, cuja possibilidade de uso está determinada por uma certa INSTITUIÇÃO. E deve existir também um MERCADO no qual ele possa ser transmitido. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 30).

Se Even-Zohar sustenta que nenhum desses fatores pode ser considerado separadamente e as relações que estabelecem entre si fluem em todos os eixos do esquema, o mesmo pode-se aferir da proposta original de Jakobson. Decidimos manter essa explicação no trabalho, já que os termos trabalhados pelos dois teóricos, principalmente as reformulações de Even-Zohar, constarão de seus textos sobre a teoria dos polissistemas e os estudos que dela derivam, como veremos no próximo capítulo.

**Quadro 3 - Esquema de Jakobson (1960) e Adaptação de Even-Zohar (2013)**

| <b>Esquema de Jakobson</b> | <b>Adaptação de Even-Zohar</b> |
|----------------------------|--------------------------------|
| Contexto                   | Instituição                    |
| Código                     | Repertório                     |
| Emissor                    | Produtor                       |
| Receptor                   | Consumidor                     |
| Contato/Canal              | Mercado                        |
| Mensagem                   | Produto                        |

Fonte: A autora (2016).

À primeira vista, o Quadro 3 pode sugerir certa semelhança de ideias entre os dois pesquisadores, porém, como o próprio Even-Zohar adverte, apesar de haver correspondências, seu enfoque transpassará o ponto de partida de Jakobson (focado no enunciado) e considerará o que chama de “macrofatores” com os quais o sistema literário se envolve (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 27). Apesar dessa suplantação, e de diferenças na forma como o esquema é pormenorizado, Even-Zohar defende ser o modelo de Jakobson aquele mais adequado para guiar sua teoria, visto que, em termos gerais, sua visão é de que nenhuma parte da linguagem deve ser suprimida e todas as suas partes devem ser consideradas nos estudos do tema. E, de fato, a proposta jakobsoniana romperá com os “modelos reduzidos”, aqueles para os quais o sistema de signos não passa de mera estrutura. Tal pensamento, adotado por muitos anos e reforçado no primeiro período do Formalismo Russo, determinava que o sistema literário deveria ser estudado dessa forma demarcada. Como se percebe, a proposição reduzida não se encaixava mais no entendimento de Jakobson, que acreditava na importância dos fatores externos, denominados por ele de “contexto”, na literatura.

Partindo da defesa da abordagem de Jakobson e de seu esquema, Even-Zohar busca discutir todos os pontos, explicando os novos termos escolhidos para cada proposta. Reitera, contudo, assim como Jakobson o fizera anteriormente, que a análise dos fatores deve ser considerada em relação ao todo, embora aqui seja feita esquematizadamente. Todos os

aspectos mencionados em Jakobson e revisitados por Even-Zohar mostram grande impacto na nossa pesquisa. Alguns pontos comunicam-se ainda mais diretamente com a teoria dos polissistemas e com o nosso *corpus*, como veremos a seguir.

### 3.2.1 Produtor (emissor em Jakobson)

Inicialmente, Even-Zohar explica não adotar aqui o termo “escritor” por este estar limitado a imagens muito específicas que, segundo ele, podem ser inapropriadas. Sapiro (2004) levanta uma interpretação de Viala que demonstra essa idiosincrasia:

O "nascimento do escritor", como demonstrou Alain Viala (1985), está ligado à emergência, no século XVII, de um grupo de letrados que se diferenciava dos doutores da Universidade ligados à Igreja, apoiados no poder absolutista para promover a língua francesa, mundana, contra o latim, pertencente à ordem erudita europeia. Essa fase inicial da autonomização da atividade literária é acompanhada das primeiras reivindicações profissionais (direito do autor) e também marcada pela oficialização da Academia Francesa, à qual o rei delega o poder de legislar em matéria de linguagem. A delegação desse poder de consagração libera parcialmente a atividade literária do clientelismo, no qual prevalece o juízo do encomendante (SAPIRO, 2004, p. 94).

De fato, a forma como o escritor é percebido ou situado, muda não só conforme a visão pessoal que se tem do ofício, mas também ao longo do tempo, acompanhando fatos e circunstâncias sociais, como descrito por Sapiro. Quando escreveu sobre o sistema literário, Even-Zohar criticou a pouca atenção concedida à produção dentro das teorias da literatura. A autoria não parecia ser tão importante quanto a obra, impondo-se continuamente estudos textocêntricos. Em princípio, a cultura da compreensão do texto por si só reduziu o produtor ao que este tem a dizer sobre seu produto ou nem mesmo isso, já que para os primeiros formalistas, o texto continha em si toda a verdade, não sendo necessária para o entendedor/estudioso competente a intervenção do produtor. Segundo Even-Zohar:

Esta classe de “compreensão”, certamente, deu por certo que o texto existe de alguma maneira que não é necessário questionar, muito menos pesquisar, pois está “aí”, e tudo o que nos fica (a nós mortais) é decifrar seus segredos. Inclusive certos projetos muito sofisticados de descrever “como um entendedor entende” um texto mostravam completa falta de atenção, indiferença e ativa oposição a uma possível correlação entre a opção de consumo e o produtor. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 31).

Em meio à descrença à proposta textocêntrica, Even-Zohar atribui a Eikhenbaum o pioneirismo em unir com sucesso o produtor aos fatores atuantes no sistema literário. A escusa de não ser possível adentrar no pensamento do autor possibilitou, por um tempo, apegar-se ao texto enquanto absoluto, considerando-o inequívoco, porém a subjetividade também existe quando cada indivíduo faz sua própria interpretação de um texto, por mais concreto que o pretendam tomar. Para o pesquisador israelense, Eikhenbaum entendeu que era preciso abordar o produtor, provando sua ligação com todos os outros fatores do discurso, destacando sua importância para o pleno funcionamento do sistema e não mais simplesmente “defender uma correlação entre nossa compreensão dos textos e seus hipotetizados traços ‘objetivos’” (EVEN-ZOAR, 2013, p. 31).

Se a proposta textocêntrica não contemporiza a identidade do produtor na análise de uma obra, o que dizer de autores das histórias literárias? Uma análise centrada no texto tolheria a esta pesquisa, por exemplo, as contribuições de Olinto e Stegagno Picchio (debatidas no capítulo a seguir) no que concerne à literatura brasileira no cenário italiano, excluindo-as, do mesmo modo, da conexão com os outros sistemas que não o literário.

A identificação do produtor, de fato, vai além do que o nome parece mostrar. Even-Zohar sustenta que apesar de parecer óbvio “o que o produtor produz”, isto não será tão evidente na teoria dos sistemas literários, já que não apenas o texto será considerado atividade final do produtor. Ele argumenta que a “mercadoria principal” não precisa ser, necessariamente, o texto, podendo o produtor apenas valer-se dele para outro objetivo como, por exemplo, a recomposição ou interpretação do texto estabelecido. Ainda que um produtor de textos progrida, efetivamente, produzindo textos, há outros parâmetros que regem o

sistema que devem ser considerados. Dessa forma, a mercadoria encontrar-se-ia em uma esfera sociocultural e psicológica alternativa, o que vincula o produtor, cujo repertório deve estar aceitável e legitimado, a um discurso de poder específico daquele período. Assim, o pesquisador israelense aferirá que se o produtor literário é sujeito-agente no que concerne à demanda pelo poder assim como outros agentes políticos centrais, não há motivo pelo qual devamos desassociá-lo das demais classes de produtores.

Seguindo a teoria dos polissistemas, o sistema literário não considerará somente o produtor individual, tampouco somente um grupo de produtores individuais, mas todos os grupos, ou comunidades sociais, como define Even-Zohar, de pessoas envolvidas na produção, independentemente da forma como se organizam e como estão relacionadas. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 32).

### **3.2.2 Consumidor (receptor em Jakobson)**

Para Even-Zohar é impensável refletir a literatura pelo lado do consumidor (usuário) apenas concebendo-o como beneficiário da leitura, já que, na prática, “o consumidor, assim como o produtor, pode mover-se em vários níveis como participante nas atividades literárias” (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 33). Já seria irresponsável atrelá-lo meramente à leitura se pensarmos que desde os primórdios o consumo de textos tem sido feito através da audição, no entanto, a teoria da literatura clássica ainda pensa um perfil “leitor” para a literatura produzida, o que causa discordância no pesquisador.

A crítica de Even-Zohar está também no fato de que textos completos são periféricos (como sempre foram) para a maioria dos consumidores diretos de literatura, sendo ainda mais para os indiretos, como atesta:

Todos os membros de qualquer comunidade são ao menos consumidores “indiretos” de textos literários. Em tal qualidade, nós, como membros da comunidade, simplesmente consumimos uma quantidade de fragmentos literários, digeridos e transmitidos por variados agentes culturais e integrados no discurso diário. Fragmentos de velhas narrações, alusões e frases feitas, parábolas e expressões cunhadas, todo isto e muito mais constitui o repertório vivo depositado no armazém de nossa cultura. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 33).

Tomemos como exemplo um escritor presente em nosso *corpus*: Jorge Amado. Seus consumidores se movem em outros níveis enquanto participantes de atividades literárias não manifestadas unicamente no livro em si, mas representadas em outras mídias como televisão, cinema e teatro. Somente para a televisão brasileira foram adaptadas em séries ou telenovelas as obras: *Capitães de areia* (1937), *Dona Flor e seus dois maridos* (1966), *Gabriela, cravo e canela* (1958), *Pastores da noite* (1964), *Terras do sem-fim* (1943), *Tieta do Agreste* (1977), *Tereza Batista cansada de guerra* (1972), entre outras. Improvável dizer que os telespectadores dessas produções leram todas as narrativas do escritor baiano, no entanto, todos são consumidores indiretos de sua obra. Nesse aspecto, seja em Jakobson, seja em Even-Zohar, consumidor-leitor não pode ser considerado a única proposta de consumidor. A avaliação se intensifica se considerarmos os consumidores diretos, aos quais Even-Zohar reserva um ponto de vista mais crítico:

Quanto aos consumidores “diretos”, ou seja, as pessoas voluntária e deliberadamente interessadas nas atividades literárias, não é claro se o grosso das pessoas desse grupo (minoritário) está fundamentalmente preocupado pelo ato de ler ou em participar de várias outras formas no sistema literário. Quantos daqueles que diriam conhecer um célebre escritor ou escritora **realmente leram** sua obra? Ou quantos o terão lido de tal modo que lhes permita ao menos uma discussão semiprofissional em certo modo sobre a obra? (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 34, grifo nosso).

Segundo essa concepção, o teórico parece não ter tão clara sua definição de leitura. Se defende que há formas alternativas de exercitá-la, o que seria “realmente ler” uma obra? Poder travar uma conversa enquanto literato sobre a mesma? No decorrer do trabalho, veremos a dimensão que a Instituição toma no estudo de Even-Zohar e tal propensão por vezes, eclipsa outros pontos importantes, como, de fato, a relação do consumidor (“leitor”) dentro da teoria dos polissistemas. A questão se acentua quando Even-Zohar coloca que, ainda que se considerem aqueles cujo “consumo” da obra tenha sido feito nos parâmetros da teoria da literatura, é possível o consumo literário sem que nenhum consumo de textos esteja envolvido. E todos esses consumidores devem ser considerados no sistema literário.

O mesmo discurso adotado pelo pesquisador no que concerne à aceitabilidade de produtores será adotado aqui em relação aos consumidores. Ou seja, não existem somente consumidores individuais no sistema literário, mas também consumidores enquanto grupo(s), denominados comumente de “público”. À época da pesquisa de Even-Zohar, final da década de setenta do século XX, não havia um denominador comum acerca do papel do público em relação a outros fatores presentes no sistema literário. Contudo, os anos que se seguiram contaram com contribuições significativas de teóricos ligados à recepção da literatura como Gideon Toury, Zohar Shavit, Lawrence Venuti e, mais recentemente, de acadêmicos dedicados aos estudos culturais dentro dos Estudos da Tradução.

### 3.2.3 Instituição (contexto em Jakobson)

A Instituição possui grande influência para a percepção do elo entre nosso *corpus* e a noção de cânone dentro da teoria dos polissistemas. De fato, é estudando como a Instituição age que poderemos entender como determinados textos e modelos literários são publicados e/ou perpetuados. Sela-Sheffy (1990) sustenta que a noção de Instituição origina-se em Tynianov, antes mesmo de Jakobson e Even-Zohar. Para ela, a Instituição configura-se como um mecanismo cujo poder influencia diretamente a posição dos estratos em um sistema literário, moldando, por exemplo, a concepção de cânone:

By contrast, the Formalists' endeavor (especially Tynjanov's), of which the Polysystem Theory is a successor, is first and foremost theoretical; there, canon may (or may not) be part of a constructed mechanism (the "system") hypothesized for cultural institutions. (SELA-SHEFFY, 1990, p. 512).

Para Even-Zohar, apesar do peso de sua influência, a Instituição não existe em singularidade, ao contrário, é formada por um conjunto de fatores comprometidos na manutenção da literatura como atividade sociocultural. Este é um ponto importante a ser considerado, visto a natureza com a qual a instituição se relaciona com outras instituições sociais dominantes, sentenciando os caminhos da literatura (e, conseqüentemente, da literatura traduzida). Dentre todos os elementos abordados por Jakobson e Even-Zohar a Instituição será essencial para

esta pesquisa pela ingerência exercida, como já dito, na formação do cânone e por este motivo, será maiormente examinada nesta tese. A Instituição tem cunho político, social, cultural, econômico e é capaz de englobar mais do que um viés, pois se o sistema literário se comunica com outros sistemas, é natural que sofra interferências de variados sistemas externos. O conceito “externo”, por si só, encontra a ideia de que toda leitura é contextualizada e datada, não havendo textos atemporais (nem mesmo os clássicos e a literatura canônica), já que o texto é também aquilo que se forma na mente de cada um.

Antes mesmo de pensarmos o sistema literário, a Instituição usufruiu de seu poder ao moldar e mapear as línguas no cenário mundial. Em *A República Mundial das Letras* (2002) Pascale Casanova tece o panorama da mudança da língua latina como referência para o francês e, dentre todas as suas análises, é perceptível o papel da Instituição: ora na figura da Igreja, ora na figura da Monarquia. São essas entidades a definir o domínio da língua (começando sempre pela língua escrita), de como empregar esse idioma e sobre que assunto deve-se escrever. É possível que haja mais do que uma instituição operando ao mesmo tempo na construção do discurso, todavia, nem todas alcançam seu escopo.

A Igreja Católica foi um modelo ideal de instituição ao impor o latim em suas práticas eclesiais, que se transpuseram em outras áreas devido à legitimação que a língua carregava intrinsecamente. Foi seguida pela Monarquia, que, por sua vez, e após grande empenho<sup>56</sup>, designou a língua francesa como um “novo latim”, no sentido de perfeição alcançada, todavia praticável e contemporâneo. Tal fato ocorrera somente após o classicismo francês (voraz na imitação dos clássicos com o intuito de apropriar-se deles enquanto aprendizado) obter o triunfo de ver a língua francesa apta a dar os primeiros passos dentro de um sistema legitimado. A propósito desse período, revela Casanova:

A constituição do que se deve chamar “classicismo”, apogeu dessa dinâmica cumulativa, não é nada mais nada menos que a série e a

---

<sup>56</sup> Vide: *La Deffence et Illustration de la langue françoise* (DU BELLAY, 1549); *Des avantages de la langue françoise sur la langue latine* (LE LABOUREUR, 1667); *Entretiens d’Ariste et d’Eugene* (BOUHOURS, 1671); e *Defense de la langue françoise pour l’inscription de l’Arc de triomphe* (CHARPENTIER, 1676).

sucesso das estratégias de constituição de recursos específicos que conduzirão a França, em pouco menos de um século, de uma pretensão de rivalizar com a língua e com a cultura mais poderosa do mundo, a latina - é o gesto inaugural de Du Bellay em A defesa - a uma vitória incontestada e incontestável sobre o latim no apogeu do “século de Luís XIV”, ou seja, a uma superioridade a partir de então concedida sem reticências, e em toda a Europa, ao francês - que se tornou o “latim dos modernos” - sobre o latim. (CASANOVA, 2002, p. 81).

Apesar de a história fazer parecer que este tenha sido um processo natural, o mesmo não teria ocorrido sem participação direta das Instituições, que devem ter considerável respaldo para implementar propostas diferentes das vigentes, valendo-se, muitas vezes, do suporte de instituições menores para a consolidação de suas ideias. Um exemplo citado por Casanova (2002, p. 83) fora, justamente, o das *Petites Écoles des Messieurs*, entidades questionadoras da educação em latim e que a partir da segunda metade do século XVII optam por dar lugar ao francês no ensino secundário em Port-Royal e, posteriormente em Paris. Esse fato ilustra a comum ocorrência de uma instituição menor (*Petites Écoles des Messieurs*) questionar uma Instituição maior (Igreja), mas que só obtém êxito se respaldada por outra Instituição igualmente forte ou emergente (Monarquia francesa).

No caminho inverso, sem o respaldo de uma situação política que sustentasse sua proposta, as cortes humanistas italianas tentaram, a seu modo, impor seu modelo do bem escrever através da escola toscana de Dante, Boccaccio e Petrarca, mas não proliferaram pela configuração diferente da península itálica, à época dividida. Observa-se, assim, que independentemente do prestígio que um modelo possua, se acima dele, há uma instituição forte e dissemelhante atuando, a língua e o repertório podem permanecer um longo período sem atingir a devida inovação que a sustentação institucional poderia permitir. Nesse caso específico, acima das instituições humanistas italianas, estava a instituição Igreja, cuja potência e firmeza pareciam indestrutíveis, ao menos para as *Signorie*<sup>57</sup>.

---

<sup>57</sup> A *Signoria* é uma forma de governo de tipo monárquico absolutista de caráter vitalício, na grande maioria das vezes, hereditário. Foi introduzida em muitas

A atuação da instituição mais potente, através de suas relações, buscará moldar o cenário literário e definir os produtos e agentes que serão privilegiados e aqueles que serão reprimidos. Ao estabelecer quais produtos serão lembrados em certa sociedade, estará também desempenhando papel significativo no processo de canonização. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 35). A pesquisadora Sela-Sheffy é mais enfática e reitera que a Instituição estará presente em todos os processos que envolvem formação ou manutenção do cânone, já que influencia o meio literário de diferentes formas (SELA-SHEFFY, 1970, p. 517). Como especificaremos mais detalhadamente adiante, quando o cânone é dinâmico, editoras publicam o que está em voga da mesma forma em que buscam elaborar tendências, exercendo assim, normas de inclusão e exclusão oriundas das preferências contemporâneas. No entanto, instituições também possuem grande peso na projeção de obras cuja canonicidade é estática, como comprova a constante publicação de obras clássicas.

Conscientes da parcela de ação desenvolvida pela Instituição, torna-se compreensível o porquê de tantos estudos analisarem suas políticas e concepções, bem como seu poder na formação das histórias literárias e também nas traduções. Acreditando que o estabelecimento de uma literatura (ou língua ou tradução) sobre outra seja um processo habitual que faz com que as “melhores” obras migrem para o núcleo do sistema literário não apenas por seu prestígio, mas também por um processo estabelecido por pessoas, intenções e ações, Sela-Sheffy defende que:

In any event, canonization is not merely stagnation. The crucial point seems to be that constructing canons is an entirely autonomous procedure which involves intentional acts of reflecting upon literary activities, with the tendency to stabilize them, performed by powerful ideological authorities. In this light, the opposition between canonized and non-canonized strata becomes much more powerful than a nuance of relative positions since it stands, rather, for the

---

idades italianas a partir do fim do século XIII, após a crise e o declínio das instituições municipais. (Fonte: Garzanti Linguistica. Disponível em <<http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=signoria>>. Acesso em: 1 out. 2016).

tension between conscious and unconscious, formal and informal cultural activities; canons result from special, deliberate activities of preservation and sanctification, exercised only in response to certain ideological demands. (SELA-SHEFFY, 1990, p. 520).

O que seriam, no entanto, as instituições com poder de que fala Sela-Sheffy? Seriam órgãos, entidades, pessoas, ideologias? Antes mesmo de falarmos de influências da Instituição em literatura e em tradução, vimos que no caso da consolidação da língua francesa, mostrou-se determinante a ação do rei da França no século XVI, a parte mais poderosa desta Instituição. Contudo, fora necessário a unidade de seus seguidores para garantir-lhe o sucesso da proposta, fato não ocorrido na Itália humanista pelos mesmos fatores condicionantes. De fato, o engajamento na proposta de crescimento da língua francesa fora construído conjuntamente; colaboraram os funcionários da Chancelaria, como promotores da língua, comprometidos em tornar o francês uma língua política voltada ao pleno uso e que usufrísse de status de língua nacional:

Dentro do humanismo, as rivalidades específicas tomarão efetivamente formas políticas: contra a ascendência de Roma e dos letrados italianos, a Plêiade francesa propõe o uso da língua francesa, que também é a língua do rei. Os letrados franceses ao universalismo humanista latinizante que autoriza o domínio da Itália, assumindo a defesa do rei e dos progressos da soberania e da autoridade reais diante do poder de Roma. Mas para que a língua do rei da França pudesse almejar a categoria de “latim dos modernos”, para que seus defensores pudessem ousar equiparar abertamente sua língua vulgar à do papa e dos clérigos, também era necessário que ela garantisse, ao mesmo tempo literária e politicamente, sua própria superioridade sobre a língua *d’oc* e sobre os outros dialetos da língua *d’oïl*. (CASANOVA, 2002, p. 72).

Poderia a “Itália” ter empreendido ação similar? Teria sido capaz de assumir e respaldar uma Instituição maior a fim de colocar em prática sua proposta tal como fizera a Plêiade francesa em relação ao rei? Ainda

que não tenhamos a resposta precisa, sabemos como estava constituída a península itálica no fim da Idade Média e no Renascimento: imersa no poder papal ou em conflito territorial. Dessa forma, se os italianos seguissem o modelo da Plêiade apoiando uma Instituição maior, não poderiam contar com pequenos reinos, principados, ducados, além da miríade heterogênea de *Signorie*.<sup>58</sup>, Dois séculos após as composições em *volgare* de Dante, Petrarca e Boccaccio, será Pietro Bembo (1470-1547), humanista, gramático e filósofo a propor tais modelos como referência na obra *Prose della volgar lingua* (1525), liderando a defesa do *volgare* toscano sobre o latim, que ainda se mantinha forte. Ainda que Bembo tenha privilegiado uma língua não tão antiga quanto o latim, para Casanova (2002, p. 79) o estudioso, ao buscar a volta da tradição literária e linguística dos três poetas toscanos, aniquilou a possibilidade de mudanças na língua, já que, aos poetas que os sucederam restou somente a aptidão de imitá-los, tornando a literatura italiana engessada (petrificação de que falará mais tarde Even-Zohar).

Se a cúpula letrada italiana desejasse o mesmo destino francês, restar-lhe-ia recorrer à Instituição maior e mais potente: a Igreja Católica, que, por sua vez, não parecia possuir interesses em promover uma língua que não fosse o latim eclesiástico. A supressão de um modelo que pudesse ser empregado em Sociedade, não somente entre os indivíduos letrados custou caro, fazendo com que o italiano enquanto língua nacional se estabelecesse somente ao final do século XIX quando do *Risorgimento* e da subsequente unificação política da Itália no ano de 1861.

Décadas após a unificação italiana, já em tempos fascistas, fora evidente o quanto Mussolini valeu-se da Instituição política e de comunicação em massa para sua propaganda fascista de largo alcance. Com efeito, o impressionante aparato midiático usado por Mussolini poderia ser considerado por Even-Zohar uma forma de instituição, já que para o pesquisador meios de comunicação de massa em toda a sua multiplicidade podem ser apontados como instituições (EVEN-ZOHAR, 2013, p.35). Da mesma forma, os estabelecimentos de ensino de quaisquer níveis.

---

<sup>58</sup> Florença, justamente o berço dos grandes escritores em *volgare* dos séculos XIII e XIV, ilustra um caso extremo: sua Signoria herda comunidades segmentadas entre papado e império, *guelfi* e *ghibellini*, respectivamente e que dentro da própria orientação, subdividiam-se (como fora o caso dos *guelfi bianchi* e *guelfi neri*).

Tal consideração nos remete à missão italiana da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, que a partir de 1934, convidara reputados professores para compor seu corpo docente, como vimos com Ungaretti. À época, Mesquita Filho, então proprietário do jornal *O Estado de São Paulo*, era um dos idealizadores da chamada “missão italiana” e utilizou-se de seu periódico para convencer o público leigo da importância da missão para a consolidação da universidade unificada que estava se formando (SILVA; SIQUEIRA, 2014, p. 124). Daí já podemos inferir um primeiro movimento de comunicação em massa da Instituição a favor de determinada causa (como testemunha-se ainda hoje nos grandes complexos midiáticos vigentes no cenário nacional e mundial).

A vinda dos professores italianos também nos exemplifica o poder de decisão de que fala Even-Zohar quando nos revela que os estabelecimentos de ensino podem atuar como Instituições. De fato, à época da missão italiana, uma das grandes preocupações dos mentores da USP consistia em como selecionar professores que não fossem adeptos do fascismo, algo difícil na década de 1930, visto que muitos se filiavam por receio de perder espaço na comunidade acadêmica ou ainda “per non lasciare l’Università ai soli fascisti” (VALABREGA, 2014)<sup>59</sup>.

A estratégia de Mussolini incluía vincular progressões na carreira de professores de órgãos públicos à adesão ao partido fascista, conforme profere a Lei n. 1482 de 28 de setembro de 1940 intitulada *Obbligo dell'appartenenza al Partito Nazionale Fascista per l'avanzamento in carriera dei dipendenti dalle pubbliche amministrazioni*<sup>60</sup>. O juramento voltado aos professores universitários, que segue, é exemplo dos meios coercitivos utilizados pelo regime mussoliniano:

---

<sup>59</sup> Apenas 1% dos docentes na Itália declinou do juramento (12 professores dentre 1225).

<sup>60</sup> “Obrigatoriedade de adesão ao Partido Nacional Fascista para a progressão na carreira dos funcionários públicos.”

#### Quadro 4 - Juramento voltado aos professores<sup>61</sup>

##### *Giuramento dei Professori Universitari*

*Giuro di essere fedele al Re, ed ai suoi Reali successori, di osservare lealmente lo Statuto e le altre leggi dello Stato, di aderire spiritualmente e attivamente, come cittadino e come insegnante, alle idealità del Regime Fascista, di esercitare l'ufficio di insegnante ed adempiere tutti i doveri accademici col proposito di formare cittadini operosi, probi e devoti alla Patria. Giuro che non appartengo né apparterrò ad Associazioni o Partiti, la cui attività non si concilli con i doveri del mio ufficio.*

Fonte: Birocchi e Loschiavo (2015, p. 16).

As preocupações dos incentivadores da missão italiana e dos mentores da USP tinha certo fundamento: ainda que muitos não desenvolvessem energeticamente as ideias fascistas, haveria tantos outros simpatizantes do regime aptos a divulgá-lo, inclusive, fora da Itália. Para lidar com essa questão, e levando em conta que não seria possível deixar de chamá-los (devido à forte pressão da comunidade ítalo-brasileira na cidade), os mentores optaram por destinar a maioria das cadeiras exatas a esses profissionais, de forma que não pudessem, com o poder do discurso, perpetrar propaganda política e ideológica em âmbito acadêmico (SILVA; SIQUEIRA, 2014, p. 127).

A missão italiana na USP parece apresentar, em um único episódio, a ação de diversos tipos de Instituição. Conforme observamos a seguir, cada qual com capacidade para influenciar o sistema literário de um país e as trocas sistêmicas de que fala Even-Zohar:

---

<sup>61</sup> Trecho retirado da Lei n. 1482/1940 intitulada “Obrigação de pertencimento ao Partido Nacional Fascista para a progressão de carreira dos servidores públicos. Juramento dos Professores Universitários - Juro ser fiel ao Rei e aos seus Reais sucessores, observar lealmente o Estatuto e as outras leis do Estado, aderir espiritualmente e ativamente, como cidadão e como professor, aos ideais do Regime Fascista, exercer o ofício de professor e cumprir com todos os meus deveres acadêmicos com o propósito de formar cidadãos diligentes, probos e devotos à Pátria. Juro que não pertenço e nem pertencerei a Associações ou Partidos cuja atividade não se concilie com os deveres do meu ofício. Tradução e destaque nossos. Disponível em: <<http://ojs.romatrepres.uniroma3.it/index.php/giuristi>>. Acesso em: 10 out. 2016.

- 1) Instituição Política: poder de Estado (ditatorial) exercido por Mussolini ao determinar que a comunidade italiana, dentro e fora do país, devesse aderir ao regime fascista;
- 2) Instituição Social: poder da comunidade italiana de São Paulo ao sentenciar que dentre os professores estrangeiros presentes na formação da USP deveria haver um quantitativo italiano;
- 3) Instituição Midiática: poder do jornal *O Estado de São Paulo* em promover e difundir para a população o entendimento de que a Missão Italiana na USP seria conveniente (apesar do fator fascismo);
- 4) Instituição Acadêmica: poder da USP em decidir quais cadeiras poderiam ocupar os professores italianos da missão.

Percebe-se que há Instituições mais potentes enquanto há outras que, com o limitado poder que lhes é disponível, procuram lidar com as pressões das Instituições maiores a fim de não desviar de suas finalidades, como fora o caso da USP ao acatar o pedido da comunidade italiana e ao contratar professores que fossem filiados ao partido nacional fascista, mesmo que seus mentores fossem contrários ao regime. Ainda que não constitua nosso intuito sustentar todas as formas de instituição existentes, visto que nosso foco é literário, entendemos ser pertinente exemplificar como se formam as ligações intersistêmicas, harmônicas ou não, que influenciam a formação da literatura e seu sistema.

Even-Zohar destaca que a Instituição, justamente por estar representada em várias formas, não consegue manter um corpo homogêneo em que todos convivam harmonicamente (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 35). Com efeito, há um empenho comum para manter-se no centro da Instituição, pois se situar no núcleo como grupo dominante significa ter maior poder na designação dos produtos, como se viu durante as diferentes ditaduras pelo mundo. Todavia, embora haja essa constante luta para ocupar o centro, as instituições podem coexistir dentro de um determinado sistema literário, operando ao mesmo tempo, ainda que em diferentes seções. Um grupo inovador pode ocupar o centro sem que outros grupos (já não tão inovadores naquele momento, como igreja, escolas e outras corporações) deixem o sistema. No que concerne à Literatura, o teórico é categórico ao afirmar que a Instituição na literatura não está unificada, independentemente de entendermos que será esta (através de seu grupo dominante) a legitimar e restringir as

ações dentro do sistema (2013, p.35). E esse poder influencia diretamente a produção de tradução de um país.

Lembremos que, para Even-Zohar, uma parcela crítica que engloba parte dos produtores também pode ser considerada Instituição em alguns momentos. São caracterizadas pelas editoras, periódicos, grupos de escritores, clubes e corporações governamentais tais como academias e gabinetes ministeriais (a recente decisão de reforma no ensino médio brasileiro é uma amostra disso na medida em que nem mesmo os profissionais da educação participaram das discussões pertinentes, quiçá a população brasileira). A título de exemplo, nos anos em que vigorava a ditadura militar no Brasil, muitos autores deixaram de ser publicados ou tiveram suas obras confiscadas por serem considerados subversivos. Através do Ato Institucional n. 5<sup>62</sup> (BRASIL, 1968), o governo desempenhou mais severamente o papel de uma Instituição, definindo ou cerceando o mercado editorial brasileiro, produzindo ações arbitrárias que duraram uma década. À época, obras de Darcy Ribeiro, Caio Prado Jr. e Rubem Fonseca, entre muitos outros nomes de nossa literatura, foram censuradas, evidenciando que a Instituição define o que será publicado, também ao decidir o que não será publicado e/ou comercializado. Ainda assim, não é dito que não haja boas produções em períodos como esse, já que a busca pela livre expressão achava os caminhos (tortuosos, por vezes) para driblar o sistema e a censura imposta por ele<sup>63</sup>.

Em síntese, a instituição busca operar de forma exitosa com os outros fatores do sistema a fim de reger seja a produção, seja o consumo. Por outro lado, seria possível pensar literatura de forma objetiva? Não seria essa uma das críticas ao formalismo? Conforme elucidada Coracini (2015, p. 123), a leitura está ligada diretamente ao olhar que “vê além do visível”, assim, que olhar poderia ser objetivo? Se

---

<sup>62</sup> O Ato Institucional nº 5, publicado em 1968 no governo Costa e Silva, foi um instrumento usado pelo regime militar para coibir a liberdade de expressão. O documento completo pode ser acessado em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/AIT/ait-05-68.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-05-68.htm)>. Acesso em: 10 out. 2016.

<sup>63</sup> Grandes composições marcam esse momento: “Cálice”, de Chico Buarque e Gilberto Gil (1973), “Para não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré (1968); “Alegria, Alegria”, de Caetano Veloso (1967). Para um maior aprofundamento, ver “Cale-se. A MPB e a Ditadura Militar”, de Manu Pinheiro (Editora Livros Ilimitados, 2011).

parte de cada indivíduo? A interpretação teria uma medida exata? Segundo a autora:

Só investindo na liberdade de interpretação, na possibilidade de se posicionar com ideias diferentes, de discutir e defender a incidência de seu olhar e das vozes que a ele se juntam, tocando no texto com suas experiências e valores pessoais, subjetivos, será possível investir numa juventude criativa, numa sociedade pensante e responsável, que ousa traçar seu caminho, sem ficar presa dos grilhões que tentam controlar, domar, dominar as leituras/interpretações, cerceando a criatividade, a singularidade de cada um.... (CORACINI, 2015, p. 123, grifo nosso).

Observando as palavras de Coracini, refletimos que a influência do leitor respeitando-se sua identidade é um tema que, com efeito, agregaria substancialmente à teoria dos polissistemas. Ainda que o assunto pudesse ser melhor explorado pelos teóricos, há poucos estudos dedicados à relação polissistêmica e o papel do sujeito leitor/consumidor. Assim, valemo-nos, por ora, dos principais estudos feitos até o momento, direcionados, sobretudo, às demais forças que movem os estratos literários.

Uma das pesquisas referência no que concerne ao poder das Instituições é de Zohar Shavit, que, coerente com os estudos da área, não abordará a subjetividade no ato da leitura. De todo modo, em *Canonicity and Literary Institutions* (1991), Shavit acrescenta questões que complementam substancialmente essa pesquisa como, por exemplo, a real percepção de Instituição na teoria de Even-Zohar e qual a sua função. No entendimento da pesquisadora:

Institutions are created by a particular culture (cf. Sela-Sheffy 1985; forthcoming) and manifest the way a culture is understood by its members. Each culture is divided into fields of activities. These fields are then signified, that is to say, are given a semiotic value. Their division and semiotization process determine the boundaries, the options and limits of a culture at a certain point in time as far as the text's production, its use and its status are concerned. (SHAVIT, 1989, p. 231).

Para Shavit, estudar a infinidade de Instituições existentes demandaria maiores discussões, preferindo, dessa forma, concentrar sua análise em um fator-chave para a canonização: o processo de estratificação que leva à posição central no sistema. Shavit sustenta que o processo de canonização não é somente literário, mas também político e que as operações que levam uma obra ou modelo à canonização ultrapassam a questão de “justiça poética”, como, segundo ela, parecem acreditar acadêmicos da literatura. Ao contrário, a pesquisadora crê que a canonicidade é determinada por um grupo específico presente no meio cultural e cujo poder se origina do controle sobre as instituições literárias.

Shavit indica que uma instituição cultural comum possui forças ativas capazes de atuar na atribuição de valores e o faz através de editoras, grupos literários, periódicos, premiações, crítica literária e assim por diante. Tais “forças ativas” são, muitas vezes, retratadas enquanto Instituições já em Even-Zohar. Para Shavit, quando uma obra é escrita, começa a participação da instituição para que seja publicada, lida e ganhe reconhecimento e uma vez que isso aconteça, exercerá seu domínio para que alcance o centro do sistema literário ou para que ali permaneça (SHAVIT, 1989, p. 233). As editoras têm grande parcela de responsabilidade nesse percurso, pois quando um novo texto é escrito, já está se prevendo qual o modelo mais adequado para aquele momento<sup>64</sup>. Some-se a isso a escolha do local de publicação, condição determinante no futuro de muitos textos e que ilustra mais um recurso de poder, a questão do valor literário relativo. Se a obra se distancia do repertório central, as chances de não ser publicada por uma editora que ocupe espaço central são maiores, o que nos leva ao mesmo entendimento de Even-Zohar (2013), que sustenta que modelos periféricos são publicados, em geral, por editoras igualmente periféricas. De acordo com Shavit:

---

<sup>64</sup> Atualmente há uma (contra) corrente nesse aspecto: publica-se espontaneamente na *internet* e depois, conforme o alcance do texto/repertório, passa-se à publicação cartácea. A recente conjuntura permite, de certa forma, que os interesses de alguns leitores sejam ouvidos. Histórias que não passariam pelo crivo de uma editora revelam-se próximas do público, que faz valer sua inclinação “literária” (entre aspas porque nem sempre o sucesso de um argumento na *internet* significa literatura de ficção, estando, não raro, voltado às ciências aplicadas e entretenimento).

[...] a text which is structured on a new model will usually not be published by a prestigious publishing house. More often than not it is published by a publishing house which have not yet gained a central position, but is still fighting for recognition and prestige. (SHAVIT, 1989, p. 234).

Daí o fato de muitos escritores preferirem ser publicados por grandes editoras movidos pelos benefícios intrínsecos à posição editorial central, entre eles os recursos financeiros. Shavit desconstrói a visão, segundo ela ‘romântica’, de que alta cultura corresponde a alto rendimento. Ao contrário, historicamente, a dita alta cultura vem dependendo de incentivos, premiações e muitas vezes boa vontade dos órgãos envolvidos, o que propicia muito mais poder às instituições, que decidem a identidade do sistema. Exemplo disso são as excelentes produções de pesquisadores advindas do cenário acadêmico, que, via de regra, são publicadas por periódicos específicos, quando não dependem de editais culturais e literários que lhes garanta publicação. O mercado editorial é também vinculado ao capital e pensa suas publicações dentro desta ótica. O artigo<sup>65</sup> do jornal *Il Post*, *Chi scrive i libri che si vendono in Italia*, de 15 de junho de 2016, aponta que apenas metade dos livros publicados na Itália são produções de escritores tal qual nossa concepção entende: profissionais de literatura que têm como profissão escrever livros que serão publicados, em algum momento, pelas editoras. Efetivamente, segundo o jornal italiano, quase 50% das obras publicadas no país provêm dos chamados “protagonistas do mercado”, a saber: chefs de cozinha, cantores, atletas, apresentadores de TV e *youtubers*, personalidades que se intercalam na lista dos mais vendidos conforme sua notoriedade perante o público consumidor.

Como se vê, o campo editorial é investido de várias formas e para explicar como a movimentação entre obras e modelos, escritores e editores, ocorre sob a vigilância plural da instituição dentro do sistema literário, Shavit faz uma curiosa analogia:

Literary institutions operate in fact on the same principle as show business. Some supply the

---

<sup>65</sup> Artigo publicado em 15 jun. 2016. Disponível em: <http://www.ilpost.it/2016/06/15/chi-scrive-libri-venduti-italia/>>. Acesso em: 1 set. 2016.

entrance ticket, others take the ticket and usher you to your row and seat. The chances of replacing your seat are better if there are lots of vacant places. If a seat is taken from its rightful owner, he is most likely going to protest, though his power to gain his seat back depends on his position in the system, as well as on his opponent's position. Sometimes, however, when all the tickets are sold, one cannot but try another theater. (SHAVIT, 1989, p. 235).

De fato, para a pesquisadora, possuir uma entrada para esse “teatro” não significa, necessariamente, o fim do empenho para defender uma posição central no sistema literário. Possuir esse ingresso ostenta nada mais nada menos do que uma posição oficial na cultura, todavia não informa por quanto tempo e em que circunstâncias essa condição estará garantida, conforme explica:

The activities at the center, like any other historical activities, involve concurrently the consideration of the present and the reconsideration of the past. It is in the power of the dominating institutions of the center to determine temporarily how the various strata of the literary center will look for a certain period of time. (SHAVIT, 1989, p. 236).

Assim, apesar de fazerem parte da vida cultural e de terem a chance de se tornarem referência, estarão permanentemente sujeitas ao olhar e arbítrio da instituição, ainda que esta sustente menos ou mais poder dependendo do tipo de canonicidade da obra.

### **3.2.4 Mercado (contato ou canal em Jakobson)**

Trata-se de um conjunto de fatores atuantes no comércio do mundo literário. Diferentemente da Instituição, o comércio não dita as classes de consumo, tampouco a importância dos artigos, mas é capaz de determinar o sucesso ou o fracasso desses produtos (após sua legitimação pela instituição). Em alguns momentos, Instituição e Comércio podem se fundir, como exemplifica Even-Zohar ao citar os salões literários, que se configuram tanto instituições quanto mercados.

O salão, ambiente tão propício ao testemunho e difusão de saberes, é, nas palavras de Casanova:

[...] nesses locais de mundanalidade que se encontram os diversos componentes do mundo dos letrados, eruditos e mundanos, mulheres da sociedade - cujo papel essencial na difusão de uma nova arte de viver e conversar foi muito enfatizado -, cientistas e poetas... E é por meio desses salões que a língua se difunde e se estende à totalidade dos membros da classe dirigente (CASANOVA, 2002, p. 86-87).

Além dos salões, Even-Zohar também aborda os estabelecimentos escolares considerando-os um ramo da Instituição ao comercializar, independentemente da aspiração de seus estudantes, os produtos impostos pela Instituição dominante. É o caso dos livros escolares definidos pelo governo, expressiva instituição, para integrarem o material das escolas. Nesse caso, os funcionários envolvidos nesse comércio são agentes de mercado e os meios de interação da escola e seu espaço físico resultam no mercado em si.

Dos mercados medievais às modernas livrarias, Even-Zohar aponta para a extrema importância de um mercado sociocultural para que as atividades literárias possam evoluir. Ademais, aponta para o perigo de deixar que um mercado se restrinja, diminuindo as possibilidades de crescimento da literatura como atividade sociocultural. O pesquisador é enfático ao sustentar que a viabilidade de mercado também é responsável pela valorização dos bens, ou seja: se não há mercado viável para determinada mercadoria, esta perderá seu valor, até mesmo cultural: “Goods which cannot be evaluated by such a market cannot have value, and therefore are not marked as ‘culture’.” (EVEN-ZOHAR, 2010, p. 10).

### **3.2.5 Repertório (código em Jakobson)**

A expressão “repertório” é justificada por Even-Zohar assim que o menciona em seu ensaio sobre o sistema literário. Para ele, a definição “código” pensada anteriormente por Jakobson teria cumprido a mesma missão, não fosse pelas tradições pré-determinadas que relacionavam o vocábulo “código” somente a regras e não ao próprio léxico. Even-Zohar defende que, em termos linguísticos tradicionais, repertório é

considerado a combinação da gramática e do léxico de uma determinada língua e, por esse motivo, caracteriza-se por ser o conjunto de regras que regem a confecção de uso de qualquer produto. (EVEN-ZOHAR, 2013, p.37).

Para o pesquisador, tanto as regras quanto os materiais são imprescindíveis para a atividade de produção e de consumo dos produtos literários e quanto maior for a comunidade que produz e consome, maior deve ser o repertório. Ainda assim, Even-Zohar não acredita que os interlocutores precisem, necessariamente, compartilhar integralmente do mesmo repertório para que haja intercâmbio. Contudo, ressalta que sem o mínimo de conhecimento partilhado, não é viável a comunicação. Tal inferência faz com que decrete “acordo” e “pré-conhecimento” as duas noções-chave do conceito de repertório (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 37).

Even-Zohar reafirma que os textos são considerados a manifestação maior da literatura e, sob essa ótica, o repertório seria a união das regras que produzem esses mesmos textos. Todavia, sabemos, o sistema literário entendido por Even-Zohar busca considerar as manifestações literárias em seus mais variados aspectos, não somente o texto como produto final. Assim, ele defende que é possível haver um repertório para cada um dos níveis da literatura, seja ele voltado à compreensão de textos, seja voltado a quaisquer outros produtos que o sistema literário englobe. Há a possibilidade, por exemplo, de se ter um repertório orientado ao leitor, outro ao autor, ou, ironiza Even-Zohar, outro para “comportar-se como se esperaria de um agente literário” (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 38). Nesses termos, por que não um repertório direcionado aos entendedores de texto, como previa o primeiro Formalismo Russo? Para o polissistema literário todos devem ser considerados quando se trata de repertórios literários.

Para o teórico, as características de um repertório, tais como natureza, amplitude e volume, determinam com qual liberdade o produtor e o consumidor se moverão dentro de determinado sistema, contudo o repertório sozinho não define esses traços. Será a relação com outros fatores-chave do sistema e a decidir qual será a identidade do sistema literário em questão, ratificando que a mesma muda com o tempo e de acordo com os fatores internos e externos com os quais se relaciona. Sobre esse ponto, Even-Zohar enfatiza o quanto a idade de um sistema pode interferir no repertório, impelindo-o a pensar estratégias a fim de suprir suas necessidades:

Quando o sistema é “jovem”, seu repertório pode ser limitado, o que lhe dá maior disposição para usar outros sistemas disponíveis (por exemplo, outras línguas, culturas, literaturas). Quando é “velho”, pode ter adquirido um repertório rico, de modo que em períodos de mudança tentará com mais probabilidade usar métodos de reciclagem. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 38).

Não obstante, a idade de um sistema não lhe garante, *a priori*, êxito ao reciclar seu vasto repertório. Even-Zohar atenta que, mesmo nessas condições, é preciso ter habilidade para mudar dentro de suas próprias opções domésticas e, além disso, ter consciência de que há outros fatores no sistema que podem impedir a reciclagem se os mesmos estiverem prevalentes no momento. Para uma completa atenção à manutenção de um repertório é necessário ainda assegurar que ele seja consumido. Para tanto, deverá estar disponível, mas não tão somente acessível e sim “legitimadamente utilizável” (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 38).

Nessa teoria o repertório é classificado em três diferentes níveis: nível dos elementos individuais, nível dos sintagmas e nível dos modelos. O primeiro nível, dos elementos individuais, resume-se a elementos de estrutura simples como morfemas ou lexemas. O segundo nível, dos sintagmas, abordará quaisquer combinações que cheguem ao nível de oração como semifrasemas e expressões combináveis. O terceiro nível, dos modelos, inclui quaisquer partes de um produto que tenham potencial para se tornar referencial seguindo uma combinação de elementos + regras + relações sintagmáticas. Sobre esse último nível, Even-Zohar atenta que não é preciso classificá-lo, uma vez que pode haver modelos que funcionem para um conjunto de texto possível, assim como há modelos mais específicos, voltados apenas para um segmento. Para o pesquisador, basta pensar um modelo de romance (como modelo para um conjunto de texto provável) e um modelo de diálogo (como modelo específico para uma porção).

Even-Zohar compreende que a noção de modelo é bem mais antiga do que suas considerações sobre o sistema literário e que, embora o conceito tenha sido evitado no romantismo, recorre-se a ele direta ou indiretamente no campo da literatura e das artes em geral. Estilo e gênero são termos que comprovam o fato e que serão primordiais para esta pesquisa quando da análise dos dados. O pesquisador defende que gênero e estilo são formulações que ultrapassam a literatura e avançam

em suas diversas conexões como os estudos da tradução, da memória ou os estudos cognitivos. Há, portanto, um entendimento de que são construções que instigam para além da ideia romântica de “livre criação”, em que os modelos significavam limitação, falta de liberdade ou a não capacidade de criar do escritor. Contudo, ironicamente, nem mesmo a era romântica fora capaz de desvincular-se de modelos (ou repertórios em nível de modelos) preexistentes, revelando a não aplicabilidade, ao menos, integralmente, do conceito de livre criação.

Justamente para ilustrar o fato de que em todos os tempos, sem reservas, criou-se e aplicaram-se modelos, Even-Zohar (2013, p. 41) alude à teoria do *habitus*, de Pierre Bourdieu. A teoria sustenta que as ações tomadas por um indivíduo (ou um grupo de indivíduos) não estão baseadas unicamente em esquemas universais ou genéticos, mas em esquemas adquiridos através da experiência. Ora, se é preciso tomar a experiência em consideração para a criação de modelos, há de se considerar toda uma trajetória que influenciou, embora indiretamente em alguns momentos, aquele que cria o hábito. Efetivamente, a teoria do *habitus* é considerada por Even-Zohar para justificar a tese de que o repertório de modelos sempre esteve presente nos momentos de criação ante as relações sistêmicas vigentes e absorvendo as circunstâncias do meio.

### **3.2.6 Produto (mensagem em Jakobson)**

Even-Zohar inicia seu discurso acerca do produto questionando o que poderia ser considerado “produto da literatura”. Seria o texto em si? O som? A voz? Ou seria essa um mero veículo de um produto mais importante tal qual a mensagem propriamente dita? Para ele a resposta dependerá do nível de análise, já que é possível fazer várias conjecturas a respeito. Ele faz uma analogia da questão tomando como exemplo uma escola. Seriam os alunos o produto das escolas? Ou os alunos seriam um veículo de outros produtos tais como as normas ou conhecimentos desejáveis confiados a eles pela escola na esperança da proliferação desses princípios na sociedade? Dependerá do êxito dos estudantes incumbidos dessa missão, da interpretação da sociedade que receberá esses propósitos, da ação dos sistemas que atuam em conjunto com a comunicação. Trata-se de uma questão complexa, que não se resume a fórmulas e que depende de toda uma harmonia para funcionar estruturadamente.

Na comparação de Even-Zohar, o texto é, a todo efeito, equivalente ao estudante enquanto veículo, ou à voz, estando

condicionado, como nos exemplos supracitados, a fatores externos, não obtendo o *status* de transparência que dele comumente se pretende. Para o pesquisador, o texto nunca será único, fechado em si, completo ou absoluto, como, segundo ele, parece desejar a crítica literária; ao contrário, é aberto e passível de divergentes extrações dentre as quais menciona a parábola, as citações e os episódios avulsos. Para Even-Zohar, esses fragmentos podem ser considerados como um verdadeiro inventário, que alicerçados como bagagem permanente, embasarão a comunicação, podendo, inclusive, transformá-la quando da comparação com outros textos.

Contudo, qual seria o papel desses fragmentos no campo sociocultural? A indagação de Even-Zohar reflete a preocupação semiótica de não considerá-los apenas como um “catálogo neutro”, mas de pensar sua função na sociedade, estabelecendo (e mantendo) “modelos de realidade” capazes de reger os modelos de comunicação, ou interação interpessoal. Uma vez que os fragmentos da língua se inserem na vida efetiva de uma comunidade, embasarão a comunicação da mesma. Do contrário, como no caso do latim restrito à religião no início do Renascimento, correm o risco de serem considerados apenas “catálogo neutro”. Se o emprego dos fragmentos textuais é feito conforme as regras de convivência em sociedade, estabelece uma forma de *habitus*, uma ação pensada para a conservação e estabilização de um determinado sistema, ainda que este esteja em constante movimento de ideias em busca de supremacia (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 43).

Apesar de toda discussão sobre o papel do produto na literatura, Even-Zohar entende como produto todo e qualquer conjunto de signos realizados ou realizáveis, incluindo até mesmo o comportamento que advém com o “primeiro produto”.

### 3.3 A IDENTIDADE DA TRADUÇÃO NO POLISSISTEMA

Ainda que o autor não mencione a variação terminológica, uma singularidade pode ser observada já no enunciado do trabalho de Even-Zohar (2013): a expressão “sistema literário” dá espaço a “polissistema literário” em alguns momentos pela diversificada produção que este conjunto pode abrigar. De fato, o pesquisador inicia seu discurso atestando a falta de estudos sobre o papel desempenhado pelas traduções dentro da formação de identidade das culturas nacionais, sendo grande parte das produções acadêmicas dos estudos de tradução e até mesmo da literatura e linguística voltadas a um determinado autor ou uma determinada obra. Queixa-se de o tema ser subvalorizado, retomado em

poucos momentos, somente quando não há como evitar e de forma parcial, como na Idade Média e no Renascimento. Justamente por este histórico (ou pela falta dele), o pesquisador não intenta essa empreitada, ao menos absolutamente.

De todo modo, ainda que não seja possível traçar um caminho sobre o papel e a posição da literatura traduzida, Even-Zohar busca resposta aos muitos questionamentos feitos nesse âmbito. O primeiro deles indaga se a literatura traduzida poderia ser considerada um sistema literário específico com o mesmo tipo de rede e relações culturais e verbais da literatura em si. E ainda, como poderíamos perceber as relações existentes entre obras que não estão mais em seu contexto original, sendo-nos apresentadas de forma, muitas vezes, neutralizada? Como essas obras disputam seu lugar no núcleo?

Nesse ponto, Even-Zohar identifica inicialmente dois tipos de relações: a forma com que os textos-fonte são escolhidos pela literatura-alvo e a forma como a literatura-alvo define o processo de tradução. Grosso modo, o que se traduz e como se traduz, respectivamente. Tais indagações são, segundo Even-Zohar, combustíveis para que se fale sobre literatura traduzida, sendo fundamental a discussão para entender o funcionamento do polissistema literário em sincronia e diacronia.

Partindo dessa máxima, o pesquisador assume a literatura traduzida como um sistema integral dentro de um polissistema, mas não somente: um sistema consideravelmente ativo dentro dele e com o qual fará diferentes inferências. O dilema, contudo, permanece se não sabemos qual a posição da literatura traduzida dentro do polissistema literário e tampouco como essa posição permite conectar-se com seu repertório global. Diante de tantas hipóteses, Even-Zohar argumenta:

Pode-se ficar tentado a deduzir, pelo papel periférico da literatura traduzida no estudo da literatura, que ela também ocupa permanentemente um papel periférico no polissistema literário, mas esse não é, de forma alguma, o caso. Que a literatura traduzida se torne central ou periférica, e que essa posição esteja conectada com repertórios inovadores (“primários”) ou conservadores (“secundários”), depende da constelação específica do polissistema a ser estudado. (EVEN-ZOHAR, 2012, p. 4).

Constata-se, dessa forma, que a complexidade de um sistema literário, juntamente a seus movimentos, determinará a posição da

literatura traduzida (em determinado momento, já que o movimento é constante). Quando Even-Zohar menciona a literatura traduzida ocupando posição central no sistema literário, atenta que (2009, p.4), nesse caso, as traduções já participam ativamente na modelagem desse núcleo e assim podem ser consideradas parte das forças inovadoras do sistema, sendo indiferente ao leitor se são traduções ou obras escritas em sua língua materna. O essencial, nesses casos, é ter a força inovadora que só as obras que chegam ao núcleo conseguem ter. Um exemplo tangível no Brasil identifica esse caminho: no ano de 2010 não parecia haver distinção entre literatura traduzida e literatura nacional no que concerne à literatura juvenil. Segundo o PublishNews<sup>66</sup>, portal especializado em mercado editorial, dentre os vinte livros mais vendidos em setembro de 2010, não havia um livro sequer escrito em português por escritor brasileiro. Tal conjuntura levanta a possibilidade de leitores escolherem traduções de um repertório importado porque a linguagem que procuravam ainda não era praticada pelos nossos autores, fazendo com que a tradução ocupasse posição central dentro do sistema literário brasileiro no que tange a literatura infanto-juvenil.

Quando uma situação análoga a esse episódio ocorre, a tradução ditará as regras para um novo repertório, ou seja, um novo modelo que não existia até então, dotado de novas linguagens, padrões de composição, técnica, entre outras características. Tais aspectos originais podem estar substituindo uma realidade em desuso, que não evoluiu em seu próprio repertório (nova realidade para substituir realidade anterior) ou podem simplesmente suprir uma necessidade não existente na cultura alvo. Nem sempre o mercado interno, diante de novas solicitações dos leitores, encontra-se disposto a reagir em tempo hábil. Assim, recorre às traduções, o que evidencia que os princípios de seleção de quais obras serão traduzidas parte da cultura-alvo, através das situações pelas quais passa o seu polissistema naquele momento. Se forem inovadores o suficiente, conciliando-se com as abordagens requeridas (em âmbito editorial e da realidade interna do país), terão chance de serem aceitos no polissistema da literatura-alvo.

No que concerne o caso da literatura infanto-juvenil (sem obras brasileiras em seu núcleo em 2010), somente quando o mercado interno observou o modelo vigente até então traduzido, do núcleo, mudou a

---

<sup>66</sup> Ranking de set. 2010. Disponível em: <http://www.publishnews.com.br/ranking/mensal/11/2010/9/0/0>. Acesso em: 2 dez. 2016.

forma de criação em atenção ao que pedia o público específico, possibilitando, assim, o incentivo e comercialização de obras nacionais com o repertório procurado. De fato, conforme aponta o site PublishNews<sup>67</sup>, seis anos depois, no relatório dos livros infanto-juvenis mais vendidos no mês de setembro de 2016 comparecem 13 produções nacionais entre as vinte colocações. Antes disso, como vimos, esse nicho da literatura traduzida não fora sequer considerado “estrangeiro”, visto que, na prática, era quase exclusivo.

Há, contudo, outras formas de o mercado nacional recorrer à tradução e, segundo Even-Zohar (2012), há três condições que corroboram para essa situação:

- 1) Quando uma literatura é jovem, em processo de se estabelecer, não tendo havido tempo para que seu polissistema se cristalizasse;
- 2) Quando uma literatura é periférica ou fraca (ou os dois) e por isso acaba absorvida por outras literaturas maiores com as quais convive;
- 3) Quando uma literatura passa por crises, pontos de virada ou vácuos literários.

O primeiro exemplo expõe a realidade de países novos, que muitas vezes conquistaram sua independência ou consolidação recentemente, sem que tenha havido ocasião concreta para a formação de um sistema ou polissistema literário. Para uma literatura jovem é complexa a criação imediata dos mais variados textos demandada pelo seu público emergente e dessa forma vale-se da literatura estrangeira traduzida enquanto constrói seu perfil em língua materna. Esse é o caso, por exemplo, da literatura brasileira, conforme pudemos verificar através do número de obras italianas traduzidas no país (significativamente inferior ao de obras brasileiras traduzidas na Itália).

Por outro lado, literaturas já relativamente estabelecidas também podem recorrer mais incisivamente a traduções. Isso se dá, como vimos, quando a literatura é periférica ou fraca. Em casos como esses, a literatura não fora capaz de suprir as necessidades literárias exigidas, revelando um sistema limitado, cuja carência de opções a submete a

---

<sup>67</sup> Ranking de set. 2016. Disponível em: <http://www.publishnews.com.br/ranking/mensal/11/2016/9/0/0>. Acesso em: 1 out. 2016.

sistemas literários adjacentes maiores. Even-Zohar, contudo, alerta para o fato de que essas situações contribuem fortemente para o não crescimento de literaturas periféricas ou fracas, que podem permanecer em tal condição sem previsão de saída. O movimento da periferia para o núcleo só acontecerá com inovação. Sobre esse movimento periférico argumenta Casanova:

O caráter irremediável e a violência da ruptura entre o mundo literário legítimo e seus subúrbios só são perceptíveis para os escritores das periferias que, tendo de lutar muito concretamente para “encontrar a porta de entrada”, como diz Octavio Paz, e para ser reconhecidos pelo (ou pelos) centro(s), são mais lúcidos a respeito da natureza e da forma das relações de força literárias. Apesar desses obstáculos, que jamais lhes são admitidos, tão grande é o poder denegador da extraordinária crença literária, conseguem inventar sua liberdade de artistas. Por isso, paradoxalmente, hoje são os autores desses confins do mundo que, tendo aprendido há muito tempo a confrontar as leis específicas e as forças inscritas na estrutura desigual do universo literário e tendo a consciência de que devem ser consagrados nesses centros para ter alguma chance de sobreviver como escritores, são os mais abertos às últimas “invenções” estéticas da literatura internacional, às últimas tentativas dos escritores anglo-saxões para promover uma mestiçagem mundial, às novas soluções romanescas latino-americanas..., em suma, às inovações específicas. A lucidez e a revolta contra a ordem literária estão no próprio princípio de sua criação (CASANOVA, 2002, p. 64).

Em consonância com Casanova, Even-Zohar cita a Europa (2012, p. 8), tida por ele como um “macropolissistema literário”, como um conjunto de literaturas nacionais correlatas. Contudo, nesse universo de relações, esteve estabelecida desde sempre certa hierarquia que causou a posição periférica de algumas literaturas. A literatura que esses países traduzem para suprir a falta de uma literatura central acaba desempenhando um papel de referência para as reformulações internas na busca por um lugar no núcleo.

Um polissistema se relaciona com inúmeros outros sistemas e polissistemas (políticos, sociais etc.). Essa variedade de inter-relações, somada ao movimento contínuo e irregular de suas estruturas, pode acarretar viradas históricas que desestabilizam determinados sistemas literários mais suscetíveis a mudanças naquela ocasião. Tal condição favorece as viradas históricas, momentos em que nem mesmo a literatura central apresenta-se viável para uma geração mais jovem e que, dependendo do grau de intensidade, podem dar lugar aos vácuos, quando já não há mais estoque local considerado aceitável. Em situações de vácuo, é comum que a literatura traduzida ocupe diretamente o lugar central de um sistema literário. Even-Zohar adverte que em literaturas em vias de empobrecimento ou de literaturas fracas, esse processo também pode ser possível, o que acarreta dupla possibilidade de desaparecimento da literatura nacional.

Após apontar os três casos principais em que um sistema literário recorre à literatura traduzida, Even-Zohar concentra suas críticas à forma desacertada em que essa literatura é traduzida para efetivar-se dentro do sistema. Para ele existe um curioso paradoxo nesse sentido: em vez de se aproveitar novas ideias e conceitos com a importação de obras estrangeiras, opta-se correntemente em preservar o gosto nacional (institucionalmente entendido). A literatura traduzida consiste, nessa abordagem, em meio de conservadorismo, posicionando-se na periferia do sistema, junto a outras obras igualmente secundárias, destituída de condições favoráveis para fomentar inovação e conseqüentemente privando-se da briga pelo núcleo do sistema. Diz Even-Zohar:

Enquanto a literatura original contemporânea pode seguir desenvolvendo novas normas e modelos, a literatura traduzida adere às normas que foram rejeitadas ou recentemente ou muito anteriormente pelo (novo) centro estabelecido. Ela já não mantém relações positivas com a escrita original. (EVEN-ZOHAR, 2009, p. 6).

De qualquer forma, por ser estratificada, a literatura traduzida não ocupa exclusivamente posição central ou periférica dentro de um sistema literário, podendo estar presente nos dois casos concomitantemente. O que vai definir, segundo Even-Zohar (2012, p. 7), são as relações em contato com as circunstâncias, como mostra o caso do sistema literário hebreu, que durante o período entre as duas grandes guerras mundiais teve seu núcleo composto por literatura

traduzida. Esse fato não só define a disposição da tradução no sistema nacional, como também estabelece modelos. Evitou-se traduzir do alemão, inglês e polonês, que ocuparam posição periférica, enquanto priorizaram-se traduções russas, as quais tomaram oportunamente posição central. Na ocasião, percebeu-se a inovação através das obras russas, que se converteram em novo repertório para as próximas traduções (ditando normas e padrões desejados).

Apesar de todas as conjecturas levantadas até aqui esclarecerem como a literatura traduzida chega dentro do polissistema literário, Even-Zohar pondera que não é possível afirmar sua posição exata. Ainda assim, os estudos desenvolvidos até então apontam a constante posição periférica da literatura traduzida dentro do sistema nacional. Com efeito, cada polissistema é estruturado de uma forma diferente, ainda que alguns coincidam aparentemente. O pesquisador exemplifica citando França e Inglaterra, cujos sistemas literários mostram-se mais fechados às traduções, mantendo-as em posição periférica, enquanto Rússia, Alemanha ou países escandinavos as recebem em posição mais privilegiada (2012, p. 6). Nos casos em que o sistema literário de um país exerce força no macropolissistema que abrange os países próximos, a situação da literatura traduzida é ainda mais crítica. Contudo, por mais previsível que uma situação possa parecer, há, como mencionamos, os fatores de crise ou virada histórica que desestabilizam quaisquer previsões.

A teoria de Even-Zohar nos impele a pensar na responsabilidade que carregam as traduções quando inseridas em determinado sistema literário. As funções desempenhadas por elas podem ajudar a abrir ou fechar uma cultura ao outro, contrapondo-a ou isolando-a. Se uma obra estrangeira conquista posição privilegiada no núcleo do sistema, está em condições (junto ao tradutor/editor) de escolher como fazer tal tradução: optando por procurar entre os modelos da literatura nacional do país-alvo ou desafiando-o. No primeiro caso, perde-se a oportunidade rara de envolver os leitores da língua de chegada uma visão do que o pesquisador considera “relações textuais dominantes no original” (EVEN-ZOHAR, 2012, p. 8). Quase sempre quem dita as regras de como deve ser feita a tradução é o país-alvo, se o mesmo possuir um núcleo já estabilizado de modelos, bem como uma literatura periférica consolidada. Há um constante movimento de luta por espaço no núcleo de um sistema, mas a liberdade de escolha na tradução também será um fator pleiteado. Para o teórico, a liberdade do tradutor ocorre em tempos de cisma e/ou quando o país-alvo não possui um esquema literário

próprio bem estabelecido, cedendo à literatura traduzida espaço em seu núcleo, por isso ele afirma:

[...] do ponto de vista da literatura-alvo, as normas tradutórias podem ser, por um tempo, demasiado estrangeiras e revolucionárias e, se a nova tendência for derrotada na briga literária, a tradução feita de acordo com seus conceitos e gostos nunca ganhará muito espaço. Por outro lado, se a nova tendência for vitoriosa, o repertório (código) da literatura traduzida pode ser enriquecido e tornar-se mais flexível. Períodos de grande mudança no sistema da literatura-alvo são de fato os únicos em que um tradutor está preparado para ir além das opções a ele oferecidas pelo repertório estabelecido na literatura-alvo e igualmente disposto a experimentar um tratamento diferente de fazer textual. (EVEN-ZOHAR, 1990, p. 8).

Ainda assim, se o sistema-alvo não permitir inovações e as circunstâncias forem estáveis, itens que não existem na literatura nacional podem nunca chegar a ser supridos pela literatura traduzida. Even-Zohar, todavia, acredita que a abertura dos sistemas às traduções aproxima as literaturas e colabora para que questões por muito tempo discutidas nos Estudos da Tradução, tais quais equivalência e adequação, sejam aprimoradas.

Segundo a tese de Even-Zohar, o *status* socioliterário da tradução está condicionado à sua posição dentro do polissistema. Uma vez identificado esse ponto, distingue-se a prática tradutória. Se a postura das traduções depende dos movimentos advindos das operações do polissistema, não é possível subtraí-las do sistema ao qual estão inseridas, sendo impraticável uma definição geral para o termo “literatura traduzida”. De fato, como argumenta Even-Zohar desde suas primeiras hipóteses sobre os polissistemas, nada pode ser tomado para a análise de forma a-histórica ou descontextualizada. Em sintonia com Even-Zohar, também entendemos que a formação do cânone dentro de um sistema literário perpassa acontecimentos e circunstâncias, por esse motivo, dotados do *corpus* literário colhido, investigaremos a questão no capítulo que segue.



## 4 BRASIL E ITÁLIA: TRÊS DÉCADAS DE CONEXÕES LITERÁRIAS EM TRADUÇÃO

O quarto capítulo desta tese apresenta o que os dados extraídos do *Index Translationum* apontam como cânone da literatura brasileira traduzida na Itália e da literatura italiana traduzida no Brasil. Para Even-Zohar (2013, p. 8), é necessário um fator inovador ou conservador para que determinada obra atinja a canonicidade, que pode ser dinâmica ou estática, como teremos a oportunidade de distinguir neste capítulo. Para tanto, iniciamos o capítulo com uma discussão sobre o cânone na visão de Even-Zohar e outros teóricos. Posteriormente, apresentaremos os dez autores mais traduzidos em cada país e suas obras, buscando em cada trajetória quais os elementos inovadores que os fizeram emergir entre os estratos e tornarem-se cânone.

### 4.1 O CÂNONE LITERÁRIO

Dentre as principais questões tratadas na Teoria dos Polissistemas está o cânone literário, argumento que se mostra bastante complexo quando nos deparamos com opiniões divergentes de escritores e teóricos literários do passado e da atualidade. Posto isso, consideramos pertinente uma breve explanação sobre o surgimento do conceito de cânone e suas implicações para, então, prosseguirmos às ideias sobre canonicidade defendidas por Even-Zohar em sua teoria.

Inúmeros foram os nomes que contribuíram à denominação do termo ‘cânone’, desde os primórdios, através de Vitruvius e sua obra *De Architectura* (27 a 16 a.C.) até os tempos recentes como, por exemplo, as reflexões de Harold Bloom e *O cânone ocidental* (2001). O vocábulo obteve vários significados durante os séculos e fora vinculado a múltiplos outros campos do saber universal.

Recentemente, o Ocidente viveu um momento de questionamento com o advento do multiculturalismo. Os anos sessenta do século XX viram nascer a arte conceitual, mais próxima do leitor e das sensações que nele podem provocar, mais longe das grandes instituições e mercados. De fato, a conjuntura voltada à abertura cultural abriu uma discussão no que dizia respeito a como o cânone literário era apresentado aos alunos da Universidade de Columbia, já que tal instituição oferecia o curso de base obrigatório *Literature Humanities*, ministrado aos alunos de todos os cursos, não só àqueles vinculados à área de Ciências Humanas. Na ocasião eram abordadas as obras clássicas consideradas canônicas pela Academia, não sofrendo alteração

por todo o século. Contudo, culturas consideradas menores e consequentemente fora dos cânones começavam a reivindicar seus espaços dentro do universo social e artístico. O grupo à margem, cuja opressão afetara diretamente e que não concordava com os modelos canônicos impostos era plural: negros, mulheres, colonizados; e cada qual, a sua maneira, lutou por representatividade. A pressão suscitou um cenário de impasse ideológico e de confronto entre as minorias e a classe conservadora que via na ascensão periférica uma ameaça aos padrões das obras-primas presentes no cânone. (ONOFRI, 2015).

Da presunção dessa ameaça nascerá a defesa de Harold Bloom, em *O Cânone Ocidental* (2001). O livro de Bloom defende a volta aos textos de maneira formalista, rejeitando as abordagens culturalistas entendidas por ele como fator politicamente correto desvirtuante na relação pura que o leitor deveria ter com a obra. No referido contexto “politicamente correto” incluíam-se aqueles que somente hoje podem expressar-se em primeira pessoa através do pós-colonialismo, dos estudos culturais e dos estudos de gênero. Para Bloom, no entanto, tais movimentos nada mais são do que “A escola do Ressentimento”, este conglomerado de minorias que defende a deposição de Shakespeare em prol de escritores representantes da minoria. As reflexões de Bloom acerca dos “ressentidos” são contestadas por Jacomel (2007), que atribui ao cânone um papel de responsabilidade social, uma extensão da sociedade organizada a partir de discursos masculinos. A pesquisadora explica:

O fato de o cânone, desde suas origens, ser formado com base na escolha realizada por um sujeito crítico e constituir-se como a base de determinado conhecimento, seja literário, teleológico ou gramatical, não lhe torna menos subjetivo que qualquer julgamento de valor. Desse modo, é possível entender que o cânone corresponde a uma das extensões do discurso dominante, a saber, as relações de poder fundamentadas em práticas burguesas. Ocorre que a tradição em se escolher “mestres” da arte de escrever que, como já foi mencionado, retoma a Antiguidade greco-latina, sustenta uma espécie de domínio sobre o público leitor. Isso comprova que o cânone literário é uma seleção fundamentada em fatores extra-literários, ou seja, não se restringem apenas às questões estéticas do texto literário, mas

também a fatores sociais e morais do universo do escritor. Por isso, as “listas” não agregam mulheres, negros, ex-colonizados, enfim, personalidades ex-centralizadas que não preenchem os critérios ideológicos estabelecidos pela crítica tradicional. (JACOMEL, 2007, p. 7).

Para Jacomel, o intuito do cânone pedagógico, como se apresenta, tem na constituição do clássico (patriarcal, logocêntrico) uma ferramenta para a manutenção da soberania, preservando a hierarquia no campo artístico e banindo da literatura qualquer elemento alheio a esse universo seletivo.

A soberania de que fala Jacomel faz-se presente também se pensarmos no termo cânone conforme nos é apresentado pelo dicionário, pois na maioria das línguas encontramos (mas não só) o verbete relacionado a questões religiosas. Segundo Massimo Onofri (2015) nesse âmbito teológico e litúrgico o cânone poderá ter relação com:

1. O índice de livros canônicos, tidos pela igreja como textos de inspiração divina (também para diferenciá-los dos livros apócrifos, não reconhecidos);
2. As decisões vertidas em normas (dogmáticas e/ou disciplinares) pelos papas ou pelos conselhos, constituindo-se cânones eclesiásticos que formam o *Corpus juris canonici*;
3. A Bíblia, enquanto o primeiro grande cânone da literatura ocidental.

Onofri destaca que, em âmbito filológico, o termo canônico é empregado ao indicar um conjunto de obras de um autor cuja obra seja reconhecida como autêntica. Assim teremos o cânone literário, oriundo da Bíblia, obra maior cujo “autor” é percebido como autoridade indiscutível. De acordo com Azevedo:

Enquanto termo com origem na tradição bíblica, o cânone designou historicamente um suporte de verdades, sendo constituído pelo conjunto de textos globalmente entendidos como verídicos, uma vez que encontravam em Deus o seu autor e nas várias comunidades e na tradição a respectiva confirmação (AZEVEDO, 2003, p. 1).

Ainda em âmbito religioso, mais precisamente litúrgico, cânone pode estar relacionado à parte mais enfática e imutável da missa, a modelos de oração. Além disso, pode estar vinculada ao direito canônico e à lista de santos reconhecidos pela Igreja. De fato, todos esses conceitos de cânone através dos séculos ligados às normas, à beleza e à legitimidade embasarão o que entende Even-Zohar por canonicidade.

Uma das problemáticas a serem observadas nesta tese é como se dá o processo de canonização segundo os preceitos da Teoria dos Polissistemas. Para tanto, buscaremos entender os movimentos que levam as obras de nosso *corpus* ao processo de canonização. Observaremos o movimento das obras analisadas, pois será o movimento entre as mesmas (relacionadas com seus sistemas paralelos) a determinar o cânone estabelecido.

Por cânone tomamos a percepção do próprio Even-Zohar que, espelhado em Shklovskii (1921), explica uma obra “canonizada” como sendo aquela legitimada e aceita nos círculos dominantes de uma cultura, de modo que seus produtos mais marcantes sejam preservados pela comunidade para que façam parte de sua herança histórica. O pesquisador esclarece que a canonicidade não é uma característica própria de determinada atividade textual (em todos os seus níveis), não existindo, portanto, “boa literatura” frente à “má literatura”. Para ele não cabe ao historiador (e entendemos que também a nós, enquanto pesquisadores) considerar esse tipo de distinção. Contudo, se não é possível (ou mesmo recomendável) pensar em boa e má literatura, como reconhecer o *status* de uma obra ou modelo literário?

Conscientes de que a questão está estritamente ligada à análise dos dados do *corpus* escolhido, buscaremos decifrar a relação dos estratos canonizados frente a extratos não canonizados. No interior do sistema “Literatura italiana traduzida no Brasil”, por exemplo, observaremos o conjunto central caracterizado pelas obras e modelos canonizados frente aos conjuntos marginais em que figuram as obras e modelos fora do cânone. O posicionamento das obras não será estático enquanto houver tensão entre os estratos. Com efeito, as três décadas de obras traduzidas e aqui classificadas e analisadas poderão trazer respostas sobre os conflitos textuais que balizam o cenário editorial, ou parte dele.

Para Even-Zohar, as tensões entre cultura canonizada e não canonizada são universais por serem inerentes à cultura humana, já que, segundo o autor, não há sociedade sem classes. Todavia, para o pesquisador, a apreciação dos movimentos que levam determinada

cultura ao centro do sistema pode ser severamente comprometida quando existir uma ideologia de cultura oficial onipotente:

A ideologia de uma cultura oficial como a única aceitável em uma dada sociedade tem como consequência uma massiva compulsão cultural que afeta a nações inteiras mediante um sistema educativo centralizado e que torna impossível, inclusive a estudiosos da cultura, observar e valorar o papel das tensões dinâmicas que operam no seio da cultura para sua efetiva manutenção. Como um sistema natural que necessita, por exemplo, de regulamentação térmica, os sistemas culturais necessitam também de um equilíbrio regulador para não entrar em colapso ou desaparecer. Esse equilíbrio regulador se manifesta em oposições de estratos. Os repertórios canonizados de um sistema qualquer se tornariam estanques muito provavelmente passado certo tempo, se não fosse pela competência dos rivais não canonizados que ameaçam frequentemente substituí-los. Pela pressão que sofrem, os repertórios canonizados não podem permanecer inalterados. Isso garante a evolução do sistema, que é o único modo de conservá-lo. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 8).

Como se percebe, há um modelo “legitimado” que tende a ocupar o lugar central de um sistema, mas que pode, a qualquer tempo, de acordo com a atividade dos outros sistemas, como por exemplo, o político, ideológico ou econômico, perder seu *status*. Além disso, dentro do próprio sistema, a literatura marginal está a todo tempo visando um espaço central. Daí a importância que Even-Zohar destaca à subcultura enquanto parte do motor que garante o movimento das relações entre obras e modelos literários. Efetivamente, segundo o teórico sem o estímulo de uma cultura considerada menor, qualquer atividade canonizada (na literatura e fora), tende a fossilizar-se, beirando o ostracismo. Para que o processo de fossilização inicie basta que o grupo central se feche, gerando a crescente estereotipação dos diversos repertórios. O pesquisador explica que para o sistema, o fenômeno da fossilização nada mais é do que operacional: depois de determinado período já não é mais possível sustentar-se dentro da sociedade à qual pertence e que já vem elegendo outras prioridades. Nota-se, assim, que

dentro do cânone da literatura traduzida há uma constante luta para garantir a permanência no centro do sistema a fim de que determinado modelo persista frente aos demais.

Ainda dentro do cânone, observaremos obras derivadas de diferentes movimentos, como a canonicidade estática, relativa a textos, e a canonicidade dinâmica, relativa a modelos. O primeiro caso considera os textos entendidos como produtos concluídos, nas palavras de Even-Zohar (2013, p. 11) “textos santificados que a literatura (cultura) deseja conservar” e que devem configurar entre seus pares legitimados. Por outro lado, a canonicidade dinâmica acontece quando certo modelo literário adentra no núcleo das obras canônicas estáticas através de seu repertório. Ou seja: se há busca por espaço, há movimento, logo, a canonicidade será dinâmica. De fato, Even-Zohar defende que a canonicidade dinâmica é aquela que verdadeiramente gera o cânone, pois disputa espaço contra a respaldada canonicidade estática e vence. Contudo, para o pesquisador, sem o cânone estático, não haveria condição mínima para um sistema ser considerado atividade distinta na cultura.

Nesse aspecto, é interessante levantar um ponto defendido por Sela-Sheffy quando argumenta que o resultado que emerge do movimento entre os estratos do sistema não pode ser a única configuração no surgimento do cânone. A pesquisadora conclui que, se assim fosse, as questões de canonicidade estariam resumidas a uma questão de predileção, quando na realidade nem todo cânone parte dessa premissa:

This shift results from interactions between central and peripheral options in their struggles for dominance in shaping contemporary taste, interactions which bring about mutations of the internal systemic organization. From this perspective, canonicity is totally reducible to contemporary taste, and canonization is no more than "gaining prestige or dominance": canonized items may lose their status and be ejected by newly canonized ones which, in their turn, take precedence in the center. (SELA-SHEFFY, 1990, p. 515).

Como vimos, a versão mais recente da teoria de Even-Zohar (1990) sustenta que há duas formas de canonicidade: a canonicidade dinâmica, ligada a repertórios e à cinesia do sistema, e a canonicidade

estática, ligada a obras plenas e à tradição. Ainda assim, consideramos valiosas as observações que Sela-Sheffy traz à tese de canonicidade de Even-Zohar, não tão perceptíveis no texto do israelense. Para ela, o fator inovação, defendido por Even-Zohar como determinante na formação do cânone, não se aplica aos cânones santificados, aqueles que uma vez canonizados, sobrevivem às predileções e mudanças sistêmicas ocorridas na história, sem perderem seu valor literário, mesmo em tempos em que a ideologia dominante os rejeitava:

These enduring items are in fact canonized in the sense that, unlike central ones, they are fixed and durable; they endure in our literary consciousness or, at least, they seem to be much less sensitive to transitions of center and periphery, which for other items may result in total rejection and oblivion. (SELA-SHEFFY, 1990, p. 516).

Sela-Sheffy reitera que cânones não reprimem outros cânones para se tornarem proeminentes, pois uma obra que se canoniza (ou até mesmo um modelo) não anula outra canonizada. Para a pesquisadora, seria equivocado, por exemplo, explicar o processo de canonização do romance do século XVIII afirmando que, no processo de estabelecer-se, enquanto nova forma literária, substitui os anteriormente canonizados, empurrando-os à margem do sistema. Sela-Sheffy admite que é característica da nova forma canonizada desafiar o prestígio das anteriores, provocar os padrões preestabelecidos e adquirir momentaneamente maior popularidade, todavia, o leitor e as instituições ligadas à literatura (sempre se tratando de obras já canonizadas) não as remove da tradição literária, apenas estabelece um diferente relacionamento com as mesmas, que sobrevivem a novos tempos e cânones. Assim, a evolução do cânone não se basearia somente na movimentação entre os estratos do sistema, mas também através do acúmulo de obras consolidadas:

It follows, then, that apart from the mechanism of shifting centers, literary evolution also proceeds by the accumulation of a rather stable reservoir consisting of the most valued and most established literary items of all past and present generations- in other words, by constructing canons. (SELA-SHEFFY, 1990, p. 516).

Para a teoria dos polissistemas, contudo, a reserva de que fala Sela-Sheffy configuraria uma espécie de desencaminhamento, já que a cimentação da literatura contrapõe-se à dinamicidade advinda da movimentação dos sistemas. A esse propósito Even-Zohar argumenta:

Sem o estímulo de uma forte “sub-cultura”, qualquer atividade canonizada tende a fossilizar gradualmente. Os primeiros passos em direção à fossilização se manifestam em um alto grau de fechamento e uma crescente esteriotipação dos diversos repertórios. Para o sistema, a fossilização é um transtorno operacional: a longo prazo, impede fazer frente às cambiantes necessidades da sociedade na qual funciona (EVEN-ZOHAR, 2013, p.09)

Todavia, quando Even-Zohar sustenta que o cânone precisa interagir com subculturas para manter-se relevante, entendemos que se refere ao cânone ligado à canonicidade dinâmica. E nesse caminho, de fato, defenderá a ligação com as necessidades da sociedade à qual está inserido para a perpetuação do modelo ou repertório. As questões levantadas por Even-Zohar e Sela-Sheffy refletem as principais questões tomadas em consideração pelos pesquisadores literários quando abordam o cânone, e a discussão sobre o seu significado traz, via de regra, dois entendimentos maiores, como assente Sela-Sheffy:

As dictionaries tell us, "canon" is a rule, law, decree, (even "model" or "standard" [Webster's 1981]), and also "any officially recognized set of sacred books"; sometimes, with special reference to literature, "the works of an author that have been accepted as authentic" (Random House [1983]). That is, when speaking about canons, we often mean more than one thing at the same time: we ordinarily refer to groups of highly prestigious texts, as well as to sets of prescriptive norms for producing and evaluating texts. (SELA-SHEFFY, 1990, p. 516).

As definições trazidas por Sela-Sheffy e pelos dicionários correspondem aos dois modelos de canonicidade propostos por Even-Zohar. O primeiro significado está ligado ao conjunto de obras solidificadas na história da literatura e que se encontram no que Even-

Zohar batiza canonicidade estática. O segundo significado, ao contrário do primeiro, não permite a solidificação (ou petrificação) para permanecer cânone e pertence ao que Even-Zohar define canonicidade dinâmica. Partindo das definições de cânone mais constantes no universo literário, Sela-Sheffy faz uma investigação interessante:

[...] in terms of systemic thinking, this notion implies at least two theoretical distinctions: one is the distinction between texts and models ("real things" and abstractions); the other is the distinction between position (status, prestige) and function (in different activities, for instance, text production). (SELA-SHEFFY, 1990, p. 516-517).

Nesses termos, a pesquisadora reconhece que, dentro da teoria de Even-Zohar, a forma está muito bem relacionada com repertório e não com textos. Por outro lado, Sela-Sheffy sustenta que a função mereceria maior discussão, visto que “posição” e “produtividade” não significam a mesma coisa. De fato, há obras canonizadas pelo seu amplo reconhecimento e prestígio, mas que não ocupam, necessariamente, o centro do sistema produtivo, não sofrem as exigências contemporâneas na consolidação de um modelo a ser publicado, tampouco simbolizam forma a ser imitada em novos textos, gozando de um *status* elevado que independe do posicionamento das mesmas no sistema.

Onofri levanta uma problemática análoga à de Sela-Sheffy no que tange às diferenças entre posição e produtividade. Para o crítico literário, a questão do cânone estará sempre ligada ao valor: seja de uso, seja de troca. O valor de uso consiste no quão traduzível uma obra poderia ser encaixando-se nos padrões clássicos de beleza e verdade (garantindo-lhe a posição) enquanto o valor de troca está atrelado às leis do mercado, ao sucesso obtido junto ao público (garantindo-lhe a produtividade). De fato, Onofri ilustra seu conceito de valor citando a escritora Susanna Tamaro, sucesso de vendas na Itália, traduzida em todo mundo, inclusive com inúmeras traduções no Brasil, como mostra o *corpus* do [Anexo 15](#). Para ele, contudo, o fato de seus livros venderem milhões e agradarem ao público, não garante a Tamaro um lugar efetivo em alguma antologia da literatura italiana do século XX. Corroborar para tal suposição o fato de as obras de Tamaro serem consideradas canônicas por valor de troca e não por valor de uso (ONOFRI, 2015). De forma similar, temos no Brasil a trajetória literária de Paulo Coelho, que embora seja reconhecido e traduzido mundialmente, não figura entre os

principais nomes de nossa literatura, em nossas histórias literárias, ainda que seja um “imortal” da Academia Brasileira de Letras. Para Onofri, contudo, o contrário também é comum: um autor ser extremamente considerado pela crítica, pelas histórias literárias ou antologias, mas não obter no mercado reconhecimento equivalente. Nesse aspecto, cita o escritor Angelo Fiore, tão reconhecido pela crítica quanto Italo Calvino, mas cuja obra canonizou-se mais em valores de uso do que de troca.

A fim de entendermos como se dá a movimentação entre os estratos que leva à formação de parte do cânone, é preciso conceber qual é a noção de núcleo, afinal, os estratos se movimentam no intuito de alcançarem posição central no sistema. A esse propósito Shavit argumenta que o centro de um sistema “[...] is a body in which the most significant and influential institutionalized activities take place” (1989, p. 232). Partindo desse entendimento, a pesquisadora conclui que há dois pontos a serem levados em consideração: a importância que a elite atribui ao centro e o considerável número de textos produzidos segundo o modelo central. E nesse sentido há uma questão significativa que precisa ser apreciada: a forma do centro.

Ainda que tendamos a acreditar que o centro assuma uma imagem única dominante, o fato é que o núcleo mostra-se bastante complexo e variado, como veremos mais tarde na análise do *corpus*. Shavit aborda com atenção essa questão e chega à conclusão de que o centro de um (poli)sistema não só não é único, como também não é homogêneo, permitindo a coexistência de modelos soberanos, não sendo raro que haja sistemas governados por dois núcleos simultaneamente. E ainda:

[...] the center is composed not only of active models, but also of a body of texts which create the opposition between the constant and changing strata. This opposition is an opposition between models and texts, between current operations and the historical memory. (SHAVIT, 1989, p. 232).

Como vimos, sua tese implica o pertinente registro dos dois estratos dominantes no sistema literário: o estrato constante e o estrato mutante, que entendemos ser correspondentes ao que Even-Zohar denomina canonicidade estática e dinâmica. Todavia, conscientes de que posição e função do cânone dentro do núcleo foram pouco discutidas pelo pesquisador (já que a teoria dos polissistemas concentra sua

atenção na dinâmica entre os estratos), consideramos a contribuição de Shavit fundamental na complementação dos estudos sistêmicos.

No que concerne ao estrato constante, a percepção de Shavit segue a linha de Even-Zohar, considerando textos, não modelos. Os textos presentes nesse estrato são herança de gerações anteriores e aceitos no tempo presente pela Instituição vigente (aqui também a Instituição tem autoridade). São obras que gozam de legitimada estabilidade e uniformidade, podendo atravessar séculos e até milênios (se considerarmos, por exemplo, o conteúdo propagado em histórias como as contidas na *Bíblia*, antes de Guttenberg). Já o estrato mutante não resiste tanto tempo, porém é mais plural e diversificado. Shavit é bastante atinente quando diz que a diversidade característica dos estratos mutantes está no repertório, fazendo com que seja possível um modelo não tão prestigiado atingir grande produtividade, decretando o padrão a ser seguido por um determinado período. Logo, o centro poderá exibir uma co-existência entre o que é mais produtivo e o que é mais prestigiado.

Observa-se que Shavit compartilha da teoria de Sela-Sheffy quando pontua que nem sempre prestígio e produtividade caminham juntos, especialmente quando se trata de canonicidade dinâmica. Pontua Shavit:

Productive and valued models are not necessarily identical. It is true that in some periods, especially periods which are characterized by rigid cultural norms, the body of highes valued models and the body of productive models overlap to a great extent. However, more often than not they do so only partially. Consequently they differ from each other in their status, nature and functioning in the system. (SHAVIT, 1989, p. 233).

Em seus trabalhos, Shavit usa o termo “multifacetado” para descrever a natureza do centro do sistema e formula duas hipóteses para essa identidade. A primeira atesta que historicamente a alternância dos estratos ocupantes do centro se deve às operações das instituições em poder naquele momento. Tal conjuntura, que é temporária, permite a deliberação do que deve estar no núcleo literário. A segunda hipótese da pesquisadora, como já adiantamos, é a queda do mito de que as obras centrais de um sistema possuem maior valor por suas posições hierárquicas. Para ela seria equivocado fazer tal afirmação, visto que

quem decide o que possui ou não valor não é a obra em si, mas alguém com o poder político-cultural para conferir ao texto ou modelo aquele *status*. Consequentemente, para Shavit, a questão de valor mostra-se irrelevante dada a imprecisão com que é decretada, assim como a “justiça poética”, que não se sustenta em meio à parcialidade do processo. Sua asserção, contudo, não ignora o fator tempo, agente de mudança significativa no gosto das pessoas detentoras de influência político-cultural.

Mesmo antes de discorrermos sobre as obras do *corpus* desta pesquisa, já é possível adiantar como exemplo de canonicidade estática dentro do núcleo de literatura italiana traduzida no Brasil: *A Divina Comédia*, texto canonizado há muitos séculos pelos sistemas literários de muitos países. Por outro lado, dentro do mesmo núcleo de obras “legítimas” estará *O nome da Rosa*, que, como modelo de romance investigativo, galgou seu sucesso à época em que foi publicado. Apesar de ter citado somente as obras e não os autores, sabemos que a primeira composição é de Dante Alighieri e que a segunda é de Umberto Eco, indicativo de cânone, resguardadas suas posições, estático e dinâmico, respectivamente. Como observaremos mais meticulosamente durante este trabalho, em uma obra canônica estática será o texto, e não o repertório autoral, a garantir-lhe lugar no núcleo. Com a canonicidade dinâmica ocorrerá o contrário, como demonstram as traduções do repertório de Umberto Eco no Brasil e de Paulo Coelho na Itália.

As proposições de Even-Zohar, Sela-Sheffy e Shavit, cada qual com sua ênfase, leva-nos a inferir que é possível haver dois tipos de canonicidade no mesmo sistema literário. E ainda: tal coexistência não compromete a evolução do cânone, seja por inovação como na canonicidade dinâmica, seja por acumulação, como na canonicidade estática. Ao classificar os dois *corpora* desta pesquisa, assim como nos sucintos exemplos acima, serão examinadas as obras que ocupam lugar central no sistema e, dentre estas, quais se enquadram na canonicidade estática e quais na canonicidade dinâmica.

Através das reflexões teóricas que vimos até aqui, é possível perceber que o conceito de cânone não se fecha em apenas uma designação, mas pode ser definido de acordo com suas características e movimentos. Observemos as definições basilares que cada teórico abordado neste trabalho atribuiu à divisão canônica:

- EVEN-ZOHAR - canonicidade estática e canonicidade dinâmica;

- SELA-SHEFFY - posição e produtividade;
- ONOFRI - valor de uso e valor de troca;
- SHAVIT - estrato constante e estrato mutante.

Apesar da diferenciação dos termos, entende-se que há basicamente dois polos no entendimento dos teóricos, o que corrobora com a ideia de Jacomel (2007, p. 4) que sustenta que o cânone traz intrínseco um sistema de valores e de consequente classificação, fazendo com que o termo, desde o início, esteja fundamentado em um processo de exclusões. Partindo dessa consideração e entendendo que não há cânone sem margem, serão disponibilizadas, ao final deste trabalho (nos anexos [1](#) a [16](#)), todas as obras ditas periféricas de nosso *corpus*.

## 4.2 DA INOVAÇÃO E DO CONSERVADORISMO

Na Teoria dos Polissistemas, as obras que apresentam inovação frente ao conservadorismo são classificadas como “primárias” e aquelas cujos textos tendem ao previsível são denominadas “secundárias”. Quando um repertório central não permite mudanças em seus textos, basta qualquer afastamento do padrão para que se torne pejorativo, porém é necessário prudência, pois se o conjunto de obras estiver dentro dos padrões, mas beirando o ostracismo, pode passar de tipo primário a secundário. Por outro lado, quando o repertório canonizado já viciado permite a introdução de novos elementos, é igualmente considerado inovador, assegurando com mais habilidade seu *status* de cânone. Assim, a criação do conservadorismo se dá também quando as obras do núcleo surgem de um sistema secundário, pois ao se tornarem primárias, haverá domínio no modelo/repertório e, posteriormente, em alguns casos, até mesmo no polissistema. Tal ação acarretará fortalecimento e consolidação de seu padrão. Para Even-Zohar (2013, p. 13) “a luta entre as opções primárias e secundárias é tão decisiva para a evolução do sistema como a tensão (e luta) entre estratos altos e baixos no sistema”.

Nesse ponto, o pesquisador questiona se, além da inovação, haveria outros fatores capazes de definir a perpetuação de um modelo primário. E sobre isso argumenta que seriam necessárias modificações estruturais para atuar em conjunto com fatores externos ao sistema, ou seja, a perpetuação, habitualmente, seguiria regras próprias e a obra, por si só, não bastaria para a sustentação de sua posição. Uma das formas de perpetuação citada por Even-Zohar é a redução, quando um repertório heterogêneo transforma-se em homogêneo a fim de eliminar as inúmeras

ambiguidades, tidas por ele como “pautas incompatíveis”. Dessa forma, seria possível substituir relações complexas por outras menos. O processo contrário também é possível, porém se dá no caminho para a transformação do modelo secundário ao primário.

A transferência, a locomoção de uma obra ou repertório entre os estratos se dá, pois, de acordo com o quanto tal obra ou repertório se transformam. Para Even-Zohar, não haverá movimento se não tiver existido uma anterior transformação, entendida também como inovação. Um fator importante surgido das hipóteses do pesquisador é que, ao confrontar tipos primários e tipos secundários, é possível notar que os tipos primários resultam em sua maioria no repertório canonizado e os secundários no repertório fora do cânone, como explica:

A oposição primária frente à secundária é a de inovação frente ao conservadorismo no repertório. Quando se estabelece um repertório e todos seus modelos derivados se constroem de completo acordo com o que permite, nos depararmos com um repertório (e sistema) conservador. Qualquer produto individual (enunciado, texto) será então altamente previsível, e qualquer desvio será considerado escandaloso. Aos produtos de tal estado os denomino “secundários”. Por outra parte, o aumento e reestruturação de um repertório mediante a introdução de novos elementos, como resultado do qual cada produto se volte menos precedido, são expressões de um repertório (e sistema) inovador. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 13).

Ainda que tendamos a pensar que a canonicidade e a primariedade estejam inteiramente ligadas ou constituam-se no mesmo repertório, principalmente se tomamos os tempos mais recentes, Even-Zohar atenta que é mais razoável considerar a relação entre canonicidade e inovação. Ao afirmar que uma determinada obra necessita do fator “inovação” para galgar seu lugar no núcleo do sistema a que pertence, Even-Zohar baseia-se nos formalistas russos, após os mesmos terem começado a admitir a História em suas teorias, principalmente Boris Eikhenbaum e Jurij Tynjanov. Com efeito, os últimos estudos de Eikhenbaum apontam o início do cisma com o Formalismo Russo, cujos críticos viam os períodos da literatura como parte de um sistema próprio que não levava em conta a evolução social

que o influenciava e por ele era influenciado. A ruptura definitiva ocorreria com Tynjanov, como vimos anteriormente.

Edwin Gentzler fala sobre os efeitos que derivam da transição da coleta positivista dos dados à aproximação funcional baseada na análise de relações:

Os discípulos dos estudos da tradução, assim como vários teóricos da tradução antes deles, tendiam a observar relações um a um e noções funcionais de equivalência; eles acreditavam na habilidade subjetiva do tradutor de derivar um texto equivalente que, por sua vez, influenciasse as convenções literárias e culturais de determinada sociedade. Os teóricos dos polissistemas presumiam o contrário: que as normas sociais e as convenções literárias na cultura receptora (sistema “alvo”) ditam as pressuposições estéticas do tradutor e, assim, influenciam suas subseqüentes decisões. (GENTZLER, 2001, p. 141).

Ou seja, a cultura-alvo, mais do que a obra, exerce papel dominante na escolha do que é traduzido em determinada nação. Esse é um conceito defendido também por Gideon Toury, pesquisador que trabalhou e expandiu a teoria dos polissistemas de Even-Zohar e cujas pesquisas defendem o *target-oriented process* na tradução. Como afirma Toury:

As traduções são fatos das culturas-alvo; ocasionalmente são fatos especiais, algumas vezes, até mesmo constituem (sub)sistemas próprios. Porém, elas são da cultura-alvo em qualquer situação (TOURY, 1995, p. 29).

Para Toury, a tradução obedecerá a uma série de normas culturais e históricas advindas da cultura-alvo. Contudo, ainda que tais normas tenham grande impacto para os estudos da tradução e inclusive agreguem significativo valor a grande parte dos trabalhos sobre literatura traduzida, não é possível tomá-las e detalhá-las aqui, dada a já complexa pesquisa a que nos submetemos. É essencial, todavia, compreendermos que a concepção criada por Even-Zohar a respeito de a cultura-alvo determinar o que e como se traduz foi precursora de um dos mais completos estudos nesse campo.

#### 4.2.1 Das relações dos estratos

Para que se compreenda mais satisfatoriamente a teoria dos polissistemas, Even-Zohar busca precisar como ocorrem as relações dentro de um sistema e entre o mesmo e outros sistemas vigentes.

Começando pela relação que o (poli)sistema tem com ele mesmo, a intrarrelação, o pesquisador clarifica que o caso do sistema literário pertence a um grande polissistema que o abriga: o polissistema cultural, que hospeda todas as línguas e literaturas, assim como os outros sistemas semióticos. Even-Zohar admite que a rede que integra sistemas políticos, ideológicos, econômicos, é bastante complexa e intrincada. Esse intercâmbio mútuo se dá geralmente através de suas periferias, que, valendo-se dos mecanismos de transmissão, difunde informações e influências. A literatura traduzida, para Even-Zohar, encontra-se comumente em posição periférica e, de acordo com Genzler (2009, p. 140), essa tese será reafirmada por Toury (1980) e outros teóricos como Yahalom (1981) e Shavit (1986).

Para Even-Zohar não há possibilidade de a literatura ser concebida como uma instituição sociocultural semi-independente, pois para sustentar esse argumento, seria preciso entendê-la autônoma aos demais sistemas, o que vai de encontro com a teoria dos polissistemas. Para ele, ainda que a instituição literária (ele cita ideologias literárias, área editorial, crítica etc.) se comporte como semi-independente, seguidora das próprias normas, deve se reportar a um sistema maior. A concepção, surgida apenas no último Eikhbaum, quebrou o conceito de que a literatura poderia ser vista destacada dos demais sistemas, ainda que, como vimos anteriormente, a ideia não tenha se dado tão explicitamente e apesar da carência de estudos maiores. Antes de prosseguirmos à análise das inter-relações, realçamos o conceito de Even-Zohar sobre as relações entre os sistemas e suas posições:

Do mesmo modo que um conjunto de fenômenos operando em certa comunidade pode ser concebido como um sistema que forma parte de um polissistema maior, o qual, por sua vez, não é mais que um componente no seio do polissistema mais amplo da “cultura” de dita comunidade, assim também este último pode ser concebido como componente de um “megapolissistema”; isto é, um que controla e organiza várias comunidades. Tais unidades, na história, não estão de modo algum bem definidas ou completas para

sempre. Pelo contrário, pois os limites que separam sistemas adjacentes se deslocam continuamente, não só dentro dos sistemas, mas também entre eles mesmos. As próprias noções de “dentro” e “entre” não podem ser tomadas estaticamente ou dadas por definitivas. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 16).

A definição de Even-Zohar mostra-se significativa para esta pesquisa, visto que para analisar a trajetória da literatura italiana traduzida no Brasil e da literatura brasileira traduzida na Itália é imprescindível ter em mente como esses repertórios transitam no sistema literário que, compreendido no polissistema cultural, coexistem com outros polissistemas, todos resultando em um intrincado “megapolissistema”.

Para Even-Zohar a estratificação acontece desde sempre, pois a cada momento a sociedade está suscetível ao emaranhado de sistemas que lutam entre si na busca pela supremacia. Da mesma forma, dentro dos próprios sistemas haverá a briga por um lugar no núcleo. Países que se desenvolveram mais cedo economicamente e que detiveram dominação ou influência sobre outros tendem a ser tomados como fonte para outras culturas, impondo ou interferindo em seus sistemas. O fenômeno da interferência consistirá, para Even-Zohar, no objetivo primário da Teoria dos Polissistemas: examinar em que cenário uma literatura pode influenciar outra e da mesma forma compreender como certos elementos transitam dentro de um sistema e entre os polissistemas.

Contrariando o senso comum, entende-se preliminarmente que as interferências ocorrem a partir das periferias. Até mesmo quando um sistema proveniente de um país dominante introduz-se em um sistema dominado, preferirá apresentar uma literatura de tipo secundário, muitas vezes através de modelos semelhantes aos da literatura da língua-alvo. A esse propósito acrescenta Casanova:

É a hierarquia do universo literário que dá forma à própria literatura. Esse estranho edifício que reúne escritores que na maioria das vezes só têm em comum uma rivalidade estrutural - ela própria sempre negada - só se constrói aos poucos pelos conflitos específicos, pelas contestações das imposições formais e críticas. O universo literário unifica-se, portanto, pela entrada de novos

jogadores que têm em comum a luta pelo mesmo embate (CASANOVA, 2002, p. 60).

Uma vez que o repertório é aceito pelo leitor, começa, junto aos modelos de literatura secundária, a disputar um lugar no núcleo. A partir do momento em que se concebe que determinado repertório marginal poderá atingir o núcleo devido à condição jovem, fraca ou em crise, adota-se o mesmo princípio em nível intersistêmico. Para entender plenamente como acontecem as interferências, recomenda-se o estudo das leis de interferência literária, também postuladas por Even-Zohar.

Um sistema está sempre dialogando com outro, tornam-se dependentes. Contudo, há um modo, segundo Even-Zohar, de um sistema sociocultural manter-se sem a necessidade de interferência: a heterogeneidade. Um sistema consegue sobreviver mais tempo sem interseções profundas construindo regularmente um inventário próprio de escolhas que lhe permita considerável reserva. O pesquisador lastima, no entanto, não saber exatamente o quão suficiente poderia ser a reserva de um sistema antes que o mesmo deva obrigatoriamente recorrer às relações intersistêmicas. Para ele, seria um avanço extraordinário para essa teoria, mas contenta-se em saber que há, ao menos, estudos descritivos que analisam o repertório mínimo para o funcionamento de um sistema literário. Efetivamente, nenhuma literatura parece conseguir sobreviver com um repertório reduzido, o que leva à proliferação e, dessa forma, é mais natural que a relação intersistêmica aconteça.

Even-Zohar adverte para o fato de ser fácil relacionar equivocadamente instabilidade com mudança, assim como estabilidade com fossilização:

[...] a estabilidade ou a instabilidade do repertório não refletem, nem geram, necessariamente, estabilidade ou instabilidade no sistema. Um sistema incapaz de manter-se durante certo período de tempo e que se encontra, frequentemente, a ponto de colapso é instável a partir de um ponto de vista funcional, enquanto que um sistema que sofre permanentemente mudanças regulares e bem controladas pode ser considerado com justeza estável, simplesmente porque perdura. (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 19).

Dessa forma, verifica-se que a instabilidade age diferentemente no repertório e no sistema. A estabilidade (paradoxalmente mantida pela

movimentação) é a garantia de sobrevivência de um sistema, sem ela, há grande chance de colapso e extinção. Não é dito, porém, que os sistemas que enfrentam crises, pontos de virada e situações de instabilidade estejam fadados ao desaparecimento. Even-Zohar sustenta justamente o contrário: se os sistemas em questão suportam tais adversidades, estão resistentes e não debilitados, como se poderia imaginar. O perigo ocorrerá somente quando o sistema não for mais capaz de manejar as mudanças internas.

Mas como o movimento do Brasil e da Itália se conduziu dentro do período abordado em nossa pesquisa? Será possível perceber seus movimentos através da observação de obras traduzidas? É o que buscaremos analisar a seguir:

#### 4.3 O CÂNONE DA LITERATURA BRASILEIRA TRADUZIDA NA ITÁLIA

Como já acenado anteriormente, durante o levantamento e organização do *corpus*, utilizamo-nos principalmente da base de dados do *Index Translationum*, que constitui o alicerce deste trabalho. O Index, contudo, mostrou-se inconcluso em alguns pontos, o que nos obrigou a buscar no *Sistema bibliotecario nazionale italiano* as informações necessárias à compilação final. As questões que exigiram maior atenção foram:

- 1) Separação de autores brasileiros dos autores portugueses e lusófonos;
- 2) Número de páginas;
- 3) Nome do tradutor.

O primeiro item fora mais ameno no que concerne à pesquisa de autores literários, justamente por já termos familiaridade com grande parte dos autores elencados, enquanto nas outras áreas do conhecimento demandou maior cautela. As questões *número de páginas* e *nome do tradutor*, respectivamente, foram resolvidas entrando em contato com as editoras, que muitas vezes disponibilizam a informação em suas páginas na *internet*. Quando as obras carentes de informação estavam fora de circulação, não encontrávamos informações com as editoras, muitas vezes já extintas. Dessa forma, recorremos a uma ferramenta que nos fora extremamente útil durante o levantamento de dados: as plataformas

de livros usados. No caso de obras brasileiras traduzidas na Itália, recorreremos, maiormente, ao site *Il libraccio*<sup>68</sup>, que, além dos livros escolares, oferece um acervo que atravessa vinte e sete categorias do saber.

Ao final da pesquisa, considerando os dados do Index, do Sistema Bibliotecário Central da Itália e as informações adicionais de *Il Libraccio*, chegamos às planilhas “Literatura brasileira traduzida na Itália”, disponíveis nos Anexos [1](#) a [7](#) deste trabalho. Os dados gerais que delas emergem nos informam:

**Quadro 5 - Mapeamento publicações brasileiras na Itália 1977-2007**

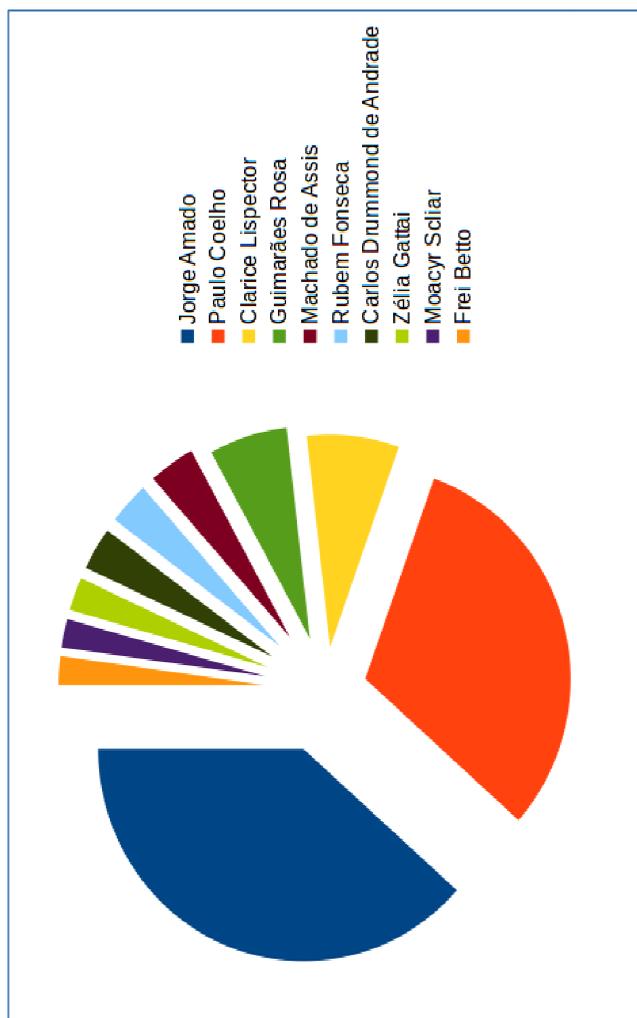
|                              |              |
|------------------------------|--------------|
| Número de publicações        | 401          |
| Número de autores publicados | 59           |
| Ano em que mais se traduziu  | 1999         |
| Média de páginas por livro   | 250,9        |
| Autor mais traduzido         | Jorge Amado  |
| Obra mais traduzida          | O Alquimista |

Fonte: A autora (2016).

---

<sup>68</sup> Disponível em: <[www.illibraccio.it](http://www.illibraccio.it)>. Acesso em: 2016.

**Figura 13 - Gráfico dos 10 autores brasileiros mais traduzidos na Itália  
1977-2007**



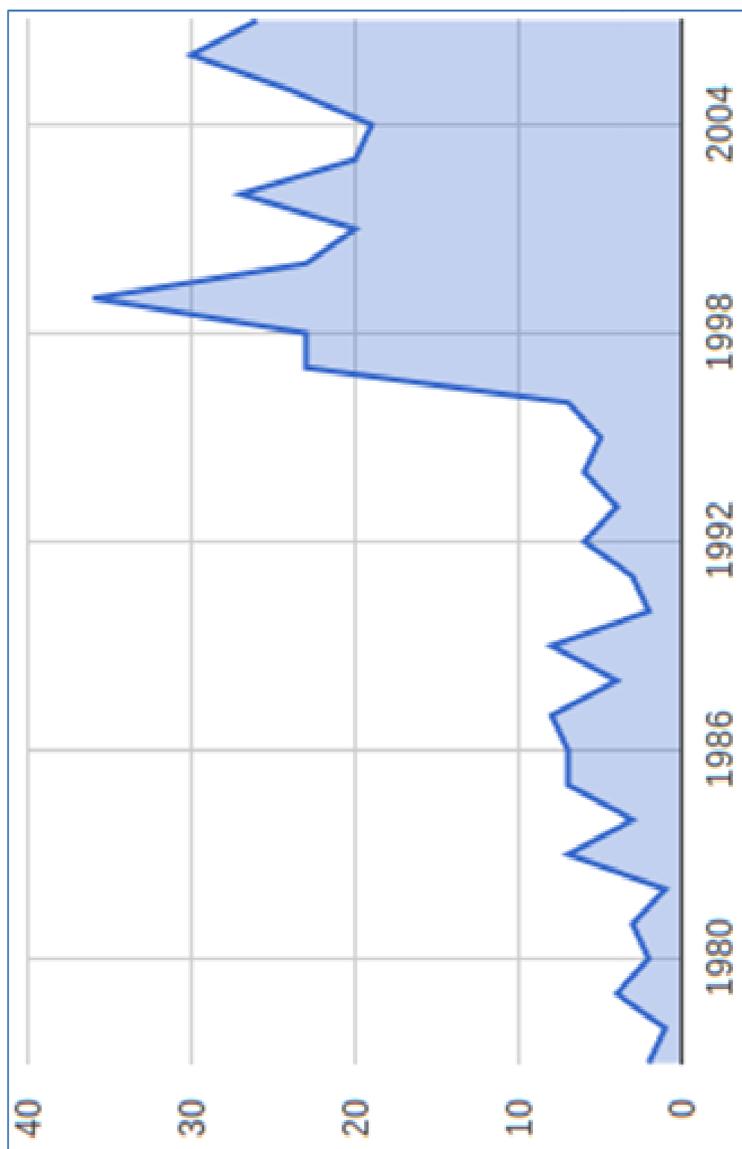
Fonte: A autora (2016).

**Tabela 6 - Quantitativo de publicações por autor brasileiro na Itália (1977-2007)**

| <b>Autor</b>        | <b>Total de publicações</b> | <b>Obras traduzidas</b> |
|---------------------|-----------------------------|-------------------------|
| Jorge Amado         | 106                         | 30                      |
| Paulo Coelho        | 86                          | 15                      |
| Clarice Lispector   | 20                          | 13                      |
| Guimarães Rosa      | 17                          | 08                      |
| Frei Betto          | 12                          | 11                      |
| Machado de Assis    | 10                          | 08                      |
| Rubem Fonseca       | 9                           | 07                      |
| Drummond de Andrade | 9                           | 08                      |
| Zélia Gattai        | 7                           | 05                      |
| Moacyr Scliar       | 6                           | 05                      |

Fonte: A autora (2016).

**Figura 14 - Gráfico das obras brasileiras traduzidas na Itália (1977-2007)**



Fonte: A autora (2016).

Para falar sobre os autores brasileiros mais traduzidos na Itália, procuramos nos basear para além dos dados levantados, nas duas histórias literárias<sup>69</sup> que tratam de literatura brasileira presentes no mercado italiano: *Breve Storia della letteratura brasiliana* (2005), de Luciana Stegagno Picchio e *Letteratura brasiliana* (1993), de Antonio Olinto.

A definição das histórias foi feita considerando o período do *corpus* estudado. Ainda que haja poucas histórias literárias de literatura brasileira na Itália, há outras publicações que retratam apenas um dos períodos de nossa literatura ou alguma especificidade, como, por exemplo, as obras *1500 - Sguardo sulla letteratura brasiliana di viaggio* (2013) de Mirella Abriani, e *Medioevo nel Sertao. Tradizione medievale europea e archetipi della letteratura popolare nel Nordeste del Brasile* (1984), de Silvano Peloso. Além das histórias literárias abordadas, também recorreremos às publicações acadêmicas mais recentes dos pesquisadores envolvidos com ensino e tradução de obras brasileiras.

O *ranking* apontado na Tabela 6 aponta que os dez escritores brasileiros mais traduzidos na Itália seguem, quase em sua totalidade, o mesmo gênero literário: a narrativa. Contudo, seguiria essa narrativa o mesmo padrão ou comporia um cenário em prosa mais diversificado? A teoria dos polissistemas, através de Even-Zohar e, posteriormente, Toury, fora pioneira em considerar a cultura-alvo (através de seu próprio sistema) como parte legisladora do que é traduzido (GENTZLER, 2009, p. 158). Efetivamente, a escolha pelas histórias literárias perpassa tal pressuposto, pois, enquanto instituições do sistema, também estabelecem o perfil da literatura traduzida.

Com a ajuda das histórias literárias, percorreremos o caminho das obras que compõem o cânone brasileiro na Itália. Entretanto, antes de iniciar, é necessário esclarecer que o *ranking* apresentado segue a metodologia do *Index Translationum*, que considera os autores mais

---

<sup>69</sup> Sobre a posição das histórias literárias, Massimo Onofri narra um episódio da década de oitenta do século XX em que os escritores Leonardo Sciascia e Elio Vittorini se vigiavam na disputa por espaço nas histórias literárias e, no entanto, ambos foram superados (à época) por uma grande obra de Brancati (ONOFRI, 2015, p. 2). Para Onofri, tal fato demonstra como o valor de um escritor será inevitavelmente submetido a oscilações violentas, não somente no que diz respeito ao gosto dos leitores, mas também através das histórias literárias. Essas oscilações poderão durar mais ou menos tempo, mas estarão presentes em algum momento da vida do escritor.

publicados em cada ano do período escolhido, não representando o número de tiragens e vendas anuais. Se assim fosse, Paulo Coelho figuraria no topo do *ranking*, visto que, somente até 2004, a obra *L'alchimista* (1995, primeira edição italiana) vendera mais de um milhão de cópias<sup>70</sup>.

Sendo as histórias literárias parte imprescindível na recepção de nossas obras na Itália, faz-se necessário conhecer suas estruturas e como abordam o percurso literário brasileiro. Observemos suas classificações por ordem de publicação:

**Quadro 6 - Classificações por ordem de publicação**

|  |   |
|--|---|
| <b>LETTERATURA<br/>BRASILIANA (1993)</b> | <b>BREVE STORIA DELLA<br/>LETTERATURA BRASILIANA<br/>(2005)</b>                               |
| OLINTO, A.                               | STEGAGNO PICCHIO, L.  |
| Introduzione                             | Prefazione  |
| Secolo XVII                              | Introduzione - caratteri della letteratura<br>brasiliiana                                     |
| Secolo XVII                              | Cap I - Dalla scoperta all'autonomia  |
| Secolo XIX                               | Cap II - L'ottocento dell'indipendenza<br>e del primo romanticismo brasiliiano                |
| Secolo XX                                | Cap III - Il secondo romanticismo. I<br>byroniani. Il volo del condor. Il caso<br>Sousândrade |
| Note                                     | Cap IV - Verso la maturità della prosa:<br>L'età di Machado de Assis                          |
| Bibliografia                             |   |

<sup>70</sup>Conforme edição comemorativa: COELHO, Paulo. **L'alchimista**. Traduzione di Rita Desti. Edizione speciale per celebrare un milione di copie vendute in Italia. Italia: Bompiani, 2004.

|  |  |
|--|--|
|  | <p>Cap V - La poesia: parnassiani e simbolisti</p> <p>Cap VI - Il sincretismo premodernista: la prosa</p> <p>Cap VII - Il modernismo brasiliano. Prima fase: 1922-1930.</p> <p>Cap VIII - Il modernismo brasiliano: la maturità (1930-1945)</p> <p>Cap IX - La letteratura brasiliana dal 1945 al 1964. Tendenze.</p> <p>Cap X - Società e Letteratura al giro di boa del millennio: 1964-2005</p> <p>Cap XI - Le vie del teatro</p> <p>Bibliografia in lingua italiana</p> <p>Glossario</p> <p>Indice dei nomi di persona (a cura di Giona Tuccini)</p> |
|--|--|

Fonte: A autora (2016).

As duas histórias literárias possuem estrutura e focos diversos, contudo, cada uma a seu modo, traz contribuições interessantes na abordagem da literatura brasileira traduzida na Itália. Enquanto Olinto faz um panorama conciso, ainda que em grande parte acertado, dos principais movimentos literários brasileiros e dos nomes que deles emergem, Stegagno Picchio mostra-nos uma visão mais acurada da construção da literatura brasileira.

#### 4.3.1 Jorge Amado

Iniciemos, contudo, nosso caminho pelas histórias literárias com o autor brasileiro mais traduzido na Itália: Jorge Amado. Olinto, que é

sucinto em quase todo o seu livro, dedica a Jorge Amado posição especial e dele faz uma longa análise, dividindo suas obras por fases e contextualizando-as com o período histórico em que foram escritas ou publicadas. De fato, para Olinto (1993), Amado será o maior fenômeno literário do Brasil com romances dignos de elegê-lo intérprete da mestiçagem cultural brasileira. Olinto estabelece quatro períodos na produção amadiana:

1ª período: fase de aprendizagem, em que o estilo de Amado se formou através dos romances *O país do carnaval* (1932), *Cacau* (1933) e *Suor* (1934);

2º período: fase em que Amado já possuía total domínio de sua linguagem e narrativa, tempo de *Jubiabá* (1935), *Mar Morto* (1936) e *Capitães de Areia* (1937);

3º período: fase de luta ideológica, da militância política e das prisões, que levaram Amado à trilogia *Os subterrâneos da liberdade* (1952);

4º período: fase dos romances mais célebres e pitorescos, em que Amado aborda mais fortemente os temas de miscigenação racial e da mestiçagem cultural, através principalmente da pluralidade religiosa.

Stegagno Picchio, no que lhe concerne, apresenta Amado ao leitor italiano relacionando-o com sua ideologia e com o cenário baiano presente na maioria das obras do autor:

Alle origini di questa singolare fortuna, c'è anzitutto la qualità del narratore capace ogni volta di stringere il lettore in una rete di attese per una storia che si snoda fra personaggi pittoreschi entro uno scenario di coloriture esotiche. La Bahia delle trecento chiese barocche, delle pratiche di *umbanda* e di *macumba*, delle processioni e del carnevale, delle mulatte procaci, rivive nel realismo fantastico di questo inesauribile *contador de histórias*, così come nei suoi primi romanzi di scrittore impegnato e rivoluzionario appariva disegnato, con le forti tinte della denuncia, lo sfruttamento dell'uomo sull'uomo nella terra del sole, dello zucchero e del cacao. (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 114).

Ao contrário de Olinto, para a pesquisadora, a obra amadiana desenvolverá duas fases: a primeira, comprometida com a conjuntura social e política pela qual passava o Brasil e o mundo; e a segunda fase,

dotada de uma visão pitoresca e bem-humorada da realidade baiana. Pode-se aferir que a primeira fase amadiana de Stegagno Picchio corresponde às três primeiras fases do escritor na visão de Olinto. A última fase amadiana, todavia, coincide em período na classificação dos dois autores. Que período amadiano fora mais traduzido na Itália? Observemos a trajetória de sua obra:

**Quadro 7 - Publicações de Jorge Amado na Itália entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| <b>Ano</b> | <b>Título traduzido</b>            | <b>Título original</b>   | <b>Tradutor(a)</b>       | <b>Editora</b>  |
|------------|------------------------------------|--|--------------------------|-----------------|
| 1977       | Dona Flor e i suoi due mariti      | Dona Flor e seus dois maridos  | Grechi, Elena            | Garzanti        |
| 1978       | La bottega dei miracoli            | Tenda dos milagres   | Grechi, Elena            | Garzanti        |
| 1979       | Dona Flor e i suoi due mariti      | Dona Flor e seus dois maridos  | Grechi, Elena            | Garzanti        |
| 1979       | Gabriella garofano e canella       | Gabriela cravo e canela  | Passeri, Giovanni        | Editori riuniti |
| 1979       | Vita e miracoli di Tieta d'Agreste | Tieta do Agreste   | Arechi, Elena            | Garzanti        |
| 1980       | Due storie del porto di Bahia      | Os velhos marinheiros; ou, O Capitão de Longo Curso, A Morte e a morte de Quincas Berro D'água | Grechi, Elena            | Garzanti        |
| 1983       | Alte uniformi e camicie da notte   | Farda fardão camisola de dormir  | Grechi, Elena            | Garzanti        |
| 1983       | Terre del finimondo                | Terras do sem fim  | Não consta               | Euroclub        |
| 1983       | Terre del finimondo                | Terras do sem fim  | Da Silva, Mario          | Bompiani        |
| 1984       | Cacao                              | Cacau  | Claudio M. Valentinetti  | A. Mondadori    |
| 1985       | Dona Flor e i suoi due mariti      | Dona Flor e seus dois maridos  | Grechi, Elena            | Garzanti        |
| 1985       | Sudore                             | Suor   | Valentinetti, Claudio M. | A. Mondadori    |
| 1985       | Tocaia grande                      | Tocaia grande  | Grechi, Elena            | Garzanti        |

|      |   |  |                                 |                          |
|------|---|--|---------------------------------|--------------------------|
| 1986 | Cacao   | Cacau  | Valentinetti,<br>Claudio M.     | De Agostini<br>Mondadori |
| 1986 | Cacao   | Cacau  | Valentinetti,<br>Claudio M.     | Mondadori                |
| 1987 | Due storie del porto di Bahia   | Os velhos marinheiros; ou, O Capitão de Longo Curso, A Morte e a morte de Quincas Berro D'água | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1987 | Messe di sangue   | Seara vermelha   | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1988 | La bottega dei miracoli   | Tenda dos milagres   | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1989 | Gabriella garofano e cannella   | Gabriela cravo e canela  | Passeri,<br>Giovanni            | Einaudi                  |
| 1989 | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria                            | O Sumiço da Santa  | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1991 | Tocaia grande: la faccia oscura   | Tocaia grande  | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1992 | Il ragazzo di Bahia   | O menino grapiúna  | Lanciani,<br>Giulia             | Garzanti                 |
| 1992 | Il paese del Carnevale  | O país do Carnaval   | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1993 | Frutti d'oro  | São Jorge dos ilhéus   | Panarese,<br>Luigi              | Garzanti                 |
| 1994 | Alte uniformi e camicie da notte  | Farda fardão<br>camisola de dormir   | Grechi, Elena                   | Garzanti                 |
| 1994 | Navigazione di cabotaggio: appunti per un libro di memorie che non scriverò mai | Navegação de cabotagem   | Bajini, Irina                   | Garzanti                 |
| 1995 | I turchi alla scoperta dell'America: novelletta                                 | A Descoberta da América pelos Turcos   | Stegagno<br>Picchio,<br>Luciana | Garzanti                 |
| 1996 | Sudore  | Suor   | Valentinetti,<br>Claudio M.     | Mondadori                |

|      |  |                                      |  |           |
|------|--|--------------------------------------|--|-----------|
| 1997 | La palla innamorata                                  | A Bola e o Goleiro                   | Borgia,<br>Ombretta                                    | Mondadori |
| 1997 | Capitani della spiaggia                              | Capitães da areia                    | Grechi, Elena  | Garzanti  |
| 1997 | Dona Flor e i suoi due mariti: romanzo               | Dona Flor e seus dois maridos        | Grechi, Elena  | TEA       |
| 1997 | Alte uniformi e camicie da notte                     | Farda fardão<br>camisola de dormir   | Grechi, Elena  | Garzanti  |
| 1997 | Mar Morto  | Mar Morto                            | Bonacini,<br>Liliana                                   | Mondadori |
| 1997 | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                      | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.    | Lazzarato, Fra<br>ncesca                               | Mondadori |
| 1997 | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria | O Sumiço da Santa                    | Grechi, Elena  | Garzanti  |
| 1997 | Teresa Batista stanca di guerra                      | Tereza Batista cansada de guerra     | Segre Giorgi,<br>Giuliana                              | Einaudi   |
| 1997 | Terre del finimondo                                  | Terras do sem fim                    | Feroli,<br>Daniela;<br>Stegagno<br>Picchio,<br>Luciana | Einaudi   |
| 1998 | La palla innamorata                                  | A Bola e o Goleiro                   | Borgia,<br>Ombretta                                    | Mondadori |
| 1998 | I turchi alla scoperta dell'America: novelletta      | A descoberta da América pelos turcos | Stegagno<br>Picchio,<br>Luciana                        | Garzanti  |
| 1998 | Cacao  | Cacau                                | Feroli,<br>Daniela                                     | Einaudi   |
| 1998 | Capitani della spiaggia                              | Capitães da areia                    | Grechi,<br>Elena;<br>Morcavallo,<br>Bruno              | Garzanti  |
| 1998 | Mar Morto  | Mar Morto                            | Bonacini,<br>Liliana                                   | Mondadori |
| 1998 | Mar Morto  | Mar Morto                            | Bonacini,<br>Liliana                                   | San Paolo |

|      |  |   |                        |            |
|------|--|---|------------------------|------------|
| 1998 | Il paese del Carnevale                               | O país do Carnaval                        | Grechi, Elena          | Tea        |
| 1998 | Tempi difficili: I sotterranei della libertà         | Os ásperos tempos                         | Ferioli, Daniela       | Einaud     |
| 1998 | Teresa Batista stanca di guerra                      | Tereza Batista cansada de guerra          | Segre Giorgi, Giuliana | Einaudi    |
| 1998 | Tocaia grande: la faccia oscura                      | Tocaia grande                             | Grechi, Elena          | TEA        |
| 1999 | La palla innamorata                                  | A Bola e o Goleiro                        | Borgia, Ombretta       | Mondadori  |
| 1999 | Due storie del porto di Bahia                        | A morte e a morte de Quincas Berro D'água | Não consta             | Garzanti   |
| 1999 | Capitani della spiaggia                              | Capitães da areia                         | Grechi, Elena          | Garzanti   |
| 1999 | Alte uniformi e camicie da notte                     | Farda fardão camisola de dormir           | Grechi, Elena          | Garzanti   |
| 1999 | Gabriella garofano e cannella                        | Gabriela cravo e canela                   | Passeri, Giovanni      | Mondadori  |
| 1999 | Mar Morto  | Mar Morto                                 | Bonacini, Liliana      | Mondadori  |
| 1999 | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria | O Sumiço da Santa                         | Grechi, Elena          | Garzanti   |
| 1999 | I guardiani della notte                              | Os pastores da noite                      | Grechi, Elena          | Garzanti   |
| 1999 | I padroni della terra                                | São Jorge dos ilhéus                      | Ferioli, Daniela       | Einaudi    |
| 1999 | Sudore   | Suor                                      | Ferioli, Daniela       | Einaudi    |
| 1999 | La bottega dei miracoli                              | Tenda dos milagres                        | Grechi, Elena          | Garzanti   |
| 1999 | Teresa Batista stanca di guerra                      | Tereza Batista cansada de guerra          | Segre Giorgi, Giuliana | Einaudi    |
| 2000 | Dona Flor e i suoi due mariti                        | Dona Flor e seus dois maridos             | Não consta             | R.L. Libri |

|      |   |   |                      |            |
|------|---|---|----------------------|------------|
| 2000 | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                         | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.             | Lazzarato, Francesca | Mondadori  |
| 2000 | La bottega dei miracoli                                 | Tenda dos milagres                            | Não consta           | Garzanti   |
| 2001 | Capitani della spiaggia                                 | Capitães da areia                             | Grechi, Elena        | Garzanti   |
| 2001 | Mar Morto   | Mar Morto                                     | Bonacini, Liliana    | Mondadori  |
| 2001 | Agonia della notte: I sotterranei della libertà         | Os Subterrâneos da Liberdade, Agonia da Noite | Feroli, Daniela      | Einaudi    |
| 2002 | La luce in fondo al tunnel: I sotterranei della libertà | A luz no túnel                                | Feroli, Daniela      | Einaudi    |
| 2002 | Dona Flor e i suoi due mariti                           | Dona Flor e seus dois maridos                 | Grechi, Elena        | Bibliotex  |
| 2002 | Dona Flor e i suoi due mariti                           | Dona Flor e seus dois maridos                 | Grechi, Elena        | Garzanti   |
| 2002 | Alte uniformi e camicie da notte                        | Farda fardão camisola de dormir               | Grechi, Elena        | Garzanti   |
| 2002 | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela                       | Passeri, Giovanni    | Einaudi    |
| 2002 | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela                       | Não consta           | Mondolibri |
| 2002 | Il paese del Carnevale                                  | O país do Carnaval                            | Grechi, Elena        | Garzanti   |
| 2002 | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria    | O Sumiço da Santa                             | Grechi, Elena        | Garzanti   |
| 2002 | Tocaia grande: la faccia oscura                         | Tocaia grande                                 | Não consta           | TEA        |

|      |   |   |                      |             |
|------|---|---|----------------------|-------------|
| 2002 | Romanzi   | Compilação de obras já publicadas: Il paese del carnevale; Cacao; Jubiabá; Gabriella, garofano e cannella; La doppia morte di Quincas l'acquiolo; Dona Flor e i suoi due mariti | Não consta           | Mondadori   |
| 2003 | La luce in fondo al tunnel: I sotterranei della libertà | A luz no túnel  | Nao consta           | Mondolibri  |
| 2003 | Cacao   | Cacau   | Ferioli, Daniela     | Einaudi     |
| 2003 | Dona Flor e i suoi due mariti                           | Dona Flor e seus dois maridos   | Grechi, Elena        | Garzanti    |
| 2003 | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela   | Não consta           | Mondolibri  |
| 2003 | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                         | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.   | Lazzarato, Francesca | Mondadori   |
| 2003 | Il miracolo degli uccelli                               | O milagre dos pássaros  | Ferioli, Daniela     | Einaudi     |
| 2003 | La bottega dei miracoli                                 | Tenda dos milagres  | Grechi, Elena        | Garzanti    |
| 2004 | In giro per le Americhe                                 | A ronda das Américas  | Ferioli, Daniela     | Einaudi     |
| 2004 | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela   | Passeri, Giovanni    | Mondadori   |
| 2004 | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                         | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.   | Lazzarato, Francesca | Mondadori   |
| 2004 | Tempi difficili: I sotterranei della libertà            | Os ásperos tempos   | Ferioli, Daniela     | Einaud      |
| 2004 | Vita e miracoli di Tieta d'Agreste                      | Tieta do Agreste  | Grechi, Elena        | Superpocket |
| 2005 | La doppia morte di Quincas l'Acquiolo                   | A morte e a morte de Quincas Berro D'água   | Paolo Collo          | Einaudi     |

|      |                                 |   |                                 |           |
|------|---------------------------------|---|---------------------------------|-----------|
| 2005 | Gabriella garofano e cannella   | Gabriela cravo e canela   | Não consta                      | Einaudi   |
| 2005 | Teresa Batista stanca di guerra | Tereza Batista cansada de guerra  | Segre Giorgi, Giuliana          | Einaudi   |
| 2005 | Romanzi                         | Compilação de obras já publicadas: Il paese del carnevale; Cacao; Jubiabá; Gabriella, garofano e cannella; La doppia morte di Quincas l'acquiolo; Dona Flor e i suoi due mariti | Não consta                      | Mondadori |
| 2006 | Cacao                           | Cacau   | Feroli, Daniela                 | La Stampa |
| 2006 | Cacao                           | Cacau   | Feroli, Daniela                 | Einaudi   |
| 2006 | Gabriella garofano e cannella   | Gabriela cravo e canela   | Passeri, Giovanni               | Mondadori |
| 2006 | Gabriella garofano e cannella   | Gabriela cravo e canela   | Passeri, Giovanni               | Einaudi   |
| 2006 | Jubiabà                         | Jubiabá   | Puccini, Dario e Califano, Elio | Einaudi   |
| 2006 | Sudore                          | Suor  | Feroli, Daniela                 | La Stampa |
| 2006 | La bottega dei miracoli         | Tenda dos milagres  | Não consta                      | Garzanti  |
| 2006 | Teresa Batista stanca di guerra | Tereza Batista cansada de guerra  | Segre Giorgi, Giuliana          | Einaudi   |

|      |                                 |  |                        |                 |
|------|---------------------------------|--|------------------------|-----------------|
| 2006 | Romanzi                         | Compilação de obras já publicadas: La bottega dei miracoli ; Tereza Batista stanca di guerra; Uniformi, alte uniformi, camicie da notte; I turchi alla scoperta dell'America | Não consta             | Mondadori       |
| 2007 | Capitani della spiaggia         | Capitães da areia  | Grechi, Elena          | Garzanti        |
| 2007 | Gabriella garofano e cannella   | Gabriela cravo e canela  | Passeri, Giovanni      | Oscar Mondadori |
| 2007 | Gatto Tigrato e Miss Rondinella | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.  | Lazzarato, Francesca   | Mondadori       |
| 2007 | Due storie del porto di Bahia   | Os velhos marinheiros; ou, O Capitão de Longo Curso, A Morte e a morte de Quincas Berro D'água   | Não consta             | Garzanti        |
| 2007 | Sudore                          | Suor   | Ferioli, Daniela       | Einaudi         |
| 2007 | Teresa Batista stanca di guerra | Tereza Batista cansada de guerra   | Segre Giorgi, Giuliana | Einaudi         |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Antes de procedermos à análise do Quadro 7, cabe-nos esclarecer que a primeira tradução de Jorge Amado na Itália ocorrera em 1949 e, embora seja anterior às publicações consideradas em nosso *corpus*, é um dado interessante no que concerne a sua recepção no país. A percepção da obra amadiana na Itália se dará logo em seguida da primeira tradução e durante as décadas de cinquenta e sessenta, alcançando as livrarias e o imaginário italiano, interessado pelas questões de uma América Latina até então pouco conhecida.

Efetivamente, Amado será um dos escritores brasileiros mais traduzidos na Itália nas décadas seguintes (TORQUATO, 2008, p. 386) e as editoras, no período do pós-guerra, sem as amarras do Fascismo e da Igreja que lhes havia tolhido a liberdade de publicação durante os anos do regime, recuperavam sua independência. Rondini (2012, p. 85)

compara os romancistas regionais brasileiros desse período a alguns escritores italianos do neorealismo, período de empenho literário em que os escritores sentiam o dever de falar nos temas contemporâneos antes reprimidos. Comprometidos em dar seu testemunho de uma realidade específica através da prosa, italianos extraíam na própria nação histórias antes ignoradas. Assim, Rondini citará Vittorini e a Sicília, Fenoglio e o Piemonte, Bassani e sua Ferrara e aqui nos permitimos incluir Pasolini e a extrema periferia de Roma. No prefácio de *Il sentiero dei nidi di ragno* (1964), Italo Calvino defende esse momento e sua importância:

Il "neorealismo" non fu una scuola. (Cerchiamo di dire le cose con esattezza). Fu un insieme di voci, in gran parte periferiche, una molteplice scoperta delle diverse Italie, anche - o specialmente - delle Italie fino allora più inedite per la letteratura. Senza la varietà di Italie sconosciute l'una all'altra - o che si supponevano sconosciute -, senza la varietà dei dialetti e dei gerghi da far lievitare e impastare nella lingua letteraria, non ci sarebbe stato "neorealismo". (CALVINO, 2002, p. 5).

Observando as impressões de Calvino, faz-se tangível o paralelo de Rondini. De fato, as vozes periféricas a que alude Calvino serão nas histórias brasileiras as vozes do sertão, das secas e da caatinga, do agreste<sup>71</sup>. Apesar das distâncias entre Brasil e Itália, a narrativa dos dois países encontrar-se-á unida, de certa forma, no sentimento de compromisso de introduzir a realidade social na literatura. A vida difícil do interior será lida nas grandes cidades, as quais também serão problematizadas posteriormente, seja através da desarranjada Salvador amadiana, seja através da jubilar Roma pasoliniana (apreciável também como as grandes cidades abrigarão o mesmo arquétipo de personagens de Amado e Pasolini: malandros, prostitutas, corruptos, viciados de toda ordem, menores desamparados).

Outro fato digno de ser mencionado na recepção de Amado na Itália é sua ligação com o partido comunista (ainda que dele tenha se desvinculado anos mais tarde), à época, possivelmente única opção

---

<sup>71</sup>Através também das obras de Rachel de Queiroz, Graciliano Ramos e José Lins do Rego.

àqueles que discordavam dos regimes ditatoriais tanto na América Latina quanto na Europa. Nas palavras de Rondini:

Lo scrittore brasiliano sembra quindi avere diversi punti di contatto con gli scrittori e con le atmosfere, le modalità, il sentire di questo periodo letterario italiano e risulta difficile pensare che il suo arrivo in Italia sia avvenuto casualmente in questo momento di cambiamento, di desiderio di rinnovamento della letteratura italiana. (RONDINI, 2012, p. 93).

A partir deste acertado reconhecimento, as obras de Amado obtêm espaço entre as estantes italianas. Não é nosso intuito abordar todas as obras amadianas do *corpus*, mas ressaltar como a crítica interessou-se por algumas delas particularmente. Como o Quadro 7 nos mostra, todas as principais obras de Jorge Amado foram amplamente traduzidas na Itália, contudo duas se destacam: *Dona Flor e os seus dois maridos e Gabriela, cravo e canela*. Os romances, da última fase de Amado, foram publicados pela primeira vez na península em 1977 e 1979, respectivamente. Até o limite temporal do *corpus* desta pesquisa, foram republicados onze vezes cada um. São duas obras que, como destaca Stegagno Picchio, retratam o Brasil e a Bahia como um conjunto de sentidos que culmina em uma espécie de ode aos sete pecados capitais. A pesquisadora acrescenta ainda<sup>72</sup> que, principalmente nessas duas obras, alguns pecados são abordados de forma insólita por Amado, que lhes subtrai os conceitos contraproducentes, conferindo-lhes uma arrojada positividade. Assim, em *Dona Flor e i suoi due mariti e Gabriella, garofano e cannella*, pecados como a gula e a luxúria transformam-se quase em virtudes. As duas obras transferem o leitor italiano a lugares, sentidos, odores e sensações carregados de brasilidade, como nos relata Sedda<sup>73</sup> no que tange ao romance *Gabriella, garofano e cannella*:

---

<sup>72</sup> Em *Dona Flor e la lussuria*, resenha crítica publicada no jornal *La Repubblica* em 7 maio 2002. Disponível em <http://www.repubblica.it/speciale/2002/novecento/idee/28.html>. Acesso em: 13 out. 2016.

<sup>73</sup> Disponível em: <http://www.robortosedda.it/?p=10253>. Acesso em: 13 out. 2016.

Esta dimensão corale dá modo, al lettore europeo, di rimanere anche debitamente colpito dallo straordinario impasto multiculturale che compone la popolazione di Ilheus, fin da Nacib, che è un arabo (in Brasile?! ) e conduce un bar-ristorante che si chiama *Vesuvio*. Man mano incontriamo russi, altri italiani, altri arabi, tutte le nazionalità dell'Europa occidentale e così via, e ci sembra strano, perché abbiamo del Brasile un'idea olografica di *fazenderos* portoghesi, mulatte e nulla più, e mentre agli Stati Uniti riconosciamo volentieri la dimensione di crogiolo di culture, tutte le vicende del popolamento e dell'immigrazione dell'America Latina ci sono sconosciute. (SEDDA, 2015, não paginado).

A imagem do Brasil e da Bahia toma uma dimensão intrigante aos olhos do estrangeiro através de sua fauna e de sua flora, dos seus costumes, festas típicas, de sua pluralidade religiosa. De fato, o leitor italiano, cuja ligação com o cristianismo e a igreja católica é notória (de forma ainda mais acentuada na década de setenta), tem a possibilidade de enriquecimento religioso/cultural diferente daquele encontrado em romances italianos, ou até mesmo europeus. Logicamente, para que isso ocorra, as traduções precisam evitar o espectro domesticador. Sobre esse aspecto, Müller (2013) argumenta que é necessário que a tradução seja capaz de proporcionar o “albergue do longínquo” de Berman, visto que é mediadora do contato entre culturas.

De fato, Müller, ao analisar as traduções de *Gabriela, cravo e canela*, para o inglês estadunidense, aborda questões primordiais do texto de Amado e que necessitam ser salvaguardadas, demandando maior atenção da tradução. Valendo-se da classificação dos domínios culturais de Nida (1945), a saber: cultura ecológica, cultura social, cultura material e cultura religiosa; a pesquisadora busca identificar os aspectos culturais presentes no texto original e as implicações na tradução para o inglês. Para Müller, a cultura do outro, explícita nos romances regionalistas brasileiros, e que os identifica, deve ser examinada em todos os seus aspectos e preservada.

Em *La traduzione italiana di Tenda dos Milagres: uno sguardo agli aspetti religiosi*, Rondini (2012) nos apresenta uma investigação semelhante à de Müller ao analisar os caminhos tradutórios da obra *Tenda dos milagres* (1969), ou *La bottega dei miracoli* (1978), em italiano. A propósito da recepção da obra amadiana na Itália, reitera que

não se trata apenas de transportar um texto, mas um outro mundo, uma outra cultura, uma outra realidade. Justamente por considerar a verdade contida no outro, a imprescindibilidade de se observar as traduções, percebendo os confrontos, muito mais do que as assimilações, que nascem na relação tradutória. Com efeito, a pesquisadora foca naquilo que é “estrangeiro ao estrangeiro”, a culinária que não é mediterrânea, a religião que não é católica. Porém, dentre os numerosos argumentos apontados nessa obra e em outras amadianas, está a questão racial, questão de mestiçagem ainda não vivida pelos italianos (à época das traduções) na própria pátria. E mesmo no Brasil, a sociedade em pleno século XXI não parecia apta a conviver civilizadamente com a população negra explorada na escravidão por quase trezentos anos. Segundo Olinto, o fato de *La bottega dei miracoli* representar a ascensão do mulato baiano e o início da queda do preconceito é um marco daqueles que só a literatura consegue captar a seu tempo: “una presa di posizione di fronte al problema razziale brasiliano” (OLINTO, 1993, p. 74).

Ainda sobre as impressões suscitadas com Amado, destacamos os apontamentos de Olinto no que concerne à obra *A morte e a morte de Quincas Berro D'água* (1958). Em *Letteratura brasiliana* (1993) Olinto sustenta que, desde Tolstoi, três narrativas podem ser consideradas típicas do clímax da prosa mundial, sendo herdeiras da poesia épica: *A morte de Ivan Ilitch* (1886), do próprio Tolstoi; *O velho e o mar*, de Hemingway (1952); e *A morte e a morte de Quincas Berro D'água* (1958), de Amado. Para ele, apesar de as três obras constituírem literaturas, línguas, óticas e técnicas diferentes, são narrativas dotadas de poesias ao narrar a “frágil indestrutibilidade” do homem (OLINTO, 1993, p. 70). Enquanto Tolstoi o faz através de um cotidiano doloroso, e Hemingway através da luta do homem contra a natureza, Amado usa o humor livre. O pesquisador fundamenta:

L'Ivan di Leone, il vecchio di Ernest e il Quincas Berro D'água di Jorge avevano, nella precisa concretezza del loro stile, lo strumento esatto per raggiungere un significato e una verità, un *meaning* che promuove la relazione tra due mondi: quello fittizio e quello reale, quello dell'opera d'arte e quello delle percezioni di ciò che sta attorno, quello del libro e che Heidegger chiama <<universo che ci circonda>>. (OLINTO, 1993, p. 71).

Essa busca por significado, pela verdade, é bem retratada em Amado e nessa obra, especificamente se faz na dualidade entre um muro brasileiro de moral que confronta os bons costumes e o gosto pitoresco do povo. Ainda que os livros da última fase de Amado tenham obtido destaque nas traduções italianas, é possível perceber que o período considerado no *corpus* dessa pesquisa comporta a maioria de sua produção, cada qual com sua particularidade.

#### 4.3.2 Paulo Coelho

Poderíamos afirmar a mesma constância de publicações de Jorge Amado em Paulo Coelho, segundo autor mais traduzido na Itália no recorte desta pesquisa e seguramente o mais vendido no período? Quais aspectos o unem ao leitor italiano? Como é apresentado pela crítica e pelas histórias literárias? Antônio Olinto, seu colega na Academia Brasileira de Letras, descreve-o como um grande escritor e proferiu, ao justificar a escolha de Coelho para a cadeira 21 da ABL, que seu sucesso de vendas estava ligado à sua época<sup>74</sup>. Não há menção de Olinto a Coelho em sua história literária, que data de 1993, ainda que esta aborde nomes contemporâneos como o de Gilberto Dimenstein. Já a história literária de Stegagno Picchio fala ao leitor mencionando Coelho como um caso à parte. Ao dedicar-lhe nove linhas (quase todas contendo a relação de suas obras), esclarece que “per imprevedibili ragioni”, é hoje o escritor brasileiro mais lido e exportado (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 152). A análise crua de Stegagno Picchio reflete a realidade de Paulo Coelho também frente à crítica brasileira. Ainda que, como Jorge Amado, o autor tenha sido eleito para ocupar uma cadeira na ABL, não há consenso quanto ao mérito da escolha e muitas foram as perguntas feitas em relação ao que o nome de Coelho poderia representar para uma instituição como a Academia Brasileira de Letras (ABL).

A reportagem “Uma alquimia na ABL”, da revista *Época*<sup>75</sup> de 29 de julho de 2002, menciona que, após receber a notícia, o autor teria proferido: “Minha eleição não é uma resposta aos críticos, mas uma

---

<sup>74</sup> Conforme ilustra a reportagem da *Folha de São Paulo* de 26 jul. 2002. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u26015.shtml>. Acesso em: 20 out. 2016.

<sup>75</sup> Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT351970-1661-2,00.html>. Acesso em: 20 out. 2016.

pergunta”. Para muitos membros da Academia, a indicação enfraquece a ABL já que passa a considerar produções pautadas no marketing e não na qualidade intelectual; por outro lado, há um determinado número de imortais que vê na eleição de Coelho uma renovação da casa, não tão distinta por sua pluralidade<sup>76</sup>. De fato, já Jorge Amado em *Farda, fardão, camisola de dormir* (1979), vale-se da atmosfera testemunhada dentro da Academia para criticar o perfil homogêneo e previsível de seus membros, mergulhados na formalidade da elite. Com efeito, a obra satiriza a eleição dos literatos relacionando-a (in)diretamente com a guerra que ocorria nos anos da narrativa, demonstrando como a questão do ego independe de ideologia e pode eclodir em qualquer âmbito. Possivelmente o relato de Amado refletisse o mesmo cenário vivido por Coelho muitas décadas depois.

Se a presença de Coelho na ABL não representa um consenso, é real seu sucesso editorial e a preferência por suas obras por um número expressivo do público. Sua interação com os leitores faz-se cada vez mais forte através das diversas mídias sociais em que se faz presente. De fato, até o dia 13 de fevereiro de 2017, a página de Coelho no Facebook possuía 29.181.566 admiradores. No Twitter, na mesma data, o escritor contava com 11.598.588 seguidores. Esses números, obtidos às 17h 55min, elevavam-se a cada clique de atualização de página. Sobre o fato de muitos leitores o verem como uma espécie de guia, o autor, em entrevista à revista *Famiglia Cristiana*<sup>77</sup>, ponderou dizendo que a identificação dos leitores com sua obra é explicável pelo fato de os mesmos o considerarem um companheiro de viagem, refutando assim o estigma de mestre de vida. Na mesma entrevista, ao responder sobre qual seria, segundo ele, o papel da literatura, retoma o conceito de partilha: “La mia opinione è che la letteratura sia un modo per condividere idee: di fronte al bello, anziché porsi domande filosofiche, cerca di coinvolgere altri nella contemplazione”<sup>78</sup>.

Além das duas redes sociais, Coelho alimenta o paulocoelhoblog.com, página oficial em que dedica constantemente palavras inspiradoras aos visitantes, ainda que, muitas vezes, citações esparsas de seus livros. O *blog*, multilíngue graças às traduções automáticas do google, garantem-lhe alcance mundial, apesar das falhas

---

<sup>76</sup> Idem.

<sup>77</sup> Disponível em: <<http://www.stpauls.it/fc07/0728fc/0728fc92.htm>>. Acesso em: 25 out. 2016.

<sup>78</sup> Idem.

que o sistema apresenta. Nada que pareça desconcertar sua relação com o público, visto que a procura por suas obras continua aumentando. O endereço liga o leitor às redes sociais do autor, além das quatro grandes livrarias em que pode adquirir seus livros.

De forma singular, Paulo Coelho também disponibiliza livros inteiros para que sejam baixados para tablet ou celular. Antes de a iniciativa ser abrigada no próprio *site*, existia o [piratecoelho.wordpress.com](http://piratecoelho.wordpress.com), blog em que, sem qualquer cadastro, os leitores podiam baixar as obras de Coelho em diversas línguas. Ao matar (ou realçar?) dois “coelhos” em uma só cajadada, o autor garante a empatia do público e aumenta as chances de interesse por sua produção, principalmente nos países em que o autor não era muito popular. A estratégia foi empregada, por exemplo, na Rússia e fomentou uma venda exorbitante do escritor brasileiro. Ademais, não sendo comum que um leitor leia centenas de páginas na tela de um tablet ou celular, procurará adquirir o livro, já afeiçoado pela história. Desde 2009 “piratecoelho” já consta de sua página oficial com a seguinte mensagem “Edições completas para baixar em celular/tablet (clique na capa). Se gostar, por favor compre e assim podemos dizer que isso não ameaça a indústria”<sup>79</sup>.

Canal muito mais interessante (também mencionado na página) parece ser a Fundação Paulo Coelho, que se dedica à obra do autor e disponibiliza na nuvem informações concernentes a seus trabalhos em todas as esferas. Um completíssimo acervo à espera daqueles que desejem pesquisar sua trajetória.

Para analisar que tipo de obra faz de Coelho um sucesso mundial, observemos suas obras mais traduzidas na Itália entre 1977 e 2007.

#### **Quadro 8 - Traduções de Paulo Coelho na Itália entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| <b>Ano</b> | <b>Título traduzido</b>                                  | <b>Título original</b>                      | <b>Tradutor(a)</b> | <b>Editora</b> |
|------------|--|---|--------------------|----------------|
| 1995       | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita        | Bompiani       |
| 1996       | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita        | Bompiani       |

<sup>79</sup> De acordo com o *blog*: <<http://paulocoelhoblog.com/books-online/>>. Acesso em: 27 out. 2016.

|      |  |   |             |                        |
|------|--|---|-------------|------------------------|
| 1996 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1997 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | CDE                    |
| 1997 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1997 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1997 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1997 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1998 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Euroclub               |
| 1998 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1998 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1998 | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1999 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1999 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1999 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani per la scuola |
| 1999 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani               |
| 1999 | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Não consta  | Euroclub               |
| 1999 | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani               |
| 2000 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani               |

|      |  |   |                          |                            |
|------|--|---|--------------------------|----------------------------|
| 2000 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2000 | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2000 | Il cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2000 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2000 | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita              | Euroclub                   |
| 2000 | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2000 | Paulo Coelho: le confessioni del pellegrino              | Paulo Coelho                                | Valentinetti, Claudio M. | I grandi pasSaggi Bompiani |
| 2001 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2001 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2001 | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2001 | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2001 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2001 | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita              | Tascabili Bompiani         |
| 2001 | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita              | Mondolibri                 |
| 2002 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2002 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita              | Bompiani                   |
| 2002 | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita              | Mondolibri                 |
| 2002 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita              | Bompiani                   |

|      |   |   |             |                   |
|------|---|---|-------------|-------------------|
| 2002 | Monte Cinque  | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2002 | Veronika decide di morire   | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2003 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto                      | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2003 | L' alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2003 | L' alchimista   | O alquimista                                | Não consta  | Stamperia Braille |
| 2003 | Il diavolo e la signorina Prym  | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2003 | Il Cammino di Santiago  | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Mondolibri        |
| 2003 | Manuale del guerriero della luce  | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2003 | Monte Cinque  | O monte cinco                               | Não consta  | Stamperia Braille |
| 2003 | Undici minuti   | Onze minutos                                | Desti, Rita | Mondolibri        |
| 2003 | Undici minuti   | Onze minutos                                | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2003 | Paulo Coelho: Biografia di un narratore                                       | Paulo Coelho. Biografia de um narrador      | Riva, Tilde | Bompiani          |
| 2003 | Veronika decide di morire   | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2004 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto                      | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2004 | L' alchimista Ed. speciale per celebrare 1.000.000 di copie vendute in Italia | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2004 | Il diavolo e la signorina Prym  | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani          |
| 2004 | Il Cammino di Santiago  | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Mondolibri        |

|      |  |   |             |            |
|------|--|---|-------------|------------|
| 2004 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2004 | Undici minuti  | Onze minutos                                | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2004 | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2004 | Life: aforismi sulla vita                                | Vida: aforismos sobre a vida                | Não consta  | Bompiani   |
| 2004 | Viaggi: diario giornaliero                               |   | Não consta  | Bompiani   |
| 2005 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2005 | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2005 | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2005 | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Mondolibri |
| 2005 | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2005 | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2005 | Lo Zahir   | O Zahir                                     | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2005 | Undici minuti  | Onze minutos                                | Não consta  | Mondolibri |
| 2005 | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2006 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2006 | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2006 | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2006 | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani   |
| 2006 | Lo Zahir   | O Zahir                                     | Desti, Rita | Mondolibri |
| 2006 | Undici minuti  | Onze minutos                                | Desti, Rita | Bompiani   |

|      |   |  |                  |            |
|------|---|--|------------------|------------|
| 2006 | Sono come il fiume che scorre [Pensieri e riflessioni 1998-2005]              | Ser como o rio que flui                      | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2006 | Come il fiume che scorre: racconti 1998-2005                                  | Ser como o rio que flui... Relatos 1998-2005 | Capuano, Niccolò | Mondolibri |
| 2006 | Veronika decide di morire   | Veronika decide morrer                       | Desti, Rita      | Mondolibri |
| 2007 | La strega di Portobello   | A bruxa de Portobello                        | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto                      | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei.  | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | L' alchimista Ed. speciale per celebrare 1.000.000 di copie vendute in Italia | O alquimista                                 | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | Il diavolo e la signorina Prym  | O Demônio e a Srta. Prym                     | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | Il Cammino di Santiago  | O Diário de Um Mago                          | Desti, Rita      | Mondolibri |
| 2007 | Henry Drummond, il dono supremo   | O dom supremo                                | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | Manuale del guerriero della luce  | O manual do guerreiro da luz                 | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | Lo Zahir  | O Zahir                                      | Desti, Rita      | Bompiani   |
| 2007 | Veronika decide di morire   | Veronika decide morrer                       | Desti, Rita      | Bompiani   |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

A difusão da obra de Coelho na Itália iniziou-se com *L'alchimista* (1995), sua obra mais publicada, sendo republicada em cada ano (com exceção de 2006, ano em que outras obras do autor ganhavam destaque). No ano seguinte o livro *Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta ed ho pianto* (1996) cresceu na preferência do público, ainda inebriado pelo lançamento anterior. E neste *looping*, ano após ano, o repertório

místico de Coelho figurará entre os livros de maior sucesso na Itália e também no mundo, totalizando mais de 150 milhões de cópias vendidas<sup>80</sup>.

Falar sobre a recepção de Coelho na Itália, todavia, parece ser uma tarefa bastante árdua. Não há muitas pesquisas sobre sua obra que não versem sobre números e mercado editorial e, embora o escritor mantenha com o leitor uma estreita relação, não parece haver interesse acadêmico ou crítico o suficiente para embasar quaisquer hipóteses. O “caso à parte” Coelho (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p.152) coloca-nos diante de uma encruzilhada em que, de um lado, há a crítica e, do outro, o interesse do leitor. A crítica não quer ser leitor e o leitor não quer ser crítica, isolando-se as partes e mantendo, pelo menos até o momento, o questionamento: qual é a representação de Paulo Coelho dentro da literatura brasileira? Para o autor, a resposta está na predileção dos leitores, contudo, é uma pergunta que pode ser respondida também pela academia à medida que conceitos cimentados sejam, ao menos, postos à prova.

Ainda que Coelho e Amado representem dois terços do total de obras brasileiras publicadas na Itália no período analisado, há outros nomes ilustrando o elenco dos 10 autores brasileiros mais traduzidos na península.

### 4.3.3 Guimarães Rosa

Terceiro autor brasileiro mais publicado na Itália, Guimarães Rosa trará o universo do sertão para suas histórias e, assim como ocorrera em Jorge Amado, suscitará o interesse do leitor italiano pela temática. Dentre os autores brasileiros na história literária de Olinto, é um dos que recebe maior destaque seja pelas questões linguísticas seja pelo argumento, um amálgama do qual emerge uma geografia plural, ainda que inexplorada, e a liberdade da palavra, primitiva. O pesquisador reitera que o legado de Guimarães Rosa representa um passo gigantesco na luta para incorporar um idioma e uma geografia brasileiros à sua própria literatura:

---

<sup>80</sup> De acordo com o jornal italiano *La Repubblica*. Disponível em <[http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2013/10/23/il-fenomeno-coelho-150-milioni-di-copie.html?refresh\\_ce](http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2013/10/23/il-fenomeno-coelho-150-milioni-di-copie.html?refresh_ce)>. Acesso em: 28 out. 2016.

Legata à geografia e ao tema, a obra de Rosa revela a sua profunda originalidade no linguajar, o seu português é pessoal e o autor, criando uma obra original e forte, usa o português falado de uma região. Enorme a dificuldade de traduzir Grande Sertão: Veredas em outra língua que não a sua. Tudo o que o habitante do território das Gerais (aqui sem Minas) na área dos rios São Francisco e Urucuia, é capaz de dizer, de expressar, em poucos momentos de uma vida inteira, o romancista o coloca em uma narrativa ininterrompida, de quase seiscentas páginas. A língua portuguesa falada no Brasil alcança um momento de rara beleza (OLINTO, 1993, p. 80).

As considerações de Olinto acerca de *Grande Sertões: Veredas* fundamentam-se na estrutura do romance, que segundo o autor, é escrito como um rio que flui. Qualquer tradução literária exige de seu tradutor mais do que mera proficiência, no entanto, em uma obra dessa magnitude e peculiaridade linguística, mostra-se interessante o contato entre o autor e seu tradutor, atitude que Guimarães Rosa cultivou durante toda a sua trajetória e que culminou no aprimoramento de suas traduções. Edoardo Bizzarri, tradutor que mais traduziu a obra rosiana ao italiano, teve a oportunidade de trocar com o autor impressões e hesitações, ainda que o diálogo não tenha permanecido até a tradução de sua maior obra devido à morte precoce do escritor.

A correspondência entre Bizzarri e Guimarães Rosa no processo de tradução de *Corpo de baile* (1956), no entanto, foi intensa, propiciando a orientação basililar para as futuras traduções do autor. Rosa reconhecia e prezava pela consciência autoral<sup>81</sup> de um profissional de tradução já em meados dos anos sessenta, quando o ofício sequer era tomado como uma disciplina autônoma. Tal postura seguramente enriqueceu o processo de tradução de suas obras, suscitando o interesse e a análise de pesquisadores de literatura e de tradução. Dentre as contribuições oriundas dessa conexão destacamos: *A tradução dos neologismos rosianos na versão italiana de Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa* (1998), de Patrizia Bastianetto<sup>82</sup>; *Mitotradução*

---

<sup>81</sup> Entendemos, contudo, que não existe processo tradutório que não seja autoral.

<sup>82</sup> Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/BUBD->

em *Grande Sertão: Veredas - Enfoque descritivo e receptivo da interculturalidade ítalo-brasileira* (2009), de Tatiana Fantinatti<sup>83</sup>; *Estudo do léxico de João Guimarães Rosa na tradução italiana de Grande Sertão: Veredas* (2011), de Marília Barros<sup>84</sup> e *Experiência e Reflexão: o discurso ambíguo em Grande Sertão: Veredas e sua tradução italiana* (2009), de Davi Pessoa<sup>85</sup>.

A tradução (ou reescrita) de Bizzarri, conforme aponta a correspondência mencionada nos três trabalhos, é classificada como estrangeirizante, conforme aponta Bastianetto, pois consegue levar o leitor italiano até Rosa, até o interior do Brasil, às veredas. Conforme afirma Bastianetto,

Isso é exatamente o que Bizzarri faz em sua escrita: leva o leitor até o autor e torna-se, ao mesmo tempo, visível no papel de mediador da passagem para uma nova realidade literária. O tradutor, coautor, faz pouco uso de orações subordinadas, garantindo a manutenção da oralidade, ou melhor, do uso poético da oralidade, com a liberdade de formar, deformar e associar palavras. Mantém o mesmo tamanho das orações de ROSA, muito curtas em relação ao estilo narrativo italiano, que, se adotado, tornaria mais lento o ritmo do período e, portanto, da ação. Entende-se, portanto, que a função estilística, tão marcante no texto da LO<sup>86</sup>, é preservada na tradução italiana, independentemente da modalidade de tradução adotada. Esse resultado deve-se a um trabalho meticuloso de decifração,

---

[9DFGR6/dissertacao\\_patriziagiorginaenricanna.pdf?sequence=1](http://9DFGR6/dissertacao_patriziagiorginaenricanna.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 4 nov. 2016.

<sup>83</sup> Disponível em:

<[http://www.lettras.ufrj.br/pgneolatinas/media/bancoteses/tatianaarzefantinatti\\_doutorado.pdf](http://www.lettras.ufrj.br/pgneolatinas/media/bancoteses/tatianaarzefantinatti_doutorado.pdf)>. Acesso em: 4 nov. 2016.

<sup>84</sup> Disponível em: <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-27102011-092324/publico/2011\\_MariliaGazolaPessoaBarros.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-27102011-092324/publico/2011_MariliaGazolaPessoaBarros.pdf)>. Acesso em: 6 nov. 2016.

<sup>85</sup> Disponível em:

<[http://www.pget.ufsc.br/curso/dissertacoes/Davi\\_Pessoa\\_Carneiro\\_Barboa\\_-\\_Dissertacao.pdf](http://www.pget.ufsc.br/curso/dissertacoes/Davi_Pessoa_Carneiro_Barboa_-_Dissertacao.pdf)>. Acesso em: 13 fev. 2017.

<sup>86</sup> LO - Língua original.

transcodificação de valores estilísticos e reescrita. (BASTIANETTO, 1998, p. 137).

Sob este prisma, segundo a pesquisadora, é possível chamar a tradução da obra de Rosa por Bizzarri de “texto bizzarriano” (BASTIANETTO, 1998, p. 147) pela forma como nasce dessa escola epistolar que lhe permitirá quase uma coautoria da obra rosiana na Itália. Entendemos que há duas autorias: a do escritor e a do tradutor, cada qual com suas particularidades. Observemos a trajetória de Rosa na Itália entre 1977 e 2007:

**Quadro 9 - Publicações de Guimarães Rosa na Itália entre 1977 e 2007 -  
Index Translationum**

| Ano  | Título traduzido   | Título original                              | Tradutor(a)                          | Editora     |
|------|--------------------|--|--------------------------------------|-------------|
| 1980 | Grande sertão      | Grande sertão: veredas                       | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1984 | Miguilim           | Miguilim                                     | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1984 | Miguilim           | Miguilim                                     | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1985 | Buritì             | Buriti                                       | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1985 | Grande sertão      | Grande sertão: veredas                       | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1985 | Miguilim           | Miguilim                                     | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1986 | Grande sertão      | Grande sertão: veredas                       | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1986 | Miguilim           | Miguilim                                     | Dellepiane,<br>Emilia (a cura<br>di) | Loescher    |
| 1987 | Miguilim           | Miguilim                                     | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1988 | Grande sertão      | Grande sertão: veredas                       | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1989 | Una storia d'amore | Uma estória de amor<br>(festa de Manuelzão). | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |
| 1990 | Grande sertão      | Grande sertão: veredas                       | Bizzarri,<br>Edoardo                 | Feltrinelli |

|      |                           |   |                                 |             |
|------|---------------------------|---|---------------------------------|-------------|
| 1992 | Grande sertão             | Grande sertão: veredas                    | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 1994 | Miguilim                  | Miguilim                                  | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 1994 | Sagarana                  | Sagarana                                  | La Regina,<br>Silvia            | Feltrinelli |
| 1995 | Grande sertão             | Grande sertão: veredas                    | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 1996 | Grande sertão             | Grande sertão: veredas                    | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 1999 | Grande sertão             | Grande sertão: veredas                    | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 1999 | Miguilim                  | Miguilim                                  | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 1999 | Mio zio il giaguaro       | Meu tio o iauaretê                        | Mulinacci,<br>Roberto           | U. Guanda   |
| 2000 | Miguilim                  | Miguilim                                  | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 2003 | Grande sertão             | Grande sertão: veredas                    | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 2003 | La terza sponda del fiume | Primeiras estórias                        | Lanciani,<br>Giulia (a cura di) | Mondadori   |
| 2007 | Grande sertão             | Grande sertão: veredas                    | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |
| 2007 | Una storia d'amore        | Uma estória de amor (festa de Manuelzão). | Bizzarri,<br>Edoardo            | Feltrinelli |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

A relação apontada no Quadro 9 mostra *Grande sertão* enquanto obra mais traduzida na península. Um fato já esperado enquanto obra-prima de Rosa, tida por Stegagno Picchio como *il libro più importante della prosa brasiliana nel nostro secolo e la sua perfetta realizzazione linguistica* (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 116).

#### 4.3.4 Clarice Lispector

Longe de Jorge Amado e Paulo Coelho em número de publicações, porém muito próxima à crítica e empatia italiana, está Clarice Lispector. Observemos a trajetória de suas publicações na Itália:

**Quadro 10 - Traduções de Clarice Lispector na Itália entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| Ano  | Título traduzido                          | Título original                            | Tradutor(a)                 | Editora     |
|------|---|--|-----------------------------|-------------|
| 1981 | Un apprendistato; o, Il libro dei piaceri | Uma aprendizagem; ou, O livro de prazeres  | Desti, Rita                 | La Rosa     |
| 1982 | La passione secondo G. H.                 | A paixão segundo G. H.                     | Adelina Aletti              | La Rosa     |
| 1986 | Legami familiari                          | Laços de família                           | Aletti, Adelina             | Feltrinelli |
| 1987 | La passione del corpo                     | A via crucis do corpo                      | Di Munno, Amina             | Feltrinelli |
| 1987 | Vicino al cuore selvaggio                 | Perto do coração selvagem                  | Desti, Rita                 | Adelphi     |
| 1988 | La mela nel buio                          | A maçã no escuro                           | Cusmai Belardinelli, Renata | Feltrinelli |
| 1989 | L'ora della stella                        | A hora da estrela                          | Aletti, Adelina             | Feltrinelli |
| 1989 | Legami familiari                          | Laços de família                           | Aletti, Adelina             | Feltrinelli |
| 1991 | La passione secondo G. H.                 | A paixão segundo G. H.                     | Adelina Aletti              | Feltrinelli |
| 1992 | Un apprendistato; o, Il libro dei piaceri | Uma aprendizagem; ou, O livro dos prazeres | Desti, Rita                 | Feltrinelli |
| 1997 | Acqua viva                                | Água viva                                  | Morino, Angelo              | Sellerio    |
| 1998 | Le storie di Ovidio                       | Quase de verdade                           | Galloni, Adelchi            | Mondadori   |
| 1999 | Legami familiar                           | Laços de Família                           | Adelina Aletti              | Feltrinelli |

|      |  |                               |                         |              |
|------|--|-------------------------------|-------------------------|--------------|
| 1999 | Il segreto   | O lustre                      | Aletti,<br>Adelina      | La tartaruga |
| 1999 | Il mistero del coniglio che sapeva pensare             | O mistério do coelho pensante | Lazzarato,<br>Francesca | Mondadori    |
| 2001 | La scoperta del mondo, 1967-1973                       | A descoberta do mundo         | Raggini,<br>Mauro       | La tartaruga |
| 2001 | Il mistero del coniglio che sapeva pensare             | O mistério do coelho pensante | Lazzarato,<br>Francesca | Mondadori    |
| 2003 | Vicino al cuore selvaggio                              | Perto do coração selvagem     | Desti, Rita             | Adelphi      |
| 2005 | Come sono nate le stelle: storie e leggende brasiliane | Como nasceram as estrelas     | Baiocchi,<br>Maria      | Donzelli     |
| 2006 | Legami familiari                                       | Laços de Família              | Adelina<br>Aletti       | Feltrinelli  |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Com vinte publicações no arco destas três décadas de *corpus*, Lispector possui 13 livros traduzidos ao italiano. Dentre eles, destaca-se *Laços de família* (1960), ou *Legami familiari* (1986) na Itália. Sua obra, de fato, fora legitimada em território italiano seja pela crítica seja pelo setor editorial, culminando no respeito e interesse dos leitores. A Editora Feltrinelli, por exemplo, dedicou-lhe, em 2013, uma antologia com o intuito de reunir “o mundo de Clarice”. O volume reúne as obras: *Laços de família*, *A maçã no escuro*, *A paixão segundo G.H.*, *Um aprendizado*, *ou o livro dos prazeres*, *La passione del corpo* e *A hora da estrela*. Na descrição da obra, a editora veste as palavras de Antonio Tabucchi:

C'è un universo all'orlo del collasso e pronto a liquefarsi [...]. Lo sguardo di Lispector coglie l'incongruenza delle cose che sono e la volgarità dei nessi che le tengono insieme. Uno sguardo che tenta di lacerare la pellicola opaca dei gesti degli uomini per carpirne il segreto più intimo: quel segreto che sappia dare senso al tutto insensato

che ci circonda e che chiamiamo vivere.  
(TABUCCHI, s/d)<sup>87</sup>.

A incongruência das coisas de que fala Tabucchi na produção de Lispector vai ao encontro de Stegagno Picchio quando esta diz que as palavras de Clarice, de certa forma, correspondem ao nível expressivo “dell’opacità, del mondo nel suo ripetersi in una meccanica ma insieme assurda monotonia” (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 119). Para a pesquisadora, Clarice surge nas letras brasileiras quando essas se mostravam cheias de sol, de trópico e de folclore e marca uma escrita mais direta e fina (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 120). Olinto a destaca como a escritora dona do papel mais marcante entre os simbolistas do nosso tempo. Para ele, aliás, Clarice não pode ser rotulada apenas simbolista, intimista, cuja busca se dá através do ser, mas também é inovadora, joyceana (OLINTO, 1993, p. 90). Em sintonia com Olinto e no que concerne à obra *Legami familiari*, Tabucchi dirá a respeito dos personagens lispectorianos que estes assumem posição variante entre a serena decifração do real visível e a imagem desconcertante que a ideia produz na mente, estando próximos de Joyce, do mundo de Kafka e projetados como certas figuras de Woolf<sup>88</sup>. A acertada sintonia de estilos é explicada por Olinto:

Nessuna opposizione tra le due direttrici, che talvolta si completano, quando la novità di un autore non si riferisce solo al linguaggio esterno, alla lingua, ma anche a un’innovazione interna e a una nuova visione del mondo. In questo panorama di innovata narrativa che superò la poesia sia nel favore del pubblico che nel coraggio delle sue realizzazioni, la Lispector lasciò il marchio della novità. (OLINTO, 1993, p. 90).

Olinto destaca a obra *A maçã no escuro*, *La mela al buio* na Itália, como um dos melhores romances de Lispector pelo seu ritmo pesado, quase uma tortura, a escritora cria uma narrativa inovadora, marcada pelo desarranjo dos significados. A originalidade de Lispector

---

<sup>87</sup> Depoimento disponível em:

<http://www.feltrinellieditore.it/opera/opera/legami-familiari-1/#descrizione>. Acesso em: 13 fev. 2017.

<sup>88</sup> Idem.

marcará sua trajetória na literatura brasileira e sua aceitação enquanto uma das escritoras brasileiras mais traduzidas para outras línguas.

### 4.3.5 Frei Betto

Um nome contemporâneo destacado nesse cânone é o de Frei Betto (Carlos Alberto Libânio Christo). Frade dominicano, é referência mundial no que concerne à Teologia da libertação, à (sobre)vivência em tempos de Ditadura e ao engajamento político e social. Ainda que possua ideologia e temática similar à de Leonardo Boff, que fora classificado pelo *Index Translationum* como escritor de Teologia e religião, Frei Betto figura na categoria Literatura com as seguintes obras:

**Quadro 11 - Publicações de Frei Betto na Itália entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| Ano  | Título traduzido   | Título original  | Tradutor(a)  | Editora            |
|------|--|--|--|--------------------|
| 1980 | Lettere dalla prigione   | Cartas da prisão   | Gabbi, Mario   | Edizioni dehoniane |
| 1981 | Il cantico nella fornace   | O canto na fogueira  | Gobbi, Mario;<br>Cucchetti, Carlo                          | EDB                |
| 1982 | Il lievito nella massa: 4. incontro interecclesiale delle comunità ecclesiali di base (CEB) del Brasile, Itaici, aprile 1981 | O fermento na massa: 4. Encontro intereclesial das comunidades eclesiais de base, Itaici, abril de 1981. | Não consta   | EMI                |
| 1983 | Battesimo di sangue: i domenicani e la morte di Carlos Marighella: dossier Frei Tito de Alencar                              | Batismo de sangue  | Pistocchi, Bruno   | EMI                |
| 1986 | Una scuola chiamata vita / Frei Betto, Paolo Freire  | Essa escola chamada vida   | Colleoni, Gabriele, con la collaborazione di Betti, Franca | EMI                |

|      |   |                       |                                       |                   |
|------|---|-----------------------|---------------------------------------|-------------------|
| 1989 | Il giorno di Angelo   | O dia de Angelo       | Demarchi, Enzo                        | EMI               |
| 1998 | La musica nel cuore di un bambino   | Alucinado som de tuba | Bajni, Irina; Comini, Luciano         | Sperling & Kupfer |
| 2000 | Battesimo di sangue: i domenicani e la morte di Carlos Marighella: dossier Frei Tito de Alencar | Batismo de sangue     | Pistocchi, Bruno                      | Sperling & Kupfer |
| 2004 | Non c'è progresso senza felicità  | Diálogos criativos    | Benabbi, Alessandra                   | Rizzoli           |
| 2004 | Dialogo su pedagogia, etica e partecipazione politica   | Não consta            | Não consta - escrito com Luigi Ciotti | EGA               |
| 2005 | Il pianeta dei rifiuti / interventi di Frei Betto   | Não consta            | Não consta                            | Ponte alle grazie |
| 2006 | Hotel Brasil  | Hotel Brasil          | Aletti, Adelina                       | Cavallo di Ferro  |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

*Batismo de sangue*, publicada em 1985 na Itália, é vencedora do prêmio Jabuti de 1982 na categoria Biografia e/ou Memórias. A obra, que traz à tona a luta dos dominicanos contra a ditadura, está entre suas produções mais conhecidas na Itália (com publicações em 1983 e 2000), sendo o autor constantemente convidado para eventos de toda ordem, mas que, particularmente, abordem a questão social contemporânea em suas diversas especificidades. Sua obra, talvez por ser demasiadamente recente ou porque poderia estar classificada em outra categoria (Teologia, Ciências Sociais, sempre retomando a classificação do *Index Translationum* para Boff), não comparece nas histórias literárias de Stegagno Picchio e de Olinto.

#### 4.3.6 Machado de Assis

Outro grande nome da literatura brasileira compõe o cânone da literatura brasileira traduzida na Itália: Machado de Assis. Analisando, todavia, o número de traduções do autor no período de trinta anos de nosso *corpus*, percebe-se uma discrepância entre a relevância e

contribuição de Machado para a literatura e sua devida divulgação na Itália. De acordo com Palma e Guerini, isso ocorre pela ausência de uma crítica de metatexto, que ocupa um lugar central na consolidação de um autor/obra fora de seu país. Se não houver intermediação para propiciar a legibilidade do texto traduzido, haverá a dificuldade na recepção do mesmo. Tal situação é gerada pela impossibilidade da crítica do metatexto (ou parte dela) de desenvolver seu devido papel de intermediária na cultura de chegada, tornando Machado legível apenas parcialmente (PALMA; GUERINI, 2009, p. 47). Apesar do considerável acervo acadêmico sobre Machado no Brasil, tais pesquisas não envolvem o leitor italiano sem domínio do português interessado na obra machadiana e, dessa forma, persiste o isolamento entre culturas.

É preciso, contudo, ressaltar que nos tempos mais recentes a obra de Machado vem sendo traduzida consideravelmente na Itália através de editoras menores e fora do núcleo editorial dominante, mas interessadas em escritores clássicos. A recente volta ao mercado de Machado de Assis representou na Itália 11 publicações entre 2009 e 2016, número superior ao de nosso *corpus*, que segue:

**Quadro 12 - Publicações de Machado de Assis na Itália entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| Ano  | Título traduzido                                  | Título original                             | Tradutor(a)            | Editora                 |
|------|---|---|------------------------|-------------------------|
| 1983 | Memorie postume di Bras Cubas                     | Memórias póstumas de Brás Cubas             | Desti, Rita            | UTET                    |
| 1989 | Storie senza data                                 | Histórias sem data                          | Di Munno, Amina        | Lucarini                |
| 1990 | La cartomante e altri racconti                    | A cartomante e outros contos                | Di Munno, Amina        | Einaudi                 |
| 1994 | Messa del gallo: sei variazioni sullo stesso tema | Missa do galo: variações sobre o mesmo tema | Aletti, Adelina        | Biblioteca del Vascello |
| 1997 | Dom Casmurro                                      | Dom Casmurro                                | Não consta             | Fazi Editore            |
| 2002 | Galleria postuma e altri racconti                 | Galeria póstuma                             | Giorgi, Giuliana Segre | Lindau                  |
| 2002 | L'alienista                                       | O alienista                                 | Segre Giorgi, Giuliana | Lindau                  |

|      |  |                                 |                    |         |
|------|--|---------------------------------|--------------------|---------|
| 2005 | Marcela mi amò per quindici mesi e undicimila scudi, niente meno | Memórias póstumas de Brás Cubas | Marianecci, Silvia | Azimut  |
| 2006 | Dom Casmurro   | Dom Casmurro                    | Boni, Guia         | Fabula  |
| 2006 | Helena   | Helena                          | Cirillo, Carla     | Liguori |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Como se pode verificar, nosso *corpus* apresenta 10 obras de Machado traduzidas na Itália no período de três décadas, número inferior ao período das recentes publicações, que somam sete anos. Tal fato nos mostra como o leitor italiano está mais próximo da obra machadiana, que começa a ser revisitada. O livro *Machado de Assis e o cânone ocidental: itinerários de leitura* (2016), de Sonia Netto Salomão é parte atuante nesse *risveglio*. A pesquisadora, que ensina teoria da tradução na *Università La Sapienza* de Roma, explica como a tradução possui grande função na identidade cultural brasileira concebida no exterior. Em entrevista à editora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ela explica como a reformulação intralinguística de Jakobson, a teoria dos polissistemas de Even-Zohar e a interculturalidade influenciam em sua abordagem de Machado na Itália:

Deve-se a Roman Jakobson, num ensaio pioneiro, a atenção dedicada à natureza intertextual da tradução. Jakobson chama a atenção para a reformulação intralinguística, presente na paráfrase, na tradução interlinguística propriamente dita e na transmutação intersemiótica, com mudança de códigos (da literatura ao cinema e assim por diante). Nesse quadro teórico, o crítico israelita Itamar Even-Zohar introduziu a ideia de polissistema, no qual uma pluralidade de literaturas (popular, de elite, nacional, folclórica, traduzida) vive de correlações recíprocas, entrecruzando relações diacrônicas e sincrônicas, tanto mais dinâmicas quanto mais o sistema resulta jovem, periférico ou temporaneamente em crise. Este é o caso da situação vivida por Machado de Assis no século XIX brasileiro, quando o sistema nacional se estava afirmando. Machado, ele mesmo, foi um incansável tradutor daqueles autores cujos

modelos, seguramente, o interessavam diretamente. Por isso, traduziu: Lamartine, Alexandre Dumas (filho), Chateaubriand, Racine, Molière, Victor Hugo, Beaumarchais, Shakespeare, Dickens, Edgar Allan Poe, Schiller, Heine, Dante. O outro âmbito de aprofundamento atual dos estudos intertextuais diz respeito àquele relativo ao interculturalismo e, em particular, às relações com as literaturas pós-coloniais. (SALOMÃO, 2016, entrevista).

As reflexões de Salomão (2016), ao abordar o sistema literário brasileiro à época de Machado de Assis, são pertinentes e refletem a moldabilidade de um cenário literário ainda em formação. Evidenciamos, também, como o repertório de uma obra pode ser introduzido em uma sociedade através dos mais variados modos: a tradução efetuada por Machado seguiu seu gosto pessoal (já possivelmente influenciado pelas instituições vigentes) e deste, passou a uma parcela considerável de leitores de língua portuguesa. O sistema literário brasileiro era jovem à época, o que o mantinha em posição periférica diante de outros sistemas mais consolidados centro-europeus, dotados de produções acumuladas no decorrer do tempo. Se compararmos a posição do sistema literário italiano frente ao brasileiro, constataremos uma posição muito mais central frente ao núcleo do megapolissistema. Dessa forma, enquanto sistema menos marginal, exitará em receber a literatura de um sistema menor, motivo pelo qual escritores conceituados nem sempre ocupam posição relevante no sistema em que é traduzido, quando o são. É o caso de Machado de Assis como a maioria dos autores brasileiros presentes no cânone da literatura brasileira traduzida na Itália, o que indica que o cânone de uma literatura traduzida pode não ter tanto alcance quando seu sistema nacional em si é pequeno.

Segundo a Associação Italiana de Editores (AIE), grande parte das traduções ao italiano está diretamente ligada à identificação com os fenômenos literários que atingem a predileção do público na figura de uma literatura de *mainstream*, cuja linguagem nem sempre é importante e originalmente pensada para ser universal, no sentido mercadológico. Em tal contexto, não nos admiramos em constatar a impossibilidade da obra machadiana entre as predileções de literatura estrangeira na Itália.

Se nos deslocamos do âmbito de mercado, encontramos Machado presente na crítica italiana através da academia e das histórias literárias. Stegagno Picchio refere-se ao autor como o maior escritor brasileiro e destaca o fato de Machado ser considerado o menos brasileiro dos

escritores ao apresentar uma produção que foge da relação padrão/escravizado e da imagem tropical e folclorística do país (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 63). Para a pesquisadora, contudo, tal visão corresponderia àquela de um estrangeiro diante do Brasil, sendo concebível que Machado tenha optado por descrever-se dentro de seu próprio ponto de vista. Stegagno eleva o romance e o conto machadiano perante suas outras produções (que ainda que sejam louváveis, desaparecem face seu exórdio em prosa) e transporta o leitor italiano no jogo narrativo de Machado destacando as obras *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Dom Casmurro*. Esta última, no ponto de vista de Stegnano, é: “un capolavoro di stile: quasi un esercizio teatrale effettuato, pirandellianamente, con le impalcature in vista” (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 68).

A referência à obra de Pirandello e seus mecanismos de envolver o leitor em suas histórias poderia ser feita também em Olinto quando diz que Machado não aceitará passivamente o papel de narrador onisciente, mas penetrará dentro da própria consciência, induzindo o leitor a participar do mistério oculto nas coisas, pessoas e acontecimentos (OLINTO, 1993, p. 40). Ainda sobre o posicionamento de escritores no sistema literário, Olinto menciona o parecer da crítica Susan Sontag, que em prefácio da edição americana de *Memórias póstumas de Brás Cubas*, interroga-se sobre o motivo de um autor com a envergadura de Machado não ocupar o devido espaço na literatura universal (aqui em termos de canonicidade de tradição). Olinto sinaliza as reflexões de Sontag: “se non fosse brasiliano e non fosse vissuto sempre a Rio, se fosse stato italiano o russo, o anche portoghese, la sua fama avrebbe sicuramente superato i limiti dell’eurocentrismo letterario” (OLINTO, 1993, p. 41). Efetivamente, a obra de Machado é digna de reconhecimento e o fato de pertencer a um sistema literário em formação não o auxiliou (não é dito que procurasse) no exórdio internacional. Ressalvados os períodos, talvez nem mesmo hoje tal situação pareceria possível, visto que a escritura privilegiada nas obras estrangeiras, como vimos, é dotada, em sua maioria, de estrutura linguística equalizada, longe da realidade e do prestígio (ao menos, crítico) de Machado.

#### **4.3.7 Drummond de Andrade**

Em meados nos anos oitenta do século XX, um grande poeta se faz presente na Itália: o cânone brasileiro traduzido torna-se particularmente lírico com Drummond de Andrade. Com efeito, dentre

suas obras em italiano apenas quatro estão ligados à prosa, conforme revela o Quadro 13:

**Quadro 13 - Publicações de Drummond de Andrade na Itália entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| Ano  | Título traduzido   | Título original         | Tradutor(a)               | Editora           |
|------|--|-------------------------|---------------------------|-------------------|
| 1987 | Un chiaro enigma: da Alguma poesia a Fazendeiro do ar        | Claro enigma            | Toriello, Fernanda        | Lusitania         |
| 1987 | Sentimento del mondo   | Sentimento do mundo     | Tabucchi, Antonio         | Einaudi           |
| 1990 | Un chiaro enigma: da A vida passada a limpo a Poesia errante | Claro enigma            | Toriello, Fernanda        | Lusitania         |
| 1996 | La visita  | A visita                | Stegagno Picchio, Luciana | Libri Scheiwiller |
| 1996 | Racconti plausibili 1  | Contos plausíveis       | Ravetti, Alessandra       | Fahrenheit 451    |
| 1996 | Racconti plausibili 2  | Contos plausíveis       | Ravetti, Alessandra       | Fahrenheit 451    |
| 1997 | L'amore naturale   | O amor natural          | Toriello, Fernanda        | Adriatica         |
| 2002 | Cuore numeroso   | Não consta – antologia  | Arsillo, Vincenzo         | Donzelli          |
| 2005 | Quando è giorno di partita                                   | Quando é dia de Futebol | Lanciani, Giulia          | Cavallo di Ferro  |
| 2005 | Cronache brasiliane  | Não consta – antologia  | Annovazzi, Antonella      | AIEP              |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Stegagno Picchio reitera que o autor preferiria, de fato, ser lembrado como poeta, mas não seria razoável dispensar sua significativa produção enquanto narrador e cronista. Assim descreve aquele que considera o maior poeta do século XX: “[...] è insieme artigianale e ispirato, moderno ed eterno, aristocratico e popolare, partecipante e riservato, poeta del quotidiano e poeta capace di infondere nei suoi versi

ironici e carichi di pudore il sentimento del mondo”. (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 126).

Passados tantos anos da produção de Drummond, a difusão de sua obra na Itália permanece inacessível à maior parte do público. Olinto, quase como Stegagno Picchio, concede pouco espaço a Drummond em sua história literária, ainda que o mencione em todos os segmentos literários em que atuou. De fato, são raros os estudos sobre o escritor na Itália, que, carente de crítica e pesquisa acadêmica que aborde o autor, não o publica, ao menos como seria justo dada sua relevância. À parte a realidade de que a poesia, de um modo geral, não está inserida no meio comercial mais atuante do mercado, é necessário lembrar que a Itália possui poetas canonizados em sua própria pátria aos quais seus cidadãos são extremamente ligados desde a pré-escola até à universidade, fato que diminui a recepção de novos poetas em seu sistema (principalmente se provenientes de países cujo sistema literário está em formação ou é muito jovem).

Uma ilha de esperança em meio a todo esse ostracismo parece ser a contribuição de Vincenzo Arillo, tradutor de *Cuore numeroso* (2005), que reúne parte da poesia de Drummond (e única, entre as traduções apontadas no Quadro 13, ainda disponível no mercado italiano).

#### 4.3.8 Rubem Fonseca

Quase um século depois, em proposta totalmente distinta, encontramos o juiz-forano Rubem Fonseca entre os autores brasileiros mais publicados em italiano. Sua presença colabora sensivelmente para a diversificação do núcleo da literatura brasileira traduzida na Itália, conforme aponta o quadro que segue:

**Quadro 14 - Publicações de Rubem Fonseca na Itália entre 1977 e 2007 - Index Translationum**

| Ano  | Título traduzido | Título original                  | Tradutor(a)                    | Editora        |
|------|------------------|----------------------------------|--------------------------------|----------------|
| 1998 | Agosto           | Agosto                           | Aletti, Adelina                | Il sagggiatore |
| 1998 | Buon anno        | Feliz ano novo                   | Boni, Guia e Regina, Silvia La | Voland         |
| 1999 | Romanzo nero     | Romance negro e outras histórias | Não consta                     | Robin          |

|      |   |  |                 |                         |
|------|---|--|-----------------|-------------------------|
| 2000 | Vaste emozioni e pensieri imperfetti                                      | Vastas emoções e pensamentos imperfeitos   | Aletti, Adelina | Il saggiatore           |
| 2001 | L'arte di andare a piedi per le strade di Rio de Janeiro e altri racconti | A arte de andar nas ruas do Rio de Janeiro | Ciacchi, Andrea | Biblioteca del vascello |
| 2001 | La grande arte  | A grande arte                              | Aletti, Adelina | Il saggiatore           |
| 2003 | Agosto  | Agosto                                     | Aletti, Adelina | NET                     |
| 2003 | Bufo & Spallanzani  | Bufo & Spallanzani                         | Aletti, Adelina | M. Tropea               |
| 2005 | La grande arte  | A grande arte                              | Aletti, Adelina | NET                     |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

De fato, Fonseca collaborará *in primis* com a própria literatura nacional apresentando, já no início dos anos sessenta do século XX, uma realidade urbana e crua, diferente do universo regionalista evidenziado pelos grandes expoentes daquele período. Fora um divisor de águas em termos realistici na literatura brasileira, diferendo-se do realismo machadiano, do realismo agreste e do realismo fantástico, indo além de estilo e forma, apresentando os fatos sem conotação de denúncia, mas de observação. As histórias literárias de Stegagno Picchio e Olinto falam sobre esse momento:

Il Brasile di finesecolo non è comunque più, o meglio non è più soltanto il mondo fantastico e tropicale del *sertão* e della foresta. La città avanza e livella i paesaggi e le tradizioni. [...]. Lo scrittore non fa più udire le sue note regionaliste e la sua scrittura si fa tesa, secca, crudele. Lo stile orale, conquista ancora intangibile, non prende più a presto parole e formule dalla lingua regionale, ma dai diversi strati, dai socioletti della società. Le dimensioni della narrazione si restringono e il romanzo diventa novella o racconto. (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 148).

A Rio de Janeiro, José Rubem Fonseca si erge, dagli anni '60, come il romanziere per eccellenza della città. Con intrecci talora violenti, talora avventurosi, rappresenta, come nessun altro, un

percorso attuale della narrativa brasileira, alla ricerca di uno stile oggettivo e diretto di narrazione (OLINTO, 1993, p 97-98).

Com efeito, a narração sem precedentes de Fonseca, a inclinação aos temas policiais, a desfaçatez dos personagens pluri-núcleos, leva-o a ser considerado um dos escritores mais ligados à caoticidade social no país e fora. O crítico Giovanni Dozzini o define como *maestro del noir brasiliano tutto da scoprire* em artigo do periódico italiano Europa<sup>89</sup> e propõe ao leitor que, mesmo que não encontre a narrativa de Fonseca em qualquer livraria, que o procure ainda que custe um pouco de tempo e paciência. De fato, a sugestão de Dozzini procede, pois ao contrário da maioria dos autores brasileiros presentes no cânone que são traduzidos pelas grandes editoras como a Feltrinelli, Bompiani e Mondadori, Fonseca vem sendo traduzido recentemente (ou seja, após o recorte temporal desta pesquisa) por editoras menores como a perugina Urogallo, especialista em literatura lusófona, a qual define: “un’ enorme fetta di mondo che canta, scrive, ci parla, molto più da vicino di quanto non si creda”<sup>90</sup>.

Atualmente, graças à logística *web*, tem sido possível o encontro entre editoras menores e leitores que buscam por uma literatura singular como a de Fonseca, que, como sustenta Dozzini (2013), é capaz de levantar o lado obscuro da sociedade brasileira contemporânea através de uma língua viva, rica e divertida e, ainda assim, provocar o leitor com inteligência. Sua narrativa, comparada (guardando-se os devidos contrastes) àquela de Andrea Cammilleri, “una specie di Cammilleri tropicale, ma forse più geniale” (DE LUCA, 2010), mantém seu espaço entre o público italiano cativado pela evolução do *noir*.

#### 4.3.9 Zélia Gattai

Apenas duas mulheres figuram no cânone da literatura brasileira traduzida na Itália: Clarice Lispector, conforme já vimos, e Zélia Gattai. Enquanto Lispector apresenta uma linha narrativa introspectiva, Gattai caminha pela trilha das memórias de forma mais aberta. A esse

---

<sup>89</sup> DOZZINI, Giovanni. Artigo de 31 dez. 2013. Disponível em: <<http://www.europaquotidiano.it/2013/12/31/lo-strano-caso-del-seminarista-killer/>>. Acesso em: 9 out. 2016.

<sup>90</sup> Disponível em: <<http://www.urogallo.eu/chi-siamo/>>. Acesso em: 9 out. 2016.

propósito Stegagno Picchio contextualiza argumentando que quando se toma um patrimônio nacional feito de mitos, história, tradições, memória individual e coletiva, um lugar distinto deve estar reservado às memórias de escritores que externam em primeira pessoa a própria parábola individual (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 152).

As obras de Gattai, como mostra o Quadro 15, evidenciam essa proposta:

**Quadro 15 - Publicações de Zélia Gattai na Itália entre 1977 e 2007 - Index Translationum**

| Ano  | Título traduzido          | Título original            | Tradutor(a)         | Editora           |
|------|---------------------------|----------------------------|---------------------|-------------------|
| 1983 | Anarchici, grazie a Dio   | Anarquistas, graças a Deus | Giannini, Yvonne,   | Frassinelli       |
| 1985 | Un cappello da viaggio    | Um chapéu para viagem      | Giannini, Yvonne    | Frassinelli       |
| 2002 | La casa di Rio Vermelho   | A casa do Rio Vermelho     | Bajini, Irina       | Garzanti          |
| 2002 | Anarchici, grazie a Dio   | Anarquistas, graças a Deus | Giannini, Yvonne    | Frassinelli       |
| 2005 | Cronaca di una innamorata | Crônica de uma Namorada    | Rosa, Gian Luigi De | Cavallo di Ferro  |
| 2006 | Città di Roma             | Città di Roma              | Fruento, Barbara    | Sperling & Kupfer |
| 2007 | Un cappello da viaggio    | Um chapéu para viagem      | Giannini, Yvonne    | Sperling & Kupfer |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Como percebemos, a única ficção presente neste elenco é *Crônica de uma namorada* (1995). Todo o restante de sua obra traduzida na Itália no período pesquisado refere-se às memórias da autora, desde sua infância com a família de imigrantes italianos, até sua juventude e vida junto ao marido Jorge Amado. Suas duas composições publicadas mais de uma vez são *Anarchici, grazie a Dio* (1983 e 2002) e *Un cappello da viaggio* (1985 e 2007). As obras de Gattai, embora retratem, muitas vezes, a cultura italiana, também oferecem ao leitor fartura de brasilidade. Tal receita parece agradar ao mercado italiano, pois agrega os dois mundos: a curiosidade do italiano em saber a odisséia de seus *antenati* e a descoberta de um mundo novo, muitas vezes cenário das obras amadianas, com as quais possivelmente já

tiveram contato. A brasilianista Antonella Rita Roscilli, ao recordar a produção da escritora destaca:

la materia prima di quasi tutta l'opera letteraria di Zélia è la sua stessa memoria che le permette di riscattare un secolo di vita delle sue radici familiari attraverso uno stile semplice e preciso. Dalle narrazioni emerge una vitalità contagiante, un canto di amore alla vita, sì, aspra e piena di ostacoli, ma fatta per essere vissuta con generosità, affrontata senza alcun senso drammatico. (ROSCILLI, 2016b).

Olinto, em sua história literária, citará brevemente Gattai como um dos nomes ativos na produção de literatura infanto-juvenil e *en passant* de memória (1993, p. 105 e p. 116). Observação razoável se levarmos em conta a publicação de Olinto datar de 1993 e as produções infanto-juvenis de Gattai datarem de 1989 - *Pipistrello das mil cores*, e 1991 - *O segredo da rua 18*. Todas as obras publicadas na Itália entre 1977 e 2007 ainda estão disponíveis no mercado e neste ano foi publicado o volume *Memoriale dell'amore*, referente à obra *Memorial do amor* (2004), que ainda não havia sido apresentada em italiano. Recentemente Gattai fora homenageada na Embaixada do Brasil em Roma em evento promovido pelo embaixador Ricardo Neiva Tavares.

#### 4.3.10 Moacyr Scliar

Um dos escritores publicados em tempos mais recentes na Itália é Moacyr Scliar. Descendente de uma família russa de judeus imigrantes, consolida sua vida em Porto Alegre, local em que conciliará sua trajetória de médico e de escritor. Para Olinto (1993, p. 98), caracteriza-se por ser um escritor que, assim como Erico Veríssimo, trabalha a tradição, porém, a seu modo. Sua literatura transitará por diferentes campos: romances, contos, ensaios, crônicas e vasta produção infanto-juvenil. Na Itália, contudo, a tradução de Scliar focará exclusivamente o romance, conforme segue:

**Quadro 16 - Publicações de Moacyr Scliar na Itália entre 1977 e 2007 -  
Index Translationum**

| Ano  | Título traduzido  | Título original                | Tradutor(a)     | Editora        |
|------|---|--------------------------------|-----------------|----------------|
| 2000 | L'orecchio di Van Gogh                                    | A orelha de Van Gogh           | Boni, Guia      | Voland         |
| 2002 | Il centauro nel giardino                                  | O centauro no jardim           | Boni, Guia      | Voland         |
| 2004 | La donna che scrisse la Bibbia                            | A mulher que escreveu a Bíblia | Boni, Guia      | Voland         |
| 2004 | L'orecchio di Van Gogh                                    | A orelha de Van Gogh           | Boni, Guia.     | Voland         |
| 2005 | Piccola guida per naufraghi con giaguaro e senza sestante | Max e os felinos               | Barca, Vincenzo | Meridiano zero |
| 2006 | I leopardi di Kafka                                       | Os leopardos de Kafka          | Boni, Guia      | Voland         |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

A jovem editora Voland, com sede em Roma, mas com matriz eslavista, será a responsável pela introdução de Scliar em terras italianas. Ainda que a identificação primeira da editora com o gaúcho possa ter se dado pela ascendência de Scliar, percebemos que, como prevê Even-Zohar na teoria dos polissistemas, editoras periféricas tendem a receber com mais ousadia autores também periféricos, mas que possuem grande carga inovativa, ao contrário das grandes companhias que não abraçam literaturas menores ou repertórios inexplorados. Dentre suas obras publicadas, *L'orecchio di Van Gogh* (2000) recebeu uma reedição em 2004. Na página da editora encontramos o valioso depoimento<sup>91</sup> do escritor Ugo Riccarelli, vencedor dos prêmios Strega e Campiello a propósito do escritor gaúcho:

Moacyr Scliar è uno di quei romanzieri che sono capaci di prendere il lettore per mano e di condurlo attraverso situazioni sospese tra l'onirico e il reale, è capace di giocare sull'ambiguità, il

<sup>91</sup> Disponível em: <<http://www.voland.it/voland/scheda.aspx?titolo=401>>. Acesso em: 15 out. 2016.

divertimento e il dolore, scardinando schemi e regalando, a ogni pagina, il grande piacere della lettura. (RICCARELLI, [201-])

Sobre a obra *O centauro no jardim* (1980), ou *Il centauro nel giardino* (2012), falará à página literária ISBF<sup>92</sup>:

Adesso mi sposto in Brasile, per segnalare un romanzo di uno scrittore sorprendente pubblicato da Voland, Moacyr Scliar, un ebreo di origini ungheresi che vive appunto in Brasile. Da questa strana ibridazione nasce una scrittura fervida, fantastica, a tratti onirica, sempre gustosa. Ne *Il centauro nel giardino*, infatti si racconta la storia di un bimbo che nasce mezzo uomo e mezzo cavallo, l'antica figura mitologica del centauro che riappare nella realtà moderna generando una serie di imprevedibili e profonde situazioni, raccontate con una scrittura eccellente. (RICCARELLI, 2010).

A escritura férvida de que fala Riccarelli está ligada ao que Stegagno Picchio aponta para essa geração de escritores modernos, cujo trato narrativo e exploração estilística os distinguem. Para a pesquisadora, Scliar possui o mérito de introduzir na literatura riograndense a questão da imigração hebraica, ainda não tão trabalhada em nível nacional (STEGAGNO PICCHIO, 2005, p. 145).

#### 4.4 O CÂNONE DA LITERATURA ITALIANA TRADUZIDA NO BRASIL

Para fazer o devido mapeamento das obras italianas traduzidas no Brasil entre 1977 e 2007, utilizamos a mesma base da pesquisa sobre a literatura brasileira traduzida na Itália, cuja metodologia explicamos no início deste capítulo. Todavia, houve algumas diferenças na complementação dos dados: enquanto para obter informações acerca das publicações brasileiras na Itália valíamos-nos do *Sistema Bibliotecario Nazionale* (SBN), para saber mais sobre as obras italianas traduzidas no

---

<sup>92</sup> Disponível em: <<https://slowbookfarm.wordpress.com/2010/05/10/le-vitrine-dautore-del-nostro-farm-market-ugo-riccarelli/>>. Acesso em: 15 outubro de 2016.

Brasil recorreremos à Biblioteca Nacional. Na complementação de nome do tradutor, ano, número de páginas, recorreremos ao auxílio da página Estante Virtual<sup>93</sup>, cujas lojas conveniadas gentilmente nos ofereceram as informações requeridas. Desse apanhado, emergiu a seguinte tabela geral com estas constatações:

**Tabela 7 - Tabela geral das publicações italianas no Brasil 1977-2007**

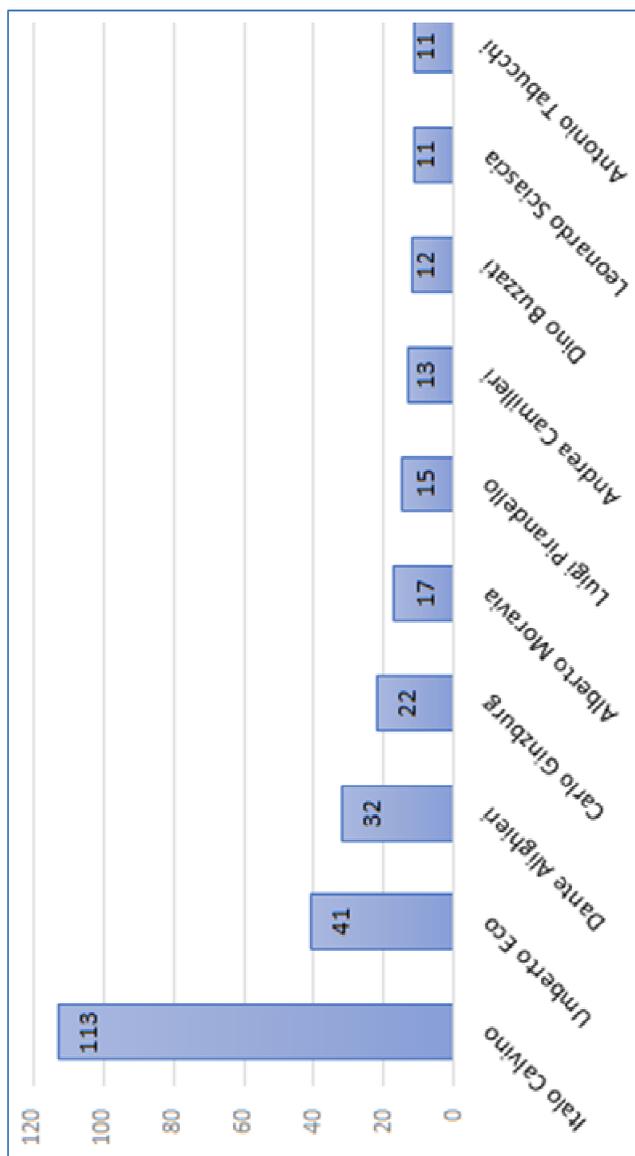
|                                     |                           |
|-------------------------------------|---------------------------|
| <b>Número de publicações</b>        | 683                       |
| <b>Número de autores publicados</b> | 228                       |
| <b>Ano em que mais se traduziu</b>  | 2001                      |
| <b>Média de páginas por livro</b>   | 245,2                     |
| <b>Autor mais traduzido</b>         | Italo Calvino             |
| <b>Obra mais traduzida</b>          | <i>La Divina Commedia</i> |

Fonte: A autora (2016).

---

<sup>93</sup> Disponível em: <<https://www.estantevirtual.com.br/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

**Figura 15 - Gráfico dos 10 autores italianos mais traduzidos no Brasil (1977-2007)**



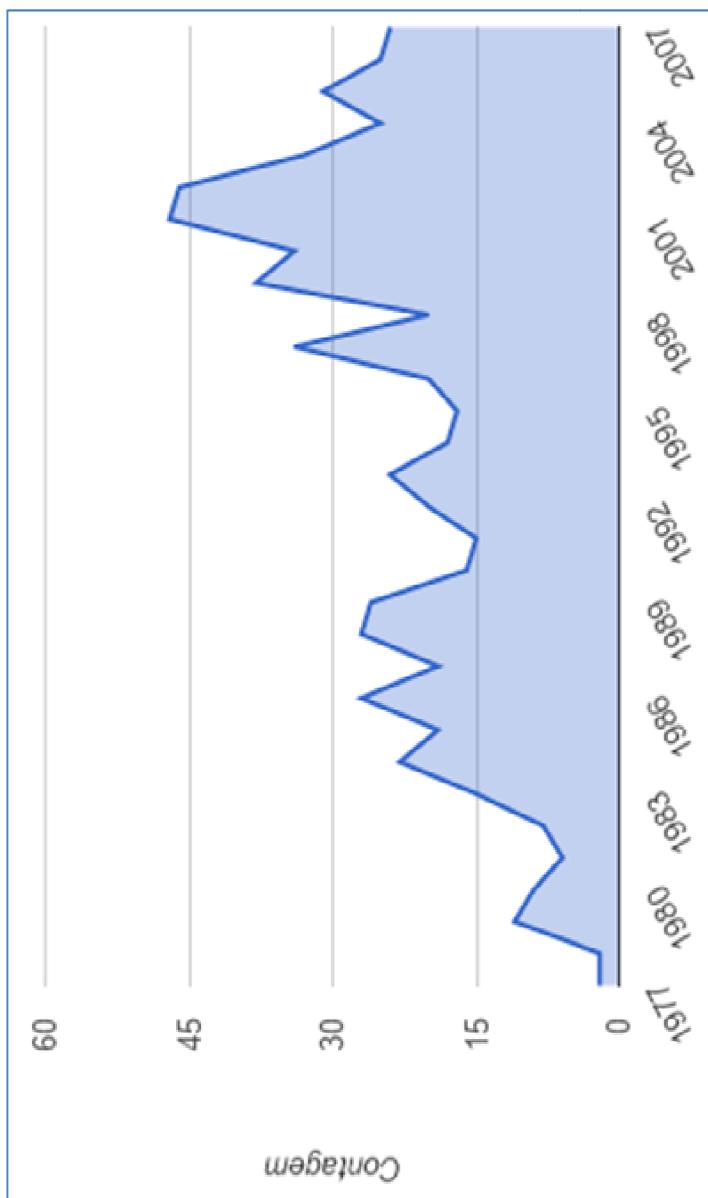
Fonte: A autora (2016).

**Tabela 8 - Tabela quantitativa por autor italiano no Brasil (1977-2007)**

| <b>Autor</b>      | <b>Nº de publicações</b> | <b>Nº de obras traduzidas</b> |
|-------------------|--------------------------|-------------------------------|
| Italo Calvino     | 113                      | 23                            |
| Umberto Eco       | 41                       | 15                            |
| Dante Alighieri   | 32                       | 04                            |
| Carlo Ginzburg    | 22                       | 07                            |
| Alberto Moravia   | 17                       | 14                            |
| Luigi Pirandello  | 15                       | 12                            |
| Andrea Camilleri  | 13                       | 12                            |
| Dino Buzzati      | 12                       | 07                            |
| Leonardo Sciascia | 11                       | 08                            |
| Antonio Tabucchi  | 11                       | 11                            |

Fonte: A autora (2016).

Figura 16 - Gráfico das obras italianas traduzidas no Brasil (1977-2007)



Fonte: A autora (2016).

Dentre todos os autores italianos traduzidos no Brasil, apenas Dante Alighieri e Luigi Pirandello não nasceram no século XX, o que torna o núcleo da literatura italiana traduzida no país extremamente jovem. A Itália, sabemos, possui uma produção acumulada que perpassa os séculos através de pensadores como Galilei, Beccaria, Machiavelli etc. No que tange à literatura eclodem Dante, Petrarca, Boccaccio, Metastasio, Leopardi, Ariosto, Tasso, até os mais recentes como Carducci, D'Annunzio, nomes que, conforme manda a tradição do cânone (clássico), devem ser lembrados. Mas quais clássicos poderiam ser considerados como tal? Segundo Leopardi “è un curioso andamento degli studi umani, che i geni piú sublimi liberi e irregolari, quando hanno acquistato fama stabile e universale, diventino classici, cioè i loro scritti entrino nel numero dei libri elementari e si mettano in mano de' fanciulli, come i trattati piú secchi e regolari delle cognizioni esatte” (LEOPARDI, 1969, p. 307, grifo nosso). Para o escritor de Recanati, o cânone, então, abrigaria, aquilo que, ao longo do tempo estaria apropriadamente legitimado, alcançando a fama que lhes garantiria posição estável. Estaria, assim, referindo-se à canonicidade estática de que fala Even-Zohar, aquela que lhes permite a perpetuação que os isenta da luta entre os estratos após atingir o núcleo.

Contudo, o cânone em sentido clássico não é mais uma realidade única, como vimos com Even-Zohar, Shavit, Sela-Sheffy e Onofri, segue também a via do mercado e da indústria cultural, gerando o cânone focado no repertório e na receptividade de uma cultura em seu próprio sistema e no sistema da literatura traduzida nos outros países. Todavia, que tipo de cânone emerge da literatura italiana traduzida no Brasil? Como os autores são reconhecidos por este público leitor? Buscaremos, a seguir, analisar a recepção dos dez autores italianos mais traduzidos no Brasil a fim de entender qual canonicidade suas obras refletem.

Antes de iniciar, é pertinente esclarecer que os estudos sobre a recepção da literatura italiana no Brasil enquanto histórias literárias datam de pelo menos vinte e sete anos atrás: *Literatura Italiana* (1989), organizada por Giorgio Barberi Squarotti, e *História da Literatura Italiana* (1962-1963), de Rosario Tosto. Ambas são traduções de obras

italianas, contudo focadas no leitor brasileiro<sup>94</sup>. Observemos suas estruturas:

**Quadro 17 - Estruturas das obras de Tosto (1962-1963) e Squarotti (1989)**

|  |   |
|--|---|
| <p>HISTÓRIA DA LITERATURA ITALIANA (1962 e 1963) - 3 volumes</p> <p>TOSTO, R.</p> <p>1º volume</p> <p>Capítulo I - A Idade Média<br/>         Capítulo II - Os séculos XIII e XIV<br/>         Capítulo III - A Literatura do Século XIII<br/>         Capítulo IV - Dante Alighieri<br/>         Capítulo V - Francesco Petrarca<br/>         Capítulo VI - Giovanni Boccaccio<br/>         Capítulo VII - Os trecentistas menores<br/>         Capítulo VIII - A Renascença<br/>         Capítulo IX - A Literatura do Séc XV</p> <p>2º volume</p> <p>Capítulo I - O século XVI<br/>         Capítulo II - Ludovico Ariosto<br/>         Capítulo III - Niccolò Machiavelli<br/>         Capítulo IV - A Literatura do Século XVI<br/>         Capítulo V - Torquato Tasso e o último Renascimento<br/>         Capítulo VI - O século XVII e o Seiscentismo<br/>         Capítulo VII - A Literatura do</p> | <p>LITERATURA ITALIANA (1989)<br/>         volume único</p> <p>SQUAROTTI, G. B.</p> <p>Aspectos e períodos da história linguística italiana: fragmentos da unidade latina e formação das línguas românicas, primeiros documentos em língua vulgar, uso literário do vulgar, Dante, teórico do vulgar ilustre; Multilinguismo dantesco e monolinguismo petrarquiano; Latim e vulgar no século XV; A questão da língua; A influência das teorias de Bembo: correção de “Orlando Furioso” e o Vocabulário da Crusca; Multilinguismo cinquecentesco; Língua falada e Língua escrita sobre o Settecento e o Ottocento; A solução de Manzoni e a superação da mesma; Língua e Sociedade na Itália unificada; As variantes regionais do Italiano; Linguagens setoriais e língua comum; Aspectos da linguagem literária contemporânea (prosa e poesia).<br/>         Cenas da história social da literatura italiana: Do Humanismo ao Settecento; “Risorgimento” e iniciativa dos intelectuais.<br/>         As origens e o Duecento: Da Sicília à Toscana: as primeiras experiências literárias; Dante Alighieri.<br/>         O Trecento: A crise histórica e Francesco Petrarca; Boccaccio e o</p> |
|--|---|

<sup>94</sup> Havia outras histórias da literatura italiana em circulação no Brasil, mas que foram escritas ou traduzidas em português de Portugal e voltadas ao leitor português, as quais desconsideramos.

|   |  |
|---|--|
| <p>Século XVII<br/>         Capítulo VIII - O século XVIII<br/>         Capítulo IX - A Literatura do Século XVIII<br/>         Capítulo X - Giuseppe Parini<br/>         Capítulo XI - Vittorio Alfieri</p> <p>3º volume<br/>         Capítulo I - O século XIX<br/>         Capítulo II - A Literatura do Período Neoclássico<br/>         Capítulo III - Ugo Foscolo<br/>         Capítulo IV - Giacomo Leopardi<br/>         Capítulo V - O Romantismo Italiano<br/>         Capítulo VI - Alessandro Manzoni<br/>         Capítulo VII - A Literatura do Ressurgimento Italiano<br/>         Capítulo VIII - A Literatura da Nova Itália<br/>         Capítulo IX - Giosuè Carducci<br/>         Capítulo X - Giovanni Pascoli<br/>         Capítulo XI - Gabriele d'Annunzio<br/>         Capítulo XII - A Literatura da segunda metade do Século XIX<br/>         Capítulo XIII - A Literatura da primeira metade do Século XX</p> | <p>“outro” Trecento.<br/>         O Quattrocento: A literatura humanística entre o Latim e a língua vulgar; A grande literatura em língua vulgar.<br/>         O Cinquecento: A dialética do Renascimento; A crise do Renascimento.<br/>         O Seicento: A experimentação Barroca; A literatura e o engajamento.<br/>         O Settecento: A literatura iluminista do início do Settecento; Crise e declínio do Iluminismo.<br/>         O Ottocento: A literatura e a Revolução; A literatura romântica entre natureza e História; Arte e vida na pesquisa literária após a unificação.<br/>         O Novecento: A experimentação - destruição do passado 1900-1914; As grandes obras da impotência: 1914-1925; A cultura do fascismo ao antifascismo. O regime e a oposição: 1925-1943; A literatura neorrealista: 1943-1956; Uma literatura histórica: Novas liberdades: 1956-1968; Os autores da fantasia e do pessoal: 1968-1980.</p> |
|---|--|

Fonte: A autora (2016).

Ao observar as estruturas das histórias literárias, percebemos que ambas possuem uma importante estrutura, abordando primorosamente os autores e obras, contextualizando-os à realidade italiana e europeia. Ao estudante de língua e literatura italianas, uma válida e acurada ferramenta à época, mas que, sem a devida reedição, torna-se incompleta ao pesquisador atual, principalmente face aos recursos *on-line*. No entanto, por mais que haja inúmeras pesquisas brasileiras sobre os escritores italianos<sup>95</sup>, não há no mercado uma história literária recente que os reúna, diminuindo as chances de a literatura italiana ser

<sup>95</sup> Conforme atesta o banco de teses e dissertações da CAPES. Disponível em: <http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>. Acesso em: 10 nov. 2016.

descoberta por potenciais leitores que não falam e nem estudam a língua, mas que poderiam valer-se das traduções. Tal situação só ocorreria se esse potencial leitor tivesse, de alguma forma, o contato com a literatura italiana e fosse por ela cativado e, nesse ponto, a instituição midiática tem exercido função de instigamento mais fortemente do que a instituição crítica (os *rankings* de livros mais vendidos vêm comprovando essa tese, resta saber se, no futuro, o modelo legitimado pelo mercado se sustentará no núcleo do sistema).

Em alguns momentos crítica e mercado caminharão juntos, cada um a seu modo, colaborando, porém, para um fator recorrente: a universalização do autor. Com efeito, a desobrigação de estar vinculado à pátria e aos assuntos a ela ligados indica uma nova propositura no cenário literário (e editorial) vigente.

#### 4.4.1 Italo Calvino

Em tal contexto emerge o nome de Italo Calvino, considerado “lo scrittore italiano più internazionale del secondo novecento” (MUÑIZ, 1999, p. 88), denominação que não parecia incomodar o escritor, já que, de fato, era um cidadão do mundo e não se sentia compelido a demonstrar sua italianidade, como informou em *Eremita a Parigi* (2010):

Ho sempre considerato la letteratura in un quadro più vasto di quello nazionale, e quindi questo per me non può essere un problema. Così come il fatto d’essere uno scrittore italiano che non indulge a nessuno dei luoghi comuni che gli stranieri s’aspettano dagli italiani, non mi ha mai fatto sentire il bisogno di spiegare come e perché io non potrei essere altro che italiano (CALVINO, 2010, p. 241).

De fato, Calvino nascera em Cuba, mas se denominou “forestiero a Torino”, “newyorkese” e, claro, “eremita a Parigi”, apreciando o fato de ser italiano e, ao mesmo tempo, estrangeiro (DI NICOLA; SCHWARTZ, 2013, p. 79).

Embora não seja mencionado na história literária de Tosto por ser esta mais antiga do que o exórdio de Calvino, a história de Squarotti, contemporânea à sua maturidade artística, introduziu-o brevemente entre os maiores escritores italianos. O responsável pelo período do

Novocentos da história literária organizada por Squarotti fora Rinaldo Rinaldi, então docente de Língua e Literatura italianas na Universidade de Groningen, Holanda, e autor do recente *Variazioni sul Novecento* (2012), focado na produção literária italiana da segunda metade do século XX.

A obra de Calvino fora (e ainda é) tão publicada no Brasil que o escritor, sozinho, representa mais de um terço de toda a literatura italiana traduzida no país. Sua trajetória plural fora dividida em contos, romances e fábulas que se tornaram conhecidas do público brasileiro através das múltiplas traduções que abordam grande parte de sua produção, conforme podemos notar no Quadro 18:

**Quadro 18 - Publicações de Italo Calvino no Brasil entre 1977 e 2007 -  
*Index Translationum***

| Ano  | Título original                       | Título traduzido   | Tradutor(a)                | Editora          |
|------|---------------------------------------|--|----------------------------|------------------|
| 1985 | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Se um viajante numa noite de inverno                     | Salomão, Margarida         | Círculo do Livro |
| 1986 | La speculazione edilizia              | A especulação imobiliária                                | Castro, Ildete de Oliveira | Nova Fronteira   |
| 1989 | Il visconte dimezzato                 | O visconde partido ao meio                               | Carvalho, Wilma F. R. de   | Nova Fronteira   |
| 1990 | Le città invisibili                   | As cidades invisíveis                                    | Mainardi, Diogo            | Cia das Letras   |
| 1990 | Lezioni americane                     | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo               | Cia das Letras   |
| 1991 | Il barone rampante                    | O barão nas árvores                                      | Moulin, Nilson             | Cia das Letras   |
| 1991 | Il castello dei destini incrociati    | O castelo dos destinos cruzados                          | Barroso, Ivo               | Cia das Letras   |
| 1991 | Le città invisibili                   | As cidades invisíveis                                    | Mainardi, Diogo            | Cia das Letras   |
| 1991 | Lezioni americane                     | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo.              | Cia das Letras   |
| 1992 | Fiabe italiane                        | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson             | Cia das Letras   |

|      |   |  |                   |                |
|------|---|--|-------------------|----------------|
| 1992 | Gli amori difficili                                       | Os amores difíceis                                       | Ramalhete, Raquel | Cia das Letras |
| 1992 | Le cosmicomiche   | As cosmicômicas  | Barroso, Ivo      | Cia das Letras |
| 1993 | Fiabe italiane  | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1993 | Gli amori difficili                                       | Os amores difíceis                                       | Ramalhete, Raquel | Cia das Letras |
| 1993 | Il castello dei destini incrociati                        | O castelo dos destinos cruzados                          | Barroso, Ivo      | Cia das Letras |
| 1993 | Il cavaliere inesistente                                  | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1993 | Le città invisibili                                       | As cidades invisíveis                                    | Mainardi, Diogo   | Cia das Letras |
| 1993 | Lezioni americane: sei proposte per il prossimo millennio | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo      | Cia das Letras |
| 1993 | Perché leggere i classici                                 | Por que ler os clássicos                                 | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1994 | Il barone rampante  | O barão nas árvores                                      | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1994 | Le cosmicomiche   | As cosmicômicas  | Barroso, Ivo      | Cia das Letras |
| 1994 | Lezioni americane   | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo      | Cia das Letras |
| 1994 | Marcovaldo; ovvero, Le stagione in citta                  | Marcovaldo, ou, As estações na cidade                    | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1994 | Palomar   | Palomar  | Barroso, Ivo      | Cia das Letras |
| 1994 | Perché leggere i classici                                 | Por que ler os clássicos                                 | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1995 | Fiabe italiane  | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |
| 1995 | Il cavaliere inesistente                                  | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras |

|      |   |  |                      |                   |
|------|---|--|----------------------|-------------------|
| 1995 | Le città invisibili                                       | As cidades invisíveis                                    | Mainardi,<br>Diogo   | Cia das<br>Letras |
| 1996 | Fiabe italiane  | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1996 | Il visconte dimezzato                                     | O visconde partido ao meio                               | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Il castello dei destini incrociati                        | O castelo dos destinos cruzados                          | Barroso, Ivo         | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Il castello dei destini incrociati                        | O castelo dos destinos cruzados                          | Barroso, Ivo         | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Il cavaliere inesistente                                  | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1997 | I nostri antenati   | Os nossos antepassados                                   | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Il visconte dimezzato                                     | O visconde partido ao meio                               | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1997 | La scommessa a chi primo s'arrabbia                       | Perde quem fica zangado primeiro                         | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Le città invisibili                                       | As cidades invisíveis                                    | Mainardi,<br>Diogo   | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Lezioni americane   | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo         | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Marcovaldo, ovvero, Le stagioni in città                  | Marcovaldo, ou, As estações na cidade                    | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1997 | Perché leggere i classici                                 | Por que ler os clássicos                                 | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1998 | Gli amori difficili                                       | Os amores difíceis                                       | Ramallete,<br>Raquel | Cia das<br>Letras |
| 1998 | Il cavaliere inesistente                                  | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson       | Cia das<br>Letras |
| 1998 | Le città invisibili                                       | As cidades invisíveis                                    | Mainardi,<br>Diogo   | Cia das<br>Letras |
| 1998 | Lezioni americane: sei proposte per il prossimo millennio | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo         | Cia das<br>Letras |

|      |                                       |  |                   |                   |
|------|---------------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| 1999 | Fiabe italiane                        | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | Gli amori difficili                   | Os amores difíceis                                       | Ramalhete, Raquel | Cia das Letras    |
| 1999 | Il barone rampante                    | O barão nas árvores                                      | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | Il castello dei destini incrociati    | O castelo dos destinos cruzados                          | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 1999 | Il cavaliere inesistente              | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | I nostri antenati                     | Os nossos antepassados                                   | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | Il visconte dimezzato                 | O visconde partido ao meio                               | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | La scommessa a chi primo s'arrabbia   | Perde quem fica zangado primeiro                         | Moulin, Nilson    | Cia das Letrinhas |
| 1999 | Le città invisibili                   | As cidades invisíveis                                    | Mainardi, Diogo   | Cia das Letras    |
| 1999 | Le cosmicomiche                       | As cósmicas  | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 1999 | Lezioni americane                     | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 1999 | Marcovaldo                            | Marcovaldo, ou, As estações na cidade                    | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | Palomar                               | Palomar  | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 1999 | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Se um viajante numa noite de inverno                     | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 1999 | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Se um viajante numa noite de inverno                     | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2000 | Fiabe italiane                        | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2000 | Gli amori difficili                   | Os amores difíceis                                       | Ramalhete, Raquel | Cia das Letras    |

|      |                                       |  |                   |                   |
|------|---------------------------------------|--|-------------------|-------------------|
| 2000 | Il cavaliere inesistente              | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2000 | Il visconte dimezzato                 | O visconde partido ao meio                               | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2000 | La scommessa a chi primo s'arrabbia   | Perde quem fica zangado primeiro                         | Moulin, Nilson    | Cia das Letrinhas |
| 2000 | La strada di San Giovanni             | O caminho de San Giovanni                                | Barni, Roberta    | Cia das Letras    |
| 2000 | Le cosmicomiche                       | As cosmicômicas  | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 2000 | Lezioni americane                     | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 2000 | Perché leggere i classici             | Por que ler os clássicos                                 | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2000 | Perché leggere i classici             | Por que ler os clássicos                                 | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2000 | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Se um viajante numa noite de inverno                     | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2001 | Fiabe italiane                        | Fábulas italianas  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2001 | Gli amori difficili                   | Os amores difíceis                                       | Ramallete, Raquel | Cia das Letras    |
| 2001 | Il barone rampante                    | O barão nas árvores                                      | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2001 | Il castello dei destini incrociati    | O castelo dos destinos cruzados                          | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |
| 2001 | Il cavaliere inesistente              | O cavaleiro inexistente                                  | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2001 | Il visconte dimezzato                 | O visconde partido ao meio                               | Moulin, Nilson    | Cia das Letras    |
| 2001 | Le città invisibili                   | As cidades invisíveis                                    | Mainardi, Diogo   | Cia das Letras    |
| 2001 | Lezioni americane                     | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Barroso, Ivo      | Cia das Letras    |

|      |                                       |                                       |                       |                   |
|------|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------|-------------------|
| 2001 | Marcovaldo                            | Marcovaldo, ou, As estações na cidade | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2001 | Perché leggere i classici             | Por que ler os clássicos              | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2001 | Prima che tu dica "Pronto"            | Um general na biblioteca              | D'Aguiar, Rosa Freire | Cia das Letras    |
| 2001 | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Se um viajante numa noite de inverno  | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2001 | Sotto il sole giaguaro                | Sob o sol-jaguar                      | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2002 | Gli amori difficili                   | Os amores difíceis                    | Ramalhete, Raquel     | Cia das Letras    |
| 2002 | Il castello dei destini incrociati    | O castelo dos destinos cruzados       | Barroso, Ivo          | Cia das Letras    |
| 2002 | Il castello dei destini incrociati    | O castelo dos destinos cruzados       | Barroso, Ivo          | Cia das Letras    |
| 2002 | Il cavaliere inesistente              | O cavaleiro inexistente               | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2002 | Il visconte dimezzato                 | O visconde partido ao meio            | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2002 | Le città invisibili                   | As cidades invisíveis                 | Mainardi, Diogo       | Cia das Letras    |
| 2002 | Perché leggere i classici             | Por que ler os clássicos              | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2002 | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Se um viajante numa noite de inverno  | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2003 | Fiabe italiane                        | Fábulas italianas                     | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2003 | Il cavaliere inesistente              | O cavaleiro inexistente               | Moulin, Nilson        | Cia das Letras    |
| 2003 | La giornata d'uno scrutatore          | O dia de um escrutinador              | Barni, Roberta        | Cia das Letras    |
| 2003 | La scommessa a chi primo s'arrabbia   | Perde quem fica zangado primeiro      | Moulin, Nilson        | Cia das Letrinhas |

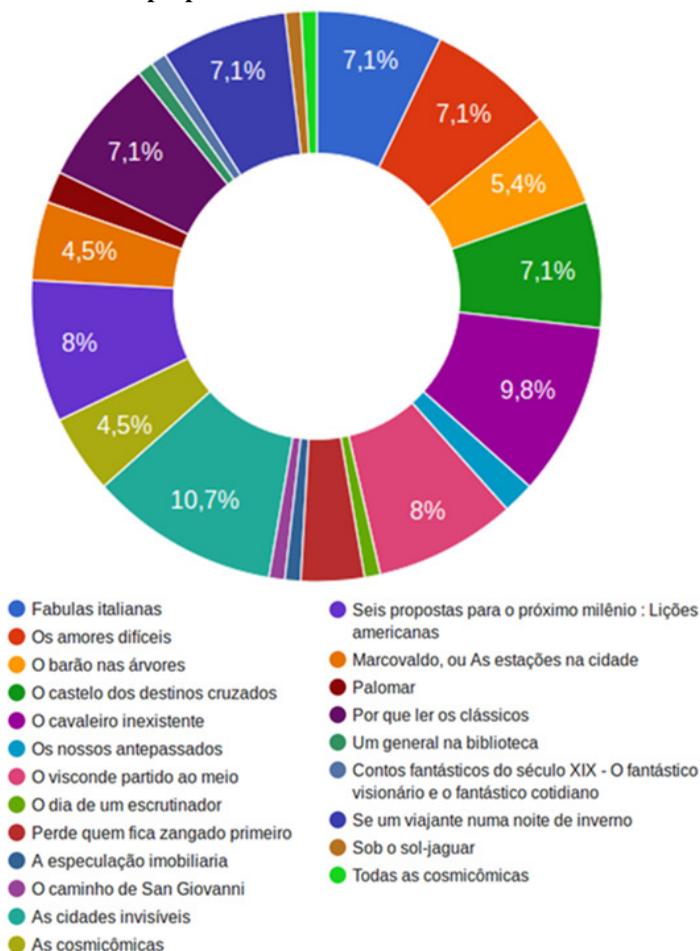
|      |   |  |                            |                      |
|------|---|--|----------------------------|----------------------|
| 2003 | Le città invisibili                         | As cidades invisíveis                    | Mainardi,<br>Diogo         | Folha de S.<br>Paulo |
| 2003 | Marcovaldo                                  | Marcovaldo, ou, As<br>estações na cidade | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2003 | Se una notte<br>d'inverno un<br>viaggiatore | Se um viajante numa<br>noite de inverno  | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2004 | Gli amori difficili                         | Os amores difíceis                       | Ramallete,<br>Raquel       | Cia das<br>Letras    |
| 2004 | Il cavaliere<br>inesistente                 | O cavaleiro<br>inexistente               | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2004 | Il visconte<br>dimezzato                    | O visconde partido<br>ao meio            | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2004 | Le città invisibili                         | As cidades invisíveis                    | Mainardi,<br>Diogo         | Cia das<br>Letras    |
| 2004 | Perché leggere i<br>classici                | Por que ler os<br>clássicos              | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2004 | Racconti fantastici<br>dell'ottocento       | Contos fantásticos do<br>século XIX      | Vieira, Adriana<br>Bozzola | Cia das<br>Letras    |
| 2005 | Il cavaliere<br>inesistente                 | O cavaleiro<br>inexistente               | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2005 | Il visconte<br>dimezzato                    | O visconde partido<br>ao meio            | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2005 | Le città invisibili                         | As cidades invisíveis                    | Mainardi,<br>Diogo         | Cia das<br>Letras    |
| 2005 | Le cosmicomiche                             | As cósmicas                              | Barroso, Ivo               | Cia das<br>Letras    |
| 2005 | Se una notte<br>d'inverno un<br>viaggiatore | Se um viajante numa<br>noite de inverno  | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2006 | Eremita a Parigi                            | Eremita em Paris                         | Barni, Roberta             | Cia das<br>Letras    |
| 2006 | Il barone rampante                          | O barão nas árvores                      | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |
| 2006 | Il barone rampante                          | O barão nas árvores                      | Moulin, Nilson             | Cia das<br>Letras    |

|      |                          |                          |                                 |                   |
|------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------|
| 2007 | Tutte le<br>cosmicomiche | Todas as<br>cosmicômicas | Barroso, Ivo;<br>Barni, Roberta | Cia das<br>Letras |
|------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------|-------------------|

Fonte: Compilado pela autora (2016).

O quadro das traduções de Calvino no Brasil reitera a diversidade criativa do autor: suas obras são variadas, todavia construídas de forma a se complementarem. De fato, ao menos no Brasil, suas obras dividem harmoniosamente a atenção do leitor, à exceção de *As Cidades Invisíveis* (com um número ligeiramente maior de traduções). O gráfico da Figura 17 ilustra essa proporcionalidade:

**Figura 17 - Gráfico da proporcionalidade dos livros de Calvino**



Fonte: A autora (2016).

O escritor Pedro Maciel define a narrativa de Calvino como cíclica no sentido de abordar a dimensão intermitente dos tempos, espelhada em Jorge Luis Borges. Para Maciel, Calvino, a exemplo do autor argentino, também refletirá sobre aquilo que ocorre no tempo múltiplo, no tempo plural, que pode acontecer no presente, mas se bifurcar entre passado e futuro (MACIEL, 2003). Segundo Rinaldi, na história literária de Squarotti (1989), Calvino recorre ao gosto melancólico pelo cotidiano, filtrado por um véu de aparências distantes,

fantasmagóricas. Para o crítico, essa escritura nada mais seria do que a poética neorrealista transformada, cuja identidade recebera clima de fábula para posteriormente adquirir viés de alegoria fantástica como na trilogia que abrangerá *Il visconte dimezzato* (1952), *Barone rampante* (1957) e *Il cavaliere inesistente* (1959). Entre o fantástico e a ficção científica, Squarotti destacará a atenção que Calvino dispensa à atualização cultural de sua escritura (SQUAROTTI, 1989, p. 563).

De fato, sobre a escrita de Calvino, destacamos sua relação com os profissionais envolvidos na tradução de suas obras. Di Nicola e Schwartz (2013, p. 82) refletem que se traduzir é o verdadeiro modo de ler um texto, nada mais natural para Calvino que utilizar-se dessa oportunidade para repensar a própria escritura. Assim como Guimarães Rosa, articulou com seus tradutores as melhores resoluções para que o leitor pudesse reconhecer seu universo literário sem maiores perdas e tal como o escritor mineiro, inquietava-se diante dos desafios inerentes à tradução:

Ogni volta che discuto con un traduttore dei miei libri, nelle lingue che conosco, sono obbligato a ripercorrere il mio lavoro con un altro occhio. Di solito la prima impressione leggendo me stesso tradotto è un po' desolante. Si vede il proprio testo molto impoverito, appiattito. Allora sono obbligato [...] a riflettere su quello che ho scritto (CALVINO, 2010, p. 70).

Ainda que não tenhamos uma história literária recente escrita em português brasileiro que aborde a literatura italiana das últimas décadas, vasta é a fortuna crítica disponível em outros formatos e plataformas. A esse efeito, na década de noventa do século XX, consideram-se as inúmeras resenhas críticas apresentadas nos diferentes jornais brasileiros, posteriores às histórias literárias e anteriores à *internet* enquanto ferramenta acessível. A última década representou um considerável avanço no que concerne à difusão de conhecimento aos que se interessem pela obra de Calvino, disponibilizando *on-line* artigos, dissertações e teses que abrangem sob os mais variados ângulos a trajetória criativa do autor. Uma simples pesquisa na plataforma acadêmica do Google (com filtro para trabalhos em português brasileiro) por “Italo Calvino” resulta em dezenas de artigos sobre o autor provenientes de pesquisadores de universidades de todo o país. Esse parece ser o bônus, enquanto o ônus permanece o fato de os trabalhos

serem acessados por aqueles que, de fato, já possuem certo contato com o universo de Calvino, não se caracterizando, assim, uma ferramenta inovadora totalmente abrangente.

Sua obra traduzida com mais reedições no Brasil entre 1977 e 2007 fora *As Cidades Invisíveis*, com doze traduções no total e com uma alternância média de 2,5 anos por publicação. Constitui o primeiro título de Calvino publicado pela Companhia das Letras, editora que em pouco tempo abraçou toda a sua obra. Tal fato leva-nos à reflexão: seria Calvino um autor abundantemente traduzido no Brasil devido à legitimação de uma instituição editorial maior ou teria tido o mesmo alcance se traduzido por uma editora periférica? Não podemos ignorar que nos anos noventa, pouco após o desaparecimento de Calvino, a Itália publicara sua obra completa, antologia que impulsionou traduções derivadas em todo o mundo e que marcou uma nova fase para seu reconhecimento internacional, que o admitia como um clássico da atualidade não somente por um livro, mas por toda sua produção literária (DI NICOLA; SCHWARTZ, 2013, p. 84).

O segundo autor italiano mais traduzido no Brasil, apesar de deter um estilo de escrita bastante diferente de Calvino, assemelha-se a ele no que concerne à posição dentro do sistema editorial e de mercado, assim como pelo *status* de autor universal: Umberto Eco.

#### 4.4.2 Umberto Eco

Embora Umberto Eco seja mundialmente conhecido, não consta das histórias literárias de Tosto e de Squarotti pelo simples fato de serem, como ocorrera a Calvino, anteriores ao exórdio de suas obras (aqui considerada a literatura). Como ocorre com muitos escritores, a exemplo de Paulo Coelho e Zélia Gattai, Eco elaborou seu primeiro grande romance já em madura idade. Efetivamente, *Il nome della rosa* (1980) fora publicado pouco antes de seus cinquenta anos e, novamente, como é comum acontecer, desencadeou uma produção até então dormente, ou como o próprio autor denomina o período de pausa narrativa: “trinta anos de presumido pudor” (ECO, 2003, p. 277). Nas décadas anteriores ao lançamento de sua produção em ficção, Eco dedicou-se nos primeiros anos à Filosofia (especialmente ligada à estética), passando (e permanecendo) pela Linguística, adentrando logo em seguida na Semiótica. Em todos os campos redigiu estudos teóricos e críticos, obtendo grande reconhecimento acadêmico por sua produção.

Os romances de Eco surgiram quando sua posição acadêmica já estava consolidada, mas Eco continuou docente de Semiótica até 2007

na Universidade de Bologna. Tendo recebido o título de Doutor Honoris Causa em quarenta universidades de todo o mundo<sup>96</sup>, é necessário esclarecer o quanto os estudos semióticos permearam toda a sua vida. De fato, de acordo com a pesquisadora Elfi Kürten Fenske, no Brasil enorme é sua fortuna crítica, que conta com 125 trabalhos<sup>97</sup> sobre sua obra e que abrange todos os campos em que Eco contribuiu. Assim, reiteramos que a trajetória do autor no Brasil não se limita à sua ficção, ainda que esta pesquisa se concentre nessa parte de sua produção, que segue:

**Quadro 19 - Publicações de Umberto Eco no Brasil entre 1977 e 2007 -  
*Index Translationum***

| Ano  | Título original    | Título traduzido                | Tradutor(a)                                  | Editora        |
|------|--------------------|---------------------------------|--|----------------|
| 1983 | Il nome della rosa | O nome da rosa                  | Bernardini, Aurora Fornoni                   | Nova Fronteira |
| 1984 | Il nome della rosa | O nome da rosa                  | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira |
| 1984 | Il costume di casa | Viagem na irrealidade cotidiana | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira |
| 1985 | Il nome della rosa | O nome da rosa                  | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira |
| 1986 | Il nome della rosa | O nome da rosa                  | Bernardini, Aurora Fornoni                   | Record         |

<sup>96</sup> Segundo portal dedicado à memória do autor. Disponível em: <http://www.umbertoeco.com/en/academic-degrees.html>. Acesso em: 2016.

<sup>97</sup> Atualização de abril de 2016.

|      |                               |                                    |  |                  |
|------|-------------------------------|------------------------------------|--|------------------|
| 1986 | Il costume di casa            | Viagem na irrealidade cotidiana    | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira   |
| 1987 | Il nome della rosa            | O nome da rosa                     | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira   |
| 1987 | Il costume di casa            | Viagem na irrealidade cotidiana    | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira   |
| 1988 | Il nome della rosa            | O nome da rosa                     | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Círculo do Livro |
| 1988 | Il nome della rosa            | O nome da rosa                     | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira   |
| 1989 | Il nome della rosa            | O nome da rosa                     | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira   |
| 1989 | Il pendolo di Foucault        | O pêndulo de Foucault              | Barroso, Ivo                                 | Record           |
| 1989 | Postille a Il nome della rosa | Pós-escrito a O nome da Rosa       | Antunes, Letizia Zini; Lorencini, Álvaro     | Nova Fronteira   |
| 1989 | Sugli specchi e altri saggi   | Sobre os espelhos e outros ensaios | Borges, Beatriz                              | Nova Fronteira   |

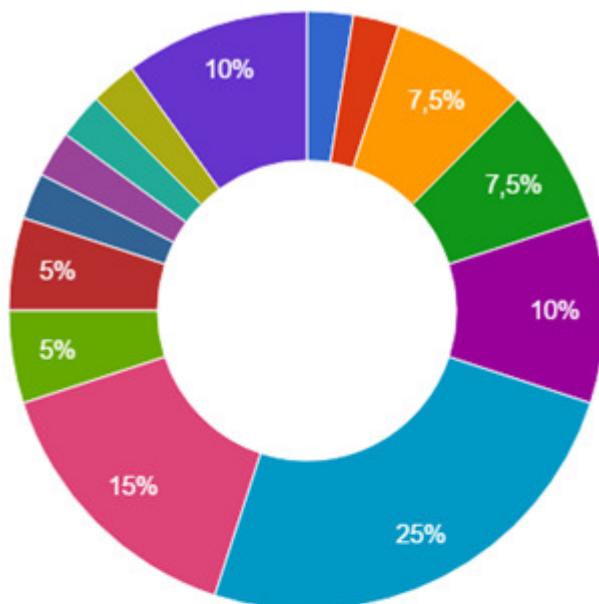
|      |                               |                                 |  |                |
|------|-------------------------------|---------------------------------|--|----------------|
| 1990 | Il costume di casa            | Viagem na irrealidade cotidiana | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira |
| 1992 | Gli gnomi di Gnù              | Os gnomos de Gnu                | Iacocca, Liliana<br>Iacocca, Michele         | Ática          |
| 1992 | Il pendolo di Foucault        | O pêndulo de Foucault           | Barroso, Ivo                                 | Record         |
| 1993 | Come si fa una tesi di laurea | Como se faz uma tese            | Não consta                                   | Perspectiva    |
| 1994 | Come si fa una tesi di laurea | Como se faz uma tese            | Não consta                                   | Perspectiva    |
| 1994 | Il nome della rosa            | O nome da rosa                  | Andrade, Homero F. de; Bernardini, Aurora F. | Nova Fronteira |
| 1995 | Il pendolo di Foucault        | O pêndulo de Foucault           | Barroso, Ivo                                 | Record         |
| 1995 | L'isola del giorno prima      | A ilha do dia anterior          | Lucchesi, Marco Americo                      | Record         |
| 1996 | Come si fa una tesi di laurea | Como se faz uma tese            | Souza, Gilson Cesar Cardoso de               | Perspectiva    |
| 1997 | I tre cosmonauti              | Os três astronautas             | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele        | Ática          |
| 1997 | Il pendolo di Foucault        | O pêndulo de Foucault           | Barroso, Ivo                                 | Record         |
| 1998 | Cinque scritti morali         | Cinco escritos morais           | Aguiar, Eliana                               | Record         |
| 1998 | Cinque scritti morali         | Cinco escritos morais           | Aguiar, Eliana                               | Record         |

|      |   |                                    |                                       |                        |
|------|---|------------------------------------|---------------------------------------|------------------------|
| 1999 | Gli gnomi di Gnù                        | Os gnomos de Gnu                   | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele | Ática                  |
| 1999 | I tre cosmonauti                        | Os três astronautas                | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele | Ática                  |
| 1999 | In cosa crede chi non crede?            | Em que crêem os que não crêem?     | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2000 | In cosa crede chi non crede?            | Em que crêem os que não crêem?     | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2001 | Baudolino                               | Baudolino                          | Lucchesi, Marco                       | Record                 |
| 2001 | In cosa crede chi non crede?            | Em que crêem os que não crêem?     | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2002 | Cinque scritti morali                   | Cinco escritos morais              | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2002 | Il pendolo di Foucault                  | O pêndulo de Foucault              | Barroso, Ivo                          | Record                 |
| 2002 | In cosa crede chi non crede?            | Em que crêem os que não crêem?     | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2003 | Il nome della rosa                      | O nome da rosa                     | Bernardini, Aurora<br>Fornoni         | O Globo                |
| 2003 | Sulla letteratura                       | Sobre a literatura                 | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2004 | Il pendolo di Foucault                  | O pêndulo de Foucault              | Barroso, Ivo                          | Record                 |
| 2005 | La misteriosa fiamma della regina Loana | A misteriosa chama da rainha Loana | Aguiar, Eliana                        | Record                 |
| 2007 | Tre racconti                            | Três contos                        | Carvalho, Bruno<br>Berlendis de       | Berlendis & Vertecchia |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Como podemos perceber, a publicação de Eco durante os anos de 1977 a 2007 não será tão homogênea quanto a de Calvino, cuja obra fora traduzida quase toda subseqüentemente a uma antologia recém-publicada na Itália. Eco, todavia, está longe de ser reconhecido apenas por uma obra. Ao contrário, sua obra mais conhecida, “O nome da Rosa” (1983), garantiu-lhe a visibilidade necessária à legitimação das obras futuras.

Figura 18 - Gráfico de proporcionalidade dos livros de Umberto Eco



- A misteriosa chama da rainha Loana
- Baudolino
- Cinco escritos morais
- Como se faz uma tese
- Em que crêem os que não crêem?
- O nome da rosa
- O pêndulo de Foucault
- Os gnomos de Gnu
- Os três astronautas
- Pós-escrito a O nome da Rosa
- Sobre a literatura
- Sobre os espelhos e outros ensaios
- Três contos
- Viagem na irrealidade cotidiana

Fonte: A autora (2016).

Ainda que *O nome da Rosa* se sobressaia perante as demais publicações de Eco no Brasil, como aponta o Quadro 19, é preciso que se leve em conta a pluralidade de obras surgidas após o exórdio de seu primeiro romance. Trata-se da validação do repertório de que fala Even-Zohar e que pode ou não ocorrer, de acordo com a situação em que se encontra o sistema literário de cada país (EVEN-ZOHAR, 2013, p. 38). Nesse caso específico, o Brasil encontrava-se aberto a tal condição, assim como muitas outras nações que viram em *O nome da Rosa* o fator inovação ausente em seus sistemas e que culminou em um modelo/repertório novo. Segundo Even-Zohar, contudo, para que um repertório seja mantido, é preciso assegurar que o mesmo seja consumido. E é na fixação de um repertório que atuam outras instituições além daquela editorial, como a mídia e a crítica, que a cada nova obra de Eco, levam ao público a apreciação que garantirá a visibilidade necessária para a manutenção do repertório no centro do sistema. O aparato midiático propiciou, por exemplo, o filme *O nome da rosa*, lançado no Brasil em 1986. O livro, que já era um sucesso de vendas e, justamente por isso, foi reproduzido em filme, ajudou a manter o interesse no trabalho de Eco. O livro homônimo continuou a ser publicado (em apenas três anos, contando o ano de lançamento do filme, foram seis reedições) seguido de outras obras do autor.

Em *A República Mundial das Letras*, de onde surge toda a produção literária do globo, há de se admitir a existência de escritores nacionais e escritores internacionais (CASANOVA, 2002, p. 140). Eco, tal como Calvino e Coelho, representa o fator internacional presente em uma obra ou (principalmente) repertório, e aqui frisamos que entre os próprios internacionais, há um grande espectro de juízo por parte da crítica. O que nos cabe salientar é a diminuição de julgamento por parte do leitor frente aos internacionais, que já o veem legitimados pela primeira obra inovadora e que agora se encontram atraídos pelo seu repertório. O título de *best-seller* reforçado a todo instante pela indústria editorial e pela mídia é um fator-chave nesse processo. Muitas vezes o autor internacional despe-se de sua pátria, ou dela é despido pelas instituições, fato que não interrompe sua ligação com o leitor. A italianidade de Eco, se bastante presente no que concerne a seus estudos críticos, parece desaparecer aos poucos à medida que seus romances se tornam globais, como reflete Tchehoff:

A partire dal primo romanzo di Eco, le recensioni parlano poco del contesto storico, culturale e

letterario italiano, che di solito rappresenta l'orizzonte di comprensione per un nuovo scrittore che proviene dall'Italia. Con ciò la ricezione di Eco infrange subito il presupposto que un'opera letteraria debba essere interpretata a partire dal suo contesto originario. (TCHEHOFF, 2013, p. 42).

Para o pesquisador, a recepção de Eco internacionalmente não o remete à Itália conforme ocorre com autores como Alberto Moravia, ou o contemporâneo Roberto Saviano, cujas obras são lidas dentro de um universo que expõe a cultura e a sociedade italianas (TCHEHOFF, 2013, p. 42). Os internacionais estão ligados ao fator inovação<sup>98</sup> e para que tal efeito seja alcançado, precisam movimentar-se através de uma escrita perfeitamente atual (ainda que essa modernidade signifique um monastério medieval com religiosos filosofando em latim). E o único modo de ser realmente moderno na escrita requer desafiar o presente, estar-lhe à frente para que seja o “último moderno certificado” (CASANOVA, 2002, p. 120) em uma conquista de território que avança os estratos de um sistema literário até alcançar seu núcleo, garantindo-lhe, também, sua evolução.

De acordo com a pesquisadora francesa, a obra moderna precisa ir além do *status* de “último moderno certificado”, caso contrário estará condenada a caducar, a menos, é claro, que se torne clássica (CASANOVA, 2002, p. 121). Em *Perché leggere i classici* Calvino considera que os clássicos tem o dom de abrir espaço para novas leituras, logo, uma obra clássica seria um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer (CALVINO, 2007, p. 11). Munidos dessa justa reflexão, passemos ao terceiro autor italiano mais traduzido no Brasil: Dante Alighieri, *il sommo poeta*<sup>99</sup>.

---

<sup>98</sup> O fator inovação, contudo, não é exclusivo dos autores internacionais despidos (em suas obras) de suas pátrias. Haverá autores internacionais extremamente ligados à própria nação, tal como vemos em Jorge Amado e sua brasilidade.

<sup>99</sup> Como Dante Alighieri é conhecido e referido pela crítica e leitores. Disponível em: <<http://www.letteratura.it/dantealighieri/>>. Acesso em: 19 nov. 2016.

#### 4.4.3 Dante Alighieri

Dante Alighieri, nome maior em toda a literatura italiana e referência essencial na literatura mundial, comparece em ambas as histórias literárias que circularam no Brasil. Não poderia ser diferente dada a grandiosidade de sua obra e sua posição no cânone literário. Nas histórias literárias estudadas, tanto Squarotti quando Tosto dedicarão a Dante maior espaço do que a outros escritores abordados, somando quase cinquenta páginas voltadas à contribuição dantesca. Tosto aborda o poeta trazendo ao ponto sua relação direta com a idade média e seus aspectos biográficos anteriores e contemporâneos à escrita de suas obras<sup>100</sup>. A elucidação de Tosto é bastante pertinente, visto que é parte indispensável para uma leitura profícua da *Comédia*. Ainda que o autor aborde com maior ênfase a *Comédia*, discutirá obras consideradas menores, mas de grande importância para entender fenômenos linguísticos e políticos do período, dentre as quais *De vulgari eloquentia* e *Monarchia*.

Squarotti contextualizará o leitor brasileiro abordando as particularidades do Duecento através das primeiras experiências literárias em toda a península, privilegiando a escola siciliana e a toscana. Somente após tal aproximação introduz Dante e sua magnífica contribuição literária, desde as *Rime* e *Vita Nuova*, passando pelo *Convivio* e a *Monarchia*, as epístolas, até chegar na *magnum opus*: A *Commedia*. A obra-prima de Dante, de fato, possui uma envergadura inovadora tão desafiante e politicamente incorreta que, segundo Bloom, nem mesmo os neo-historicistas e seus aliados “ressentidos”<sup>101</sup> poderiam contestar-lhe a canonicidade (BLOOM, 2001, p. 80).

Sobre o fator inovação, extremamente presente na *Comédia* de Dante, argumenta Bloom:

Ela [Divina Comédia] continua sendo a mais misteriosa de todas as obras literárias que o leitor ambicioso pode encontrar, e sobrevive tanto à

---

<sup>100</sup> Ganham destaque nessa explanação a orientação política de Dante frente ao cenário florentino e italiano, incluindo os confrontos entre papado e império, guelfos e guibelinos, respectivamente, e a divisão entre os guelfos negros e os guelfos brancos (dentre os quais o próprio poeta).

<sup>101</sup> Referente à Escola do Ressentimento, epíteto dado por Bloom aos, segundo ele, pseudomarxistas, neofeministas e reducionistas francófilos que contestam o cânone ocidental (BLOOM, 2001, p. 102).

tradução quanto à sua própria e vasta erudição [...] Dante é um sobrenaturalista, um cristão e um teólogo, ou pelo menos um alegorista cristão. Mas todos os conceitos e imagens herdados passam por transformações extraordinárias nele, o único poeta cuja originalidade, inventividade e fantástica fecundidade de fato rivalizam com as de Shakespeare. [...] Como em Shakespeare, encontramos em Dante uma notável força cognitiva, combinada com uma invenção que não tem limites meramente pragmáticos. (BLOOM, 2001, p. 82).

De fato, a originalidade do pensamento de Dante o fez à frente de seu tempo, desafiando-o, como sustenta Casanova, estabelecendo um novo presente certificado. A inovação dantesca é alcançada por cinco temáticas-chave que, abordadas de forma inigualável, coroam sua narrativa, como aponta Asor Rosa (2009):

1. Deus, a providência: em quem Dante deposita sua fé, motor de seu imaginário<sup>102</sup>;
2. O livre arbítrio, que para Dante está em todo indivíduo, podendo este escolher entre o bem e o mal, entre o prêmio e a pena. E aqui, Rosa argumenta que Dante abre uma nova estrada do cosmo e da História ao defender o princípio da liberdade moral e individual humana, pois a onisciência de Deus não determinaria e nem imporá os fatos da vida terrena;
3. O conhecimento humano, que deve possuir um limite a fim de não extrapolar as leis divinas, conforme ilustra o canto XXVI e sobre o qual muitos estudiosos, entre os quais Bloom, sustentam que Dante não dirige a palavra a Ulisses por ver-se refletido nele ao buscar obstinadamente o conhecimento, na alegoria de uma egoística viagem pelo saber, que nutre alguns, mas faz sofrer outros (também pelo fato de Dante ter se recusado a voltar do exílio se tivesse que

---

<sup>102</sup> Nesse ponto Bloom é categórico em afirmar que a genialidade de Dante está justamente no fato de modificar conceitos petrificados, como, por exemplo, personificar essa fé e fazer com que Beatriz seja o poema, e não Cristo. (BLOOM, 2001, p. 94).

- reconhecer sua culpa diante dos fatos políticos que o afastaram da pátria, sacrificando mulher e filhos);
4. O bom governo e a corrupção mundana, questões que na *Comédia* são discutidas abordando as realidades do comuna, da Itália (ainda marginal frente ao universo florentino), da Igreja e do Império;
  5. O elemento feminino, verdadeira ponte de salvação no processo de arrependimento e redenção de Dante.

Além das cinco temáticas inovadoras, Asor Rosa destaca a unicidade da *Comédia* pelas formas e organização do poema, assim como a simetria e comunicabilidade que dela derivam brilhantemente (ROSA, 2009). A comunicabilidade mostra-se uma questão à parte por como o poeta envolve o leitor em seus versos: “è come se il poeta parlasse a noi, e pretendesse, con la particolare confermazione delle sue parole, un’attenzione che non tutti i testi poetici pretendono” (ROSA, 2009, p. 212). O crítico romano ainda aponta duas outras questões primordiais que devem ser levadas em consideração no texto dantesco: seu sentido (ou os vários sentidos que se podem perceber durante esta longa viagem) e a poesia que permeia cada *terzina*, “poesia e sapienza [...] un nesso più profondo di quanto ci si possa ingenuamente aspettare” (ROSA, 2009, p. 218).

Para Bloom (2001), a herança deixada por Dante aos escritores que lhe sucederam é significativa. Para ele Petrarca, Boccaccio, Chaucer, Shelley, Rossetti, Yeats, Joyce, Pound, Eliot, Borges, Stevens e Beckett são os verdadeiros canonizadores de Dante: “doze Dantes diferentes em sua sobrevida poética” (BLOOM, 2001, p. 84). Uma herança que, mesmo revivida nos maiores nomes da literatura, não perde jamais a identidade, permanecendo seu texto consagrado e atual. Efetivamente, como observaremos no quadro que segue, a obra representa cerca de 80% de todas as suas traduções no Brasil, sob as mais distintas propostas: volume único, três volumes (conforme os cantos), com texto lírico ou em prosa, com ou sem ilustrações.

**Quadro 20 - Publicações de Dante Alighieri no Brasil entre 1977 e 2007 -  
*Index Translationum***

| Ano  | Título original    | Título traduzido | Tradutor(a)     | Editora |
|------|--------------------|------------------|-----------------|---------|
| 1979 | La Divina Commedia | A Divina comédia | Donato, Hernani | Abril   |

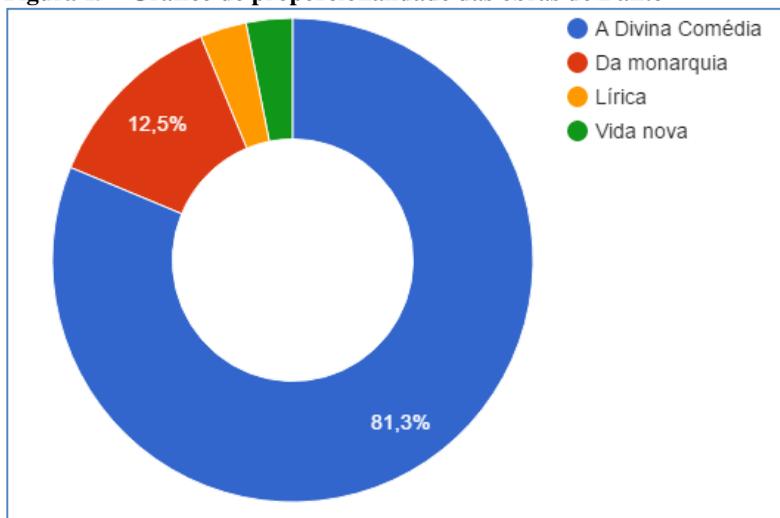
|      |                           |   |                               |             |
|------|---------------------------|---|-------------------------------|-------------|
| 1979 | La Divina Commedia        | A Divina comédia  | Martins, Cristiano            | Itatiaia    |
| 1979 | Divina commedia: Inferno  | O inferno   | Malba Tahan                   | Tecnoprint  |
| 1980 | La Divina Commedia        | A Divina comédia  | Não consta                    | O. Pierre   |
| 1980 | Divina commedia: Paradiso | A Divina comédia: o Paraíso   | Não consta                    | O. Pierre   |
| 1980 | La divina commedia        | A Divina comédia: o Paraíso   | Não consta                    | Otto Pierre |
| 1984 | La divina commedia        | A divina comédia  | Donato, Hernani               | Cultrix     |
| 1984 | La Divina Commedia        | A divina comédia  | Martins, Cristiano            | Itatiaia    |
| 1987 | La Divina Commedia        | A divina comédia  | Donato, Hernani               | Cultrix     |
| 1988 | La Divina Commedia        | A divina comédia: Inferno, Purgatório, Paraíso                              | Pinheiro, Xavier              | Tecnoprint  |
| 1988 | De monarchia              | Da monarquia  | Stevenson, Joao Penteadado E. | Tecnoprint  |
| 1989 | La Divina Commedia        | A divina comédia: em forma de narrativa                                     | d'Aguiar, Cordelia Dias       | Tecnoprint  |
| 1992 | La Divina Commedia        | A divina comédia: inferno, purgatório, paraíso. Ilustrações de Gustave Doré | Pinheiro, Xavier              | Tecnoprint  |
| 1993 | De monarchia              | Da monarquia  | Stevenson, Joao Penteadado E. | Ediouro     |
| 1993 | La Divina Commedia        | A divina comédia: em forma de narrativa                                     | d'Aguiar, Cordelia Dias       | Ediouro     |
| 1993 | Inferno                   | O inferno   | Tahan, Malba                  | Ediouro     |

|      |                    |   |                                   |                |
|------|--------------------|---|-----------------------------------|----------------|
| 1993 | La divina commedia | A divina comédia; ilustrações de Gustave Doré | Donato, Hernani                   | Nova Cultural  |
| 1996 | Rime /Vita Nuova   | Lírica  | Wanderley, Jorge                  | Topbooks       |
| 2002 | La Divina Commedia | A Divina Comédia                              | Alberti, Fábio M.                 | Nova Cultural  |
| 2003 | La Divina Commedia | A Divina Comédia                              | Alberti, Fábio M.                 | Nova Cultural  |
| 2003 | La Divina Commedia | A Divina Comédia                              | Alberti, Fábio M.                 | Nova Cultural  |
| 2004 | La divina commedia | Divina comédia                                | Pinheiro, J. P. Xavier            | Martin Claret  |
| 2005 | La divina commedia | A divina comédia. Inferno                     | Di Dio, Renato<br>Alberto Teodoro | Edições O.L.M. |
| 2005 | La divina commedia | A divina comédia. Inferno                     | Di Dio, Renato<br>Alberto Teodoro | Edições O.L.M. |
| 2005 | La divina commedia | A Divina Comédia                              | Moura, Vasco Graça                | Landmark       |
| 2005 | La divina commedia | A Divina Comédia                              | Moura, Vasco Graça                | Landmark       |
| 2006 | De monarchia       | Monarquia                                     | Hernâni, Donato                   | Ícone          |
| 2006 | Incipit commedia   | Divina comédia                                | Pinheiro, J. P. Xavier            | M. Claret      |
| 2006 | Vita nuova         | Vida nova                                     | Pignatari, Décio                  | Cia das Letras |
| 2007 | De monarchia       | Monarquia                                     | Mioranza, Ciro                    | Escala         |
| 2007 | La Divina Commedia | A Divina Comédia                              | Mauro, Italo Eugenio              | Editora 34     |
| 2007 | La Divina Commedia | A Divina Comédia                              | Mauro, Italo Eugenio              | Editora 34     |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Ao contrário da produção de Calvino e Eco, cuja recepção no Brasil apresenta-se homogênea, Dante é conhecido, particularmente, pela *Divina Comédia*, havendo uma discrepância considerável de publicações desta em relação às suas demais composições:

**Figura 19 - Gráfico de proporcionalidade das obras de Dante**



Fonte: A autora (2016).

Tamanho proeminência pode ser explicada se considerarmos a temática da *Commedia*, que, apesar de ter sido escrita há sete séculos, permanece atual. Efetivamente, Squarotti coloca que o que inspira a obra é a ânsia de regeneração tanto em campo político quanto religioso diante da “profunda crise e dos empecilhos que desnorream a cristandade desde os guias escolhidos pela Providência para presidir a história” (SQUAROTTI, 1989, p. 154).

De fato, as inquietações apontadas por Dante quanto ao desvirtuamento das instituições não parece diferir-se muito da situação vivida em pleno século XXI. Se o império é outro, os interesses e a exploração permanecem, permanecendo a humanidade em conflito. Em sua história literária Tosto fala sobre como o sacrifício e a redenção, temas abordados fortemente na *Divina Comédia*, fazem parte da identificação do leitor:

A *Commedia* outra coisa não é senão a história desse retorno a Deus. É de se notar, entretanto, que neste fundamento doutrinal há de se procurar sua unidade e sua gênese, a poesia transcende estes limites e esta finalidade [...] Na experiência do protagonista cada qual pode reconhecer a sua (TOSTO, 1962, p. 76).

A identificação profunda que o leitor encontra no argumento representa um dos motivos pelos quais alguns clássicos nunca sejam relegados ao ostracismo, conforme testemunha a conservação da obra no cânone universal. O livro *Dantesca luso-brasileira* (1966), de Giacinto Manuppella, reúne os trabalhos sobre Dante ocorridos em Portugal e no Brasil até o ano de 1966 e representa um importante registro dos estudos dantescos da era pré-*internet*, como podemos observar através do índice:

Figura 20 - Índice geral da obra Dantesca luso-brasileira (1966), de Giacinto Manuppella

| ÍNDICE GERAL   |         | Páginas |
|--|---------|---------|
| DEDICATÓRIA . . . . .  | 5       |         |
| PRÉAMBULO . . . . .  | 7-9     |         |
| I. ENSAIOS BIBLIOGRÁFICOS . . . . .  | 11-12   |         |
| II. UM MANUSCRITO . . . . .  | 12-18   |         |
| III. OBRAS COMPLETAS DE DANTE ALIGHIERI<br>(Tradução brasileira) . . . . .   | 19-20   |         |
| IV. TRADUÇÕES INTEGRAIS da <i>DIVINA<br/>COMMEDIA</i> . . . . .  | 20-28   |         |
| a) No Brasil . . . . .   | 20-24   |         |
| b) Em Portugal . . . . .   | 24-26   |         |
| V. TRADUÇÕES INTEGRAIS do <i>INFERNO</i><br>a) Em Portugal . . . . .   | 27-29   |         |
| b) No Brasil . . . . .   | 29      |         |
| VI. TRADUÇÕES do <i>PURGATORIO</i> . . . . .   | 29-34   |         |
| VII. TRADUÇÕES DE CANTOS ISOLADOS E DE<br>FRAGMENTOS DA <i>DIVINA COMMEDIA</i><br>a) Em Portugal . . . . .                 | 34-55   |         |
| b) No Brasil . . . . .   | 34-46   |         |
| VIII. TRADUÇÕES da <i>VITA NOVA</i><br>a) No Brasil . . . . .  | 46-55   |         |
| b) Em Portugal . . . . .   | 55-56   |         |
| IX. TRADUÇÕES do <i>CANCIONEIRO</i> . . . . .  | 56      |         |
| X. TRADUÇÕES do <i>CONVITTO</i> . . . . .  | 56-57   |         |
| XI. TRADUÇÕES DO TRATADO <i>MONARCHIA</i><br>a) No Brasil . . . . .  | 58      |         |
| b) Em Portugal . . . . .   | 58-59   |         |
| 224  |         |         |
| XII. TRADIÇÃO DO TRATADO DE <i>VULGARI<br/>ELOQUENTIA</i> . . . . .  | 59      |         |
| XIII. «TUTTI LO MIRAN, TUTTI ONOR LI FANNO»<br>a) Escritores portugueses . . . . .   | 59-103  |         |
| b) Escritores brasileiros . . . . .  | 59-84   |         |
| XIV. TRÊS POETAS ESTRANGEIROS (um Norte-<br>Americano, um Espanhol, um Provençal)<br>FALAM DE DANTE EM PORTUGUÊS . . . . . | 85-103  |         |
| James Russell Lovell . . . . .   | 103-107 |         |
| Ramón de Campoamor y Campoosorio . . . . .   | 103-105 |         |
| Jan Moenné . . . . .   | 105-106 |         |
| XV. DANTE ALIGHIERI NA HISTORIOGRAFIA<br>LITERÁRIA E NOS ESTUDOS LUSO-<br>BRASILEIROS<br>a) Em Portugal . . . . .          | 106-107 |         |
| b) No Brasil . . . . .   | 107-144 |         |
| c) Em outros países . . . . .  | 145-155 |         |
| XVI. DANTE ALIGHIERI NAS ARTES PLÁSTI-<br>CAS E FIGURATIVAS DE PORTUGAL E<br>DO BRASIL . . . . .                           | 155-177 |         |
| ÚLTIMOS VERBETES . . . . .   | 177-187 |         |
| a) Portugal . . . . .  | 188-189 |         |
| b) Brasil . . . . .  | 188-189 |         |
| ÍNDICE DE NOMES CITADOS . . . . .  | 189-191 |         |
| ÍNDICE DE GRAVURAS . . . . .   | 205-220 |         |
|  | 221     |         |

Fonte: Manuppella (1966, p. 223-224).

No interior do volume veremos que Manuppella menciona, entre 1887 e 1953, vinte traduções integrais brasileiras da Divina Comédia, descartando-se os fragmentos e estudos traduzidos e publicados separadamente<sup>103</sup>. As pesquisas mais recentes de temática dantesca podem ser acessadas através do banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que indica aproximadamente sessenta pesquisas correlatas ao autor entre 2013-2016<sup>104</sup>. Da mesma forma, a plataforma acadêmica do Google indica grande número de artigos científicos que abordam a herança literária do poeta toscano, o que mostra a continuidade do interesse acadêmico na herança literária de Dante.

A obra dantesca, de fato, permanece legitimada e requerida por diferentes instituições, como se do exílio forçado, despontasse a imaginação que encantaria o mundo, primeiro aquele que caminhava para o Renascimento, depois os próximos, até nossos dias. Nas palavras de Tosto: “Sem o exílio, não teríamos, por certo, a *Commedia*, ou teria ela sido outra coisa. Por causa do exílio Dante conheceu-se a si mesmo e os outros homens, afastou-se da pátria e de sua geração para as poder condenar, superou o municipalismo e as paixões partidárias e sentiu-se cidadão do mundo” (TOSTO, 1962, p. 76).

Referência literária há quase sete séculos, a Divina Comédia exemplifica o estrato constante de que fala Zohar-Shavit (1989), pois o texto prevalece sobre o repertório. Para a pesquisadora, tal canonicidade é resultado da herança das gerações anteriores, legitimadas pelas instituições anteriores e que agora usufruem de estabilidade. De fato, para Bloom, uma segunda comédia não seria possível, nem com Petrarca e nem com poeta algum, estando a grandeza canônica de Dante contida na sua própria individualidade literária e autonomia poética (BLOOM, 2001, p. 106).

#### 4.4.4 Carlo Ginzburg

Quarto autor italiano mais traduzido no Brasil, Carlo Ginzburg provém de uma família de grandes literatos e ativistas: Leone Ginzburg

---

<sup>103</sup> É possível ter acesso a quase todo o livro de Manuppella através da plataforma *Google Books*. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

<sup>104</sup> Conforme atesta pesquisa na plataforma CAPES. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>>. Acesso em: 23 nov. 2016.

e Natalia (Levi) Ginzburg. Com efeito, a mãe, Natalia Ginzburg fora uma grande escritora do Novecentos, com uma prosa ligada à memória, às pequenas atitudes, ao cotidiano, cujo “toque a mais” não pode ser imitado (ROSA, 2009, p. 529). O pai, Leone Ginzburg, fora estudioso e livre docente em literatura russa na Università di Torino, tendo sido destituído em 1934 por recusar-se a fazer o juramento de fidelidade ao regime fascista. Fora um dos nomes mais ativos da *Resistenza antifascista* e membro do grupo que deu início à Editora Einaudi junto a Elio Vittorini, Cesare Pavese, Norberto Bobbio, entre outros. Em face de seu posicionamento político e sua origem russa, fora perseguido, preso e torturado pelos fascistas e nazistas. Morrerá aos 34 anos em decorrência da violência sofrida na prisão, deixando a esposa Natalia, com quem era casado há apenas seis anos, e três filhos; dentre eles, Carlo.

Para Carlo Ginzburg, ter nascido em uma família de intelectuais representou um verdadeiro privilégio cultural<sup>105</sup>. De fato, crescer em meio à atividade literária da mãe e o gosto pelas artes o aproximaram cada vez mais da História, conquistando o autor e fazendo do mesmo um dos historiadores mais conhecidos em todo o mundo. Ainda muito jovem, interessou-se pelo tema da feitiçaria e seus personagens, queria entender as bruxas, suas histórias, pensamentos, não necessariamente a perseguição sofrida pelas mesmas em nível macro. Pensou que a esse respeito, não havia muitas informações disponíveis que não retratassem a Inquisição tão somente enquanto fenômeno histórico e não humano, constatando-se uma lacuna de conhecimento nesse campo. Sobre o fato de iniciar um estudo sem muitos precedentes, argumenta:

[...] gosto muito de começar trabalhos completamente novos, sobre coisas a respeito das quais não conheço nada. Sempre tento explicar aos meus alunos que o que existe de realmente excitante na pesquisa é o momento da ignorância absoluta. Penso que não se deve ter medo de ser ignorante, e sim procurar multiplicar esses momentos de ignorância, porque o que interessa é justamente a passagem da ignorância absoluta

---

<sup>105</sup> Conforme entrevista concedida a Alzira Alves de Abreu, Ângela de Castro Gomes e Lucia Lippi Oliveira. Disponível em: [http://nei.ufes.br/sites/nei.ufes.br/files/Hist%C3%B3ria%20e%20cultura\\_Co%20nversa%20com%20Ginzburg.pdf](http://nei.ufes.br/sites/nei.ufes.br/files/Hist%C3%B3ria%20e%20cultura_Co%20nversa%20com%20Ginzburg.pdf). Acesso em: 25 nov. 2016.

para a descoberta de algo novo. Considero que o verdadeiro perigo está em nos tomarmos competentes. (GINZBURG apud ABREU et al., 1990).

Interessava-lhe a figura daquele que, em tempos passados, era assim denominado por questionar e reinventar os dogmas, porém enquanto indivíduo, na singularidade de seu cotidiano. Desse retrato genuíno surgirá sua obra mais traduzida no Brasil: *O queijo e os vermes* (1987), história de Menocchio, um moleiro que, em meados do *Cinquecento*, indagava-se sobre os mais variados temas, dono de um insólito conhecimento para um trabalhador do ramo. As obras de Ginzburg traduzidas no Brasil privilegiarão a temática ligada à *Stregoneria*, seja através do sabá, do culto ou dos rituais, porém sempre privilegiando o indivíduo por trás dessas práticas. Segundo o próprio autor, o intuito de recuperar a identidade de pessoas à margem, os ditos hereges, poderia estar associada tanto ao fato de ser judeu quanto às lembranças dos contos de fadas contados pela mãe na infância.

Observemos como esta e outras sete obras do autor foram publicadas no Brasil:

**Quadro 21 - Publicações de Carlo Ginzburg no Brasil entre 1977 e 2007 - Index Translationum**

| Ano  | Título original   | Título traduzido   | Tradutor(a)                                       | Editora        |
|------|---|--|---|----------------|
| 1987 | Il formaggio e i vermi: il cosmo di un mugnaio del 500              | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, José Paulo | Cia das Letras |
| 1988 | I benandanti: stregoneria e culti agrari tra cinquecento e seicento | Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII              | Batista Neto, Jonatas                             | Cia das Letras |
| 1989 | Indagini su Piero   | Indagações sobre Piero: o Batismo, o Ciclo de Arezzo, a Flagelação                     | Cappellano, Luiz Carlos                           | Paz e Terra    |
| 1989 | Miti, emblemi, spie   | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Carotti, Federico                                 | Cia das Letras |

|      |  |  |   |                |
|------|--|--|---|----------------|
| 1990 | Miti, emblemi, spie                                    | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Carotti, Federico                                 | Cia das Letras |
| 1991 | Miti, emblemi, spie                                    | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Carotti, Federico                                 | Cia das Letras |
| 1991 | Storia notturna una decifrazione del sabba             | História noturna: decifrando o sabá  | Louzada, Nilson Moulin                            | Cia das Letras |
| 1993 | Il formaggio e i vermi                                 | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, Jose Paulo | Cia das Letras |
| 1996 | Il formaggio e i vermi: il cosmo di un mugnaio del'500 | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia                   | Cia das Letras |
| 1998 | Il formaggio e i vermi                                 | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia                   | Cia das Letras |
| 1999 | Miti, emblemi, spie                                    | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Carotti, Federico                                 | Cia das Letras |
| 2000 | Il formaggio e i vermi                                 | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, José Paulo | Cia das Letras |
| 2001 | I benandanti   | Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII              | Neto, Jônatas Batista                             | Cia das Letras |
| 2001 | Miti, emblemi, spie                                    | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Carotti, Federico                                 | Cia das Letras |

|      |                          |  |   |                 |
|------|--------------------------|--|---|-----------------|
| 2001 | Occhiacci di legno       | Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância                                     | Brandão, Eduardo                                  | Cia das Letras  |
| 2001 | Storia Notturna          | História noturna: decifrando o sabá  | Louzada, Nilson Moulin                            | Cia das Letras  |
| 2002 | Il formaggio e i vermi   | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, Jose Paulo | Cia das Letras  |
| 2002 | Rapporti di forza        | Relações de força: história, retórica, prova   | Neto, Jônatas Batista                             | Cia das Letras  |
| 2003 | Miti, emblemi, spie      | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Carotti, Federico                                 | Cia das Letras  |
| 2004 | Nessuna isola è un'isola | Nenhuma ilha é uma ilha  | Titan Jr, Samuel                                  | Bertrand Brasil |
| 2004 | Il formaggio e i vermi   | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, José Paulo | Cia das Letras  |
| 2005 | Il formaggio e i vermi   | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, José Paulo | Cia das Letras  |
| 2006 | Il formaggio e i vermi   | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Amoroso, M <sup>a</sup> Betânia; Paes, José Paulo | Cia das Letras  |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Dentre as oito obras de Ginzburg, como vimos, *O queijo e os vermes* (1987) será a mais traduzida no Brasil, reeditada ou reimpressa nove vezes, seguida por *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história* (1989), reimpressa seis vezes. Esta, um conjunto de ensaios do autor, escritos entre 1961 e 1989 que levantam questões e pensamentos

presentes nas obras anteriores, como *O queijo e os vermes* (1987) e *Os andarilhos do bem* (1988). Efetivamente, para Ginzburg, em termos de inovação, *Os andarilhos do bem* possui maior poder de transformação, como relata:

Estou convencido de que *Os andarilhos do bem* foi realmente um livro inovador, algo que até então não tinha sido feito, enquanto *O queijo e os vermes* é um livro menos novo - não estou falando do valor dos livros, e sim de seu aspecto “novidade”. Talvez até por ser menos novo, *O queijo e os vermes* pôde ser melhor percebido e fez grande sucesso. (GINZBURG, 1990, p. 160).

De fato, quando Ginzburg sustenta que um livro pode ser melhor percebido por ser menos novo, corrobora com a teoria de Even-Zohar quando este argumenta que a inovação surge a partir da margem. Uma vez que um autor emerge, as grandes instituições literárias consideram a possibilidade de publicá-los, não antes. A obra inovadora, se ainda não legitimada, permanece marginal e, como tal, será publicada por editoras igualmente marginais. A Companhia das Letras publicou Ginzburg quando o mesmo já havia sido publicado por uma grande editora italiana, a Einaudi, fundada com a colaboração de seu pai. *Os andarilhos do bem* marcou o exórdio de Ginzburg no quesito inovação, abrindo o caminho para que suas obras posteriores fossem percebidas e publicadas por editoras detentoras de largo alcance e influência, garantindo-lhe o sucesso que não mais depende de inovação. Todavia, ainda que as obras de Ginzburg não sejam todas detentoras de inovação (aquela que entendemos ser necessária à primeira configuração de um cânone), estão imersas em uma narrativa até então pouco compartilhada por historiadores, que, segundo o próprio autor afirma, têm “a tendência a escrever para profissionais” e tal abordagem dificulta, inclusive, a tradução dessas obras. (GINZBURG apud ABREU et al., 1990).

Como atestam seus livros, Ginzburg aborda a história da perspectiva micro, através de comunidades e personagens que poderiam passar inobservados pela história geral. Inicia, assim, um gênero historiográfico novo: a micro-história. Segundo o historiador Bóris Fausto, a micro-história pode ser caracterizada da seguinte forma:

[...] a) reduzir a escala de observação do historiador, a fim de apreciar ações humanas e significados que passam despercebidos quando se

lida com grandes quadros; b) concentrar essa escala em pessoas comuns e não em grandes personagens, buscando ouvir sua voz; c) extrair de fatos aparentemente corriqueiros uma dimensão sociocultural relevante; d) apelar para o recurso da narrativa, ao contrário da história das grandes estruturas, sem entretanto confundir-se – dado seu conteúdo e seu estilo – com as narrativas tradicionais, predominantes no século XIX; e) situar-se no terreno da história, o que significa apoiar-se nas fontes, delimitando-se assim, claramente, a obra ficcional. (FAUSTO, 2009, p. 9).

De fato, como atesta Fausto, essa nova abordagem é fundamentada pela pesquisa temática minuciosa, focando o indivíduo ou sua comunidade, como fora no caso das pesquisas a propósito do processo que levou Ginzburg a Menocchio, protagonista de *O queijo e os vermes*. Ao ultrapassar essa fronteira, o autor alcança o leitor leigo, que não é, necessariamente, historiador, mas que se interessa pelos fragmentos históricos abordados. Ginzburg, contudo, não facilita completamente o entendimento, divide com o leitor suas hipóteses e pesquisas, o que considera uma proposta mais frutífera do que simplesmente apresentar conclusões ao final de um estudo, que, segundo ele, deve estar sempre aberto a novos olhares.

Sendo um gênero relativamente novo no Brasil e no mundo, a micro-história ainda é mal interpretada, sendo entendida em alguns casos como história das mentalidades ou história cultural, e carregando, por vezes, o estigma de história menor (GUIMARÃES, 2003, p. 317). A micro-história tem sido fonte de inspiração para autores não historiadores como romancistas, jornalistas e biógrafos, que vêm se dedicando à pesquisa em suas composições. Um caso recente parece ser o do escritor Paulo Coelho na obra *A espiã* (2016), misto de romance e biografia de Mata Hari, que, sem o arcabouço histórico dos historiadores, visa a oferta de narrativa do ponto de vista de um personagem em especial. A inspiração, contudo, não confere invariavelmente a essas obras o caráter histórico necessário a uma micro-história (com efeito, a protagonista de Coelho recebera mais visibilidade na macro-história do que os personagens insólitos da micro-história). Justamente devido aos constantes equívocos, o professor e historiador Ronaldo Vainfas, um dos expoentes no campo da pesquisa em micro-história no Brasil, procura elucidar os estudiosos sobre a real

identidade da micro-narrativa no livro *Os protagonistas anônimos da História: micro-história* (2002).

A exemplo de Eco, Ginzburg tornar-se-á conhecido no Brasil por uma obra em particular, sendo as seguintes automaticamente legitimadas. A diferença para Eco está no fato de que a obra que lhe garantiu inovação, *O nome da Rosa*, principiou o sucesso das demais, enquanto com Ginzburg não fora a obra inovadora, *Os andarilhos do bem* a obter essa função, mas *O queijo e os vermes*, que, mesmo sem inovação, fora forte o suficiente no mercado para garantir-lhe sucessivas tiragens e atrair a curiosidade para as obras subsequentes. Todavia, resulta-nos evidente que a inovação de Ginzburg é dupla: acontecera seja pelo modo em que propõe a história por outro viés (criando a micro-história), seja por meio da transposição da (micro) História nos caminhos da prosa literária.

#### 4.4.5 Alberto Moravia

Grande nome no *Novecento* italiano, Alberto Moravia também afetará as estruturas da prosa tradicional. A história literária de Squarotti o apresentará ao leitor brasileiro como o exemplo mais violento de redução ensaística de narrativa, considerando seus romances nada mais do que divagações ensaísticas despidas de seus códigos. Outrossim, retrata o autor romano como um importante observador crítico da burguesia da Itália fascista, narrando seus vícios e sordidez em um realismo provocatório e irredutível (SQUAROTTI, 1989, p. 525). De fato, conforme atestou Asor Rosa, somente com Moravia a narrativa italiana alcança a uniformidade de tons através de uma inconfundível proposta estilístico-formal (ROSA, 2009, p. 349) que retrata a questão da indiferença como um fator de imobilidade, de restrição em meio a conotações morais, diferentemente de Svevo, que associa a indiferença ao conhecimento (ROSA, 2009, p. 240).

Embora Moravia seja lembrado por toda a sua contribuição literária, é seu primeiro e grande romance *Gli indifferenti* (1929) a obter maior destaque nas análises críticas e nas histórias literárias, justamente por abordar a questão da indiferença de modo inovador. Ainda assim, no Brasil, *Os indiferentes* (1988) possui apenas uma tradução, ao mesmo tempo em que notamos uma oferta variada de traduções de outras obras do autor, que intercala contos e romances:

**Quadro 22 - Publicações de Alberto Moravia no Brasil entre 1977 e 2007 -  
Index Translationum**

| <b>Ano</b> | <b>Título original</b>                   | <b>Título traduzido</b>                 | <b>Tradutor(a)</b>  | <b>Editora</b>            |
|------------|--|---|---|---------------------------|
| 1982       | La romana                                | A romana                                | Colasanti,<br>Marina  | Abril Cultural            |
| 1982       | 1934                                     | 1934                                    | Macedo,<br>Udine Tausz<br>de  | Rio Gráfica               |
| 1983       | La ciociara                              | A ciociara                              | Machado,<br>José António  | Abril Cultural            |
| 1984       | La cosa e altri<br>racconti              | A coisa e outros<br>contos              | Andrade,<br>Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini,<br>Aurora<br>Fornoni | Difel                     |
| 1985       | 1934                                     | 1934                                    | Macedo,<br>Udine Tausz<br>de  | Nova Fronteira            |
| 1985       | Nuovi racconti<br>romani                 | Novos contos<br>romanos                 | Andrade,<br>Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini,<br>Aurora<br>Fornoni | Difel                     |
| 1985       | Racconti romani                          | Contos romanos                          | Andrade<br>Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini,<br>Aurora<br>Fornoni  | Difel                     |
| 1986       | 1934                                     | 1934                                    | Macedo,<br>Udine Tausz<br>de  | Rio Grafica               |
| 1986       | Intervista sullo<br>scrittore<br>scomodo | Entrevista sobre o<br>escritor incômodo | Ghirardi,<br>Pedro Garcez   | Civilização<br>Brasileira |

|      |  |   |  |                        |
|------|--|---|--|------------------------|
| 1986 | La cosa e altri racconti                                   | A coisa e outros contos                                       | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Círculo do Livro       |
| 1988 | Gli Indifferenti   | Os Indiferentes   | Lorencini, Álvaro                                      | Bertrand Brasil        |
| 1991 | Il viaggio a Roma  | Viagem a Roma   | Fondelli, Mario  | Bertrand Brasil        |
| 1992 | Le ambizioni sbagliate                                     | Ambições erradas  | Fondelli, Mario  | Bertrand Brasil        |
| 1993 | La villa del venerdì e altri racconti                      | A casa de praia das sextas-feiras e outros contos             | Fondelli, Mario  | Bertrand Brasil        |
| 1994 | La donna leopardo  | A mulher leopardo   | Fondelli, Mario  | Bertrand Brasil        |
| 1995 | Diario europeo   | Diário europeu: pensamentos, pessoas, fatos, livros 1984-1990 | Fondelli, Mario  | Bertrand Brasil        |
| 1996 | La donna leopardo  | A mulher leopardo   | Fondelli, Mario  | Círculo do Livro       |
| 1996 | Romildo-Ovvero racconti inediti, perduti e d'autobiografia | Romildo, ou, Contos inéditos, perdidos e autobiografia        | Grandi, Nino   | Bertrand Brasil        |
| 2002 | Racconti romani  | Contos romanos  | Caramori, Alessandra Paola                             | Berlendis & Vertecchia |
| 2003 | Racconti dispersi  | Contos dispersos: 1928-1951                                   | D'Angelo, Giuseppe; Kühner, Maria Helena               | Bertrand Brasil        |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

O Quadro 22 nos chama a atenção para a quantidade de editoras diferentes que publicaram obras de Moravia, algo ainda incomum nesta pesquisa. Sua canonicidade apresenta-se dinâmica, relacionada a seu repertório, uma vez que não há uma grande obra ligada a seu nome.

Com efeito, as traduções expressam (ainda que não em ordem cronológica) toda a trajetória de composição do escritor, desde suas primeiras composições *Gli indifferenti* (1929) e *Le ambizioni sbagliate* (1935), cujos argumentos centrais são a apatia e a depreciação da classe burguesa; seguidos por *La romana* (1947) e *La ciociara* (1957), obras inovadoras não só pelo protagonismo feminino nas figuras de Adriana e Cesira, respectivamente, mas por iniciar uma narrativa escrita em um italiano próximo àquele praticado efetivamente, uma “*saldatura tra lingua scritta e lingua parlata*” (ROSA, 2009, p. 350). Desse momento narrativo emergiram as obras *Racconti romani* (1954) e *Nuovi racconti romani* (1959), produções em conto que o observador Moravia faz da sociedade romana através de diversas óticas, destacando-se ligeiramente da unicidade temática da burguesia. As traduções ao português brasileiro também incluem obras pertencentes à sua maturidade como os romances *1934* (1982) e *Viaggio a Roma* (1988), os contos *Romildo ovvero racconti inediti, perduti e d'autobiografia* (1993) e *Racconti dispersi* (2000), além dos ensaios de *Diário europeu* (1995), ambos, ao contrário das primeiras obras do autor, publicados no Brasil com breve intervalo de tempo em relação ao lançamento na Itália.

Tal disposição de tradução e publicação no Brasil pode estar ligada ao fato de o Brasil ter vivenciado a ditadura e seus efeitos até 1985, período em que muitos livros nacionais e estrangeiros tiveram a circulação controlada. De fato, no início de 1970 era publicado o Decreto-Lei 1.077, firmado pelo general Médici e pelo ministro Buzaid que decretava não tolerar as “publicações e exteriorizações contrárias à moral e aos bons costumes quaisquer que sejam os meios de comunicação”, cabendo ao Ministério da Justiça julgar previamente o conteúdo da obra (Art. 2º), vulgo censura, com atenção ao artigo 4º que comunicava: “As publicações vindas do estrangeiro e destinadas à distribuição ou venda no Brasil também ficarão sujeitas, quando de sua entrada no país, à verificação estabelecida na forma do artigo 2º deste Decreto-lei.”<sup>106</sup>. Moravia, antifascista e cuja crítica à imposição da “moral e bons costumes” pode ser constatada em suas obras, certamente não compunha o rol de autores desejados em território nacional nos anos de ferro. Com efeito, o autor fora uma das personalidades do meio artístico internacional a protestar contra a prisão dos “Oito da Glória”, grupo de intelectuais brasileiros que manifestaram sua oposição à

---

<sup>106</sup> Decreto disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Decreto-Lei/1965-1988/De11077.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/1965-1988/De11077.htm)>. Acesso em: 25 nov. 2016.

ditadura na abertura da Organização dos Estados Americanos (OEA) na presença de Castello Branco. Junto a Moravia, Pasolini, Antonioni, Godard, entre outros (SCHWARCZ; STARLING, 2015, p. 98).

Situações similares ocorrem quando o Estado vive uma exceção e a liberdade é cerceada, quadro comum às ditaduras. De fato, assim como atesta Even-Zohar na teoria dos polissistemas a respeito das Instituições (EVEN-ZOHAR, 2013), o pesquisador Luis Pegenaute (1999) aponta como questões ideológicas podem governar a produção e recepção literária em um país. Para tanto, aborda o período da ditadura de Franco, ocorrida na Espanha entre 1939 e 1975 para explicar a relação de um regime ditatorial com os modelos estrangeiros considerados o cânone ideal e, logo, legitimados para a tradução em território nacional. Pegenaute retoma Lefevere ao discorrer sobre como a Instituição mostra-se sempre atenta a manter o sistema literário conforme os dogmas adotados por outros sistemas:

[...] focusing on normativity, a crucial control factor (agents and institutions) is always ready to ensure that the literary system will follow similar postulates to the ones ruling the other segments of the polysystem. This safety factor is, according to Lefevere, constituted by two different branches, one of which permeates the literary system itself specifically while the other dominates the whole polysystem. (PEGENAUTE, 1999, p. 85).

Regimes totalitários, segundo o pesquisador, tendem a considerar tudo o que é diferente como perigo, ameaça, fazendo com que os adeptos do regime atuem com mais vigor contra aquilo que detestam (tal como o marxismo e agnosticismo) do que promovendo as ideias em que acreditam. Ademais, não parece ser tarefa fácil encontrar dentre os artistas nacionais simpatizantes de um governo totalitário, resultando-se exilados ou proibidos de exercer a docência, quando professores (PEGENAUTE, 1999, p. 86-87). Nesse sentido, a censura obteve um papel fundamental, mas também trabalhoso, basta pensar na lei de censura prévia instaurada no Brasil, obrigando autores a enviar seus originais a Brasília antes da publicação, tarefa inexecutável (em 1971, segundo Schwarcz e Starling, foram lançados no país quase dez mil títulos, o que acarretaria um trabalho infinito por parte dos censores. (SCHWARCZ; STARLING, 2015, p. 98).

De todo modo, ainda que Moravia não configurasse o ideal de escritor para o regime ditatorial no Brasil, a partir da década de 1980 a censura não está tão presente, o que permite que suas obras (assim como a de outros autores considerados subversivos, como Pasolini) começassem a circular no Brasil.

Conforme evidenciado na Figura 21, a tradução da obra de Moravia abraçará todas as suas fases de escritura, gerando um retrato plural do autor no Brasil:

**Figura 21 - Gráfico de proporcionalidade das obras de Alberto Moravia**



Fonte: A autora (2016).

Assim como os escritores italianos analisados até aqui (à exceção de Dante Alighieri), o retrato da literatura traduzida de Moravia segue primando o repertório em vez de uma obra em sua singularidade. Ainda que o romance *1934* (1988) tenha sido mais traduzido do que as outras obras do autor, não é suficiente para defini-lo cânone moraviano, tanto menos cânone estático. O cânone da literatura italiana traduzida no Brasil para o período pesquisado seguirá focado na narrativa, ainda que abordando diferentes aspectos da mesma, conforme atesta a produção de Luigi Pirandello, próximo autor de nossa relação e dono de um singular estilo de prosa.

#### 4.4.6 Luigi Pirandello

O autor siciliano recebe grande destaque por parte da história literária organizada por Squarotti, que o apresenta ao leitor brasileiro como um grande nome da narrativa e da dramaturgia italiana. Com efeito, nesse volume (1989) Rinaldi delineará todas as fases da produção pirandelliana e suas particularidades estilísticas seguindo a trajetória do autor no Brasil através das traduções, que seguem:

**Quadro 23 - Publicações de Luigi Pirandello no Brasil entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| Ano  | Título original   | Título traduzido  | Tradutor(a)   | Editora             |
|------|---|---|---|---------------------|
| 1977 | Sei personaggi in cerca d'autore                        | Seis personagens à procura de um autor                            | Pedreira, Brutus  | Abril Cultural      |
| 1978 | Il Fu Mattia Pascal / Sei personaggi in cerca di autore | O falecido Mattia Pascal / Seis personagens à procura de autor    | Pedreira, Brutus; Ricci, Elvira Rina Malerbi; Silva, Mario da | Abril Victor Civita |
| 1981 | Sei personaggi in cerca d'autore, Il fu Mattia Pascal   | O falecido Mattia Pascal / Seis personagens à procura de um autor | Silva, Mario da; et al.                                       | Abril Cultural      |
| 1990 | Quaderni di Serafino Gubbio operatore                   | Cadernos de Serafino Gubbio operador                              | Mauro, Sergio   | Vozes               |

|      |                                   |  |  |                                 |
|------|-----------------------------------|--|--|---------------------------------|
| 1994 | Não há correspondente             | Kaos e outros contos sicilianos                              | Moretto, Fulvia M. L.                                  | Nova Alexandria                 |
| 2000 | Novelle per un anno               | Novelas para um ano: o velho Deus                            | Carvalho, Bruno Berlendis de                           | Berlendis & Vertecchia          |
| 2001 | Uno, nessuno e centomila          | Um, nenhum e cem mil   | Dias, Maurício Santana                                 | Cosac & Naify                   |
| 2002 | Novelle per un anno               | Novelas para um ano: Dona Mimma                              | Carvalho, Bruno Berlendis de                           | Berlendis & Vertecchia          |
| 2003 | L'innesto                         | O enxerto; O homem, a besta e a virtude                      | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Universidade de São Paulo       |
| 2004 | Sei personaggi in cerca di autore | Seis personagens à procura de um autor: comédia a ser criada | Flaskman, Sérgio                                       | Peixoto Neto                    |
| 2005 | I giganti della montagna          | Os gigantes da montanha                                      | Rabetti, Beti  | 7Letras                         |
| 2006 | Novelle per un anno. Una giornata | Uma jornada. Novelas para um ano                             | Dias, Maurício Santana                                 | Berlendis & Vertecchia          |
| 2007 | Il fu Mattia Pascal               | O falecido Mattia Pascal                                     | Degani, Francisco; Giovelli, Romulo Antonio            | Nova Alexandria                 |
| 2007 | Não há correspondente             | O marido de minha mulher                                     | Penteado, Jacob  | Odisseia Editorial              |
| 2007 | Vestire gli ignudi                | Vestir os nus  | Fernandes, Millôr                                      | Record / Civilização Brasileira |

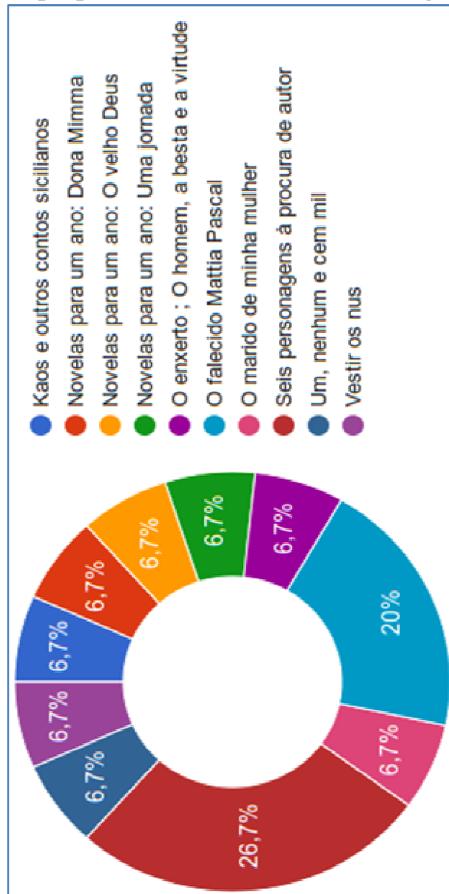
Fonte: Compilado pela autora (2016).

Há uma grande diversidade de obras pirandellianas traduzidas em português brasileiro, conforme pudemos observar no Quadro 23, contudo *Seis personagens à procura de autor* (1977) é a mais traduzida. A composição, considerada referência em dramaturgia por representar “o teatro no teatro” é, de fato, não só a obra-prima de Pirandello, como a

obra mais inovadora do autor. Para Rinaldi tal inovação constatada em *Seis personagens em busca de autor* mostra um Pirandello próximo da sua profunda vocação, ao mesmo tempo em que realiza uma operação profundamente provocativa, quebrando os paradigmas do teatro tradicional (RINALDI, 1989, p. 504). Interessante também a classificação do *Index Translationum* considerar esta e outras obras ligadas à dramaturgia como obras literárias, separando-as daquelas classificadas em “Artes”.

Observemos como estão dispostas as obras de Pirandello no período pesquisado:

**Figura 22 - Gráfico de proporcionalidade das obras de Luigi Pirandello**



Fonte: A autora (2016).

Antes de iniciarmos nossa análise, é pertinente esclarecer que os volumes duplos foram desmembrados para compor o gráfico para melhor mensurarmos a presença das obras de Pirandello no Brasil. Nesse contexto, podemos notar que *Seis personagens à procura de autor* é de fato a obra mais traduzida, procedida pelo romance *O falecido Mattia Pascal* (1978), equivalente a quase metade do *corpus* pirandelliano para esse período. O gráfico da Figura 22 indica, contudo, particular heterogeneidade na produção traduzida, ainda que as duas obras recém-mencionadas obtenham maior destaque. Efetivamente, a obra do autor siciliano é bastante plural, caminhando com excelência entre dramaturgia, romance, contos e ensaios e cada um dos ramos experimentados pelo escritor terá uma obra maior.

Partindo dessa premissa, é possível propor que se *Seis personagens à procura de autor* é a obra mais relevante da dramaturgia pirandelliana, a *opera capitale*, como a denomina Asor Rosa (2009, p. 219), *O falecido Mattia Pascal* (1978) pode ser considerado o triunfo de Pirandello na prosa. Tido por Rinaldi como um de seus romances mais belos e mais proféticos (RINALDI, 1989, p. 502), abordará o tema da perda da identidade (voluntária e involuntária) de maneira inovadora. Mattia Pascal, de fato, personagem central do romance, após ter ganho uma considerável quantia de dinheiro em Montecarlo e descobrir que fora dado como morto, decide assumir uma nova identidade e viver livre das amarras da esposa e da sogra. Todavia, quando, ciente da impossibilidade de uma vida simulada, deseja retornar à sua cidade, percebe que sua posição no trabalho estará ocupada por outra pessoa e sua mulher casada com seu melhor amigo. A temática da perda de identidade parece cair como uma luva para essa conscientização, como explica Asor Rosa:

[...] c'è una *perdita d'identità*, spiegabile sostanzialmente con il disagio dell'esistenza. Uno non vuole star più nei suoi panni, cerca di uscirne. Una volta uscitone, scopre di non potervi restare. Torna nei primi, ma scopre che non gli sono più adatti. Il gioco pirandelliano - tematico, strutturale e stilistico - comincia da qui. (ROSA, 2009, p. 226).

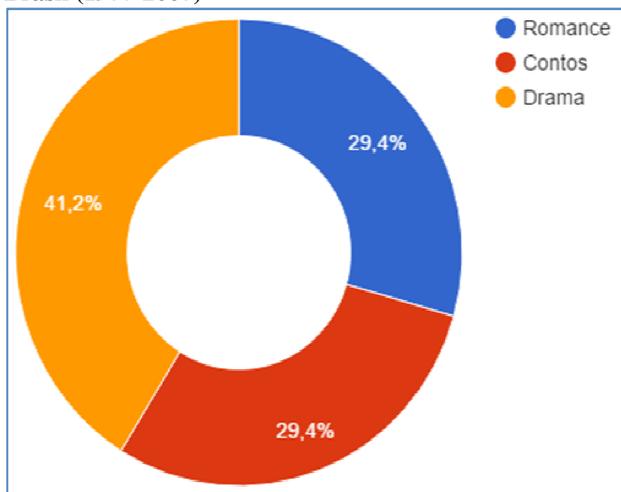
Esse paradoxo estará fortemente presente em toda a produção de Pirandello, ainda que em doses distintas no decorrer de sua trajetória

artística. De fato, *O falecido Mattia Pascal* mostra-se o primeiro grande livro de Pirandello que versa sobre o tema da liberdade impossível, em que “cada eu” nada mais é do que “como você me quer”, fazendo com que as relações humanas estejam perenemente privas de autenticidade (RINALDI, 1989, p. 502). Essa nova perspectiva cria na escrita de Pirandello o “sentimento del contrario”, pois, segundo ele, é observando o real que chegamos à conclusão de que nada é o que parece. O jogo pirandelliano, se percebido de maneira superficial, fará rir, enquanto que se percebido de maneira profunda, revelará as estranhezas e bizarrices que, a sua vez, provocam sofrimento e consciência, uma esfera do humorismo que “non è del tutto tragico né comico: è, insieme, un po’ dell’uno e un po’ dell’altro” (ROSA, 2009, p. 220-221).

O tema da simulação que abarca todos os segmentos da vida, considerado por Rinaldi (1989, p. 503) o “tema pirandelliano da máscara” atravessará o teatro e o romance, fazendo-se presente também nos contos de *Novelas para um ano* (2000, 2002, 2006, 2007), volumes que oferecem o relativismo absoluto inerente à produção de Pirandello. Os contos, compostos aos poucos durante cerca de cinquenta anos, e pensados para uma composição de 365 historietas, na verdade somam pouco mais de duzentos escritos. Seja na Itália seja no Brasil, foram agrupados em diferentes volumes, à medida que eram criados, organizados, e publicados pelo autor. São composições que carregam alto nível de inovação no que concerne ao relativismo absoluto, o qual, para Asor Rosa, representa uma das criações mais originais em nível europeu do positivismo crítico, configurando-se a maior e mais esquematizada produção de contos breves desde o Renascimento (ROSA, 2009, p. 222-223).

As composições de Pirandello mostram-se aceitas no Brasil em sua pluralidade, divididas entre contos, romances e dramas teatrais. As traduções assim se dividem:

**Figura 23 - Gráfico da tipicidade das obras de Pirandello traduzidas no Brasil (1977-2007)**



Fonte: A autora (2016).

Como nos mostra o gráfico da Figura 23, a produção pirandelliana presente no *corpus* desta pesquisa divide-se quase em partes iguais, exceto por uma pequena protuberância da dramaturgia. De fato, esta, no Brasil fora muito bem aceita, com espetáculos e adaptações exibidos conforme a proposta inovativa pirandelliana já no início dos anos vinte, pouco após sua consolidação na Europa. Todavia, para o pesquisador Rodrigo Costa (2014), a inovação em Pirandello não é a única componente que merece destaque em seu trabalho, mas também a capacidade de unir nações (em um tempo considerado breve) em prol da arte, um verdadeiro processo histórico e social, conforme sustenta:

[...] não é possível entender a recepção de Pirandello no Brasil exclusivamente ressaltando a importância da inovação estética que os seus escritos representam, ainda que ela seja fundamental para divulgar o seu nome entre nós e tenha sido também importante para a renovação da arte cênica brasileira, como alguns de nossos críticos ressaltam. Pirandello é uma referência intelectual e também uma marca representativa do diálogo social entre dois países distantes geograficamente e, ao mesmo tempo, próximos do ponto de vista de suas formações históricas. (COSTA, 2014, p. 4).

Para Costa, a inovação fora, sim, primordial para a entrada de Pirandello no Brasil através de sua notável renovação artística. Contudo, o pesquisador ressalta que para fazer possível o diálogo pirandelliano com o Brasil, fora imprescindível o papel das instituições. A propósito desse poder de estímulo e propagação, Hallewell informa que a Livraria Italiana de São Paulo, na figura de Antonio Tisi, exercera importante papel na divulgação de obras de Pirandello bem como de outros grandes nomes da literatura italiana como Papini, Marinetti e Palazzeschi (HALLEWELL, 2012, p. 363).

A respeito da recepção das ideias pirandellianas na dramaturgia e narrativa brasileiras, há um grande número de pesquisas disponíveis nos portais da CAPES e no banco acadêmico do Google. Efetivamente, os trabalhos, divididos entre artigos, dissertações e teses, demonstram como é presente o interesse do pesquisador brasileiro pelos temas propostos por Pirandello e como os mesmos transitam pelos diferentes campos da arte e da literatura. Dentre os trabalhos disponíveis para consulta, destacamos aqueles que fazem um interessante paralelo entre as obras do escritor siciliano e obras de escritores brasileiros:

- 1) “Pirandello, máscara do social na literatura e na construção da visibilidade italiana no Rio Grande do Sul” (2006), artigo de Rosemary Fritsch Brum (UFRGS), no qual a autora relaciona as obras *Il fu Mattia Pascal* (1904) e *Sei personaggi in cerca d'autore* (1921) às obras *Fantoches* (1932), de Érico Veríssimo, e *A guerra das fechaduras e outras intrigas sangrentas* (1931), de Ernani Fornari;
- 2) “Estudo comparado entre as narrativas de Pirandello e Machado de Assis” (2011), de Sérgio Mauro (UFPR), em que o autor traça um paralelo entre *Il fu Mattia Pascal* (1904) e *Memórias póstumas de Brás Cubas* (1881);
- 3) “Pirandello e Jorge Andrade na crítica da formação do teatro brasileiro” (2012), de Berilo L. D. Nosella (UFOP);
- 4) E, para o início dos estudos de Pirandello no Brasil: “O processo de modernização do teatro brasileiro e as propostas artísticas de Luigi Pirandello: intercâmbios entre Brasil e Itália” (2013), artigo de Rodrigo de Freitas Costa (UFTM), no qual o autor aponta aspectos sobre a recepção de Pirandello no Brasil.

Ainda que a produção acadêmica pareça focar em maior escala o viés teatral de Pirandello, não se pode negar o quanto suas obras em narrativa estejam presentes também nesse âmbito, apresentando-se muitos dos aspectos de seus romances e contos em sua realização em drama. A linguagem de Pirandello é, assim, o fator mais presente e inovador que se possa encontrar em todas as suas obras, apreciadas independentemente de sua tipicidade. Por consequência, seu repertório é reproduzido em todas as frentes, não havendo uma obra, em particular, que seja responsável (sozinha) por tal inovação, sendo a linguagem original e profunda o verdadeiro fator que permite à obra pirandelliana emergir entre os estratos dos mais variados gêneros de um sistema literário<sup>107</sup> na conquista da canonicidade que, neste caso, é dinâmica.

Em *Biografia del figlio cambiato* (2000), o escritor Andrea Camilleri, que tardiamente se descobre parente de Pirandello, faz uma interessante análise da vida do tio-avô sob um ponto de vista pessoal, mas que levanta uma das características presentes durante toda a produção pirandelliana: a questão da identidade. Pirandello, de fato, fora referência em muitos aspectos para Camilleri enquanto expoente da literatura e da dramaturgia. Em entrevista à Revista *Famiglia Cristiana*<sup>108</sup>, Camilleri relatou ter lido certa vez uma declaração de Pirandello que dizia que os personagens têm vida própria, querem viver a todo custo, nem que para tanto precisem tirar o sono do escritor até que sejam colocados no papel. Recorda de ter achado tal declaração um exagero literário, até que *Il commissario Montalbano* bateu-lhe à porta e o autor finalmente entendeu as palavras de Pirandello. A partir daquele momento, sentiu-se impelido a dar vida a tal personagem, que o legitimou como escritor na Itália e em muitos países do mundo. Nosso próximo autor a ser abordado é, com efeito, Andrea Camilleri, sétimo escritor italiano mais presente no período pesquisado e, cuja obra abrange um gênero bastante diferente dos vistos até o momento: a narrativa policial.

---

<sup>107</sup> Aqui consideramos a dramaturgia parte do sistema literário, conforme estabelecido pela classificação do Index Translationum.

<sup>108</sup> Entrevista concedida à Elisa Chiari para a edição de 5 set. 2004. Disponível em <<http://www.stpauls.it/fc04/0436fc/0436fc82.htm>>. Acesso em: 10 dez. 2016.

#### 4.4.7 Andrea Camilleri

O também siciliano Andrea Camilleri, embora possua grande afinidade com o trabalho de Pirandello, retrata a Sicília de maneira diferente e, ao mesmo tempo, inovadora. De fato, se Pirandello opta por não transferir o dialeto siciliano para suas narrativas, Camilleri faz questão de mantê-lo, não imaginando sua produção sem a singularidade e o timbre da ilha.

Camilleri estreia na literatura após seus cinquenta anos (tal como outros autores aqui citados: Eco, Gattai), tendo antes se dedicado à atividade de roteirista e de diretor de teatro, cinema e também televisão, produzindo séries policiais como as do tenente Sheridan e do comissário Maigret. Suas três primeiras composições literárias não atingem grande êxito, mas, gradativamente vão conquistando o leitor italiano: *Il corso delle cose* (1978) não obtém sucesso algum de crítica, enquanto *Un filo di fumo* (1980) lhe garante o primeiro prêmio literário e (mais de uma década depois) *La stagione della caccia* (1992), que recebe finalmente boa aceitação do público e da crítica. Contudo, a produção de Camilleri se consagrará fora da Itália somente com o primeiro romance policial protagonizado pelo seu emblemático personagem (que o seguirá nas obras subsequentes): Comissário Salvo Montalbano. Ainda que não tivesse a intenção de manter o personagem, percebeu que com Montalbano teria a possibilidade de apresentar acertadamente a identidade siciliana, que não corresponde a uma pura e simples lógica elementar, mas “se move entre obscuridades e indefinições” (GULLO, 2008).

Montalbano nascerá em *La forma dell'acqua* (1994) e se tornará rapidamente um *best-seller* na península. Os anos seguintes serão de intensa produção para Camilleri, que criará outras aventuras para o comissário, entre contos e romances, grande parte deles já traduzidos no Brasil, conforme nos apresenta o Quadro 24:

**Quadro 24 - Publicações de Andrea Camilleri no Brasil entre 1977 e 2007 - Index Translationum**

| Ano  | Título original      | Título traduzido   | Tradutor(a)                     | Editora |
|------|----------------------|--------------------|---------------------------------|---------|
| 1999 | La forma dell'acqua  | A forma da água    | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila | Record  |
| 2000 | Il cane di terracota | O cão de terracota | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila | Record  |

|      |                             |                          |   |                    |
|------|-----------------------------|--------------------------|---|--------------------|
| 2000 | Il ladro di merendine       | O ladrão de merendas     | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                         | Record             |
| 2000 | Un filo di fumo             | Um fio de fumaça         | D'Angelo,<br>Giuseppe;<br>Kühner, M <sup>a</sup> Helena | Bertrand<br>Brasil |
| 2001 | La concessione del telefono | Por uma linha telefônica | D'Angelo,<br>Giuseppe                                   | Bertrand<br>Brasil |
| 2001 | La voce del violino         | A voz do violino         | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                         | Record             |
| 2002 | La gita a Tindari           | Excursão a Tíndari       | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                         | Record             |
| 2002 | Un mese con Montalbano      | Um mês com Montalbano    | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                         | Record             |
| 2004 | Il birraio di Preston       | A ópera maldita          | D'Angelo,<br>Giuseppe                                   | Bertrand<br>Brasil |
| 2005 | Il giro di boa              | Guinada na vida          | Melo, Joana<br>Angélica D'Ávila                         | Record             |
| 2005 | La stagione della caccia    | Temporada de caça        | D'Angelo,<br>Giuseppe                                   | Bertrand<br>Brasil |
| 2007 | La forma dell'acqua         | A forma da água          | Melo, Joana<br>Angélica D'Ávila                         | Record             |
| 2007 | La luna di carta            | A lua de papel           | Melo, Joana<br>Angélica D'Ávila                         | Record             |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

O Quadro 24 aponta que dentre as treze obras de Camilleri publicadas no Brasil, dez são protagonizadas pelo Comissário Montalbano em nove diferentes histórias. De fato, apenas *La forma dell'acqua* (1994) foi retraduzida até 2007. Há ainda a presença dos dois romances publicados antes do exórdio do fenômeno Montalbano *Un filo di fumo* (1980) e *La stagione della caccia* (1992), seguidos por *La concessione del telefono* (1998), ambos romances históricos. Desse modo, entende-se que o interesse do leitor por Camilleri se dá, principalmente, através do romance policial (apenas um dentre os dez livros com Montalbano é composto por contos: *Un mese con Montalbano* (1998)); o restante é todo composto por romances).

Estrondoso sucesso editorial, Camilleri confunde até mesmo Asor Rosa, habituado a ver grandes sucessos ligados à figura de escritores mais jovens, àqueles já nascidos em um mundo imerso em técnicas de

comunicação de massa e marketing editorial (ROSA, 2009, p. 593). Com efeito, é como se o crítico se surpreendesse pela insólita - ao menos, atualmente, segundo ele (ROSA, 2009, p. 593) - união entre a excelente literatura de Camilleri com os meios indecorosos da indústria editorial, como explica:

Con Camilleri siamo invece di fronte a un anziano gentiluomo d'illibati costumi, appartenente alla medesima generazione di Calvino e di Meneghelo, che la pensa più o meno come loro e scrive - apparentemente - senza vistose concessioni a bellurie massmediologiche. Difficile dunque pensare che, dietro l'enorme successo dei suoi libri, ci sia una perversa progettazione di mercato [...] (ROSA, 2009, p. 594).

Para Asor Rosa, tal combinação poderia ser explicada pelo fato de Camilleri ter se descoberto justamente no romance policial, atribuindo a este toda a vontade de comunicação própria que o diferencia de um *giallo* comum. Tal fato, relembra, ocorrerá também a Umberto Eco, que, como ele, apesar de possuir outra carreira já consolidada, aventurou-se na narrativa investigativa conferindo-lhe singular identidade (vide *Il nome della Rosa* (1980) e a carga inovativa que o transformou em *best-seller*).

Qual seria, então, o registro inovativo que legitimou os romances policiais de Camilleri, fazendo-o conhecido em todo o mundo? A questão da língua mostra-se fator considerável, visto que apenas quando Camilleri começou a escrever as histórias de Montalbano alcançou sucesso imediato. A diferença no trato linguístico entre os romances históricos e os romances policiais na produção do autor são bem marcados: enquanto nos romances históricos Camilleri sente-se livre para narrar em dialeto, nos romances policiais, encontra-se diante da constante elaboração de uma língua que não é integralmente nem dialeto siciliano (ou, mais especificamente, de Agrigento), tampouco italiano *standard*, mas um conjunto pensado.

Segundo a pesquisadora Solange Carvalho (USP) o fragoroso sucesso editorial dos romances do comissário Montalbano levantou em cheio a questão linguística em Camilleri, que mistura italiano *standard* com siciliano e outros dialetos, dependendo dos rumos da história. Para ela, tal amálgama não quer dizer necessariamente exotismo, mas atribuição de cores locais à trama, uma combinação que passa a fazer

parte inerente à narrativa camilleriana, um dos fundamentos do texto (CARVALHO, 2013, p. 111). Esse fator novo em narrativa, que não se vê impelido a escolher entre língua nacional e língua regional, mas que aceita ambas com o intuito de trazer o leitor a certa realidade é a marca transformadora de Camilleri em Montalbano. A pesquisadora Serena Filippini, da Università degli Studi di Milano chega às seguintes considerações linguísticas:

Ne è emerso con forza l'alto grado di consapevolezza linguistica di un autore che gioca con brillante spigliatezza fra le varianti geografiche, sociali e situazionali di codici plurimi ed eterogenei (siano esse lingue o dialetti), per giungere a creare, attraverso la continua ed insistita commistione di registri alti e bassi, burocratici e popolari, una lingua ibrida (o, per dirla con l'autore, bastarda) dal forte potere espressivo. L'operazione formale di Camilleri è dunque tutt'altro che folclorica. I regionalismi non vengono recuperati al fine di una nostalgica rivalse etnica, ma sono bensì strumento per una sperimentazione d'avanguardia. (FILIPPONI, 2002, p. 1-2).

Essa língua híbrida que constitui, na verdade, uma narrativa de léxico siciliano e morfologia (quase toda) italiana é denominada por Filippini (2002, p. 4) como “siciliano italianizado”, uma experimentação não antes feita com total maestria. A pesquisadora, em entrevista com Camilleri<sup>109</sup>, questiona-lhe se concorda que a língua seja o principal motivo de seu sucesso, ao que o escritor responde concordar, mas entre os italianos, não compreendendo como tal reconhecimento se replique em outros países, visto que a tradução pode tolher muito a uma obra escrita nesses moldes<sup>110</sup>. De fato, a tradução assume grande responsabilidade nesse processo inovador de escrita, especialmente em países cuja configuração linguística é altamente diferente daquela

---

<sup>109</sup> FILIPPONI, Serena. Il laboratorio del Contastorie. Intervista ad Andrea Camilleri. **Università degli Studi di Milano**, volume LV, fascículo II, maio-ago. 2002. Disponível em: [http://www.vigata.org/rassegna\\_stampa/2002/Archivio/Int01\\_Cam\\_ago2002\\_Altri.htm](http://www.vigata.org/rassegna_stampa/2002/Archivio/Int01_Cam_ago2002_Altri.htm). Acesso em: 15 dez. 2016.

<sup>110</sup> Idem, p. 5.

italiana. No que concerne à situação brasileira, ainda que também nos enquadremos no conjunto de línguas românicas, temos configurações diferentes, basta pensar que, apesar de nosso imenso território, possuímos variações regionais (centradas mais no léxico e na pronúncia) do que dialetos propriamente ditos (CARVALHO, 2013, p. 113). A esse propósito ressaltamos o trabalho “Andrea, ma così chi ti legge? - A linguagem de Camilleri e suas (im)possíveis traduções” (2013), de Solange de Carvalho, aqui já citada, em que estuda quais estratégias utilizar para transmitir aos leitores estrangeiros o italiano “sicilianizado” do escritor.

Filipponi sugere que a língua complexa idealizada por Camilleri seja uma resposta à homologação linguística ocorrida na Itália, mas Camilleri assegura que, antes de tudo, é uma necessidade sua, no sentido que não consegue fazer de outro modo, faltam-lhe as palavras para se expressar. Para o autor, a boa recepção desse tipo de língua está no destacamento possível do padrão *standard*, conforme esclarece: “Io credo che ci sia una certa stanchezza della lingua. Probabilmente ai lettori piace trovare un rafforzamento e un continuo paragonare la lingua del loro uso quotidiano con una lingua che è anche italiano, ma che è diversa”. (CAMILLERI, 2002, p. 13).

A construção linguística de Camilleri, efetivamente, poderia mostrar-se muito mais endurecida e artificial do que realmente se mostra. Após sua primeira publicação, seu editor solicitou-lhe, como condição para a publicação de novas obras, a elaboração de um glossário, que Camilleri, inicialmente contrariado, fez. O glossário seguiu nas obras seguintes, todavia, o leitor de Montalbano, fiel às suas histórias, sentia-se cada vez mais dentro daquele universo, o que tornava o glossário cada vez mais ilustrativo (e Camilleri já o elaborava com afeição, entretendo-se). Para Filipponi, a leitura de Montalbano precisa ser conjunta, devendo o leitor conquistar os meios para decifrar essa linguagem, à primeira vista, de difícil acesso, porém, uma vez que tal exercício é superado, chega-se à recompensa de adentrar naquele micro universo, naquela *forma mentis*, antes reclusa (FILIPPONI, 2002, p. 4). A pesquisadora explica tal comunhão:

L’accesso all’universo linguistico camilleriano necessita di una disponibilità da parte del lettore alla faticosa conquista di un codice bizzarro ma, al tempo stesso, accattivante. All’acquisizione di questa lingua altra, segue poi la gratificazione del riconoscimento, il piacere di sentirsi partecipi di

un mondo che si è imparato a decrittare (FILIPPONI, 2002, p. 2).

Como vimos em Filipponi, a caracterização incômoda da narrativa de Camilleri parece ceder à leveza quando o leitor concorda em participar do processo de leitura das histórias de Montalbano. Carvalho, em sua pesquisa, cita Antonio Candido (*A literatura e a formação do homem*, 1972) quando o mesmo (ao falar sobre escritores do ciclo regionalista da literatura brasileira) argumenta que a distância entre a fala culta do narrador daquela inculta do personagem pode gerar um texto sem interação, gerando o que chama de “dualidade de notação de fala” (CANDIDO, 2000, p. 87).

A propósito dessa colocação, Carvalho sustenta que tal dualidade não se verifica (ou é bastante tênue) em Camilleri, já que o escritor mistura siciliano e italiano de forma constante, diminuindo a distância entre os personagens e o narrador, entre a própria narração e os diálogos. A constante passagem de um registro para o outro garante, segundo ela, maior naturalidade para a obra (CARVALHO, 2013, p. 115).

Para Asor Rosa, uma outra questão se faz relevante ao considerar o sucesso obtido pelos romances policiais de Camilleri: a construção de um personagem simples como Montalbano, em suas palavras, “molto siciliano, ma al tempo stesso buon servitore dello Stato, antimafioso e anticonservatore” (ROSA, 2009, p. 594). Para o crítico, tais características atingem um público razoavelmente culto, que quer uma leitura de entretenimento, mas de qualidade. E o público leitor dos romances de Montalbano costuma ler mais do que um livro da série, justamente pela questão da identificação, da entrada no universo de Vigata<sup>111</sup>, da compreensão da língua. Essa prática define o percurso dinâmico das obras de Camilleri, cuja canonicidade se baseia no repertório, habitualmente ansiado por seus admiradores.

Nascido duas décadas antes de Camilleri, Dino Buzzati (único vêneto no centro desse sistema literário) será o oitavo escritor italiano mais traduzido no Brasil.

---

<sup>111</sup> Cidadezinha inventada por Camilleri, onde se passam a maioria das histórias do Comissário Montalbano (e de alguns romances históricos). Pertencente à igualmente idealizada Província di Montelusa, Vigata corresponde a Porto Empedocle, cidade natal do autor, pertencente à Província di Agrigento.

#### 4.4.8 Dino Buzzati

Além de escritor de ficção, Buzzati destacou-se também no jornalismo, na pintura e na dramaturgia. No mesmo ano em que se forma em Direito, é admitido no *Corriere della Sera*, onde escreverá durante toda a sua vida, intercalando diferentes atribuições, como crítico de arte e correspondente internacional. Sua escrita no jornal milanês já adiantava a vocação de Buzzati em transformar fatos da vida cotidiana em episódios dotados de atmosfera fantástica<sup>112</sup>. Tal característica estará presente em muitas de suas obras traduzidas no Brasil, que se dividem entre romances, contos, memórias e parábolas, como evidencia o Quadro 25:

**Quadro 25 - Publicações de Dino Buzzati no Brasil entre 1977 e 2007 - Index Translationum**

| Ano  | Título original           | Título traduzido                   | Tradutor(a)  | Editora              |
|------|---------------------------|------------------------------------|--|----------------------|
| 1984 | Il deserto dei Tartari    | O deserto dos tártaros             | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira       |
| 1985 | Un amore                  | Um amor                            | Giogini, Tizziana                                      | Nova Fronteira       |
| 1986 | In quel preciso momento   | Naquele exato momento              | Moretto, Fulvia M. L.                                  | Nova Fronteira       |
| 1986 | Le notti difficili        | As noites difíceis                 | Moretto, Fulvia M. L.                                  | Nova Fronteira       |
| 1987 | Il deserto dei Tartari    | O deserto dos tártaros             | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Círculo do Livro     |
| 1993 | Paura alla scala racconti | As montanhas são proibidas: contos | Paes, Jose Paulo                                       | Companhia das Letras |

<sup>112</sup> Sobre as peculiaridades dessa prática destacamos o artigo “Buzzati jornalista e o insólito no cotidiano”, da pesquisadora Ana Maria Carlos (UNESP/ Assis). Disponível em: <[http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011\\_1528.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_1528.pdf)>. Acesso em: 18 dez. 2016.

|      |   |                                       |                            |                        |
|------|---|---------------------------------------|----------------------------|------------------------|
| 1997 | Il crollo della Baliverna                 | A queda da Baliverna                  | Carlos, Ana Maria          | Nova Alexandria        |
| 2001 | La famosa invasione degli orsi in Sicilia | A famosa invasão dos ursos na Sicília | Moulin, Nilson             | Berlendis & Vertecchia |
| 2003 | Un amore                                  | Um amor                               | Giorgini, Tizziana         | Nova Fronteira         |
| 2004 | In quel preciso momento                   | Naquele exato momento                 | Moretto, Fulvia            | Nova Fronteira         |
| 2004 | Le notti difficili                        | As noites difíceis: contos            | Moretto, Fulvia            | Nova Fronteira         |
| 2005 | Il deserto dei tartari                    | O deserto dos tártaros                | Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira         |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

A criação de Buzzati, conforme atestado em *A queda da Baliverna* (1997) e no lúdico *A famosa invasão dos ursos na Sicília* (2001) possuirá uma forte carga de elementos fantásticos ligados à realidade, proposta já ensaiada em suas crônicas jornalísticas. Entretanto, a produção que inserirá Buzzati no cenário mundial será *O deserto dos tártaros* (1984), que conta a história de Giovanni Drogo, oficial que passa toda a sua vida no isolado forte Bastiani, para onde fora designado muito jovem, à espera de um ataque dos inimigos, designados “tártaros”, acontecimento que lhe daria a tão almejada glória. Permanentemente na iminência de tal investida, passam-se os anos e quando, de fato, o ataque se aproxima, Drogo está velho e doente, sendo obrigado pelo Comandante Simeoni a partir para dar lugar à jovem tropa de reforço, à caminho. A forma incomum da narrativa alia o fantástico ao fator existencialista, convidando despretensiosamente (ou não) o leitor à reflexão. Em entrevista presente no prefácio de sua edição pela Mondadori (1966), Buzzati explica a provável inspiração para sua criação:

Probabilmente tutto è nato nella redazione del *Corriere della Sera*. Dal 1933 al 1939 ci ho lavorato tutte le notti, ed era un lavoro piuttosto pesante e monotono, e i mesi passavano, passavano gli anni e io mi chiedevo se fosse andata avanti sempre così, se le speranze, i sogni inevitabili quando si è giovani, si sarebbero atrofizzati a poco a poco, se la grande occasione

sarebbe venuta o no, e intorno a me vedevo uomini, alcuni della mia età, altri molto più anziani, i quali andavano, andavano, trasportati dallo stesso lento fiume e mi domandavo se anch'io un giorno non mi sarei trovato nelle stesse condizioni dei colleghi dai capelli bianchi già alla vigilia della pensione, colleghi oscuri che non avrebbero lasciato dietro di sé che un pallido ricordo destinato presto a svanire. (BUZZATI, 1966, s/p.).

O livro foi publicado em 1940, concomitantemente com a entrada da Itália na Segunda Grande Guerra, que para Asor Rosa (2009, p. 438) lhe outorga uma inquietante carga premonitiva. A partir de sua publicação, obteve grande reconhecimento de crítica e de público em seu país, o que levou a primeira editora a receber uma oferta da grande Mondadori para vender-lhe os direitos. Essa trivial negociação entre instituições é parte da emblemática luta entre as opções primárias e secundárias de um sistema literário, primordiais para a evolução do mesmo, como defende Even-Zohar (2013, p. 13) na teoria dos polissistemas. Com efeito, *Il deserto dei tartari*, enquanto produção marginal, ainda não legitimada, situava-se em um estrato baixo do sistema e, assim, fora publicada pela Rizzoli (uma editora não tão pequena, porém distante da dimensão mondadoriana); uma vez obtido sucesso de crítica e de vendas, fora cotada pela Mondadori, emergindo entre os estratos. No mercado editorial, usuais negociações proporcionam grande dinâmica no sistema literário e, conseqüentemente, na literatura traduzida. De fato, uma vez publicado por uma grande editora, a obra em questão potencializa seu alcance e suas possibilidades de tradução.

O fator inovação responsável pela elevação dentre os estratos daquela que é considerada a obra prima de Buzzati (ROSA, 2009, p. 437) vai além da forma com que o autor explora o extraordinário. É um livro que se diferencia, em sua estrutura, do romance corrente: não apresenta com clareza sua configuração no tempo e tampouco no mapa. Para o crítico Antônio Cândido (1990, p. 65), *O deserto dos tártaros* (1984, edição brasileira) é marcado por ambigüidades, observação compreensível, se pensarmos que durante toda a leitura não se constata nem onde fica o deserto e sequer quem são os tártaros, dois elementos centrais, conforme, aparentemente, pré anuncia o título. Para Cândido (1990, p. 66), as definições desse mundo “sem materialidade nem data”

são tão evasivas (ainda que para Drogo, nem sempre tenha sido assim) que o leva a se questionar:

Os supostos tártaros, que talvez nunca tenham existido, estariam ao Norte, mas as tropas que vêm de lá para colocar os marcos divisórios parecem da mesma natureza e grau de civilização que as da Fortaleza. Quem são na verdade os inimigos esperados? [...] E a época? As pessoas andam a cavalo e de carro, havendo mais o fim referência à estrada de ferro. No entanto, ainda existem carruagens douradas, o que puxa para o século XVIII. O óculo de alcance é a luneta de um só canhão, indicando que ainda não havia binóculos. Os fuzis não têm repetição e são carregados de modo arcaico, puxando pelo menos para o meado do século XIX. Quer dizer que são tomadas cautelas para desmanchar também a cronologia, inclusive porque não há sinal de mudança nas armas, uniformes, objetos ao longo de uma ação que dura mais de trinta anos. (CANDIDO, 1990, p. 66).

A identidade do inimigo, contudo, parece ser questionada apenas em um primeiro momento, tornando-se secundária quando o leitor percebe o objetivo maior da história. Para Asor Rosa a apologia está evidente ao mostrar que o pior inimigo é aquele suspenso, que não se manifesta, ou seja, “è l’astratta dimensione della paura che impaurisce di più” (ROSA, 2009, p. 437). O leitor, no caminho deste entendimento é conduzido por Buzzati, que, mais do que em capítulos, exprime sua razão através de quatro pontos primordiais defendidos por Candido (1990, p. 58-67). Tais fatores, que conectam a trama de Drogo àquela existencial presente em cada indivíduo, podem assim ser divididos:

- 1) **Incorporação à fortaleza** - quando Drogo, já durante o caminho que o leva à nova morada, sente-se desligado de sua existência precedente e, ainda que não lhe agrade o lugar, posterga uma remoção. Aqui o forte, que pode ser entendido como alegoria da vida, passa a ser um modo de ser e de viver, sendo a rotina de serviço militar equivalente a uma paralisação do ser, criando nos habitantes da região a doença da ânsia de futuro, já que a vida voltada ao passado

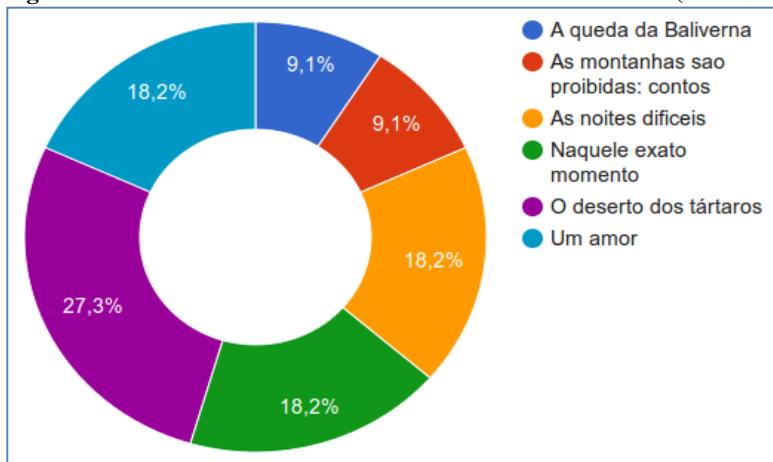
havia produzido um desencanto generalizado. Drogo percebe aliviado tal comportamento (que acredita não possuir), sem se dar conta que também ele já está acometido pelo mesmo mal;

- 2) **Primeiro jogo da esperança e da morte** - quando a morte apresenta-se a Drogo de uma maneira destoante daquela pensada por ele e por todos os idealistas, que aspiravam a uma morte plena de significados e glória. A morte apresenta-se crua, real. De fato, o soldado Lazzari morre pela frivolidade de um protocolo militar inflexível e o esforçado tenente Augustina na solidão, pelo desamparo do cruel Capitão Monti. Tal contraste entre expectativa e realidade impele Drogo à tentativa de deixar a Fortaleza;
  
- 3) **Tentativa de desincorporação** - quando, diante de seus fracassos individuais, Drogo desce à cidade para solicitar remoção. Esse segmento será formado por duas partes primordiais: o encontro com Maria, ex-namorada e com o General responsável pelo recebimento do pedido de transferência. Com Maria a narrativa trabalha um “jogo de hesitações”, pois nenhum dos dois consegue exprimir os sentimentos reprimidos, contidos em um protocolar diálogo cuja espera mútua pela iniciativa do outro se torna protagonista. A imobilidade vence a determinação, perde-se a oportunidade. A negação do pedido de transferência devido à mudança do regulamento (ocultada pelos colegas que também aspiravam à remoção) faz com que Drogo, decepcionado, suba a Fortaleza novamente, na resignação de que, de fato, talvez não pertencesse mais ao mundo fora dela;
  
- 4) **O segundo jogo da esperança e da morte** - segmento que narra aproximadamente trinta anos da vida de Drogo que, apesar de continuar esperando a invasão dos tártaros, já sente a corrosão do tempo, que arruina o forte e envelhece os homens. Quando, ironicamente, a invasão parece ser uma realidade propínqua, o protagonista está beirando a invalidez e é impedido de permanecer na fortalez. Retirando-se às pressas, aloja-se em uma pensão, onde firme, encara a morte, sem os louros de uma batalha vencida, mas com a

consciência de que a grandeza de um indivíduo depende muito mais dele mesmo do que das circunstâncias (tal como pré-anunciava a morte do tenente Augustina ao leitor mais atento).

Os segmentos apontados por Candido trazem à tona questões paragonáveis à condição humana em suas esperas, frustrações, desejos reprimidos, resignações. São considerados inovadores por trabalharem de forma não direta a percepção de tais sentimentos. Para Almir de Freitas (2003), o fato de Buzzati ter em si próprio o aporte romancista, dramaturgo, pintor, poeta, libretista e jornalista corrobora para que use o domínio dessas muitas linguagens para explorar as complexidades do homem. De fato, Buzzati possui uma narrativa bastante plural, indo do lúdico ao complexo, apresentando um repertório diverso, conforme mostram suas traduções no Brasil:

**Figura 24 - Gráfico das obras de Buzzati traduzidas no Brasil (1977-2007)**



Fonte: A autora (2016).

As produções acadêmicas parecem espelhar tal diversificação. No quesito tempo (e espera), além do já citado trabalho de Antonio Candido, evidenciamos a pesquisa “O percurso do homem comum: um estudo sobre a espera nos romances de Dino Buzzati e Dyonélio

Machado” (2014)<sup>113</sup>, de Ana Clara Vieira da Fonseca (UNB); nele, a autora analisa a representação da espera nos romances *O deserto dos tártaros* (Buzzati) e *Os ratos* (Machado). Para Fonseca, a questão da representatividade artística da espera confere às obras um caráter universal quando busca a totalidade interior através de elementos do cotidiano e acontecimentos pequenos, que podem durar décadas, como no caso do romance italiano como apenas um dia, como na narrativa de Machado.

Outros trabalhos brasileiros relevantes que abordam o autor em sua incomum multiplicidade são: “Sessanta racconti: aspectos do Surrealismo em contos de Dino Buzzati” (PINTO, 2008)<sup>114</sup>; “A tradução do mito órfico no Poema em quadrinhos, de Dino Buzzati: Intermedialidade e surrealismo num retorno à arte dionisíaca” (BARROS; BARBOSA, 2015)<sup>115</sup>; “Especialidades na pintura surrealista de Giorgio de Chirico e na narrativa fantástica de Dino Buzzati” (GAMA-KHALIL, 2010)<sup>116</sup>; “No deserto a esperar pelos Tártaros: um estudo sobre o tempo no romance *Il deserto dei Tartari* de Dino Buzzati” (ATAÍDE, 2009)<sup>117</sup>; e “Buzzati jornalista e o insólito no cotidiano” (CARLOS, 2011)<sup>118</sup>. Tais produções contribuem para o estudo de Buzzati no país, visto que a crítica das histórias literárias aborda o escritor de Belluno de maneira pífia (apenas uma nota em Squarotti) ou nula (em Tosto).

---

<sup>113</sup> Disponível em: <<http://bdm.unb.br/handle/10483/9850>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

<sup>114</sup> Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-12032008-151513/en.php>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

<sup>115</sup> Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/12459/9296>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

<sup>116</sup> Disponível em: <<http://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/Olhodagua/article/view/68>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

<sup>117</sup> Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-24112009-095426/en.php>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

<sup>118</sup> Disponível em: <[http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011\\_1528.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_1528.pdf)>. Acesso em: 20 dez. 2016.

#### 4.4.9 Leonardo Sciascia

Terceiro autor siciliano entre os dez autores italianos traduzidos no Brasil, Leonardo Sciascia, assim como o conterrâneo Camilleri, trabalhará a narrativa investigativa, indo, porém, além: buscará observar a conjuntura político-social presente em torno ao delito, característica não explorada no giallo tradicional. Rinaldi (1989, p. 564), na história literária organizada por Squarotti denomina sua escritura inicial “quase sociológica”. Essa proposta conferirá à sua narrativa a originalidade necessária para situá-lo entre os escritores de viés crítico do Novecento italiano. A Sícia será retratada por Sciascia em seus círculos de poder, abordando não só a máfia, como também os jogos de poder de outras instituições, estas lícitas, onde a corrupção e as falsas aparências (inspiração pirandelliana) pareciam imperar. Nesse contexto, Sciascia não poupava doutrinas e nem ideologias: narra os trâmites desonestos na corrente socialista, no partido Democrazia Cristiana, direita fortemente atuante na Itália da década de setenta, na Igreja e na administração pública de um modo geral, através dos três poderes a ela pertinentes.

Verifiquemos a disposição das obras de Sciascia traduzidas no Brasil:

**Quadro 26 - Publicações de Leonardo Sciascia no Brasil entre 1977 e 2007 - *Index Translationum***

| Ano  | Título original         | Título traduzido    | Tradutor(a)                | Editora                |
|------|-------------------------|---------------------|----------------------------|------------------------|
| 1979 | Il contesto             | O contexto          | Gazzaneo, Luiz Mario       | Civilização Brasileira |
| 1981 | A ciascuno il suo       | A cada um o seu     | Andrade, Homero Freitas de | Fontana                |
| 1981 | Il consiglio d'Egitto   | O conselho do Egito | Bernardini, Aurora Fornoni | Fontana                |
| 1987 | 1912+1                  | 1912+1              | Giorgini, Tiziana          | Rocco                  |
| 1988 | A ciascuno il suo       | A denúncia          | Castro, Ildete de Oliveira | Rocco                  |
| 1988 | Il contesto             | A trama             | Fondelli, Mario            | Rocco                  |
| 1989 | La strega e il capitano | A bruxa e o capitão | Fondelli, Mario            | Rocco                  |

|      |                         |                    |                   |                        |
|------|-------------------------|--------------------|-------------------|------------------------|
| 1989 | Porte aperte            | Portas abertas     | Fondelli, Mario   | Rocco                  |
| 1995 | Il giorno della civetta | O dia da coruja    | Fondelli, Mario   | Rocco                  |
| 2001 | Il mare colore del vino | O mar cor de vinho | La Regina, Silvia | Berlendis & Vertecchia |
| 2007 | A ciascuno il suo       | A cada um o seu    | Moulin, Nilson    | Objetiva /Alfaguara    |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

O Quadro 26 aponta a presença dos dois maiores romances de denúncia relacionados à máfia siciliana: *Il giorno della civetta* (1961) e *A ciascuno il suo* (1966). O primeiro de grande significado por abordar abertamente uma organização criminosa (cuja existência ainda era negada na década de setenta) e suas conexões com o meio político. De fato, quando se fala sobre Sciascia, recorre-se a um adjetivo específico (também usado por Camilleri para defini-lo): profético (CAVALLARO, 2016). As soluções propostas por Sciascia, como punir a prática mafiosa retirando-lhe a liberdade de fluxo financeira e bancária, seriam consideradas pelo governo italiano duas décadas depois de o autor tê-las mencionado em sua obra (CAVALLARO, 2016). A crítica de Camilleri, no entanto, está no fato de Sciascia fazer de um mafioso o protagonista da história, o que para Camilleri faz de *Il giorno della civetta* uma daquelas obras que não deveria ter sido escrita, pois desvia a atenção dos delitos para o modo de ser do criminoso<sup>119</sup>, admitindo, contudo, ser este um dos riscos que se corre ao se escrever sobre a máfia. O romance recebe grande ênfase na história literária de Squarotti, que lhe dedica um espaço destacado denominado “convite à leitura”, todavia possui somente uma tradução brasileira. A originalidade de rebater a expressão comum “la mafia non esiste, è un invenzione” (LUPO, 2015)<sup>120</sup> conduz a obra de Sciascia ao mercado editorial internacional, constituindo-se sua primeira tradução.

<sup>119</sup> Andrea Camilleri, em entrevista à Silvia Truzzi (2009). Disponível em: <<http://www.ilfattoquotidiano.it/2009/11/20/camilleri-il-giorno-della-cive/12413/>>. Acesso em: 21 dez. 2016.

<sup>120</sup> Em entrevista concedida a Gaetano Savatteri presente em: SAVATTERI, Gaetano; LUPO, Salvatore. **Potere criminale - intervista sulla storia della mafia**. Roma-Bari: Ed.Laterza & Figli Spa., 2015. [Edição digital, sem paginação].

Se com a obra recém-discutida percebemos a discrepância entre sucesso de crítica e de publicações (no Brasil), o mesmo não ocorre com segundo romance de temática antimáfia: *A cada um o seu* (1981 e 2007) ou *A denúncia* (1988), dependendo da edição. Com três publicações (e duas traduções) no Brasil, a obra abordará as operações mafiosas sob outra ótica: a investigativa, relacionando, desta vez, a máfia, diretamente à corrupção das instituições públicas e à política. A crítica social de Sciascia está também em retratar o silêncio de uma comunidade, que ciente da autoria do crime central do romance, prefere calar-se por conveniência. O personagem investigador é o oposto dos arquétipos do detetive tradicional, vencido pelo poder “invisível” da máfia operante sobre as instituições e cidadãos, revelando a incapacidade de mudança na Sicília daqueles anos.

*O contexto* (1979) ou *A trama* (1988), segunda obra de Sciascia mais traduzida no Brasil, marca uma passagem importante na trajetória criativa do autor, e que talvez, melhor explique a definição “profética”, de que falamos anteriormente. A trama aparece ambientada fora da Itália, porém aludindo ao seu sistema: Democracia Cristã, Partido Comunista, Igreja, todos operando em interesse próprio, embora em diferentes proporções e ideologias. Justamente por isso, a obra, que começara com o intuito de ser uma leve paródia alcança, no decorrer da escrita, uma amarga constatação da degeneração presente no sistema político italiano, em sua totalidade. Efetivamente, ainda que o Partido Comunista Italiano (PCI) fosse seu partido referência, Sciascia mantinha-se íntegro em suas concepções, sem vender seu posicionamento ou submeter-se à pressões comumente direcionadas a intelectuais que transcendem a literatura e alcançam (mesmo sem intenção direta) o campo da política. Em *Descrizioni di descrizioni* (1996), Pier Paolo Pasolini fala sobre esse momento:

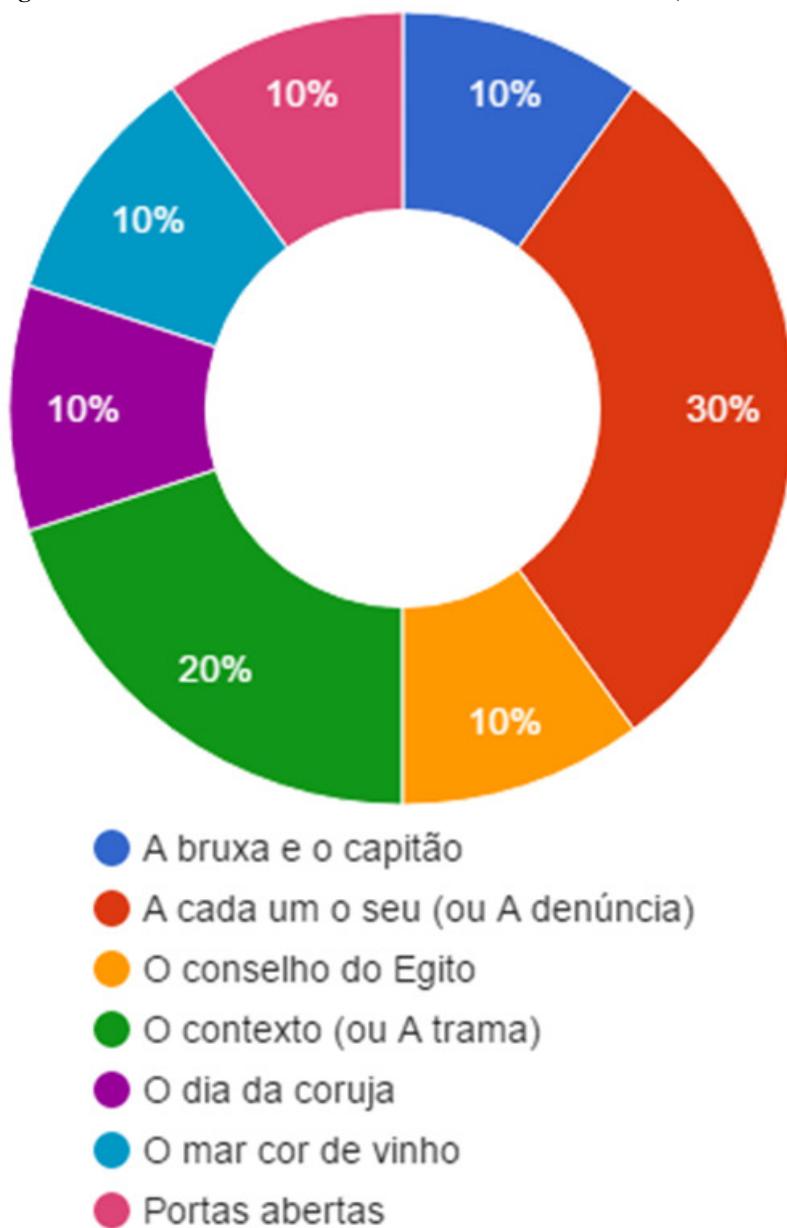
Sciascia non ha mai smesso di essere attuale, fin dal suo primo apparire come autore all'inizio degli anni Cinquanta: e generalmente essere attuale vuol dire, in qualche modo, ricattare. Inoltre Sciascia ha sempre anche avuto quello che si chiama successo: e anche il successo è ricattatorio. Invece Sciascia ha saputo con assoluta eleganza evitare in ogni caso l'ambigua implicazione del ricatto. Si è mantenuto sempre purissimo, come un esordiente (PASOLINI, 1996, p. 596).

O romance marcará a fase de maior crítica política de Sciascia, considerado uma afronta seja a políticos que a intelectuais de esquerda da mesma forma que o posterior A todo modo, apontará o desvirtuamento da direita cristã. Uma grande prova para o escritor, tendo *Il contesto* representado “la stagione più sperimentale e innovativa della sua attività” (CAVALLARO, 2016). O contato constante entre Pirandello e Sciascia provocará neste grande influência em sua escrita, aos escrever seus romances de denúncia, conforme relata Asor Rosa:

Lo stile è preciso, essenziale, efficace. La lunga frequentazione e il quasi culto di Sciascia nei confronti di Pirandello lasciano le loro tracce nelle giunture narrative fondamentali, dove si sente risuonare l’eco della problematicità critica del grande predecessore, fuso però perfettamente con le incertezze naturali di una situazione, come quella siciliana, in cui è sempre difficile distinguere il falso dalla verità, la finzione dalla realtà. In questo gioco lo scrittore è maestro (persino con una punta eccessiva di bravura). (ROSA, 2009, p. 528).

A esse respeito, Onofri (2005, p. 65) argumenta que Sciascia buscou confiar às suas histórias uma grande reflexão sobre o conceito da verdade e, de uma certa forma, as três obras recém reportadas representam essa verdade a seu modo; as da primeira fase mostram uma verdade que ainda pode ser reconstruída, enquanto aquela contida em *Il contesto*, início da segunda fase, quebra-se em múltiplas verdades parciais “como que se dissolvendo pirandellianamente” (ONOFRI, 2005, p. 79). As demais obras de Sciascia presentes no *corpus* assim se dividem:

Figura 25 - Gráfico das obras de Sciascia traduzidas no Brasil (1977-2007)



Fonte: A autora (2016).

Noventa por cento das publicações são romances, com exceção de *O mar cor de vinho* (2001), reunião de contos. *O contexto* (1979) e *A cada um o seu* (1981) iniciam as traduções de Sciascia no Brasil, com efeito duas obras de grande relevância da produção do autor, pertencentes, respectivamente à segunda e à primeira fase do escritor siciliano. Com o caminho aberto, seu repertório foi introduzido no país, distinguindo-se ao final da década de oitenta do século XX.

Não há muitos estudos sobre Leonardo Sciascia no Brasil, porém, destacamos os trabalhos: “Reflexões sobre crime e justiça: uma leitura de *O dia da coruja* e *A cada um o seu*, de Leonardo Sciascia”<sup>121</sup> (PALMIERI, 2010) e “Fato e ficção em *Candido*, de Leonardo Sciascia”<sup>122</sup> (MAZZI, 2003).

#### 4.4.10 Antonio Tabucchi

Dentre todos os autores presentes no núcleo da literatura italiana traduzida no Brasil, o pisano Antônio Tabucchi é aquele que apresenta maior variedade de publicações. Um grande acervo de obras já havíamos conferido com Calvino, contudo, com Tabucchi nenhuma delas é republicada, ao menos até 2007. Apesar de ter havido um grande incremento das publicações do autor no Brasil nos últimos anos (somente através da editora Cosac & Naif, foram quatro publicações em cinco anos, entre 2010 e 2015), não nos cabe contabilizá-las, já que fogem de nosso intervalo de pesquisa. Abaixo, podemos verificar a trajetória de Tabucchi no país:

**Quadro 27 - Publicações de Antonio Tabucchi no Brasil entre 1977 e 2007 - Index Translationum**

| Ano  | Título original        | Título traduzido            | Tradutor(a)          | Editadora       |
|------|------------------------|-----------------------------|----------------------|-----------------|
| 1990 | Il filo dell'orizzonte | O fio do horizonte: romance | Domingos, Helena     | Bertrand Brasil |
| 1991 | Notturmo indiano       | Noturno indiano             | Miranda, Wander Melo | Rocco           |

<sup>121</sup> Disponível em:

<[http://www.filologia.org.br/xiv\\_cnlf/tomo\\_4/completo\\_tomo\\_4.pdf](http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_4/completo_tomo_4.pdf)>.

Acesso em: 22 dez. 2016.

<sup>122</sup> Disponível em:

<<http://www.revistas.usp.br/italianistica/article/view/88000/90895>>. Acesso em: 22 dez. 2016.

|      |  |   |  |       |
|------|--|---|--|-------|
| 1994 | L'angelo nero  | Anjo negro  | Fondelli, Mario                        | Rocco |
| 1995 | Sostiene Pereira   | Afirma Pereira.<br>Um testemunho                            | Barni, Roberta                         | Rocco |
| 1996 | I tre ultimi giorni<br>di Fernando<br>Pessoa: un delirio | Os três últimos<br>dias de Fernando<br>Pessoa: um delírio   | Barni, Roberta                         | Rocco |
| 1996 | Sogni di sogni   | Sonhos dos sonhos   | Gutierrez,<br>Rachel                   | Rocco |
| 1998 | La testa perduta<br>di Damasceno<br>Monteiro             | A cabeça perdida<br>de Damasceno<br>Monteiro                | Barni, Roberta                         | Rocco |
| 1999 | Donna di Porto<br>Pim                                    | Mulher de Porto<br>Pim                                      | Gutierrez,<br>Rachel                   | Rocco |
| 2001 | Requiem  | Réquiem   | Tabucchi,<br>Antonio<br>(em português) | Rocco |
| 2003 | I volatili del<br>Beato Angelico                         | Os voláteis do<br>beato Angélico                            | Berladinelli, Ana<br>Lucia             | Rocco |
| 2004 | Si sta facendo<br>sempre piú tardi                       | Está ficando tarde<br>demais: romance<br>em forma de cartas | Belardinelli, Ana<br>Lúcia             | Rocco |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

Entre todos os autores presentes no núcleo da literatura italiana traduzida no Brasil, Tabucchi é também o mais jovem. Tal fato, atrelado à composição de seus principais romances somente nas décadas de oitenta e noventa, explica a chegada do autor ao mercado brasileiro somente a partir de 1990. O intervalo médio entre o lançamento de seus livros na Itália e no Brasil era de quatro anos e meio, porém, a partir do momento em que é publicado na Itália *Sostiene Pereira* (1994), o intervalo médio entre publicação e tradução é reduzido para pouco mais de um ano apenas. A recepção de *Sostiene Pereira* fora tão bem sucedida, que o mercado editorial apressou-se a encomendar as traduções e após esta obra em especial, seus livros posteriores chegaram mais rapidamente ao mercado estrangeiro. Efetivamente, segundo um

levantamento feito pela Feltrinelli<sup>123</sup>, uma de suas principais editoras, hoje Tabucchi é traduzido em cerca de quarenta línguas somando todas aquelas faladas na Europa e Américas, mas também é traduzido em japonês, mandarim, hebraico, árabe, curdo e hindi.

Visto que as obras tabucchianas presentes no *corpus* possuem o mesmo número de publicações, focaremos aquela mais icônica dentre as obras do autor, além de ser a que fizera a diferença para suas traduções no país: *Sostiene Pereira*. Apesar de ter sido traduzido no Brasil somente uma vez, *Afirma Pereira* (1995) é a obra que aparece mais atrelada ao autor nos estudos acadêmicos, assim como na crítica. E, no Brasil, como vimos, fora a porta de entrada para o incremento de suas traduções, seja no que diz respeito às obras que ainda estariam por vir como a obras mais antigas como em *Os voláteis de Beato Angélico*, publicado em 2003 no Brasil, mas lançado em 1987 na Itália. Quanto a *Afirma Pereira*, Asor Rosa aponta que o título não é somente uma frase dita repetidamente durante o livro, mas o modo expressivo usado por Tabucchi para mostrar a ‘arquitetura lógica’ que justifica a estrutura de seus romances:

Nel senso che il romanzo, la narrazione, invece d’essere una più o meno autentica rappresentazione di realtà, ne è costantemente - riga per riga, pagina per pagina - un’interpretazione, la quale coincide sovente con la <<testimonianza>> del personaggio, il quale, a sua volta, è al tempo stesso protagonista e autore del libro. L’autore invece, quale risulta dalla copertina del libro, Antonio Tabucchi, è lui a fungere da intermediario e <<trascrittore>> di una vicenda narrata da altri - narrata da altri ad altri (ROSA, 2009, p. 588).

Sobre essa falta da verdade absoluta na narração, Daher e Zanette (2015) apontam a curiosa interseção entre autor, narrador e personagem, fazendo com que a fronteira entre realidade e ficção torne-se tênue, já que o personagem central, Pereira, é ao mesmo tempo, alguém que Tabucchi afirma ter-lhe aparecido assim como é uma criação literária

---

<sup>123</sup> Disponível em:

<[http://njord.feltrinelli.it/Comunicati/giornalisti/SchedaAutore?id\\_autore=157550](http://njord.feltrinelli.it/Comunicati/giornalisti/SchedaAutore?id_autore=157550)>. Acesso em: 23 dez. 2016.

(DAHER; ZANETTE, 2015, p. 3). As autoras abordam Hutcheon, que caracteriza a ficção pós-moderna pela pluralidade de narradores e o enfraquecimento da onisciência aparente, para justificar a pós-modernidade em *Afirma Pereira*, já que aqui o narrador vê-se intermediário entre personagem e leitor (DAHER; ZANETTE, 2015, p. 4). Asor Rosa (2009, p. 589), a esse respeito, reitera que a obra de Tabucchi possui perfil narrativo típico do período pós-moderno, afirmação que vai ao encontro das considerações de Daher e Zanette quando vêem o sujeito pós-moderno pulverizado em meio aos significados que o circundam. Para as pesquisadoras, a busca identitária de Pereira durante o romance ilustra essa conjuntura, que se difere da proposta unificadora do modernismo (concepção utilizada, aliás, equivocadamente pelos governos ditatoriais). A pós-modernidade, enquanto uma nova sensibilidade frente ao mundo, assumirá um papel primordial na afirmação de identidade de Pereira, que repensa inclusive o papel da literatura em relação à realidade (DAHER; ZANETTE, 2015, p. 11-12).

Não somente em *Afirma Pereira* teremos uma narrativa inovadora ao endossar a proposta (ou as propostas) do pós-modernismo. A inova para além da narração, o que pode ter colaborado para destacá-la entre as demais do autor, que se vale da “metaficção historiográfica”, segundo Levon (2008), um novo romance histórico, propositor de um modelo genérico que confronta os cânones tradicionais através de duas estratégias inovadoras: “a distorção dos materiais históricos com que trabalha e a instituição da metaficção como seu eixo formal e temático” (LEVON, 2008, p. 25)

Tabucchi, por ser muito contemporâneo, não consta nas histórias literárias italianas publicadas no Brasil, contudo é um escritor bastante discutido nas pesquisas acadêmicas. De fato, sua produção é muito abordada em âmbito literário, mas não só: ultrapassa os confins da literatura, levando sua contribuição aos campos da linguística e da história, como apontam os trabalhos: “Epifania e enigma: as Índias de Cecília Meireles e Antonio Tabucchi” (RODRIGUES, 2013)<sup>124</sup>, “Como um vírus: a doença do salazarismo em a máquina de fazer espanhóis de Valter Hugo Mãe em diálogo com “Afirma Pereira” de Antonio

---

<sup>124</sup> Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/14711>>. Acesso em: 2016.

Tabucchi” (FANTIN, 2016)<sup>125</sup>; “Releituras da história em o Ano da morte de Ricardo Reis, de José Saramago, e Sostiene Pereira, de Antonio Tabucchi” (ANDRADE, 2009)<sup>126</sup>; “Construções gramaticais e questões estilísticas no livro *Piccoli equivoci senza importanza*, de Antonio Tabucchi” (CASTANHARO, 2012)<sup>127</sup>; “O jogo entre real e ficcional em Antonio Tabucchi” (TORRE, 2013)<sup>128</sup>.

Após discorrermos sobre os vinte autores canônicos em nosso *corpus*, reiteramos que os exemplos trazidos neste quarto capítulo indicam aspectos relativos às obras centrais da literatura brasileira traduzida na Itália e da literatura italiana traduzida no Brasil, fato que auxilia a compreensão de suas posições canônicas. Entretanto, ainda que saibamos que o estudo do papel da literatura traduzida dentro de determinado sistema literário perpassa também as obras à margem desse núcleo, restringimos nossa análise aos dez mais traduzidos em cada país em uma delimitação quantitativa. Tal supressão não fora apenas temporal, mas objetiva no sentido de distinguir quais os fatores inovadores poderiam emergir desse apanhado, o que não seria possível abordando os estratos secundários, visto que os mesmos não ostentam a inovação defendida por Even-Zohar na formação do cânone.

---

<sup>125</sup> Disponível em:

<<http://www.journals.usp.br/viaatlantica/article/view/107290>>. Acesso em: 27 dez. 2016.

<sup>126</sup> Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/2118>>.

Acesso em: 27 dez. 2016.

<sup>127</sup> Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/118604>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

<sup>128</sup> Disponível em:

<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/5248>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A epígrafe desta tese: *“Ogni viaggio comincia com un vagheggiamento e si conclude con un invece”* (MANGANELLI, 2006) não é uma casualidade, mas ilustra a trajetória de nossa pesquisa: um vagar inicial imerso em verdades historicamente construídas que encontram um “porém”. Uma conjunção adversativa que abre o caminho para o que chamamos “desconstrução edificante”, uma antítese capaz de mover a pesquisa para além de conceitos pré-estabelecidos. Efetivamente, iniciamos o trabalho propondo identificar os elementos culturais que aproximam Brasil e Itália em seus cinco séculos de vínculo e, durante a análise, atentamos para conceitos e estudos recentes no que concerne a fatos históricos importantes de nossa formação enquanto nação e que foram, de alguma forma, suprimidos de nossa memória.

As constatações foram feitas à medida em que os assuntos culturais e sociais envolvendo os dois países eram explorados. Uma dessas questões abordou, justamente, a presença italiana menos conhecida no Brasil: a do norte e do nordeste. Tal fluxo imigratório, ao contrário daquele paulista e sulista, enfatizado e celebrado nas cidades em que ocorreu, parece sequer ter existido. Ainda que haja estudos sobre a época, resumem-se a aspectos estéticos de alguns artistas do ciclo da borracha, restando pouca menção aos imigrantes enquanto comunidade. Ao traçar um breve panorama sobre a passagem desses italianos em nosso país, foi possível verificar que os mesmos não tiveram a mesma voz e direito à identidade que seus compatriotas imigrantes em outras regiões brasileiras<sup>129</sup> e cujo testemunho é vasto. Dessa primeira observação, nasce o questionamento que pode fomentar outras pesquisas como, por exemplo, a busca pelas causas que levaram ao apagamento, ao menos, historiográfico, desse coletivo.

Ainda dentro da temática Imigração, procurou-se inserir na discussão (mesmo que brevemente) alguns argumentos pouco abordados fora do âmbito acadêmico tais quais a política de caldeamento, ou branqueamento por imigração, estabelecida durante parte do Brasil Império e República e que ditou os rumos da imigração no país, o apagamento da identidade italiana nas colônias à época do Estado Novo e a corrente migratória brasileira rumo à Itália no século XXI.

---

<sup>129</sup> Resguardados os episódios ocorridos durante a Era Vargas, comentados no segundo capítulo desta tese.

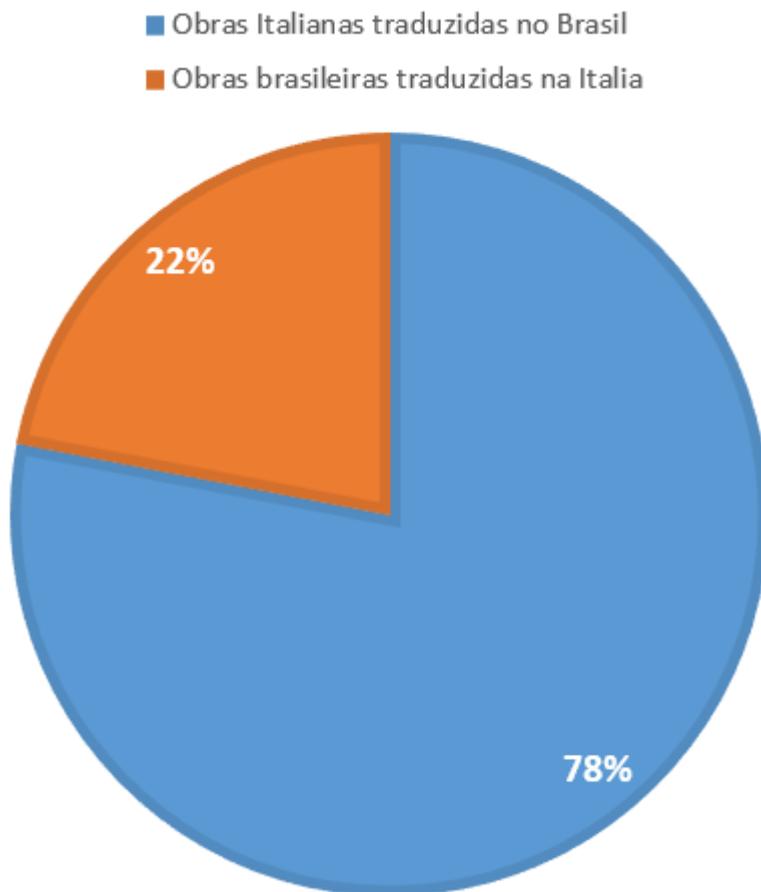
Para além das desconstruções, pudemos perceber a imagem da Itália da Arte e Sapiência manifestada no Brasil através do trabalho de artistas, professores e poetas, chamados a contribuir com o crescimento dessa “terra nova”. A crença de que o Brasil ainda não seria capaz de reproduzir os modelos almejados, seja de civilidade, que de estética, corroborou com essa conjuntura. Tal pensamento vai de encontro à valorização que a Itália conferiu à grandes nomes de nossa literatura, como Murilo Mendes e Sérgio Buarque de Holanda. De todo modo, pudemos constatar que existe um elo cultural e social entre Brasil e Itália, mesmo que não ocorra nas mesmas proporções nos variados campos do conhecimento. Determinante para esse entendimento fora o levantamento das obras presentes nas nove categorias do *Index Translationum* e suas características principais.

O mapeamento dos livros constantes na relação da UNESCO, e que fora previsto no início de nossa pesquisa, apontou-nos algumas revelações como a diferença quantitativa entre as obras italianas publicadas no Brasil brasileiras publicadas na Itália: englobando-se todas as categorias do Index, traduzimos quatro vezes mais, circunstância que nos leva a refletir sobre a marginalidade de nosso sistema literário perante o italiano dentro de um megapolissistema global. Tal fato confirma, ao menos parcialmente<sup>130</sup>, a hipótese de Even-Zohar, de que quando um sistema é jovem, importa conhecimento de sistemas mais consolidados, da mesma forma em que é traduzido em menor escala nos mesmos países. O gráfico que segue ilustra essa configuração:

---

<sup>130</sup> Ressalva-se que essa não era a única hipótese proposta por Even-Zohar, conforme explicamos no terceiro capítulo. Entretanto, entendemos que, ainda que essa hipótese em particular se confirme, não pode ser considerada em termos absolutos, visto que há fenômenos editoriais isolados como Paulo Coelho e sua produção em larga escala, que inflam os números da literatura brasileira traduzida no mundo. Da mesma forma, há países tão jovens (em sentido historiográfico) quanto o Brasil, cujo sistema literário predomina no mercado mundial, como é o exemplo dos Estados Unidos. Assim, tal qual prevê a teoria dos polissistemas, verificamos a influência de outros sistemas (no caso norte-americano, o sistema econômico) na formação do sistema literário.

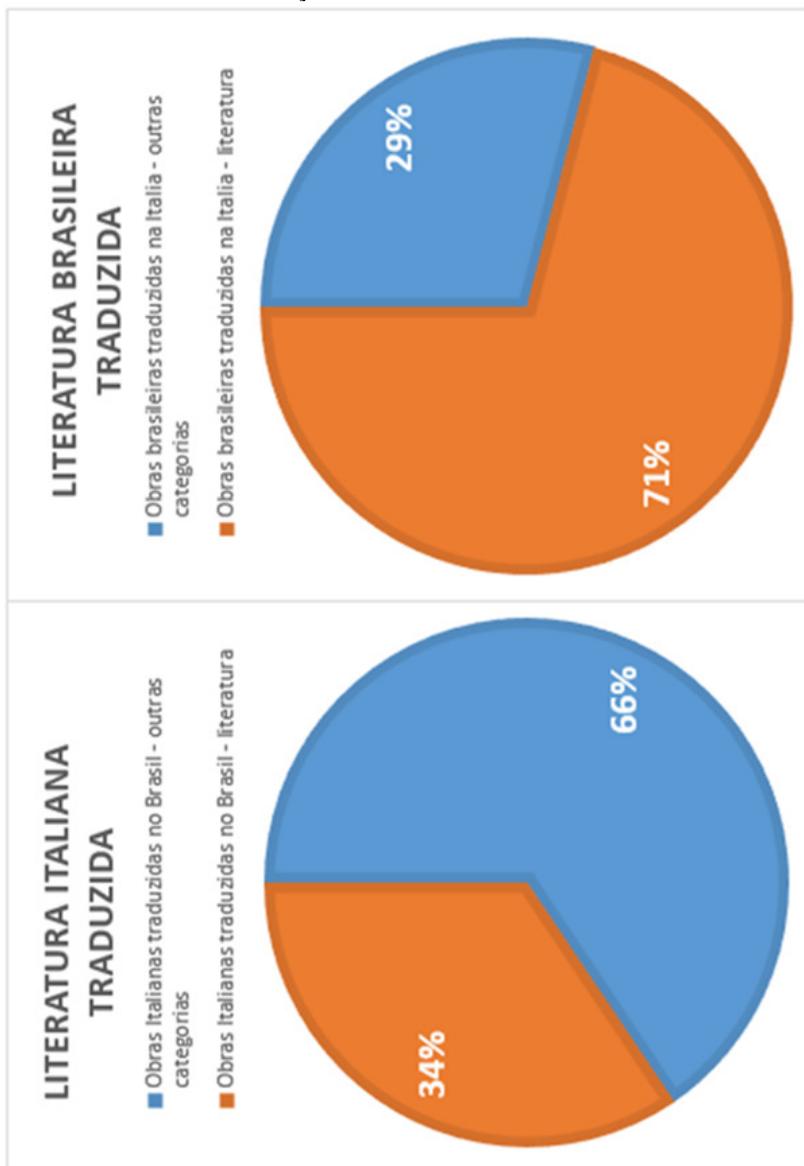
**Figura 26 - Gráficos de proporcionalidade entre obras brasileiras e italianas**



Fonte: A autora (2016).

Ao analisar a constituição de cada classificação do *Index* relativas aos dois países, verificou-se que o que mais se traduz é a Literatura, contudo, um exame comparativo aponta um destaque da categoria no *corpus* de obras brasileiras traduzidas na Itália. Proporcionalmente, traduz-se mais literatura brasileira na Itália, do que literatura italiana no Brasil, conforme o gráfico da Figura 27:

Figura 27 - Gráfico de proporcionalidade entre obras de literatura brasileira e italiana em relação ao total de obras



Fonte: A autora (2016).

Enquanto no *corpus* italiano as obras literárias são seguidas de perto por aquelas relativas à Religião e Teologia, apenas 1,8% de diferença, no *corpus* brasileiro a categoria desfruta de uma diferença de 54,7 pontos percentuais da segunda colocada no ranking. Esse cenário pôde ser explicado pela massiva participação de obras católicas no mercado brasileiro. Verdadeiramente, o adjetivo “católico” pode ser mencionado sem apreensão para se dirigir à essa categoria do Index, que não assinalou a presença de outras crenças em seu elenco. Como o foco de nossa pesquisa era a Literatura e não a Religião, não nos compenetrámos para além das conclusões emergidas no mapeamento, no entanto, acreditamos que questões pertinentes podem ser melhor trabalhadas nessa área. A primazia religiosa exportada da Itália para a Europa e suas colônias é uma delas, assim como a hipótese de que o *Index Translationum* (em consonância com outros classificadores) seja uma ferramenta de viés católico.

Averiguou-se que o ranking de categorias mais traduzidas mantém-se quase inalterado nos dois países, resguardadas as diferenças quantitativas. Dessa forma, o elenco segue a seguinte ordem até a quinta colocação: 1) Literatura; 2) Religião e Teologia; 3) Direito, Ciências Sociais e Educação; 4) Filosofia e Psicologia; 5) História, Geografia e Biografia. A sexta e a sétima colocação, entretanto, invertem-se com Artes, Jogos e Esportes e Ciências Aplicadas, tendo esta mais traduções no Brasil e aquela na Itália. Oitava e nona colocações foram verificadas apenas no que concerne às publicações italianas traduzidas no Brasil para Ciências Naturais e Ciências Exatas e Generalidades e Bibliografia, já que o Index não apontou nenhuma obra nessas categorias para obras brasileiras na Itália.

Após estudarmos como se apresenta o conhecimento brasileiro e italiano dentro das categorias do *Index Translationum*, focou-se no cerne desse trabalho, a Literatura. E aqui, cabe-nos dizer que o mapeamento das categorias do elenco fora muito conveniente para uma melhor análise literária, até mesmo para entendermos sua concepção pelo Index. Percebemos, por exemplo, que Niccolò Machiavelli não estava vinculado à Literatura, mas ao Direito e Ciências Sociais e que Leonardo Boff não estava vinculado às Ciências Sociais, mas à Religião e Teologia. Reiteramos que as reflexões feitas sobre as categorias abordadas no Index, bem como as trocas culturais entre Brasil e Itália expostas anteriormente, consistem em um preâmbulo de ideias que contextualizam a reflexão sobre o núcleo da literatura traduzida e sua identidade.

Antes de passarmos às conclusões acerca do cânone, defendemos a apresentação do perfil autoral da literatura italiana traduzida no Brasil e da literatura brasileira traduzida na Itália durante as três décadas que compõem nosso *corpus*. Acreditamos que tais especificidades auxiliam no retrato da população leitora de um país, seja ele realmente popular ou restrito à alguns círculos, menos ou mais sugestionado pelo poder institucional e pela influência dos outros sistemas. Para tanto, como explanado no quarto capítulo, valemo-nos dos dez autores mais traduzidos em cada país.

No que tange ao núcleo da literatura italiana traduzida no Brasil, é possível constatar a predominância de publicações do século XX ou do *Novecento*, como denominado pela crítica italiana. De fato, o centro do *corpus* possui apenas um autor cuja obra tenha sido escrita em tempos mais remotos: Dante Alighieri. Além do poeta fiorentino, o único autor presente no elenco nascido antes de 1900 é Luigi Pirandello, todavia, suas traduções entre 1977 e 2007 no Brasil compreendem somente obras surgidas a partir de 1911<sup>131</sup>. Dentro do Novecento, outro fato pertinente: as produções italianas concentram-se na segunda metade do século. Desencadeada, particularmente, no pós-guerra, a narrativa italiana recupera seu discurso com a liberdade tolhida em tempos fascistas.

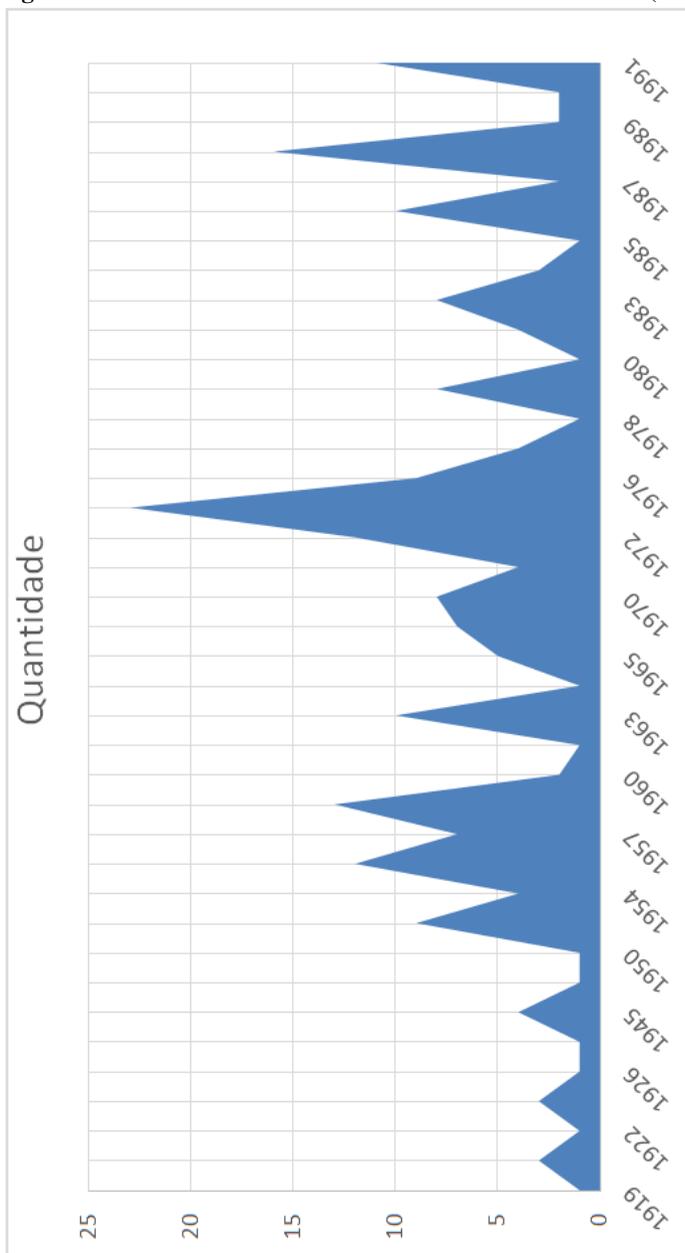
O núcleo da produção literária italiana traduzida no Brasil parece justapor-se ao “breve século XX” (1994), de Hobsbawm<sup>132</sup>, sintetizado em meio à conjunturas globais que o tornam passageiro, com início em 1914 e fim em 1991. Para apreciação, adiantamos o gráfico que representa a análise no que diz respeito às obras brasileiras traduzidas na Itália, cujo período dominante também fora o século XX, conforme segue:

---

<sup>131</sup> Com efeito, a obra mais distante de Pirandello é *Suo marito* (2011), traduzida no Brasil com o título “O marido de minha mulher” e publicada quase um século depois, em 2007.

<sup>132</sup> Ver HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos** – o breve século XX. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Eric%20Hobsbawm-1.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

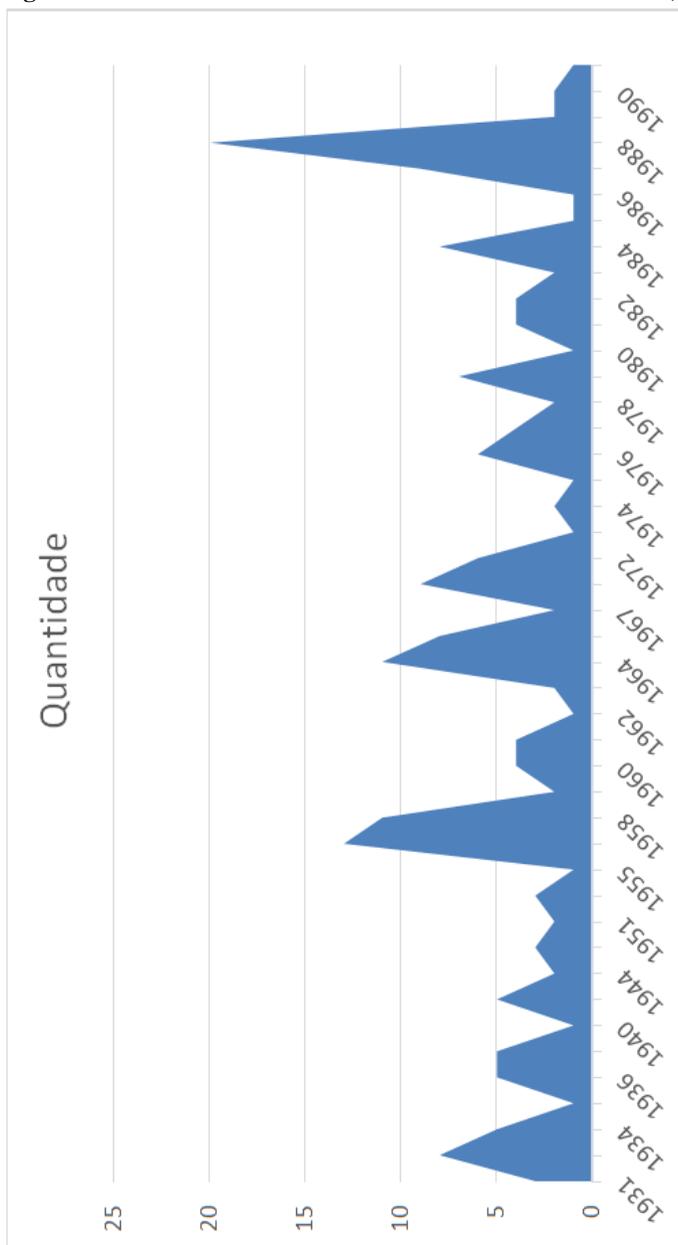
**Figura 28 - Gráfico das obras italianas traduzidas no Brasil (1914-1991)**



Fonte: A autora (2016).

Dentre as 291 obras presentes no cânone da literatura italiana traduzida no Brasil, 216 encontram-se dentro do período do “Século Breve” de Hobsbawm. Esse número representa 74% do volume total de obras. Efetivamente, o percentual de fora desse recorte corresponde massivamente à produção dantesca, concentrada no século XIV. O mesmo pode ser conferido no que concerne ao elenco de obras brasileiras traduzidas na Itália: dentre as 279 obras presentes na categoria Literatura, 195 foram publicadas originalmente entre 1914 e 1991, conforme a figura que segue:

**Figura 29 - Gráfico das obras brasileiras traduzidas na Itália (1914-1991)**



Fonte: A autora (2016).

No entanto, diferentemente do início de século previsto pelo historiador britânico, as obras perfazem a primeira metade do século timidamente, transpondo-se em direção à sua conclusão. Quanto ao gênero textual, prevalece o romance, seja ele de memórias, psicológico, historiográfico ou policial. Pelo menos metade dos autores foram também ensaístas, tendo se destacado, cada um deles em campos como o jornalismo, a semiótica e a filosofia. A dramaturgia e a poesia também estão presentes, principalmente através dos autores mais antigos do corpus: Luigi Pirandello e Dante Alighieri, respectivamente.

Outra observação diz respeito à identidade político-ideológica dos autores italianos: quase todos com orientação à esquerda. Dentre eles aqueles ligados em algum momento ao Comunismo como Sciascia, Calvino, Camilleri e Ginzburg e outros com menos proximidade como Moravia, Tabucchi e Eco. Luigi Pirandello demonstrou inclinações de direita e ligações com o Fascismo. Dante Alighieri, na posição de *guelfo bianco*, aproximava-se da direita menos conservadora da Firenze da baixa idade média. Há também autores cuja ideologia permanece incógnita para os críticos, a exemplo de Buzzati.

Um fato incontestável é, contudo, a ausência feminina nesse elenco. Nomes celebrados como Grazia Deledda, Alda Merini e Oriana Fallaci não atingem o cânone da literatura traduzida no Brasil, tampouco escritoras contemporâneas presentes em âmbito comercial como Margaret Mazzantini e Susanna Tamaro. Além de serem todos do sexo masculino, os autores que compõem o núcleo da literatura italiana no Brasil são todos brancos, a maioria bem-nascida (embora alguns tenham encontrado adversidades econômicas durante a vida), instruídos e heterossexuais. Em tese, o retrato da ordem social do século passado e que, ainda hoje, resiste à mudanças. Harold Bloom e sua defesa do cânone ocidental caminham nessa direção ao entender que reivindicações de voz das minorias pode significar o fim do cânone. Sabemos que o cânone fora formado nessa concepção porque, justamente, até poucas décadas, mulheres não eram encorajadas a estudar e, por conseguinte, produzir obras dignas de tornarem-se canônicas.

Os Estudos Culturais surgidos na década de sessenta do século XX intervêm precisamente nessa questão ao alegar que se a voz das minorias (mulheres, negros, homossexuais) não for considerada e discutida nos ambientes acadêmicos, não se saberá o valor de suas obras, permanecendo condenadas à marginalidade do sistema. Se as mesmas substituirão o cânone atual, não é algo que possamos afirmar,

pois o cânone é volúvel em seu movimento: autores considerados canônicos hoje muitas vezes não o foram no passado, como os poetas metafísicos ingleses, rejeitados pelo núcleo no século XVIII para serem reinseridos em tempos recentes (LARANJEIRA, 2001).

Passando ao núcleo da literatura brasileira traduzida na Itália, verificamos dois nomes femininos: Clarice Lispector e Zélia Gattai. Entretanto, algumas características são similares ao corpus italiano, como por exemplo, a predileção pelo romance. Dentre os nomes brasileiros, há dois que se destacam pela brasilidade em suas obras como Jorge Amado e João Guimarães Rosa. Outros retratam o Brasil sob uma ótica diversa como Rubem Fonseca e seu Rio de Janeiro subversivo. Há também o romance universal de Paulo Coelho, que transpassa continentes com uma grande aceitação do leitor, que se sente representado.

Assim como o núcleo italiano, as obras desta lista concentram-se no século XX. Dentre os italianos, uma parte considerável dos autores deste elenco possuía orientação de esquerda. E da mesma forma, alguns vivamente como Frei Betto, Jorge Amado, Moacyr Scliar, Zélia Gattai e Drummond de Andrade, ainda que, naturalmente, as obras do corpus nem sempre evidenciem tais concepções. Em tempos recentes, ainda que tal inclinação não permeie sua obra, Paulo Coelho tem dado demonstrações de aproximação com a esquerda brasileira. Em uma esfera menos envolvida publicamente temos Clarice Lispector e equilibrados Guimarães Rosa, Machado de Assis e Rubem Fonseca. Este um grande enigma para a crítica, mesmo tendo participado de ações que favoreceram o golpe militar e aquele por tratar do sentimento do povo sem, contudo, engajar-se (como, muitas vezes, espera a crítica, alheia à liberdade do autor).

Não podemos deixar de ressaltar, dentre as confluências que unem os dois corpora, que quase todos os autores brasileiros são brancos, bem-nascidos e instruídos, salvo algumas exceções. No entanto, para além dessas confirmações entre os dois núcleos, que talvez ulteriores estudos pudessem provar ser similares em muitas nações no mesmo período, somos levados à nossa indagação inicial: como se caracteriza o cânone presente nos dois núcleos estudados?

Vimos em Even-Zohar que a movimentação entre os estratos de um sistema literário se dá pelo fator inovação de sua obra ou repertório e, dessa forma, procuramos entender, dentro dos dois núcleos, quais especificidades faziam de nossos autores canônicos. Ao analisarmos a trajetória dos autores italianos traduzidos no Brasil, percebemos que prevaleceu o modelo de canonicidade dinâmica, ou seja, aquela pautada

no repertório ou modelo de narrativa. Tal fato pode ser confirmado pelo rol dos livros provenientes dos autores mais traduzidos no país: não há, efetivamente, uma relevância por obra, mas sim uma distinção por inovação de uma obra inicial que leva à aceitação desse mesmo autor no mercado brasileiro (mesmo que as obras seguintes já não apresentem a mesma parcela de inovação).

Podemos verificar que a canonicidade dinâmica, focada no repertório, evidenciou-se partindo de diversas formas: Calvino, por exemplo, teve uma antologia publicada na Itália pouco antes de ser traduzido em todo o mundo, fato que contribuiu para a diversificação de sua imagem enquanto escritor reconhecido pelo modelo bem-sucedido de narrativa. Um nicho específico de composição também pode levar um escritor à canonicidade dinâmica como vimos em Camilleri e seus romances policiais, além, é claro da influência das grandes editoras (parte das instituições, como vimos no terceiro capítulo), que podem coroar um autor menos conhecido no mercado, tal qual ocorrera a Carlo Ginzburg e sua parceria com a Cia. das Letras.

Resguardadas todas as especificidades que diferenciam a literatura brasileira da italiana, o modelo de canonicidade se mantém. Isto é, também as obras brasileiras canônicas apresentam um cânone dinâmico, de modelo e repertório, não se resumindo a uma só obra santificada por autor. Uma evidência dessa proposta canônica está no fato de autores terem produções de diferentes fases dentro da própria produção como Jorge Amado e Drummond de Andrade, cujas obras caminham dentro das diversas fases do Modernismo. Alguns chegam a transpassar períodos literários como Machado de Assis, cujas obras presentes no corpus vão do Romantismo ao Realismo, como a historiografia literária tradicional costuma nomear.

Ainda que haja uma grande diversificação de períodos e estilos dentro do núcleo da literatura brasileira traduzida na Itália, não seria possível ainda admitir, ao menos dentro do que propõe a teoria dos polissistemas, um autor de canonicidade estática. Tal fato só seria possível se um de nossos autores se destacasse por uma de suas obras, o que não foi demonstrado na pesquisa. Sabe-se, contudo, que o cânone, muitas vezes percorre caminhos circunstanciais, como o já clássico *1984*, de George Orwell. De fato, o livro, publicado em 1949, voltou a emergir entre os estratos após um recente episódio ligado à posse do

governo norte-americano<sup>133</sup>. Assim, o cânone está relacionado não somente à qualidade de suas obras, mas a fatos externos que surgem dos mais variados contextos dentro do megapolissistema, que por sua vez, atuam no interesse do leitor.

No quarto capítulo da tese, vimos que obras canônicas podem se dividir em valor de uso e valor de troca (ONOFRI, 2015) e chegamos a cogitar certa conexão com a canonicidade estática e dinâmica, respectivamente. Contudo, ao observar mais atentamente os núcleos estudados, vimos que é possível haver obras de valores de uso e de troca dentro da mesma canonicidade. No núcleo da literatura brasileira traduzida na Itália, a título de exemplo, podemos identificar como valor de uso Machado de Assis e como valor de troca Paulo Coelho, no entanto, os dois autores pertencentes ao que Even-Zohar denomina canonicidade dinâmica.

Uma vez averiguada a possibilidade de coexistência de diferentes valores dentro da canonicidade dinâmica, passamos a nos indagar sobre a possibilidade de transmutação de canonicidade. Ou seja: poderia uma obra de canonicidade dinâmica transformar-se em obra de canonicidade estática? Partindo do pressuposto de inovação como propulsor do cânone, a resposta é afirmativa. Dessa forma, uma obra dinâmica pode tornar-se santificada, mas não é capaz de fazê-lo sem que antes tenha brigado por sua posição e galgado seu lugar dentre os estratos rumo ao núcleo. Assim, entendemos que toda obra de canonicidade estática, antes de ser santificada, fez parte do grupo de obras de canonicidade dinâmica, independentemente do tempo percorrido para ascender ao núcleo.

O único autor presente no elenco dos mais traduzidos e que faz parte da canonicidade estática tal qual a denomina Even-Zohar é Dante Alighieri, cuja presença no núcleo se caracteriza por uma obra em particular. Uma vez que chegamos ao centro da literatura italiana traduzida no Brasil (e seus estratos periféricos), ratificamos o argumento de Sela-Sheffy quando diz que posição e produtividade não constituem a mesma realidade em literatura. Com efeito, há obras canonizadas pelo

---

<sup>133</sup> Na ocasião, a imprensa foi contestada por ter desmentido a informação do porta-voz da Casa Branca de que a posse do presidente teria sido a mais presenciada de todos os tempos. Em tempos de “pós-verdade” o controle do Estado sobre as informações a que tem acesso o cidadão pode ter sido o ponto desencadeante para essa nova procura pela obra de Orwell.

seu amplo reconhecimento e prestígio, mas que não ocupam, necessariamente, o centro do sistema produtivo, não sofrendo as exigências contemporâneas na consolidação de um modelo a ser publicado.

Obras santificadas podem ou não estarem representadas no núcleo. Em nosso ranking temos Dante Alighieri, mas sua obra, santificada, não simboliza hoje a forma a ser imitada em novos textos, destaca-se a *Commedia* e não o *dolce stil novo*. A situação, entretanto, mostrava-se diferente no século XIV, quando sua escrita se consolidava como um modelo para os futuros poetas, que a tinham como referência. A tese de Sela-Sheffy se confirma quando percebemos Giovanni Boccaccio fora no núcleo da literatura italiana aqui publicada, mesmo pertencendo à canonicidade estática com seu consagrado *Decameron* (1350-1353), que representa nada menos do que 100% de suas obras traduzidas no Brasil entre 1977 e 2007.

Se concebemos que o cânone da literatura traduzida é móvel e pode transmutar-se em sua canonicidade, é possível pressupor que em algum momento Machado de Assis desprenda-se de outros autores de canonicidade dinâmica e torne-se um autor de canonicidade estática. Entretanto, é uma possibilidade vinculada a inúmeros fatores como, por exemplo, sua obra encontrar o suporte acadêmico necessário, o interesse dos pesquisadores e das editoras, além de circunstâncias não previsíveis. Além disso, seria necessário que uma de suas obras se destacasse das demais, quadro longe da realidade atual, já que é um autor cuja genialidade permanece ligada à riqueza e diversidade de sua produção. Assim, inferimos que não é possível fazer conjecturas tão complexas sem a devida distância temporal.

Trabalhar com tantos nomes ilustres da literatura brasileira e da literatura italiana é uma tarefa que demanda atenção e disponibilidade. A tentação de nos aprofundarmos nos mais variados textos com os quais tivemos contato fora, de fato, muito grande, contudo, como todo trabalho acadêmico pede, precisamos nos ater ao nosso escopo. Ainda assim, a extração e compilação do *corpus* que apresentamos nos anexos pode representar a fonte para futuros trabalhos na área, já que um tema dessa natureza não pode esgotar-se com essa tese. De fato, ao longo do trabalho, deparamo-nos com 2.565 publicações, se considerarmos os diferentes tradutores, editores e anos de publicação, um aporte considerável que pode auxiliar nas pesquisas sobre nossa literatura na Itália e a literatura italiana no Brasil.

Esperamos, também, que esse trabalho seja um complemento para a análise da literatura contemporânea no Brasil e na Itália, cujo

retrato se revelará quando da divulgação pelo *Index Translationum* dos dados referentes ao período que vai de 2008 a 2013. Além, é claro, de auxiliar em outras pesquisas tais como a identidade do tradutor nos processos editoriais, a presença feminina na literatura, a supremacia das grandes editoras e a inovação da literatura pós-internet na formação do cânone. São dados que, após a divulgação do Index poderão ser comparados às três décadas aqui estudadas, subsidiando outras possibilidades de pesquisa.



## REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves de; GOMES, Ângela de Castro; OLIVEIRA, Lucia Lippi. História e Cultura: Conversa com Carlo Ginzburg. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 254-263, 1990. [Entrevista com Carlo Ginzburg]. Disponível em:

<[http://nei.ufes.br/sites/nei.ufes.br/files/Hist%C3%B3ria%20e%20cultura\\_Conversa%20com%20Ginzburg.pdf](http://nei.ufes.br/sites/nei.ufes.br/files/Hist%C3%B3ria%20e%20cultura_Conversa%20com%20Ginzburg.pdf)>. Acesso em: 25 nov. 2016.

ABRIANI, Mirella. **1500 - Sguardo sulla letteratura brasiliana di viaggio**. Segrate: Romar, 2013.

ALIPRANDI, Ermenegildo; MARTINI, Virgilio. **Gli italiani nel nord del Brasile**. Belém: Livraria Gillet, 1932.

AMOROSO, Maria Betânia. **Murilo Mendes - O poeta brasileiro de Roma**. São Paulo: UNESP, 2013.

ANDRADE, Cátia Inês Negrão Berli de. **Releituras da história em o Ano da morte de Ricardo Reis, de José Saramago, e Sostiene Pereira, de Antonio Tabucchi**. 2009. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/2118>>. Acesso em: 27 dez. 2016.

APRENDI com Mesters. Disponível em: <<http://mesters80anos.blogspot.com.br/p/aprendi-com-mesters.html>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

AQUINO, Silvia. **La Calabria e la Basilicata nella "grande emigrazione"**. Castellucceci e moranesi in Brasile. Rende: Università della Calabria, 2008-2009.

ATAÍDE, Antonio Marcio. **No deserto a esperar pelos Tártaros: um estudo sobre o tempo no romance Il deserto dei Tartari de Dino Buzzati**. 2009. Disponível em:

<<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-24112009-095426/en.php>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

AUTOMECC. **Empresas italianas de autopeças visam aumentar negócios no Brasil**. Publicado em: 1 abr. 2015. Disponível em: <<http://www.automeccfeira.com.br/Multimidia/Imprensa/Releases-do->

[evento/Empresas-italianas-de-autopecas-visam-aumentar-negocios-no-Brasil/](#)>. Acesso em: 2 dez. 2016.

AZEVEDO, Fernando J. F. **A problemática do cânone no âmbito de uma didática do texto**. Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Didáticas das Línguas e Literaturas (SPDLL). Universidade do Minho, 2003.

BALTHAZAR, Luciana Lanhi. **Um Olhar Investigativo Sobre As Atividades Orais De Livros Didáticos Destinados a Iniciantes Da Língua Italiana**. Dissertação (Mestrado) – UFSC, Florianópolis, 2009. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/93250/267488.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 2016.

BANCO de teses e dissertações da CAPES. Disponível em: <<http://bancodeteses.capes.gov.br/banco-teses/#/>>. Acesso em: 10 nov. 2016.

BARROS, Marília G. P. **Estudo do léxico de João Guimarães Rosa na tradução italiana de Grande Sertão: Veredas**. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Italianas) – USP, São Paulo, 2011. Disponível em: <[http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-27102011-092324/publico/2011\\_MariliaGazolaPessoaBarros.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-27102011-092324/publico/2011_MariliaGazolaPessoaBarros.pdf)>. Acesso em: 6 nov. 2016.

BARROS, Sandra dos Santos Vitoriano; BARBOSA, Sidney. **A tradução do mito órfico no Poema em quadrinhos, de Dino Buzzati: Intermedialidade e surrealismo num retorno à arte dionisíaca**. 2015. Disponível em: <<http://e- revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/12459/9296>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

BASNETT, Susan. **Translation Studies**. London: Methuen, 1980.

BASTIANETTO, Patrizia G. E. C. **A tradução dos neologismos rosianos na versão italiana de Grande Sertão: Veredas, de João Guimarães Rosa**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos) – UFMG, Belo Horizonte, 1998. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/handle/1843/B>

[UBD-9DFGR6/dissertacao\\_patriziagiorginaenricanna.pdf?sequence=1](http://www.ubd-9DFGR6/dissertacao_patriziagiorginaenricanna.pdf?sequence=1)>.

Acesso em: 4 nov. 2016.

BERTONHA, João Fábio. **Os italianos**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

BIROCCHI, Italo; LOSCHIAVO, Luca. **I giuristi e il fascino del regime (1918-1925)**. Roma: Roma TrE-Press, 2015. 436 p.

BLOOM, Harold. **O Cânone Ocidental**. Trad. Marcos Santarrita. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2001.

BOFF, Leonardo. **Igreja: carisma e poder**. Rio de Janeiro: Record, [1981] 2005.

BOFF, Leonardo. **Radio Televisione Italiana RAI**, Inforegioni, entrevista a Pierluigi Mele, 2013. Disponível em: <<http://www.inforegioni.rai.it/it/news.php?newsid=181645>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

BÓGUS, M; BASSANEZI, M. Brasileiros na Itália: movimentos migratórios e inserção social. **Margem**, v. 10, p. 211-227, 1999.

BOURDIEU, Pierre. La production de la croyance. **Actes de la recherches en sciences sociales**, v. 13, p. 3-43, 1977. Tradução do texto de Bordieu por Luis Fernando Marozo e Yanna Carlla Cunha.

BRASIL. **Ato institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968**. São mantidas a Constituição de 24 de janeiro de 1967 e as Constituições Estaduais; O Presidente da República poderá decretar a intervenção nos estados e municípios, sem as limitações previstas na Constituição, suspender os direitos políticos de quaisquer cidadãos pelo prazo de 10 anos e cassar mandatos eletivos federais, estaduais e municipais, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/AIT/ait-05-68.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/AIT/ait-05-68.htm)>. Acesso em: 10 out. 2016.

BRASIL. **Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá

outras providências. Disponível em:

<[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2003/L10.639.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm)>. Acesso em: 5 out. 2016.

BRASIL. **Decreto-lei nº 1.077, de 26 de janeiro de 1970**. Dispõe sobre a execução do artigo 153, § 8º, parte final, da Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em:

<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/1965-1988/De1077.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/De1077.htm)>. Acesso em: 25 nov. 2016.

BROECK, Raymond van den; LEFEVERE, André. **Uitnodiging tot de vertaalwetenschap**. Muiderberg: Coutinho, 1979.

BRIGANTI, Annarita. Il fenomeno Coelho 150 milioni di copie 23 milioni di follower. **La Repubblica**, Itália, 23 out. 2013. Disponível em: <[http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2013/10/23/il-fenomeno-coelho-150-milioni-di-copie.html?refresh\\_ce](http://ricerca.repubblica.it/repubblica/archivio/repubblica/2013/10/23/il-fenomeno-coelho-150-milioni-di-copie.html?refresh_ce)>. Acesso em: 28 out. 2016.

BUNN, Daniela. **O alimento na literatura: uma questão cultural**. São Paulo: Rafael Copetti Editor, 2016.

CALVINO, I. **Mondo scritto e mondo non scritto**. Milano: Edizioni Mondadori, 7 out. 2010.

\_\_\_\_\_. **Por que ler os clássicos**. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

\_\_\_\_\_. **Eremita a Parigi**. Milano: Mondadori, 2010.

\_\_\_\_\_. **Il sentiero dei nidi di ragno**. Torino: Einaudi, [1964] 2002.

CAMILLERI, Andrea. **Biografia del figlio cambiato**. Milano: Rizzoli, 2000.

CAMILLERI, Andrea; FILIPPONI, Serena (a cura di). Il laboratorio del Contastorie. Intervista ad Andrea Camilleri. **Università degli Studi di Milano**, volume LV, fascículo II, maio-ago. 2002. Disponível em:

<[http://www.vigata.org/rassegna\\_stampa/2002/Archivio/Int01\\_Cam\\_ago2002\\_Altri.htm](http://www.vigata.org/rassegna_stampa/2002/Archivio/Int01_Cam_ago2002_Altri.htm)>. Acesso em: 15 dez. 2016.

CANDIDO, Antonio. Quatro esperas. **Novos Estudos**, n. 26, p. 49-76, mar. 1990. Disponível em: [http://novosestudios.org.br/v1/files/uploads/contents/60/20080624\\_quatro\\_esperas.pdf](http://novosestudios.org.br/v1/files/uploads/contents/60/20080624_quatro_esperas.pdf)>. Acesso em: 28 nov. 2016.

\_\_\_\_\_. A literatura e a formação do homem. **Ciência e cultura**, São Paulo, v. 24, n. 9, p. 803-809, set. 1972.

\_\_\_\_\_. **Literatura e Sociedade**. São Paulo: Editora Publifolha, 2000.

CAPPELLI, Vittorio. La presenza italiana in Amazzonia e nel Nordest del Brasile tra Otto e Novecento. **Revista Maracanan**, Rio de Janeiro, n. 6, p. 123-146, 2010.

CARBONERIA. Disponível em: <http://www.treccani.it/enciclopedia/ricerca/carboneria/>>. Acesso em: 11 ago. 2016.

CARIELLO, Rafael. "Vitória é uma pergunta a críticos", afirma Paulo Coelho. **Folha de S. Paulo**, Ilustrada, Rio de Janeiro, 26 jul. 2002. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/ilustrada/ult90u26015.shtml>>. Acesso em: 20 out. 2016.

CARLOS, Ana Maria. **Buzzati jornalista e o insólito no cotidiano**. Disponível em: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011\\_1528.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_1528.pdf)>. Acesso em: 18 dez. 2016.

CARVALHO, Solange P. P. de. 'Andrea, ma così chi ti legge?' - A linguagem de Camilleri e suas (im)possíveis traduções. **Tradução & Comunicação: Revista Brasileira de Tradutores**, v. 26, p. 109-125, 2013. Disponível em: <http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/traducom/article/view/1646>>. Acesso em: 15 dez. 2016.

CASANOVA, Pascale. **A República Mundial das Letras**. Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

CASOLINO, Enzo. Scienziati italiani in Brasile nel secolo diciannovesimo. In: CASOLINO, Enzo; MOTTIN, Antonio, J. S.

**Italianos no Brasil:** contribuições na Literatura e nas Ciências – séculos XIX e XX. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999. p. 87-267.

CASTANHARO, Carla Beatriz. **Construções gramaticais e questões estilísticas no livro *Piccoli equivoci senza importanza*, de Antonio Tabucchi.** 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unesp.br/handle/11449/118604>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

CASTIGLIONI, Aurélia H. A imigração italiana no Espírito Santo: análise das características dos migrantes. In: BUSATTO, Luiz; FAÉ, Maria Inês; MUNIZ, Maria Izabel Perini (Orgs.). **Imigração italiana no Espírito Santo:** uma aventura colonizadora. Vitória: UFES, 1998.

CAVALLARO, Felice. Sciascia e quello sguardo profetico. Lo scrittore che inaugurò un genere. **Corriere della Sera**, 2016. Disponível em: <<http://www.corriere.it/la-lettura/leonardo-sciascia/notizie/leonardo-sciascia-collana-corriere-della-sera-11c49ffc-3ade-11e6-a019-901bc4c9f010.shtml>>. Acesso em: 21 de dez. 2016.

CEARÁ recebe novos investimentos italianos. **Diário do Nordeste**, Nordeste, 30 out. 2015. [Caderno Negócios]. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/negocios/ceara-recebe-novos-investimentos-italianos-1.1422403>>. Acesso em: 30 out. 2015.

CECILIO, Livia A. La lingua portoghese nel contesto accademico italiano. **Revista Multidisciplinar Acadêmica Vozes dos Vales**, UFVJM, MG, Brasil, n. 4, ano II, p. 1-11, out. 2013.

CHESTERMAN, Andrew. The Name and Nature of Translator Studies. **Hermes – Journal of Language and Communication Studies**, v. 42, p. 13–22, 2009. Disponível em: <[http://download1.hermes.asb.dk/archive/download/Hermes-42-2-chesterman\\_net.pdf](http://download1.hermes.asb.dk/archive/download/Hermes-42-2-chesterman_net.pdf)>. Acesso em: 1 mar. 2016.

CHIARI, Elisa. Iniziative la serie dei Nobel: "Sei personaggi in cerca d'autore" ed "Enrico IV". Mio nonno Pirandello. **Famiglia Cristiana**, Attualità, Itália, n. 36, 5 set. 2004. [Entrevista com Andrea Camilleri]. Disponível em: <<http://www.stpauls.it/fc04/0436fc/0436fchp.htm>>. Acesso em 10 de dezembro de 2016.

CHURCH, Jon M.; LOPES, Maria C. S. (Org.). **Ripensando le radici brasiliane**. Roma: Centro de Estudos Brasileiros, 2001.

COELHO, Paulo. **L'alchimista**. Traduzione di Rita Desti. Edizione speciale per celebrare un milione di copie vendute in Italia. Italia: Bompiani, 2004.

COLÉGIO Dante Alighieri. Disponível em:  
<<http://www.colegiodante.com.br/>>. Acesso em: 3 set. 2016.

CORACINI, Maria J. Leitura ou interpretação: pulsão escópica e gesto de violência. In: FLORES, Giovanna G. Benedetto; NECKEL, Nadia Régia Maffi; GALLO, Solange Maria Leda (Orgs.). **Análise de discurso em rede**: cultura e mídia. Campinas: Pontes editores, 2015. p. 109-125.

CORTINA, Arnaldo. **O príncipe de Maquiavel e seus leitores**: uma investigação sobre o processo de leitura. UNESP, 2000.

COSTA, Rodrigo de F. Luigi Pirandello no Brasil: significados teatrais e sociais por meio do diálogo entre arte e sociedade. **Fênix – Revista de História e Estudos Culturais**, v. 11, n. 2, Ano XI, jul.-dez. 2014.

COSTA, Rodrigo de Freitas. **O processo de modernização do teatro brasileiro e as propostas artísticas de Luigi Pirandello**: intercâmbios entre Brasil e Itália. 2013. Disponível em:  
<<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Mouseion/article/view/1343/1001>>. Acesso em: 2016.

CRANE, Diane. **Invisible colleges**. Diffusion of knowledge in scientific communities. Chicago and London: University of Chicago Press, 1972.

DAHER, Claudia Helena; ZANETTE, Lucia Sgobaro. A construção identitária e a pós-modernidade na obra *Afirmar Pereira*, de Antonio Tabucchi. **Incelências**, v. 4, n. 1. [201-]. Disponível em:  
<<http://revistas.cesmac.edu.br/index.php/inceleacias/article/download/281/201>>. Acesso em: 2016.

DANTE Alighieri. Disponível em:  
<<http://www.letteratura.it/dantealighieri/>>. Acesso em: 19 nov. 2016.

DE LUCA, Alessandra. O Rubem. **Letterature Hispano-Americane**. 12 abr. 2010. Disponível em: <<https://lispam.wordpress.com/2010/04/12/>>. Acesso em: 7 out. 2016.

DERENJI, Jussara da S. **Ilusão e cor**. Pintura de interiores na arquitetura de Belém. Belém: Secult, 2004.

DERENZI, Luiz Serafim. **Os italianos no estado do Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

DI NICOLA, Laura; SCHWARTZ, Cecília. Libri in viaggio: classici italiani in Svezia. Stockholm: Acta Universitatis Stockholmiensis, 2013.

DOZZINI, Giovanni. Lo strano caso del seminarista killer. **Europa Quotidiano**. 31 dez. 2013. Disponível em: <<http://www.europaquotidiano.it/2013/12/31/lo-strano-caso-del-seminarista-killer/>>. Acesso em: 9 out. 2016.

ECO, Umberto. **Sobre a Literatura**. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2003.

EMBAIXADA da Itália em Brasília. **A contribuição da Itália para o desenvolvimento do Brasil**. [2014]. Disponível em: <[http://www.ambbrasil.esteri.it/resource/2014/05/BookletEmpresas\\_abril2014\\_PT.pdf](http://www.ambbrasil.esteri.it/resource/2014/05/BookletEmpresas_abril2014_PT.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2016.

ESTANTE Virtual. Disponível em: <<https://www.estantevirtual.com.br/>>. Acesso em: 16 out. 2016.

EVEN-ZOHAR, Itamar. Teoria dos polissistemas. **Revista Translatio**, 4, p. 2-21, 2013a. [Tradução de Luis Fernando Marozo, Carlos Rizzon e Yanna Karlla Cunha]. Disponível em: <[http://www.tau.ac.il/~itamarez%20works/papers/trabajos/Portugues/Even-Zohar\\_2013--Teoria%20dos%20polissistemas.pdf](http://www.tau.ac.il/~itamarez%20works/papers/trabajos/Portugues/Even-Zohar_2013--Teoria%20dos%20polissistemas.pdf)>. Acesso em: 20 abr. 2016.

\_\_\_\_\_. "O "sistema literário"." **Revista Translatio**, 4, p. 22-45, 2013b. [Tradução de Luis Fernando Marozo e Yanna Karlla Cunha. Revisão Linguística de Raquel Bello Vazques]. Disponível em: <<http://www.tau.ac.il/~itamarez%20works/papers/trabajos/Portugues/E>

[ven-Zohar\\_2013--O%20sistema%20literario.pdf](#)>. Acesso em: 3 maio 2016.

\_\_\_\_\_. A posição da literatura traduzida dentro do polissistema literário. **Revista Translatio**, 3, p. 3-10, 2012. [Tradução de Leandro de Ávila Braga]. Disponível em: [<http://www.tau.ac.il/~itamarez%20/works/papers/trabajos/Portugues/Even-Zohar\\_2012--A%20posicao%20da%20literatura%20traduzida.pdf>](#). Acesso em: 10 maio 2016.

\_\_\_\_\_. **Papers in culture research**. Tel Aviv: Unit of Culture Research, Tel Aviv University, 2010. Disponível em: [<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.477.787&rep=rep1&type=pdf>](#). Acesso em: 17 maio 2016.

\_\_\_\_\_. Factors and Dependencies in Culture: A Revised Draft for Polysystem Culture Research. **Canadian Review of Comparative Literature / Revue Canadienne de Littérature Comparée**, Toronto University Press, v. XXIV, p. 15-34, March 1997. Disponível em: [<http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/papers/EvenZohar\\_1997--Factors%20and%20Dependencies%20in%20Culture.pdf>](#). Acesso em: 17 maio 2016.

\_\_\_\_\_. Polysystem Studies. **Poetics Today**, v. 11, n. 1, Durham, Duke University Press, 1990. Disponível em: [<http://www.tau.ac.il/~itamarez/works/books/ez-pss1990.pdf>](#). Acesso em: 20 abr. 2016.

FABRIS, Mariarosaria. A "Terra da Trágica Agonia": Giuseppe Ungaretti no Brasil. **Revista USP**, São Paulo, n. 37, p. 154-167, mar./maio 1998. Disponível em: [<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/28349/30207>](#). Acesso em: 5 maio 2016.

FANTIN, Maria Célia Martirani Bernardi. **Como um vírus**: a doença do salazarismo em a máquina de fazer espanhóis de Valter Hugo Mãe em diálogo com "Afirma Pereira" de Antonio Tabucchi. 2016. Disponível em: [<http://www.journals.usp.br/viaatlantica/article/view/107290>](#). Acesso em: 27 dez. 2016.

FANTINATTI, Tatiana A. **Mitotradução em Grande Sertão: Veredas - Enfoque descritivo e receptivo da interculturalidade ítalo-brasileira**. Tese (Doutorado em Letras Neolatinas) – UFRJ, Rio de Janeiro, 2009. Disponível em: <http://www.letras.ufrj.br/pgneolatinas/media/bancoteses/tatianaarzewantinatidoutorado.pdf>>. Acesso em: 4 nov. 2016.

FAUSTO, Boris. **O crime do restaurante chinês: carnaval, futebol e justiça na São Paulo dos anos 30**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

FENSKE, Elfi Kürten (Pesquisa, seleção e organização). Umberto Eco - o mestre. **Templo Cultural Delfos**, fevereiro/2016. Disponível em: <http://www.elfikurten.com.br/2016/02/umberto-eco.html>>. Acesso em: 20 out. 2016.

FERRETTI, Gian Carlo. **Storia dell'editoria letteraria in Italia**. 1945-2003. Torino: Einaudi, 2004.

FERRETTI, Rosemary B.; BRUM, Rosemary F. Pirandello, máscaras do social na literatura e na construção da visibilidade italiana no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC, X, 2006, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ABRALIC, 2006. Disponível em: [http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35987940/texto\\_luigi10demaio\\_4.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAJ56TQJRTWSMTNPEA&Expires=1478121119&Signature=1qi5uje1DTgMY1HrweECfzp5MoA%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DPirandello\\_mascara\\_do\\_social\\_na\\_literatu.pdf](http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/35987940/texto_luigi10demaio_4.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAJ56TQJRTWSMTNPEA&Expires=1478121119&Signature=1qi5uje1DTgMY1HrweECfzp5MoA%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DPirandello_mascara_do_social_na_literatu.pdf)>. Acesso em: 20 out. 2016.

FILIPPONI, Serena. Il laboratorio del Contastorie. Intervista ad Andrea Camilleri. **Anais da Faculdade de Letras e Filosofia da Università degli Studi di Milano**, volume LV, fascículo II, maio-ago. 2002. Disponível em: [http://www.vigata.org/rassegna\\_stampa/2002/Archivio/Int01\\_Cam\\_ago2002\\_Altri.htm](http://www.vigata.org/rassegna_stampa/2002/Archivio/Int01_Cam_ago2002_Altri.htm)>. Acesso em: 20 out. 2016.

FONDAZIONE Torino. Disponível em: <http://www.fundacaotorino.com.br/ei-it/>>. Acesso em: 3 set. 2016.

FONSECA, Ana Clara Vieira da. **O percurso do homem comum: um estudo sobre a espera nos romances de Dino Buzzati e Dyonélio Machado.** 2014. Disponível em: <http://bdm.unb.br/handle/10483/9850>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

FRANGELLA, Mara. **L'identità artistica nazionale.** Ardengo Soffici e Mário de Andrade. Tese – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

FREITAS, Almir de. Precária eternidade. Em O Deserto dos Tártaros e Um Amor, relançados no Brasil, Dino Buzzati busca o extraordinário que nasce do cotidiano. **Revista Bravo!** [on-line, não paginado]. 2003. Disponível em: [http://www.almirdefreitas.com.br/almir/O\\_Deserto\\_dos\\_Tartaros\\_e\\_Um\\_Amor\\_Dino\\_Buzzati.html](http://www.almirdefreitas.com.br/almir/O_Deserto_dos_Tartaros_e_Um_Amor_Dino_Buzzati.html)>. Acesso em: 19 dez. 2016.

FUNDAÇÃO Biblioteca Nacional. Disponível em: <https://www.bn.br/>>. Acesso em: 2016.

FURTADO, Fábio F. Murilo Mendes entre Pompéia e Roma: as ficções do sujeito em “A idade do serrote”. **Revista de Letras**, v. 41/42, Dois Centenários: Murilo Mendes e Cecília Meireles (2001/2002), p. 13-34.

GALILEI, Galileo. I due massimi sistemi del mondo. In: **Opere di Galileo Galilei nobile fiorentino.** Milano: Società tipografica de' classici italiani, 1811.

GAMA-KHALIL, Marisa Martins. **Especialidades na pintura surrealista de Giorgio de Chirico e na narrativa fantástica de Dino Buzzati.** 2010. Disponível em: <http://www.olhodagua.ibilce.unesp.br/index.php/Olhodagua/article/view/68>>. Acesso em: 20 dez. 2016.

GARZANTI Linguistica. **Signoria.** Disponível em: <http://www.garzantilinguistica.it/ricerca/?q=signoria>>. Acesso em: 1 out. 2016.

GENTZLER, Edwin. **Teorias contemporâneas da tradução.** Tradução de Marcos Malvezzi. 2. ed. rev. São Paulo: Madras, [2001] 2009.

GINZBURG, Carlo. História e Cultura: Conversa com Carlo Ginzburg (entrevista concedida). **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 6, p. 254-263, 1990.

GIOVANNINI, Luigi; SGARBOSSA, Mario. **Un santo al giorno**. Alba: Edizioni San Paolo, 2005.

GIURAMENTO dei Professori Universitari. Disponível em: <<http://ojs.romatrepress.uniroma3.it/index.php/giuristi>>. Acesso em: 10 out. 2016.

GOOGLE Books. Disponível em: <<https://books.google.com.br>>. Acesso em: 15 nov. 2016.

GONNELLI, Filippo. **Guida alla lettura della «Critica della ragion pratica» di Kant**. Roma-Bari: Gius.Laterza & Figli SpA, 2013.

GUERINI, Andréia. **La traduzione in Brasile negli ultimi trent'anni**. Breve storia e tendenze. 2003. Disponível em: <[http://www.intralinea.org/archive/article/La\\_traduzione\\_in\\_Brasile](http://www.intralinea.org/archive/article/La_traduzione_in_Brasile)>. Acesso em: 5 jun. 2016.

GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal. Os protagonistas anônimos da história: micro-história. **Rev. Bras. Hist.**, São Paulo, v. 23, n. 45, p. 317-318, jul. 2003. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882003000100015&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882003000100015&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 15 nov. 2016.

GULLO, Annita. Os “novíssimos”: a narrativa italiana contemporânea em foco. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ABRALIC, XI, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 13 a 17 jul. 2008. Disponível em: <[http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/011/ANNITA\\_GULLO.pdf](http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/011/ANNITA_GULLO.pdf)>. Acesso em: 8 dez. 2016.

HALLEWELL, Laurence. **O livro no Brasil**. São Paulo: EDUSP, 2012.

HERMANS, Theo. **Translation in Systems**. Nova Iorque: Routledge, 2014.

HOBBSAWM, Eric. **Era dos Extremos** – o breve século XX. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.puc-campinas.edu.br/services/e-books/Eric%20Hobsbawm-1.pdf>>. Acesso em: 20 jan. 2017.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **A contribuição italiana para a formação do Brasil**. Tradução de Andréia Guerini. Florianópolis: NUT/NEIITA/UFSC, 2002.

HOLMES, James. The Name and Nature of Translation Studies. In: \_\_\_\_\_. **Translated! Papers on Literary Translation and Translation Studies**. Amsterdam: Rodopi, [1972] 1988. p. 66-80.

IL LIBRACCIO. Disponível em: <[www.illibraccio.it](http://www.illibraccio.it)>. Acesso em: 2016.

IL RISORGIMENTO italiano. Disponível em: <[http://online.scuola.zanichelli.it/letterautori-files/volume-2/pdf-online/tema-risorgimento\\_italiano.pdf](http://online.scuola.zanichelli.it/letterautori-files/volume-2/pdf-online/tema-risorgimento_italiano.pdf)>. Acesso em: 11 ago. 2016.

INDEX Translationum. Disponível em: <<http://www.unesco.org/xtrans/>>. Acesso em: 2016.

ISTITUTO Paulo Freire (IPF). Disponível em: <[www.paulofreire.it](http://www.paulofreire.it)>. Acesso em: 2016.

ITAMARATY. **La presenza brasiliana in Italia**. 2007. [Compêndio]. Disponível em: <<https://sistemas.mre.gov.br/kitweb/datafiles/BRMundo/pt-br/file/Rapporto%20immigrazione%20brasiliiana%20in%20Italia.pdf>>. Acesso em: 13 maio 2016.

JAKOBSON, R. Linguistics and Poetics. In: SEBEOK, T. (ed.). **Style in Language**. Cambridge, MA: M.I.T. Press, 1960.

JACOMEL, Mirele C. W. Uma leitura do processo de formação do cânone literário: o relativismo e a pretensão à universalidade. **Revista Travessias**, Cascavel, v. 1, p. 01-15, 2007.

LANDINI, Tatiana S, PASSIANI, Enio. Jogos habituais—sobre a noção de habitus em Pierre Bourdieu e Norbert Elias. In: SIMPÓSIO

INTERNACIONAL PROCESSO CIVILIZADOR, X, 2007, Campinas. **Anais...** Campinas: Unicamp, 2007, p. 1-10.

LARANJEIRA, D. A. A literatura deslocada: os cânones e os estudos culturais. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LITERATURA COMPARADA, IV, 2001, Évora. **Actas...** Évora: Universidade de Évora, 2001. p. 1-9. Disponível em: <<http://lct-ead.nutes.ufrrj.br/constructore/objetos/obj3401.pdf>>. Acesso em 10 de setembro de 2016.

LEFEVERE, André. **Tradução, reescrita e manipulação da fama literária**. Trad. Claudia Matos Seligmann. Bauru: Edusc, 2007.

LEOPARDI, Giacomo. **Tutte le opere**. Introduzione di Walter Binni, a cura di Walter Binni con la collaborazione di Enrico Ghidetti, vol. secondo. Firenze: Sansoni Editore, 1969.

LEVON, José Roberto. **Breviário das terras do Brasil e Um herege vai ao paraíso**: Literatura e micro-história em diálogo. Dissertação (Mestrado em Letras) – UFPR, Inst. de Letras e Artes, Curitiba, 2008.

LIBRARY of Congress. Disponível em: <<https://www.loc.gov/>>. Acesso em: 2016.

LIMA, Lia Araujo Miranda; SHAVIT, Zohar. Poetics of children's literature. Atenas e Londres: The University of Georgia Press, 2009. 200p. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, v. 36, n. 1, p. 225-234, out. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/2175-7968.2016v36n1p225>>. Acesso em: 28 set. 2016.

LOPES, Maria C. S. (Org.). **Ripensando le radici brasiliane**. 1. ed. Roma: CEB-Embaixada do Brasil, 2001.

MACIEL, Pedro. **Italo Calvino**: descobridor do fantástico no real. Publicado no portal Digestivo Cultural em 8 set. 2003. Disponível em: <[http://www.digestivocultural.com/ensaios/ensaio.asp?codigo=68&titulo=Italo Calvino: descobridor do fantástico no real](http://www.digestivocultural.com/ensaios/ensaio.asp?codigo=68&titulo=Italo%20Calvino%3A%20descobridor%20do%20fantastico%20no%20real)>. Acesso em: 9 out. 2016. Originalmente publicado no *Jornal do Brasil*, em 15 jul. 2000.

MAMMÌ, Lorenzo. Murilo Mendes: crítico de arte. **Revista Remate de Males**, Unicamp, v. 32, n.1, p. 81-83, jan-jun 2012. Disponível em: <<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/remate/article/view/2739>>. Acesso em: 20 set. 2016.

MAMMÌ, Lorenzo. Mortes recentes da arte. **Novos Estudos**, n. 60, p. 77-85, 2001.

MANGANELLI, Giorgio. **L'isola pianeta e altri settentrioni**. Milano: Adelphi, 2016.

MANUPPELLA, Giacinto. **Dantesca luso-brasileira**: subsídios para uma bibliografia da obra e do pensamento de Dante Alighieri. Coimbra: Coimbra Editora, 1966. Parcialmente disponível em: <<https://books.google.com.br/books?id=wp658NM432sC>>. Acesso em: 8 nov. 2016.

MARICONDA, Pablo; LACEY, Hugh. A água e os estorninhos: Galileu e a autonomia da ciência. **Tempo social**, v. 13, n. 1, p. 49-65, 2001.

MARTINS, Márcia do A. P. As Contribuições de André Lefevere e Lawrence Venuti para a Teoria da Tradução. **Cadernos de Letras**, UFRJ, n. 27, p. 59-72, dez. 2010. Disponível em: <[http://www.letras.ufrj.br/anglo\\_germanicas/cadernos/numeros/122010/textos/cl301220100marcia.pdf](http://www.letras.ufrj.br/anglo_germanicas/cadernos/numeros/122010/textos/cl301220100marcia.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2016.

MATTIAZZI, Giulio. La migrazione latino-americana nel Veneto: approcci socio-demografici al caso brasiliano. In: ZANIN, Valter; MATTIAZZI, Giulio (org.). **Migrazione, Lavoro, Impresa tra Europa e America Latina**. Torino: L'Harmattan, 2011. p. 228-266.

MAURO, Sérgio. **Estudo comparado entre as narrativas de Pirandello e Machado de Assis**. 2011. Disponível em: <<http://www.abralic.org.br/eventos/cong2011/AnaisOnline/resumos/TC0765-1.pdf>>. Acesso em: 2016.

MAZZI, Maria Gloria Cusumano. **Fato e ficção em Candido**, de Leonardo Sciascia. 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/italianistica/article/view/88000/90895>>. Acesso em: 22 de dezembro de. 2016.

MELE, Pierluigi. **La forza storica dei poveri**. Entrevista a Leonardo Boff. RAINews. 20 set. 2013. Disponível em: <<http://confini.blog.rainews.it/2013/09/20/%E2%80%99Cla-forza-storica-dei-poveri%E2%80%9D-intervista-a-leonardo-boff/>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

MILANI, Suellen O.; GUIMARÃES, José Augusto C. Problemas éticos em representação do conhecimento: uma abordagem teórica. **DataGramaZero**, v. 12, n. 1, fev. 2011. Disponível em: <[http://www.brapci.ufpr.br/brapci/\\_repositorio/2011/02/pdf\\_6297925d3c\\_0014556.pdf](http://www.brapci.ufpr.br/brapci/_repositorio/2011/02/pdf_6297925d3c_0014556.pdf)>. Acesso em: 5 out. 2016.

MINISTÉRIO das Relações Exteriores da Itália. **Modello di Sviluppo Industriale del Sistema Italia in Brasile**. 2001. Disponível em: <[http://www.esteri.it/mae/approfondimenti/2011/20111005\\_ebook\\_mae.pdf](http://www.esteri.it/mae/approfondimenti/2011/20111005_ebook_mae.pdf)>. Acesso em: 1 dez. 2016.

MOSER, Anita. **A violência do Estado Novo brasileiro contra italianos**. Florianópolis: Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística, 2004.

MOTTIN, Antonio; CASOLINO, Enzo. **Italianos no Brasil**: contribuições na literatura e nas ciências séculos XIX e XX. 1.ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

MOVIMENTO dei focolari. Disponível em: <<http://www.treccani.it/enciclopedia/movimento-dei-focolari/>>. Acesso em: 5 out. 2016.

MÜLLER, Natália G. **Regionalismo, tradução e alteridade**: aspectos críticos da tradução de Graciliano Ramos e Jorge Amado. Dissertação de Mestrado - UFJF, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/922/1/nataliagaldinomuller.pdf>>. Acesso em: 11 out. 2016.

MUÑIZ, María de las Nieves Muñiz. Il canone del Novecento letterario italiano in Spagna. **Quaderns d'Italià**, 4/5, p. 67-88, 1999/2000.

NERGAARD, Siri (Org.). **Teorie contemporanee della traduzione**. Milano: Bompiani, 2010.

NOSELLA, Berilo L. D. **Pirandello e Jorge Andrade na crítica da formação do teatro brasileiro**. 2012. Disponível em: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/pit500/article/viewFile/40/61n>>. Acesso em: 2016.

NOVARA, Daniele. **La diffusione delle teorie e dei metodi di Paulo Freire in Italia**. Il metodo Paulo Freire (2002).

NÚCLEO de Estudos José Comblim. Disponível em: [http://www.unicap.br/comblin/?page\\_id=31](http://www.unicap.br/comblin/?page_id=31)>. Acesso em: 2 nov. 2016.

OLINTO, Antonio. **Letteratura brasiliana**. Milano: Jaca Book, 1993.

ONOFRI, Massimo. **Il canone letterario**. Roma-Bari: Editori Laterza. Edizione digitale: ottobre 2015.

OUSTINOFF, Michaël. **Tradução: história, teorias e métodos**. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.

PAIVA, Joaquim G. d'Oliveira e. Memória histórica sobre a colônia alemã de São Pedro de Alcântara estabelecida na Província de Santa Catharina. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, v. 10, p. 515-517, 1846.

PALMA, Anna; GUERINI, Andreia. A crítica na recepção da tradução de Machado de Assis na Itália. Cultura e Tradução: abordagens e perspectivas teórico-críticas. *Revista Graphos*, v. 11, n. 2, p. 45-53, 2009. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/index.php/graphos/article/viewFile/4357/3291>>. Acesso em: 9 out. 2016.

PALMIERI, Gisele Maria Nascimento. **Reflexões sobre crime e justiça: uma leitura de O dia da coruja e A cada um o seu**, de Leonardo Sciascia. 2010. Disponível em: [http://www.filologia.org.br/xiv\\_cnlf/tomo\\_4/completo\\_tomo\\_4.pdf](http://www.filologia.org.br/xiv_cnlf/tomo_4/completo_tomo_4.pdf)>. Acesso em: 22 dez. 2016.

PALTRINIERI, Anna C. (Org.). **Incontri transatlantici - Il Brasile negli studi dell'antropologia italiana**. 1. ed. Aprilia: Novalogos, 2012.

PASOLINI, Pier Paolo. **Descrizioni di descrizioni**. Milano: Garzanti, 1996.

PEGENAUTE, Luis. **Censoring Translation and Translation as Censorship**: Spain under Franco. Centre for Translation Studies (CETRA), KU Leuven Faculty of Arts, p. 83-96, 1999. Disponível em: <<http://www.arts.kuleuven.be/cetra/papers/files/pegenaute-1999.pdf>>. Acesso em: 2016.

PELOSO, Silvano. **Medioevo nel Sertao**. Tradizione medievale europea e archetipi della letteratura popolare nel Nordeste del Brasile. Napoli: Liguori, 1984.

PERAZZOLO, Paolo. Il personaggio: incontro esclusivo con lo scrittore brasiliano. Il cammino di Coelho. **Famiglia Cristiana**, Cultura, Itália, n. 28, 15 luglio 2007. [Entrevista com Paulo Coelho]. Disponível em: <<http://www.stpauls.it/fc07/0728fc/0728fc92.htm>>. Acesso em: 21 set. 2016.

PESSOA, Davi. **Experiência e Reflexão**: o discurso ambíguo em Grande Sertão: Veredas e sua tradução italiana. 2009. Disponível em: <[http://www.pget.ufsc.br/curso/dissertacoes/Davi\\_Pessoa\\_Carneiro\\_Barbosa\\_-\\_Dissertacao.pdf](http://www.pget.ufsc.br/curso/dissertacoes/Davi_Pessoa_Carneiro_Barbosa_-_Dissertacao.pdf)>. Acesso em: 13 fev. 2017.

PINTO, Paula Parise. **Sessanta racconti**: aspectos do Surrealismo em contos de Dino Buzzati. 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8148/tde-12032008-151513/en.php>>. Acesso em: 19 dez. 2016.

PUBLISHNEWS. Ranking de set. 2010. Disponível em: <<http://www.publishnews.com.br/ranking/mensal/11/2010/9/0/0/>>. Acesso em: 1 out. 2016.

PUBLISHNEWS. Ranking de set. 2016. Disponível em: <<http://www.publishnews.com.br/ranking/mensal/11/2016/9/0/0/>>. Acesso em: 1 out. 2016.

QUEIROZ, Teresa A. P. de. **O Renascimento**. v. 2. São Paulo: EDUSP, 1995. 148 p.

RADIOTELEVISIONE Italiana (RAI). Entrevista de 20 set. 2013. Disponível em: <<http://www.inforegioni.rai.it/it/news.php?newsid=181645>>. Acesso em: 2 nov. 2016.

RAI Scuola. Lâmpi di genio. Disponível em: <<http://www.raiscuola.rai.it/programmi-nuovi/lampi-di-genio/116/default.aspx>>. Acesso em: 2016.

REIMAO, Sandra. “Proíbo a publicação e circulação...” - Censura a livros na ditadura militar. **Estudos avançados**, São Paulo, v. 28, n. 80, p. 75-90, abr. 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142014000100008>>. Acesso em: 2 set.2016.

REIS FILHO, Daniel Aarão. **Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição**. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

RICCARELLI, Ugo. **Le Vetrine d’Autore del nostro Farm market**: Ugo Riccarelli. [10 maio 2010]. Disponível em: <<https://slowbookfarm.wordpress.com/2010/05/10/le-vetrine-dautore-del-nostro-farm-market-ugo-riccarelli/>>. Acesso em: 15 out. 2016.

RINALDI, Rinaldo. **Variazioni sul Novecento**. Milano: Franco Angeli, 2012.

RINALDI, Rinaldo. *O Novecento*. In: SQUAROTTI, Giorgio B. (Org.). **Literatura Italiana**. São Paulo: Nova Stella, 1989. p. 471-601. Trad. Nilson Carlos Moulin Louzada, Maria Betânia Amoroso e Neide Luzia de Rezende.

RIPELLINO, Angelo Maria. **Praga magica**. Torino: Einaudi, 1973.

RODRIGUES, E. A. **Epifania e enigma**: as Índias de Cecília Meireles e Antonio Tabucchi. 2013. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/handle/handle/14711>>. Acesso em: 2016.

RONDINI, Alessandra. **La traduzione italiana di Tenda dos milagres**: uno sguardo agli aspetti religiosi. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2012. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/103456/316410.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 10 out. 2016.

ROSA, Asor. **Storia europea della letteratura italiana**. Volume III. La letteratura della Nazione. Torino: Einaudi, 2009.

ROSCILLI, Antonella R. **Zélia Gattai e a imigração italiana no Brasil entre os séculos XIX e XX**. Salvador: Edufba, 2016a.

ROSCILLI, Antonella R. **Zélia Gattai**. [2016b]. Disponível em: <<http://www.encyclopediadelledonne.it/biografie/zelia-gattai/>>. Acesso em: 29 set. 2016.

ROUTLEDGE Translation Studies Portal. **Main issues of translation studies**. Disponível em: <<http://cw.routledge.com/textbooks/translationstudies/data/samples/9780415584890.pdf>>. Acesso: 1 mar. 2016.

RUSSO, M. Quale lingua e traduzione in una Facoltà di Lingue e letterature straniere? Il caso del portoghese. In: FERRERI, S. (org.). **Le lingue nelle Facoltà di Lingue**: tra ricerca e didattica. Viterbo: Sette Città, 2008. p. 205-218.

SAINT-CLAIR, Clóvis. Uma alquimia na ABL. **Revista Época**, Cultura, Rio de Janeiro, 29 jul. 2002. Disponível em: <<http://revistaepoca.globo.com/Epoca/0,6993,EPT351970-1661-2,00.html>>. Acesso em: 20 out. 2016.

SALOMÃO, Sonia N. **Machado de Assis e o cânone ocidental**: itinerários de leitura. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2016.

SALOMÃO, Sonia; DE MARCHIS, Giorgio; CELANI, Simone (Org.). **Italia, Portugallo, Brasile**: un incontro di storia, lingua e letteratura. Roma: Edizioni Nuova Cultura, 2014.

SAPIRO, Gisèle. Elementos para uma história do processo de autonomização: o exemplo do campo literário francês. **Revista Tempo Social**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 93-105, jun. 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-20702004000100005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20702004000100005)>. Acesso em: 29 jun. 2016.

SANTOS, Cecília Rodrigues dos. Arte como resistência. **Revista Vitruvius**, ano 5, ago. 2006. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/resenhasonline/05.056/3133> >. Acesso em: 19 ago. 2016.

SANTOS, Sílvio Coelho dos. **Índios e brancos no sul do Brasil** – a dramática experiência dos Xokleng. Florianópolis: Edeme, 1973.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. **Brasil: uma biografia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SCUOLA Italiana Eugenio Montale. Disponível em: <http://www.montale.com.br/>>. Acesso em: 3 set. 2016.

SEDDA, Roberto. Gabriella, garofano e cannella. **La casa di Roberto**, 25 maio 2015. Disponível em: <http://www.robertosedda.it/?p=10253>>. Acesso em: 13 out. 2016.

SELA-SHEFFY, Rakefet. The concept of Canonicity in Polysystem Theory. **Poetics Today**, v. 11, n. 3, Durham, Duke University Press, p. 511-522, 1990. Disponível em: <http://www.tau.ac.il/~rakefet/papers/RS-CanonicityPS-1990.pdf>>. Acesso em: 25 maio 2016.

SERVIZIO Bibliotecario Nazionale. Disponível em: <http://www.sbn.it/>>. Acesso em: 2016.

SEYFERTH, Giralda. Colonização, imigração e a questão racial no Brasil. **Revista USP**, São Paulo, n. 53, p. 117-149, março/maio 2002.

SHAVIT, Zohar. Canonicity and Literary Institutions. In: \_\_\_\_\_. **Empirical Studies of Literature**. Amsterdam & Atlanta: Rodopi, 1991. p. 231-238. Disponível em: [http://humanities1.tau.ac.il/segel/zshavit/files/2014/09/029-Canonicity\\_and\\_Literary\\_Institutions.pdf](http://humanities1.tau.ac.il/segel/zshavit/files/2014/09/029-Canonicity_and_Literary_Institutions.pdf)>. Acesso em: 20 maio 2016.

\_\_\_\_\_. Translation of Children's Literature as a Function of its Position in the Literary Polysystem. In: EVEN-ZOHAR, Itamar; TOURY, Gideon (orgs). Translation Theory and Intercultural Relations. **Poetics Today**, 2 (4), p. 171-180, 1981.

SILVA, Luciana V. S.; SIQUEIRA, Rogério M. A Missão Italiana da Faculdade de Filosofia Ciências e Letras da USP e o imaginário da imprensa e do paulistano sobre o fascismo antes da Segunda Guerra. **Revista Intellectus**, v. 13, n. 2, p. 123-141, 2014.

SITE de Leonardo Boff. Disponível em: <<http://leonardoboff.com/>>. Acesso em: 2016.

SITE de Roberto Sedda. Disponível em: <<http://www.robortosedda.it/?p=10253>>. Acesso em: 13 out. 2016.

SQUAROTTI, Giorgio B. (Org.). **Literatura Italiana**. São Paulo: Nova Stella, 1989. Trad. Nilson Carlos Moulin Louzada, Maria Betânia Amoroso e Neide Luzia de Rezende.

STEGAGNO PICCHIO, Luciana. **Breve storia della letteratura brasiliana**. Genova: Il melangolo, 2005.

\_\_\_\_\_. Murilo Mendes poeta italiano. **CRIPTA**, Belo Horizonte, v. 6, n. 12, p. 44-54, 1. sem. 2003.

\_\_\_\_\_. Dona Flor e la lussuria. **La Repubblica**, 7 maio 2002. Disponível em <<http://www.repubblica.it/speciale/2002/novecento/idee/28.html>>. Acesso em: 13 out. 2016.

\_\_\_\_\_. **Murilo Mendes - L'occhio del Poeta**. Roma: Gangemi, 2001.

\_\_\_\_\_. **Poesia completa e prosa de Murilo Mendes**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

STOLL, Sandra Jacqueline. **A apropriação cultural do Espiritismo no Brasil**. Curitiba: Editora da UFPR, Ano 15 (28), 1998.

TABUCCHI, Antonio. Legami familiari di Clarice Lispector. **Giangiacomo Feltrinelli Editore**. [20--]. Disponível em: <<http://www.feltrinellieditore.it/opera/opera/legami-familiari-1/>>. Acesso em: 27 dez. 2016.

TAVARES JÚNIOR, Melchior José. As histórias em quadrinhos (HQ's) na formação dos professores de Ciências e Biologia. **Educação (UFSM)**, v. 40, n. 2, p. 439-450, 2015.

TCHEHOFF, I. Umberto Eco in Svezia. Alcuni aspetti della ricezione. In: DI NICOLA, Laura; SCHWARTZ, Cecilia (Ed.). **Libri in viaggio: Classici italiani in Svezia**. Stockholm: Acta Universitatis Stockholmiensis, 2013, p. 37-52.

TOCCO, Valeria; LUPETTI, Monica (Org.) **A Língua em Mil Pedacos Repartida** - Sulla divulgazione della letteratura lusofona in Italia. Pisa: Edizioni ETS, 2010.

TOLEDO, Dionísio de O. (Org.). **Teoria da literatura** - formalistas russos. Prefácio de Boris Schnaiderman. Porto Alegre: Globo, 1978.

TORQUATO, Carolina Pizzolo. Breve estudo sobre a literatura brasileira na Itália: traduções entre 1882 e 1996. **Fragmentos: Revista de Língua e Literatura Estrangeiras**, Florianópolis, v. 33, dez. 2008. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/view/8693/8022>>. Acesso em: 8 out. 2016.

TORRE, Melissa Cobra. **O jogo entre real e ficcional em Antonio Tabucchi**. 2013. Disponível em:

<<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/emtese/article/view/5248>>. Acesso em: 28 dez. 2016.

TORRES, Marie Hélène C. **Traduzir o Brasil literário**. v. 1. Tubarão: Copiart, 2011.

\_\_\_\_\_. **Traduzir o Brasil literário**. v. 2. Tubarão: Copiart, 2014.

TOSTO, Rosario. **História da Literatura Italiana**. v. 1. Petrópolis: Vozes, 1962.

\_\_\_\_\_. **História da Literatura Italiana**. v. 2. Petrópolis: Vozes, 1963a.

\_\_\_\_\_. **História da Literatura Italiana**. v. 3. Petrópolis: Vozes, 1963b.

TOURY, Gideon. **Descriptive Translation Studies and beyond**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.

\_\_\_\_\_. What are Descriptive Studies into Translation Likely to Yield apart from Isolated Descriptions? In: LEUVEN-ZWART, Kitty M. van; NAAIJKENS, Ton (eds). **Translation Studies: The State of the Art**. Amsterdam & Atlanta GA: Rodopi, 1991. p. 179-192.

\_\_\_\_\_. Translated Literature: System, Norm Performance: Toward a TT-Oriented Approach to Literary Translation. In: EVEN-ZOHAR, Itamar; TOURY, Gideon (orgs). **Translation Theory and Intercultural Relations**. *Poetics Today*, 2 (4), p. 9-29, 1981.

TRENTO, Angelo. **Do outro lado do Atlântico: um século de imigração italiana no Brasil**. São Paulo: Editora Nobel, 1989.

TRENTO, Angelo. **Os italianos no Brasil**. São Paulo: Prêmio, 2000.

TRUZZI, Silvia. Camilleri: Il giorno della Civetta “Leonardo Sciascia non avrebbe mai dovuto scriverlo”. **Il Fatto Quotidiano**, Operação Cultura, 20 nov. 2009. Disponível em: <http://www.ilfattoquotidiano.it/2009/11/20/camilleri-il-giorno-della-cive/12413/>. Acesso em: 21 dez. 2016.

TYNIA NOV, J. Da evolução literária. In: EIKENBAUM, B. et al. **Teoria da literatura: formalistas russos**. Porto Alegre: Globo, 1971, p. 105-118.

VAN DEN BROECK, Raymond, LEFEVERE, André. **Uitnodiging tot de vertaalwetenschap (An invitation to Translation Studies)**. Muiderberg: Coutinho, 1979.

VAINFAS, Ronaldo. **Os protagonistas anônimos da História: micro-história**. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

VALABREGA, Paolo. **Dodici professori che non hanno giurato**. 2014.. Disponível em: [http://www.swas.polito.it/services/poli\\_flash/foto/I%20dodici%20professori%20che%20non%20hanno%20giurato.pdf](http://www.swas.polito.it/services/poli_flash/foto/I%20dodici%20professori%20che%20non%20hanno%20giurato.pdf). Acesso em: 7 out. 2016.

VALENTE, Giselle Laguardia. Sérgio Buarque de Holanda como adido cultural (1952-1954): intercâmbio cultural Brasil-Itália. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, XXV, 2009, Fortaleza. **Anais...** Fortaleza: ANPUH, 2009.

VENUTI, Lawrence. **Escândalos da Tradução**. Trad. L. Pelegrin, L. Villela, M. Esqueda, e V. Biondo. Revisão técnica de Stella Tagnin. Bauru: EDUSC, 2002.

YAHALOM, Shelly. Le système littéraire em état de crise: Contacts inter-systémiques et comportement traductionnel. In: EVEN-ZOHAR, Itamar; TOURY, Gideon (orgs). Translation Theory and Intercultural Relations. **Poetics Today**, 2 (4), p. 171-180, 1981.

WATAGHIN, Lucia. Leopardi no Brasil. **Appunti Leopardiani**, 7, 2014/1. Disponível em: <<http://www.appuntileopardiani.cce.ufsc.br/edition07/artigos/Leopardi-no-Brasil-Lucia-Wataghin.php>>. Acesso em: 2016.

WORLDCAT. Disponível em: <<https://www.worldcat.org/>>. Acesso em: 2016.

WYLER, Lia. **Línguas, poetas e bacharéis**: uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

ZANINI, Maria Catarina C. et al. Ítalo-brasileiros na Itália no século XXI: retorno à terra dos antepassados, impasses e expectativas. **REMHU - Rev. Interdisciplinar de Mobilidade Humana**, Brasília, ano XXI, n. 41, p. 139-162, jul./dez. 2013.

ZORZAN, Fábio Jorge de Almeida. **O ensino de italiano (LE) em contexto público no Brasil**: mapeamento e estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Língua e Literatura Italianas) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.



## ANEXOS



**ANEXO 1 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “FILOSOFIA E PSICOLOGIA”**

| <b>AUTOR(A)</b>                                | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>  | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b> | <b>TRADUTOR(A)</b>        | <b>EDITORA</b>                 | <b>ANO</b> |
|--|--|---------------------------|---------------------------|--------------------------------|------------|
| Armond, Edgard                                 | Gli esiliati di capella : abbozzo sintetico dell'evoluzione spirituale del mondo                           | Os exilados da capela     | Não consta                | Casa del Nazareno Edizioni     | 1999       |
| Bacelli, Carlos A.                             | ABC della medianità (psicografado da Carlos A. Bacelli dallo spirito Odilon Fernandes)                     | ABC da mediunidade        | Martins, Maria de Lourdes | Casa del Nazareno Edizioni     | 2000       |
| Campo, Luigi Santi, Espírito; Michielin, Lauro | Meditazioni (psicografado da Lauro Michielin - Jacques Garnier-; ispirate dallo spirito Luigi Santi Campo) | Meditações                | Bérni, Duílio Lena        | Casas Fraternalis "O Nazareno" | 1999       |
| Franco, Divaldo Pereira                        | Amore, invincibile amore   | Amor, imbatível amor      | Bolchi, Roberta           | Casa del Nazareno Edizioni     | 2002       |
| Franco, Divaldo Pereira                        | Vita felice  | Vida feliz (ill.)         | Não consta                | LEAL                           | 2002       |
| Franco, Divaldo Pereira                        | Momenti di rinnovamento  | Momentos de renovação     | Pacheco, Claudia Amador   | LEAL                           | 2003       |

|                                  |  |  |   |                                |      |
|----------------------------------|--|--|---|--------------------------------|------|
| Friderichs, Edvino Augusto       | Parapsicologia senza misteri : guida ai fenomeni paranormali | Panorama da parapsicologia ao alcance de todos | Scaini, Mariano                               | Messaggero                     | 1996 |
| Souza e Azevêdo, Eliane Elisa de | Il diritto al proprio divenire dopo la nascita               | O direito de vir a ser após o nascimento       | Não consta                                    | Europa scienze umane           | 2002 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Seguimi / dettato dallo spirito di Emmanuel                  | Segue-me                                       | Não consta                                    | Casa Fraternalis "O Nazareno"  | 1997 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Aurora del Regno   | Alvorada do Reino                              | Monducci, Carlo;<br>Sortino, Leonardo         | Casas Fraternalis "O Nazareno" | 1999 |
| Xavier, Francisco Cândido        | In questo istante  | Neste instante                                 |   | Casa del Nazareno Edizioni     | 1999 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Scultori di anime  | Escultores de almas                            |   | Casa del Nazareno Edizioni     | 1999 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Cosí vencerai  | Assim vencerás                                 | Não consta                                    | Casa del Nazareno Edizioni     | 2000 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Cure   | Cura   | Aguardando resposta da editora.<br>Não consta | Casa del Nazareno Edizioni     | 2000 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Informazioni sulla vita                                      | Recados da vida                                | Aguardando resposta da editora.<br>Não consta | Casa del Nazareno Edizioni     | 2000 |
| Xavier, Francisco Cândido        | Benedizione di pace  | Benção de paz                                  | Guglielmini, Leonello                         | Casa del Nazareno Edizioni     | 2002 |

|                           |   |                  |                       |                            |      |
|---------------------------|---|------------------|-----------------------|----------------------------|------|
| Xavier, Francisco Cândido | Cuore e vita  | Coração e vida   | Guglielmini, Leonello | Casa del Nazareno Edizioni | 2002 |
| Xavier, Francisco Cândido | Noi   | Nós (ill.)       | Guglielmini, Leonello | Casa del Nazareno Edizioni | 2002 |
| Xavier, Francisco Cândido | Qualcosa in più   | Algo mais (ill.) | Guglielmini, Leonello | Casa del Nazareno Edizioni | 2002 |
| Xavier, Francisco Cândido | Seguimi / Francisco Candido Xavier, dettato dallo spirito di Emmanuel | Segue-me         | Não consta            | Casa del Nazareno Edizioni | 2007 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



## ANEXO 2 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “RELIGIÃO E TEOLOGIA”

| AUTOR(A)       | TÍTULO NA TRADUÇÃO  | TÍTULO NO ORIGINAL                              | TRADUTOR(A)                          | EDITORA    | ANO  |
|----------------|---|---|--------------------------------------|------------|------|
| Boff, Leonardo | Teologia della cattività e della liberazione  | Teologia do cativeiro e da libertação           | Bertola, Annibale                    | Queriniana | 1977 |
| Boff, Leonardo | Le comunita di base reinventano la chiesa: secondo incontro delle comunita ecclesiali di base del Brasile | Não consta                                      | Não consta                           | EMI        | 1978 |
| Boff, Leonardo | I sacramenti della vita   | Os sacramentos da vida e a vida dos sacramentos | Verdolini, Daniela                   | Borla      | 1979 |
| Boff, Leonardo | Via Crucis della giustizia  | Via-sacra da justiça                            | Verdolini, Daniela                   | Borla      | 1979 |
| Boff, Leonardo | Il volto materno di Dio: saggio interdisciplinare sul femminile e le sue forme religiose                  | O rosto materno de Deus                         | De Muro, Ignacio;<br>Vazzano, Teresa | Queriniana | 1981 |

|                |  |  |                                   |            |      |
|----------------|--|--|-----------------------------------|------------|------|
| Boff, Leonardo | Il cammino della Chiesa con gli oppressi: dalla valle di lacrime alla terra promessa     | O caminhar da Igreja com os oprimidos: Do vale de lágrima à terra prometida      | Pistocchi, Bruno                  | EMI        | 1983 |
| Boff, Leonardo | La nostra risurrezione nella morte   | A Ressurreição de Cristo - A Nossa Ressurreição na Morte                         | Sorsaja, Anita                    | Cittadella | 1984 |
| Boff, Leonardo | Quando la teologia ascolta il povero   | Do lugar do pobre  | Demarchi, Enzo                    | Cittadella | 1984 |
| Boff, Leonardo | Vita secondo lo Spirito  | Vida segundo o Espírito  | Não consta - verificar tradutor   | Borla      | 1984 |
| Boff, Leonardo | Testimoni di Dio nel cuore del mondo   | Testigos de Dios en el corazon del mundo. (ver título em port. com contato Boff) | Diéz Presa, M                     | Paoline    | 1985 |
| Boff, Leonardo | Ecclesiogenesi: le comunità ecclesiali di base reinventano la Chiesa                     | Eclesiogênese  | Segna, Egidio                     | Borla      | 1986 |
| Boff, Leonardo | Il volto materno di Dio: saggio interdisciplinare sul femminile e le sue forme religiose | O rosto materno de Deus  | De Muro, Ignacio; Vazzano, Teresa | Queriniana | 1987 |

|                |  |   |                  |            |      |
|----------------|--|---|------------------|------------|------|
| Boff, Leonardo | Incarnazione:<br>l'umanità e la<br>gioivialità del<br>nostro Dio                                   | Encarnação  | Demarchi, Enzo   | Queriniana | 1987 |
| Boff, Leonardo | Una prospettiva di<br>liberazione: la<br>teologia, la Chiesa,<br>i poveri                          | E a Igreja se fez povo                                    | Collo, Paolo     | Einaudi    | 1987 |
| Boff, Leonardo | Francesco d'Assisi,<br>un'alternativa<br>umana e cristiana:<br>una lettura a partire<br>dai poveri | São Francisco de Assis                                    | Pistocchi, Bruno | Cittadella | 1989 |
| Boff, Leonardo | Padre nostro:<br>preghiera della<br>liberazione<br>integrale                                       | O Pai Nosso: a oração<br>da libertação integral           | Badino, Lino     | Cittadella | 1989 |
| Boff, Leonardo | Un papa difficile<br>da amare: scritti e<br>interviste   | Não há: entrevistas e<br>artigos de LB sobre<br>Ratzinger | Palermi, Manuela | Cittadella | 1989 |
| Boff, Leonardo | Gesù Cristo<br>liberatore  | Jesus Cristo libertador                                   | Sorsaja, Anita   | Cittadella | 1990 |
| Boff, Leonardo | Trinità: la migliore<br>comunità   | A santíssima trindade<br>é a melhor<br>comunidade         | Pistocchi, Bruno | Cittadella | 1990 |

|                |   |   |   |            |      |
|----------------|---|---|---|------------|------|
| Boff, Leonardo | Nuova evangelizzazione: prospettiva degli oppressi                        | Nova evangelização                              | Pistocchi, Bruno                              | Cittadella | 1991 |
| Boff, Leonardo | La teologia, la Chiesa, i pover   | E a Igreja se fez povo                          | Não consta                                    | Einaudi    | 1992 |
| Boff, Leonardo | Selezione di testi militanti  | Seleção de textos militantes                    | Colleoni, Gabriele                            | Cittadella | 1992 |
| Boff, Leonardo | Selezione di testi spirituali   | Seleção de textos espirituais                   | Lazzarotto, Euclides Antonio; Bonato, Antonio | Cittadella | 1992 |
| Boff, Leonardo | Trinità e società   | A Trindade, a sociedade e a libertação          | Sorsaja, Anita                                | Cittadella | 1992 |
| Boff, Leonardo | Una prospettiva di liberazione: la teologia, la Chiesa, i poveri          | E a Igreja se fez povo                          | Collo, Paolo                                  | Einaudi    | 1992 |
| Boff, Leonardo | I sacramenti della vita   | Os sacramentos da vida e a vida dos sacramentos | Verdolini, Daniela                            | Borla      | 1994 |
| Boff, Leonardo | Nuova era: la civiltà planetaria: sfide per la società e il cristianesimo | Nova Era  | Pistocchi, Bruno                              | Cittadella | 1994 |

|                |   |  |                          |                     |      |
|----------------|---|--|--------------------------|---------------------|------|
| Boff, Leonardo | Sorella madre terra: per una dimensione politica e teologica dell'ecologia      | Não consta                                       | Não consta               | Edizioni Lavoro     | 1995 |
| Boff, Leonardo | Grido della terra, grido dei poveri: per una ecologia cosmica                   | Ecologia   | Marchi, Enzo De Assisi   | Cittadella          | 1996 |
| Boff, Leonardo | Il bidone dell'immondizia che Dio non ha e altri racconti                       | Brasa sob cinzas                                 | Valentinetti, Claudio M. | Sperling & Kupfer   | 1997 |
| Boff, Leonardo | Il creato in una carezza: verso un'etica universale: prendersi cura della Terra | A carícia essencial que resgata nossa humanidade | Forani, Fiorenzo         | Cittadella editrice | 1999 |
| Boff, Leonardo | L' aquila e la gallina  | A águia e a galinha                              | Valentinetti, Claudio M. | Sperling & Kupfer   | 1999 |
| Boff, Leonardo | Ethos mondiale: alla ricerca di un'etica comune nell'era della globalizzazione  | Ethos Mundial                                    | Colleoni, Gabriele       | EGA                 | 2000 |

|                |   |   |                   |            |      |
|----------------|---|---|-------------------|------------|------|
| Boff, Leonardo | La preghiera semplice di Francesco: un messaggio di pace per il mondo attuale           | A oração de São Francisco                   | Romagnoli, Serena | Cittadella | 2001 |
| Boff, Leonardo | Trinità: la migliore comunità   | A santíssima trindade é a melhor comunidade | Pistocchi, Bruno  | Cittadella | 2001 |
| Boff, Leonardo | La voce dell'arcobaleno: per un'etica planetaria e una spiritualità ecologica           | A voz do arco-íris. Ética da vida.          | Romagnoli, Serena | Cittadella | 2002 |
| Boff, Leonardo | I terapeuti del deserto: da Filone di Alessandria e Francesco d'Assisi a Graf Dürckheim | Terapeutas do Deserto                       | Ugolini, Costanza | Gribaudo   | 2003 |
| Boff, Leonardo | Sperimentare Dio: la trasparenza di tutte le cose                                       | Experimentar Deus                           | Romagnoli, Serena | Cittadella | 2004 |

|  |   |                                       |                                    |                  |      |
|--|---|---------------------------------------|------------------------------------|------------------|------|
| Boff, Leonardo                                       | Vedere con il cuore: la compassione attraverso il tempo e le culture          | Não consta                            | Mitgefühl, Der Prinzip             | EGA              | 2004 |
| Boff, Leonardo                                       | La preghiera semplice di Francesco: un messaggio di pace per il mondo attuale | A oração de São Francisco             | Romagnoli, Serena                  | Cittadella       | 2005 |
| Boff, Leonardo                                       | Giuseppe di Nazaret: uomo giusto, carpentiere                                 | São José                              | Salvati, Vincenzo                  | Cittadella       | 2006 |
| Boff, Leonardo; et al.                               | Diritti umani, diritti dei poveri   | Direitos humanos, direitos dos pobres | Demarchi, Enzo; Ferioli, Gabriella | Cittadella       | 1993 |
| Boff, Leonardo; et al.                               | Infanzia... la strada chiede vita   | Não consta                            | Não consta                         | Rete Radié Resch | 2000 |
| Boff, Leonardo; Libaneo, Carlos Alberto (Frei Betto) | Mistica e spiritualità  | Mística e Espiritualidade             | Demarchi, Enzo                     | Cittadella       | 1995 |
| Boff, Leonardo; Küng, Hans; Greinacher, Norbert      | Il grido degli ultimi: la Chiesa dei poveri tra Nord e Sud del mondo          | Igreja: entre norte e sul             | Tagliazucchi, Nora                 | Datanews         | 1997 |

|  |   |   |                                      |                   |      |
|--|---|---|--------------------------------------|-------------------|------|
| Boff, Leonardo;<br>Regidor, José Ramos       | La Chiesa dei poveri: teologia della liberazione e diritti dell'uomo        | O caminhar da Igreja com os oprimidos: Do vale de lágrima à terra prometida | Clarini, Maria Paola e Pirozzi, Emma | Datanews          | 1999 |
| Câmara, Hélder                               | La preghiera dei poveri   | Em tuas mãos, Senhor!   | Tuoldo, David Maria; Vannini, Eva    | Edizioni paoline  | 1987 |
| Christo, Carlos Alberto Libânio (Frei Betto) | Diario di Puebla  | Diário de Puebla  | Demuro, Ignazio; Vazzano, Teresa     | Queriniana        | 1979 |
| Christo, Carlos Alberto Libânio (Frei Betto) | La preghiera nell'azione: contributo per una spiritualità della liberazione | Oração na ação  | Gabbi, Mario                         | EDB               | 1980 |
| Christo, Carlos Alberto Libânio (Frei Betto) | Uomo fra gli uomini   | Entre todos os homens   | Caminiti, Annabella                  | Sperling & Kupfer | 1998 |
| Comblin, José                                | Come i discepoli lo hanno visto: meditazioni                                | Jesus de Nazaré (meditações evangélicas)                                    | Angeloni, Maria Pia                  | Cittadella        | 1977 |
| Comblin, José                                | Lettera ai Colossesi, Lettera a Filemone                                    | Epístola a Filemom; Epístola aos Colossenses                                | Pistocchi, Bruno                     | Borla             | 1987 |

|                                     |  |  |                   |                             |      |
|-------------------------------------|--|--|-------------------|-----------------------------|------|
| Comblin, José                       | Prima la Chiesa, poi l'uomo: bilancio sul papato di Wojtyła            | Um novo amanhecer da Igreja?           | Paoli, Arturo     | La meridiana                | 2002 |
| Comblin, José                       | Il popolo di Dio   | O povo de Deus                         | Spegne, Luca      | Troina: Città aperta        | 2007 |
| Finkler, Pedro                      | La sapienza del cuore: la vita di preghiera alla luce della psicologia | Ao encontro do Senhor                  | Não consta        | Messaggero                  | 1995 |
| Gebara, Ivone                       | Noi, figlie di Eva: potere e non-potere delle donne                    | Poder e não-poder das mulheres         | Zappella, Marco   | Cittadella                  | 1995 |
| Gomes, Luiz; Lana, Firmiano Arantes | Il ventre dell'universo  | Antes o mundo não existia              | Sabatini, Silvano | Sellerio                    | 1986 |
| González-Quevedo, Luís              | Progetto di vita: amare ed essere amato                                | Projeto de vida                        | Sorgia, Raimondo  | Messaggero                  | 2004 |
| Guerre, René                        | Spiritualità del sacerdote diocesano                                   | Espiritualidade do sacerdote diocesano | Badino, Lino      | Ulisse                      | 1989 |
| Libânio, João Batista               | Vita religiosa e impegno per l'uomo                                    | Vida religiosa e testemunho público    | Pedrazzi, Luigi   | Centro editoriale dehoniano | 1977 |

|                          |   |  |  |             |      |
|--------------------------|---|--|--|-------------|------|
| Libânio, João Batista    | Introduzione alla teologia: profilo, obiettivi, compiti | Introdução à teologia  | Pistocchi, Bruno                           | Borla       | 1999 |
| Libânio, João Batista    | Gustavo Gutiérrez                                       | Gustavo Gutiérrez  | Colombi, Giulio, rev. Canobbio, di Giacomo | Morcelliana | 2000 |
| Libânio, João Batista    | Scenari di Chiesa                                       | Cenários da Igreja   | Demarchi, Enzo                             | Messaggero  | 2002 |
| Mayer, Antonio de Castro | Le insidie della setta comunista                        | Carta pastoral prevenindo os diocesanos contra os ardis da seita comunista | Cantoni, Giovanni                          | Cristianità | 1978 |
| Mesters, Carlos          | Nei sotterranei dell'umanità                            | Seis dias nos porões da humanidade   | Angeloni, Maria Pia                        | Borla       | 1979 |
| Mesters, Carlos          | Figure bibliche: Missione del popolo che soffre         | A missão do povo que sofre   | Badino, Lino                               | Cittadella  | 1984 |
| Mesters, Carlos          | Camminiamo sulla strada di Gesù                         | Caminhamos na estrada de Jesus   | Não consta                                 | Cittadella  | 1997 |
| Mesters, Carlos          | Missione del popolo che soffre                          | A missão do povo que sofre   | Não consta                                 | Cittadella  | 1997 |
| Mesters, Carlos          | Con Gesù controcorrente                                 | Com Jesus na contromão   | Badino, Lino                               | Cittadella  | 2001 |
| Mesters, Carlos          | Missione del popolo che soffre                          | A missão do povo que sofre   | Badino, Lino                               | Cittadella  | 2002 |

|                            |  |                              |                          |            |      |
|----------------------------|--|------------------------------|--------------------------|------------|------|
| Mesters, Carlos            | Far ardere il cuore: introduzione alla lettura orante della parola | Fazer arder o coração        | Não consta               | Messaggero | 2003 |
| Mesters, Carlos            | Missione del popolo che soffre                                     | A missão do povo que sofre   | Badino, Lino             | Cittadella | 2005 |
| Mesters, Carlos            | Figure bibliche: Abramo e Sara                                     | Abraão e Sara                | Sorsaja, Anita           | Cittadella | 1979 |
| Mesters, Carlos            | Figure bibliche: Maria, la madre di Gesù                           | Maria a mãe de Jesus         | Sorsaja, Anita           | Cittadella | 1979 |
| Mesters, Carlos            | Figure bibliche: Rut: una storia della Bibbia                      | Rute, uma história da Bíblia | Demarchi, Enzo           | Cittadella | 1986 |
| Mesters, Carlos            | Fiore senza difesa   | Flor sem defesa              | Demarchi, Enzo           | Cittadella | 1986 |
| Mesters, Carlos            | Il popolo interpreta la Bibbia                                     | Flor sem defesa              | Demarchi, Enzo           | Cittadella | 1978 |
| Não consta                 | Il vangelo secondo Viana   | Não consta                   | Ettore Masina (curatore) | Borla      | 1979 |
| Neves, Manuel Carreira das | Francesco profeta di pace e di ecologia                            | Francisco de Assis           | Demarchi, Enzo           | Messaggero | 1993 |
| Noben, Lambert             | Cristo in mosaico  | Cristo em retalhos           | Capone, F.               | Paoline    | 1982 |

|   |   |                              |                         |               |      |
|---|---|------------------------------|-------------------------|---------------|------|
| Oliveira, José Fernandes de (Padre Zezinho) | Gioventù insoddisfatta: briciole di speranza tra ingenuità, utopie, delusioni e paure                         | A geração insatisfeita       | Valente, Stefano        | San Paolo     | 1994 |
| Oliveira, Plinio Corrêa de                  | Rivoluzione e contro-rivoluzione  | Revolução e contra-revolução | Cantoni, Giovanni       | Cristianità   | 1977 |
| Oliveira, Plinio Corrêa de                  | Note sul concetto di cristianità: carattere spirituale e sacrale della società temporale e sua ministerialità | Não consta                   | Cantoni, Giovanni       | Thule         | 1998 |
| Oliveira, Plinio Corrêa de                  | Rivoluzione e contro-rivoluzione  | Revolução e contra-revolução | Cantoni, Giovanni       | Luci sull'    | 1998 |
| Oliveira, Plinio Corrêa de                  | Via Crucis  | Via-sacra                    | Não consta              | Luci sull'Est | 1998 |
| Oliveira, Plinio Corrêa de                  | Via Crucis  | Via-sacra                    | Não consta              | Luci sull'Est | 2007 |
| Pedroso, José Carlos Correa                 | Occhi dello spirito: itinerario alla contemplazione sulle tracce di Francesco e Chiara d'Assisi               | Olhos do espírito            | Regni, Pietro Vittorino | EFI           | 1995 |

|                                      |  |   |                       |            |      |
|--------------------------------------|--|---|-----------------------|------------|------|
| Piletti, Nelson;<br>Praxedes, Walter | Dom Hélder<br>Câmara: tra potere<br>e profezia   | Dom Hélder Câmara                       | De Marchi, Enzo       | Queriniana | 1999 |
| Pires, José Maria                    | Dal centro alla<br>periferia: il<br>cammino di un<br>vescovo nero nel<br>Nordest brasiliano                      | Do centro para a<br>margem              | Avanzi, Carlo; et al. | Mazziana   | 1983 |
| Susin, Luiz Carlos                   | Così umano così<br>divino: Gesù nella<br>cristologia<br>narrativa  | Jesus filho de Deus e<br>filho de Maria | Zancanaro, Agnese     | Paoline    | 2001 |
| Tepe, Valfredo                       | Preti fratelli nella<br>Chiesa madre:<br>spiritualità<br>presbiteriale dalle<br>chiese<br>dell'America<br>Latina | Presbítero hoje                         | Demarchi, Enzo        | EMI        | 1995 |
| Tepe, Valfredo                       | Perché tanta<br>sofferenza   | Para que tanto<br>sofrimento            | Demarchi, Enzo        | Cittadella | 1999 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



### ANEXO 3 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “DIREITO, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO”

| AUTOR(A)                          | TÍTULO NA TRADUÇÃO   | TÍTULO NO ORIGINAL  | TRADUTOR(A)                           | EDITORA                         | ANO  |
|-----------------------------------|--|---|---------------------------------------|---------------------------------|------|
| Alves, Rubem A.                   | La scuola che ho sempre sognato: senza immaginare che potesse esistere | A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir | Não consta                            | EMI                             | 2003 |
| Ataide, Yara Dulce<br>Bandeira de | Generazione perduta?: storia orale di vita dei meninos de rua          | Decifra-me ou devorote  | Apa, Livia                            | Società editrice internazionale | 1996 |
| Betto, Frei                       | Gli dei non hanno salvato l'America                                    | Gosto de uva  | Bacchini, Luca                        | Sperling & Kupfer               | 2004 |
| Bicudo, Hélio Pereira             | Testimonianza sullo squadrone della morte                              | Meu depoimento sobre o esquadrão da morte                       | D'Amico, Savino                       | Einaudi                         | 1979 |
| Blay, Eva Alterman                | Immigrazione europea e borghi operai a San Paolo                       | Eu não tenho onde morar   | Del Roio, José Luis; Isenburg, Teresa | Angeli                          | 1987 |
| Cabral, Luis                      | Economia industriale   | Economia industrial   | Denicolò, Vincenzo                    | Carocci                         | 2002 |
| Carvalho, Paulo de Barros         | Diritto tributario   | Direito tributário  | Pozzo, Alberto; Pozzolo, Susanna      | CEDAM                           | 2004 |

|                         |  |  |                    |  |      |
|-------------------------|--|--|--------------------|--|------|
| Collor, Fernando        | Agenda per il consenso: una proposta social-liberale                   | Agenda para o consenso                           | Não consta         | Presidencia da Republica, Secretaria de Imprensa | 1992 |
| Coutinho, Carlos Nelson | Il pensiero politico di Gramsci  | Gramsci: Um estudo sobre seu pensamento político | Pelliccia, Ambra   | UNICOPLI   | 2006 |
| Dimenstein, Gilberto    | Bambine della notte: la prostituzione delle bambine-schiave in Brasile | Meninas da noite (ill. 2. ed.)                   |                    | Gruppo Abele                                     | 1993 |
| Freire, Paulo           | Pedagogia in cammino: Lettera alla Guinea Bissau                       | Cartas a Guiné-Bissau (ill.)                     | Bimbi, Linda       | Mondadori  | 1979 |
| Freire, Paulo           | La pedagogia degli oppressi  | Pedagogia do oprimido                            | Bimbi, Linda       | Mondadori  | 1980 |
| Freire, Paulo           | La pedagogia degli oppressi  | Pedagogia do oprimido                            | Bimbi, Linda       | EGA  | 2002 |
| Freire, Paulo           | Pedagogia dell'autonomia: saperi necessari per la pratica educativa    | Pedagogia da autonomia                           | Colleoni, Gabriele | EGA  | 2004 |
| Freire, Paulo           | La pedagogia degli oppressi  | Pedagogia do oprimido                            | Bimbi, Linda       | EGA  | 2007 |

|  |   |                                |   |                                 |      |
|--|---|--------------------------------|---|---------------------------------|------|
| Freire, Paulo; Gadotti, Moacir; Guimarães, Sergio; | Pedagogia: dialogo e conflitto  | Pedagogia-diálogo e conflito   | Bellanova, Bartolomeo; Telleri, Fausto (curatore) | Società editrice internazionale | 1995 |
| Lessa, Aury  | Vite sulla strada: storie di meninos e meninas de rua                       | Os caminhos da rua             | Luciano, Marco                                    | EMI                             | 1995 |
| Mance, Euclides André                              | La rivoluzione delle reti: l'economia solidale per un'altra globalizzazione | A revolução das redes          | Spegne, Luca                                      | EMI                             | 2003 |
| Mance, Euclides André                              | Fame zero: il contributo dell'economia solidale                             | Fome zero e economia solidária | Rossi, Giorgio De                                 | EMI                             | 2006 |

|                            |   |  |                   |                  |      |
|----------------------------|---|--|-------------------|------------------|------|
| Oliveira, Plinio Corrêa de | La libertà della Chiesa nello Stato comunista [Italian], La Chiesa, il decalogo e il diritto di proprietà [Italian], Lettera di encomio della Sacra Congregazione dei Seminari e delle Università | Acordo com o regime comunista: para a Igreja, esperança ou autodemolição | Cantoni, Giovanni | Cristianità      | 1978 |
| Singer, Paul Israel        | Economia politica e processi di urbanizzazione  | Economia política de urbanização   | Barborini, Edda   | Marsilio         | 1978 |
| Ventura, Zuenir            | Viva Rio: reportage da una città divisa   | Cidade partida   | Aletti, Adelina   | Feltrinelli      | 1997 |
| Ventura, Zuenir            | Invidia: il mal segreto   | Inveja   | Biondo, Sandra    | Cavallo di ferro | 2007 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

#### ANEXO 4 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “CIÊNCIAS APLICADAS”

| AUTOR(A)                    | TÍTULO NA TRADUÇÃO  | TÍTULO NO ORIGINAL   | TRADUTOR(A)      | EDITORA | ANO  |
|-----------------------------|---|--|------------------|---------|------|
| Amado, Jorge; Amado, Paloma | La cucina di Bahia, ovvero Il libro di cucina di Pedro Archanjo e Le merende di dona Flor | A comida baiana de Jorge Amado, ou O livro de cozinha de Pedro Archanjo com as merendas de Dona Flor | Ferioli, Daniela | Einaudi | 1998 |
| Amado, Jorge; Amado, Paloma | La cucina di Bahia, ovvero Il libro di cucina di Pedro Archanjo e Le merende di dona Flor | A comida baiana de Jorge Amado, ou O livro de cozinha de Pedro Archanjo com as merendas de Dona Flor | Ferioli, Daniela | Einaudi | 2004 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 5 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “ARTES, JOGOS E ESPORTE”**

| <b>AUTOR(A)</b>                                     | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>   | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>   | <b>TRADUTOR(A)</b>                   | <b>EDITORA</b>            | <b>ANO</b> |
|---|---|---|--------------------------------------|---------------------------|------------|
| Bellos, Alex  | Futebol: lo stile di vita brasiliano  | Futebol   | Inzaghi, Andrea                      | Baldini<br>Castoldi Dalai | 2003       |
| Bellos, Alex  | Futebol: lo stile di vita brasiliano  | Futebol   | Inzaghi, Andrea                      | Baldini<br>Castoldi Dalai | 2004       |
| Bellos, Alex  | Pele: io, l'unico re / Edson Arantes do Nascimento                                      | Pelé  | Donati, Giuliano e Vimercati, Flavia | Mondadori                 | 2006       |
| Boal, Augusto                                       | Dal desiderio alla legge: manuale del teatro di cittadinanza                            | Teatro legislativo  | Vannucci, Alessandra                 | La meridiana              | 2002       |
| Carvalho, Andrea de;<br>Carvalho, Judith Ribeiro de | Genética e arte   | Genética e arte   | Dastoli, Carlo<br>Alberto            | Empresa das Artes         | 2007       |
| Catanzaro, Wladimir                                 | Ue' Paesà paulista: 120 anos da imigração italiana no Brasil (fotografias Emidio Luisi) | Ue' Paesà paulista: 120 anos da imigração italiana no Brasil (bilingue) | Não consta                           | s. n.                     | 2000       |
| Henrique, Brás; Puntel, Luiz;<br>Ramos, Luiz Carlos | Io proprio io Ronaldo   | Carrasco de goleiros  | Burdin, Rita                         | Giunti                    | 1998       |

|                                    |  |   |                |          |      |
|------------------------------------|--|---|----------------|----------|------|
| Magalhaes, Fabio; Sgarbi, Vittorio | Luce e ombra: nella pittura italiana tra rinascimento e barocco da Tiziano a Bernini | Luz e Sombra na Pintura Italiana - Entre o Renascimento e o Barroco | Não consta     | Torcular | 2006 |
| Rocha, Glauber                     | Saggi e invettive sul nuovo cinema   | Antologia da revolução do cinema novo                               | Fiorani, Mario | Eri      | 1986 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

## ANEXO 6 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “LITERATURA”

| AUTOR(A)                          | TÍTULO NA TRADUÇÃO  | TÍTULO NO ORIGINAL  | TRADUTOR(A)       | EDITORIA        | ANO  |
|-----------------------------------|---|---|-------------------|-----------------|------|
| Abreu, Caio Fernando              | Molto lontano da Marienbad                                      | Bem longe de Marienbad; Sargento Garcia; Mel & girassóis; O destino desfolhou | Persico, Bruno    | Zanzibar        | 1995 |
| Almeida, Manuel Antonio de        | Strana vita e opere segrete di Leonardo, sergente della milizia | As memórias dum sargento de milícias  | Rivelli, Cesare   | G. Tranchida    | 1997 |
| Alves, Rubem A.                   | Il gallo che cantava per far nascere il sole                    | O Galo que Cantava para fazer o Sol Nascer                                    | De Vidi, Arnaldo  | Troina          | 2007 |
| Alves, Rubem A.; Mazzotta, Chriss | Il gallo che cantava per far nascere il sole                    | O galo que cantava para fazer o sol nascer                                    | De Vidi, Arnaldo  | Città aperta    | 2007 |
| Amado, Jorge                      | Dona Flor e i suoi due mariti                                   | Dona Flor e seus dois maridos   | Grechi, Elena     | Garzanti        | 1977 |
| Amado, Jorge                      | La bottega dei miracoli   | Tenda dos milagres  | Grechi, Elena     | Garzanti        | 1978 |
| Amado, Jorge                      | Dona Flor e i suoi due mariti                                   | Dona Flor e seus dois maridos   | Grechi, Elena     | Garzanti        | 1979 |
| Amado, Jorge                      | Gabriella garofano e canella                                    | Gabriela cravo e canela   | Passeri, Giovanni | Editori riuniti | 1979 |

|              |                                    |  |                          |                                   |      |
|--------------|------------------------------------|--|--------------------------|-----------------------------------|------|
| Amado, Jorge | Vita e miracoli di Tieta d'Agreste | Tieta do Agreste   | Arechi, Elena            | Garzanti                          | 1979 |
| Amado, Jorge | Due storie del porto di Bahia      | Os velhos marinheiros; ou, O Capitão de Longo Curso; A Morte e a morte de Quincas Berro D'água | Grechi, Elena            | Garzanti                          | 1980 |
| Amado, Jorge | Alte uniformi e camicie da notte   | Farda fardão camisola de dormir  | Grechi, Elena            | Garzanti                          | 1983 |
| Amado, Jorge | Terre del finimondo                | Terras do sem fim  | Da Silva, Mario          | Bompiani                          | 1983 |
| Amado, Jorge | Terre del finimondo                | Terras do sem fim  | Não consta               | Euroclub                          | 1983 |
| Amado, Jorge | Cacao                              | Cacau  | Claudio M. Valentinetti  | A. Mondadori                      | 1984 |
| Amado, Jorge | Dona Flor e i suoi due mariti      | Dona Flor e seus dois maridos  | Grechi, Elena            | Garzanti                          | 1985 |
| Amado, Jorge | Sudore                             | Suor   | Valentinetti, Claudio M. | A. Mondadori                      | 1985 |
| Amado, Jorge | Tocaia grande                      | Tocaia grande  | Grechi, Elena            | Garzanti                          | 1985 |
| Amado, Jorge | Cacao                              | Cacau  | Valentinetti, Claudio M. | Mondadori                         | 1986 |
| Amado, Jorge | Cacao                              | Cacau  | Valentinetti, Claudio M. | De Agostini, Novara:<br>Mondadori | 1986 |

|              |  |  |                   |          |      |
|--------------|--|--|-------------------|----------|------|
| Amado, Jorge | Due storie del porto di Bahia                        | Os velhos marinheiros; ou, O Capitão de Longo Curso; A Morte e a morte de Quincas Berro D'água | Grechi, Elena     | Garzanti | 1987 |
| Amado, Jorge | Messe di sangue                                      | Seara vermelha   | Grechi, Elena     | Garzanti | 1987 |
| Amado, Jorge | La bottega dei miracoli                              | Tenda dos milagres   | Grechi, Elena     | Garzanti | 1988 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella                        | Gabriela cravo e canela  | Passeri, Giovanni | Einaudi  | 1989 |
| Amado, Jorge | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria | O Sumiço da Santa  | Grechi, Elena     | Garzanti | 1989 |
| Amado, Jorge | Tocaia grande: la faccia oscura                      | Tocaia grande  | Grechi, Elena     | Garzanti | 1991 |
| Amado, Jorge | Il ragazzi di Bahia                                  | O menino grapiúna  | Lanciani, Giulia  | Garzanti | 1992 |
| Amado, Jorge | Il paese del Carnevale                               | O país do Carnaval   | Grechi, Elena     | Garzanti | 1992 |
| Amado, Jorge | Frutti d'oro   | São Jorge dos ilhéus   | Panarese, Luigi   | Garzanti | 1993 |
| Amado, Jorge | Alte uniformi e camicie da notte                     | Farda fardão camisola de dormir  | Grechi, Elena     | Garzanti | 1994 |

|              |   |                                      |                           |           |      |
|--------------|---|--------------------------------------|---------------------------|-----------|------|
| Amado, Jorge | Navigazione di cabotaggio: appunti per un libro di memorie che non scriverò mai | Navegação de cabotagem               | Bajini, Irina             | Garzanti  | 1994 |
| Amado, Jorge | I turchi alla scoperta dell'America: novellina                                  | A Descoberta da América pelos Turcos | Stegagno Picchio, Luciana | Garzanti  | 1995 |
| Amado, Jorge | Sudore  | Suor                                 | Valentinetti, Claudio M.  | Mondadori | 1996 |
| Amado, Jorge | Alte uniformi e camicie da notte  | Farda fardão camisola de dormir      | Grechi, Elena             | Garzanti  | 1997 |
| Amado, Jorge | La palla innamorata   | A Bola e o Goleiro                   | Borgia, Ombretta          | Mondadori | 1997 |
| Amado, Jorge | Capitani della spiaggia   | Capitães da areia                    | Grechi, Elena             | Garzanti  | 1997 |
| Amado, Jorge | Dona Flor e i suoi due mariti: romanzo  | Dona Flor e seus dois maridos        | Grechi, Elena             | TEA       | 1997 |
| Amado, Jorge | Mar Morto   | Mar Morto                            | Bonacini, Liliana         | Mondadori | 1997 |
| Amado, Jorge | Gatto Tigrato e Miss Rondinella   | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.    | Lazzarato, Francesca      | Mondadori | 1997 |
| Amado, Jorge | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria                            | O Sumiço da Santa                    | Grechi, Elena             | Garzanti  | 1997 |
| Amado, Jorge | Teresa Batista stanca di guerra   | Tereza Batista cansada de guerra     | Segre Giorgi, Giuliana    | Einaudi   | 1997 |

|              |   |   |   |           |      |
|--------------|---|---|---|-----------|------|
| Amado, Jorge | Terre del finimondo                                   | Terras do sem fim                       | Ferioli, Daniela;<br>Stegagno Picchio,<br>Luciana | Einaudi   | 1997 |
| Amado, Jorge | La palla innamorata                                   | A Bola e o Goleiro                      | Borgia, Ombretta                                  | Mondadori | 1998 |
| Amado, Jorge | I turchi alla scoperta<br>dell'America:<br>novelletta | A descoberta da<br>América pelos turcos | Stegagno Picchio,<br>Luciana                      | Garzanti  | 1998 |
| Amado, Jorge | Cacao   | Cacau                                   | Ferioli, Daniela                                  | Einaudi   | 1998 |
| Amado, Jorge | Capitani della<br>spiaggia                            | Capitães da areia                       | Grechi, Elena;<br>Morcavallo, Bruno               | Garzanti  | 1998 |
| Amado, Jorge | Mar Morto   | Mar Morto                               | Bonacini, Liliana                                 | Mondadori | 1998 |
| Amado, Jorge | Mar Morto   | Mar Morto                               | Bonacini, Liliana                                 | San Paolo | 1998 |
| Amado, Jorge | Il paese del<br>Carnevale                             | O país do Carnaval                      | Grechi, Elena                                     | Tea       | 1998 |
| Amado, Jorge | Tempi difficili: I<br>sotterranei della<br>libertà    | Os ásperos tempos                       | Ferioli, Daniela                                  | Einaud    | 1998 |
| Amado, Jorge | Teresa Batista stanca<br>di guerra                    | Tereza Batista<br>cansada de guerra     | Segre Giorgi,<br>Giuliana                         | Einaudi   | 1998 |
| Amado, Jorge | Tocaia grande: la<br>faccia oscura                    | Tocaia grande                           | Grechi, Elena                                     | TEA       | 1998 |
| Amado, Jorge | La bottega dei<br>miracoli                            | Tenda dos milagres                      | Grechi, Elena                                     | Garzanti  | 1999 |
| Amado, Jorge | La palla innamorata                                   | A Bola e o Goleiro                      | Borgia, Ombretta                                  | Mondadori | 1999 |

|              |  |   |                        |            |      |
|--------------|--|---|------------------------|------------|------|
| Amado, Jorge | Due storie del porto di Bahia                        | A morte e a morte de Quincas Berro D'água | Não consta             | Garzanti   | 1999 |
| Amado, Jorge | Capitani della spiaggia                              | Capitães da areia                         | Grechi, Elena          | Garzanti   | 1999 |
| Amado, Jorge | Alte uniformi e camicie da notte                     | Farda fardão camisola de dormir           | Grechi, Elena          | Garzanti   | 1999 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella                        | Gabriela cravo e canela                   | Passeri, Giovanni      | Mondadori  | 1999 |
| Amado, Jorge | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria | O Sumiço da Santa                         | Grechi, Elena          | Garzanti   | 1999 |
| Amado, Jorge | I guardiani della notte                              | Os pastores da noite                      | Grechi, Elena          | Garzanti   | 1999 |
| Amado, Jorge | Mar Morto  | Mar Morto                                 | Bonacini, Liliana      | Mondadori  | 1999 |
| Amado, Jorge | I padroni della terra                                | São Jorge dos ilhéus                      | Ferioli, Daniela       | Einaudi    | 1999 |
| Amado, Jorge | Sudore   | Suor                                      | Ferioli, Daniela       | Einaudi    | 1999 |
| Amado, Jorge | Teresa Batista stanca di guerra                      | Tereza Batista cansada de guerra          | Segre Giorgi, Giuliana | Einaudi    | 1999 |
| Amado, Jorge | Dona Flor e i suoi due mariti                        | Dona Flor e seus dois maridos             | Não consta             | R.L. Libri | 2000 |
| Amado, Jorge | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                      | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá.         | Lazzarato, Francesca   | Mondadori  | 2000 |
| Amado, Jorge | La bottega dei miracoli                              | Tenda dos milagres                        | Não consta             | Garzanti   | 2000 |

|              |   |   |                   |            |      |
|--------------|---|---|-------------------|------------|------|
| Amado, Jorge | Capitani della spiaggia                                 | Capitães da areia                             | Grechi, Elena     | Garzanti   | 2001 |
| Amado, Jorge | Mar Morto   | Mar Morto                                     | Bonacini, Liliana | Mondadori  | 2001 |
| Amado, Jorge | Agonia della notte: I sotterranei della libertà         | Os Subterrâneos da Liberdade; Agonia da Noite | Feroli, Daniela   | Einaudi    | 2001 |
| Amado, Jorge | La luce in fondo al tunnel: I sotterranei della libertà | A luz no túnel                                | Feroli, Daniela   | Einaudi    | 2002 |
| Amado, Jorge | Dona Flor e i suoi due mariti                           | Dona Flor e seus dois maridos                 | Grechi, Elena     | Bibliotex  | 2002 |
| Amado, Jorge | Dona Flor e i suoi due mariti                           | Dona Flor e seus dois maridos                 | Grechi, Elena     | Garzanti   | 2002 |
| Amado, Jorge | Alte uniformi e camicie da notte                        | Farda fardão camisola de dormir               | Grechi, Elena     | Garzanti   | 2002 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela                       | Passeri, Giovanni | Einaudi    | 2002 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela                       | Não consta        | Mondolibri | 2002 |
| Amado, Jorge | Il paese del Carnevale                                  | O país do Carnaval                            | Grechi, Elena     | Garzanti   | 2002 |
| Amado, Jorge | Santa Barbara dei fulmini: una storia di stregoneria    | O Sumiço da Santa                             | Grechi, Elena     | Garzanti   | 2002 |
| Amado, Jorge | Tocaia grande: la faccia oscura                         | Tocaia grande                                 | Não consta        | TEA        | 2002 |

|              |   |                                  |                     |             |      |
|--------------|---|----------------------------------|---------------------|-------------|------|
| Amado, Jorge | Romanzi   |                                  | Não consta          | Mondadori   | 2002 |
| Amado, Jorge | La bottega dei miracoli                                 | Tenda dos milagres               | Grechi, Elena       | Garzanti    | 2003 |
| Amado, Jorge | La luce in fondo al tunnel: I sotterranei della libertà | A luz no túnel                   | Nao consta          | Mondolibri  | 2003 |
| Amado, Jorge | Cacao   | Cacau                            | Ferioli, Daniela    | Einaudi     | 2003 |
| Amado, Jorge | Dona Flor e i suoi due mariti                           | Dona Flor e seus dois maridos    | Grechi, Elena       | Garzanti    | 2003 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela          | Não consta          | Mondolibri  | 2003 |
| Amado, Jorge | Il miracolo degli uccelli                               | O milagre dos pássaros           | Ferioli, Daniela    | Einaudi     | 2003 |
| Amado, Jorge | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                         | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá | Lazzarato,Francesca | Mondadori   | 2003 |
| Amado, Jorge | In giro per le Americhe                                 | A ronda das Américas             | Ferioli, Daniela    | Einaudi     | 2004 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella                           | Gabriela cravo e canela          | Passeri, Giovanni   | Mondadori   | 2004 |
| Amado, Jorge | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                         | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá | Lazzarato,Francesca | Mondadori   | 2004 |
| Amado, Jorge | Tempi difficili: I sotterranei della libertà            | Os ásperos tempos                | Ferioli, Daniela    | Einaud      | 2004 |
| Amado, Jorge | Vita e miracoli di Tieta d'Agreste                      | Tieta do Agreste                 | Grechi, Elena       | Superpocket | 2004 |

|              |  |   |                                 |           |      |
|--------------|--|---|---------------------------------|-----------|------|
| Amado, Jorge | La doppia morte di Quincas l'Acquaiolo | A morte e a morte de Quincas Berro D'água | Paolo Collo                     | Einaudi   | 2005 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella          | Gabriela cravo e canela                   | Não consta                      | Einaudi   | 2005 |
| Amado, Jorge | Teresa Batista stanca di guerra        | Tereza Batista cansada de guerra          | Segre Giorgi, Giuliana          | Einaudi   | 2005 |
| Amado, Jorge | Romanzi                                |   | Não consta                      | Mondadori | 2005 |
| Amado, Jorge | Cacao                                  | Cacau                                     | Feroli, Daniela                 | Einaudi   | 2006 |
| Amado, Jorge | Cacao                                  | Cacau                                     | Feroli, Daniela                 | La Stampa | 2006 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella          | Gabriela cravo e canela                   | Passeri, Giovanni               | Einaudi   | 2006 |
| Amado, Jorge | Gabriella garofano e cannella          | Gabriela cravo e canela                   | Passeri, Giovanni               | Mondadori | 2006 |
| Amado, Jorge | Jubiabà                                | Jubiabá                                   | Puccini, Dario e Califano, Elio | Einaudi   | 2006 |
| Amado, Jorge | Sudore                                 | Suor                                      | Feroli, Daniela                 | La Stampa | 2006 |
| Amado, Jorge | La bottega dei miracoli                | Tenda dos milagres                        | Não consta                      | Garzanti  | 2006 |
| Amado, Jorge | Teresa Batista stanca di guerra        | Tereza Batista cansada de guerra          | Segre Giorgi, Giuliana          | Einaudi   | 2006 |
| Amado, Jorge | Romanzi                                |   | Não consta                      | Mondadori | 2006 |
| Amado, Jorge | Capitani della spiaggia                | Capitães da areia                         | Grechi, Elena                   | Garzanti  | 2007 |

|                             |  |  |                          |                   |      |
|-----------------------------|--|--|--------------------------|-------------------|------|
| Amado, Jorge                | Gabriella garofano e cannella                                | Gabriela cravo e canela  | Passeri, Giovanni        | Oscar Mondadori   | 2007 |
| Amado, Jorge                | Gatto Tigrato e Miss Rondinella                              | O Gato Malhado e Andorinha Sinhá   | Lazzarato,Francesca      | Mondadori         | 2007 |
| Amado, Jorge                | Due storie del porto di Bahia                                | Os velhos marinheiros; ou, O Capitão de Longo Curso; A Morte e a morte de Quincas Berro D'água | Não consta               | Garzanti          | 2007 |
| Amado, Jorge                | Sudore   | Suor   | Ferioli, Daniela         | Einaudi           | 2007 |
| Amado, Jorge                | Teresa Batista stanca di guerra                              | Tereza Batista cansada de guerra   | Segre Giorgi, Giuliana   | Einaudi           | 2007 |
| Andrade, Carlos Drummond de | Un chiaro enigma: da Alguma poesia a Fazendeiro do ar        | Não consta   | Toriello, Fernanda       | Lusitania         | 1987 |
| Andrade, Carlos Drummond de | Sentimento del mondo   | Sentimento do mundo  | Tabucchi, Antonio        | Einaudi           | 1987 |
| Andrade, Carlos Drummond de | Un chiaro enigma: da A vida passada a limpo a Poesia errante | Claro enigma   | Toriello, Fernanda       | Lusitania         | 1990 |
| Andrade, Carlos Drummond de | La visita  | A visita   | Luciana Stegagno Picchio | Libri Scheiwiller | 1996 |
| Andrade, Carlos Drummond de | Racconti plausibili  | Contos plausíveis  | Ravetti, Alessandra      | Fahrenheit 451    | 1996 |

|                               |  |  |                        |   |      |
|-------------------------------|--|--|------------------------|---|------|
| Andrade, Carlos Drummond de   | L'amore naturale                         | O amor natural                         | Toriello, Fernanda     | Adriatica   | 1997 |
| Andrade, Carlos Drummond de   | Cuore numeroso                           | Coração numeroso                       | Arsillo, Vincenzo      | Donzelli  | 2002 |
| Andrade, Carlos Drummond de   | Quando è giorno di partita               | Quando é dia de Futebol                | Lanciani, Giulia       | Cavallo di Ferro  | 2005 |
| Andrade, Carlos Drummond de   | Cronache brasiliane                      | Scelta di racconti                     | Annovazzi, Antonella   | AIEP  | 2005 |
| Andrade, Mário de             | Macunaíma: l'eroe senza nessun carattere | Macunaíma - o Herói Sem Nenhum Caráter | Giorgi, Giuliana Segre | Fabbri, stampa  | 1998 |
| Andrade, Mário de             | Macunaíma: l'eroe senza nessun carattere | Macunaíma - o Herói Sem Nenhum Caráter | Giorgi, Giuliana Segre | Fabbri, stampa  | 2000 |
| Andrade, Mário de             | Macunaíma: l'eroe senza nessun carattere | Macunaíma - o Herói Sem Nenhum Caráter | Giorgi, Giuliana Segre | Adelphi   | 2002 |
| Andrade, Mário de             | Macunaíma: l'eroe senza nessun carattere | Macunaíma - o Herói Sem Nenhum Caráter | Giorgi, Giuliana Segre | Adelphi,  | 2006 |
| Baggio, Antonio; Dutra, Derli | Nanetto in meso i bulgari                | Nanetto no meio dos índios             | Não consta             | Escola Superior de Teologia, Porto Alegre: Correio Riograndense | 2003 |

|  |  |                                  |                                   |                         |      |
|--|--|----------------------------------|-----------------------------------|-------------------------|------|
| Barreto, Lima                                | Policarpo Quaresima  | Triste fim de Policarpo Quaresma | Borgia, Ombretta; Magaldi, Sergio | Tangerine               | 2004 |
| Barreto, Lima                                | Il cimitero dei vivi   | O cemitério dos vivos            | Não consta                        | Azimut                  | 2007 |
| Boal, Augusto                                | Il poliziotto e la maschera: giochi, esercizi e tecniche del Teatro dell'Oppresso              | Teatro do oprimido               | Mazzini, Roberto                  | La Meridiana            | 2005 |
| Buarque, Chico                               | Distrubo   | Estorvo                          | Martinetto, Vittoria              | Mondadori               | 1992 |
| Buarque, Chico                               | Benjamim   | Benjamim                         | Di Munno, Amina                   | Mondadori               | 1999 |
| Buarque, Chico                               | Budapest   | Budapeste                        | Francavilla, Roberto              | Feltrinelli             | 2006 |
| Callado, Antonio                             | La spedizione Montaigne  | A expedição Montaigne            | Barca, Enzo                       | La Palma                | 1993 |
| Callado, Antonio                             | Sempreviva   | Sempreviva                       | Barca, Vincenzo                   | Biblioteca del Vascello | 1994 |
| Callado, Antonio                             | Sempreviva   | Sempreviva                       | Barca, Vincenzo                   | Biblioteca del Vascello | 1999 |
| Christo, Carlos Alberto Libânio (Frei Betto) | Battesimo di sangue: i domenicani e la morte di Carlos Marighella: dossier Frei Tito de Alenca | Batismo de sangue                | Pistocchi, Bruno                  | EMI                     | 1983 |
| Christo, Carlos Alberto Libânio (Frei Betto) | Il giorno di Angelo  | O dia de Angelo                  | Demarchi, Enzo                    | EMI                     | 1989 |

|   |  |  |                                  |                      |      |
|---|--|--|----------------------------------|----------------------|------|
| Christo, Carlos Alberto<br>Libânio (Frei Betto)                       | La musica nel cuore<br>di un bambino   | Alucinado som de<br>tuba                           | Bajni, Irina;<br>Comini, Luciano | Sperling &<br>Kupfer | 1998 |
| Christo, Carlos Alberto<br>Libânio (Frei Betto)                       | Battesimo di sangue:<br>i domenicani e la<br>morte di Carlos<br>Marighella: dossier<br>Frei Tito de Alenca | Batismo de sangue                                  | Pistocchi, Bruno                 | Sperling &<br>Kupfer | 2000 |
| Christo, Carlos Alberto<br>Libânio (Frei Betto)                       | Hotel Brasil   | Hotel Brasil                                       | Aletti, Adelina                  | Cavallo di<br>Ferro  | 2006 |
| Christo, Carlos Alberto<br>Libânio (Frei Betto),<br>Masi, Domenico de | Non c'è progresso<br>senza felicità  | Diálogos criativos                                 | Benabbi,<br>Alessandra           | Rizzoli              | 2004 |
| Cintra, Sônia   | Não consta   | Manifesto: dia<br>internacional da<br>mulher, 1991 | Corradin, Inos                   | Araguaia             | 1991 |
| Coelho, Paulo   | L'alchimista   | O alquimista                                       | Desti, Rita                      | Bompiani             | 1995 |
| Coelho, Paulo   | L'alchimista   | O alquimista                                       | Desti, Rita                      | Bompiani             | 1995 |
| Coelho, Paulo   | Sulla sponda del<br>fiume Piedra mi<br>sono seduta e ho<br>pianto  | Na margem do rio<br>Piedra eu sentei e<br>chorei.  | Desti, Rita                      | Bompiani             | 1996 |
| Coelho, Paulo   | L'alchimista   | O alquimista                                       | Desti, Rita                      | Bompiani             | 1996 |

|               |  |   |             |          |      |
|---------------|--|---|-------------|----------|------|
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani | 1996 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani | 1996 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | CDE      | 1997 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | CDE      | 1997 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |

|               |  |   |             |          |      |
|---------------|--|---|-------------|----------|------|
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani | 1997 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Euroclub | 1998 |
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Euroclub | 1998 |
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani | 1998 |

|               |  |   |             |                        |      |
|---------------|--|---|-------------|------------------------|------|
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani               | 1999 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               | 1999 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani               | 1999 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               | 1999 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani per la scuola | 1999 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani               | 1999 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Não consta  | Euroclub               | 1999 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani               | 1999 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Não consta  | Euroclub               | 1999 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani               | 2000 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani               | 2000 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani               | 2000 |

|               |  |   |             |                    |      |
|---------------|--|---|-------------|--------------------|------|
| Coelho, Paulo | Il cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Bompiani           | 2000 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani           | 2000 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Euroclub           | 2000 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani           | 2000 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Euroclub           | 2000 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani           | 2001 |
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani           | 2001 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani           | 2001 |
| Coelho, Paulo | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Bompiani           | 2001 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani           | 2001 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Tascabili Bompiani | 2001 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Mondolibri         | 2001 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani           | 2001 |

|               |  |   |             |                       |      |
|---------------|--|---|-------------|-----------------------|------|
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Tascabili<br>Bompiani | 2001 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani              | 2002 |
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani              | 2002 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Mondolibri            | 2002 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani              | 2002 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani              | 2002 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani              | 2002 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani              | 2002 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani              | 2003 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani              | 2003 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Não consta  | Stamperia<br>Braille  | 2003 |

|               |  |   |             |                   |      |
|---------------|--|---|-------------|-------------------|------|
| Coelho, Paulo | L'alchimista   | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani          | 2003 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani          | 2003 |
| Coelho, Paulo | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Mondolibri        | 2003 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani          | 2003 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Não consta  | Stamperia Braille | 2003 |
| Coelho, Paulo | Undici minuti  | Onze minutos                                | Desti, Rita | Mondolibri        | 2003 |
| Coelho, Paulo | Undici minuti  | Onze minutos                                | Desti, Rita | Bompiani          | 2003 |
| Coelho, Paulo | Paulo Coelho: Biografia di un narratore                  | Paulo Coelho. Biografia de un narrador      | Riva, Tilde | Bompiani          | 2003 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani          | 2003 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Não consta  | Stamperia Braille | 2003 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Não consta  | Stamperia Braille | 2003 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani          | 2004 |

|               |  |   |             |            |      |
|---------------|--|---|-------------|------------|------|
| Coelho, Paulo | L'alchimista Ed. speciale per celebrare 1.000.000 di copie vendute in Italia | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym   | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Il Cammino di Santiago   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Mondolibri | 2004 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce   | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Undici minuti  | Onze minutos                                | Desti, Rita | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire  | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Life: aforismi sulla vita  | Vida: aforismos sobre a vida                | Não consta  | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Viaggi: diario giornaliero   |   | Não consta  | Bompiani   | 2004 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto                     | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto                     | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |

|               |  |   |             |            |      |
|---------------|--|---|-------------|------------|------|
| Coelho, Paulo | L' alchimista  | O alquimista                                | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Mondolibri | 2005 |
| Coelho, Paulo | Manuale del guerriero della luce                         | O manual do guerreiro da luz                | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Lo Zahir   | O Zahir                                     | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Undici minuti  | Onze minutos                                | Não consta  | Mondolibri | 2005 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire                                | Veronika decide morrer                      | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani   | 2005 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei. | Desti, Rita | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym                           | O Demônio e a Srta. Prym                    | Desti, Rita | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | Il Cammino di Santiago                                   | O Diário de Um Mago                         | Desti, Rita | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                               | Desti, Rita | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | Lo Zahir   | O Zahir                                     | Desti, Rita | Mondolibri | 2006 |

|               |  |  |                  |            |      |
|---------------|--|--|------------------|------------|------|
| Coelho, Paulo | Undici minuti  | Onze minutos                                 | Desti, Rita      | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | Sono come il fiume che scorre [Pensieri e riflessioni 1998-2005]             | Ser como o rio que flui                      | Desti, Rita      | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | Come il fiume che scorre: racconti 1998-2005                                 | Ser como o rio que flui... Relatos 1998-2005 | Capuano, Niccolò | Mondolibri | 2006 |
| Coelho, Paulo | Veronika decide di morire  | Veronika decide morrer                       | Desti, Rita      | Mondolibri | 2006 |
| Coelho, Paulo | Monte Cinque   | O monte cinco                                | Desti, Rita      | Bompiani   | 2006 |
| Coelho, Paulo | La strega di Portobello  | A bruxa de Portobello                        | Desti, Rita      | Bompiani   | 2007 |
| Coelho, Paulo | Sulla sponda del fiume Piedra mi sono seduta e ho pianto                     | Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei.  | Desti, Rita      | Bompiani   | 2007 |
| Coelho, Paulo | L'alchimista Ed. speciale per celebrare 1.000.000 di copie vendute in Italia | O alquimista                                 | Desti, Rita      | Bompiani   | 2007 |
| Coelho, Paulo | Il diavolo e la signorina Prym   | O Demônio e a Srta. Prym                     | Desti, Rita      | Bompiani   | 2007 |
| Coelho, Paulo | Il Cammino di Santiago   | O Diário de Um Mago                          | Desti, Rita      | Mondolibri | 2007 |

|                              |  |  |                                |                            |      |
|------------------------------|--|--|--------------------------------|----------------------------|------|
| Coelho, Paulo                | Henry Drummond, il dono supremo  | O dom supremo                              | Desti, Rita                    | Bompiani                   | 2007 |
| Coelho, Paulo                | Manuale del guerriero della luce   | O manual do guerreiro da luz               | Desti, Rita                    | Bompiani                   | 2007 |
| Coelho, Paulo                | Lo Zahir   | O Zahir                                    | Desti, Rita                    | Bompiani                   | 2007 |
| Coelho, Paulo                | Veronika decide di morire  | Veronika decide morrer                     | Desti, Rita                    | Bompiani                   | 2007 |
| Coelho, Paulo; (Arias, Juan) | Paulo Coelho: le confessioni del pellegrino                                | Paulo Coelho                               | Valentinetti, Claudio M.       | I grandi pasSaggi Bompiani | 2000 |
| Fonseca, Rubem               | Agosto   | Agosto                                     | Aletti, Adelina                | Il saggiaiore              | 1998 |
| Fonseca, Rubem               | Buon anno  | Feliz ano novo                             | Boni, Guia e Regina, Silvia La | Voland                     | 1998 |
| Fonseca, Rubem               | Romanzo nero   | Romance negro e outras histórias           | Não consta                     | Robin                      | 1999 |
| Fonseca, Rubem               | Vaste emozioni e pensieri imperfetti                                       | Vastas emoções e pensamentos imperfeitos   | Aletti, Adelina                | Il saggiaiore              | 2000 |
| Fonseca, Rubem               | Vaste emozioni e pensieri imperfetti                                       | Vastas emoções e pensamentos imperfeitos   | Aletti, Adelina                | Il saggiaiore              | 2000 |
| Fonseca, Rubem               | L' arte di andare a piedi per le strade di Rio de Janeiro e altri racconti | A arte de andar nas ruas do Rio de Janeiro | Ciacchi, Andrea                | Biblioteca del vascello    | 2001 |

|                        |   |                                |  |                   |      |
|------------------------|---|--------------------------------|--|-------------------|------|
| Fonseca, Rubem         | La grande arte  | A grande arte                  | Aletti, Adelina                                | Il saggiatore     | 2001 |
| Fonseca, Rubem         | Agosto  | Agosto                         | Aletti, Adelina                                | NET               | 2003 |
| Fonseca, Rubem         | Bufo & Spallanzani  | Bufo & Spallanzani             | Aletti, Adelina                                | M. Tropea         | 2003 |
| Fonseca, Rubem         | La grande arte  | A grande arte                  | Aletti, Adelina                                | NET               | 2005 |
| Franco Júnior, Hilário | Nel paese di Cuccagna: la società medievale tra il sogno e la vita quotidiana | Cocanha                        | Arcella, Luciano                               | Città nuova       | 2001 |
| Furnari, Eva           | Zelda la strega e gli 80 pasticcini   | A bruxa Zelda e os 80 docinhos | Di Malta, Patrizia                             | Mondadori         | 2006 |
| Gattai, Zélia          | Anarchici, grazie a Dio   | Anarquistas, graças a Deus     | Yvonne Giannini, con prefazione di Jorge amado | Frassinelli       | 1983 |
| Gattai, Zélia          | Un cappello da viaggio  | Um chapéu para viagem          | Giannini, Yvonne                               | Frassinelli       | 1985 |
| Gattai, Zélia          | La casa di Rio Vermelho   | A casa do Rio Vermelho         | Bajini, Irina                                  | Garzanti          | 2002 |
| Gattai, Zélia          | Anarchici, grazie a Dio   | Anarquistas, graças a Deus     | Yvonne Giannini, con prefazione di Jorge amado | Frassinelli       | 2002 |
| Gattai, Zélia          | Cronaca di una innamorata   | Crônica de uma Namorada        | Rosa, Gian Luigi De                            | Cavallo di Ferro  | 2005 |
| Gattai, Zélia          | Città di Roma   | Città di Roma                  | Fruento, Barbara                               | Sperling & Kupfer | 2006 |

|                  |   |                                  |   |                   |      |
|------------------|---|----------------------------------|---|-------------------|------|
| Gattai, Zélia    | Un cappello da viaggio - con un'intervista di Antonella Rita Roscilli | Um chapéu para viagem            | Giannini, Yvonne                                | Sperling & Kupfer | 2007 |
| Hatoum, Milton   | Ricordi di un certo Oriente   | Relato de um certo oriente       | Di Munno, Amina                                 | Garzanti          | 1992 |
| Hatoum, Milton   | Due fratelli  | Dois irmãos                      | Di Munno, Amina                                 | M. Tropea         | 2005 |
| Hatoum, Milton   | Ceneri del Nord   | Cinzas do Norte                  | Di Munno, Amina                                 | Il saggiaiore     | 2007 |
| Hatoum, Milton   | Racconto di un certo oriente  | Relato de um certo Oriente       | Di Munno, Amina                                 | Il saggiaiore     | 2007 |
| Homem, Homero    | Gente delle Rocas   | Cabra das Rocas                  | Draghi Salvadori, Laura; Garcez Ourique, Danuza | Giunti-Marzocco   | 1977 |
| Lacerda, Rodrigo | William & Mary  | O mistério do leão rampante      | Valentinetti, Claudio M.                        | Frassinelli       | 1999 |
| Lins, Osman      | Avalovara   | Avalovara                        | Giorgi, Giuliana Segre                          | Il Quadrante      | 1987 |
| Lins, Osman      | Misteri di santa Joana Carolina                                       | Retábulo de santa Joana Carolina | Não consta                                      | Marietti          | 1999 |
| Lins, Osman      | L'isola nello spazio  | A ilha no espaço                 | Morino, Angelo                                  | Sellerio          | 2000 |
| Lins, Paulo      | Città di Dio  | Cidade de Deus                   | Ciacchi, Andrea                                 | Einaudi           | 1999 |

|                    |   |  |                             |             |      |
|--------------------|---|--|-----------------------------|-------------|------|
| Lispector, Clarice | Un apprendistato; o, Il libro dei piaceri | Uma aprendizagem; ou, O livro de prazeres  | Desti, Rita                 | La Rosa     | 1981 |
| Lispector, Clarice | La passione secondo G. H.                 | A paixão segundo G. H.                     | Adelina Aletti              | La Rosa     | 1982 |
| Lispector, Clarice | Legami familiari                          | Laços de família                           | Aletti, Adelina             | Feltrinelli | 1986 |
| Lispector, Clarice | La passione del corpo                     | A via crucis do corpo                      | Di Munno, Amina             | Feltrinelli | 1987 |
| Lispector, Clarice | Vicino al cuore selvaggio                 | Perto do coração selvagem                  | Desti, Rita                 | Adelphi     | 1987 |
| Lispector, Clarice | La mela nel buio                          | A maçã no escuro                           | Cusmai Belardinelli, Renata | Feltrinelli | 1988 |
| Lispector, Clarice | L'ora della stella                        | A hora da estrela                          | Aletti, Adelina             | Feltrinelli | 1989 |
| Lispector, Clarice | Legami familiari                          | Laços de família                           | Aletti, Adelina             | Feltrinelli | 1989 |
| Lispector, Clarice | La passione secondo G. H.                 | A paixão segundo G. H.                     | Adelina Aletti              | Feltrinelli | 1991 |
| Lispector, Clarice | La passione secondo G. H.                 | A paixão segundo G. H.                     | Adelina Aletti              | Feltrinelli | 1991 |
| Lispector, Clarice | Un apprendistato; o, Il libro dei piaceri | Una aprendizagem; ou, O livro dos prazeres | Desti, Rita                 | Feltrinelli | 1992 |
| Lispector, Clarice | Acqua viva                                | Água viva                                  | Morino, Angelo              | Sellerio    | 1997 |
| Lispector, Clarice | Acqua viva                                | Água viva                                  | Morino, Angelo              | Sellerio    | 1997 |

|                    |  |                               |                      |              |      |
|--------------------|--|-------------------------------|----------------------|--------------|------|
| Lispector, Clarice | Acqua viva                                 | Água viva                     | Morino, Angelo       | Sellerio     | 1997 |
| Lispector, Clarice | Le storie di Ovidio                        | Quase de verdade              | Galloni, Adelchi     | A. Mondadori | 1998 |
| Lispector, Clarice | Le storie di Ovidio                        | Quase de verdade              | Galloni, Adelchi     | A. Mondadori | 1998 |
| Lispector, Clarice | Legami familiari                           | Laços de Família              | Adelina Aletti       | Feltrinelli  | 1999 |
| Lispector, Clarice | Il segreto                                 | O lustre                      | Aletti, Adelina      | La tartaruga | 1999 |
| Lispector, Clarice | Il mistero del coniglio che sapeva pensare | O mistério do coelho pensante | Lazzarato, Francesca | Mondadori    | 1999 |
| Lispector, Clarice | Il mistero del coniglio che sapeva pensare | O mistério do coelho pensante | Lazzarato, Francesca | Mondadori    | 1999 |
| Lispector, Clarice | La scoperta del mondo, 1967-1973           | A descoberta do mundo         | Raggini, Mauro       | La tartaruga | 2001 |
| Lispector, Clarice | Il mistero del coniglio che sapeva pensare | O mistério do coelho pensante | Lazzarato, Francesca | Mondadori    | 2001 |
| Lispector, Clarice | Il mistero del coniglio che sapeva pensare | O mistério do coelho pensante | Lazzarato, Francesca | Mondadori    | 2001 |
| Lispector, Clarice | Vicino al cuore selvaggio                  | Perto do coração selvagem     | Desti, Rita          | Adelphi      | 2003 |
| Lispector, Clarice | Vicino al cuore selvaggio                  | Perto do coração selvagem     | Desti, Rita          | Adelphi      | 2003 |

|                                 |  |                                 |                         |               |      |
|---------------------------------|--|---------------------------------|-------------------------|---------------|------|
| Lispector, Clarice              | Come sono nate le stelle: storie e leggende brasiliane | Como nasceram as estrelas       | Baiocchi, Maria         | Donzelli      | 2005 |
| Lispector, Clarice              | Come sono nate le stelle: storie e leggende brasiliane | Como nasceram as estrelas       | Baiocchi, Maria         | Donzelli      | 2005 |
| Lispector, Clarice              | Legami familiari                                       | Laços de Família                | Adelina Aletti          | Feltrinelli   | 2006 |
| Luft, Lya                       | L'ala sinistra dell'angelo                             | A asa esquerda do anjo          | Palazzolo, Maria Teresa | Aiep Guaraldi | 1993 |
| Luft, Lya                       | Perdite e guadagni: alti e bassi della vita            | Perdas & Ganhos                 | Desti, Rita             | Bompiani      | 2006 |
| Maccari, Natalia                | Libero per amare                                       | Eu e a liberdade                | Strianese, Maria        | Città nuova   | 1999 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | Memorie postume di Bras Cubas                          | Memórias póstumas de Brás Cubas | Desti, Rita             | UTET          | 1983 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | Storie senza data                                      | Histórias sem data              | Di Munno, Amina         | Lucarini      | 1989 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | Dom Casmurro   | Dom Casmurro                    | Não consta              | Fazi Editore  | 1997 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | Galleria postuma e altri racconti                      | Galeria póstuma                 | Giorgi, Giuliana Segre  | Lindau        | 2002 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | L'alienista  | O alienista                     | Segre Giorgi, Giuliana  | Lindau        | 2002 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | L' alienista   | O alienista                     | Giuliana, Segre         | Lindau        | 2002 |
| Machado de Assis, Joaquim Maria | Memorial de Aires                                      | Memorial de Aires               | Cisneros, Antelma       | UNAM          | 2005 |

|   |   |   |   |                            |      |
|---|---|---|---|----------------------------|------|
| Machado de Assis,<br>Joaquim Maria          | Marcela mi amò per<br>quindici mesi e<br>undicimila scudi,<br>niente meno   | Memórias póstumas<br>de Brás Cubas                | Marianecci, Silvia                                    | Azimut                     | 2005 |
| Machado de Assis,<br>Joaquim Maria          | Dom Casmurro  | Dom Casmurro                                      | Boni, Guia  | Fabula                     | 2006 |
| Machado de Assis,<br>Joaquim Maria          | Helena  | Helena  | Giorgi, Cirillo,<br>Carla                             | Liguori                    | 2006 |
| Machado de Assis,<br>Joaquim Maria; et al.; | Messa del gallo: sei<br>variazioni sullo<br>stesso tema                     | Missa do galo:<br>variações sobre o<br>mesmo tema | Aletti, Adelina;<br>Ciacchi, Andrea<br>(introduzione) | Biblioteca del<br>Vascello | 1994 |
| Mainardi, Diogo                             | Il poligono della<br>siccità  | Polígono das secas                                | Desti, Rita   | Einaudi                    | 1997 |
| Mainardi, Diogo                             | Contro il Brasile   | Contra o Brasil                                   | Tonon, Tiziana  | Theoria                    | 1999 |
| Mainardi, Diogo                             | Contro il Brasile   | Contra o Brasil                                   | Tonon, Tiziana  | Baldini &<br>Castoldi      | 2003 |
| Melo Neto, João Cabral de                   | Morte e vita<br>severina:<br>rappresentazione del<br>Natale<br>pernambucano | Morte e vida<br>Severina                          | Bambini,<br>Cristiana; et al.                         | Robin                      | 2003 |
| Melo, Patrícia                              | Il matador  | O Matador   | Aletti, Adelina                                       | Feltrinelli                | 1998 |
| Melo, Patrícia                              | Elogio della<br>menzogna: romanzo   | Elogio da mentira                                 | Cattarulla, Camilla                                   | Fanucci                    | 1999 |

|                         |   |  |   |              |      |
|-------------------------|---|--|---|--------------|------|
| Melo, Patrícia          | Elogio della menzogna: romanzo                  | Elogio da mentira                                | Cattarulla, Camilla                                     | TIF          | 2002 |
| Melo, Patrícia          | Acqua toffana                                   | Acqua toffana                                    | Giuseppe Mazzocchi                                      | Ibis         | 2004 |
| Montello, Josué         | Noite su Alcântara                              | A noite sobre Alcântara                          | Aletti, Adelina   | Bompiani     | 1997 |
| Moraes, Vinicius de     | Poesie e canzoni                                | Não consta                                       | Bardotti, Sergio  | Vallecchi    | 1981 |
| Moraes, Vinicius de     | 55 poesie                                       | Não consta                                       | Di Munno, Amina   | Mondadori    | 1997 |
| Moraes, Vinicius de     | Per vivere un grande amore                      |  | Di Munno, Amina   | Mondadori    | 1998 |
| Olinto, Antônio         | Il re di Keto                                   | O rei de Keto                                    | Rodriguez, Sonia  | Jaca book    | 1985 |
| Oliveira, Vera Lúcia de | Tempo di soffrire                               | Tempo de doer                                    | Oliveira, Vera Lúcia: de (con prefazione di Franco Loi) | A. Pellicani | 1998 |
| Oliveira, Vera Lúcia de | Poesia, mito e storia nel modernismo brasiliano | Poesia, mito e história no modernismo brasileiro | Oliveira, Vera Lúcia: de (con prefazione di Franco Loi) | Guerra       | 2000 |
| Oliveira, Vera Lúcia de | Uccelli convulsi                                | A chuva nos ruídos                               | Não consta  | Manni        | 2001 |
| Oliveira, Vera Lúcia de | Nel cuore della parola                          | No coração da boca                               | Boni, Guia  | Adriatica    | 2003 |

|                         |   |   |   |                     |      |
|-------------------------|---|---|---|---------------------|------|
| Oliveira, Vera Lúcia de | Il denso delle cose   | Não consta (é uma antologia bilíngue, esta poesia se chama O bojo das coisas) | Oliveira, Vera Lúcia: de (con prefazione di Franco Loi) | Besa                | 2007 |
| Paiva, Marcelo Rubens   | Felice anno vecchio   | Feliz ano velho   | Lamberti-Bocconi, Anna                                  | Feltrinelli         | 1988 |
| Pereira, Nunes          | Decamerone indigeno   | Moronguêt   | Cammisa, Francesca; Marotti, Giorgio; Masella, Carla    | G. Lucas            | 1995 |
| Piñon, Nélica           | Il nuovo regno  | O calor das coisas  | Aletti, Adelina   | Giunti              | 1989 |
| Ramos, Graciliano       | San Bernardo  | São Bernardo  | Fonseca, Luís Fernando Oliveira de; Perlo, Gianni       | Bollati Boringhieri | 1993 |
| Ramos, Graciliano       | Vite secche   | Vidas secas   | Bizzarri, Edoardo                                       | Robin Edizioni      | 2001 |
| Ribeiro, Darcy          | Maíra   | Maíra   | Ferioli, Daniela  | Feltrinelli         | 1979 |
| Ribeiro, Darcy          | Il mulo   | O mulo  | Ferioli, Daniela  | Feltrinelli         | 1983 |
| Ribeiro, Darcy          | Utopia selvaggia: rimpianto dell'innocenza perduta: una fiaba | Utopia Selvagem   | Ferioli, Daniela  | Einaudi             | 1987 |

|                      |   |   |                                |                    |      |
|----------------------|---|---|--------------------------------|--------------------|------|
| Ribeiro, Darcy       | Frontiere indigene della civiltà: gli indios del Brasile fino agli anni '60 | Fronteras indígenas de la civilización (tradução indireta do esp. mexicano) | Realini, Franco                | Jaca book          | 1990 |
| Ribeiro, João Ubaldo | Sergente Getúlio  | Sargento Getúlio  | Moretti, Stefano               | Einaudi            | 1986 |
| Ribeiro, João Ubaldo | Viva il popolo brasiliano   | Viva o povo brasileiro  | Valentinetti, Claudio M        | Frassinelli        | 1997 |
| Ribeiro, João Ubaldo | Viva il popolo brasiliano   | Viva o povo brasileiro  | Valentinetti, Claudio M        | Club degli editori | 1999 |
| Ribeiro, João Ubaldo | Lussuria: la casa dei Budda Beati   | Luxúria   | Buffa, Cinzia                  | Cavallo di Ferro   | 2006 |
| Ribeiro, João Ubaldo | Sergente Getúlio  | Sargento Getúlio  | Petri, Romana                  | Cavallo di Ferro   | 2007 |
| Rosa, João Guimarães | Miguilim  | Miguilim  | Bizzarri, Edoardo              | Feltrinelli        | 1984 |
| Rosa, João Guimarães | Buritì  | Buriti  | Bizzarri, Edoardo              | Feltrinelli        | 1985 |
| Rosa, João Guimarães | Grande sertao   | Grande sertão: veredas.   | Bizzarri, Edoardo              | Feltrinelli        | 1985 |
| Rosa, João Guimarães | Miguilim  | Miguilim  | Dellepiane, Emilia (a cura di) | Loescher           | 1986 |
| Rosa, João Guimarães | Grande sertão   | Grande Sertão   | Bizzarri, Edoardo              | Feltrinelli        | 1988 |
| Rosa, João Guimarães | Una storia d'amore  | Uma estória de amor (festa de Manuelzão).                                   | Bizzarri, Edoardo              | Feltrinelli        | 1989 |
| Rosa, João Guimarães | Miguilim  | Miguilim  | Bizzarri, Edoardo              | Feltrinelli        | 1994 |

|                      |                                   |   |                              |             |      |
|----------------------|-----------------------------------|---|------------------------------|-------------|------|
| Rosa, João Guimarães | Sagarana                          | Sagarana                                  | La Regina, Silvia            | Feltrinelli | 1994 |
| Rosa, João Guimarães | Grande sertão                     | Grande Sertão                             | Bizzarri, Edoardo            | Feltrinelli | 1999 |
| Rosa, João Guimarães | Miguilim                          | Miguilim                                  | Bizzarri, Edoardo            | Feltrinelli | 1999 |
| Rosa, João Guimarães | Mio zio il giaguaro               | Meu tio o iauaretê                        | Mulinacci, Roberto           | U. Guanda   | 1999 |
| Rosa, João Guimarães | Il che delle cose                 | Não consta                                | Lanciani, Giulia (a cura di) | Bulzoni     | 2000 |
| Rosa, João Guimarães | Miguilim                          | Miguilim                                  | Bizzarri, Edoardo            | Feltrinelli | 2000 |
| Rosa, João Guimarães | La terza sponda del fiume         | Primeiras estórias                        | Lanciani, Giulia (a cura di) | Mondadori   | 2003 |
| Rosa, João Guimarães | Grande sertao                     | Grande sertão: veredas. (9. ed.)          | Bizzarri, Edoardo            | Feltrinelli | 2003 |
| Rosa, João Guimarães | Grande sertao                     | Grande sertão: veredas.                   | Bizzarri, Edoardo            | Feltrinelli | 2007 |
| Rosa, João Guimarães | Una storia d'amore                | Uma estória de amor (festa de Manuelzão). | Bizzarri, Edoardo            | Feltrinelli | 2007 |
| Sabino, Mario        | Il giorno che ho ucciso mio padre | O dia em que matei meu pai                | Fruento, Barbara             | Frassinelli | 2006 |
| Sant'Anna, Sergio    | Amazona                           | Amazona                                   | Mori, Orietta                | Feltrinelli | 1998 |
| Santos, Vilma        | Storie di Ilhéus                  | Estórias de Ilhéus                        | Borromei, Renato             | Todariana   | 2000 |
| Scliar, Moacyr       | L'orecchio di Van Gogh            | A orelha de Van Gogh                      | Boni, Guia.                  | Voland      | 2000 |

|                                    |   |                                   |                          |                |      |
|------------------------------------|---|-----------------------------------|--------------------------|----------------|------|
| Scliar, Moacyr                     | Il centauro nel giardino                                    | O centauro no jardim              | Boni, Guia (a cura di)   | Voland         | 2002 |
| Scliar, Moacyr                     | La donna che scrisse la Bibbia                              | A mulher que escreveu a Bíblia    | Boni, Guia (a cura di)   | Voland         | 2004 |
| Scliar, Moacyr                     | L'orecchio di Van Gogh                                      | A orelha de Van Gogh              | Boni, Guia.              | Voland         | 2004 |
| Scliar, Moacyr                     | Piccola guida per naufraghi con giaguaro e senza sestante   | Max e os felinos                  | Barca, Vincenzo          | Meridiano zero | 2005 |
| Scliar, Moacyr                     | I leopardi di Kafka   | Os leopardos de Kafka             | Boni, Guia (a cura di)   | Voland         | 2006 |
| Siqueira, Maria Helena Teixeira de | A cielo aperto  | A céu aberto (ill. ed. bilingue.) | Corbetta, Dario          | Floreicultura  | 2000 |
| Soares, Ednaldo                    | Di parola in parola   | De palavra em palavra             | Mercuri, Linda           | A. Pellicani   | 1999 |
| Soares, Jô                         | Un samba per Sherlock Holmes                                | O xangô de Baker Street           | Ferioli, Daniela         | Einaudi        | 1996 |
| Soares, Jô                         | L'uomo che uccise Getúlio Vargas: biografia di un anarchico | O homem que matou Getúlio Vargas  | Ferioli, Daniela         | Einaudi        | 1999 |
| Soares, Jô                         | Un samba per Sherlock Holmes                                | O xangô de Baker Street           | Ferioli, Daniela         | Einaudi        | 2001 |
| Souza, Márcio                      | L'imperatore d'Amazzonia                                    | Galvez, imperador do Acre         | Claudio M. Valentinetti. | A. Mondadori   | 1984 |

|                       |  |                           |                                |  |      |
|-----------------------|--|---------------------------|--------------------------------|--|------|
| Suassuna, Ariano      | Auto da compadecida  | Auto da compadecida       | Lotti, Laura                   | Guaraldi                                       | 1992 |
| Tahan, Malba          | L'uomo che sapeva contare: una raccolta di avventure matematiche | O homem que calculava     | Zannini, Lucio                 | Salani   | 1996 |
| Tahan, Malba          | L'uomo che sapeva contare: una raccolta di avventure matematiche | O homem que calculava     | Não consta                     | Salani   | 1997 |
| Tahan, Malba          | L'uomo che sapeva contare: una raccolta di avventure matematiche | O homem que calculava     | Não consta                     | Salani   | 2000 |
| Tahan, Malba          | L'uomo che sapeva contare: una raccolta di avventure matematiche | O homem que calculava     | Zannini, Lucio e Mori, Orietta | Salani   | 2005 |
| Tamanini, Virginia G. | Karina   | Karina                    | Lorenzi, Guido                 | Museo degli usi e costumi della gente trentina | 1980 |
| Theóphilo, Marcia     | Foresta mio dizionario   | Floresta meu dicionário   | Não consta                     | Tracce   | 2003 |
| Theóphilo, Marcia     | Amazzonia respiro del mondo                                      | Amazônia respiro do mundo | dello stesso A.                | Passigli                                       | 2005 |

|                   |   |  |                                      |                         |      |
|-------------------|---|--|--------------------------------------|-------------------------|------|
| Theóphilo, Marcia | Amazzonia madre d'acqua   | Amazônia mãe d'água                            | Não consta                           | Passigli                | 2007 |
| Tierra, Pedro     | Canti del popolo della notte  | Poemas de povo da noite                        | Turoldo, David                       | EMI                     | 1981 |
| Tierra, Pedro     | Acqua di ribellione   | Água de rebelião (Bilingual ed.)               | Ancis, Luisella                      | BINE                    | 1986 |
| Tierra, Pedro     | Dies Irae: grido e resurrezione: oito testemunhos indignados e uma ressurreição | Dies irae                                      | Santi, Enrico                        | Il segno dei Gabrielli  | 2001 |
| Torres, Antônio   | Questa terra  | Essa terra                                     | Aletti, Adelina; Ricciardi, Giovanni | Biblioteca del Vascello | 1995 |
| Torres, Antônio   | Questa terra  | Essa terra                                     | Aletti, Adelina                      | Biblioteca del Vascello | 2001 |
| Verissimo, Erico  | Tempo senza volto   | Time and the wind [English]. O tempo e o vento | Ceretti Borsini, Olga                | Martello                | 1986 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

**ANEXO 7 - PUBLICAÇÕES BRASILEIRAS NA ITÁLIA EM “HISTÓRIA, GEOGRAFIA E BIOGRAFIA”**

| <b>AUTOR(A)</b>   | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>  | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b> | <b>TRADUTOR(A)</b>         | <b>EDITORA</b>          | <b>ANO</b> |
|-------------------|--|---------------------------|----------------------------|-------------------------|------------|
| Amado, Jorge      | Bahia  | Bahia de todos os santos  | Grechi, Elena              | Garzanti                | 1992       |
| Andrade, Mário de | Il turista apprendista : viaggi per il Rio delle Amazzoni fino al Perù, per il Rio Madeira fino alla Bolivia via Marajo fino a dire basta : 1927 | O turista aprendiz        | Ciacchi, Andrea (curatore) | Biblioteca del Vascello | 1995       |
| Andrade, Mário de | Il turista apprendista : viaggi per il Rio delle Amazzoni fino al Perú, per il Rio Madeira fino alla Bolivia via Marajó fino a dire basta : 1927 | O turista aprendiz        | Ciacchi, Andrea (curatore) | Biblioteca del Vascello | 2001       |

|   |  |   |                                |                        |      |
|---|--|---|--------------------------------|------------------------|------|
| Arns, Paulo Evaristo  | Dalla speranza all'utopia: testimonianza di una vita | Da esperança à utopia: testemunho de uma vida | Não consta                     | Biblioteca francescana | 2004 |
| Bezerra, Gregório   | I giorni dell'oppressione: memorie, 1900-1945        | Memórias                                      | Pistocchi, Bruno               | Jake Book              | 1981 |
| Bisilliat, Maureen  | Gli indios dello Xingu                               | Xingu   | Volpatti, Lia                  | Mondadori              | 1980 |
| Brito, Fernando de; Christo, Carlos Alberto Libanio; Lesbaupin, Ivo | Il cantico nella fornace                             | O canto na fogueira                           | Cucchetti, Carlo; Gobbi, Mario | EDB                    | 1981 |
| Christo, Carlos Alberto Libanio (Frei Betto)                        | Lettere dalla prigione                               | Cartas da prisão                              | Gabbi, Mario                   | Edizioni dehoniane     | 1980 |
| Fiegl, Martin; Richter, Christina                                   | Brasil   | Brasil  | Não consta.<br>Maioria imagens | Alpina                 | 1999 |
| Fiegl, Martin; Richter, Christina                                   | São Paulo: 70 colorfotos                             | São Paulo: 70 colorfotos                      | Não consta.<br>Maioria imagens | Alpina                 | 2000 |
| Fish, Robert L.; Pelé   | La mia vita è il più bel gioco del mondo             | O jogo bonito                                 | Dobner, Tullio                 | Sperling & Kupfer      | 1977 |
| Gabeira, Fernando   | Che ti succede, compagno?                            | O que é isso, companheiro?                    | Bianchi, Giovanni              | Feltrinelli            | 1981 |
| Holanda, Sérgio Buarque de; (Avella, Nello)                         | Radici del Brasile                                   | Raízes do Brasil                              | Arcella, Luciano               | Giunti                 | 2000 |

|  |   |                             |   |                          |      |
|--|---|-----------------------------|---|--------------------------|------|
| José, Emiliano                           | Don Renzo Rossi:<br>un prete fiorentino<br>nelle carceri del<br>Brasile | Não consta                  | Gabbi, Mario                                  | San Paolo                | 2003 |
| Klink, Amyr                              | Il Brasile dal mare:<br>a remi dalla<br>Namibia a Bahia                 | Cem dias entre céu<br>e mar | Ferreira Lima,<br>Rosilene; Origo,<br>Giorgio | Feltrinelli<br>traveller | 1995 |
| Klink, Amyr                              | Paratii: tra due poli   | Parati                      | Ferreira Lima,<br>Rosilene; Origo,<br>Giorgio | Traveller<br>Feltrinelli | 1996 |
| Mota, Carlos Guilherme;<br>Prado, Paulo; | Ritratto del<br>Brasile: saggio<br>sulla tristezza<br>brasiliiana       | Retrato do Brasil           | Avella, Nello                                 | Bulzoni                  | 1995 |
| Zamoner, Airo                            | Scompigliare<br>Brasília  | Bagunçando<br>Brasília      | Scalabrino, Marco                             | Protexoto                | 2004 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 8 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “GENERALIDADES E BIBLIOGRAFIA”**

| <b>AUTOR(A)</b>      | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>   | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>                | <b>TRADUTOR(A)</b>   | <b>EDITORA</b> | <b>ANO</b> |
|----------------------|---|--|--|----------------|------------|
| Canevacci, Massimo   | Antropologia da comunicação visual  | Ecologia della comunicazione visuale     | Julia M. Polinesio;<br>Vilva de Katinsky<br>B. de Souza                  | Brasiliense    | 1990       |
| Canevacci, Massimo   | Antropologia da comunicação visual  | Antropologia della comunicazione visuale | Olmi, Alba   | DP&A           | 2001       |
| Cardinale, Quixe     | De volta às civilizações perdidas   | Il ritorno delle civiltà perdute         | Amêndola, João   | Hemus          | 1991       |
| De Masi, Domenico    | As palavras no tempo: vinte e seis vocábulos da Encyclopédie reescritos para o ano 2000 | Le parole nel tempo                      | Aguiar, Eliane;<br>Figueiredo, Yadyr;<br>Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila | J. Olympio     | 2003       |
| Giovannini, Giovanni | Evolução na comunicação do sílex ao sílcio  | Dalla selce al sílcio                    | Carvalho, Wilma<br>Freitas Ronald de                                     | Nova Fronteira | 1987       |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 9 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “FILOSOFIA E PSICOLOGIA”**

| <b>AUTOR(A)</b>     | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>                             | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>   | <b>TRADUTOR(A)</b>      | <b>EDITORA</b>   | <b>ANO</b> |
|---------------------|---|-----------------------------|-------------------------|------------------|------------|
| Abbagnano, Nicola   | A sabedoria da filosofia: problemas da nossa vida     | La saggezza della filosofia | Alves, Ephraim Ferreira | Vozes            | 1989       |
| Abbagnano, Nicola   | A sabedoria da vida: cada dia à procura da felicidade | La saggezza della vita      | Angonese, Antonio       | Vozes            | 1989       |
| Abbagnano, Nicola   | A sabedoria da filosofia: problemas da nossa vida     | La saggezza della filosofia | Alves, Ephraim Ferreira | Vozes            | 1991       |
| Abbagnano, Nicola   | A sabedoria da vida: cada dia à procura da felicidade | La saggezza della vita      | Angonese, Antonio       | Vozes            | 1991       |
| Abbagnano, Nicola   | Dicionário de filosofia                               | Dizionario di filosofia     | Bosi, Alfredo           | Martins Fontes   | 1998       |
| Alberoni, Francesco | Enamoramento e amor                                   | Innamoramento e amore       | Galvao, Ary Gonzalez    | Círculo do Livro | 1991       |
| Alberoni, Francesco | O voo nupcial   | Il volo nuziale             | Edel, Elia Ferreira     | Rocco            | 1993       |
| Alberoni, Francesco | A amizade   | L'amicizia                  | Lucchesi, Wilma         | Rocco            | 1993       |

|  |  |  |                       |          |      |
|--|--|--|-----------------------|----------|------|
| Alberoni, Francesco                      | Os invejosos: uma investigação sobre a inveja na sociedade contemporânea | Gli invidiosi: uno sguardo profondo sull'invidia, questo demonedella societa contemporanea |                       | Rocco    | 1996 |
| Alberoni, Francesco;<br>Veca, Salvatore: | O altruísmo e a moral  | L'altruisme e la morale  | Fondelli, Mario       | Rocco    | 1990 |
| Albertini, Lino Sardos                   | O além existe: testemunho extraordinario rigorosamente documentado       | Esiste l'aldilà  | Santangelo, Enzo      | Loyola   | 1989 |
| Albisetti, Valerio                       | Ciúme: conhecer, enfrentar, superar                                      | Gelosia  | Feltrin, Antonio Efro | Paulinas | 1994 |
| Albisetti, Valerio                       | Para ser feliz: psicoterapia para todos                                  | Per essere felici  | Raupp, Sergio         | Paulinas | 1995 |
| Albisetti, Valerio                       | Para amar e ser amados   | Per amare ed essere amati  | Feltrin, Antonio E.   | Paulinas | 1997 |
| Albisetti, Valerio                       | Para ser feliz: psicoterapia para todos                                  | Per essere felici: psicoterapia per tutt   | Raupp, Sergio         | Paulinas | 1997 |
| Albisetti, Valerio                       | Um basta à ansiedade e à depressão                                       | Stop all'ansia e alla depressione  | Feltrin, Antonio E.   | Paulinas | 1997 |

|                    |   |                                 |                             |                                 |      |
|--------------------|---|---------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|------|
| Albisetti, Valerio | O valor da solidão: mil razões para estar bem consigo mesmo             | Il benessere della solitudine   | Reis, Silva Debetto C.      | Paulinas                        | 1998 |
| Albisetti, Valerio | Existe o companheiro ideal?   | Esiste il partner ideale?       | Belinky, Sylvia Marcia      | Paulinas                        | 1999 |
| Albisetti, Valerio | Amor: utopia ou realidade?  | Amore                           | Feltrin, Antonio Efro       | Paulinas                        | 2000 |
| Albisetti, Valerio | Amizade   | A come amicizia                 | Machado, Alda da Anunciacao | Paulinas                        | 2002 |
| Albisetti, Valerio | Ser amigos ou ter amigos? Uma forma de conhecer a si mesmo e aos outros | Essere amici o avere amici?     | Belinky, Sylvia Marcia      | Paulinas                        | 2002 |
| Albisetti, Valerio | Como vencer a timidez   | Come vincere la timidezza       | Mahl, Clemente Raphael      | Paulinas                        | 2004 |
| Albisetti, Valerio | Carícias do coração   | Voglia di coccole               | Balancin, Euclides Martins  | Paulinas                        | 2004 |
| Albisetti, Valerio | É possível vencer o medo?   | Si puo vincere la paura?        | Mahl, Clemente Raphael      | Paulinas                        | 2005 |
| Ales Bello, Angela | A fenomenologia do ser humano: traços de uma filosofia no feminino      | Fenomenologia dell'essere umano | Angonese, Antonio           | Universidade do Sagrado Coração | 2000 |

|                                  |   |   |                                  |                                 |      |
|----------------------------------|---|---|----------------------------------|---------------------------------|------|
| Ales Bello, Angela               | Fenomenologia e ciências humanas: psicologia, história e religião | Fenomenologia dell'essere umano               | Mahfoud, Miguel; Massimi, Marina | Universidade do Sagrado Coração | 2004 |
| Andolfi, Maurizio                | A linguagem do encontro terapêutico                               | Il colloquio relazionale                      | Leone, Rosana Severino Di        | Artes Médicas                   | 1996 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia   | Il pensiero occidentale dalle origini ad oggi | Não consta                       | Paulinas                        | 1990 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia (2): Patrística e escolástica               | Storia della filosofia                        | Stomiolo, Ivo                    | Paulus                          | 2003 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia (1): filosofia pagã antiga                  | Storia della filosofia                        | Storniolo, Ivo                   | Paulus                          | 2003 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia (3): do humanismo a Descartes               | Storia della filosofia                        | Stomiolo, Ivo                    | Paulus                          | 2004 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia (5): Do romantismo ao empiriocriticismo     | Storia della filosofia                        | Storniolo, Ivo                   | Paulus                          | 2005 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia (4): De Spinoza a Kant                      | Storia della filosofia                        | Stomiolo, Ivo                    | Paulus                          | 2005 |
| Antiseri, Dario; Reale, Giovanni | História da filosofia (6): De Nietzsche à Escola de Frankfurt     | Storia della filosofia                        | Storniolo, Ivo                   | Paulus                          | 2006 |

|  |  |   |  |                                 |      |
|--|--|---|--|---------------------------------|------|
| Baldini, Massimo                         | Amizade & filósofos  | L'amicizia secondo i filosofi               | Angonese, Antonio                        | Universidade do Sagrado Coração | 2000 |
| Bellino, Francesco                       | Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais | I fondamenti della bioetica                 | Canabarro, Nelson Souza                  | Universidade do Sagrado Coração | 1997 |
| Benetti, Rosa Giuliana                   | Adolescência: notas de psicologia                                      | Adolescenza                                 | Assis, Maria de Lourdes                  | Paulinas                        | 1990 |
| Berlinguer, Giovanni                     | Questões de vida: ética, ciência, saúde                                | Questioni di vita: etica, scienza, salute   | Saboia Orrico, Maria Patricia de; et al. | APCE                            | 1993 |
| Berti, Enrico                            | As razões de Aristóteles   | Le ragioni di Aristotele                    | Macedo, Dion Davi                        | Loyola                          | 1998 |
| Beveresco, Alberto;<br>Fenoglio, Alberto | Os mistérios do Antigo Egito   | I misteri dell'Antico Egitto                | Jardim Junior, David                     | Tecnoprint                      | 1985 |
| Beveresco, Alberto;<br>Fenoglio, Alberto | Os mistérios do Antigo Egito   | I misteri dell'Antico Egitto                | Jardim, David                            | Ediouro                         | 1993 |
| Bobbio, Norberto                         | Elogio da serenidade e outros escritos morais                          | Elogio della mitezza e altri scritti morali | Nogueira, Marco Aurélio                  | Universidade Estadual Paulista  | 2002 |

|                  |   |                                 |                          |                               |      |
|------------------|---|---------------------------------|--------------------------|-------------------------------|------|
| Bocchini, Sergio | Entre horóscopos e magia: astrologia, magia, espiritismo, fenômenos paranormais: por que tanto sucesso? | Tra oroscopi e magia            | Alves, Ephraim Ferreira  | Vozes                         | 1997 |
| Borgogno, Franco | Psicanálise como percurso   | Psicoanalisi come percorso      | Rossi, Marina            | Imago                         | 2004 |
| Borrelli, P.     | Alquimia, satanismo, Cagliostro   | Alchimia, satanismo, Cagliostro | Guimarães, Torrieri      | Hemus                         | 1991 |
| Bozzano, Ernesto | Literatura de além-túmulo   | Letteratura d'oltretomba        | Werneck, Francisco Klors | ECO [Brazil]                  | 1976 |
| Bozzano, Ernesto | Comunicações mediúnicas entre vivos   | La ricerca psichica             | Werneck, Francisco Klör  | Edicel                        | 1978 |
| Bozzano, Ernesto | Animismo ou espiritismo? Qual dos dois explica o conjunto dos fatos?                                    | Animismo e spiritismo?          | Ribeiro, Guillon         | Federação Espírita Brasileira | 1982 |
| Bozzano, Ernesto | Os animais têm alma? Cento e trinta casos de manifestações de assombrações                              | Gli animali hanno anima?        | Werneck, Francisco Klors | Lachâtre                      | 1998 |

|  |  |   |                               |                               |      |
|--|--|---|-------------------------------|-------------------------------|------|
| Bozzano, Ernesto   | A crise da morte segundo o depoimento dos espíritos que se comunicam                     | La crisi della morte  |                               | Federação Espírita Brasileira | 2002 |
| Bruno, Giordano;<br>Campanella, Tommaso;<br>Galilei, Galileo | Sobre o infinito, o universo e os mundos, O ensaiador, A cidade do sol, Barraco, Helda   | Civita solis, De l'infinito, universo e mondi, Il saggiatore  | Deola, Nestor; Lobo, Aristide | Abril                         | 1978 |
| Bruno, Giordano;<br>Campanella, Tommaso                      | Galilei, Galileo, Sobre o infinito, o universo e os mundos, O ensaiador, A cidade do sol | Civita solis ,De l'infinito, universo e mondi , Il saggiatore | Barraco, Helda; et al.        | Abril Cultural                | 1983 |
| Canevacci, Masimo  | Dialéctica do indivíduo: o indivíduo na natureza, história e cultura                     | Dialettica dell'individuo                                     | Coutinho, Carlos Nelson       | Brasiliense                   | 1981 |
| Canevacci, Masimo  | Dialéctica da família [textos de Lewis Henry Morgan]                                     | Dialettica della famiglia                                     | Coutinho, Carlos Nelson       | Brasiliense                   | 1981 |

|   |  |                                  |                         |               |      |
|---|--|----------------------------------|-------------------------|---------------|------|
| Canevacci, Masimo                           | Dialéctica do indivíduo  | Dialettica dell' individuo       | Coutinho, Carlos Nelson | Brasiliense   | 1984 |
| Canevacci, Masimo                           | Dialética da família   | Dialettica della famiglia        | Coutinho, Carlos Nelson | Brasiliense   | 1984 |
| Canevacci, Masimo                           | Dialética da família: gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva | Dialettica della famiglia        | Coutinho, Carlos Nelson | Brasiliense   | 1985 |
| Canevacci, Masimo                           | Dialética da família: gênese, estrutura e dinâmica repressiva                    | Dialettica della famiglia        | Coutinho, Carlos Nelson | Brasiliense   | 1987 |
| Canova, Francesco                           | Autocontrole e liberdade   | Il controllo di se               | Reimer, Haroldo         | Paulinas      | 1995 |
| Canova, Francesco                           | Autocontrole e liberdade   | Il controllo di se               | Reimer, Haroldo         | Paulinas      | 1996 |
| Canova, Francesco                           | Autocontrole e liberdade   | Il controllo di se               | Reimer, Haroldo         | Paulinas      | 1998 |
| Caretti, Vincenzo; Laing, Ronald David      | Sobre loucos e são: entrevista a Vincenzo Caretti                                | Intervista sul folle e il saggio | Svevo, Marina Borges    | Brasiliense   | 1981 |
| Caretti, Vincenzo; Laing, Ronald David      | Sobre loucos e são   | Intervista sul folle e il saggio | Svers, Marina Borges    | Brasiliense   | 1982 |
| Castagnola, Luis; Padovani, Umberto Antonio | História da filosofia  | Storia della filosofia           | Não consta              | Melhoramentos | 1990 |

|   |   |                                       |  |                                       |      |
|---|---|---------------------------------------|--|---------------------------------------|------|
| Castagnola, Luis;<br>Padovani, Umberto<br>Antonio | História da filosofia   | Storia della filosofia                | Não consta   | Melhoramentos                         | 1994 |
| Cheyne, Ettore                                    | Nostradamus e o inquietante futuro  | Nostradamus: l'inquietante domani     | Cavalheiro, Maria Thereza;<br>Micalli, Yone Canonico | Pensamento                            | 1983 |
| Colli, Giorgio                                    | O nascimento da filosofia   | La nascita della filosofia            | Carotti, Federico                                    | Universidade Estadual de Campinas     | 1992 |
| Dacquino, Giacomo                                 | Viver o prazer  | Vivere il piacere                     | Paro, Marisa do Nascimento                           | Paulinas                              | 1992 |
| D'Agostini, Franca                                | Lógica do niilismo: dialética, diferença, recursividade                     | Logica del nichilismo                 | Perine, Marcelo                                      | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 2002 |
| Danielski, Vanderlei                              | A ansiedade: por que a criança se sente sufocada?                           | Ansia                                 | Casas, Cecilia                                       | Ave-Maria                             | 1998 |
| Danielski, Vanderlei                              | Depressão e suicídio na adolescência: por que os jovens pensam em se matar? | Depressione e suicidio adolescenziale | Casas, Cecilia                                       | Ave-Maria                             | 1998 |
| Danielski, Vanderlei                              | Enurese noturna: por que a criança faz xixi na cama?                        | Enuresi notturna                      | Casas, Cecilia                                       | Ave-Maria                             | 1998 |

|                         |   |   |  |                |      |
|-------------------------|---|---|--|----------------|------|
| Danielski, Vanderlei    | Dor de cabeça: por que a criança sente a cabeça estourar ?                    | Mal di testa ovvero la testa mi scoppia | Casas, Cecilia   | Ave-Maria      | 1998 |
| Danielski, Vanderlei    | A escrita: é melhor ser destro ou canhoto?                                    | Scrittura e mancinismo                  | Casas, Cecilia   | Ave-Maria      | 1998 |
| D'Aragona, Tullia       | Sobre a infinidade do amor  | Della infinitá di amore                 | Jannini, Karina  | Martins Fontes | 2001 |
| De Masi, Domenico       | Criatividade e grupos criativos   | La fantasia e la concretezza            | Figueiredo, Yadir;<br>Manzi, Léa                         | Sextante       | 2003 |
| Donfrancesco, Francesco | No espelho de psique  | Nello specchio di psiche                | Bastianetto, Patrizia<br>G. E. Collina;<br>Lemos, Benoni | Paulus         | 2000 |
| Galantino, Nunzio       | Dizer homem hoje: novos caminhos da antropologia filosófica                   | Dire uomo oggi                          | Frangiotti, Roque  | Paulus         | 2003 |
| Gallino, Tilde Giani    | No princípio era o ursinho: os bichinhos de pelúcia e o imaginário da criança | In principio era l' orsacchiotto        | Reis, Silva Debetto<br>C.                                | Paulinas       | 2000 |
| Gallino, Tilde Giani    | No princípio era o ursinho: os bichinhos de pelúcia e o imaginário da criança | In principio era l' orsacchiotto        | Reis, Silva Debetto<br>C.                                | Paulinas       | 2001 |

|                            |   |   |  |            |      |
|----------------------------|---|---|--|------------|------|
| Imbasciati, Antonio        | Afeto e representação: para uma psicanálise dos processos cognitivos            | Affetto e rappresentazione  | Rezende, Neide Luzia de                  | Editora 34 | 1998 |
| Ionata, Pasquale           | Otimismo: resposta da psicologia à vontade de viver                             | Ottimismo   | Silva, Yvone Maria de Campos Teixeira da | Paulus     | 1999 |
| Ionata, Pasquale           | Saber amar-se: psicologia juvenil e relações familiares                         | Sapersi amare   | Reis, Silva Debetto Cabral               | Paulinas   | 2000 |
| Kolosimo, Peter            | Novíssimo livro dos sonhos  | Guida al mondo dei sogni  | Auersperg, Agatha Maria                  | Hemus      | 1978 |
| La Sala Bata, Angela Maria | Guia para o conhecimento de si mesmo  | Guida alla conoscenza di se   | Não consta                               | Pensamento | 1983 |
| La Sala Bata, Angela Maria | Maturidade psicológica  | Maturita psicologica  | Miranda, Maio                            | Pensamento | 1983 |
| La Sala Bata, Angela Maria | Conhecer para ser   | Conoscere per essere  | Cabra, Pier Luigi                        | Pensamento | 1997 |
| La Sala Bata, Angela Maria | O desenvolvimento da consciência: método prático com questionários e exercícios | Lo sviluppo della coscienza: metodo pratico con questionari ed esercizi | Lacerda, Nair                            | Pensamento | 1997 |

|                                   |  |  |   |   |      |
|-----------------------------------|--|--|---|---|------|
| Lombroso, Cesare                  | Hipnotismo e mediunidade   | Ricerche sui fenomeni ipnotici e spiritici | Castro, Almerindo Martins de                  | Federação Espírita Brasileira, De Editorial | 1999 |
| Maffettone S.; Veca S. (curatori) | A idéia de justiça de Platão a Rawls   | L'idea di giustizia da Platone a Rawls     | Jannini, Karina                               | Martins Fontes                              | 2005 |
| Maldonato, Mauro                  | O desafio da comunicação: caminhos e perspectivas  | La sfida della comunicazione               | Balzi, Silvia Laura; Olivieri, Antonio Carlos | Palas Athena                                | 2004 |
| Maldonato, Mauro                  | Raízes errantes  | Radici erranti                             | Barni, Roberta                                | SESC São Paulo                              | 2004 |
| Mambriani, Stefano                | A comunicação nas relações de ajuda: guia prático para uso de familiares, de agentes de saúde e de assistentes sociais | La comunicazione nelle relazioni di aiuto  | Mahl, Clemente Raphael                        | Paulinas                                    | 1996 |
| Mancini, Roberto                  | Existência e gratuidade: antropologia da partilha  | Esistenza e gratuità                       | Costa, Comercindo B. Dalla                    | Paulinas                                    | 2000 |
| Mancini, Roberto; et al.          | Éticas da mundialidade: o nascimento de uma consciência planetária   | Etiche della mondialità                    | Attié, Maria Cecília Barbute                  | Paulinas                                    | 2000 |

|                     |  |  |                         |   |      |
|---------------------|--|--|-------------------------|---|------|
| Marcozzi, Vittorio  | Fenômenos paranormais e dons místicos                                      | Fenomeni paranormali e doni mistici [Italian | Cesar, Lucy R. Monteiro | Paulinas                                | 1993 |
| Mastropaolo, Fulvio | A bioética do embrião  | A sua immagine e somiglianza?                | Caramella, Elaine       | Universidade do Sagrado Coração         | 1999 |
| Meneghetti, Antonio | O nascimento do eu   | La nascita dell'io                           | Schaefer, Ricardo       | Associação Brasileira de Ontopsicologia | 1993 |
| Meneghetti, Antonio | Lições de Leningrado: uma introdução à ontopsicologia                      | Lezioni di Leningrado                        | Ferreira, Wilney        | Associação Brasileira de Ontopsicologia | 1993 |
| Meneghetti, Antonio | Dicionário de ontopsicologia   | Dizionario di ontopsicologia                 | Reis, Adriana dos       | Ontopsicologic a Editrice               | 2001 |
| Meneghetti, Antonio | IsoMaster: um ensaio sobre a infalibilidade econômica                      | IsoMaster                                    | Reis, Adriana dos       | Ontopsicologic a Editrice               | 2001 |
| Meneghetti, Antonio | O critério ético do humano: premissas humanísticas para o terceiro milênio | Il criterio etico dell'umano                 | Andreola, Maria Luisa   | Ontopsicologic a Editrice               | 2002 |
| Meneghetti, Antonio | Filosofia ontopsicológica  | Filosofia ontopsicologica                    | Vidor, Alécio           | Ontopsicologic a Editrice               | 2003 |

|                             |   |                            |  |                          |      |
|-----------------------------|---|----------------------------|--|--------------------------|------|
| Meneghetti, Antonio         | Filosofia ontopsicológica   | Filosofia ontopsicologica  | Vidor, Alécio  | Ontopsicologica Editrice | 2003 |
| Meneghetti, Antonio         | A arte de viver dos sábios  | L'arte de vivere dei saggi | Andreola, Maria Luiza                                    | Ontopsicologica Editrice | 2003 |
| Meneghetti, Antonio         | Imagem e inconsciente: manual para a interpretação dos sonhos e das imagens | L'immagine e l'inconscio   | Andreola, Maria Luiza                                    | Ontopsicologica Editrice | 2003 |
| Meneghetti, Antonio         | Manual de ontopsicologia  | Manuale di ontopsicologia  | Ontopsicologica Editrice                                 | Ontopsicologica          | 2004 |
| Meneghetti, Antonio         | Residence em Moscou   | Residence a Mosca          | Andreola, Maria Luiza                                    | Ontopsicologica          | 2005 |
| Meneghetti, Antonio; et al. | Projeto homem: intervenções de análise ontopsicológica                      | Il progetto Uomo           | Cecchin, Francisco; Rodegheri, Vera Lúcia; Vidor, Alécio | Florianópolis: s. n.     | 1999 |
| Mezzena, Giacomo            | Pais e filhos: um diálogo com o psicólogo                                   | Genitori & figli           | Machado, Alda da Anunciacao                              | Paulinas                 | 1997 |
| Molinaro, Aniceto           | Léxico de metafísica  | Lessico di metafisica      | Bastianetto, Patrizia G. E. Colina; Lemos, Benoni        | Paulus                   | 2000 |

|                  |   |   |   |          |      |
|------------------|---|---|---|----------|------|
| Mondin, Battista | O homem que é ele?<br>Elementos de antropologia filosófica  | L'uomo chi è?:<br>elementi di antropologia filosofica         | Ferrari, M. A. S.;<br>Ferreira, R. Leal | Paulinas | 1980 |
| Mondin, Battista | Introdução à filosofia: problemas, sistemas, autores, obras | Introduzione alla filosofia: problemi, sistemi, autori, opere | Renard, J.                              | Paulinas | 1981 |
| Mondin, Battista | Introdução à filosofia: problemas, sistemas, autores, obras | Introduzione alla filosofia: problemi, sistemi, autori, opere | Renard, J.                              | Paulinas | 1982 |
| Mondin, Battista | Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente                | I filosofi dell'Occidente                                     | Lemos, Benoni                           | Paulinas | 1983 |
| Mondin, Battista | O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosófica   | L'uomo: chi e?<br>elementi di antropologia filosofica         | Ferrari, M. A. S.;<br>Ferreira, R. Leal | Paulinas | 1983 |
| Mondin, Battista | Introdução à filosofia: problemas, sistemas, autores, obras | Introduzione alla filosofia: problemi, sistemi, autori, opere | Renard, J.                              | Paulinas | 1985 |
| Mondin, Battista | Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente                | I filosofi  | Lemos, Benoni                           | Paulinas | 1986 |

|                  |   |   |                                      |                                 |      |
|------------------|---|---|--------------------------------------|---------------------------------|------|
| Mondin, Battista | Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente                | I filosofi dell'Occidente                   | Lemos, Benoni                        | Paulinas                        | 1987 |
| Mondin, Battista | Introdução à filosofia: problemas, sistemas, autores, obras | Introduzione alla filosofia                 | Gaio, Luiz Joao; Renard, J.          | Paulinas                        | 1989 |
| Mondin, Battista | Curso de filosofia: os filósofos do Ocidente                | I filosofi dell'Occidente                   | Lemos, Benoni                        | Paulinas                        | 1991 |
| Mondin, Battista | O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosofica   | L'uomo: chi e?                              | Ferreira, R. Leal; et al.            | Paulinas                        | 1991 |
| Mondin, Battista | O homem, quem é ele? Elementos de antropologia filosofica   | L'uomo: chi e?                              | Ferrari, M. A. S.; Ferreira, R. Leal | Paulinas                        | 1992 |
| Mondin, Battista | Introdução à filosofia: problemas, sistemas, autores, obras | Introduzione alla filosofia                 | Gaio, Luiz Joao; Renard, J.          | Paulinas                        | 1993 |
| Mondin, Battista | Grandeza e atualidade de São Tomás de Aquino                | Grandezza e attualita di S Tommaso D'Aquino | Angonese, Antonio                    | Universidade do Sagrado Coração | 1998 |

|                   |   |                                     |                                   |                                 |      |
|-------------------|---|-------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------|
| Mondin, Battista  | O humanismo filosófico de Tomás de Aquino                                   | L'umanesimo filosofico di S Tommaso | Angonese, Antonio                 | Universidade do Sagrado Coração | 1998 |
| Mondin, Battista  | Definição filosófica da pessoa humana                                       | La persona umana                    | Garcia, Jacinta Turolo            | Universidade do Sagrado Coração | 1998 |
| Montessori, Maria | Mente absorvente  | La mente del bambino                | Carvalho, Wilma Freitas Ronald de | Nordica                         | 1987 |
| Mori, Maurizio    | A moralidade do aborto: sacralidade da vida e o novo papel da mulher        | Aborto e morale                     | Schramm, Fermin Roland            | Universidade de Brasília        | 1997 |
| Morra, Gianfranco | Filosofia para todos  | Filosofia per tutti                 | Marsola, Maurício Pagotto         | Paulus                          | 2001 |
| Negri, Antonio    | A anomalia selvagem: poder e potência em Spinoza                            | L'anomalia selvaggia                | Ramalhete, Raquel                 | Edições 34                      | 1993 |
| Neri, Claudio     | Grupo: manual de psicanálise de grupo                                       | Gruppo                              | Sá, Rosana Bignami Viana de       | Imago                           | 1999 |
| Panozzo, Gioia    | O sol sementearei em minhas terras: uma história de vida e de transformação | Il sole seminerò nelle mie terre    | Machado, Angela                   | Agorà                           | 2000 |
| Parolini, Maura   | O manual da autêntica bruxa   | Il Manuale della perfetta strega    | Corvisieri, Enrico                | Best Seller                     | 1997 |

|                        |  |  |                        |          |      |
|------------------------|--|--|------------------------|----------|------|
| Parravicini, Laura     | Sortilégios, magia negra e sexo  | Sesso e magia                            | Jardim, David          | Ediouro  | 1993 |
| Pasini, Willy          | Intimidade: muito além do amor e do sexo   | Intimità                                 | Não consta             | Rocco    | 1996 |
| Pasini, Willy          | Os tempos do coração: lentidão e pressa na vida e no amor                        | I tempi del cuore                        | Figueiredo, Y. A.      | Rocco    | 2003 |
| Peluso, Angelo         | Adolescentes: pesquisa sobre uma idade de risco                                  | Adolescenti indagine su un'eta a rischio | Reis, Silva Debetto C. | Paulinas | 1998 |
| Peluso, Angelo         | Sonhar e viver o amor: caminho para a maturidade afetiva e sexual do adolescente | Sognare e vivere l'amore                 |                        | Paulinas | 1999 |
| Pieri, Paolo Francesco | Dicionário junguiano   | Dizionario Jungiano                      | Storniolo, Ivo         | Paulus   | 2002 |
| Pompas, Manuela        | Reencarnação: a descoberta das vidas passadas                                    | Reincarnazione                           | Constantino, Wally     | Maltese  | 1991 |
| Pompas, Manuela        | Viver, e depois? As dimensões além da vida                                       | Vivere, e poi?                           | Balzi, Marina          | Maltese  | 1991 |

|                           |  |   |                           |  |      |
|---------------------------|--|---|---------------------------|--|------|
| Raspanti, Antonio         | Pais e adolescentes:<br>em busca da<br>autonomia e da<br>liberdade                 | Genitore e<br>adolescenti                   | Raspanti, Antonio         | Paulinas   | 1998 |
| Ravaglioli, Alessandro M. | Psicologia   | Psicologia                                  | Brunetta, Attilio         | Paulinas   | 1998 |
| Reale, Giovanni           | História da filosofia<br>antiga (1): Das<br>origens a Sócrates                     | Storia della<br>filosofia antica            | Perine, Marcelo           | Loyola   | 1993 |
| Reale, Giovanni           | O saber dos antigos:<br>terapia para os<br>tempos atuais                           | Saggezza antica                             | Leite, Silvana<br>Cobucci | Loyola   | 1999 |
| Reale, Giovanni           | Corpo, alma e saúde:<br>o conceito de<br>homem de Homero a<br>Platão               | Corpo, anima e<br>salute                    | Perine, Marcelo           | Paulus   | 2002 |
| Rossi, Paolo              | Os filósofos e as<br>máquinas: 1400-<br>1700                                       | I filosofici e le<br>machine, 1400-<br>1700 | Carotti, Federico         | Schwarcz   | 1989 |
| Rossi, Paolo              | A ciência e a<br>filosofia dos<br>modernos: aspectos<br>da revolução<br>científica | La scienza e la<br>filosofia dei<br>moderni | Lorencini, Álvaro         | Universidade<br>Estadual<br>Paulista, São<br>Paulo: Istituto<br>Italiano di<br>Cultura | 1992 |

|                   |   |                                       |                             |                                 |      |
|-------------------|---|---------------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|------|
| Rossi, Paolo      | A ciência e a filosofia dos modernos: aspectos da revolução científica                | La scienza e la filosofia dei moderni | Lorencini, Álvaro           | Universidade Estadual Paulista  | 2001 |
| Rossi, Paolo      | A chave universal: artes da memorização e lógica combinatória desde Lúlio até Leibniz | Clavis universalis                    | Angonese, Antonio           | Universidade do Sagrado Coração | 2004 |
| Rumiati, Rino     | Decidir: buscando o caminho certo, de maneira impetuosa ou calculando o risco         | Decidere                              | Zambiasi, Mário José        | Loyola, São Paulo: Paulinas     | 2003 |
| Rusconi, Marisa   | Amor plural masculino: os homens descobrem o prazer dos sentimentos                   | Amore plurale maschile                | Passalacqua, Lea E.         | Maltese                         | 1991 |
| Santanchè, Egidio | A preciosa distância dos filhos: conselhos de um psicólogo                            | Il prezioso distacco dei figli        | Fontão, João Bosco Nogueira | Cidade Nova                     | 2002 |
| Schelotto, Gianna | Nossa ansiedade cotidiana   | Nostra ansia quotidiana               | Wataghin, Lucia             | Paulinas                        | 2003 |

|                          |   |                            |   |                                 |      |
|--------------------------|---|----------------------------|---|---------------------------------|------|
| Schoepflin, Maurizio     | O amor segundo os filósofos   | L'amore secondo i filosofi | Angonese, Antonio                                   | Universidade do Sagrado Coração | 2004 |
| Sgreccia, Elio           | Manual de bioética, II: aspectos médico-sociais                     | Manuale di bioetica        | Moreira, Orlando Soares                             | Loyola                          | 1997 |
| Spinsanti, Sandro        | Aliança terapêutica: as dimensões da saúde                          | L'alleanza terapeutica     | Lemos, Benoni                                       | Paulinas                        | 1992 |
| Strocchi, Maria Cristina | Autoestima: se não te amas a ti mesmo, quem te amará?               | Autostima                  | Morás, Francisco                                    | Vozes                           | 2003 |
| Strocchi, Maria Cristina | Autoestima: se não amas a ti mesmo, quem te amará?                  | Autostima                  | Morás, Francisco                                    | Vozes                           | 2004 |
| Strocchi, Maria Cristina | Autoestima: se não amas a ti mesmo, quem te amará?                  | Autostima                  | Morás, Francisco                                    | Vozes                           | 2005 |
| Tomatis, Francesco       | O argumento ontológico: a existência de Deus de Anselmo a Schelling | L'Argomento ontológico     | Schirato, Sérgio José                               | Paulus                          | 2003 |
| Ubaldi, Pietro           | Pensamentos   | Pensieri                   | Ferraz, Vasco de Castro; Netto, Ferdinando Ruzzante | Fundacao Pietro Ubaldi          | 1989 |

|                      |  |   |   |                               |      |
|----------------------|--|---|---|-------------------------------|------|
| Vanni Rovighi, Sofia | História da filosofia moderna: da revolução científica a Hengel      | Storia della filosofia moderna  | Bagno, Marcos; Leite, Silvana Cobucci         | Loyola                        | 1999 |
| Vattimo, Gianni      | O fim da modernidade: niilismo e hermenêutica na cultura pós-moderna | La fine della modernità   | Brandão, Eduardo                              | Martins Fontes                | 1996 |
| Vattimo, Gianni      | A tentação do realismo   | La tentazione del realismo  | Piero, Reginaldo Di; Caprara, Loredana de Stu | Instituto Italiano de Cultura | 2001 |
| Vico, Giambattista   | Princípios de uma ciência nova: acerca da natureza comum das nações  | Principi di una scienza nuova dintorno alla comune natura delle nazioni | Prado, Antonio Lázaro de Almeida              | Abril                         | 1979 |
| Vico, Giambattista   | Princípios de uma ciência nova acerca da natureza comum das nações   | Principi di una scienza nuova dintorno alla comune natura delle nazioni | Prado, Antonio Lázaro de Almeida              | Abril Cultural                | 1984 |
| Viviani, Serena      | Testes de amor e sexo  | I test dell'amore   | Cenacchi, Patricia                            | Círculo do Livro              | 1993 |

|                  |   |   |  |   |      |
|------------------|---|---|--|---|------|
| Voldben, Amadeus | Como evitar as influências negativas: segredos e terapias para neutralizá-las | Le influenze negative: segreti e terapie per neutralizzarle | Cabrera, Pier Luigi                      | Pensamento                                      | 1997 |
| Volpi, Franco    | O niilismo  | Il nichilismo   | Vannucchi, Aldo                          | Loyola  | 1999 |
| Zingales, Mario  | A organização da criatividade   | L'organizzazione della creatività                           | Berlendis, Maurizio;<br>Cancian, Attilio | Universidade de São Paulo,<br>São Paulo:<br>EPU | 1978 |
| Zoja, Luigi      | Nascer não basta: iniciação e toxicodependência                               | Nascere non basta   | Ferreira, Roberto<br>Leal                | Axis Mundi                                      | 1992 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 10 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “RELIGIÃO E TEOLOGIA”**

| <b>AUTOR(A)</b>                        | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>   | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>                          | <b>TRADUTOR(A)</b>         | <b>EDITORA</b>      | <b>ANO</b> |
|--|---|--|----------------------------|---------------------|------------|
| Ablondi, Alberto                       | Pastoral do mundo do trabalho   | Per una pastorale del mondo del lavoro             | Lobo, Oswaldo Sergio       | Salesiana Dom Bosco | 1983       |
| Accattoli, Luigi                       | Quando o Papa pede perdão: todos os mea culpa de João Paulo II  | Quando il Papa chiede perdono                      | Mahl, Clemente Raphael     | Paulinas            | 1997       |
| Adani, Gabriele                        | A mais antiga história de amor  | La piu antica storia d'amore                       | Iliana Pistone             | Círculo do Livro    | 1990       |
| Agasso, Domenico                       | Maria Mazzarello: o mandamento da alegria   | Maria Mazzarello                                   | Balancin, Euclides Martins | Paulinas            | 1995       |
| Alberigo, Giuseppe                     | A Igreja na história  | La Chiesa nella storia                             | Balancin, Euclides Martins | Paulinas            | 1999       |
| Aletti, Aldo; Galbiati, Enrico Rodolfo | Atlas histórico da Bíblia e do Antigo Oriente: da pré-história à queda de Jerusalém no ano de 70 d.C. | Atlante storico della Biblia e dell'Antico Oriente | Angonese, Antonio          | Vozes               | 1991       |

|  |   |  |                              |                     |      |
|--|---|--|------------------------------|---------------------|------|
| Algini, Maria Luisa; Verdolin, Antonio             | Tenho pressa de crescer: diálogos com os adolescentes   | Ho fretta di crescere  | Vidigal, Jose Raimundo       | Paulinas            | 1987 |
| Allegrì, Renzo                                     | Teresa dos pobres: conversando com a Madre de Calcutá   | Teresa dei poveri  | Vidal, Roberto Tapia         | Paulinas            | 1998 |
| Allegrì, Renzo                                     | Um homem enviado por Deus: vida do Papa João XXIII  | Un uomo mandato da Dio   | Balancin, Euclides Martins   | Paulinas            | 1998 |
| Aluffi, Aldo                                       | Em formação permanente: momento privilegiado para personalizar-se segundo o espírito do Vaticano II | In formazione permanente: momento privilegiato per personalizzarsi nello spirito del Vaticano II | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Aluffi, Aldo                                       | Adormecer rezando   | Addormentarsi pregando   | Cabra, Pier Luigi            | Salesiana Dom Bosco | 1984 |
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio; Biblia, V. T. | Salmos de confiança   | I salmi della fiducia  | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Paulinas            | 1991 |
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio; Biblia, V. T. | Salmos de gratidão  | I salmi della gratitudine  | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Paulinas            | 1991 |

|  |  |                             |                             |          |      |
|--|--|-----------------------------|-----------------------------|----------|------|
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio; Biblia, V. T. | Salmos de misericórdia   | I salmi della misericordia  | Não consta                  | Paulinas | 1991 |
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio; Biblia, V. T. | Salmos de nostalgia  | I salmi della nostalgia     | Não consta                  | Paulinas | 1991 |
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio; Biblia, V. T. | Salmos de sofrimento   | I salmi della sofferenza    | Não consta                  | Paulinas | 1991 |
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio; Biblia, V. T. | Salmos de ternura  | I salmi della tenerezza     | Não consta                  | Paulinas | 1991 |
| Ambrosi, Olga; De Capitani, Giorgio                | Salmos de escuta   | I salmi dell'ascolto        | Não consta                  | Paulinas | 1992 |
| Ardusso, Franco                                    | O texto bíblico: um tesouro a ser descoberto: "compreendes o que lês?" | Comprendi ciò che leggi?    | Machado, Alda da Anunciação | Paulinas | 2002 |
| Armellini, Fernando; Moretti, Giuseppe             | Tinha rosto e palavras de homem: um perfil de Jesus                    | Aveva volto e parole d'uomo | Não consta                  | Paulinas | 1999 |

|                                      |   |   |   |            |      |
|--------------------------------------|---|---|---|------------|------|
| Arns, Paulo Evaristo                 | O Grande Jubileu do ano 2000: a raiz bíblica, a perspectiva cristã, o horizonte universal | Il Grande Giubeleo del 2000                       | Balancin, Euclides Martins                | Paulinas   | 2000 |
| Associação Laical de Cultura Bíblica | Vademecum para o estudo da Bíblia   | Vademecum per il lettore della Bíblia             | Beraldin, José Afonso                     | Paulinas   | 2000 |
| Auge, Mathias; et al.                | O Ano litúrgico: história, teologia e celebração  | L'Anno liturgico: storia, teologia e celebrazione | Vidigal, Jose Raimundo                    | Paulinas   | 1991 |
| Auge, Matías                         | Liturgia: história, celebração, teologia, espiritualidade                                 | Liturgia  | Costa, Comercindo B. Dalla                | AM Edições | 1996 |
| Augustinus Aurelius, St              | Sobre a potencialidade da alma  | De quantitate animae                              | Faria, Aloysio Jansen de                  | Vozes      | 1997 |
| Augustinus Aurelius, St.             | Confissões  | Não consta  | Pina, A. Ambrósio de; Santos, J. Oliveira | Vozes      | 1999 |
| Augustinus Aurelius, St              | As confissões de Santo Agostinho: as mais belas páginas de uma obra-prima imortal         | Confessiones                                      | Van Acker, Marcos                         | Paulinas   | 2000 |

|                                       |  |  |  |          |      |
|---------------------------------------|--|--|--|----------|------|
| Augustinus Aurelius, St.              | O mestre   | De magistro                                | Pinheiro, Antonio Soares                     | Landy    | 2000 |
| Avanti, Gigi                          | Planeta amor   | Pianeta amore, viaggio verso il matrimonio | Gaio, Luiz Joao                              | Paulinas | 1984 |
| Baigorri, Luis                        | A penitência   | Penitencia                                 | Toledo, Yolanda Steidel                      | Loyola   | 1992 |
| Baigorri, Luis; Gomez, C.             | Eucaristia   | Eucaristia                                 | Toledo, Yolanda Steidel de                   | Loyola   | 1989 |
| Baij, Maria Cecilia                   | A vida íntima de Nosso Senhor Jesus Cristo                             | Vita interna di Gesù Cristo                | Não consta                                   | Acrópole | 1984 |
| Balducci, Ernesto; et al.             | Linguagem profética das bem-aventuranças                               | Il mondo dell'uomo nascosto                | Balancin, Euclides Martins                   | Paulinas | 1995 |
| Ballarini, Teodorico; Bressan, Gino   | O profetismo bíblico, uma introdução ao profetismo e profetas em geral | Profetismo e profeti in generale           | Furlan, Oswaldo Antonio; Pereira, Ney Brasil | Vozes    | 1978 |
| Ballarini, Teodorico; Reali, Venanzio | A poética hebraica e os salmos   | Poetica ebraica; Salmi                     | Alves, Ephraim Ferreira; Pereira, Ney Brasil | Vozes    | 1985 |
| Ballester, Mariano                    | Iniciação à oração interior  | Iniziazione alla preghiera profonda        | Reis, Silvia Debetto C.                      | Vozes    | 1999 |

|  |   |                                       |   |          |      |
|--|---|---------------------------------------|---|----------|------|
| Balossino, Nello   | A imagem do sudário: pesquisa fotográfica e informática   | L'immagine della Sindone              | Beraldin, José Afonso                                 | Loyola   | 1999 |
| Barbaglio, Giuseppe  | As cartas de Paulo  | Le lettere di Paolo                   | Almeida, Jose Maria de                                | Loyola   | 1989 |
| Barbaglio, Giuseppe  | 1-2 Coríntios   | 1-2 Corinzi                           | Bastianetto, Patrizia G. E. Collina;<br>Lemos, Benoni | Paulinas | 1993 |
| Barbaglio, Giuseppe  | São Paulo: o homem do Evangelho   | Paolo di Tarso e le origini cristiane | Alves, Ephraim Ferreira                               | Vozes    | 1993 |
| Barbaglio, Giuseppe  | As cartas de Paulo  | Le lettere di Paolo                   | Almeida, Jose Maria de                                | Loyola   | 1991 |
| Barbaglio, Giuseppe;<br>Biblia, N. T.; Fabris,<br>Rinaldo; Maggioni,<br>Bruno: | Os Evangelhos   | I Vangeli                             | Biasio, Giovanni di;<br>Vitorio, Jaldemir             | Loyola   | 1990 |
| Barberi, Piero   | Aborto: ponto de vista cristão; opção convicta e apaixonada pela dignidade da pessoa e pela cultura da vida | Aborto                                | Alves, Ephraim Ferreira                               | Vozes    | 1997 |

|  |  |   |                             |                          |      |
|--|--|---|-----------------------------|--------------------------|------|
| Barberis, Bruno; Savarino, Piero                         | Sudário, radiodatação e cálculo das probabilidades   | Sindone, radiodatazione e calcolo delle probabilità | Beraldin, José Afonso       | Loyola                   | 1999 |
| Bardelli, Raimondo                                       | Viver o amor: toda pessoa e chamada por Deus a realizar-se num amor autentico: tópicos para reflexão | Vivere l'amore                                      | Não consta                  | AM Edições               | 1996 |
| Bargellini, Emanuele                                     | Nas pegadas do reino: proposta de um itinerário espiritual   | Sulle tracce del regno                              | Machado, Alda da Anunciacao | Paulinas                 | 1999 |
| Bargellini, Piero  | São Francisco de Assis   | San Francesco d'Assisi                              | Godinho, Padre              | Universidade de Brasília | 1980 |
| Barraco, Nino:   | Alguém o ama muito   | Qualcuno ti ama di piu                              | Velho, José Antenor         | Salesiana Dom Bosco      | 1984 |
| Bartoli, Marco   | Clara de Assis   | Chiara d'Assisi                                     | Guimaraes, Almir Ribeiro    | Vozes                    | 1998 |
| Basadonna, Giorgio                                       | Confiar em Deus vale a pena?   | Fidarsi di Dio, ne vale la pena?                    | Mahl, Clemente Raphael      | Paulinas                 | 1999 |
| Basadonna, Giorgio; Brogli, Amedeo; Santarelli, Giuseppe | Ladainhas de Nossa Senhora   | Litanie lauretane                                   | Costa, João Rezende         | Loyola                   | 2000 |

|                                 |   |                                   |                      |               |      |
|---------------------------------|---|-----------------------------------|----------------------|---------------|------|
| Baschera, Renzo                 | Revelações mediúnicas de Roosevelt, Hitler, Stalin, Churchill, Mussolini            | I Grandi ci parlano dall'aldilà   | Junqueira, Djalma J. | Tecnoprint    | 1985 |
| Baschera, Renzo                 | O Santo Sudário   | La Santa Sindone e i suoi segreti | Junqueira, Djalma J. | Tecnoprint    | 1985 |
| Baschera, Renzo                 | Revelações mediúnicas de: Roosevelt, Hitler, Stalin, Churchill, Mussolini           | I Grandi ci parlano dall'aldilà   | Junqueira, Djalma J. | Tecnoprint    | 1990 |
| Baschera, Renzo                 | O Santo Sudário   | La Santa Sindone e i suoi segreti | Junqueira, Djalma J. | Ediouro       | 1993 |
| Baschera, Renzo                 | As profecias de Nostradamus: as principais previsões do maior profeta da humanidade | I grandi profeti                  | Não consta           | Best Seller   | 1991 |
| Baschera, Renzo; Lasagni, Ermes | Grandes profetas  | I grandi profeti                  | Não consta           | Nova Cultural | 1989 |
| Batà, Angela Maria La Sala      | Guia para o conhecimento de si mesmo  | Guida alla conoscenza di se       | Não consta           | Pensamento    | 1983 |

|                            |   |   |                            |            |      |
|----------------------------|---|---|----------------------------|------------|------|
| Batà, Angela Maria La Sala | Os sete temperamentos humanos: método prático para autoanálise                  | I sette temperamenti umani                | Miranda, Maio              | Pensamento | 1984 |
| Batà, Angela Maria La Sala | Medicina psico-espiritual   | Medicina psico-spirituale                 | Pier Luigi                 | Pensamento | 1984 |
| Batà, Angela Maria La Sala | O desenvolvimento da consciência: método prático com questionários e exercícios | Lo sviluppo della coscienza               | Lacerda, Nair              | Pensamento | 1986 |
| Batà, Angela Maria La Sala | Medicina psico-espiritual   | Medicina psico-spirituale                 | Cabra, Pier Luigi          | Pensamento | 1986 |
| Batà, Angela Maria La Sala | O caminho do aspirante espiritual   | Il sentiero dell'aspirante spirituale     | Toledo, Yolanda Steidel de | Pensamento | 1987 |
| Batà, Angela Maria La Sala | À procura da verdade  | Alla ricerca della verità                 | Lacerda, Nair              | Pensamento | 1987 |
| Batà, Angela Maria La Sala | Os setes temperamentos humanos  | I setti temperamenti umani                | Miranda, Maio              | Pensamento | 1988 |
| Batà, Angela Maria La Sala | O caminho para a libertação do sofrimento                                       | La via della liberazione dalla sofferenza | Scoss, Merle               | Pensamento | 2002 |

|   |   |  |                                   |                     |      |
|---|---|--|-----------------------------------|---------------------|------|
| Beck, Tomaso; Monti Amoroso, Fiorenza   | O dom dos dons: seminário de vida no Espírito   | Il dono dei doni   | Ruffier, Maurício                 | Loyola              | 2000 |
| Bello, Antonio                          | Maria: mulher dos nossos dias                   | Maria donna dei nostri giorni                                  | Teles, Maria Luiza Silveira       | Vozes               | 1995 |
| Benedictus XVI, papa                    | O caminho pascal                                | Il camino pasquale   | Cancian, Attilio                  | Loyola              | 1986 |
| Benedictus XVI, papa                    | João Paulo II: vinte anos de história           | Giovanni Paolo II  | Silva, Jose Afonso Beraldin       | Paulinas            | 2000 |
| Benedictus XVI, papa; Messori, Vittorio | A fé em crise? O Cardeal Ratzinger se interroga | Rapporto sulla fede  | Guimarães, Fernando Jose          | EPU [Brazil]        | 1985 |
| Bernard, Charles André                  | Introdução à teologia espiritual                | Introduzione alla teologia spirituale                          | Cabra, Pier Luigi                 | Loyola              | 1999 |
| Bettazzi, Luigi                         | Torna-se mulher, torna-se jovem pela paz        | Farsi donna, farsi giovane per la pace                         | Reis, Silva Debetto C.            | Paulinas            | 2000 |
| Bianchi, Enzo                           | Orações à mesa                                  | Preghiere della tavola   | Santos, Vitor Pedro Calixto dos   | AM Edicoes          | 1991 |
| Bianco, Enzo                            | Melhoremos as nossas reuniões                   | Migliorate le vostre riunioni                                  | Não consta                        | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| Bianco, Enzo                            | Os bons pastores sacrificam a vida              | I buoni pastori danno la vita: Mons. Versiglia e Don Caravario | Dom Versiglia e o padre Caravario | Salesiana Dom Bosco | 1980 |

|                                     |   |  |   |                     |      |
|-------------------------------------|---|--|---|---------------------|------|
| Bianco, Enzo                        | A cruz nas colinas do Assam: traços biográficos de Dom Estevão Ferrando | Mons. Stefano Ferrando: missionario d'assalto                  | Cancian, Attilio                                      | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Bianco, Enzo                        | Os bons pastores sacrificam a vida                                      | I buoni pastori danno la vita: Mons. Versaglia e Don Caravario | Dom Versiglia e o padre Caravario / Cabra, Pier Luigi | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Bianco, Enzo                        | Melhoremos as nossas reuniões   | Migliorate le vostre riunioni                                  | Bianco, Enzo  | Salesiana Dom Bosco | 1984 |
| Fabris, Rinaldo                     | Ouvintes e servos da palavra  | Ascoltatori e servitori della parola                           | Moreira, Orlando Soares                               | Loyola              | 1991 |
| Lambiasi, Francesco                 | Autenticidade histórica dos Evangelhos, estudo de criteriologia         | L' autenticità storica dei vangeli. Studio di criteriologia    | Dalbosco, H.  | Paulinas            | 1978 |
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de | Salmos de escuta  | I salmi dell'ascolto   | Ferreira, Isabel Fontes Leal                          | Paulinas            | 1991 |
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de | Salmos de confiança   | I salmi della fiducia  | Ferreira, Isabel Fontes Leal                          | Paulinas            | 1991 |
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de | Salmos de gratidão  | I salmi della gratitudine                                      | Ferreira, Isabel Fontes Leal                          | Paulinas            | 1991 |
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de | Salmos de misericórdia  | I salmi della misericordia                                     | Ferreira, Isabel Fontes Leal                          | Paulinas            | 1991 |

|  |   |   |                                 |          |      |
|--|---|---|---------------------------------|----------|------|
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de                  | Salmos de nostalgia   | I salmi della nostalgia                           | Ferreira, Isabel<br>Fontes Leal | Paulinas | 1991 |
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de                  | Salmos de sofrimento  | I salmi della sofferenza                          | Ferreira, Isabel<br>Fontes Leal | Paulinas | 1991 |
| Ambrosi, Olga; Capitani, Giorgio de                  | Salmos de ternura   | I salmi della tenerezza                           | Ferreira, Isabel<br>Fontes Leal | Paulinas | 1991 |
| Bigi, Mariano; Família Franciscana do Brasil         | O Tau: um sinal, uma espiritualidade  | Il Tau un segno una spritualità                   | Morás, Francisco                | Vozes    | 2004 |
| Bisogno, Francesca                                   | Receitas para amar a vida   | Elisir per amare la vita                          | Belinky, Sylvia<br>Marcia       | Paulinas | 1999 |
| Bissi, Anna  | Minhas origens remontam a ti, Senhor: o tema da autoridade                            | Sono in te le mie sorgenti: il tema dell'autorità | Paixão Neto, João               | Paulinas | 1987 |
| Bissi, Anna  | O pulsar da vida: um caminho de integração das próprias emoções na perspectiva cristã | Il battito della vita                             | Reis, Silva Debetto C.          | Paulinas | 2003 |
| Boggio, Giovanni                                     | Jeremias, o testemunho de um mártir   | Geremia, la testimonianza di un martire           | Ferreira, Isabel<br>Fontes Leal | Paulinas | 1984 |
| Bollin, Antonio; Gasparini, Francesco; Vilela, Magno | A catequese na vida da Igreja: notas de histórias                                     | La catechesi nella vita della Chiesa              | Maria Graca Ferrao<br>Maia da   | Paulinas | 1998 |

|                          |  |                                      |                             |                |      |
|--------------------------|--|--------------------------------------|-----------------------------|----------------|------|
| Bonaldo, Nadia           | Meu Batismo: um dia para ser lembrado                                  | Il mio battesimo                     | Sena, Luzia; Stein, Neri    | Paulinas       | 1997 |
| Bonaldo, Nadia           | Boas férias!   | Buone vacanze!                       | Machado, Alda da Anunciacao | Paulinas       | 2002 |
| Bonaldo, Nadia           | Um sim, por amor   | Un sì per amore                      | Machado, Alda da Anunciacao | Paulinas       | 2002 |
| Bonetti, Angelo          | As dores de Nossa Senhora  | La via Matris Dolorosae              | Dalbelo Filho, Americo      | Santuário      | 1991 |
| Bonetti, Angelo          | As alegrias de Nossa Senhora   | Le gioie di Maria                    | Paschette, Afonso           | Santuário      | 1991 |
| Bonomi, Gabriele         | Maria o modelo da gestante   | Maria il modello di gestante         | Sobral, José Joaquim        | Ave-Maria      | 2001 |
| Bonora, Antonio          | A fraternidade que salva: Gênesis 37-50                                | La storia di Giuseppe: Genesi 37-50  | Leoni, Pietro               | Paulinas       | 1987 |
| Bonora, Antonio          | Amos, profeta da justiça   | Amos, il profeta della giustizia     | Cabra, Pier Luigi           | Paulinas       | 1988 |
| Bonora, Antonio          | Naum, Sofonias, Habacuc, Lamentações: sofrimento, protesto e esperança | Nahum, Sofonia, Abacuc, Lamentazione | Cesar, Lucy R. M.           | Paulinas       | 1993 |
| Borriello, Luigi; et al. | Dicionário de mística  | Dizionario di mistica                | Lemos, Benoni; et al.       | Loyola, Paulus | 2003 |

|                      |  |  |                             |                     |      |
|----------------------|--|--|-----------------------------|---------------------|------|
| Borsato, Battista    | O sacramento do matrimônio: caminho de redescoberta            | Sposarsi nel Signore   | Ruffier, Maurício           | Loyola              | 1995 |
| Borsato, Battista    | Vida de casal: linhas de espiritualidade conjugal e familiar   | Vita de coppia   | Silva, Euclides Carneiro da | Paulinas            | 1998 |
| Bosco, Giovanni, St. | Escritos espirituais   | Scritti spirituali   | Santa Catarina, Fausto      | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| Bosco, Giovanni, St  | Memórias do Oratório de São Francisco de Sales, de 1815 a 1855 | Memorie dell'Oratorio di S. Francesco di Sales, dal 1815 al 1855 | Santa Catarina, Fausto      | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Bosco, Teresio       | Luís Orione  | Dom Orione   | Carlini, Luisa              | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| Bosco, Teresio       | Lucia, Francisco e Jacinta: os videntes de Fátima              | Lucia, Francesco, Giacinta: tre ragazzi a Fatima                 | Botelho, Germano            | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Bosco, Teresio       | Padre Mantovani  | Não consta   | Netto, João Paixao          | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Bosco, Teresio       | Salesianos: uma proposta                                       | Salesiani: una proposta  | Velho, José Antenor         | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Bosco, Teresio       | Dom Bosco  | Don Bosco  | Não consta                  | Salesiana Dom Bosco | 2000 |

|   |  |                                      |                            |                     |      |
|---|--|--------------------------------------|----------------------------|---------------------|------|
| Bosco, Teresio                          | Domingos Sávio   | Domenico Savio                       | Santa Catarina, Fausto     | Salesiana Dom Bosco | 2000 |
| Bosetti, Elena; Panimolle, Salvatore A. | Deus, pastor na Bíblia: solidariedade de Deus com seu povo                                       | Un carisma pastorale                 | Não consta                 | Paulinas            | 1986 |
| Brunelli, Gianfranco                    | Monarquismo, laicidade e vida religiosa  | Monachesimo laicità e vita religiosa | Costa, Comercindo Dalla    | Paulinas            | 1999 |
| Buzzetti, Carlo                         | 4 x 1: um único trecho bíblico e vários "fazer": guia prático de hermenêutica e pastoral bíblica | Quattro per uno                      | Balancin, Euclides Martins | Paulinas            | 1998 |
| Buzzetti, Carlo                         | Bíblia: suas transformações  | La Bibbia e le sue trasformazioni    | Marsola, Maurício Pagotto  | Ave-Maria           | 1999 |
| Cabra, Pier Giordano                    | Caro Estevão: cartas a um jovem que poderia fazer mais   | Caro Stefano                         | Gaio, Luiz João            | Loyola              | 1983 |

|                      |  |  |   |                                 |      |
|----------------------|--|--|---|---------------------------------|------|
| Cabra, Pier Giordano | Amaras com todas as tuas forças: meditações sobre a pobreza                | Con tutte le forze   | Gaio, Luiz João                           | Loyola                          | 1986 |
| Cabra, Pier Giordano | Breve meditação sobre os votos   | Breve meditazioni sui voti   | Marcionilo, Marcos; Samori, Selma Perillo | Loyola                          | 1987 |
| Cabra, Pier Giordano | Com toda a alma: meditações sobre a obediência                             | Con tutta l'anima  | Catao, Francisco Camil                    | Loyola                          | 1989 |
| Cabra, Pier Giordano | Ama os outros como a ti mesmo: a missão como expressão de toda vocação     | Come te stesso   | Cancian, Attilio                          | Loyola                          | 1991 |
| Cabra, Pier Giordano | Ícones da alegria: reflexões sobre a Exortação apostólica: Vida consagrada | Breve introduzione alla lettura della Esortazione apostolica Vita consecrata | Angonese, Antonio                         | Universidade do Sagrado Coração | 1998 |
| Cabra, Pier Giordano | Por uma vida fraterna  | Per una vita fraterna  | Machado, Alda da Anunciacao               | Loyola                          | 2003 |
| Cabra, Pier Giordano | Por uma vida fraterna  | Per una vita fraterna  | Machado, Alda da Anunciacao               | Loyola                          | 2003 |

|  |  |   |                                   |                         |      |
|--|--|---|-----------------------------------|-------------------------|------|
| Calabretta, Leonardo;<br>Ioni, Ginetta | Falemos de amor:<br>jovens que buscam<br>tornar-se adultos                   | Parliamo d'amore  | Feltrin, Antonio                  | Paulinas                | 1999 |
| Calasso, Roberto                       | As núpcias de<br>Cadm e<br>Harmonia: mitos                                   | La nozze di<br>Cadm e<br>Armonia                              | Louzada, Nilson<br>Carlos Moulin  | Companhia das<br>Letras | 1990 |
| Calasso, Roberto                       | As núpcias de<br>Cadm e<br>Harmonia: mitos                                   | Le nozze di<br>Cadm e<br>Armonia                              | Louzada, Nilson<br>Carlos Moulin  | Companhia das<br>Letras | 1996 |
| Calasso, Roberto                       | Os 49 degraus  | I quarantanove<br>gradini                                     | Moulin, Nilson                    | Companhia das<br>Letras | 1997 |
| Calasso, Roberto                       | Ka   | Ka  | Siqueira, José<br>Rubens          | Companhia das<br>Letras | 1999 |
| Camici, Alberto; Gentili,<br>Antonio   | A oração do<br>Senhor: mistagogia<br>ao Pai-Nosso                            | Padre nostro:<br>mistagogia della<br>preghiera del<br>Signore | Fagundes, Joao                    | Santuário               | 1998 |
| Camozzi, Mauro;<br>Vanderbroek, Gerta  | O dado do amor:<br>as crianças<br>descobrem como<br>viver a vida com<br>Deus | Il dado<br>dell'amore   | Almeida, Humberto<br>Luís Sada de | Cidade Nova             | 2001 |
| Canova, Francesco                      | Solidão, quais as<br>respostas?  | Solitudine, quali<br>le risposte?                             | Cancian, Attilio                  | Salesiana Dom<br>Bosco  | 1982 |

|                       |  |                                     |                          |            |      |
|-----------------------|--|-------------------------------------|--------------------------|------------|------|
| Canova, Pietro        | Guadalupe do lado dos últimos: história e mensagem   | Guadalupe dalla parte degli ultimi  | Paiva, R.                | Fonte Viva | 1998 |
| Cantalamessa, Raniero | O Espírito Santo na vida de Jesus: o mistério da unção   | Lo Spirito Santo nella vita di Gesù | Gaio, Luiz Joao          | Loyola     | 1985 |
| Cantalamessa, Raniero | O Espírito Santo na vida de Jesus: o mistério da unção   | Lo Spirito Santo nella vita di Gesù | Gaio, Luiz Joao          | Loyola     | 1992 |
| Cantalamessa, Raniero | A obediência   | L'obediencia                        | Rodrigues, Antonio da S. | Loyola     | 1992 |
| Cantalamessa, Raniero | A vida sob o senhorio de Cristo  | La vita nella signoria di Cristo    | Ruffier, Maurício        | Loyola     | 1993 |
| Cantalamessa, Raniero | A palavra e a vida: reflexões sobre a Palavra de Deus própria aos domingos e das festas do Ano B | La parola e la vita                 |                          | Raboni     | 1996 |
| Cantalamessa, Raniero | A poderosa unção do Espírito Santo   | La sobria ebbrezza dello Spirito    | Loeira, Georgia          | Raboni     | 1996 |
| Cantalamessa, Raniero | A poderosa unção do Espírito Santo   | La sobria ebbrezza dello Spirito    | Loeira, Georgia          | Raboni     | 1996 |

|                       |   |                                   |  |           |      |
|-----------------------|---|-----------------------------------|--|-----------|------|
| Cantalamessa, Raniero | Nós pregamos Cristo crucificado: meditações para a Sexta-feira Santa na Basílica de São Pedro | Noi predichiamo Cristo crocifisso | Ruffier, Maurício                        | Loyola    | 1996 |
| Cantalamessa, Raniero | Subida ao Monte Sinai   | La salita al Monte Sinai          | Marciolino, Marcos;<br>Ruffier, Maurício | Loyola    | 1997 |
| Cantalamessa, Raniero | Subida ao Monte Sinai   | La salita al Monte Sinai          | Marciolino, Marcos;<br>Ruffier, Maurício | Loyola    | 1997 |
| Cantalamessa, Raniero | A pobreza   | Povertà                           | Ruffier, Maurício                        | Loyola    | 1997 |
| Cantalamessa, Raniero | A poderosa unção do Espírito Santo  | La sobria ebbrezza dello Spirito  | Loeira, Giorgia                          | Raboni    | 1998 |
| Cantalamessa, Raniero | O mistério de Pentecostes: todos ficaram cheios do Espírito Santo                             | Il mistero di Pentecoste          | Montanhese, Ivo                          | Santuário | 1998 |
| Cantalamessa, Raniero | O Pai: fonte de amor e misericórdia   | Il Padre                          | Mahl, Clemente Raphael                   | Paulinas  | 1999 |
| Cantalamessa, Raniero | Páscoa: uma passagem para aquilo que não passa  | Un passaggio a ciò che no passa   | Feltrin, Antonio Efro                    | Paulinas  | 2005 |

|  |   |                                  |                              |   |      |
|--|---|----------------------------------|------------------------------|---|------|
| Cantalamessa, Raniero;<br>Gaeta, Saverio:  | O sopro do Espírito   | Il soffio dello Spirito          | Sobral, Jose Joaquim         | Paulus  | 1998 |
| Careghi, Athos                             | "Fioretti" de Frei Zinho: breve antologia de franciscana simplicidade | I Fioretti di Fra Tino           | Giraud, Tiago                | Paulus  | 1996 |
| Carenzi, Pierlorenzo;<br>Salizzoni, Aletta | Natureza e vida física: guia para o quarto aspecto                    | Natura e vida física             | Almeida, Humberto Luis Sada  | Cidade Nova                                     | 2000 |
| Carminati, Alfredo                         | Ele veio pela água e pelo sangue                                      | E'venuto nell'acqua e nel sangue | Cunha, Alvaro                | Paulinas  | 1984 |
| Carretto, Carlo                            | Deserto na cidade   | Il deserto nella città           | Vidigal, Jose Raimundo       | Paulinas  | 1978 |
| Carretto, Carlo                            | Maria, a mulher que acreditou   | Beata tu che hai creduto         | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Paulinas  | 1987 |
| Carretto, Carlo                            | Procurei e encontrei  | Ho cercato e ho trovato          | Cunha, Alvaro                | Paulinas  | 1989 |
| Carretto, Carlo                            | Maria, a mulher que acreditou   | Beata tu che hai creduto         | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Paulinas  | 1990 |
| Carretto, Carlo                            | Um caminho sem fim  | Um cammino senza fine            | Leite, Silvana Cobucci       | Loyola  | 1995 |
| Casanova, Giovanni Giacomo                 | Comédia literal sobre os três primeiros capítulos do Gênesis          | Não consta                       | Machado, Maria Lúcia         | Oficina do Livro Rubens Borba de Moraes /Ateliê | 2002 |

|   |  |   |                    |                     |      |
|---|--|---|--------------------|---------------------|------|
| Casera, Domenico  | Psicologia e aconselhamento pastoral                     | Sintonia e accompagnamento                                  | Brusco, Novarino   | Paulinas            | 1985 |
| Caterina da Siena, Sta.   | Basílio, Frei João Alves                                 | Epistolario di Santa Caterina di Siena                      | As Cartas          | Paulus              | 1998 |
| Catholica Romana Ecclesia   | O mistério da fé: oração e fé da Igreja Católica         | Mistero della fede: preghiera e fede della Chiesa Cattolica | Cabra, Pier Luigi  | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Catholica Romana Ecclesia   | Diretório geral para a catequese                         | Direttorio generale per la catechesi                        | Não consta         | Loyola              | 1998 |
| Catholica Romana Ecclesia, Commissio Theologica Internationalis                 | Memória e reconciliação: a Igreja e as culpas do passado | Memoria e riconciliazione                                   | Marcionilo, Marcos | Loyola              | 2000 |
| Catholica Romana Ecclesia, Conselho da Pastoral para os Profissionais da Saúde. | Carta aos profissionais da saúde                         | Carta degli operatori sanitari                              | Netto, João Paixão | Paulinas            | 1995 |
| Cavadi, Augusto   | Orar com o cosmo: propostas de orações ecumênicas        | Pregare con il cosmo  | Raupp, Sérgio      | Paulinas            | 1999 |

|                                  |   |                                     |                            |          |      |
|----------------------------------|---|-------------------------------------|----------------------------|----------|------|
| Cavadi, Augusto; Zanca, Federica | Rezar sem fronteiras: orações de todos os tempos  | Pregare senza confini               | Raupp, Sérgio              | Paulinas | 1999 |
| Cavalletti, Sofia                | O potencial religioso da criança: descrição de uma experiência com crianças de 3 a 6 anos | Il potenziale religioso del bambino | Cabra, Pier Luigi          | Loyola   | 1985 |
| Cencini, Amedeo                  | Amarás o senhor teu Deus: psicologia de encontro com Deus                                 | Amerai il Signore Dio tuo           | Voltarelli, M. T.          | Paulinas | 1989 |
| Cencini, Amedeo                  | Amarás o Senhor teu Deus  | Amerai il Signore Dio tuo (3. ed.)  | Voltarelli, M. T.          | Paulinas | 1995 |
| Cencini, Amedeo                  | Com amor: liberdade e maturidade afetiva no celibato consagrado, terceira parte           | Con amore                           | Balancin, Euclides Martins | Paulinas | 1997 |

|                 |  |  |                            |          |      |
|-----------------|--|--|----------------------------|----------|------|
| Cencini, Amedeo | Por amor: liberdade e maturidade afetiva no celibato consagrado, primeira e segunda partes | Per amore: liberta e maturita affetiva nel celibato consagrato | Balancin, Euclides Martins | Paulinas | 1997 |
| Cencini, Amedeo | A vida fraterna nos tempos da nova evangelização: como é bom os irmãos viverem juntos      | Com'e bello stare insieme                                      | Balancin, Euclides Martins | Paulinas | 1998 |
| Cencini, Amedeo | No amor: liberdade e maturidade afetiva no celibato consagrado: quarta parte               | Nell'amore   | Balancin, Euclides Martins | Paulinas | 1998 |
| Cencini, Amedeo | Os jovens ante os desafios da vida consagrada: interrogações e problemática                | I giovani sfidano la vita consacrata                           | Belli, Tomas               | Paulinas | 1999 |

|                 |   |   |                        |          |      |
|-----------------|---|---|------------------------|----------|------|
| Cencini, Amedeo | O fascínio sempre novo da virgindade: deixando um silêncio impuro e buscando uma jovial coragem | Il fascino sempre nuovo della verginità | Belli, Tomas           | Paulinas | 1999 |
| Cencini, Amedeo | O pai pródigo: história de uma vocação perdida e reencontrada                                   | Il padre prodigo                        | Reis, Silva Debetto C. | Paulinas | 1999 |
| Cencini, Amedeo | A história pessoal, morada do mistério: indicações para o discernimento vocacional              | La storia personale casa del mistero    | Belli, Tomas           | Paulinas | 1999 |
| Cencini, Amedeo | Os sentimentos do filho: caminho formativo na vida sagrada                                      | I sentimenti del figlio                 | Bertazzo, Giuseppe     | Paulinas | 2002 |
| Cencini, Amedeo | Integração comunitária do bem e do mal: como óleo perfumado                                     | Come olio profumato                     | Mahl, Clemente Raphael | Paulinas | 2003 |

|   |  |   |  |             |      |
|---|--|---|--|-------------|------|
| Cencini, Amedeo                         | Fraternidade a caminho: rumo à alteridade                  | Fraternità in cammino                                       | Beraldin, José Afonso                            | Paulinas    | 2003 |
| Cencini, Amedeo                         | O respiro da vida: a graça da formação permanente          | Il respiro della vita                                       | Beraldin, José Afonso                            | Paulinas    | 2004 |
| Cencini, Amedeo                         | Amarás o senhor teu Deus: psicologia do encontro com Deus  | Amerai il signore Dio tuo: psicologia dell'incontro con Dio | Voltairelli, M. T.                               | Paulinas    | 1991 |
| Cencini, Amedeo;<br>Manenti, Alessandro | Psicologia e formação: estruturas e dinamismos             | Psicologia e formazione                                     | Ferreira, Frank Roy Cintra;<br>Gastaldi, Mariana | Paulinas    | 1995 |
| Centro Vocacional Diocesano de Cremona  | O Rosto feminino da vocação: notas para uma reflexão       | Il volto femminile della vocazione                          | Belli, Tomas                                     | Paulinas    | 1999 |
| Cerini, Marisa                          | Deus amor: na experiência e no pensamento de Chiara Lubich | Dio amore   | Florentino, João Batista                         | Cidade Nova | 1992 |

|   |  |  |                                     |             |      |
|---|--|--|-------------------------------------|-------------|------|
| Cian, Luciano                             | Caminho para a maturidade e a harmonia: reflexões sobre a experiência de um itinerário de acompanhamento formativo individual, pistas para realizar a "vida plena" | Cammino verso la maturita e l'armonia              | Alves, Ephraim Ferreira             | Vozes       | 1990 |
| Cian, Luciano                             | Livres para amar   | Liberi per impegnarsi                              | Não consta                          | Paulinas    | 1991 |
| Cilento, Nunziatina;<br>Martelli, Giorgio | Harmonia e ambiente: guia para o quinto aspecto  | Come un arcobaleno                                 | Gaspar, Iolanda Maria               | Cidade Nova | 2001 |
| Cimosa, Mario                             | Gênesis 1-11: a humanidade na sua origem   | Genesi 1-11: alle origini dell'uomo                | Ferreira, João Anibal Garcia Soares | Paulinas    | 1987 |
| Ciola, Nicola                             | Introdução à cristologia   | Introduzione alla cristologia                      | Guglielminetti, Paolo               | Loyola      | 1992 |
| Cipriani, Roberto; Eleta, Paula           | Identidade e mudança na religiosidade latino-americana   | Identità e mutamento nel religioso latinoamericano | Alves, Ephraim F.; Clasen, Jaime A. | Vozes       | 2000 |

|                             |  |  |   |             |      |
|-----------------------------|--|--|---|-------------|------|
| Ciravegna, Giovanni         | A Bíblia, uma história de amor                                       | La Bibbia raccontata ai ragazzi          | Bertilo Brod; Nino Musio                        | Paulinas    | 1990 |
| Ciravegna, Giovanni         | A Bíblia: uma história de amor                                       | La Bibbia raccontata ai ragazzi          | Brod, Bertilo                                   | Paulinas    | 1991 |
| Ciravegna, Giovanni         | Tito Brandsma: mártir da liberdade                                   | Martire per la liberta                   | Machado, Alda da Anunciacao                     | Paulinas    | 1992 |
| Ciravegna, Giovanni         | Os primeiros amigos de Jesus: uma história arriscada e fascinante    | I pionieri degli annzero                 | Machado, Alda da Anunciação                     | Paulinas    | 1995 |
| Coda, Piero                 | O evento pascal: Trindade e história                                 | Evento pasquale                          | Cesca, Olivo                                    | Cidade Nova | 1987 |
| Coda, Piero; Gaeta, Saverio | Na luz do Pai: implicações teológicas e pastorais da vida trinitária | La luce del Padre                        | Bergamaschi, Patrizia.<br>Bergamaschi, Martino. | Cidade Nova | 2002 |
| Colasanti, Giovanni M.      | Antônio de Pádua: um santo também para você                          | Antonio di Padova: un santo anche per me | Reis, Silva Debetto C.                          | Paulinas    | 1998 |

|  |   |  |  |          |      |
|--|---|--|--|----------|------|
| Colombero, Giuseppe  | Caminho de cura interior: integração com o verdadeiro eu e a força espiritual | Cammino di guarigione interiore per abitare meglio se stessi | Santos, Jonas Pereira dos                                  | Paulinas | 2000 |
| Colombo, Gianni; Indri de Carli, Mercedes  | Apaixonar-se significa: conversa com os jovens de hoje                        | Innamorarsi vuol dire  | Netto, João Paixão   | Paulinas | 1999 |
| Comastri, Angelo   | Tu és Trindade  | Tu sei Trinitá   | Reis, Silva Debetto C.                                     | Paulinas | 2000 |
| Comissão Teológico-Histórica do Grande Jubileu do ano 2000; Comitato centrale del grande giubileo dell' anno duemila, Vaticano | Eucaristia, sacramento de vida nova   | Eucaristia, sacramento di vita nuova                         | Mahl, Clemente Raphael                                     | Paulinas | 2000 |
| Comitê Organizador da Beatificação de Gianna B. M.   | Gianna Beretta Molla: um caminho de santidade                                 | Gianna Beretta Molla   | Spreafico, Serafino  | Vozes    | 1997 |
| Compagnoni, Francesco  | Biodireito e política   | A sua immagine e somiglianza?                                | Caramella, Elaine  | EDUSP:   | 2000 |
| Compagnoni, Francesco; Piana, Giannino; Privitera, Salvatore   | Dicionário de teologia moral  | Nuovo dizionario di teologia morale                          | Costa, Lourenço; Ferreira, Isabel F. L.; Dalbosco, Honório | Paulus   | 1997 |

|   |   |   |                                |  |      |
|---|---|---|--------------------------------|--|------|
| Congregação das Irmãs da Redenção   | O amor falou: o amor respondeu  | L'amore ha parlato, l'amore ha ascoltato                      | Machado, Alda da Anunciacao    | Paulinas   | 2000 |
| Conti, Martino  | Identidade dos irmãos e das irmãs da TOR: comentário à regra                          | L'identità francescana dei fratelli e delle Sorelle del Terzo | Guimarães, Almir Ribeiro       | Voices, Petrópolis, RJ: Centro de Estudos Franciscanos e Pastorais para a América Latina | 1992 |
| Conti, Martino; Família Franciscana do Brasil                                 | Estudos e pesquisas sobre o franciscanismo das origens                                | Studi e ricerche sul francescanesimo delle origini            | Teixeira, Celso Márcio         | Voices   | 2004 |
| Cordas, Durval; Catholica Romana Ecclesia, Pontifício Conselho para os Leigos | A Igreja em movimentos: textos e fotos do encontro de João Paulo II com os movimentos | Il Papa e i movimenti   | Almeida, Humberto Luís Sada de | Cidade Nova  | 1999 |
| Corsini, Eugenio  | O Apocalipse de São João  | Apocalisse prima e dopo                                       | Storniolo, Ivo; Vido, Carlos   | Paulinas   | 1984 |
| Corsini, Eugenio  | O Apocalipse de São Joao  | Apocalisse prima e dopo                                       | Storniolo, Ivo; Vido, Carlos   | Paulinas   | 1992 |
| Cortesi, Carla  | Meu primeiro missal   | Il mio primo messalino  | Voltarelli, M. T.              | Paulinas   | 2000 |

|  |  |                                      |   |                     |      |
|--|--|--------------------------------------|---|---------------------|------|
| Corti, Renato; Moioli, Giovanni; Serenthà, Luigi | A direção espiritual hoje: discernimento cristão e comunicação interpessoal                                  | La direzione spirituale oggi         | Machado, Alda da Anunciacao                     | Paulinas            | 2002 |
| Corvisieri, Silverio                             | Maria Baderna: a bailarina de dois mundos  | Badernão: la ballerina dei due mondi | Aguiar, Eliana                                  | Record              | 2001 |
| Costa, Michi; Giordano, Renato                   | Cristão por quê? Exposição da fé aos adultos para que vivam conscientemente as opções do batismo e da crisma | Perchè sei cristiano                 | Fausto Santa Catarina                           | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Costa, Vittorio                                  | Descobrir o amor: diagnóstico e terapia da violência hoje  | Scoprire l'amore                     | Monjas beneditinas do Mosterio da Virgem        | Paulinas            | 1980 |
| Cremona, Carlo                                   | Agostinho de Hipona: a razão e a fé  | Agostino d'Ippona                    | Carlo Maria Martini; Pergentino Stefano Pivatto | Vozes               | 1990 |
| Cremona, Carlo                                   | A suprema revelação  | L'ultima Apocalisse                  | Tescarolo, Fernando                             | Paulinas            | 1993 |

|                   |  |                      |                                |  |      |
|-------------------|--|----------------------|--------------------------------|--|------|
| Cremona, Carlo    | Paulo VI:<br>construtor de<br>futuro                         | Paolo VI             | Não consta                     | Paulinas                               | 1997 |
| Da Todi, Jacopone | Flagelo e amor   | Não consta           | Souza, Marcelo<br>Paiva de     | Editora<br>Universidade de<br>Brasília | 2006 |
| Dal Molin, Nico   | Itinerário para o<br>amor:<br>amadurecimento<br>psicoafetivo | Itinerario all'amore | Costa, Alberto                 | Paulinas                               | 1996 |
| Daniotti, Tiziano | Cante e siga seu<br>caminho                                  | Canta e cammina      | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Festa de natal   | Festa di natale      | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Obrigado, mamãe  | Grazie mamma         | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Obrigado por...  | Grazie perchè        | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Hino à vida  | Inno alla vita       | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Hoje: marido e<br>mulher                                     | Oggi sposi           | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Desejo-lhe   | Ti auguro            | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |
| Daniotti, Tiziano | Vem, espírito santo  | Vieni Santo Spirito  | Machado, Alda da<br>Anunciação | Paulinas                               | 2001 |

|                                  |   |  |   |                     |      |
|----------------------------------|---|--|---|---------------------|------|
| Daniotti, Tiziano                | Viva segundo o espírito                                 | Vivi nello spirito   | Machado, Alda da Anunciação                   | Paulinas            | 2001 |
| Daniotti, Tiziano                | Mensagem de ternura                                     | principalmente Messaggio di tenerezza                      | Machado, Alda da Anunciação                   | Paulinas            | 2001 |
| Daverio, Mario                   | Os jovens e a sociedade: episódios da vida de Dom Bosco | I giovani e la società                                     | Netto, João Paixão                            | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| De Fiores, Stefano               | A nova espiritualidade                                  | La nuova spiritualità                                      | Almeida, José Maria de                        | Cidade Nova, Paulus | 1999 |
| De Fiores, Stefano; Goffi, Tullo | Dicionário de espiritualidade                           | Nuovo dizionario di spiritualità                           | Ferreira, Isabel Fontes Leal; Guerra, Augusto | Paulinas            | 1989 |
| De Liguori, Alfonso Maria, St.   | A prática do amor a Jesus Cristo                        | Pratica di amar Gesu Cristo                                | Anjos, Gervasio Fabri dos                     | Santuário           | 1982 |
| De Liguori, Alfonso Maria, St.   | Como conversar com Deus                                 | Modo di conversare continuamente ed alla familiare con Dio | Carvalho, João Ribeiro de                     | Santuário           | 1984 |
| De Liguori, Alfonso Maria, St.   | A vontade de Deus                                       | Uniformita alla volonta di Dio                             | Carvalho, João Ribeiro de                     | Santuário           | 1986 |

|   |  |   |                               |           |      |
|---|--|---|-------------------------------|-----------|------|
| De Liguori, Alfonso Maria, St.              | Glórias de Maria: com indicação de leituras e orações para dois Meses Marianos | Le glorie di Maria  | Sousa, Geraldo Pires de       | Santuário | 1987 |
| De Liguori, Alfonso Maria, St.              | A prática do amor a Jesus Cristo   | Pratica di amar Gesu Cristo   | Anjos, Gervasio Fabri dos     | Santuário | 1987 |
| De Liguori, Alfonso Maria, St.              | A prática do amor a Jesus Cristo   | Pratica di amar Gesu Cristo   | Castro, Pe. Flávio Cavalca de | Santuário | 2002 |
| De Liguori, Alfonso Maria, St.              | Uma estrada de salvação: para quem quer progredir no amor de Deus              | Riflessioni divote sopra diversi punti di spirito a pro delle anime che desiderano avanzarsi nel divino amore | Paschotte, Pe. Afonso         | Santuário | 2002 |
| De Marchi, Luigi                            | Santa Rita de Cássia   | Santa Rita de Cascia  | Fonseca, Lydia C. F. da       | Paulinas  | 1987 |
| De Marchi, Luigi                            | Santa Rita de Cássia   | Santa Rita de Cascia  | Fonseca, Lydia C. F. da       | Paulinas  | 1989 |
| De Marchi, Luigi                            | Santa Rita de Cássia   | Santa Rita de Cascia  | Fonseca, Lydia C. F. da       | Paulinas  | 1990 |
| De Marchi, Luigi                            | Santa Rita de Cássia   | Santa Rita de Cascia  | Fonseca, Lydia C. F. da       | Paulinas  | 1991 |
| De Roma, Giuseppino; Francesco d'Assisi, St | Orações de São Francisco   | Preghiamo con San Francesco   | Tescarolo, Floriano           | Paulinas  | 1996 |

|                           |  |  |  |                     |      |
|---------------------------|--|--|--|---------------------|------|
| De Simone, Angelo         | Padre Alberione  | Don Alberione  | Cancian, Attilio   | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Demmer, Klaus             | Introdução à teologia moral  | Introduzione alla teologia morale  | Cabra, Pier Luigi  | Loyola              | 1999 |
| Di Berardino, Pedro Paulo | São João da Cruz, doutor do "tudo e nada"  | San Giovanni della croce, dottore del "Tutto e Nulla"                      | Não consta   | Paulinas            | 1992 |
| Di Berardino, Pedro Paulo | Itinerário espiritual de Santa Teresa de Ávila: mestra de oração e doutora da Igreja | L'itinerario spirituale di Santa Teresa D'Avila                            | Não consta   | Paulus              | 1999 |
| Di Berardino, Pedro Paulo | As ideias fundamentais da espiritualidade de Santa Teresinha do Menino Jesus         | Le idee fondamentali della spiritualità di Santa Teresina del Bambino Gesù | Monjas do Carmelo do Imaculado Coração de Maria e Sta. Teresinha | Paulus              | 2000 |
| Di Sante, Carmine         | Israel em oração: as origens da liturgia cristã                                      | La preghiera di Israèle  | Ferreira, João Anibal Garcia Soares                              | Paulinas            | 1989 |
| Díaz, Alejandro F.        | O sorriso de Deus: comentário à bênção de São Francisco                              | La sonrisa de Dios   | Costa, Comercindo B. Dalla                                       | Ave-Maria           | 1999 |
| Donadeo, Maria            | Ícones de Cristo e dos santos  | Icone di Cristo e di santi   | Scardini, Gemma  | Paulinas            | 1997 |

|                          |   |   |                                    |          |      |
|--------------------------|---|---|------------------------------------|----------|------|
| Donadeo, Maria:          | Ícones da Mae de Deus                             | Icone della Madre di Dio                                      | Scardini, Gemma                    | Paulinas | 1997 |
| Doni, Rodolfo: Medugorje | A aventura de um incrédulo diante do milagre      | Medjugorje: l'avventura di un incredulo di fronte al miracolo | Alves, Ephraim Ferreira            | Vozes    | 1991 |
| Fabris, Rinaldo          | Atos dos apóstolos                                | Atti degli apostoli   | Cabra, Pier Luigi                  | Paulinas | 1984 |
| Fabris, Rinaldo          | Jesus de Nazaré: história e interpretação         | Gesù di Nazareth: storia e interpretazione                    | Ruffier, Maurício                  | Loyola   | 1988 |
| Fabris, Rinaldo          | Atos dos Apóstolos                                | Atti degli apostoli   | Cabra, Pier Luigi                  | Paulinas | 1989 |
| Fabris, Rinaldo          | O Deus que chama: itinerário vocacional na Bíblia | Il Dio che chiama   | Climaco, Tomas Leite               | Paulinas | 1990 |
| Fabris, Rinaldo          | A opção pelos pobres na Bíblia                    | La scelta dei poveri nella Bibbia                             | Lemos, Benoni                      | Paulinas | 1991 |
| Fabris, Rinaldo          | A oração na Bíblia                                | La preghiera nella Bibbia                                     | Cancian, Attilio                   | Loyola   | 1992 |
| Fabris, Rinaldo          | O Pai-Nosso: oração da vida                       | Padre nostro  | Marcionilo, Marcos; Michelin, Iria | Loyola   | 1992 |
| Fabris, Rinaldo          | Problemas e perspectivas das ciências bíblicas    | Problemi e prospettive di scienze bibliche                    | Gaio, Luiz Joao                    | Loyola   | 1993 |

|                                 |  |   |                           |                               |      |
|---------------------------------|--|---|---------------------------|-------------------------------|------|
| Fabris, Rinaldo; Gozzini, Vilma | A mulher na Igreja primitiva   | La donna nell'esperienza della prima chiesa         | Penteado, Nadyr de Salles | Paulinas                      | 1986 |
| Faggin, Giuseppe                | Meister Eckhart e a mística medieval alemã   | Meister Eckhart e la mistica tedesca preprotestante | Não consta                | Editora de Cultura Espiritual | 1984 |
| Falvo, Serafino                 | O despertar dos carismas: uma surpresa maravilhosa para a Igreja de hoje           | Il risveglio dei carismi                            | Mahl, Clemente Raphael    | Paulinas                      | 1979 |
| Falvo, Serafino                 | A hora do Espírito Santo: a aurora de uma renovação carismática na Igreja Católica | L'ora dello Spirito Santo                           | Não consta                | Paulinas                      | 1980 |
| Falvo, Serafino                 | O despertar dos carismas: uma surpresa maravilhosa para a Igreja de hoje           | Il risveglio dei carismi                            | Mahl, Clemente Raphael    | Paulinas                      | 1980 |
| Falvo, Serafino                 | O despertar dos carismas: uma surpresa maravilhosa para a Igreja de hoje           | Il risveglio dei carismi                            | Mahl, Clemente Raphael    | Paulinas                      | 1981 |

|                 |  |                           |                        |          |      |
|-----------------|--|---------------------------|------------------------|----------|------|
| Falvo, Serafino | O Espírito Santo nos revela Jesus  | Lo Spirito ci rivela Gesù | Lemos, Benoni          | Paulinas | 1983 |
| Falvo, Serafino | O despertar dos carismas   | Il risveglio dei carismi  | Mahl, Clemente Raphael | Paulinas | 1984 |
| Falvo, Serafino | A hora do Espírito Santo   | L'ora dello Spirito Santo | Gaio, Luiz Joao        | Paulinas | 1984 |
| Falvo, Serafino | O Espírito Santo nos revela Jesus  | Lo Spirito ci rivela Gesù | Lemos, Benoni          | Paulinas | 1985 |
| Falvo, Serafino | A hora do Espírito Santo: a aurora de uma renovação carismática na Igreja Católica | L'ora dello Spirito Santo | Gaio, Luiz Joao        | Paulinas | 1986 |
| Falvo, Serafino | O despertar dos carismas: uma surpresa maravilhosa para a Igreja de hoje           | Il risveglio dei carismi  | Mahl, Clemente Raphael | Paulinas | 1987 |
| Falvo, Serafino | O Espírito Santo nos revela Jesus  | Lo Spirito ci rivela Gesù | Lemos, Benoni          | Paulinas | 1987 |
| Falvo, Serafino | A hora do Espírito Santo: a aurora de uma renovação carismática na Igreja Católica | L'ora dello Spirito Santo | Gaio, Luiz Joao        | Paulinas | 1991 |

|                                    |  |   |                           |                                  |      |
|------------------------------------|--|---|---------------------------|----------------------------------|------|
| Falvo, Serafino                    | O despertar dos carismas: uma surpresa maravilhosa para a Igreja de hoje | Il risveglio dei carismi                | Mahl, Clemente Raphael    | Paulinas                         | 1992 |
| Fanuli, Antonio                    | Você conhece Jesus?  | Conosci Gesù                            | Poffo, Ivo                | Salesiana Dom Bosco              | 1980 |
| Ferraro, Giuseppe                  | O Espírito Santo no quarto evangelho                                     | Lo Spirito Santo nel quarto vangelo     | Gaio, Luiz João           | Loyola                           | 1982 |
| Ferrucci, Franco                   | A história de Deus: contada pelo próprio                                 | Mondo creato                            | Rumchisky, Laura          | Imago                            | 1999 |
| Filoramo, Giovanni; Roda, Sérgio   | Cristianismo e sociedade antiga  | Cristianesimo e società antica          | Almeida, José Maria de    | Paulus                           | 1997 |
| Fisichella, Rino                   | Introdução à teologia fundamental  | Introduzione alla teologia fondamentale | Netto, João Paixão        | Loyola                           | 2000 |
| Fisichella, Rino; Latourelle, René | Dicionário (de) teologia fundamental                                     | Dizionario di teologia fondamentale     | Baraúna, Luiz João        | Santuário, Petrópolis, RJ: Vozes | 1994 |
| Fizzotti, Eugenio                  | Por que isso na minha vida?  | Che senso ha cio che mi accade?         | Isaac, Maria José Perillo | Santuário                        | 1997 |
| Fizzotti, Eugenio                  | Conquista da liberdade: proposta da logoterapia de Viktor Frankl         | Per essere liberi                       | Reis, Silva Debetto C.    | Paulinas                         | 1997 |

|  |  |  |   |          |      |
|--|--|--|---|----------|------|
| Fizzotti, Eugenio; Punzi, Ignacio                    | Somos realmente livres?  | Siamo veramente liberi?                            | Feltrin, Antonio E.                                   | Paulinas | 1997 |
| Floristán Samanes, Casiano; Tamayo-Acosta, Juan José | Dicionário de conceitos fundamentais do cristianismo   | Conceptos fundamentales del cristianismo           | Barreto, Ivone de Jesus; Ferreira, Isabel Fontes Leal | Paulus   | 1999 |
| Forte, Bruno   | Jesus de Nazaré, história de Deus, Deus da história  | Gesú di Nazaret, storia di Dño, Dño della storia   | Gaio, Luiz João                                       | Paulinas | 1985 |
| Forte, Bruno   | A Igreja, ícone da Trindade: breve eclesiologia  | La chiesa icona della Trinita: breve ecclesiologia | Marcionilo, Marcos                                    | Loyola   | 1987 |
| Forte, Bruno   | A missão dos leigos  | Laicato e laicità: saggi ecclesiologici            | Caravina, Angelo Lucas                                | Paulinas | 1987 |
| Forte, Bruno   | A Trindade como história: ensaio sobre o Deus cristão  | Trinita come storia: saggio sul Dio cristiano      | Macintyre, Alexandre                                  | Paulinas | 1987 |
| Forte, Bruno   | Jesus de Nazaré, história de Deus, Deus da história: ensaio de uma cristologia como história | Gesú di Nazaret, storia di Dño, Dño della storia   | Luiz João Gaio  | Paulinas | 1990 |

|              |  |   |                      |          |      |
|--------------|--|---|----------------------|----------|------|
| Forte, Bruno | A teologia como companhia, memória e profecia: introdução ao sentido e ao método da teologia como história | La teologia come compagnia, memoria e profecia: introduzione al senso e al metodo della teologia come storia. | Costa, João Rezende  | Paulinas | 1991 |
| Forte, Bruno | A teologia como companhia, memória e profecia: introdução ao sentido e ao método da teologia como história | La teologia come compagnia, memoria e profecia: introduzione al senso e al metodo della teologia come storia. | Costa, João Rezende  | Paulinas | 1991 |
| Forte, Bruno | Maria, a mulher ícone do mistério: ensaio de mariologia simbólico-narrativa                                | Maria, la donna icona del mistero   | Lemos, Benoni        | Paulinas | 1991 |
| Forte, Bruno | A Trindade como história: ensaio sobre o Deus cristão  | Trinita come storia: saggio sul Dio cristiano   | Macintyre, Alexandre | Paulinas | 1991 |

|  |   |                                |                            |   |      |
|--|---|--------------------------------|----------------------------|---|------|
| Forte, Bruno                                       | A essência do cristianismo  | L'essenza del cristianesimo    | Alves, Ephraim F.          | Vozes   | 2003 |
| Forte, Bruno                                       | O mendicante do céu: a oração de um teólogo                       | Il mendicante del cielo        | Neotti, Frei Clarêncio     | Vozes   | 2004 |
| Forte, Bruno                                       | A guerra e o silêncio de Deus: comentário teológico na atualidade | La guerra e il silenzio di Dio | Balancin, Débora de Souza  | Paulinas  | 2004 |
| Forte, Bruno                                       | Nos caminhos do Uno: metafísica e teologia                        | Sui sentieri dell'Uno          | Feltrin, Antonio Efro      | Paulinas  | 2005 |
| Forte, Bruno; Giorello, Giulio; Vitiello, Vincenzo | Trindade para ateus   | Trinità per atei               | Balancin, Euclides Martins | Paulinas  | 1999 |
| Francescato, Donata                                | Quando o amor termina   | Quando l'amore finisce         | Belinky, Sylvia Márcia     | Paulinas  | 1999 |
| Frezza, Vincenzo                                   | Ordem Franciscana Secular   | L'evangelica forma di vita     | Bastos, César de Oliveira  | Vozes, Petrópolis, RJ: Centro de Estudos Franciscanos e Pastorais para a América Latina | 1986 |

|   |   |  |   |                     |      |
|---|---|--|---|---------------------|------|
| Gabriele di Santa Maria Maddalena, father | Intimidade divina: meditações sobre a vida interior para todos os dias do ano | Intimita divina: meditazioni sulla vita interiore per tutti i giorni dell'anno | Não consta                                    | Loyola              | 1988 |
| Gabriele di Santa Maria Maddalena, father | S. Teresa de Jesus, mestra de vida espiritual                                 | Santa Teresa di Gesu, maestra di vita spirituale                               | Não consta                                    | Paulinas            | 1991 |
| Galbiati, Enrico Rodolfo                  | A história da salvação no Antigo Testamento                                   | La storia della salvezza ne l'Antico Testamento                                | Alves, Ephraim Ferreira                       | Vozes               | 1988 |
| Galizzi, Mario                            | Evangelho segundo Marcos  | Vangelo secondo Marco  | Ferreira, Isabel Fontes Leal                  | Salesiana Dom Bosco | 1986 |
| Galizzi, Mario                            | Encontrar Jesus: meditações sobre os evangelhos                               | Incontrare Gesu: meditazioni sui vangeli                                       | Almeida, Maria Clara Araujo; Machado, Luciano | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Gargano, Guido-Innocenzo                  | Do nascer ao pôr do sol: iniciação a Liturgia das Horas e a Lectio Divina     | Dal sorgere del sole al suo tramonto   | Raupp, Sergio                                 | Paulinas            | 1995 |
| Garofalo, Salvatore; et al.               | Vida de Cristo, contada para os homens do nosso tempo                         | Il Vangelo che non conoscete   | Vidigal, Jose Raimundo                        | Paulinas            | 1978 |

|                              |   |                                 |                               |                     |      |
|------------------------------|---|---------------------------------|-------------------------------|---------------------|------|
| Garofalo, Salvatore; et al.  | Vida de Cristo: contada para os homens do nosso tempo         | Il Vangelo che non conosceate   | Vidigal, Jose Raimundo        | Paulinas            | 1982 |
| Garofalo, Salvatore; et al.  | Vida de Cristo: contada para os homens do nosso tempo         | Il Vangelo che non conosceate   | Vidigal, José Raimundo        | Paulinas            | 1988 |
| Garrido, Javier              | Nem santo, nem medíocre: ideal cristão e condição humana      | Ni santo ni mediocre            | Faria, Nancy Barros de Castro | Vozes               | 1994 |
| Garzonio, Marco              | Lázaro: a amizade na Bíblia                                   | Lazzaro l'amicizia nella Bibbia | Wiegel, Mara Raimundo         | Paulinas            | 1998 |
| Gasparino, Andrea            | A oração do coração: temas para jovens e grupos de oração     | La preghiera del cuore          | Amancio, Bianca Maria Mazza   | Salesiana Dom Bosco | 1997 |
| Gasparino, Andrea            | Cartas sobre a oração   | Lettera sulla preghiera         | Dell'Anna, Giovanni Aldino    | Paulinas            | 2004 |
| Gasperis, Francesco Rossi de | Bíblia e exercícios espirituais                               | Biblia ed esercizi spirituali   | Vannucchi, Aldo               | Loyola              | 1989 |
| Gatti, Gaetano               | O grupo de catequistas: o que é, como formá-lo, como funciona | Il gruppo dei catechisti        | Cancian, Attilio              | Salesiana Dom Bosco | 1980 |

|                                |  |                                   |                             |                     |      |
|--------------------------------|--|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------|------|
| Gatti, Gaetano                 | O grupo de catequistas: como funciona, como formá-lo, o que é                  | Il gruppo de catechisti           | Não consta                  | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Gatti, Gaetano                 | Casais em oração: os cônjuges unidos rendem glória a Deus                      | Pregare il matrimonio             | Cabral, Pier Luigi          | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Gavioli, Gino; Tarzia, Antonio | A história do presépio   | La storia del presepe             | Paro, Marisa do Nascimento  | Paulinas            | 2000 |
| Gazzotti, Ezio                 | Jesus, quem é você?  | Gesù, chi sei?                    | Machado, Alda da Anunciacao | Paulinas            | 1999 |
| Gentili, Antonio               | As razões do corpo: os centros de energia vital na experiência mística cristã  | Le ragioni del corpo              | Cunha, Elenira Aparecida    | Paulinas            | 2001 |
| Ghi, Pierino                   | Somos filhos: pequenas meditações: banhos de luz: orações para a cura interior | Siamo figli                       | Sobral, José Joaquim        | AM                  | 2001 |
| Ghiberti, Giuseppe             | O sudário, os evangelhos e a vida cristã                                       | Sindone, Vangeli e vita cristiana | Beraldin, José Afonso       | Loyola              | 1999 |

|                                     |  |   |   |                     |      |
|-------------------------------------|--|---|---|---------------------|------|
| Ghidelli, Carlo                     | Leitura orante da palavra de Deus: "lectio divina" em família            | Lectio divina in famiglia                     | Duarte, Luiz Miguel   | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Ghirlanda, Gianfranco               | O direito na igreja: mistério de comunhão: compêndio de direito eclesial | Il Diritto nella Chiesa                       | Fiorotti, Aduari; Frangiotti, Roque; Royer, Edwino Aloysius | Santuário           | 2003 |
| Ghisalberti, Alessandro             | Guilherme de Ockham  | Guglielmo di Ockham                           | Boni, Luis A. de  | EDIPUCRS            | 1997 |
| Gibellini, Rosino                   | O debate sobre a teologia da libertação                                  | Il dibattito sulla teologia della liberazione | Almeida, Jose Maria de                                      | Loyola              | 1987 |
| Gibellini, Rosino                   | Perspectivas teológicas para o século XXI                                | Prospettive teologiche per il XXI secolo      | Frangiotti, Carlos Felício e de Roque                       | Santuário           | 2005 |
| Gilbert, Paul                       | Introdução à teologia medieval   | Introduzione alla teologia medievale          | Macedo, Dion Davi   | Loyola              | 1999 |
| Giordani, Igino                     | Maria, modelo perfeito de vida interior                                  | Maria, modelo perfetto                        | Stummer, Theresa Christina                                  | Cidade Nova         | 1988 |
| Giordano, Nicola                    | A família, ícone da Trindade   | La famiglia icona della Trinitá               | Não consta  | Paulinas            | 2000 |
| Giovannini, Luigi; Sgarbossa, Mario | Um santo para cada dia   | Il santo del giorno                           | Ribeiro, Onofre José  | Paulinas            | 1984 |

|  |  |                                     |  |                |      |
|--|--|-------------------------------------|--|----------------|------|
| Giovannini, Luigi;<br>Sgarbossa, Mario | Um santo para cada dia   | Il santo del giorno                 | Ribeiro, Onofre José                         | Paulinas       | 1986 |
| Giovannini, Luigi;<br>Sgarbossa, Mario | Um santo para cada dia   | Il santo del giorno                 | Ribeiro, Onofre José                         | Paulinas       | 1992 |
| Giovannini, Luigi;<br>Sgarbossa, Mario | Um santo para cada dia   | Il santo del giorno                 | Ribeiro, Onofre José                         | Paulinas       | 1990 |
| Giraud, Cesare                         | Redescobrimo a eucaristia  | Conosci davvero l'eucaristia?       | Taborda, Francisco                           | Loyola         | 2001 |
| Giraud, Cesare                         | Num só corpo: tratado mistagógico sobre a eucaristia                             | In unum corpus                      | Taborda, Francisco                           | Loyola         | 2003 |
| Giudici, Maria Pia                     | Os anjos existem!  | Gli angeli                          | Ruffier, Maurício                            | Loyola         | 1995 |
| Giussani, Luigi                        | O senso de Deus e o homem moderno: a questão humana e a novidade do cristianismo | Il senso di Dio                     | Cordas, Durval;<br>Oliveira, Paulo Afonso E. | Nova Fronteira | 1997 |
| Giussani, Luigi                        | O senso religioso: primeiro volume do Percorso                                   | Il senso religioso                  | Oliveira, Paulo Afonso E.                    | Nova Fronteira | 2000 |
| Giussani, Luigi                        | Na origem da pretensão cristã: segundo volume do Percorso                        | All'origine della pretesa cristiana | Oliveira, Paulo Afonso E. de                 | Nova Fronteira | 2003 |

|                 |  |                      |  |                                 |      |
|-----------------|--|----------------------|--|---------------------------------|------|
| Giussani, Luigi | Educar é um risco: como criação de personalidade e de história                       | Il rischio educativo | Oliveira, Neófito; Tremolda, Francesco | Universidade do Sagrado Coração | 2004 |
| Giussani, Luigi | Por que a Igreja? Terceiro volume do Percorso  | Perché la Chiesa     | Cordas, Durval; Oliveira, Neófito      | Nova Fronteira                  | 2004 |
| Giusti, Edoardo | A arte de separar-se   | L'arte di separarsi  | Filippis, Raffaella de                 | Nova Fronteira                  | 1987 |
| Giusti, Edoardo | A arte de separar-se   | L'arte di separarsi  | Filippis, Raffaella de                 | Círculo do Livro                | 1988 |
| Giusti, Edoardo | A arte de reencontrar-se: antes de procurar o outro                                  | Ritrovarsi           | Fondelli, Mario                        | Nova Fronteira                  | 1988 |
| Giusti, Edoardo | A arte de reencontrar-se: antes de procurar o outro                                  | Ritrovarsi           | Fondelli, Mario                        | Nova Fronteira                  | 1989 |
| Giusti, Edoardo | A arte de separar-se: um guia para uma separação sem traumas antes, durante e depois | L'arte di separarsi  | Filippis, Raffaella de                 | Nova Fronteira                  | 1989 |

|  |   |  |                                     |                     |      |
|--|---|--|-------------------------------------|---------------------|------|
| Goffi, Tullo; Secondin, Bruno          | Curso de espiritualidade: experiência, sistemática, projeções | Curso de spiritualita                          | Brod, Bertilo                       | Paulinas            | 1994 |
| Goya, Benito                           | Psicologia e vida consagrada                                  | Psicologia e vita consacrata                   | Horta, Vera Lúcia                   | Paulus              | 1999 |
| Gregorius XVI, papa; Pius X, papa, St. | Documentos de Gregório XVI e de Pio IX, 1831-1878             | Enchridion delle encicliche                    | Não consta                          | Paulus              | 1999 |
| Guerriero, Elio; Ripamonti, Aldo       | A vida de Jesus   | La vita di Gesu                                | Reis, Silva Debetto C.              | Paulinas            | 2002 |
| Guerrini, Maria Rosa                   | Tu me amas?   | Mi ami tu?                                     | Dibitonto, Luiz-Paulo               | Rogate; Ed. Loyola  | 1987 |
| Häring, Bernhard                       | O coração de Jesus e a salvação do mundo                      | Il sacro cuore di Gesù e la salvezza del mondo | Baccan, Boanerges                   | Paulinas            | 1985 |
| Häring, Bernhard; Salvoldi, Valentino  | O evangelho que nos cura: diálogo sobre a não violência       | Il vangelo che ci guarisce                     | Ferreira, Joao Anibal Garcia Soares | Paulinas            | 1992 |
| Heine, Renate-Luise; Maioli, Primo     | E. A. V.: 100 maneiras de dizer eu amo você                   | T.V.B  | Machado, Alda da Anunciação         | Paulus              | 2000 |
| Hermans, Jo                            | A via sacra de Nosso Senhor Jesus Cristo                      | La via crucis di Nostro Signore Gesù Cristo    | Ferreira, Isabel Fontes Leal        | Salesiana Dom Bosco | 1981 |

|                        |   |                                      |                                   |          |      |
|------------------------|---|--------------------------------------|-----------------------------------|----------|------|
| Ignacio de Loyola, St. | Exercícios espirituais  | Exercitia spiritualia                | Pereira, Joaquim F.               | Loyola   | 1993 |
| Imoda, Franco          | Psicologia e mistério: o desenvolvimento humano Chitolina           | Sviluppo umano: psicologia e mistero | Adalto Luiz                       | Paulinas | 1996 |
| Imoda, Franco          | Buscando Jesus: caminho e acompanhamento vocacional na adolescência | Cercare Gesù                         | Bertazzo, Giuseppe                | Paulinas | 2002 |
| Imoda, Franco          | Olhou para ele com amor: psicologia da vocação na fase da juventude | Fissatolo lo amò                     | Mohl, Clemente Raphael            | Paulinas | 2002 |
| Imoda, Franco          | Mestre, onde moras? Discernimento da vocação                        | Maestro dove abiti?                  | Balancin, Euclides Martins        | Paulinas | 2002 |
| Joannes Paulus I, papa | Ilustrísimos senhores   | Ilustrissimi                         | Piccoli, Guido; Ruffier, Maurício | Loyola   | 1979 |

|  |   |                                    |  |          |      |
|--|---|------------------------------------|--|----------|------|
| Joannes Paulus I, papa;<br>Joannes Paulus II, papa;<br>Joannes XXIII, papa | Os papas falam sobre a renovação carismática: textos de João XXIII, João Paulo I, João Paulo II | Não consta                         | Gaio, Luiz João  | Loyola   | 1992 |
| Joannes Paulus II, papa  | Vigília pascal: poesias   | Pietra di luce: poesie             | Ruffier, Maurício  | Loyola   | 1981 |
| Joannes Paulus II, papa  | Exercícios espirituais para os jovens   | Esercizi spirituali per i giovani  | Gaio, Luiz Joao  | Loyola   | 1984 |
| Joannes Paulus II, papa  | Meditando o rosário com João Paulo II   | Segno di contradizione-meditazioni | Ferreira, Isabel Fontes Leal   | Paulinas | 1985 |
| Joannes Paulus II, papa  | Meditando o rosário, com João Paulo II  | Segno di contradizione-meditazioni | Ferreira, Isabel Fontes Leal   | Paulinas | 1986 |
| Joannes Paulus II, papa  | Catholica Romana Ecclesia   | Redemptoris missio                 | Carta enciclica Redemptoris missio: do Sumo Pontífice João Paulo II sobre a validade permanente do mandato missionário | Paulinas | 1992 |

|  |   |                            |   |          |      |
|--|---|----------------------------|---|----------|------|
| Joannes Paulus II, papa                                  | Meditações e orações  | Con me giorno dopo giorno  | Alves, Ephraim Ferreira;<br>Angonese, Antonio | F. Alves | 1995 |
| Joannes Paulus II, papa                                  | Dom e mistério: por ocasião do 50º aniversário da minha ordenação sacerdotal  | Dono e mistero             | Não consta                                    | Paulinas | 1996 |
| Joannes Paulus II, papa                                  | Carta apostólica Dies Domini do Sumo Pontífice João Paulo II ao episcopado, ao clero e aos fiéis da Igreja Católica sobre a santificação do domingo | Dies Domini                | Não consta                                    | Paulinas | 2004 |
| Joannes Paulus II, papa;<br>(Beteta, Pedro)              | Rumo ao terceiro milênio: com João Paulo II   | Al filo del tercer milênio | Ribeiro, Gilmar Saint'Clair                   | Loyola   | 1999 |
| Joannes Paulus II, papa;<br>Catholica Romana<br>Ecclesia | Exortação apostólica pós-sinodal sobre vocação e missão dos leigos na igreja e no mundo   | Christifideles laici       | Tipografia Poliglota Vaticana                 | Vozes    | 1990 |

|  |  |   |                              |                     |      |
|--|--|---|------------------------------|---------------------|------|
| Joannes Paulus II, papa;<br>Catholica Romana<br>Ecclesia | O sacramento da penitência: sete alocuções e uma Carta apostólica de João Paulo II | Il sacramento della penitenza                   | Não consta                   | Paulinas            | 1997 |
| Joannes Paulus II, papa;<br>Catholica Romana<br>Ecclesia | O sacramento da penitência: sete alocuções e uma Carta apostólica de João Paulo II | Il sacramento della penitenza                   | Não consta                   | Paulinas            | 1997 |
| La Sala Bata, Angela<br>Maria                            | O caminho do Tao, ou, A harmonia dos opostos                                       | La via del Tao [Itali                           | Cabra, Pier Luigi            | Pensamento          | 1996 |
| Ladaria, Luis F.   | Introdução à antropologia teológica  | Introduzione alla antropologia teologica        | Ferreira, Roberto Leal       | Loyola              | 1998 |
| L' Arco, Adolfo  | Deus existe mesmo?   | Ma c'e poi questo Dio                           | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Salesiana Dom Bosco | 1986 |
| Latourelle, René;<br>O'Collins, Gerald                   | Problemas e perspectivas de teologia fundamental                                   | Problemi e prospettive di teologia fondamentale | Moreira, Orlando Soares      | Loyola              | 1993 |
| Ledrus, Michel   | O Pai-Nosso: oração evangélica   | Il Padre Nostro, preghiera evangelica           | Figurelli, Roberto           | Loyola              | 1985 |

|  |   |                                 |  |             |      |
|--|---|---------------------------------|--|-------------|------|
| Legrenzi, Paolo                              | A felicidade: os obstáculos estão na mente, não no mundo                        | La felicità                     | Reis, Silva Debetto C.                             | Paulinas    | 2002 |
| Liotti, Betti; Tarzia, Antonio; Zolea, Adele | O menino de Belém   | Il Bambino di Bertlemme         | Dognini, Denise K.                                 | Paulinas    | 2002 |
| Lodi, Enzo                                   | Os santos do calendário romano: rezar com os santos na liturgia                 | I santi del calendario romano   | Bastianetto, Patrizia G. E. Collina; Lemos, Benoni | Paulus      | 2001 |
| Lubich, Chiara                               | A vida, uma viagem  | La vita, un viaggio             | Não consta   | Cidade Nova | 1986 |
| Lubich, Chiara                               | A palavra se faz vida: comentários a Escritura com testemunhos do mundo inteiro | Parola che si fa vita           | Attilio Cancian                                    | Cidade Nova | 1990 |
| Lubich, Chiara                               | Escrever o Evangelho com a vida   | Scrivere il Vangelo con la vita | Dalla Costa, Domercindo                            | Cidade Nova | 1997 |
| Lubich, Chiara                               | Por que me abandonaste? A dor na espiritualidade da unidade                     | Perche mi hai abbandonato?      | Almeida, Jose Maria de                             | Cidade Nova | 1998 |

|                                      |  |                           |  |             |      |
|--------------------------------------|--|---------------------------|--|-------------|------|
| Lubich, Chiara                       | Meditações   | Meditazioni               | Redação da Editora Cidade Nova                       | Cidade Nova | 2000 |
| Lubich, Chiara                       | Cada momento é uma dádiva de amor: reflexões sobre viver o presente  | Ogni momento è un dono    | Silva, Irami Bezerra da                              | Cidade Nova | 2002 |
| Lubich, Chiara                       | Era belíssima: Chiara Lubich fala sobre Maria, respondendo a perguntas de meninos e meninas do Movimento dos Focolares | Era bellissima            | Lins, Euclides                                       | Cidade Nova | 2003 |
| Lubich, Chiara                       | Maria, transparência de Deus   | Maria, trasparenza di Dio | Amaral, Iracema do; Martins, Teresa; Silva, Irami B. | Cidade Nova | 2003 |
| Lubich, Chiara                       | Fragmentos   | Frammenti                 | Não consta   | Cidade Nova | 2005 |
| Lubich, Chiara                       | Meditações   | Meditazioni               | Não consta   | Cidade Nova | 2005 |
| Lubich, Chiara                       | Saber perder   | Saper perdere             | Não consta   | Cidade Nova | 2005 |
| Lubich, Chiara                       | Sim, sim, não, não!  | Si, si, no no             | Não consta   | Cidade Nova | 2005 |
| Lubich, Chiara;<br>Zanzucchi, Danilo | Onde a vida pulsa: diálogos sobre a família  | Dove la vita si accende   | Silva, Irami B.                                      | Cidade Nova | 1999 |

|                            |   |   |                      |                     |      |
|----------------------------|---|---|----------------------|---------------------|------|
| Luzi, Marina               | Menino Jesus  | Baby Gesu   | Voltarelli, Tereza   | Paulinas            | 1992 |
| Macinio, M.; Tosco, Rosina | A criança de 8 a 11 anos: propostas educativas para os pais                         | Quota dieci: il fanciullo da 8 a 11 anni: proposte educative per i genitori | Cabra, Pier Luigi    | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Macinio, M.; Tosco, Rosina | A criança de 6 a 8 anos: propostas educativas para os pais                          | Un cammino insieme - il fanciullo da 6 a 8 anni                             | Cabra, Pier Luigi    | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Macinio, M.; Tosco, Rosina | A criança de 0 a 3 anos: propostas educativas para os pais                          | Primi passi: il bambino da 0 a 3 anni                                       | Lobo, Oswaldo Sergio | Salesiana Dom Bosco | 1984 |
| Maggi, Alberto             | Nossa Senhora dos heréticos: Maria de Nazaret                                       | Nostra Signora degli eretici  | Brod, Bertilo        | Paulinas            | 1991 |
| Maggi, Alberto             | Como ler o Evangelho sem perder a fé  | Come leggere il Vangelo   | Macedo, Dion Davi    | Loyola              | 1999 |
| Maggioni, Corrado          | Maria na Igreja em oração: solenidades, festas e memórias marianas no ano litúrgico | Maria nella chiesa in preghiera   | Duarte, Luiz Miguel  | Paulus              | 1998 |

|                     |  |  |   |           |      |
|---------------------|--|--|---|-----------|------|
| Magrassi, Mariano   | Viver a palavra                                  | Vivere la parola   | Ferreira, João<br>Anibal Garcia<br>Soares | Paulinas  | 1984 |
| Magrassi, Mariano   | Cativados por Cristo                             | Afferrati da<br>Cristo   | Baccan, Boanerges                         | Paulinas  | 1985 |
| Majorano, Sabatino  | A consciência: uma<br>visão cristã               | La coscienza   | Bertazzo, José                            | Santuário | 2000 |
| Mandel, Gabriele    | Os noventa e nove<br>nomes de Deus no<br>Alcorão | I novantanove<br>nomi di Dio nel<br>Corano                       | Alves, Ephraim<br>Ferreira                | Vozes     | 1999 |
| Manelli, Stefano M. | A grande promessa<br>dos Sagrados<br>Corações    | La grande<br>promessa dei<br>Sacri Cuori                         | Brunetta, Attilio                         | Vozes     | 1996 |
| Manenti, Alessandro | Vocação, psicologia<br>e graça                   | Vocazione,<br>psicologia e<br>grazia                             | Mikosz, Diniz                             | Loyola    | 1990 |
| Manenti, Alessandro | O casal e a família:<br>aspectos<br>psicológicos | Vivere in due e<br>piu: aspetti<br>sociologici e<br>psicologici. | Não consta                                | Paulinas  | 1991 |
| Manenti, Alessandro | O casal e a família:<br>aspectos<br>psicológicos | Vivere in due e<br>piu   | Não consta                                | Paulinas  | 1992 |
| Manenti, Alessandro | Viver os ideais: entre<br>o medo e o desejo      | Vivere gli ideali  | Machado, Alda da<br>Anunciacao            | Paulinas  | 1993 |

|                     |   |   |                                   |          |      |
|---------------------|---|---|-----------------------------------|----------|------|
| Manenti, Alessandro | O casal e a família: aspectos psicológicos  | Coppia e famiglia   | Manenti, Alessandro               | Paulinas | 1998 |
| Manenti, Alessandro | Eles ainda precisam de nós: orientações para pais de adolescentes de 11 a 19 anos | Hanno ancora bisogno di noi                                   | Casari, Diógenes                  | Paulinas | 2001 |
| Manenti, Alessandro | Nós para eles: orientações para pais de crianças de 0 a 10 anos                   | Noi per loro  | Casari, Diógenes                  | Paulinas | 2001 |
| Mannucci, Valerio   | Bíblia palavra de Deus: curso de introdução à Sagrada Escritura                   | Bibbia come parola di Dio                                     | L. Alonso Schokel; Luiz Joao Gaio | Paulinas | 1990 |
| Mara, Maria Grazia  | Riqueza e pobreza no cristianismo primitivo                                       | Ricchezza e poverta nel cristianesimo primitivo               | Gaio, Luiz Joao                   | Loyola   | 1992 |
| Marcili, S.; et al. | A Eucaristia: teologia e história da celebração                                   | La liturgia, Eucaristia: teologia e storia della celebrazione | Lemos, Benoni                     | Paulinas | 1987 |

|                              |   |   |                                     |                                |      |
|------------------------------|---|---|-------------------------------------|--------------------------------|------|
| Marconcini, Benito           | Daniel: um povo perseguido procura as fontes da esperança                   | Daniele   | Gaio, Luiz João                     | Paulinas                       | 1984 |
| Marcora, Carlo               | A grande promessa   | Não consta                                      | Albuquerque, Caio                   | Maltese                        | 1989 |
| Marramao, Giacomo:           | Céu e terra: genealogia da secularização                                    | Cielo e terra                                   | Andrade, Ghillerme Alberto Gomez de | Universidade Estadual Paulista | 1997 |
| Marsili, Salvatore; et al    | Panorama histórico geral da liturgia  | La liturgia, panorama storico generale          | Andrade, Cristina Pena de           | Paulinas                       | 1987 |
| Martelli, Stefano            | A religião na sociedade pós-moderna: entre secularização e dessecularizacão | La religione nella societa post-moderna         | Não consta                          | Paulinas                       | 1995 |
| Martelli, Stelio; Wolf, Tony | Antes de Jesus  | La Biblia                                       | Brazão, Suely Mendes                | AM Edicoes                     | 1989 |
| Martelli, Stelio; Wolf, Tony | Depois de Jesus   | La vita di Gesu                                 | Brazão, Suely Mendes                | AM Edicoes                     | 1989 |
| Martina, Giacomo             | História da Igreja de Lutero a nossos dias, I: a era da Reforma             | Storia della Chiesa- da Lutero ai nostri giorni | Moreira, Orlando Soares             | Loyola                         | 1995 |

|                      |  |   |                         |                     |      |
|----------------------|--|---|-------------------------|---------------------|------|
| Martina, Giacomo     | História da Igreja de Lutero a nossos dias, IV: a era contemporânea                  | Storia della Chiesa                             | Moreira, Orlando Soares | Loyola              | 1997 |
| Martinetti, Giovanni | Vale a pena viver  | Perche la vita e meravigliosa                   | Netto, João Paixão      | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| Martini, Carlo Maria | O evangelho segundo João: na experiência dos exercícios espirituais                  | Il vangelo secondo Giovanni                     | Gaio, Luiz João         | Loyola              | 1984 |
| Martini, Carlo Maria | O evangelizador em São Lucas: meditações   | L'évangelizzatore e in San Luca                 | Gaio, Luiz João         | Loyola              | 1984 |
| Martini, Carlo Maria | O itinerário espiritual dos doze, no evangelho de Marcos                             | L'itinerario spirituale dei dodici              | Gaio, Luiz João         | Loyola              | 1984 |
| Martini, Carlo Maria | Vida de Moisés: vida de Jesus, existência pascal                                     | Vita di Mose - vita de Gesu, esistenza pasquale | Gaio, Luiz João         | Loyola              | 1985 |
| Martini, Carlo Maria | A mulher no seu povo: o caminho de Maria com os homens e mulheres de todos os tempos | La donna nel suo popolo                         | Gaio, Luiz João         | Loyola              | 1986 |

|                      |  |                                       |                           |          |      |
|----------------------|--|---------------------------------------|---------------------------|----------|------|
| Martini, Carlo Maria | Presbíteros: pastores do povo  | Cosolate il mio popolo                | Penteado, Nadyr de Salles | Paulinas | 1987 |
| Martini, Carlo Maria | Retiro vocacional para jovens  | E il signore                          | Cunna, Alvaro             | Loyola   | 1987 |
| Martini, Carlo Maria | As confissões de Paolo: meditações   | Le confessioni di Paolo               | Não consta                | Loyola   | 1987 |
| Martini, Carlo Maria | Levanta-te, vai a Ninive, a grande cidade: carta sobre a evangelização das grandes cidades | Alzati, va a Ninive, la grande citta! | Prado, Romana Ghirotti    | Vozes    | 1992 |
| Martini, Carlo Maria | O sonho de Jacó: rumo a um itinerário espiritual   | Il sogno di Giacobbe                  | Brunetta, Attilio         | Vozes    | 1995 |
| Martini, Carlo Maria | O pão para um povo: meditações na Escola da Palavra  | Il pane per un popolo                 | Vannucchi, Aldo           | Loyola   | 1996 |
| Martini, Carlo Maria | Os encontros da undécima hora  | Conoscersi, decidersi, giocarsi       | Cabra, Pier Luigi         | Loyola   | 1997 |
| Martini, Carlo Maria | Viver os valores do Evangelho  | Vivere i valori del Vangelo           | Não consta                | Paulinas | 1997 |
| Martini, Carlo Maria | Reencontrando a si mesmo: há um momento em que devemos parar e procurar                    | Ritrovare se stessi                   | Não consta                | Paulinas | 1998 |

|  |  |   |                              |                     |      |
|--|--|---|------------------------------|---------------------|------|
| Martini, Carlo Maria                     | O Natal apesar da tristeza dos tempos  | Il Natale pur nella tristezza dei tempi | Não consta                   | Paulinas            | 1999 |
| Martini, Carlo Maria;<br>Vanhoye, Albert | Bíblia e vocação   | Biblia e vocazione                      | Mikosz, Diniz                | Loyola              | 1987 |
| Massa, Giulio Cesare                     | Conhecer a si mesmo: um guia para autocompreensão                            | Conoscere se stessi                     | Mahl, Clemente Raphael       | Paulinas            | 1999 |
| Massa, Giulio Cesare                     | Construir a si mesmo: planejar e administrar a própria vida                  | Costruire se stessi                     | Mahl, Clemente Raphael       | Paulinas            | 1999 |
| Masseroni, Enrico                        | Ensina-nos a rezar: um caminho para a escola do Evangelho                    | Insegnaci a pregare                     | Belinky, Sylvia Marcia       | Paulinas            | 1999 |
| Medica, Tiago Maria                      | O Rosário vivido com Maria...  | Il Rosario vissuto con Maria            | Ferreira, Maria Fontes Leal  | Salesiana Dom Bosco | 1981 |
| Medica, Tiago Maria                      | O Rosário vivido com Maria: orientações e sugestões para uma meditação vital | Il Rosario vissuto con Maria            | Leal Ferreira, Isabel Fontes | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Melloni, Alberto                         | Como se elege um papa: a história do conclave                                | Il conclave                             | Balancin, Euclides Martins   | Paulinas            | 2002 |

|   |  |  |  |                                 |      |
|---|--|--|--|---------------------------------|------|
| Menziozzi, Daniele  | A Igreja Católica e a secularização  | La Chiesa Cattolica e la secolarizzazione                                      | Belli, Tomas                                       | Paulinas                        | 1999 |
| Merlatti, Graziella                                       | Amor e martírio em Alto Alegre, 1901-2001  | Amore e martirio nella foresta   | Milesi, Vito                                       | Ética                           | 2001 |
| Messori, Vittorio   | Hipóteses sobre Jesus  | Ipotesi su Gesù  | Soares, Jorge                                      | Paulinas                        | 1978 |
| Milanesio, Antonio;<br>Siracusa, Simona; Zacà,<br>Stefano | Uma imagem inexplicável:<br>hipóteses sobre a formação da imagem no Sudário                  | Un'immagine inspiegabile   | Beraldin, José Afonso                              | Loyola                          | 1999 |
| Millea, Mary Clare  | Com a Igreja: um estudo jurídico sobre o Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus | Studio storico-giuridico dell' Istituto delle Apostole del Sacro Cuore di Gesù | Não consta   | Universidade do Sagrado Coração | 1997 |
| Mínissale, Antonino                                       | Siracida: as raízes na tradição  | Siracide   | Bastianetto, Patrizia G. E. Collina; Lemos, Benoni | Paulinas                        | 1993 |
| Moioli, Giovanni  | O pecador perdoado: itinerário penitencial   | Il peccatore perdonato [Italian]   | Machado, Alda da Anunciação                        | Paulinas                        | 1999 |
| Monaco contemplativo                                      | Deus e amor  | Dio e amore  | Angonese, Antonio                                  | Voices                          | 1995 |

|                                 |  |  |                                    |           |      |
|---------------------------------|--|--|------------------------------------|-----------|------|
| Monaco contemplativo            | Deificação:<br>participantes da<br>natureza divina                 | Dio-amore ci<br>dona la<br>deificazione                        | Alves, Ephraim<br>Ferreira         | Vozes     | 1995 |
| Mondin, Battista                | A linguagem<br>teológica, como falar<br>de Deus hoje?              | Il linguaggio<br>teologico                                     | Vidigal, José<br>Raimundo          | Paulinas  | 1979 |
| Mondin, Battista                | Antropologia<br>teológica: história,<br>problemas,<br>perspectivas | Antropologia<br>teologica                                      | Amarante, Maria<br>Luiza Jardim de | Paulinas  | 1979 |
| Mondin, Battista                | As novas<br>eclesiologias  | Le nuove<br>ecclesiologie                                      | Cabra, Pedro                       | Paulinas  | 1984 |
| Mondin, Battista                | Antropologia<br>teológica: história-<br>problemas-<br>perspectivas | Antropologia<br>teologica, storia,<br>problemi,<br>prospettive | Amarante, Maria<br>Luiza Jardim de | Paulinas  | 1986 |
| Mondin, Battista                | Quem é Deus?<br>Elementos de<br>teologia filosófica                | Dio: Chi e?  | Almeida, Jose<br>Maria de          | Paulus    | 1997 |
| Monge, Attilio; et al.          | A mais bela história:<br>a Bíblia em<br>quadrinhos                 | La più grande<br>storia mai<br>raccontata                      | Netto, João Paixão                 | Paulinas  | 1990 |
| Monge, Attilio; Ziella,<br>João | A mais bela história:<br>a Bíblia em<br>quadrinhos                 | La più grande<br>storia mai<br>raccontata                      | Netto, João Paixão                 | Paulistas | 1981 |

|                                      |   |  |                        |           |      |
|--------------------------------------|---|--|------------------------|-----------|------|
| Monge, Attilio; Ziella, João         | A mais bela história: a Bíblia em quadrinhos  | La più grande storia mai raccontata                      | Netto, João Paixão     | Paulinas  | 1982 |
| Monge, Attilio; Ziella, João         | A mais bela história: a Bíblia em quadrinhos  | La più grande storia mai raccontata                      | Netto, João Paixão     | Paulinas  | 1987 |
| Moraldi, Luigi                       | Evangelhos apócrifos  | Vangeli apocrifi   | Não consta             | Paulus    | 1999 |
| Moraldi, Luigi                       | O início da era cristã: uma riqueza perdida   | L'inizio dell'era cristiana                              | Costa, João Rezende    | Loyola    | 2001 |
| Moreschini, Claudio; Norelli, Enrico | História da literatura cristã antiga grega e latina (2): do Concílio de Niceia ao início da Idade Média, tomo 1 | Storia della letteratura cristiana antica greca e latina | Bagno, Marcos          | Loyola    | 2000 |
| Moriconi, Bruno                      | Corações ao alto: espiritualidade dos salmos  | Uomini davanti a Dio                                     | Clasen, Jaime A.       | Vozes     | 1994 |
| Morosi, Ezio                         | Falando contigo: o sacerdote em oração  | Parlare con te   | Sobral, José Joaquim   | Ave-Maria | 2001 |
| Morselli, Guido                      | Dissipatio H. G.  | Dissipatio H. G.   | Dias, Maurício Santana | Ateliê    | 2001 |
| Moscardo, Imerio                     | O meu amigo Jesus   | Il mio amico Gesu (col.)                                 | Duarte, Luiz Miguel    | Paulus    | 1998 |

|                   |  |                                     |                            |                     |      |
|-------------------|--|-------------------------------------|----------------------------|---------------------|------|
| Moscardo, Imerio  | Meu encontro com Jesus na missa  | Incontro Gesu nella messa           | Duarte, Luiz Miguel        | Paulus              | 2000 |
| Mosso, Sebastiano | Pecado e confissão hoje: catequese sobre o sacramento da reconciliação | Peccato e confessione oggi [Itália] | Velho, José Antenor        | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Não consta        | Meu primeiro missal  | Il mio primo messalino              | Voltarelli, M. T.          | Paulinas            | 1993 |
| Não consta        | A Via-Sacra com Maria  | La via della croce con Maria        | Santos, Milton             | Salesiana Dom Bosco | 1997 |
| Não consta        | Benção: acima de nós, o céu.   | Benedizione                         | Não consta                 | Paulus              | 1999 |
| Não consta        | Dom: tão forte como o amor   | Dono                                | Virgílio, Pe.              | Paulus              | 1999 |
| Não consta        | Encontro: o dom que está em ti   | Incontro                            | Virgílio, Pe.              | Paulus              | 1999 |
| Não consta        | A espiritualidade: experiência unificadora da vida consagrada          | La spiritualità                     | Balancin, Euclides Martins | Paulinas            | 1999 |
| Não consta        | Confiança: o sol brilha em ti  | Fiducia                             | Rorato, Paulo              | Paulus              | 2001 |

|                        |  |   |                        |                             |      |
|------------------------|--|---|------------------------|-----------------------------|------|
| Não consta             | Fontes franciscanas: oitavo centenário da conversão de São Francisco, São Damião, 1205 | Fontes franciscani  | Fassini, Dorvalino     | Mensageiro de Santo Antônio | 2005 |
| Nardini, Bruno         | Mitologia: primeiro encontro   | Primo incontro con la mitologia                             | Mortara, Marcella      | Círculo do Livro            | 1989 |
| Natoli, Luigi          | Os beatos  | I beati Paoli   | Pedroso, Vera Neves    | Record                      | 1980 |
| Neufeld, Karl Heinz    | Problemas e perspectivas de teologia dogmática   | Problemie prospettive di teologia dogmatica                 | Almeida, José Maria de | Loyola                      | 1993 |
| Neunheuser, B.         | A liturgia: momento histórico da salvação  | La liturgia: momento nella storia della salvezza            | Álvarez, Anacleto      | Paulinas                    | 1987 |
| Niccacci, Alviero      | A casa da sabedoria: vozes e rostos da sabedoria bíblica                               | La casa della sapienza: voci e volti della sapienza biblica | Não consta             | Paulinas                    | 1997 |
| Nocent, Adrien; et al. | Os Sacramentos: teologia e história da celebração                                      | La liturgia, i sacramenti                                   | Vidigal, José Raimundo | Paulinas                    | 1989 |
| Noica, Constantin      | O sonho de Deus: cartas a um amigo   | Sase Maladii ale spiritului contemporan                     | Carvalho, Olavo de     | Record                      | 1999 |

|  |   |                                       |                         |           |      |
|--|---|---------------------------------------|-------------------------|-----------|------|
| Nosetti, Aurelio                               | O Evangelho narrado às crianças   | Il vangelo narrato ai piccoli         | Não consta              | Paulinas  | 1978 |
| Nosetti, Aurelio                               | O Evangelho narrado às crianças   | Il vangelo narrato ai piccoli         | Não consta              | Paulinas  | 1987 |
| Olivero, Ernesto                               | O sonho de Deus: cartas a um amigo  | Il sogno di Dio                       | Belli, Tomas            | Paulinas  | 1999 |
| Orlandi, Alfredo                               | Os adolescentes e seus problemas sexuais: respostas de um médico cristão às perguntas inquietas dos rapazes e moças de hoje | Adolescente, i tuoi problemi sessuali | Angonese, Antonio       | Vozes     | 1998 |
| Orsatti, Mauro                                 | Lucas: Evangelho no feminino  | Luca: vangelo al femminile            | Não consta              | Santuário | 2000 |
| Ossanna, Tullio Faustino                       | Maria nossa irmã  | Maria e la fraternita                 | Tescarolo, Floriano     | Paulinas  | 1997 |
| Pacomio, Luciano                               | Jesus: os 37 anos que, há vinte séculos, mudaram o sentido da história e nossos destinos                                    | Gesu                                  | Moreira, Orlando Soares | Loyola    | 1999 |
| Pacomio, Luciano; Rossi de Gasperis, Francesco | Rezar se aprende rezando  | A pregare s'impura pregando           | Valério, Paulo Ferreira | Paulinas  | 1999 |

|                    |  |   |   |          |      |
|--------------------|--|---|---|----------|------|
| Pacomio, V.        | Lexicon: dicionário teológico enciclopédico    | Lexicon, dizionario teologico enciclopedico           | Machado, Alda da Anunciacao; Paixão Netto, João | Loyola   | 2001 |
| Pacomio, V.        | Lexicon: dicionário teológico enciclopédico    | Lexicon, dizionario teologico enciclopedico           | Machado, Alda da Anunciacao; Paixão Netto, João | Loyola   | 2003 |
| Padoin, Giacinto   | O pão que eu darei: o sacramento da Eucaristia | Il pane che io daró                                   | Belli, Tomas                                    | Paulinas | 1999 |
| Padovese, Luigi    | Introdução à teologia patrística               | Introduzione alla teologia patristica (1 f. dobrada.) | Moreira, Orlando Soares                         | Loyola   | 1999 |
| Padovese, Luigi    | Diálogos entre santos de mármore               | Piccoli dialoghi fra santi di marmo                   | Reis, Silva Debetto C.                          | Vozes    | 2002 |
| Pangrazzi, Arnaldo | Criatividade a serviço dos doentes             | Creativita pastorale a servizio del malato            | Vidal, Roberto Tapia                            | Paulinas | 1998 |
| Pangrazzi, Arnaldo | Convivendo com a perda de uma pessoa querida   | Il luto   | Tescarolo, Floriano                             | Paulinas | 1998 |
| Paoli, Arturo      | Caminhando se abre caminho                     | Camminando s'apre cammino                             | Piccoli, Guido                                  | Loyola   | 1979 |

|               |   |  |                                 |          |      |
|---------------|---|--|---------------------------------|----------|------|
| Paoli, Arturo | Alguém me tocou   | Contemplazione   | Lemos, Benoni;<br>Pilon, Silvio | Paulinas | 1979 |
| Paoli, Arturo | A raiz do homem:<br>perspectiva política<br>de S. Lucas     | La radice<br>dell'uomo   | Costa, Helcio<br>Veiga          | Loyola   | 1979 |
| Paoli, Arturo | Fraternidade no<br>mundo: exigência da<br>eucaristia        | Tentando<br>fraternità.<br>Confronti-scontri<br>con il Vangelo | Pedrini, Carlos                 | Paulinas | 1980 |
| Paoli, Arturo | Converter-se  | Pane vino-terra,<br>eucaristia legge<br>dell'uomo              | Gaio, Luiz João                 | Paulinas | 1980 |
| Paoli, Arturo | Converter-se  | Conversione  | Gaio, Luiz João                 | Paulinas | 1981 |
| Paoli, Arturo | O presente não basta<br>a ninguém                           | Il present non<br>basta a nessuno                              | Gaio, Luiz João                 | Loyola   | 1981 |
| Paoli, Arturo | Um encontro difícil   | Un incontro<br>difficile                                       | Gaio, Luiz João                 | Paulinas | 1981 |
| Paoli, Arturo | Em busca de<br>liberdade: castidade,<br>obediência, pobreza | Cercando libertà   | Ruffier, Maurício               | Paulinas | 1983 |
| Paoli, Arturo | Fraternidade no<br>mundo: exigência da<br>eucaristia        | Pane vino-terra,<br>eucaristia legge<br>dell'uomo              | Pedrini, Carlos                 | Paulinas | 1984 |
| Paoli, Arturo | Viver segundo a<br>verdade                                  | Facendo verita   | Alves, Ephraim<br>Ferreira      | Vozes    | 1987 |

|   |  |   |  |                        |      |
|---|--|---|--|------------------------|------|
| Paoli, Arturo   | Testemunhas da esperança                       | Testimoni della speranza                          | Lemos, Benoni                          | Paulinas               | 1992 |
| Paoli, Arturo   | Testemunhas da esperança                       | Testimoni della speranza                          | Lemos, Benoni                          | Paulinas               | 1992 |
| Paoli, Arturo   | A alegria de ser livres                        | La gioia di essere liberi                         | Leite, Silvana Cobucci                 | Loyola                 | 2007 |
| Pasta, Paulo; Vittorini, Elio                                 | Érica e seus irmãos                            | Erica e i suoi fratelli                           | Laganá, Liliana                        | Berlendis & Vertecchia | 2001 |
| Pastoral, Comissão; Missionária do Grande Jubileu do ano 2000 | Eu sou a vida do mundo                         | Io sono la vita del mondo                         | Mahl, Clemente Raphael                 | Paulinas               | 1999 |
| Perino, Renato  | Os santos que o mundo espera                   | Occorrono santi per i nuovi cantieri della Chiesa | Dalbosco, Honório; Duarte, Luiz Miguel | Paulinas               | 1985 |
| Piacentini, Ernesto   | Maria no pensamento de S. Maximiliano Kolbe    | Maria nel pensiero di San Massimiliano Kolbe      | Gaio, Luiz João                        | Loyola                 | 1987 |
| Pierini, Franco   | A Idade Média: curso de história da Igreja, II | L'Eta Medievale                                   | Almeida, José Maria de                 | Paulus                 | 1998 |
| Pigna, Arnaldo  | A vocação: teologia e discernimento            | La vocazioni: Teologia e discernimento            | Cancian, Attilio                       | Loyola                 | 1989 |

|                      |  |  |                               |              |      |
|----------------------|--|--|-------------------------------|--------------|------|
| Pinkus, Lucio        | O mito de Maria: uma abordagem simbólica: material para a compreensão da psicodinâmica do feminino na experiência cristã | Il mito di Maria: un approccio simbolico       | Ferreira, Isabel Fontes Leal  | Paulinas     | 1991 |
| Pintonello, Aquiles  | Os Papas: síntese histórica, curiosidades e pequenos fatos   | I Papi: sintesi storica, curiosità, aneddotica | Girola, Roberto               | Paulinas     | 1986 |
| Pintor, S. (curador) | Confessar-se, como? Por quê?   | Confessarsi, perché, come?                     | Rocha, Enilda                 | Loyola       | 2004 |
| Pironio, Eduardo F.  | Alegres na esperança: vida e mudança na comunidade, pesquisas e experiências   | Lieti nella speranza                           | Hugo, Vitor                   | Paulinas     | 1979 |
| Pirovano, Desiderio  | Porque creer em Jesus Cristo   | Perche credere oggi?                           | Girardi, Antonio Marcos       | O Recado Ed. | 1989 |
| Poli, Mario          | Dia a dia com o Espírito   | Un pensiero al giorno sullo Spirito            | Santo Moreira, Orlando Soares | Loyola       | 1998 |
| Poli, Mario          | Dia a dia com Deus Pai   | Un pensiero al giorno sul Padre                | Beraldin, José Afonso         | Loyola       | 1999 |

|                      |   |                               |                        |                                 |      |
|----------------------|---|-------------------------------|------------------------|---------------------------------|------|
| Pomilio, Mario:      | O quinto Evangelho  | Il quinto vangelo             | Campos, Geir           | Círculo do Livro                | 1994 |
| Pompilio, Mario      | O quinto evangelho  | Il quinto evangelio           | Campos, Geir           | Vozes                           | 1988 |
| Pronzato, Alessandro | Evangelhos que incomodam  | Vangeli Scomodi               | Caravina, Angelo Lucas | Paulinas                        | 1980 |
| Pronzato, Alessandro | Evangelhos que incomodam  | Vangeli Scomodi               | Caravina, Angelo Lucas | Paulinas                        | 1982 |
| Pronzato, Alessandro | Evangelhos que incomodam  | Vangeli Scomodi               | Caravina, Angelo Lucas | Paulinas                        | 1987 |
| Ramos-Regidor, Jose  | Teologia do sacramento da penitência  | Il sacramento della penitenza | Frangiotti, Roque      | Paulinas                        | 1989 |
| Ravasi, Gianfranco   | Viram o menino e sua mãe  | Videro il Bambino e sua Madre | Almeida, José Maria de | Loyola                          | 1987 |
| Ravasi, Gianfranco   | Coélet  | Qohelet                       | Lemos, Benoni          | Paulinas                        | 1993 |
| Ravasi, Gianfranco   | Vida e engenharia genética  | A sua immagine e somiglianza  | Caramela, Elaine       | Universidade do Sagrado Coração | 1999 |
| Ravasi, Gianfranco   | A narrativa do céu: as histórias, as ideias e os personagens do Antigo Testamento, volume I | Il racconto del cielo         | Não consta             | Paulinas                        | 1999 |

|                            |  |   |                                  |                     |      |
|----------------------------|--|---|----------------------------------|---------------------|------|
| Ravasi, Gianfranco         | A boa nova: volume II: as histórias, as ideias e os personagens do Novo Testamento | La buona novella  | Costa, Comercindo Bonfilho Dalla | Paulinas            | 1999 |
| Refatto, Florindo          | Confessar-me? Por quê?   | Mi alzero e andro da mio padre: confessarmi perchè          | Cancian, Attilio                 | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| Revalico, Domenico Eugenio | A criação não é um mito  | La creazione non è una favola                               | Dalbosco, Honório                | Paulinas            | 1979 |
| Rezza, Dario               | Reflexos de outono: preces da terceira idade                                       | Riflessi d'autunno  | Tescarolo, Floriano              | Paulinas            | 2002 |
| Risso, Paolo               | Rumo a Cristo: proposta de um itinerário de fé para rapazes e jovens               | Itinerario a Cristo   | Cancian, Attilio                 | Salesiana Dom Bosco | 1981 |
| Roatta, Giovanni           | Mensagem Mariana do Pe. Alberione  | Testimonianza di don Giacomo Alberione e Maria Madre di Dio | Dalbosco, Honório                | Paulinas            | 1979 |

|   |  |   |  |                     |      |
|---|--|---|--|---------------------|------|
| Rocchetta, Carlo                                  | Teologia da ternura: um evangelho a descobrir  | Teologia de la tenerezza                | Lisboa, Walter   | Paulus              | 2002 |
| Rocchetta, Carlo;<br>Catholica Romana<br>Ecclesia | Os sacramentos da fé: ensaio de teologia bíblica sobre os sacramentos como maravilhas da salvação no tempo da Igreja | I sacramenti della fede                 | Cunha, Álvaro A.   | Paulinas            | 1991 |
| Romano, Egidio                                    | Sobre o poder eclesiástico   | De ecclesiastica potestate              | Boni, Luis A. de;<br>Lejbman, Celia Pitt<br>B. Goldman Vel | Vozes               | 1989 |
| Rondini, Raffaella Maria;<br>Sedini, Vittorio     | Boro: o urso que sabia amar  | Boro, l'orso che sapeva amare           | Prado, Romana<br>Ghirotti                                  | Loyola              | 1992 |
| Rossano, Pedro                                    | A fé e a esperança dos cristãos  | La fede e la speranza dei cristiani     | Não consta   | Salesiana Dom Bosco | 1982 |
| Rudi, Alessandro                                  | Mensagem de misericórdia divina  | Messaggio della misericordia divina     | Ferreira, Antonio da Silva                                 | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Rudi, Alessandro                                  | Mensagem de misericórdia divina  | Messaggio della misericordia divina     | Ferreira, Antonio da Silva                                 | Salesiana           | 1999 |
| Rolla, Luigi M.                                   | Antropologia da vocação cristã: bases interdisciplinares   | Antropologia della vocazione cristinana | Pedroso, José Carlos                                       | Paulinas            | 1987 |

|                     |   |                                       |                        |          |      |
|---------------------|---|---------------------------------------|------------------------|----------|------|
| Russo, Giovanni     | Educar para a bioética: pela escola, pela catequese, pela pastoral da juventude   | Educare alla bioetica                 | Brunetta, Atilio       | Vozes    | 1997 |
| Sala, Renzo         | Confiança: o sol brilha em ti   | Fiducia: Il sole splende dentro di te | Rorato, Paulo          | Paulus   | 2001 |
| Salati, Stefano     | Redenção e processos de conversão: novos caminhos de partilha teológica           | Redenzione e processi di conversione  | Netto, João Paixão     | Paulinas | 1999 |
| Salvoldi, Valentino | O evangelho da solidariedade: Jesus com os pobres, os pecadores, os não violentos | Il Vangelo della solidarieta          | Netto, João Paixão     | Paulinas | 1997 |
| Salvoldi, Valentino | O amor não é um opcional: reflexões para jovens                                   | L'amore non e un "optional"           | Reis, Silva Debetto C. | Paulinas | 1997 |
| Salvoldi, Valentino | De um amor ao amor: por uma espiritualidade da família                            | Da un amore all'amore                 | Feltrin, Antonio E.    | Paulinas | 1998 |

|   |   |  |                                |                     |      |
|---|---|--|--------------------------------|---------------------|------|
| Salvoldi, Valentino                           | O amor no Cântico dos Cânticos  | L'amore nel Cantico dei cantici        | Vargas, Jairo Veloso           | Paulinas            | 2000 |
| Salvoldi, Valentino;<br>Sesana, Renato Kizito | África: o Evangelho nos pertence  | Africa: il vangelo ci appartiene       | Cancian, Attilio               | Loyola              | 1989 |
| Sangalli, Gianni                              | Como educar hoje?   | Educare: come?                         | Netto, João Paixão             | Salesiana Dom Bosco | 1980 |
| Sangalli, Gianni                              | Como educar hoje?   | Educare: come?                         | Netto, João Paixão             | Salesiana Dom Bosco | 1986 |
| Santantoni, Antonio                           | Renascidos da água: para uma espiritualidade do batismo   | Rinati dall'acqua                      | Clasen, Jaime A.               | Vozes               | 1994 |
| Santini, Alceste                              | O primeiro jubileu da era telemática: história do evento desde Bonifácio VIII até João Paulo II | Il primo giubileo dell' era telematica | Reis, Silva Debetto C.         | Paulinas            | 1999 |
| Sartore, Domenico;<br>Triacca, Achille M.     | Dicionário de liturgia  | Nuovo dizionario di liturgia           | Não consta                     | Paulinas            | 1992 |
| Scannerini, Silvano                           | Mirra, aloés, pólens e outras pistas: pesquisa botânica sobre o Sudário                         | Mirra, aloe, pollini e altre tracce    | Beraldin, José Afonso          | Loyola              | 1999 |
| Scanziani, Piero                              | Cães: raças do mundo inteiro  | Enciclopedia del cane                  | Tranjan Netto, Gabriel; et al. | Rio Grafica         | 1983 |

|   |  |                                   |                              |  |      |
|---|--|-----------------------------------|------------------------------|--|------|
| Scapin, Pedro   | Mensagens de Santo Antônio para o homem de hoje                        | Io frate Antonio                  | Não consta                   | O Mensageiro de Santo Antonio  | 1997 |
| Scarpazza, Benigno  | Como educar os filhos na fé  | Aiutiamo i figli a incontrare Dio | Fuitem, Diogo Luis           | Loyola   | 1991 |
| Schillebeeckx, Edward   | Por uma Igreja mais humana: identidade cristã dos ministérios          | Per una chiesa dal volto umano    | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Paulinas   | 1989 |
| Sciadini, Patrício  | João da Cruz: uma alma cheia de amor                                   | Não consta                        | Não consta                   | AM Edições   | 1991 |
| Scicolone, Hildebrando; et al.  | Os sacramentais e as bênçãos   | I sacramentali e le benedizioni   | Ferreira, I. F. L.           | Paulinas   | 1993 |
| Scola, Angelo; Pontifício Instituto João Paulo II para Estudos sobre Matrimônio e Família | O mistério nupcial   | Il mistéro nuziale                | Lima, Maria de Lourdes       | Universidade do Sagrado Coração, Salvador:<br>Pontificia Universidade Católica do Salvador | 2003 |
| Sebastiani, Lilia   | Maria Madalena: de personagem do Evangelho a mito de pecadora redimida | Tra/Sfigurazione                  | Angonese, Antonio            | Vozes  | 1995 |

|                   |  |  |                             |          |      |
|-------------------|--|--|-----------------------------|----------|------|
| Secondin, Bruno   | O perfume de Betânia: a vida consagrada como mística, profecia, terapia: guia para a leitura da exortação apostólica Vita Consecrata | Il profumo di Betania  | Netto, João Paixão          | CRB      | 1997 |
| Secondin, Bruno   | Por uma fidelidade criativa: a vida consagrada depois do Sínodo  | Per una fedelita creativa: la vita consagrada dopo il Sinodo | Mahl, Clemente Raphael      | Paulinas | 1997 |
| Secondin, Bruno   | Espiritualidade em diálogo: novos cenários da experiência espiritual   | Spiritualità in dialogo                                      | Belli, Tomas                | Paulinas | 2002 |
| Secondin, Bruno   | Leitura orante da palavra: lectio divina em comunidade e na paróquia   | La lettura orante della parola                               | Valério, Paulo Ferreira     | Paulinas | 2004 |
| Segalla, Giuseppe | A cristologia do Novo Testamento: um ensaio  | La cristologia del Nuovo Testamento                          | Prado, José Luis Gonzaga do | Loyola   | 1992 |

|                     |   |  |                                     |                                 |      |
|---------------------|---|--|-------------------------------------|---------------------------------|------|
| Serra, Aristide M.  | Maria em Caná e junto à cruz: ensaio de mariologia joanina (Jo 2, 1-12 e 19, 25-27)                 | Maria a Cana e presso la croce                       | Gaio, Luiz João                     | Paulinas                        | 1979 |
| Sgarbossa, Mario    | Um santo para cada dia  | Il santo del giorno                                  | Ribeiro, Onofre Jose                | Paulinas                        | 1987 |
| Sgarbossa, Mario    | Os santos e os beatos da Igreja do Ocidente e do Oriente: com uma antologia de escritos espirituais | I santi e beati della Chiesa d'Occidente e d'Oriente | Ara, Armando Braio                  | Paulinas                        | 2003 |
| Sgreccia, Elio      | A bioética e o novo milênio   | A sua immafine e somiglianza?                        | Pedrini, Cláudio Antonio            | Universidade do Sagrado Coração | 2000 |
| Sibilia, Gian Carlo | Carreto: um contemplativo pelos caminhos do mundo   | Carreto  | Vargas, Jairo Veloso                | Paulinas                        | 2000 |
| Sicuteri, Roberto   | Lilith: a lua negra   | Lilith, la luna nera                                 | Gordo, J. Adolpho S.; Telles, Norma | Paz e Terra                     | 1985 |
| Sorce, Vincenzo     | A coragem de ousar: um padre do templo para as ruas   | Il coraggio di osare                                 | Machado, Alda da Anunciação         | Paulinas                        | 1997 |
| Spinardi, Franco    | Guia do exorcismo   | Guida all'esorcismo                                  | Nogueira, Gina                      | Maltese                         | 1991 |

|                      |  |   |                                   |                     |      |
|----------------------|--|---|-----------------------------------|---------------------|------|
| Stancari, Pino       | Leitura espiritual do êxodo                              | Lettura spirituale dell'esodo   | Vannucchi, Aldo                   | Loyola              | 1987 |
| Sterpellone, Luciano | Os santos e a medicina: médicos, taumaturgos, protetores | I santi e la medicina   | Cabra, Pier Luigi                 | Paulus              | 1998 |
| Stevan, Sergio       | A palavra para os jovens                                 | La parola ai ragazzi  | Sobral, Jose Joaquim              | Ave-Maria           | 2001 |
| Succo, Gianluca      | Por que ir à missa?                                      | Perche andare a messa?  | Velho, Jose Antenor               | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Surian, Carmelo      | Dinâmica do desejo                                       | Elementi per una teologia del desiderio e la spiritualita di San Francesco d'Assisi | Freud, Cristo, Francisco de Assis | Vozes               | 1982 |
| Tanasio, Paola       | O amor na adolescência: reflexões e experiências         | Amar e...   | Assis, Maria de Lourdes           | Paulinas            | 1991 |
| Tanasio, Paola       | O amor na adolescência: reflexões e experiências         | Amar e- (algumas col. 2. ed.)   | Assis, Maria de Lourdes           | Paulinas            | 1997 |

|                          |  |   |                            |                                 |      |
|--------------------------|--|---|----------------------------|---------------------------------|------|
| Tavares, Sinivaldo S     | A cruz de Jesus e o sofrimento no mundo: a contribuição da Teologia da Libertação latino-americana | Il mistero della Croce nei Teologi della liberazione latina-americani | Alves, Ephraim F.          | Vozes                           | 2002 |
| Teresa de Los Andes, Sta | Deus, alegria infinita: diário e cartas  | Dio e gioia infinita  | Não consta                 | Loyola                          | 1993 |
| Terrin, Aldo N           | Introdução ao estudo comparado das religiões   | Introduzione allo studio comparato delle religioni                    | Bertazzo, Giuseppe         | Paulinas                        | 2003 |
| Terrin, Aldo N.          | O sagrado off limits: a experiência religiosa e suas expressões                                    | Il sacro off limits   | Balancin, Euclides Martins | Loyola                          | 1998 |
| Terrinoni, Ubaldo        | Se teu irmão - Mt 18,15  | Se tuo fratello   | Angonese, Antonio          | Universidade do Sagrado Coração | 2002 |
| Tescaroli, Cirillo       | Padre Damião: o missionário leproso  | Padre Damiano: il missionario lebbroso                                | Netto, João Paixão         | Dom Bosco                       | 1980 |
| Tessarolo, Andrea        | Theologia Cordis: apontamentos sobre teologia e espiritualidade do Coração de Jesus                | Theologia Cordis  | Pedrini, Cláudio Antonio   | Universidade do Sagrado Coração | 2000 |
| Toniolo, Ermanno M.      | Seu nome é Maria   | La chiamiamo Madonna  | Bortolini, Ir. Balduino    | Paulinas                        | 1979 |

|                         |   |                              |                                       |                     |      |
|-------------------------|---|------------------------------|---------------------------------------|---------------------|------|
| Torres Queiruga, Andrés | Recuperar a salvação: por uma interpretação libertadora da experiência cristã     | Recuperar la salvación       | Soares, Afonso Maria Ligorio          | Paulus              | 1999 |
| Triverino, Fiorino      | Içar a vela: para encontrar o rumo certo  | Alza la vela                 | Mondadori, Maria de Fatima Grazziotin | Vozes               | 1998 |
| Tucci, Giuseppe         | Teoria e prática da mandala: com particular atenção à moderna psicologia profunda | Teoria e pratica del mandala | Ferreira, Mário Muniz                 | Pensamento          | 1984 |
| Turoldo, David Maria    | Amar  | Amare                        | Ferreira, Isabel Fontes Leal          | Paulinas            | 1988 |
| Vanna, Umberto De       | Com os adolescentes: fichas para encontros de jovens, aulas, oratórios            | Con gli adolescenti          | Pacagnella, Maisa Bueno               | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Vanni, Ugo              | Apocalipse uma assembleia litúrgica interpreta a história                         | Apocalisse                   | Cabra, Pier Luigi                     | Paulinas            | 1984 |
| Vanni, Ugo              | Apocalipse: uma assembleia litúrgica interpreta a história                        | Apocalisse                   | Cabra, Pier Luigi                     | Paulinas            | 1988 |

|  |  |   |                            |            |      |
|--|--|---|----------------------------|------------|------|
| Vaticano, Comitato centrale del grande giubileo dell' anno duemila | Senhor, a terra está repleta do teu                      | Del tuo spirito, signore e piena la terra | Balancin, Euclides Martins | Paulinas   | 1997 |
| Vattimo, Gianni  | Depois da cristandade: por um cristianismo não religioso | Dopo la cristianità                       | Marques, Cynthia           | Record     | 2004 |
| Ventura, Maria Cecilia   | Horas de trevas e luz: memórias de uma religiosa paulina | L'ora de buio e della luce                | Reis, Silva Debetto C.     | Paulinas   | 1996 |
| Veronese, Giulia   | Dimensão humana do sexo: corporeidade e amor             | Corporeità e amore                        | Lemos, Benoni              | Paulinas   | 1992 |
| Vittori, Giovanni Vittorio   | Zen: serenidade e saúde                                  | Zen: serenita e salute                    | Jardim Junior, David       | Tecnoprint | 1985 |
| Voltarelli, Pasqualina   | Salmos dos pequeninos                                    | I salmi dei bambini                       | Voltarelli, M. T.          | Paulinas   | 1997 |
| Zaccone, Gian Maria  | Nas pegadas do Sudário: história antiga e recente        | Sulle tracce della Sindone                | Beraldin, José Afonso      | Loyola     | 1999 |
| Zagheni, Guido   | A idade moderna  | L'età moderna                             | Almeida, José Maria de     | Paulus     | 1999 |
| Zambotti, Francesco  | A rocha: as origens da marginalização                    | La roccia alle origini dell'emarginazione | Mahl, Clemente Raphael     | Paulinas   | 1996 |

|   |  |   |                               |  |      |
|---|--|---|-------------------------------|--|------|
| Zampetti, Pier Luigi                              | O Evangelho de minha mãe   | Il Vangelo di mia mamma                         | Silveira, Homero              | Convívio   | 1987 |
| Zampetti, Pier Luigi                              | A profecia de Fátima e a queda do comunismo                      | La profecia di Fatima e il crollo del comunismo | Não consta                    | Santuário  | 1991 |
| Zanella, Patricio                                 | Está escrito: máximas de sabedoria bíblica                       | Sta scritto                                     | Angonese, Antonio             | Vozes  | 1997 |
| Zavalloni, Roberto                                | A personalidade de Francisco de Assis: estudo psicológico        | La personalita di Francesco d'Assisi            | Guimarães, Frei Almir Ribeiro | Centro de Estudos Franciscanos e Pastorais para a América Latina | 1993 |
| Zavalloni, Roberto; Família Franciscana do Brasil | Pedagogia franciscana: desenvolvimentos e perspectivas           | Pedagogia francescana                           | Teixeira, Celso Márcio        | Vozes  | 1999 |
| Zevini, Giorgio                                   | Evangelho segundo João: comentário espiritual, volume II         | Vangelo secondo Giovanni                        | Ferreira, Hugo Neves          | Salesiana Dom Bosco  | 1996 |
| Zilio, Renato                                     | Elogio do encontro   | Elogio dell' incontro                           | Belinky, Sylvia Marcia        | Paulinas   | 2000 |
| Zilio, Renato                                     | Elogio da diferença  | Elogio della differenza                         | Calqueiro, Maria José         | Paulinas   | 2000 |
| Zucal, Silvano                                    | Cristo na filosofia contemporânea: volume I, De Kant a Nietzsche | Cristo nella filosofia contemporanea            | Vidigal, José Raimundo        | Paulus   | 2003 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

**ANEXO 11 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “DIREITO, CIÊNCIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO”**

| <b>AUTOR (A)</b>                       | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>                          | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>                                   | <b>TRADUTOR(A)</b>              | <b>EDITORA</b>                                | <b>ANO</b> |
|--|--|---|---------------------------------|---|------------|
| Adornato, Ferdinando;<br>Heller, Ágnes | Per cambiare la vita                               | Para mudar a vida:<br>felicidade, liberdade e<br>democracia | Coutinho, Carlos<br>Nelson      | Brasiliense                                   | 1982       |
| Agamben, Giorgio                       | Homo sacer   | Homo sacer: o poder<br>soberano e a vida nua I              | Burigo, Henrique                | Universidade<br>Federal de Minas<br>Gerais    | 2002       |
| Agnelli, Giovanni                      | Intervista su capitalismo<br>moderno               | Entrevista sobre o<br>capitalismo moderno                   | Campos, Jose<br>Alberto de Lima | Civilização<br>Brasileira                     | 1986       |
| Alberoni, Francesco                    | Genesi   | Gênese  | Não consta                      | Rocco   | 1991       |
| Alberoni, Francesco                    | Valori   | Valores: o bem, o mal, a<br>natureza, a cultura, a<br>vida  | Figueiredo, Y. A.               | Rocco   | 2000       |
| Aureli, Tiziana                        | L'osservazione del<br>comportamento del<br>bambino | A observação do<br>comportamento da<br>criança              | Zambiasi, Mário<br>José         | Paulinas                                      | 2003       |
| Bagolini, Luigi                        | Filosofia del lavoro                               | O trabalho na<br>democracia                                 | Passos, João da<br>Silva        | LTr, Brasília:<br>Universidade de<br>Brasília | 1982       |

|                      |                          |                         |                                  |                  |      |
|----------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------------|------------------|------|
| Bagolini, Luigi      | Filosofia del lavoro     | Filosofia do trabalho   | Joao da Silva,<br>Passos         | LTr              | 1997 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Guimaraes,<br>Torrieri           | Hemus            | 1989 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Oliveira, Paulo M.               | Ediouro          | 1992 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Angelis, Florio De               | Édipro           | 1993 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Cretella, Agnes;<br>Cretella, J. | R. dos Tribunais | 1997 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Oliveira, Paulo M.               | Ediouro          | 1999 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Júnior, Vicente<br>Sabino        | CD               | 2001 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Oliveira, Paulo M.               | Tecnoprint       | 2002 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Malta, José<br>Roberto           | WVC              | 2002 |
| Beccaria, Cesare     | Dei delitti e delle pene | Dos delitos e das penas | Teixeira, Marcílio               | Rio              | 2004 |
| Berlinguer, Giovanni | Medicina e politica      | Medicina e politica     | Giuliani, Bruno                  | Hucitec          | 1987 |

|  |   |   |                         |   |      |
|--|---|---|-------------------------|---|------|
| Bernareggi, Gian Maria;<br>Samek Lodovici, E | Pubblico e privato  | Parceria publico-privado: cooperação financeira e organizacional entre o setor privado e administrações publicas locais |                         | Summus  | 1993 |
| Biscaretti di Ruffia,<br>Paolo               | Diritto costituzionale  | Direito constitucional  | Diniz, Maria Helena     | R. dos Tribunais  | 1984 |
| Blissett, Luther                             | Totó, Peppino e la guerra psichica                                  | Guerrilha psíquica  | Crippa, Giulia          | Conrad Livros   | 2001 |
| Bobbio, Norberto                             | La teoria delle forme di governo nella storia del pensiero politico | A teoria das formas de governo  | Bath, Sergio            | Universidade de Brasília  | 1980 |
| Bobbio, Norberto                             | Gramsci e la concezione della societè civile                        | O conceito de sociedade civil   | Coutinho, Carlos Nelson | Graal   | 1982 |
| Bobbio, Norberto                             | Diretto e stato nel pensiero di Emanuele Kant                       | Direito e estado no pensamento de Emanuel Kant  | Fait, Alfredo           | Universidade de Brasília  | 1984 |
| Bobbio, Norberto                             | Il futuro della democrazia: una difesa delle regole del gioco       | O futuro da democracia: uma defesa das regras do jogo   | Nogueira, Aurelio       | 1986. 171 Il futuro della democrazia: una difesa delle regole del gioco | 1986 |

|                  |                                    |   |   |                                  |      |
|------------------|------------------------------------|---|---|----------------------------------|------|
| Bobbio, Norberto | Liberalismo e democrazia           | Liberalismo e democracia  | Nogueira, Marco Aurélio   | Brasiliense                      | 1988 |
| Bobbio, Norberto | Studi hegeliani                    | Estudos sobre Hegel: direito, sociedade civil, estado (ISBN: 85-11-12055-6) | Coutinho, Carlos Nelson; Henriques, Luiz Sérgio   | Universidade Estadual Paulista   | 1989 |
| Bobbio, Norberto | Teoria dell' ordinamento giuridico | Teoria do ordenamento jurídico  | Tercio Sampaio Ferraz Junior; Maria Celeste Cordeiro Leite dos Santos; Claudio De Cicco | Polis                            | 1990 |
| Bobbio, Norberto | Studi hegeliani                    | Estudos sobre Hegel: direito, sociedade civil, estado                       | Henriques, Luiz Sérgio; et al.  | Universidade Estadual Paulista   | 1991 |
| Bobbio, Norberto | Liberalismo e democrazia           | Liberalismo e democracia  | Nogueira, Marco Aurelion  | Brasiliense                      | 1993 |
| Bobbio, Norberto | Teoria dell'ordinamento giuridico  | Teoria do ordenamento jurídico  | Santos, Maria Celeste Cordeiro Leite dos  | Brasilianiversida de de Brasilia | 1994 |
| Bobbio, Norberto | Liberalismo e democrazia           | Liberalismo e democracia  | Nogueira, Marco Aurélio   | Brasiliense                      | 1994 |

|                  |                                   |  |                         |                                |      |
|------------------|-----------------------------------|--|-------------------------|--------------------------------|------|
| Bobbio, Norberto | Le ideologie e il potere in crisi | As ideologias e o poder em crise: pluralismo, democracia, socialismo, comunismo, terceira via e terceira força | Ferreira, Joao          | Universidade de Brasília       | 1994 |
| Bobbio, Norberto | L'età dei diritti                 | A era dos direitos   | Coutinho, Carlos Nelson | Campus                         | 1995 |
| Bobbio, Norberto | Thomas Hobbes                     | Thomas Hobbes  | Coutinho, Carlos Nelson | Campus                         | 1995 |
| Bobbio, Norberto | Eguaglianza e libertà             | Igualdade e liberdade  | Coutinho, Carlos Nelson | Ediouro                        | 1996 |
| Bobbio, Norberto | Liberalismo e democrazia          | Liberalismo e democracia   | Nogueira, Marco Aurélio | Brasiliense                    | 1997 |
| Bobbio, Norberto | L'età dei diritti                 | A era dos direitos   | Coutinho, Carlos Nelson | Campus                         | 1997 |
| Bobbio, Norberto | Locke e il diritto naturale       | Locke e o direito natural  | Bath, Sergio            | Universidade de Brasília       | 1997 |
| Bobbio, Norberto | Il dubbio e la scelta             | Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea                   | Nogueira, Marco Aurélio | Universidade Estadual Paulista | 1997 |
| Bobbio, Norberto | L'età dei diritti                 | A era dos direitos   | Coutinho, Carlos Nelson | Campus                         | 1999 |

|                  |  |  |  |                                |      |
|------------------|--|--|--|--------------------------------|------|
| Bobbio, Norberto | Saggi su Gramsci                       | Ensaio sobre Gramsci: e o conceito da sociedade civil  | Coutinho, Carlos Nelson; Nogueira, Marco Aurélio | Paz e Terra                    | 1999 |
| Bobbio, Norberto | L'età dei diritti                      | A era dos direitos   | Coutinho, Carlos Nelson                          | Campus                         | 2001 |
| Bobbio, Norberto | Teoria della norma giuridica           | Teoria da norma jurídica   | Baptista, Fernando Pavan; Sudatti, Ariani Bueno  | Paz e Terra                    | 2001 |
| Bobbio, Norberto | Tra due repubbliche                    | Entre duas repúblicas: às origens da democracia italiana                                     | Bellati, Mabel Malheiros                         | Universidade de Brasília       | 2001 |
| Bobbio, Norberto | Il dubbio e la scelta                  | Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea | Nogueira, Marco Aurélio                          | Universidade Estadual Paulista | 2001 |
| Bobbio, Norberto | Il dubbio e la scelta                  | Os intelectuais e o poder: dúvidas e opções dos homens de cultura na sociedade contemporânea | Nogueira, Marco Aurélio                          | Universidade Estadual Paulista | 2001 |
| Bobbio, Norberto | Saggi sulla scienza politica in Italia | Ensaio sobre ciência política na Itália  | Marcondes, Maria Celeste F. Faria                | Imprensa Oficial do Estado     | 2002 |

|   |  |  |                                     |                          |      |
|---|--|--|-------------------------------------|--------------------------|------|
| Bobbio, Norberto  | Norbeto Bobbio                                   | Norberto Bobbio: o filósofo e a política: antologia  | Benjamin, César; Ribeiro, Vera      | Contraponto              | 2003 |
| Bobbio, Norberto  | Locke e il diritto naturale                      | Locke e o direito natural                            | Bath, Sergio                        | Universidade de Brasília | 2003 |
| Bobbio, Norberto, Bovero, Michelangelo                    | Società e Stato nella filosofia politica moderna | Sociedade e Estado na filosofia politica moderna     | Coutinho, Carlos Nelson             | Brasiliense              | 1987 |
| Bobbio, Norberto; Bovero, Michelangelo                    | Società e Stato nella filosofia politica moderna | Sociedade e Estado na filosofia politica moderna     | Coutinho, Carlos Nelson             | Brasiliense              | 1991 |
| Bobbio, Norberto; Bovero, Michelangelo                    | Società e Stato nella filosofia politica moderna | A sociedade e o estado na filosofia politica moderna | Coutinho, Carlos Nelson             | Brasiliense              | 1994 |
| Bobbio, Norberto; et al.                                  | Il marxismo e lo Stato                           | O Marxismo e o Estado                                | Boccardo, Frederica L.; Levie, René | Graal                    | 1979 |
| Bobbio, Norberto; et al.                                  | Dizionario di Politica                           | Dicionário de politica                               | Varrialle, Carmen C.; et al.        | Universidade de Brasília | 1991 |
| Bobbio, Norberto; et al.                                  | Dizionario di Politica                           | Dicionário de politica                               | Ferreira, Joao; et al.              | Universidade de Brasília | 1994 |
| Bobbio, Norberto; Matteucci, Nicola; Pasquino, Gianfranco | Dizionario di Politica                           | Dicionário de política                               | Varriale, Carmen C.; et al.         | Universidade de Brasília | 1999 |

|   |                                       |  |                                  |                                    |      |
|---|---------------------------------------|--|----------------------------------|------------------------------------|------|
| Bobbio, Norberto;<br>Matteucci, Nicola;<br>Pasquino, Gianfranco | Dizionario di Politica                | Dicionário de política   | Varriale, Carmen<br>C.; et al.   | Universidade de<br>Brasília        | 2000 |
| Bobbio, Norberto;<br>Matteucci, Nicola;<br>Pasquino, Gianfranco | Dizionario di Politica                | Dicionário de política   | Varriale, Carmen<br>C.; et al.   | UnB                                | 2004 |
| Bobbio, Norberto;<br>Matteucci, Nicola;<br>Pasquino, Gianfranco | Dizionario di Politica                | Dicionário de política   | Varriale, Carmen<br>C.; et al.   | Universidade de<br>Brasília        | 2007 |
| Bordiga, Amadeo;<br>Gramsci, Antonio                            | Dibattito sui consigli di<br>fabbrica | Conselhos de fabrica   | Severo, Marina<br>Borges         | Brasiliense                        | 1981 |
| Bouthoul, Gaston;<br>Mosca, Gaetan:                             | Storia delle dottrine<br>politiche    | História das doutrinas<br>políticas desde a<br>antiguidade, As<br>doutrinas políticas desde<br>1914    | Matos, Marco<br>Aurelio de Moura | Zahar                              | 1980 |
| Bresciani-Turroni,<br>Constantino                               | Le vicende del marco<br>tedesco       | Economia da inflação: o<br>fenômeno da<br>hiperinflação alemã nos<br>anos 20 (ISBN: 85-208-<br>0117-X) | Salazar, Ana Lucia               | Expressao e<br>Cultura             | 1989 |
| Cacciari, Massimo;<br>Martini, Carlo Maria                      | Dialogo sulla solidarietà             | Diálogo sobre a<br>solidariedade   | Angonese,<br>Antonio             | Universidade do<br>Sagrado Coração | 2003 |
| Cafiero, Carlo  | Compendio del capitale                | "O capital": uma leitura<br>popular  | Curvello, Mario                  | Polis                              | 1987 |

|   |  |   |                                |                                      |      |
|---|--|---|--------------------------------|--------------------------------------|------|
| Cafiero, Carlo  | Compendio del capitale   | Compêndio de O capital  | Bonarotti, Marcelo M.          | Centauro                             | 2001 |
| Calamandrei, Piero                                    | Elogio dei giudici scritto da un avvocato                              | Eles, os juízes, vistos por um advogado                             | Brandão, Eduardo               | Martins Fontes                       | 1995 |
| Cambi, Franco   | Storia della pedagogia   | História da pedagogia   | Lorenci, Álvaro                | Universidade Estadual Paulista       | 1999 |
| Cambi, Franco   | Storia della pedagogia   | História da pedagogia   | Lorenci, Álvaro                | Universidade Estadual Paulista       | 2003 |
| Campa, Riccardo                                       | L'epoca delle incertezze e le trasformazioni dello Stato contemporaneo | A época das incertezas e as transformações do Estado contemporâneo  | Bernardini, Aurora Forni       | DIFEL, Instituto Italiano de Cultura | 1985 |
| Campagnolo, Umberto; Kelsen, Hans; (Losano, Mario G.) | Diritto internazionale e Stato sovrano                                 | Direito internacional e Estado soberano                             | Varejão, Marcela               | Martins Fontes                       | 2002 |
| Camporesi, Piero                                      | Il brodo indiano   | Hedonismo e exotismo: a arte de viver na Época das Luzes            | Souza, Gilson Cesar Cardoso de | Universidade Estadual Paulista       | 1996 |
| Canevacci, Masimo                                     | Dialettica dell'individuo  | Dialética do individuo: o individuo na natureza, historia e cultura | Coutinho, Carlos Nelson        | Brasiliense                          | 1981 |
| Canevacci, Masimo                                     | Dialettica della famiglia  | Dialética da família [textos de Lewis Henry Morgan]                 | Coutinho, Carlos Nelson        | Brasiliense                          | 1981 |

|                    |  |  |                                    |              |      |
|--------------------|--|--|------------------------------------|--------------|------|
| Canevacci, Masimo  | Dialettica dell' individuo   | Dialética do individuo   | Coutinho, Carlos Nelson            | Brasiliense  | 1984 |
| Canevacci, Masimo  | Dialettica della famiglia  | Dialética da família   | Coutinho, Carlos Nelson            | Brasiliense  | 1984 |
| Canevacci, Masimo  | Dialettica della famiglia  | Dialética da família: gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva | Coutinho, Carlos Nelson            | Brasiliense  | 1985 |
| Canevacci, Masimo  | Dialettica della famiglia  | Dialética da família: gênese, estrutura e dinâmica repressiva                    | Coutinho, Carlos Nelson            | Brasiliense  | 1987 |
| Canevacci, Massimo | Quaderni del carcere   | Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais                           | Barni, Roberta                     | Studio Nobel | 1996 |
| Canevacci, Massimo | Sincretismi  | Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais                           | Barni, Roberta                     | Studio Nobel | 1996 |
| Cappelletti, Mauro | Il controllo giudiziario di costituzionalità delle leggi nel diritto comparato | O controle judicial de constitucionalidade das leis no direito comparado         | Gonçalves, Aroldo Plínio           | S. A. Fabris | 1984 |
| Cappelletti, Mauro | Giudici irresponsabili?  | Juízes irresponsáveis?   | Oliveira, Carlos Alberto Álvaro de | S. A. Fabris | 1989 |
| Cappelletti, Mauro | Giudici legislatori?   | Juízes legisladores?   | Oliveira, Carlos Alberto Álvaro de | S. A. Fabris | 1999 |

|  |   |  |                            |                       |      |
|--|---|--|----------------------------|-----------------------|------|
| Carnelutti, Francesco  | Le miserie del Processo Penale                    | As misérias do processo penal  | Cardinali, José Antônio    | Bookseller            | 2002 |
| Cerroni, Umberto<br>Politica: metodos, teorias, processos, sujeitos, instituicoes e categorias | Politica  | Politica: métodos, teorias, processos, sujeitos, instituições e categorias                         | Nogueira, Marco Aurélio    | Brasiliense           | 1993 |
| Chiera, Renato   | Meninos de rua                                    | Filhos do Brasil: um caminho de solidariedade na Baixada Fluminense                                | Costa, Camercindo Dalla    | Cidade Nova           | 1996 |
| Chiovenda, Giuseppe  | Instituzioni di diritto processuale civile        | Instituições de direito processual civil: as relações processuais: a relação ordinária de cognição | Capitanio, Paulo           | Bookseller            | 2002 |
| Ciotti, Luigi; Vaccaro, Gabriela   | Genitori, figli e droga                           | Pais, filhos, droga  | Toledo, Yolanda Steidel de | Paulinas              | 1986 |
| Colletti, Lucio  | Tra marxismo e no , Le ideologie                  | Ultrapassando o marxismo, As ideologias  | Brandão, Eduardo           | Forense-Universitária | 1983 |
| Conti, Laura   | Che cos'e l'ecologia: capitale, lavoro e ambiente | Ecologia: capital, trabalho e ambiente   | Não consta                 | Hucitec               | 1986 |

|                                     |  |   |                      |  |      |
|-------------------------------------|--|---|----------------------|--|------|
| Conti, Laura                        | Che cos'e l'ecologia   | Ecologia: capital, trabalho e ambiente                          | Não consta           | Hucitec  | 1991 |
| Crespi, Franco; Fornari, Fabrizio   | Introduzione alla sociologia della conoscenza                  | Introdução à sociologia do conhecimento                         | Angonese, Antonio    | Universidade do Sagrado Coração                      | 2000 |
| Dahrendorf, Ralf; Ferrari, Vincenzo | Intervista sul liberalismo e l'Europa                          | O liberalismo e a Europa: entrevista a Vincenzo Ferrari         | Sardenberg, Beatriz  | Universidade de Brasília                             | 1981 |
| Dalla Chiesa, Nando                 | Delitto imperfetto: il generale, la mafia, la società italiana | Delito imperfeito: a verdade sobre o caso Dalla Chiesa          | Gazzaneo, Luiz Mario | J. Olympio   | 1986 |
| Danielski, Vanderlei                | L'apprendimento  | Aprendizagem: por que a criança não consegue estudar ?          | Casas, Cecilia       | Ave-Maria  | 1998 |
| Danielski, Vanderlei                | Prepotenza e violenza nella scuola                             | Prepotência e violência na escola                               | Sobral, Jose Joaquim | Ave-Maria  | 2000 |
| De Masi, Domenico                   | Sviluppo senza lavoro  | Desenvolvimento sem trabalho                                    | Deheinzelin, Eugênia | Esfera   | 1999 |
| De Masi, Domenico                   | Il futuro del lavoro   | O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial | Figueiredo, Yadyr A. | Universidade de Brasília, Rio de Janeiro: J. Olympio | 1999 |
| De Masi, Domenico                   | Sviluppo senza lavoro  | Desenvolvimento sem trabalho                                    | Deheinzelin, Eugênia | Esfera   | 2001 |

|                      |   |  |                                 |   |      |
|----------------------|---|--|---------------------------------|---|------|
| Di Taranto, Giuseppe | Società e sottosviluppo nell'opera di Josue de Castro | Sociedade e subdesenvolvimento na obra de Josué de Castro (SBN: 85-338-0125-4)         | Leal, Maria de Fatima Mendes    | CEJUP   | 1993 |
| Evola, Julius        | Il mistero del Graal                                  | O mistério do Graal  | Cabra, Pier Luigi               | Pensamento  | 1988 |
| Fedele, Marcello     | Come cambiano le amministrazioni pubbliche            | As administrações públicas   | Santanchè, Emidio               | Universidade Regional do Noreste do Estado do Rio Grande do Sul | 1999 |
| Ferrajoli, Luigi     | La sovranità nel mondo moderno                        | A soberania no mundo moderno: nascimento e crise do Estado nacional (ISBN: 8533617208) | Coccioli, Paulo; Lauria, Márcio | Martins Fontes  | 2002 |
| Ferrajoli, Luigi     | Diritto e ragione                                     | Direito e razão: teoria do garantismo penal  | Zomer, Ana Paula; et al.        | R. dos Tribunais  | 2002 |
| Ferri, Enrico        | Difese penali e studi di giurisprudenza               | Defesas penais e estudos de jurisprudência   | Puppi, Vergínia Küster          | Bookseller  | 2002 |
| Galiani, Ferdinando  | Della moneta  | Da moeda, 1751   | Vicentini, Marzia Terenzi       | Segesta   | 2000 |
| Gallino, Luciano     | Dizionario di sociologia                              | Dicionário de sociologia   | Almeida, Jose Maria de          | Paulus  | 2005 |

|                         |   |   |                                     |                        |      |
|-------------------------|---|---|-------------------------------------|------------------------|------|
| Gasparetti, Marco       | Il computer in classe                                     | O computador na educação: guia para o ensino com as novas tecnologias | Olivieri, Antonio C.                | Esfera                 | 2001 |
| Gheddo, Piero           | I popoli della fame                                       | Os povos da fome  | Rouxinol, M.                        | O Recado Ed.           | 1984 |
| Giacomantonio, Marcello | Insegnare con gli audiovisivi                             | O ensino através dos audiovisuais                                     | Morlaes, Danilo Q.; Ungar, Riccarda | Summus, USP            | 1981 |
| Gramsci, Antonio        | Il materialismo storico e la filosofia di Benedetto Croce | Concepção dialética da história                                       | Coutinho, Carlos Nelson             | Civilização Brasileira | 1978 |
| Gramsci, Antonio        | Lettere dal carcere                                       | Cartas do cárcere   | Spinola, Noênio                     | Civilização Brasileira | 1978 |
| Gramsci, Antonio        | Note sul Machiavelli sulla politica e sullo stato moderno | Maquiavel, a política e o Estado Moderno                              | Gazzaneo, Luiz Mario                | Civilização Brasileira | 1978 |
| Gramsci, Antonio        | Gli intellettuali e l'organizzazione della cultura        | Os intelectuais e a organização da cultura                            | Coutinho, Carlos Nelson             | Civilização Brasileira | 1979 |
| Gramsci, Antonio        | Note sul Machiavelli sulla politica sulle stato moderno   | Maquiavel, a política e o Estado moderno                              | Gazzaneo, Luiz Mario                | Civilização Brasileira | 1980 |

|                  |   |  |  |                        |      |
|------------------|---|--|--|------------------------|------|
| Gramsci, Antonio | Gli intellettuali e l'organizzazione della cultura        | Os intelectuais e a organização da cultura   | Coutinho, Carlos Nelson  | Círculo do Livro       | 1981 |
| Gramsci, Antonio | Il materialismo storico e la filosofia di Benedetto Croce | Concepção dialética da história  | Coutinho, Carlos Nelson  | Civilização Brasileira | 1981 |
| Gramsci, Antonio | Il materialismo storico e la filosofia di Benedetto Croce | Concepção dialética da história  | Coutinho, Carlos Nelson  | Civilização Brasileira | 1987 |
| Gramsci, Antonio | Gli intellettuali e l'organizzazione della cultura        | Os intelectuais e a organização da cultura   | Coutinho, Carlos Nelson  | Civilização Brasileira | 1989 |
| Gramsci, Antonio | Quaderni del carcere                                      | Cadernos do cárcere: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política                                  | Coutinho, Carlos Nelson; Henriques, Luiz Sérgio; Nogueira, Marco Aurélio | Civilização Brasileira | 2000 |
| Gramsci, Antonio | Quaderni del carcere                                      | Cadernos do cárcere, : volume 1: Introdução ao estudo da filosofia, A filosofia de Benedetto Croce | Coutinho, Carlos Nelson  | Civilização Brasileira | 2001 |

|                      |                                    |   |  |                                |      |
|----------------------|------------------------------------|---|--|--------------------------------|------|
| Gramsci, Antonio     | Quaderni del carcere               | Cadernos do cárcere: Maquiavel. Notas sobre o Estado e a política                                 | Coutinho, Carlos Nelson; Henriques, Luiz Sérgio; Nogueira, Marco Aurélio | Civilização Brasileira         | 2002 |
| Gramsci, Antonio     | Quaderni del carcere               | Cadernos do cárcere,: volume 1: introdução ao estudo da filosofia, a filosofia de Benedetto Croce | Coutinho, Carlos Nelson  | Civilização Brasileira         | 2004 |
| Gruppi, Luciano      | Il concetto di egemonia in Gramsci | O conceito de hegemonia em Gramsci  | Coutinho, Carlos Nelson  | Graal                          | 1978 |
| Gruppi, Luciano      | Il pensiero di Lenin               | O pensamento de Lênin   | Coutinho, Carlos Nelson  | Graal                          | 1979 |
| Guarnaccia, Matteo   | Provos                             | Provos: Amsterdam e o nascimento da contracultura   | Barni, Roberta   | Conrad Livros                  | 2001 |
| Hirschman, Albert O. | Passaggi di fronteira              | A moral secreta do economista   | Dastoli, Carlo Alberto Fernando Nicola                                   | Universidade Estadual Paulista | 2000 |
| Não consta           | Costituzione (1947)                | Constituição da República Italiana  | Não consta   | Edições Trabalhistas           | 1986 |
| Não consta           | Codice de procedura civile         | Código de processo civil italiano   | Gama, Ricardo Rodrigues  | Agá Juris                      | 2000 |

|  |   |   |                                  |                      |      |
|--|---|---|----------------------------------|----------------------|------|
| Kerényi, Károly;<br>Canevacci, Massimo | Dialettica dell'individuo   | Dialética do individuo: o individuo na natureza, historia e cultura   | Coutinho, Carlos Nelson          | Brasiliense          | 1989 |
| Lazzarato, Maurizio;<br>Negri, Antonio | Lavoro immateriale  | Trabalho imaterial: formas de vida e produção de subjetividade  | Jesus, Mônica                    | DP&A                 | 2001 |
| Levi, Giovanni; Schmitt, Jean-Claude   | Storia dei giovani  | Historia dos jovens, 2: a época contemporânea   | Neves, Paulo; et al.             | Companhia das Letras | 1996 |
| Liebman, Enrico Tullio                 | Efficacia ed autorità della sentenza ed altri scritti sulla cosa giudicata  | Eficácia e autoridade da sentença e outros escritos sobre a coisa julgada (com aditamentos relativos ao direito brasileiro) | Aires, Benvindo; Buzaid, Alfredo | Forense              | 1981 |
| Liebman, Enrico Tullio                 | Efficacia ed autorità della sentenza, ed altri scritti sulla cosa giudicata | Eficácia e autoridade da sentença e outros escritos sobre a coisa julgada   | Aires, Benvindo; Buzaid, Alfredo | Forense              | 1983 |
| Liebman, Enrico Tullio                 | Manuale di diritto processuale civile                                       | Manual de direito processual civil  | Dinamarco, Candido R.            | Forense              | 1984 |
| Liebman, Enrico Tullio                 | Manuale di diritto processuale civile                                       | Manual de direito processual civil  | Dinamarco, Candido R.            | Forense              | 1985 |

|                         |                             |  |  |                                    |      |
|-------------------------|-----------------------------|--|--|------------------------------------|------|
| Lollini, Paolo          | Didattica e computer        | Didática e computador: quando e como a informática na escola   | Marcionilo, Marcos J.; Vietti, Antonio         | Loyola                             | 1991 |
| Lombardo Radice, Lucio  | Un socialismo da inventare  | Um socialismo a inventar: reflexões sobre a via democrática para a transformação da sociedade                            | Martins Filho, João Roberto; Pellegrini, Tania | Brasiliense                        | 1982 |
| Lombroso, Cesare        | L'uomo delinquente          | O homem criminoso  | Gomes, Maria Carlota Carvalho                  | Faculdade de direito Estacio de Sa | 1983 |
| Lupo, Salvatore         | Storia della mafia          | História da Máfia: das origens aos nossos dias   | Lorencini, Álvaro                              | Universidade Estadual Paulista     | 2002 |
| Luzi, Pietro            | Quando fiorisce il mandorlo | Quando a amendoeira florescer: aos idosos do terceiro milênio, que, cansados de esperar, por fim, podem dizer: chegamos! | Machado, Alda da Anunciacao                    | Paulinas                           | 1997 |
| Macchiavelli, Mariarita | Tatuaggi con l'henné        | Tatuagem com henna   | Gagliardi, Caio Lui                            | Globo                              | 2001 |
| Machiavelli, Niccolò    | Não consta                  | O Príncipe, Escritos políticos   | Xavier, Livio                                  | Abril                              | 1979 |
| Machiavelli, Niccolò    | Il principe                 | O príncipe   | Grassi, Roberto                                | Civilização Brasileira             | 1979 |

|                      |   |  |   |   |      |
|----------------------|---|--|---|---|------|
| Machiavelli, Niccolò | Il principe   | O príncipe   | Carvalho, Aurora de   | Rio                                     | 1979 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe   | O príncipe   | Bath, Sergio;<br>Mendes, Maria<br>Jose da Costa F.<br>M. M. | Universidade de<br>Brasília             | 1979 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe   | O príncipe   | D'Elia, Antonio   | Cultrix                                 | 1980 |
| Machiavelli, Niccolò | Dell'arte della guerra  | A arte da guerra, A vida de Castruccio Castracani, Belgafor; o, Arquidiabo | Bath, Sergio  | Universidade de<br>Brasília             | 1980 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe   | O príncipe   | Xavier, Livio   | Tecnoprint                              | 1982 |
| Machiavelli, Niccolò | Discorsi sopra la prima deca di Tito Livio                              | Discorsi: comentários sobre a primeira década de Tito Lívio                | Bath, Sergio  | Universidade de<br>Brasília             | 1982 |
| Machiavelli, Niccolò | Del modo di trattare i popoli della Valdichiana Ribellati , Il principe | O príncipe Escritos políticos  | Xavier, Livio   | Abril Cultural                          | 1983 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe   | O príncipe   | D'Elia, Antonio   | Cultrix                                 | 1983 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe   | O príncipe   |   | Fundacao para o Livro do Cego no Brasil | 1985 |

|                      |  |   |                     |                          |      |
|----------------------|--|---|---------------------|--------------------------|------|
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | D'Elia, Antonio     | Cultrix                  | 1986 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Grassi, Roberto     | Bertrand Brasil          | 1989 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe; comentado por Napoleão Bonaparte                | Guimaraes, Torrieri | Hemus                    | 1989 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Xavier, Livio       | Tecnoprint               | 1989 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe: e. Dez cartas                                   | Bath, Sérgio        | Universidade de Brasília | 1989 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe. Escritos políticos                              | Xavier, Livio       | Nova Cultural            | 1991 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe (comentado por Napoleão Bonaparte)               | Guimaraes, Torrieri | Hemus                    | 1992 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Xavier, Livio       | Tecnoprint               | 1992 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Xavier, Livio       | Ediouro                  | 1993 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe (comentado por Napoleão Bonaparte)               | Guimaraes, Torrieri | Hemus                    | 1993 |
| Machiavelli, Niccolò | Discorsi sopra la prima deca di Tito Livio | Discorsi: comentários sobre a primeira década de Tito Lívio | Bath, Sergio        | Universidade de Brasília | 1994 |

|                      |             |  |                            |                        |      |
|----------------------|-------------|--|----------------------------|------------------------|------|
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe: comentado por Napoleão Bonaparte   | Guimaraes, Torrieri        | Hemus                  | 1995 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Xavier, Livio              | Ediouro                | 1996 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe ; Escritos políticos                | Xavier, Livio              | Nova Cultural          | 1996 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Não consta                 | Paz e Terra            | 1996 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | D'Elia, Antonio            | Cultrix                | 1997 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Xavier, Livio              | Ediouro                | 1997 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe: com as notas de Napoleão Bonaparte | Cretella, J.; et al.       | R. dos Tribunais       | 1997 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Bini, Edson                | Biblioteca do Exército | 1998 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Xavier, Livio              | Ediouro                | 1998 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Caruccio-Caporale, Antonio | L&PM                   | 1998 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Xavier, Livio              | Ediouro                | 1999 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Caruccio-Caporale, Antonio | L&PM                   | 1999 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe | O príncipe                                     | Grassi, Roberto            | Bertrand Brasil        | 2000 |

|                      |  |   |   |                            |      |
|----------------------|--|---|---|----------------------------|------|
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Xavier, Livio                                   | Ediouro                    | 2000 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Não consta                                      | Garnier                    | 2000 |
| Machiavelli, Niccolò | Discorsi sopra la prima deca di Tito Livio | Discorsi: comentários sobre a primeira década de Tito Lívio | Bath, Sergio                                    | Imprensa Oficial do Estado | 2000 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Bandecchi, Brasil                               | Centauro                   | 2001 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Tempski-Silka, Nélia Maria Pinheiro Padilha von | Juruá                      | 2001 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Grassi, Roberto                                 | Difel                      | 2002 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe; prefácio Isaiah Berlin                          | Heliadora, Barbara; Xavier, Livio               | Prestígio                  | 2002 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe: com as notas de Napoleão Bonaparte              | Cretella, Agnes; Cretella, J.                   | R. dos Tribunais           | 2003 |
| Machiavelli, Niccolò | Il principe                                | O príncipe  | Nassetti, Pietro                                | M. Claret                  | 2006 |
| Machiavelli, Niccolò | Discorsi sopra la prima deca di Tito Livio | Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio             | Não consta                                      | Martins Fontes             | 2007 |

|   |                                    |   |  |  |      |
|---|------------------------------------|---|--|--|------|
| Machiavelli, Niccolò;<br>Napoléon I, Emperor of<br>France | Il principe                        | O príncipe  | Bini, Edson                                    | Hemus  | 1997 |
| Manacorda, Mario<br>Alighiero                             | Storia dell'educazione             | Historia da educação: da<br>Antiguidade aos nossos<br>dias  | Lo Monaco,<br>Gaetano; et al.                  | Autores<br>Associados  | 1989 |
| Manacorda, Mario<br>Alighiero                             | Marx e la pedagogia<br>moderna     | Marx e a pedagogia<br>moderna   | Oliveira, Newton<br>Ramos de                   | Cortez   | 1991 |
| Marramao, Giacomo   | Il politico e le<br>trasformazioni | O politico e as<br>transformações: critica<br>do capitalismo e<br>ideologias da crise entre<br>os anos vinte e trinta | Bertelli, Antonio<br>Roberto                   | Oficina dos<br>Livros  | 1990 |
| Mazzoleni, Gilberto                                       | Il pianeta culturale               | O planeta cultural: para<br>uma antropologia<br>histórica   | Fernandes, Hylio<br>Lagana; Laganá,<br>Liliana | Istituto Italiano<br>di Cultura di San<br>Paolo, São<br>Paulo:<br>Universidade de<br>São Paulo | 1992 |
| Melucci, Alberto  | L' invenzione del presente         | A invenção do presente:<br>movimentos sociais nas<br>sociedades complexas   | Bomfim, Maria do<br>Carmo Alves do             | Vozes  | 2001 |

|                       |  |  |  |                   |      |
|-----------------------|--|--|--|-------------------|------|
| Micheli, Gian Antonio | Corso di diritto tributario  | Curso de direito tributário  | Greco, Marco Aurélio; Marrey Júnior, Pedro Luciano | R. dos Tribunais  | 1978 |
| Minà, Gianni          | Un mondo migliore è possibile  | Um outro mundo é possível: propostas do Fórum Social Mundial de Porto Alegre para um futuro melhor | Aguiar, Eliana                                     | Record            | 2003 |
| Montessori, Maria     | Il secreto dell'infanzia   | A criança  | Matta, Luiz Horacio da                             | Nordica           | 1984 |
| Montessori, Maria     | Il secreto dell'infanzia   | A criança  | Matta, Luiz Horacio da                             | Editorial Nordica | 1987 |
| Não consta            | Cultura italiana, 130 anni   | Cultura italiana, 130 anos : 1875-2005   | Não consta   | Nova Prova        | 2005 |
| Napoleoni, Claudio    | Smith, Ricardo, Marx   | Smith, Ricardo, Marx   | Dias, José Fernandes                               | Graal             | 1978 |
| Napoleoni, Claudio    | Il futuro del capitalismo  | O futuro do capitalismo  | Coutinho, Carlos Nelson                            | Graal             | 1982 |
| Napoleoni, Claudio    | Il pensiero economico del 900  | O pensamento econômico do século XX  | Teixeira, Aloisio                                  | Círculo do Livro  | 1983 |
| Napoleoni, Claudio    | Smith, Ricardo, Marx: considerazioni sulla storia del pensiero economico | Smith, Ricardo, Marx   | Dias, José Fernandes                               | Graal             | 1983 |

|                                      |  |  |                            |          |      |
|--------------------------------------|--|--|----------------------------|----------|------|
| Oddone, Ivar; et al.                 | Ambiente di lavoro                             | Ambiente de trabalho: a luta dos trabalhadores pela saúde              | Freitas, Salvador Obiol de | Hucitec  | 1986 |
| Panozzo, Gioia                       | Antigua Avenida                                | Caminho ancestral: para mulheres que conduzem a sabedoria milenar      | Machado, Angela            | Atual    | 2001 |
| Perlingieri, Pietro                  | Profilli del diritto civile                    | Perfis do direito civil: introdução ao direito civil constitucional    | Cicco, Maria Cristina De   | Renovar  | 2002 |
| Picchi, Mario                        | Vincere la droga                               | Vencer a droga: experiências, prevenção e envolvimento                 | Vidal, Roberto Tapia       | Paulinas | 1996 |
| Poggi, Gianfranco                    | La vicenda dello Stato moderno                 | A evolução do estado moderno   | Cabral, Alvaro             | Zahar    | 1981 |
| Quartana, Mariele                    | Fidanzati: problemi ed esperienzi prima del si | Namoro: problemas e experiências                                       | Vieiro, Danilo             | Paulinas | 1987 |
| Quartana, Mariele;<br>Quartana, Pino | Fidanzati                                      | Namoro-: problemas e experiências                                      | Vieiro, Danilo             | Paulinas | 1989 |
| Quartana, Mariele;<br>Quartana, Pino | Fidanzati                                      | Namoro-: problemas e experiências                                      | Vieiro, Danilo             | Paulinas | 1991 |
| Rabitti, Giordana                    | Alla scoperta della dimensione perduta         | À procura da dimensão perdida: uma escola de infância de Reggio Emilia | Olmi, Alba                 | Artmed   | 1999 |

|                                 |  |   |  |  |      |
|---------------------------------|--|---|--|--|------|
| Rosselli, Carlo; Rosselli, John | Socialismo liberale                                  | Socialismo liberal  | Bath, Sergio                             | Instituto Teotônio Vilela  | 1997 |
| Sartori, Giovanni               | La politica: logica e metodo in scienze sociale      | A politica  | Bath, Sergio                             | Universidade de Brasília   | 1981 |
| Sylos Labini, Paolo             | Oligopolio e progresso tecnico                       | Oligopólio e progresso técnico  | Frenkel, Jacob; Salles, Vittoria Cerbino | Universidade de São Paulo, Rio de Janeiro: Forense-Universitária | 1980 |
| Sylos Labini, Paolo             | Ensaio sobre as classes sociais                      | Ensaio sobre as classes sociais   | Lamarão, Tadeu de Niemeyer               | Zahar  | 1983 |
| Sylos Labini, Paolo             | Oligopolio e progresso tecnico                       | Oligopólio e progresso técnico  | Salles, Vittoria Cerbino                 | Abril Cultural   | 1984 |
| Sylos Labini, Paolo             | Oligopolio e progresso tecnico                       | Oligopólio e progresso técnico  | Salles, Vittoria Cerbino                 | Nova Cultural  | 1986 |
| Taddei, Nazareno                | Educare con l'immagine                               | Educar com a imagem: panorama metodológico da educação para a imagem e com a imagem | Gaio, Luiz Joao                          | Loyola   | 1981 |
| Uckmar, Victor                  | Principi comuni di diritto costituzionale tributario | Princípios comuns de direito constitucional tributário                              | Greco, Marco Aurélio                     | Malheiros  | 1999 |

|   |   |  |                                   |         |      |
|---|---|--|-----------------------------------|---------|------|
| Vacca, Giuseppe   | Pensare il mondo nuovo  | Pensar o mundo novo: rumo a democracia do século XXI                             | Nogueira, Marco Aurélio           | Ática   | 1996 |
| Vangelista, Chiara; Instituto Cultural Italo-Brasileiro | Le braccia per la fazenda: imigrati e "caipiras" nella formazione del lavoro paulista (1850-1930) | Os braços da lavoura: imigrantes e "caipiras" na formação do mercado de trabalho | Bertorello, Thei de Almeida Viana | Hucitec | 1991 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 12 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “CIÊNCIAS NATURAIS E EXATAS”**

| <b>AUTOR (A)</b>                                      | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>  | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>                          | <b>TRADUTOR(A)</b>                              | <b>EDITORA</b>                        | <b>ANO</b> |
|---|--|--|---|---------------------------------------|------------|
| Albisetti, Valerio                                    | Imagens da física: as ideias e as experiências do pêndulo aos quarks: livro do professor   | Immagini della fisica                              | Trotta, Fernando                                | Scipione                              | 1995       |
| Brocardo, Giuseppe                                    | Pedras preciosas e outros minerais: guia de identificação  | Minerali a colpo d'occhio                          | Matos, Carlos<br>Eduardo Silveira               | Siciliano                             | 1986       |
| Capria, Marco Mamone                                  | A construção da imagem científica do mundo: as mutações nas concepções do homem e do cosmos desde o descobrimento da América até a mecânica quântica | La costruzione dell'immagine scientifica del mondo | Jenner Barreto Bastos Filho;<br>Rabolini, Luisa | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | 2002       |
| Cavalli-Sforza, Francesco; Cavalli-Sforza, Luigi Luca | Quem somos? História da diversidade humana   | Chi siamo  | Oliveira, Laura<br>Cardellini Barbosa de        | Universidade Estadual Paulista        | 2002       |
| Cavalli-Sforza, Luigi Luca                            | Genes, povos e línguas   | Geni, popoli e lingue                              | Malferrari, Carlos<br>Alfonso                   | Companhia das Letras                  | 2002       |

|   |  |  |   |                                       |      |
|---|--|--|---|---------------------------------------|------|
| Cavalli-Sforza, Luigi Luca                        | Genes, povos e línguas   | Geni, popoli e lingue  | Malferrari, Carlos Alfonso              | Companhia das Letras                  | 2003 |
| Club delle Giovani Marmotte (publicado sem autor) | Experiências com os grandes cientistas                                   | Esperimenti con i grandi scienziati  | Ferreira, Paulo dos Santos              | Melhoramentos                         | 1979 |
| Dalla Nora, Geremia                               | Fatores biológicos da personalidade: biologia de educação                | Condizionatori biologici della personalità   | Modesti, João                           | Loyola                                | 1978 |
| Galilei, Galileo                                  | Duas novas ciências, incluindo: Da força de percussão                    | Discorsi e dimostrazioni matematiche intorno a due nuove scienze attenenti alla meccanica ed ai movimento locali | Mariconda, Letizio; Mariconda, Pablo R. | Ched Editorial, Nova Stella Editorial | 1984 |
| Galilei, Galileo                                  | O ensaiador  | Il saggiatore  | Não consta                              | Nova Cultural                         | 1996 |
| Galilei, Galileo                                  | O ensaiador  | Il saggiatore  | Barraco, Helda et al.                   | Nova Cultural                         | 2000 |
| Galilei, Galileo                                  | Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano | Dialogo sopra i due massimi sistemi del mondo Tolemaico e Copernicano  | Mariconda, Pablo Ruben                  | Discurso                              | 2001 |
| Galilei, Galileo                                  | Diálogo sobre os dois máximos sistemas do mundo ptolomaico e copernicano | Dialogo sopra i due massimi sistemi del mondo Tolemaico e Copernicano  |   | Discurso                              | 2004 |

|                                     |  |  |                                  |               |      |
|-------------------------------------|--|--|----------------------------------|---------------|------|
| Galilei, Galileo;<br>Newton, Isaac: | O ensaiador.<br>Princípios matemáticos. Óptica.<br>O peso e o equilíbrio dos flúidos | Il saggiotore,<br>Philosophiae naturalis principia mathematica [Latin] | Barraco, Helda; et al.           | Nova Cultural | 1987 |
| Massone, Uberto                     | Experimente você mesmo: com uma laranja  | Un'arancia   | Negrini, Antonio<br>F. C. Aguiar | Melhoramentos | 1980 |
| Massone, Uberto                     | Experimente você mesmo: com uma vela   | Una candelina  | Não consta                       | Melhoramentos | 1980 |
| Novelli, Luca                       | Ecologia em quadrinhos   | Ecologia a fumetti   | Rezende, Senador                 | Brasiliense   | 1988 |
| Novelli, Luca                       | Ecologia em quadrinhos   | Ecologie a fumetti   | Rezende, Sandor                  | Brasiliense   | 1989 |
| Novelli, Luca                       | Ecologia em quadrinhos   | Ecologia a fumetti   | Sandor Rezende                   | Brasiliense   | 1990 |
| Novelli, Luca                       | Ecologia em quadrinhos   | Ecologia a fumetti   | Rezende, Sandor                  | Brasiliense   | 1991 |
| Novelli, Luca                       | Ecologia em quadrinhos   | Ecologia a fumetti   | Rezende, Sandor                  | Brasiliense   | 1992 |
| Novelli, Luca                       | Ecologia em quadrinhos   | Ecologia a fumetti   | Não consta                       | Brasiliense   | 1997 |
| Pasolini, Piero                     | A unidade do cosmo   | L'unita del cosmo  | Torres, Blanche                  | Cidade Nova   | 1988 |

|                     |   |  |   |                                 |      |
|---------------------|---|--|---|---------------------------------|------|
| Prodi, Giorgio      | O indivíduo e sua marca: biologia e mudança antropológica                   | L'individuo e la sua firma                       | Lorencini, Álvaro   | Universidade Estadual Paulista  | 1993 |
| Rossi, Paolo        | Os sinais do tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico | I segni del tempo                                | Mainardi, Julia   | Companhia das Letras            | 1992 |
| Rossi, Paolo        | O nascimento da ciência moderna na Europa                                   | La nascita della scienza moderna in Europa       | Angonese, Antonio   | Universidade do Sagrado Coração | 2001 |
| Salvoldi, Giancarlo | A beleza salva o mundo: apelo da ecologia aos jovens                        | La bellezza salva il mondo                       | Reis, Silva Debetto C.                                    | Paulinas                        | 1998 |
| Sergrè, Emilio      | Dos raios X aos quarks: físicos modernos e suas descobertas                 | Personaggi e scoperte nella fisica contemporanea | Ferreira, Wamberto Hudson                                 | Universidade de Brasília        | 1987 |
| Tiezzi, Enzo        | Tempos históricos, tempos biológicos  | Tempi sottrici, tempi biologici                  | Brandão, Luis Eduardo de Lima; Ferreira, Frank Roy Cintra | Nobel                           | 1988 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).

## ANEXO 13 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “CIÊNCIAS APLICADAS”

| AUTOR (A)          | TÍTULO NA TRADUÇÃO  | TÍTULO NO ORIGINAL           | TRADUTOR(A)                    | EDITORA       | ANO  |
|--------------------|---|------------------------------|--------------------------------|---------------|------|
| Albisetti, Valerio | Terapia do amor conjugal: como enfrentar os problemas da vida conjugal  | Terapia dell'amore conjugale | Weigel, Mara Raimundo          | Paulinas      | 1997 |
| Andolfi, Maurizio  | A crise do casal: uma perspectiva sistêmico-relacional  | La crisi della coppia        | Kahl, Lauro; Menegoz, Giovanni | Artmed        | 2002 |
| Angelucci, Enzo    | Todos os aviões do mundo: dos primórdios da aviação até os dias atuais. A participação brasileira na conquista do espaço            | Gli aeroplani                | Polillo, Raul de               | Melhoramentos | 1979 |
| Angelucci, Enzo    | Todos os aviões do mundo: dos primórdios da aviação brasileira até os dias atuais. A participação brasileira na conquista do espaço | Gli aeroplani                | Polillo, Raul de               | Melhoramentos | 1982 |
| Angelucci, Enzo    | Todos os aviões do mundo: dos primórdios da aviação até a II Guerra Mundial   | Gli aeroplani                | Raul de Polillo                | Melhoramentos | 1990 |
| Barili, Domenico   | A contramão do marketing: o medo da indústria de marca  | Inversioni di marketing      | Zamagna, Domingos              | Siciliano     | 1997 |

|   |  |                                    |                               |                       |      |
|---|--|------------------------------------|-------------------------------|-----------------------|------|
| Barrilà, Domenico;<br>Bufano, Giuseppe                | Da cegonha aos videoteipes:<br>como responder, com bom<br>senso e competência, as<br>perguntas das crianças sobre<br>sexualidade | Dalla cicogna ai<br>videotape      | Cabra, Pier Luigi             | Paulus                | 1997 |
| Bianchi, Sergio                                       | Manual prático do<br>encanador   | Diventate idraulici<br>in tre mesi | Amêndola, João                | Hemus                 | 1994 |
| Bianchini,<br>Francesco; Piantano,<br>Azzurra Carrara | Tudo verde: guia das plantas<br>e flores   | Tuttoverde                         | Não consta                    | Melhoramentos         | 1980 |
| Bianchini,<br>Francesco; Carrara<br>Piantano, Azzurra | Tudo verde: guia das plantas<br>e flores   | Tuttoverde                         | Não consta                    | Melhoramentos         | 1983 |
| Bianchini,<br>Francesco; Piantano,<br>Azzurra Carrara | Tudo verde: guia das plantas<br>e flores   | Tuttoverde                         | Não consta                    | Melhoramentos         | 1990 |
| Bianchini,<br>Francesco; Carrara<br>Piantano, Azzurra | Tudo verde: guia das plantas<br>e flores   | Tuttoverde                         | Não consta                    | Melhoramentos         | 1993 |
| Bianchini,<br>Francesco; Carrara<br>Piantano, Azzurra | Tudo verde: guia ilustrado<br>das plantas e flores<br>essenciais para casa e jardim  | Tutto verde                        | Não consta                    | Melhoramentos         | 2006 |
| Blasi, Antonio  | Hipersecreção brônquica:<br>fisiopatologia, clínica,<br>terapia  | L'ipersecrezione<br>bronchiale     | Venturi, Renzo; et<br>al.     | Organização<br>Andrei | 1982 |
| Bolkan, Florinda                                      | A mesa com Florinda  | Vi invito a tavola                 | Gruppazzi,<br>Gaspere Tusa Di | Maltese               | 1993 |

|                                |   |                                      |  |                                 |      |
|--------------------------------|---|--------------------------------------|--|---------------------------------|------|
| Bonomo, Giuliana (a cura di)   | Escolha de cozinha  | Scuola di cucina                     | Borin, Vera Lucia                          | Abril Cultural                  | 1982 |
| Bossi, Antonio;<br>Sesto, Ezio | Instalações elétricas   | Impianti elettrici                   | Behar, Maxim;<br>Lauand, Carlos<br>Antonio | Hemus                           | 1978 |
| Bossi, Antonio;<br>Sesto, Ezio | Instalações elétricas   | Impianti elettrici                   | Lauand, Carlos<br>Antonio                  | Hemus                           | 1990 |
| Bossi, Antonio;<br>Sesto, Ezio | Instalações elétricas   | Impianti elettrici                   | Lauand, Carlos<br>Antonio                  | Hemus                           | 1995 |
| Campailla, Giuseppe            | Manual de psiquiatria   | Manuale di psichiatria               | Cabral, Alvaro                             | Martins Fontes                  | 1986 |
| Canova, Francesco              | Estressados ou deprimidos?  | Stanchi o depressi?                  | Mahl, Clemente<br>Raphael                  | Paulinas                        | 1999 |
| Capeder, Armanda               | Doces   | I dolci al cucchiaino                | Souza, Gilson<br>Cesar Cardoso de          | Melhoramentos                   | 1980 |
| Capeder, Armanda               | Receitas práticas para sobremesas                                 | Dolci, creme, budini                 | Souza, Gilson<br>Cesar Cardoso de          | Melhoramentos                   | 1994 |
| Capodiecici, Salvatore         | A idade dos sentimentos: amor e sexualidade após os sessenta anos | L'età del sentimenti                 | Angonese, Antonio                          | Universidade do Sagrado Coração | 2000 |
| Carnacina, Luigi               | Macarrão  | La pasta-asciutta, ripiena, al forno | Simon, Lucilla<br>Fanny                    | Melhoramentos                   | 1980 |
| Carnacina, Luigi               | Receitas práticas para massas                                     | La pasta                             | Lopes, Leo Porto                           | Melhoramentos                   | 1994 |

|   |  |                              |  |                                       |      |
|---|--|------------------------------|--|---------------------------------------|------|
| Cheres, Gaya<br>Garaudy                     | Massagem e automassagem:<br>oriental e ocidental, curativa<br>e estética | Massaggio e<br>automassaggio | Guimaraes,<br>Torrieri                   | Hemus Ed.                             | 1985 |
| Cheres, Gaya<br>Garaudy                     | Massagem e automassagem:<br>oriental e ocidental                         | Massaggio e<br>automassaggio | Guimaraes,<br>Torrieri                   | Hemus                                 | 1996 |
| Cipolla, Joe                                | A cozinha da máfia   | La cucina di Cosa<br>Nostra  | Lopes, Bárbara D.;<br>et al.             | Ática                                 | 1996 |
| Cometta, Emilio:                            | Resistência dos materiais,<br>para técnicos mecânicos                    | Resistenza dei<br>materiali  | Behar, Maxim;<br>Blandy, Lauro<br>Santos | Hemus                                 | 1978 |
| D'Angelo, Carlo                             | Crianças especiais:<br>superando a diferença                             | Oltre l'handicap             | Angonese, Antonio                        | Universidade<br>do Sagrado<br>Coração | 1998 |
| D'Angelo, Carlo                             | Saúde e afetividade: mãe e<br>filho na primeira infância                 | Quanto mi vuoi<br>bene?      | Angonese, Antonio                        | Universidade<br>do Sagrado<br>Coração | 2001 |
| De Martino,<br>Guiseppe                     | Eletricidade industrial  | Elettricità<br>industriale   | Lauand, Carlos<br>Antonio                | Hemus Ed.                             | 1983 |
| De Masi, Domenico;<br>Palieri, Maria Serena | O ócio criativo  | Ozio creativo                | Manzi, Léa                               | Sextante                              | 2000 |
| De Medici, Lorenza                          | Saladas  | Le insalate                  | Simon, Lucilla<br>Fanny                  | Melhoramentos                         | 1980 |
| De Nicola, Pietro                           | Geriatrics   | Geriatrics                   | Ribeiro, Alda                            | D. C. Luzzato                         | 1986 |

|  |   |  |   |            |      |
|--|---|--|---|------------|------|
| De Palo, Giuseppe                          | Colposcopia e patologia do trato genital inferior: com 458 figuras coloridas e 65 em preto e branco | Manuale di colposcopia e patologia del tratto genitale inferiore | Fabricio, Maria Ines Menescal; Oliveira, Hildoberto Carneiro de | Medsi      | 1993 |
| Di Gruppazzi, Gaspare Tusa                 | Troppo facile-: receitas e notícias sobre comida boa  | Troppo facile  | Di Gruppazzi, Gabriele Tusa                                     | Maltese    | 1991 |
| Di Pietro, Maria Luisa; Lucisano, Antonino | Sexualidade humana: orientação sexual para adolescentes e jovens                                    | Sessualità umana   | Munaro, Julio   | Paulinas   | 1996 |
| Di Stasi, Luigi                            | Fornos elétricos: classificação dos aparelhos eletrotérmicos e considerações gerais                 | Forni elettrici  | Leme, Leonardo T.   | Hemus Ed.  | 1981 |
| Diana, Roberto                             | Para envelhecer feliz: propostas da medicina e da psicologia  | Come invecchiare ed essere felici                                | Machado, Alda da Anunciação                                     | Loyola     | 2003 |
| Ferrari, Armando; Stella, Aldo             | A aurora do pensamento: do teatro edipiano aos registros de linguagem                               | L'alba del pensiero  | Mortara, Marcella   | Edições 34 | 2000 |
| Ferrero, Bruno                             | Uma pedagogia para os pais: inspirada no sistema de Dom Bosco                                       | Genitore felici con il sistema di Don Bosco                      | Catarina, Fausto Santa  | Salesiana  | 1999 |
| Ferro, Antonino                            | Na sala de análise: emoções, relatos, transformações  | Nella stanza d'analisi   | Justum, Mercia  | Imago      | 1998 |

|                                       |   |  |                          |                           |      |
|---------------------------------------|---|--|--------------------------|---------------------------|------|
| Figini, Gianfranco                    | Eletrônica industrial   | Ellettronica industriale                         | Lauand, Carlos Antonio   | Hemus                     | 1982 |
| Figini, Gianfranco                    | Eletrônica industrial: circuitos e aplicações   | Elettronica industriale: circuiti e applicazioni | Carlos Antonio Lauand    | Hemus                     | 1990 |
| Garue, Sergio                         | Eletrônica digital: circuitos e tecnologias LSI e VLSI  | Elettronica digitale                             | Lima, Norberto de Paula  | Hemus Ed.                 | 1986 |
| La Place, Viana                       | Cucina fresca: receitas italianas de verão  | Cucina fresca                                    | Mortara, Marta           | Art, Círculo do Livro     | 1988 |
| Lensi, Mario                          | Solda oxiacetilênica, para técnicos, especialistas e aprendizes do ramo, com 136 figuras e 21 tabelas | Soldatura ossiacetilénica                        | Bini, Edson; et al.      | Hemus                     | 1978 |
| Lorenzini, Roberto; Sassaroli, Sandra | Quando o medo vira doença: como reconhecer e curar fobias   | Quando la paura diventa malattia                 | Vargas, Jairo Veloso     | Paulinas                  | 1999 |
| Losano, Mario G.                      | Histórias de autômatos: da Grécia antiga a Belle Époque   | Storia di automi                                 | Joffily, Bernardo        | Companhia das Letras      | 1992 |
| Macchiavelli, Mariarita               | Body art: arte no seu corpo   | Body art   | Gagliardi, Caio Lui      | Globo                     | 2001 |
| Manzini, Ezio; Vezzoli, Carlo         | O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais         | Lo sviluppo di prodotti sostenibili              | De Carvalho, Astrid      | Universidade de São Paulo | 2002 |
| Marongoni, Beatrice                   | Trabalhos fáceis para casa: pontos e manhas   | Lavori facili per la casa                        | Danesi, Antonio de Padua | Melhoramentos             | 1980 |

|  |  |                                 |                                     |                                      |      |
|--|--|---------------------------------|-------------------------------------|--------------------------------------|------|
| Mecacci, Luciano                         | Conhecendo o cérebro   | Identikit del cervello (ill.)   | Brandão, Eduardo                    | Nobel, Instituto Italiano de Cultura | 1987 |
| Merli, Giorgio                           | Comakership: a nova estratégia para os suprimentos               | Comakership                     | Bouer, Gregorio                     | Qualitymark                          | 1994 |
| Mistretta, Giorgio                       | Carnes   | Gli arrosti                     | Simon, Lucilla Fanny                | Melhoramentos                        | 1980 |
| Mistretta, Giorgio                       | Receitas práticas para carnes                                    | Gli arrosti                     | Lopes, Leo Porto                    | Melhoramentos                        | 1994 |
| Montanari, Massimo                       | A fome e a abundância: história da alimentação na Europa         | La fame e l'abbondanza          | Doré, Andréa                        | Universidade do Sagrado Coração      | 2003 |
| Moretti, Mariella                        | Descobrimo o inglês (Acompanhado de 2 cassetes sonoros em bolso) | Scoprire l'inglese              | Constantino, Wally                  | Maltese                              | 1991 |
| Pagnamenta, Neeresh F.                   | Cromoterapia para crianças: o caminho da cura                    | Cromoterapia per bambini        | Campadello, Pier                    | Madras                               | 1998 |
| Parazzoli, Serenella; Zardoni, Raffaella | Educação sexual: 10-13 anos                                      | Educazione sessuale: 10-13 anni | Stummer, Thereza C.                 | Paulus                               | 1997 |
| Pinkus, Lucio                            | Psicologia do doente   | Psicologia del malato           | Ferreira, Joao Anibal Garcia Soares | Paulinas                             | 1988 |
| Pogliani, Giuliano                       | Novo atlas do corpo humano                                       | Nuovo atlante del corpo umano   | Cabra, Pier Luigi                   | Círculo do Livro                     | 1987 |

|                     |   |   |                                    |  |      |
|---------------------|---|---|------------------------------------|--|------|
| Pugnetti, Gino      | Todos os cães   | Cani  | Lilliana<br>Giannubilo<br>Schutzer | Melhoramentos  | 1990 |
| Rossetti, Tonino    | Manual prático do torneiro mecânico e do fresador   | Diventate tornitori e fresatori in 3 mesi                                 | Amêndola, João                     | Hemus  | 1978 |
| Sgarro, Andrea      | Códigos secretos  | Codici segreti  | Polito, Andre<br>Guilherme         | Melhoramentos  | 1994 |
| Spinsanti, Sandro   | Curar o homem todo: a medicina antropológica de Viktor von Weizsacker                               | Guarire tutto l'uomo  | Lemos, Benoni                      | Paulinas   | 1992 |
| Sraffa, Piero       | Relações entre custo e quantidade produzida   | Sulle relazione fra costo e quantita prodotta                             | Martinez, Jose<br>Walter           | Hucitec, São Paulo:<br>Universidade Estadual de Campinas | 1989 |
| Torsello, Beniamino | Cálculo rápido para concreto armado: lajes, vigas, pilares, blocos de fundação, momentos de inércia | Il calcolo immediato in cemento armato                                    | Lauand, Carlos<br>Antonio          | Hemus  | 1978 |
| Tosco, Rosina       | Nossos filhos adolescentes: propostas educativas para a idade de 14 a 16 anos                       | I nostri figli adolescenti- ragazzo a da 14 a 16 anni: proposte educative | Velho, Jose<br>Antenor             | Salesiana Dom Bosco                                      | 1984 |

|                      |  |                          |                     |                  |      |
|----------------------|--|--------------------------|---------------------|------------------|------|
| Trefzer, Rudolf      | Os sabores do Piemonte: receitas, história e histórias | I sapori del Piemonte    | Marschner, João     | SENAC            | 2002 |
| Turrini, Enrico      | O caminho do sol: o uso da energia solar               | La via del sole          | Mincato, Ramiro     | Vozes            | 1993 |
| Vada, Simonetta Lupi | O livro das massas: receitas                           | Il libro della pasta     | Não consta          | Círculo do Livro | 1986 |
| Vianelli, Ruggero    | O grande livro de costura de manequim                  | La sarta in casa         | Não consta          | Círculo do Livro | 1985 |
| Vigorelli, Rino      | Manual do construtor e mestre-de-obras                 | Da muratore a capomastro | Guimaraes, Torrieri | Hemus            | 1978 |
| Vigorelli, Rino      | Manual do construtor e mestre de obras                 | Da muratore a capomastro | Guimaraes, Torrieri | Hemus            | 1997 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 14 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “ARTES, JOGOS E ESPORTE”**

| <b>AUTOR(A)</b>     | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>                                 | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>                                    | <b>TRADUTOR(A)</b>                  | <b>EDITORA</b>       | <b>ANO</b> |
|---------------------|---|--|-------------------------------------|----------------------|------------|
| Argan, Giulio Carlo | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna: Dall' Illuminismo ai movimenti contemporanei | Bottmann, Denise; Carotti, Federico | Companhia das Letras | 1993       |
| Argan, Giulio Carlo | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna: dall'Illuminismo ai movimenti contemporanei  | Bottmann, Denise; Carotti, Federico | Companhia das Letras | 1996       |
| Argan, Giulio Carlo | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna   | Bottmann, Denise; Carotti, Federico | Companhia das Letras | 1999       |
| Argan, Giulio Carlo | Projeto e destino   | Progetto e destino   | Bagno, Marcos                       | Ática                | 2000       |
| Argan, Giulio Carlo | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna   | Bottmann, Denise; Carotti, Federico | Companhia das Letras | 2001       |
| Argan, Giulio Carlo | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna   | Bottmann, Denise; Carotti, Federico | Companhia das Letras | 2002       |
| Argan, Giulio Carlo | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna   | Bottmann, Denise; Carotti, Federico | Companhia das Letras | 2004       |

|                                    |   |                                  |   |                      |      |
|------------------------------------|---|----------------------------------|---|----------------------|------|
| Argan, Giulio Carlo                | Imagem e persuasão: ensaios sobre o barroco               | Immagine e persuasione           | Dias, Maurício Santana                                | Companhia das Letras | 2004 |
| Argan, Giulio Carlo                | Projeto e destino   | Progetto e destino               | Bagno, Marcos   | Ática                | 2004 |
| Argan, Giulio Carlo                | Walter Gropius e la Bauhaus                               | Walter Gropius e a Bauhaus       | Melo, Joana Angélica d'Avilla                         | J. Olympio           | 2005 |
| Argan, Giulio Carlo                | Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos | L'arte moderna                   | Bottmann, Denise; Carotti, Federico                   | Companhia das Letras | 2006 |
| Barba, Eugenio                     | A canoa de papel: tratado de antropologia teatral         | La canoa di carta                | Alves, Patricia                                       | Hucitec              | 1994 |
| Barbaro, Umberto                   | Argumento e roteiro                                       | Soggetto e sceneggiatura         | Bellino, Maria Helena; Sacadura, Julio de Albuquerque | Global Ed.           | 1983 |
| Battaglini, T.                     | Como desenhar rostos                                      | Come disegnare i volti           | Fernandes, Luiz                                       | Tecnoprint           | 1983 |
| Battaglini, T.                     | Princípios de desenho                                     | Impariano a disegnare            | Fernandes, Luiz                                       | Tecnoprint           | 1983 |
| Benevolo, Leonardo                 | História da cidade  | Storia della città               | Mazza, Silvia   | Perspectiva          | 1993 |
| Benevolo, Leonardo                 | História da arquitetura moderna                           | Storia dell'architettura moderna | Goldberger, Ana M.                                    | Perspectiva          | 1994 |
| Benigni, Roberto; Cerami, Vincenzo | A vida é bela: roteiro                                    | La vita è bella                  | Olivo, Manuel   | Companhia das Letras | 1999 |
| Bertolini, M.                      | Como pintar o nu artístico                                | Come dipingere nudi              | Fernandes, Luiz                                       | Tecnoprint           | 1983 |

|                                      |   |                                     |   |                           |      |
|--------------------------------------|---|-------------------------------------|---|---------------------------|------|
| Boito, Camillo                       | Senso   | Senso                               | Leite, Julieta                                | Nova Fronteira            | 1990 |
| Boito, Camillo                       | Os restauradores: conferência feita na exposição de Turim em 7 de junho de 1884 | I restauratori                      | Kuhl, Beatriz Mugayar; Kühl, Paulo Mugayar    | Ateliê                    | 2002 |
| Brandi, Cesare                       | Teoria da restauração   | Teoria del restauro                 | Kuhl, Beatriz Mugayar                         | Ateliê                    | 2004 |
| Cacciaglia, Mario                    | Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil        | Quattro secoli di teatro in Brasile | T. A. Queiroz                                 | Universidade de São Paulo | 1986 |
| Calabrese, Omar                      | A linguagem da arte   | Il linguaggio dell'arte             | Pellegrini, Tania                             | Globo                     | 1987 |
| Canevacci, Massimo                   | Antropologia do cinema: do mito à indústria cultural                            | Antropologia del cinema             | Carlos Nelson Coutinho                        | Brasiliense               | 1984 |
| Canevacci, Massimo                   | Antropologia do cinema: do mito à indústria cultural                            | Antropologia del cinema             | Coutinho, Carlos Nelson                       | Brasiliense               | 1990 |
| Chandler, Raymond; Scózzari, Filippo | A dália azul  | La dalia azzurra                    | Prado, Romana Ghiretti                        | Conrad                    | 2004 |
| Del Monaco, Mario                    | Minha vida, meus sucessos   | La mia vita e i miei successi       | Correa, Ilza                                  | Nova Fronteira            | 1984 |
| Di Villadorata, Massimo N.           | Aikidô  | Aikido                              | Não consta                                    | Record                    | 1985 |
| Ed. Globo como autor                 | Escola de arte: aprenda a desenhar  | Diventare artista                   | Luca, Maria Margherita de; Mazzolenis, Sheila | Globo                     | 2002 |

|  |  |                                     |  |                              |      |
|--|--|-------------------------------------|--|------------------------------|------|
| Faroldi, Emilio;<br>Vettori, Maria Pilar                           | Diálogos de arquitetura                                | Dialoghi di<br>architettura         | Zamagna,<br>Domingos                           | Siciliano                    | 1997 |
| Fellini, Federico;<br>Grazzini, Giovanni                           | Entrevista sobre o cinema                              | Intervista su cinema                | Campos, Jose<br>Alberto de Lima                | Civilização<br>Brasileira    | 1986 |
| Fersen, Alessandro   | O teatro, em suma                                      | Il teatro, dopo                     | Antunes, Letizia<br>Zini; Lorencini,<br>Álvaro | Civilização<br>Brasileira    | 1987 |
| Gaspare de Fiore   | Técnica dos grandes mestres                            | Invito alla pittura                 | Deutsch, T. M.                                 | Nova<br>Cultural             | 1986 |
| Gianazza, G.   | A perspectiva  | La prospettiva                      | Fernandes, Luiz                                | Tecnoprint                   | 1989 |
| Guiducci, Roberto  | A cidade dos cidadãos: um<br>urbanismo para todos      | La città dei cittadini              | Cenacchi, Patrícia<br>M. E.                    | Brasiliense                  | 1980 |
| Magalhães, Roberto<br>Carvalho de                                  | O grande livro da mitologia<br>nas artes visuais       | Il piccolo grande<br>libro dei miti | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                | Ediouro                      | 2007 |
| Marongoni, Beatrice;<br>Pavese, Graziella<br>Tinti                 | Malhas para homens e<br>rapazes                        | Maglia uomo e<br>ragazzo            | Não consta                                     | Melhorament<br>os            | 1980 |
| Meneghetti, Antonio  | Ontoarte: o em si da arte                              | Ontoarte                            | Andreola, Maria<br>Luisa                       | Ontopsicolog<br>ica Editrice | 2003 |
| Meneghetti,<br>Antonio; (Dalbosco,<br>Darci José; Esper,<br>Aulia) | Ontoarte: arte do ser:<br>exercício do prazer estético | Não consta                          | Não consta                                     | Ontopsicológ<br>ica          | 1999 |
| Munari, Bruno  | Das coisas nascem coisas                               | Da cosa nasce cosa                  | Vasconcelos, José<br>Manuel de                 | Martins<br>Fontes            | 1998 |

|   |  |   |   |                                    |      |
|---|--|---|---|------------------------------------|------|
| Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli | Florença: tesouros do Renascimento               | Tesori fiorentini del Rinascimento      | Não consta                                    | Museu de Arte do Rio Grande do Sul | 2000 |
| Não consta                                      | Escola de arte: aprenda a desenhar               | Diventare artista                       | Luca, Maria Margherita de; Mazzolenis, Sheila | Globo                              | 2002 |
| Não consta                                      | Escola de arte: técnicas artísticas              | Diventare artista                       | Maria Margherita de Luca; Mazzolenis, Sheila  | Globo                              | 2002 |
| Nello Vetro, Gaspare; et al.                    | Antônio Carlos Gomes: correspondências italianas | Antonio Carlos Gomes: carteggi italiani | Paulo Guanaes                                 | Cátedra, Brasília, INL             | 1982 |
| Nicodemi, G. B.                                 | Como compor as tintas                            | Come comporre le tinte                  | Fernandes, Luiz                               | Tecnoprint                         | 1981 |
| Nicodemi, G. B.                                 | Como compor quadros                              | Come comporre un dipinto                | Fernandes, Luiz                               | Tecnoprint                         | 1983 |
| Nicodemi, G. B.                                 | Como pintar animais                              | Come dipingere animali                  | Fernandes, Luiz                               | Tecnoprint                         | 1983 |
| Nicodemi, G. B.                                 | Como pintar a figura humana                      | Come dipingere figure                   | Fernandes, Luiz                               | Tecnoprint                         | 1983 |
| Nicodemi, G. B.                                 | Como pintar flores                               | Come dipingere fiori                    | Fernandes, Luiz                               | Tecnoprint                         | 1983 |
| Nicodemi, G. B.                                 | Como pintar retratos                             | Come dipingere ritrati                  | Fernandes, Luiz                               | Tecnoprint                         | 1983 |

|   |   |  |                                       |                                 |      |
|---|---|--|---------------------------------------|---------------------------------|------|
| Nicodemi, G. B.                                     | Como pintar árvores, bosques e clareiras  | Come dipingere alberi, boschi e radure | Fernandes, Luiz                       | Tecnoprint                      | 1983 |
| Pasqualino, Fortunato                               | Traçado mecânico para oficinas, para técnicos e operários especializados, com 220 figuras, numerosas soluções geométricas e tabelas intercaladas no texto | Tracciatura d'officina                 | Behar, Maxim;<br>Blandy, Lauro Santos | Hemus                           | 1978 |
| Piana, Giovanni                                     | A Filosofia da música   | Filosofia della musica                 | Angonese, Antonio                     | Universidade do Sagrado Coração | 2001 |
| Pirelli, Anna Maria;<br>Renzi, Marina<br>Bighellini | Malhas para crianças  | Maglia bimbi                           | Pimentel, Maria Raquel Correa Dias    | Melhoramentos                   | 1980 |
| Pontormo, Iacopo                                    | Em nome do corpo. Escritos e pintura de Iacopo Pontormo   | Não consta                             | André, Homero Freitas de              | Ateliê                          | 2005 |
| Portoghesi, Paolo                                   | Depois da arquitetura moderna   | Dopo l'architettura moderna            | Maria Cristina Tavares Afonso         | Martins Fontes                  | 2002 |
| Raja, Raffaele                                      | Arquitetura pós-industrial  | Architettura post industriale          | Cancian, Attilio                      | Perspectiva                     | 1993 |
| Rossi, Iginio                                       | Como desenhar elementos arquitetônicos  | Come disegnare elementi architettonici | Fernandes, Luiz                       | Tecnoprint                      | 1983 |
| Rotundo, Massimo                                    | Ex libris eroticis  | Ex-libris erotici                      | Goulart, Horácio                      | L&PM                            | 1990 |

|   |  |   |   |                        |      |
|---|--|---|---|------------------------|------|
| Santoni Ruggiu,<br>Antonio                  | Nostalgia do mestre artesão                    | Nostalgia del<br>maestro artigiano        | Não consta  | Autores<br>Associados  | 1998 |
| Schoepflin,<br>Maurizio; Vaccari,<br>Franco | Processo sem veredicto: ato<br>único           | Scene da un<br>processo senza<br>verdetto | Bersano, Julio  | Salesiana<br>Dom Bosco | 1983 |
| Stefani, Gino                               | Para entender a música                         | Capire la musica                          | Amoroso, Maria<br>Betânia                               | Globo                  | 1987 |
| Taccori, Antonina;<br>Zanelli, Candida      | Brincando com dobradura: o<br>livro do origami | Animali di carta                          | Machado, Alda da<br>Anunciacao                          | Paulinas               | 1992 |
| Taddei, Nazareno                            | Leitura estrutural do filme                    | Lettura strutturale<br>del film           | Não consta  | Loyola                 | 1981 |
| Zanelli, Candida                            | Brincando com dobradura: o<br>livro do origami | Animali di carta                          | Machado, Alda da<br>Anunciacao                          | Paulinas               | 1992 |
| Zevi, Bruno                                 | Saber ver a arquitetura                        | Saper vedere<br>l'architettura            | Gaspar, Maria<br>Isabel; Oliveira,<br>Gaetan Martins de | Martins<br>Fontes      | 1992 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 15 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “LITERATURA”**

| <b>AUTOR(A)</b>                   | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>  | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>         | <b>TRADUTOR(A)</b>     | <b>EDITORA</b>                                    | <b>ANO</b> |
|-----------------------------------|--|-----------------------------------|------------------------|---|------------|
| Accetto, Torquato                 | Da dissimulação honesta  | Della dissimulazione onesta       | Missio, Edmir          | Martins Fontes                                    | 2001       |
| Agnoletti, Matilde                | História do país dos míopes: e outros casos                                    | Il cane Birillo e la sua fattoria | Não consta             | Loyola  | 1988       |
| Agnoletti, Matilde; Grillo, Maria | A fábula da cegonha e outras   | Cinque favole "qui per qua"       | Prado, Romana Ghirotti | Loyola  | 1992       |
| Ajello, Nello                     | O escritor e o poder: uma visão panorâmica da literatura italiana neste século | Lo scrittore e il potere          | Bezerra, Múcio         | Civilização Brasileira                            | 1992       |
| Alberico, Giulia                  | O jogo da sorte  | Il gioco della sorte              | Schlafman, Léo         | Record  | 2005       |
| Aleramo, Sibilla                  | Uma mulher   | Una donna                         | Mortara, Marcella      | Marco Zero  | 1984       |
| Alfieri, Vittorio                 | Esboço do Juízo Final  | Esquisse du Jugement Universel    | Lucchesi, Marco        | Lacerda Editores                                  | 1997       |
| Alighieri, Dante                  | A Divina comédia   | Divina Commedia                   | Donato, Hernani        | Abril   | 1979       |
| Alighieri, Dante                  | A Divina comédia:<br>(1) Inferno, (2) Purgatório, (3) Paraíso                  | Divina Commedia                   | Martins, Cristiano     | Itatiaia, São Paulo:<br>Universidade de São Paulo | 1979       |

|                  |  |                              |                                   |                               |      |
|------------------|--|------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------|------|
| Alighieri, Dante | O inferno  | Divina commedia:<br>Inferno  | Malba Tahan                       | Tecnoprint                    | 1979 |
| Alighieri, Dante | A Divina comédia: o Paraíso  | La divina commedia           | não consta no exemplar consultado | Otto Pierre /Círculo do Livro | 1980 |
| Alighieri, Dante | A Divina comédia   | Divina Commedia              | Não consta                        | O. Pierre                     | 1980 |
| Alighieri, Dante | A Divina comédia: o Paraíso  | Divina commedia:<br>Paradiso | Não consta                        | O. Pierre                     | 1980 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia   | La divina comedia            | Donato, Hernani                   | Cultrix                       | 1984 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia   | La Divina Commedia           | Martins, Cristiano                | Itatiaia                      | 1984 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia   | La Divina Commedia           | Donato, Hernani                   | Cultrix                       | 1987 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia:<br>Inferno, Purgatório,<br>Paraíso                                 | Divina Commedia              | Pinheiro, Xavier                  | Tecnoprint                    | 1988 |
| Alighieri, Dante | Da monarquia   | De monarchia                 | Stevenson, Joao<br>Penteado E.    | Tecnoprint                    | 1988 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia: em<br>forma de narrativa   | Divina Commedia              | d'Aguiar, Cordelia<br>Dias        | Tecnoprint                    | 1989 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia:<br>inferno, purgatório,<br>paraíso. Ilustrações de<br>Gustave Doré | Divina Commedia              | Pinheiro, Xavier                  | Tecnoprint                    | 1992 |

|                  |   |                    |                                   |  |      |
|------------------|---|--------------------|-----------------------------------|--|------|
| Alighieri, Dante | A divina comédia;<br>ilustrações de<br>Gustave Doré | La divina commedia | Donato, Hernani                   | Nova Cultural,<br>São Paulo<br>Círculo do<br>Livro | 1993 |
| Alighieri, Dante | Da monarquia  | De monarchia       | Stevenson, Joao<br>Penteado E.    | Ediouro  | 1993 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia, em<br>forma de narrativa          | Divina Commedia    | d'Aguiar, Cordelia<br>Dias        | Ediouro  | 1993 |
| Alighieri, Dante | O inferno   | Inferno            | Tahan, Malba                      | Ediouro  | 1993 |
| Alighieri, Dante | Lírica  | Rime /Vita Nuova   | Wanderley, Jorge                  | Topbooks   | 1996 |
| Alighieri, Dante | A Divina Comédia                                    | Divina Commedia    | Alberti, Fábio M.                 | Nova Cultural /<br>Victor Civita                   | 2002 |
| Alighieri, Dante | A Divina Comédia                                    | Divina Commedia    | Alberti, Fábio M.                 | Nova Cultural                                      | 2003 |
| Alighieri, Dante | A Divina Comédia                                    | La divina commedia | Pinheiro, J. Xavier               | Martin Claret                                      | 2004 |
| Alighieri, Dante | A Divina Comédia                                    | La divina commedia | Moura, Vasco<br>Graça             | Landmark   | 2005 |
| Alighieri, Dante | A Divina Comédia                                    | La divina commedia | Moura, Vasco<br>Graça             | Landmark   | 2005 |
| Alighieri, Dante | A divina comédia.<br>Inferno                        | La divina commedia | Di Dio, Renato<br>Alberto Teodoro | Edições O.L.M.                                     | 2005 |
| Alighieri, Dante | Monarquia   | De monarchia       | Hernâni, Donato                   | Ícone  | 2006 |
| Alighieri, Dante | Vida nova   | Vita nuova         | Pignatari, Décio                  | Companhia das<br>Letras / Gráfica<br>Bartira       | 2006 |

|                                 |  |                              |                           |                           |      |
|---------------------------------|--|------------------------------|---------------------------|---------------------------|------|
| Alighieri, Dante                | Divina comédia                                     | Incipit commedia             | Pinheiro, J. Xavier       | M. Claret                 | 2006 |
| Alighieri, Dante                | Monarquia  | De monarchia                 | Mioranza, Ciro            | Escala                    | 2007 |
| Alighieri, Dante                | A Divina Comédia                                   | Divina Commedia              | Mauro, Italo<br>Eugenio   | Editora 34                | 2007 |
| Altan, Francesco Tullio         | Colombo!   | Colombo                      | Carotti, Federico         | L&PM                      | 1989 |
| Aly, Ana; Maggiani,<br>Maurizio | A rainha sem enfeites                              | La regina disadorna          | Silva, Regina Célia       | Berlendis &<br>Vertecchia | 2003 |
| Amidei, Gaspare<br>Barbiellini  | A história dela                                    | Storia di lei                | Lucchesi, Wilma           | Rocco                     | 1989 |
| Ammaniti, Niccolò               | Não tenho medo                                     | Io non ho paura              | Barni, Roberta            | Companhia das<br>Letras   | 2003 |
| Ammaniti, Niccolò               | Como Deus manda                                    | Come Dio comanda             | Jannini, Karina           | Bertrand Brasil           | 2006 |
| Antonioni, Michelangelo         | O fio perigoso das<br>coisas e outras<br>histórias | Quel bowling sul<br>Tevere   | De Filippis,<br>Raffaella | Nova Fronteira            | 1990 |
| Aretino, Pietro                 | Sonetos luxuriosos                                 | Sonetti lussuriosi           | Paes, José Paulo          | Record                    | 1981 |
| Aretino, Pietro                 | Sonetos luxuriosos                                 | Sonetti lussuriosi           | Paes, José Paulo          | Companhia das<br>Letras   | 2000 |
| Aretino, Pietro                 | Vigésima quarta<br>dúvida e resolução              | Dubbio e Risoluzione<br>XXIV | Paes, José Paulo          | Companhia das<br>Letras   | 2006 |
| Aretino, Pietro                 | Sexto soneto<br>luxurioso                          | Sonetto VI                   | Paes, José Paulo          | Companhia das<br>Letras   | 2006 |
| Aretino, Pietro                 | Décimo primeiro<br>soneto luxurioso                | Sonetto XI                   | Paes, José Paulo          | Companhia das<br>Letras   | 2006 |

|                                      |  |   |  |   |      |
|--------------------------------------|--|---|--|---|------|
| Ariosto, Ludovico                    | Orlando Furioso:<br>cantos e episódios   | Orlando Furioso   | Ghirardi, Pedro<br>Garcez  | Ateliê                                      | 2002 |
| Arpino, Giovanni                     | A escuridão e o mel  | Il buio e il miele                                      | Aguilar, Lavínia   | Berlendis &<br>Vertecchia                   | 2001 |
| Arsan, Emmanuelle;<br>Crepax, Guido: | Emmanuelle   | Emmanuelle  | Rivera, Luis<br>Lorenzo  | Martins Fontes                              | 1987 |
| Bandello, Matteo Maria               | Romeu e Julieta  | Romeo & Giulietta                                       | Mattos, Claudionor<br>A. de  | Paulinas                                    | 1992 |
| Baratelli, Giorgio M.                | Histórias das<br>margaridas: lições de<br>simplicidade para<br>superar o sofrimento<br>na doença | Storie di Margherite                                    | Garcia, Dorothéa<br>De Lorenzi<br>Grimberg   | Paulinas                                    | 2002 |
| Barberi Squarotti, Giorgio           | Literatura italiana:<br>linhas, problemas,<br>autores  | Letteratura italiana                                    | Amoroso, Maria<br>Betânia; Louzada,<br>Nilson Carlos<br>Moulin; Rezende,<br>Neide Luzia de | Instituto<br>Cultural Italo-<br>Brasileiro  | 1989 |
| Barbero, Alessandro                  | Boa vida e guerras<br>alheias do fidalgo Mr.<br>Pyle   | Bella vita e guerre<br>altrui di Mr Pyle,<br>gentiluomo | Aguiar, Rosa Freire<br>d'  | Companhia das<br>Letras                     | 1997 |
| Barbieri, Renzo                      | Bilhões  | Miliardi  | Simonelli, Gina  | Maltese                                     | 1992 |
| Baricco, Alessandro                  | Oceano Mar   | Oceano Mare   | Barni, Roberta   | Iluminuras /<br>Prol impressões<br>gráficas | 1997 |

|  |   |                                |  |  |      |
|--|---|--------------------------------|--|--|------|
| Baricco, Alessandro                          | Seda  | Seta                           | Edel, Elia Ferreira                    | Rocco / JPA                            | 1997 |
| Baricco, Alessandro                          | Mundos de vidro                                 | Castelli di rabbia             | Edel, Elia Ferreira                    | Rocco                                  | 1999 |
| Baricco, Alessandro                          | Novcentos: um monólogo                          | Novecento                      | Figueiredo, Y. A                       | Rocco                                  | 2000 |
| Baricco, Alessandro                          | City  | City                           | Bani, Roberta                          | Rocco                                  | 2002 |
| Baricco, Alessandro                          | Esta história                                   | Questa storia                  | Barni, Roberta                         | Companhia das Letras / Gráfica Bartira | 2007 |
| Baricco, Alessandro                          | Seda  | Seta                           | Schlafman, Léo                         | Companhia das Letras / Gráfica Bartira | 2007 |
| Bassani, Giorgio                             | O jardim dos Finzi-Contini                      | Il giardino dei Finzi Contini  | Lazzarini, Sandra                      | Record                                 | 1986 |
| Bassani, Giorgio                             | O jardim dos Finzi-Contini                      | Il giardino dei Finzi Contini  | Lazzarini, Sandra                      | Círculo do Livro                       | 1991 |
| Bassani, Giorgio                             | Óculos de ouro                                  | Gli occhiali d'oro             | Jannini, Karina                        | Belendis & Vertecchia                  | 2002 |
| Battaglia, Dino; et al.                      | Casanova  | Casanova                       | Paiva, Miguel                          | L & PM                                 | 1988 |
| Battistel, Arlindo Itacir;<br>Costa, Rovílio | História e estórias                             | Bilingual ed. Stòria e fròtole | Costa, Rovílio;<br>Martellini, Antônio | Escola Superior de Teologia            | 2001 |
| Belli, Giuseppe Gioacchino                   | A emboscada                                     | L'incisciature                 | Paes, José Paulo                       | Companhia das Letras                   | 2006 |
| Benni, Stefano                               | Terra! Uma aventura, uma viagem, uma descoberta | Terra!                         | Tinoco, Lauro                          | Marco Zero                             | 1986 |

|                                 |   |   |                         |                                 |      |
|---------------------------------|---|---|-------------------------|---------------------------------|------|
| Berardi, Giancarlo; et al.      | Os cervos; Um hálito de gelo  | Cuccioli , Un alito di ghiaccio.                                  | Voltolini, Danilo       | Ensaio                          | 1994 |
| Berto, Giuseppe                 | O mal obscuro   | Il male oscuro  | Dias, Maurício Santana  | Editora 34                      | 2005 |
| Bevilacqua, Alberto             | A mulher das maravilhas   | La donna delle meraviglie   | Tinoco, Lauro           | Círculo do Livro                | 1987 |
| Bevilacqua, Alberto             | A mulher das maravilhas   | La donna delle meraviglie   | Tinoco, Lauro           | Marco Zero                      | 1988 |
| Bevilacqua, Alberto             | O eros  | L'eros  | Fondelli, Mario         | Record                          | 1995 |
| Biagi, Enzo                     | O chefe está só. Buscetta - a verdadeira história de um verdadeiro padrinho | Il boss è solo  | Vieira, Adriana Bozzola | Rocco                           | 1987 |
| Bianchini, Luca                 | Sigo você toda noite  | Ti seguio ogni notte  | Soares, Gilson Baptista | Bertrand Brasil                 | 2005 |
| Bimbi, Linda                    | Uma veia de utopia: a trajetória de Luiza Erundina de Souza                 | Sono emigrante: Luiza Erundina de Souza si racconta a Linda Bimbi |                         | Brasiliense                     | 1996 |
| Bimbi, Linda; La Valle, Raniero | Marianella e seus irmãos: uma historia latino-americana                     | Marianella e i suoi fratelli                                      | Casas, Cecilia          | Hucitec                         | 1990 |
| Bisi, Marisa; Taggi, Max        | A arte do diálogo   | L'arte del dialogo  | Faccin, Neli            | Universidade do Sagrado Coração | 1999 |

|  |  |                              |                           |                           |      |
|--|--|------------------------------|---------------------------|---------------------------|------|
| Boccaccio, Giovanni                        | Decamerão  | Decamerone                   | Guimaraes, Torrieri       | Círculo do Livro          | 1983 |
| Boccaccio, Giovanni                        | Contos de Boccaccio  | Il decamerone                | Haddad, Jamil<br>Almansur | Cultrix                   | 1986 |
| Boccaccio, Giovanni                        | O Decamerão  | Il decamerone                | Polillo, Raul de          | Tecnoprint                | 1986 |
| Boccaccio, Giovanni                        | O Decamerão  | Il Decamerone                | Polillo, Raul de          | Tecnoprint                | 1992 |
| Boccaccio, Giovanni                        | O Decamerão  | Il Decamerone                | Guimaraes, Torrieri       | Círculo do Livro          | 1994 |
| Boccaccio, Giovanni                        | Contos do Decameron  | Decameron                    | Ghirardi, Pedro<br>Garcez | Scrinium                  | 1996 |
| Boccaccio, Giovanni                        | O Decamerão  | Il Decamerone                | Polillo, Raul de          | Itatiaia                  | 2002 |
| Bodini, Beniamino;<br>Lagazzi, Ines Belsky | Natal: tradições,<br>histórias e<br>curiosidades da festa<br>mais esperada | Natale                       | Reis, Silva Debetto<br>C. | Paulinas                  | 2002 |
| Boffa, Alessandro                          | Você é um animal,<br>Viskovitz   | Sei una bestia,<br>Viskovitz | Brandão, Eduardo          | Companhia das<br>Letras   | 1999 |
| Bonaviri, Giuseppe                         | O rio de pedra   | Il fiume di pietra           | Laganá, Liliana           | Berlendis &<br>Vertecchia | 2002 |
| Bonazzi, Marisa; Eco,<br>Umberto           | Mentiras que parecem<br>verdades: antologia                                | I pampini bugiardi           | Faldini, Giacomina        | Summus<br>Editorial       | 1985 |
| Bonelli, Gianluigi;<br>Galleppini, Aurelio | Tex: o ídolo de cristal  | L'ídolo di cristallo         | Não consta                | Vecchi                    | 1980 |
| Bonomi, Emilio                             | Sem pressa   | Senza fretta                 | Bersano, Julio            | Salesiana Dom<br>Bosco    | 1983 |

|   |  |  |   |                           |      |
|---|--|--|---|---------------------------|------|
| Bortolussi, Stefano;<br>Cattaneo, Piero | O príncipe Ivan: e<br>outras histórias                 | La storia del Principe<br>Ivan e tante altre               | Robeiro, Maria<br>Lúcia Oberg                                   | Paulinas                  | 1999 |
| Brancati, Vitaliano                     | O belo Antônio   | Il bell'Antonio  | Eulalio, Alexandre  | Nova Fronteira            | 1987 |
| Brancati, Vitaliano                     | Don Giovanni na<br>Sicília                             | Don Giovanni in<br>Sicilia                                 | Fondelli, Mario   | Nova Fronteira            | 1989 |
| Brancati, Vitaliano                     | Paulo, o ardente                                       | Paolo il caldo   | Leite, Julieta  | Nova Fronteira            | 1991 |
| Brancati, Vitaliano; Pasta,<br>Paulo    | O belo Antônio   | Il bell' Antonio   | Bottini, Renata<br>Lucia  | Berlendis &<br>Vertecchia | 2002 |
| Bufalino, Gesualdo                      | As mentiras da noite                                   | Le menzogne della<br>notte                                 | Fondelli, Mario   | Rocco                     | 1989 |
| Bufalino, Gesualdo                      | O disseminador da<br>peste                             | Diceria dell' untore                                       | Carlos, Ana Maria   | Berlendis &<br>Vertecchia | 2001 |
| Busi, Aldo                              | Seminário sobre a<br>juventude                         | Seminario sulla<br>gioventù                                | Castro, Ildete de<br>Oliveira                                   | Rocco                     | 1987 |
| Busi, Aldo                              | Vida padrão de um<br>vendedor provisório<br>de collant | Vita standard di un<br>venditore provvisorio<br>di collant | Castro, Ildete de<br>Oliveira                                   | Rocco                     | 1989 |
| Buzzati, Dino                           | O deserto dos tártaros                                 | Il deserto dei Tartari                                     | Andrade, Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini, Aurora<br>Fornoni | Nova Fronteira            | 1984 |
| Buzzati, Dino                           | Um amor  | Un amore   | Giogini, Tizziana   | Nova Fronteira            | 1985 |
| Buzzati, Dino                           | Naquele exato<br>momento                               | In quel preciso<br>momento                                 | Moretto, Fulvia M.<br>L.  | Nova Fronteira            | 1986 |

|                 |  |   |  |                        |      |
|-----------------|--|---|--|------------------------|------|
| Buzzati, Dino   | As noites difíceis                         | Le notti difficili                        | Moretto, Fulvia M. L.                                  | Nova Fronteira         | 1986 |
| Buzzati, Dino   | O deserto dos tártaros                     | Il deserto dei Tartari                    | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Círculo do Livro       | 1987 |
| Buzzati, Dino   | As montanhas são proibidas: contos         | Paura alla scala racconti                 | Paes, Jose Paulo                                       | Companhia das Letras   | 1993 |
| Buzzati, Dino   | A queda da Baliverna                       | Il crollo della Baliverna                 | Carlos, Ana Maria                                      | Nova Alexandria        | 1997 |
| Buzzati, Dino   | A famosa invasão dos ursos na Sicília      | La famosa invasione degli orsi in Sicilia | Moulin, Nilson   | Berlendis & Vertecchia | 2001 |
| Buzzati, Dino   | Um amor                                    | Un amore                                  | Giorgini, Tizziana                                     | Nova Fronteira         | 2003 |
| Buzzati, Dino   | Naquele exato momento                      | In quel preciso momento                   | Moretto, Fulvia  | Nova Fronteira         | 2004 |
| Buzzati, Dino   | As noites difíceis: contos                 | Le notti difficili                        | Moretto, Fulvia  | Nova Fronteira         | 2004 |
| Buzzati, Dino   | O deserto dos tártaros                     | Il deserto dei tartari                    | Bernardini, Aurora Fornoni                             | Nova Fronteira         | 2005 |
| Buzzi, Aldo     | Viagem à Terra das Moscas e outras viagens | Cechov a Sondrio e altri viaggi           | Amoroso, Maria Betânia                                 | Companhia das Letas    | 1998 |
| Calvetti, Paola | O amor secreto                             | L'amore segreto                           | Figueiredo, Y. A.                                      | Rocco                  | 2001 |
| Calvetti, Paola | O adeus: romance em dois atos e um epílogo | L'addio                                   | Figueiredo, Y. A.                                      | Rocco                  | 2003 |

|                |  |                                       |                                   |                      |      |
|----------------|--|---------------------------------------|-----------------------------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno   | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Salomão, Margarida                | Círculo do Livro     | 1985 |
| Calvino, Italo | A especulação imobiliária  | La speculazione edilizia              | Castro, Ildete de Oliveira        | Nova Fronteira       | 1986 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio   | Il visconte dimezzato                 | Carvalho, Wilma Freitas Ronald de | Nova Fronteira       | 1989 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis  | Le città invisibili                   | Mainardi, Diogo                   | Companhia das Letras | 1990 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas   | Lezioni americane                     | Barroso, Ivo                      | Companhia das Letras | 1990 |
| Calvino, Italo | O barão nas árvores  | Il barone rampante                    | Moulin, Nilson                    | Companhia das Letras | 1991 |
| Calvino, Italo | O castelo dos destinos cruzados  | Il castello dei destini incrociati    | Barroso, Ivo                      | Companhia das Letras | 1991 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis  | Le città invisibili                   | Mainardi, Diogo                   | Companhia das Letras | 1991 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas   | Lezioni americane                     | Barroso, Ivo.                     | Companhia das Letras | 1991 |
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                        | Moulin, Nilson                    | Companhia das Letras | 1992 |

|                |  |   |                   |                      |      |
|----------------|--|---|-------------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | Os amores difíceis   | Gli amori difficili                                       | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras | 1992 |
| Calvino, Italo | As cosmicômicas  | Le cosmicomiche   | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1992 |
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane  | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | Os amores difíceis   | Gli amori difficili                                       | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | O castelo dos destinos cruzados  | Il castello dei destini incrociati                        | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente  | Il cavaliere inesistente                                  | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis  | Le città invisibili                                       | Mainardi, Diogo   | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas   | Lezioni americane: sei proposte per il prossimo millennio | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos   | Perché leggere i classici                                 | Noulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1993 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas   | Lezioni americane   | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1994 |

|                |  |  |                 |                      |      |
|----------------|--|--|-----------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos   | Perché leggere i classici                | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1994 |
| Calvino, Italo | O barão nas árvores  | Il barone rampante                       | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1994 |
| Calvino, Italo | As cosmicômicas  | Le cosmicomiche                          | Barroso, Ivo    | Companhia das Letras | 1994 |
| Calvino, Italo | Marcivaldo, ou, As estações na cidade  | Marcivaldo; ovvero, Le stagione in citta | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1994 |
| Calvino, Italo | Palomar  | Palomar                                  | Barroso, Ivo    | Companhia das Letras | 1994 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente  | Il cavaliere inesistente                 | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1995 |
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                           | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1995 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis  | Le città invisibili                      | Mainardi, Diogo | Companhia das Letras | 1995 |
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                           | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1996 |

|                |  |   |                 |                      |      |
|----------------|--|---|-----------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio                               | Il visconte dimezzato                                     | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1996 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Lezioni americane   | Barroso, Ivo    | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos                                 | Perché leggere i classici                                 | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis                                    | Le città invisibili                                       | Mainardi, Diogo | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | Perde quem fica zangado primeiro                         | La scommessa a chi primo s'arrabbia                       | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | O castelo dos destinos cruzados                          | Il castello dei destini incrociati                        | Barroso, Ivo    | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente                                  | Il cavaliere inesistente                                  | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | Os nossos antepassados                                   | Il nostri antenati  | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio                               | Il visconte dimezzato                                     | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | Marcivaldo, ou, As estações na cidade                    | Marcivaldo, ovvero, Le stagioni in città                  | Moulin, Nilson  | Companhia das Letras | 1997 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis                                    | Le città invisibili                                       | Mainardi, Diogo | Companhia das Letras | 1998 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Lezioni americane: sei proposte per il prossimo millennio | Barroso, Ivo    | Companhia das Letras | 1998 |

|                |  |                                       |                   |                      |      |
|----------------|--|---------------------------------------|-------------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | Os amores difíceis                                       | Gli amori difficili                   | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras | 1998 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente                                  | Il cavaliere inesistente              | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1998 |
| Calvino, Italo | Os nossos antepassados                                   | Il nostri antenati                    | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno                     | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis                                    | Le città invisibili                   | Mainardi, Diogo   | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Lezioni americane                     | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | As cosmicômicas  | Le cosmicomiche                       | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Marcovaldo, ou, As estações na cidade                    | Marcovaldo                            | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Palomar  | Palomar                               | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio                               | Il visconte dimezzato                 | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | O barão nas árvores                                      | Il barone rampante                    | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | O castelo dos destinos cruzados                          | Il castello dei destini incrociati    | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 1999 |

|                |  |                                       |                   |                      |      |
|----------------|--|---------------------------------------|-------------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                        | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Os amores difíceis   | Gli amori difficili                   | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente  | Il cavaliere inesistente              | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Perde quem fica zangado primeiro   | La scommessa a chi primo s'arrabbia   | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno   | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 1999 |
| Calvino, Italo | O caminho de San Giovanni  | La strada di San Giovanni             | Barni, Roberta    | Companhia das Letras | 2000 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas   | Lezioni americane                     | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 2000 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno   | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 2000 |
| Calvino, Italo | As cósmicas  | Le cosmicomiche                       | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras | 2000 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio   | Il visconte dimezzato                 | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 2000 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos   | Perché leggere i classici             | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras | 2000 |

|                |  |                                     |                   |                         |      |
|----------------|--|-------------------------------------|-------------------|-------------------------|------|
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                      | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2000 |
| Calvino, Italo | Os amores difíceis   | Gli amori difficili                 | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras    | 2000 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente  | Il cavaliere inesistente            | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2000 |
| Calvino, Italo | Perde quem fica zangado primeiro   | La scommessa a chi primo s'arrabbia | Moulin, Nilson    | Companhia das Letrinhas | 2000 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos   | Perché leggere i classici           | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2000 |
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                      | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2001 |
| Calvino, Italo | Os amores difíceis   | Gli amori difficili                 | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras    | 2001 |
| Calvino, Italo | O barão nas árvores  | Il barone rampante                  | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2001 |
| Calvino, Italo | O castelo dos destinos cruzados  | Il castello dei destini incrociati  | Barroso, Ivo      | Companhia das Letras    | 2001 |

|                |  |                                       |                       |                      |      |
|----------------|--|---------------------------------------|-----------------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente                                  | Il cavaliere inesistente              | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio                               | Il visconte dimezzato                 | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis                                    | Le città invisibili                   | Mainardi, Diogo       | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Seis propostas para o próximo milênio: lições americanas | Lezioni americane                     | Barroso, Ivo          | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Marcovaldo, ou, As estações na cidade                    | Marcovaldo                            | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos                                 | Perché leggere i classici             | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Um general na biblioteca                                 | Prima che tu dica "Pronto"            | D'Aguiar, Rosa Freire | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno                     | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Sob o sol-jaguar   | Sotto il sole giaguaro                | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2001 |
| Calvino, Italo | Os amores difíceis                                       | Gli amori difficili                   | Ramalhete, Raquel     | Companhia das Letras | 2002 |
| Calvino, Italo | O castelo dos destinos cruzados                          | Il castello dei destini incrociati    | Barroso, Ivo          | Companhia das Letras | 2002 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente                                  | Il cavaliere inesistente              | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2002 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio                               | Il visconte dimezzato                 | Moulin, Nilson        | Companhia das Letras | 2002 |

|                |  |                                       |                   |                         |      |
|----------------|--|---------------------------------------|-------------------|-------------------------|------|
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis  | Le città invisibili                   | Mainardi, Diogo   | Companhia das Letras    | 2002 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos   | Perché leggere i classici             | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2002 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno   | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2002 |
| Calvino, Italo | Fábulas italianas: coletadas na tradição popular durante os últimos cem anos e transcritas a partir de diferentes dialetos | Fiabe italiane                        | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2003 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente  | Il cavaliere inesistente              | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2003 |
| Calvino, Italo | O dia de um escrutinador   | La giornata d'uno scrutatore          | Barni, Roberta    | Companhia das Letras    | 2003 |
| Calvino, Italo | Perde quem fica zangado primeiro   | La scommessa a chi primo s'arrabbia   | Moulin, Nilson    | Companhia das Letrinhas | 2003 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis  | Le città invisibili                   | Mainardi, Diogo   | Folha de S. Paulo       | 2003 |
| Calvino, Italo | Marcovaldo, ou, As estações na cidade  | Marcovaldo                            | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2003 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno   | Se una notte d'inverno un viaggiatore | Moulin, Nilson    | Companhia das Letras    | 2003 |
| Calvino, Italo | Os amores difíceis   | Gli amori difficili                   | Ramalhete, Raquel | Companhia das Letras    | 2004 |

|                |   |  |                         |                      |      |
|----------------|---|--|-------------------------|----------------------|------|
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente   | Il cavalieri inesistente   | Moulin, Nilson          | Companhia das Letras | 2004 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio  | Il visconte dimezzato  | Moulin, Nilson          | Companhia das Letras | 2004 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis   | Le città invisibili  | Mainardi, Diog          | Companhia das Letras | 2004 |
| Calvino, Italo | Por que ler os clássicos  | Perché leggere i classici  | Moulin, Nilson          | Companhia das Letras | 2004 |
| Calvino, Italo | Contos fantásticos do século XIX - O fantástico visionário e o fantástico cotidiano | Racconti fantastici dell'ottocento - volume primo: Il fantastico visionario e volume secondo: Il fantastico quotidiano | Vieira, Adriana Bozzola | Companhia das Letras | 2004 |
| Calvino, Italo | O cavaleiro inexistente   | Il cavalieri inesistente   | Moulin, Nilson          | Companhia das Letras | 2005 |
| Calvino, Italo | O visconde partido ao meio  | Il visconte dimezzato  | Moulin, Nilson          | Companhia das Letras | 2005 |
| Calvino, Italo | As cidades invisíveis   | Le città invisibili  | Mainardi, Diogo         | Companhia das Letras | 2005 |
| Calvino, Italo | As cosmicômicas   | Le cosmicomiche  | Barroso, Ivo            | Companhia das Letras | 2005 |
| Calvino, Italo | Se um viajante numa noite de inverno  | Se una notte d'inverno un viaggiatore  | Moulin, Nilson          | Companhia das Letras | 2005 |
| Calvino, Italo | Eremita em Paris  | Eremita a Parigi   | Barni, Roberta          | Companhia das Letras | 2006 |

|                   |                          |                             |  |                      |      |
|-------------------|--------------------------|-----------------------------|--|----------------------|------|
| Calvino, Italo    | O barão nas árvores      | Il barone rampante          | Moulin, Nilson                                 | Companhia das Letras | 2006 |
| Calvino, Italo    | Todas as cosmicômicas    | Tutte la cosmicomiche       | Barroso, Ivo; Barni, Roberta                   | Companhia das Letras | 2007 |
| Camilleri, Andrea | A forma da água          | La forma dell'acqua         | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                | Record               | 1999 |
| Camilleri, Andrea | O cão de terracota       | Il cane di terracota        | / Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila              | Record               | 2000 |
| Camilleri, Andrea | O ladrão de merendas     | Il ladro di merendine       | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                | Record               | 2000 |
| Camilleri, Andrea | Um fio de fumaça         | Un filo di fumo             | D'Angelo,<br>Giuseppe; Kühner,<br>Maria Helena | Bertrand Brasil      | 2000 |
| Camilleri, Andrea | Por uma linha telefônica | La concessione del telefono | D'Angelo, Giuseppe                             | Bertrand Brasil      | 2001 |
| Camilleri, Andrea | A voz do violino         | La voce del violino         | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                | Record               | 2001 |
| Camilleri, Andrea | Excursão a Tíndari       | La gita a Tindari           | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                | Record               | 2002 |
| Camilleri, Andrea | Um mês com Montalbano    | Un mese con Montalbano      | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                | Record               | 2002 |
| Camilleri, Andrea | A ópera maldita          | Il birraio di Preston       | D'Angelo, Giuseppe                             | Bertrand Brasil      | 2004 |
| Camilleri, Andrea | Guinada na vida          | Il giro di boa              | Melo, Joana<br>Angélica D'Ávila                | Record               | 2005 |
| Camilleri, Andrea | Temporada de caça        | La stagione della caccia    | D'Angelo, Giuseppe                             | Bertrand Brasil      | 2005 |

|  |                            |   |   |                        |      |
|--|----------------------------|---|---|------------------------|------|
| Camilleri, Andrea                      | A forma da água            | A forma dell'acqua  | Melo, Joana<br>Angélica D'Ávila                                 | Record                 | 2007 |
| Camilleri, Andrea                      | A lua de papel             | La luna di carta  | Melo, Joana<br>Angélica D'Ávila                                 | Record                 | 2007 |
| Camon, Ferdinando                      | Imortalidade               | Un altare per la madre  | Figueiredo, Y. A.   | Rocco                  | 1999 |
| Campana, Dino                          | Novelas em alta velocidade | Não consta  | Malta, Paulo  | Lacerda                | 1999 |
| Canobbio, Andrea                       | A mudança: romance         | Traslochi   | Andrade, Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini, Aurora<br>Fornoni | Mandarim               | 1998 |
| Cappellani, Ottavio                    | Quem é Lou Sciortino?      | Chi è Lou Sciortino?  | Lemos, Paulo<br>Andrade   | Nova Fronteira         | 2006 |
| Capuana, Luigi                         | O marquês de Roccaverdina  | Il marchese di Roccaverdina   | Moraes, Eugênio<br>Vinci de                                     | Berlendis & Vertecchia | 2005 |
| Carli, Guido                           | Não consta                 | Stí àni géra-cussí:<br>picole storie in dialeto veneto in versi e prosa | Não consta  | Fundação Pró-Memória   | 1999 |
| Carmagnani, Rossana;<br>Danieli, Mario | Ser para o outro           | Uomini per gli altri  | Moreira, Orlando<br>Soares                                      | Loyola                 | 1993 |
| Carmi, Eugenio; Eco,<br>Umberto        | Os gnomos de Gnu           | Gli gnomi di Gnù  | Iacocca, Liliana<br>Iacocca, Michele                            | Ática                  | 1992 |
| Carmi, Eugenio; Eco,<br>Umberto        | Os três astronautas        | I tre cosmonauti  | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele                           | Ática                  | 1997 |

|                                       |   |  |                                    |  |      |
|---------------------------------------|---|--|------------------------------------|--|------|
| Carmi, Eugenio; Eco, Umberto          | Os gnomos de Gnu                          | Gli gnomi di Gnù                       | Iacocca, Liliana; Iacocca, Michele | Ática                                  | 1999 |
| Carmi, Eugenio; Eco, Umberto          | Os três astronautas                       | I tre cosmonauti                       | Iacocca, Liliana; Iacocca, Michele | Ática                                  | 1999 |
| Carmi, Eugenio; Eco, Umberto          | Três contos                               | Tre racconti                           | Carvalho, Bruno Berlendis de       | Berlendis & Vertecchia                 | 2007 |
| Casaglia, Gherardo; Giovanni, Civardi | Uma aventura entre o ano mil e o dois mil | Un'avventura tra il mille e il duemila | Belinky, Sylvia Marcia             | Paulinas                               | 2000 |
| Casati Modignani, Sveva               | Uma grande dama                           | Donna d'onore                          | Lichaa, Marlena Maria              | Best Seller                            | 1994 |
| Casati Modignani, Sveva               | O corsário e a rosa                       | Il corsaro e la rosa                   | Corvisieri, Enrico                 | Best Seller                            | 1996 |
| Cassola, Carlo                        | O homem e o cão                           | L'uomo e il cane                       | Não consta no exemplar consultado  | Martins Fontes                         | 1979 |
| Cassola, Carlo                        | Um homem só                               | Un uomo solo                           | Bernardini, Aurora Fornoni         | Fontana - Istituto Italiano di Cultura | 1980 |
| Castiglione, Baldassare               | O cortesão                                | Il libro del cortegiano                | Louzada, Nilson Carlos Moulin      | Martins Fontes                         | 1997 |
| Cataneo, Piero; Holeinone, Peter      | Cinderela e outras histórias              | La storia di Cenerentola e tante altre | Perrotti, Denise Caccese           | Paulinas                               | 1997 |
| Cavazzoni, Ermanno                    | O poema dos lunáticos                     | Il poema del lunatici                  | Carlos, Ana Maria                  | Ateliê                                 | 2005 |
| Chendi, Patricia                      | Príncipe Sidarta: a fuga do palácio       | Il principe Siddharta                  | Fondelli, Mario                    | Rocco                                  | 2000 |

|                             |  |                           |                                     |                                 |      |
|-----------------------------|--|---------------------------|-------------------------------------|---------------------------------|------|
| Chendi, Patricia            | Príncipe Sidarta: o sorriso do Buda                | Il principe Siddharta     | Fondelli, Mario                     | Rocco                           | 2001 |
| Chendi, Patricia            | Príncipe Sidarta: as quatro verdades               | Il principe Siddharta     | Fondelli, Mario                     | Rocco                           | 2001 |
| Chiara, Piero               | O balordo  | Il balordo                | Becherucci, Bruna                   | Melhoramentos                   | 1982 |
| Chiara, Piero               | O quarto do bispo                                  | La stanza del Vescovo     | Otoni, Teresa                       | J. Olympio                      | 1986 |
| Cicero, Marcus Tullius      | Saber envelhecer; seguido de, Lelio, ou, A amizade | De senectute              | Neves, Paulo                        | L&PM                            | 1997 |
| Cima, Annalisa              | Hipóteses de amor                                  | Ipotesi d'amore           | Barroso, Ivo;<br>Eulalio, Alexandre | Ateliê                          | 2002 |
| Citati, Pietro              | Proust e a Recherche                               | La colomba pugnata        | D'Aguiar, Rosa Freire               | Companhia das Letras            | 1999 |
| Clerici, Agostino           | Pela estrada com os Magos: diário de viagem        | In cammino con i magi     | Belinky, Sylvia Marcia              | Paulinas                        | 2000 |
| Club delle Giovani Marmotte | A pré-história do homem                            | La preistoria dell'uomo   | Daeir, Zilda Abujamra               | Melhoramentos                   | 1980 |
| Club delle Giovani Marmotte | Povos e culturas                                   | Popoli e culture          | Sousa, Gilson Cesar Cardoso de      | Melhoramentos                   | 1980 |
| Club delle Giovani Marmotte | O que é a vida                                     | Che cos'è la vita         | Daeir, Zilda Abujamra               | Melhoramentos                   | 1980 |
| Collodi, Carlo              | Pinóquio   | Le avventure di Pinocchio | Lobato, Monteiro                    | Editora Nacional, Brasília: INL | 1979 |

|  |  |  |                                       |                         |      |
|--|--|--|---------------------------------------|-------------------------|------|
| Collodi, Carlo                         | Pinóquio   | Le avventure di Pinocchio  | Negraes, Edith                        | Hemus Ed.               | 1985 |
| Collodi, Carlo                         | Pinóquio   | Le avventure di Pinocchio  | Negraes, Edith                        | Hemus                   | 1991 |
| Collodi, Carlo                         | As aventuras de Pinóquio   | Le avventure di Pinocchio  | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele | Paulinas                | 1992 |
| Collodi, Carlo                         | As aventuras de Pinóquio: história de uma marionete                            | Le avventure di Pinocchio  | Colasanti, Marina                     | Companhia das Letrinhas | 2002 |
| Collodi, Carlo                         | As aventuras de Pinóquio   | Le avventure di Pinocchio  | Rinaldi, Gabriella                    | Iluminural              | 2002 |
| Collodi, Carlo                         | As aventuras de Pinóquio: história de uma marionete                            | Le avventure di Pinocchio  | Colasanti, Marina                     | Companhia das Letrinhas | 2003 |
| Consolo, Vincenzo;<br>Giannotti, Marco | Retábulo   | Retablo  | Barni, Roberta                        | Berlendis & Vertecchia  | 2002 |
| Cordelli, Franco                       | Pinkerton  | Pinkerton  | Fondelli, Mario                       | Rocco                   | 1989 |
| Corrias, Pino                          | Inverno. Um amor inventado e perdido em uma cidade entre uma primavera e outra | Inverno. Un amore inventato e perduto in una città stretta fra una primavera e l'altra | Ferraz, Leda Rita<br>Cintra           | Brasiliense             | 1982 |

|   |  |  |                          |                        |      |
|---|--|--|--------------------------|------------------------|------|
| Corrias, Pino   | Inverno. Um amor inventado e perdido em uma cidade entre uma primavera e outra | Inverno. Un amore inventato e perduto in una città stretta fra una primavera e l'altra | Ferraz, Leda Rita Cintra | Brasiliense            | 1982 |
| Coseriu, Eugenio  | Lições de linguística geral  | Lezioni di linguistica generale  | Bechara, Evanildo        | Ao Livro Técnico       | 1980 |
| Cotroneo, Roberto   | Presto con fuoco   | Presto con fuoco   | Lucchesi, Marco          | Record                 | 1999 |
| Cotroneo, Roberto   | A idade perfeita   | L'età perfetta   | Figueiredo, Y. A.        | Rocco                  | 2003 |
| Cotroneo, Roberto   | Por um longo instante, esqueci o meu nome                                      | Per un attimo immenso ho dimenticato il mio nome                                       | Figueiredo, Y. A.        | Rocco                  | 2005 |
| Cozzaglio, Piero;<br>Ghiringhelli, Flavio;<br>Panini, Sergio; Cattaneo, Piero | Descobrimdo o passado  | Scopriamo il passato   | Daeir, Zilda Abujamra    | Melhoramentos          | 1979 |
| Crepax, Guido   | Justine, segundo D. A. F. de Sade  | Justine dal Marchese de Sade   | Rivera, Luis             | Martins Fontes         | 1987 |
| Crepax, Guido   | Valentina assassina?   | Valentina assassina?   | Lagos, William           | L&PM                   | 1989 |
| Crepax, Guido   | Valentina de botas   | Valentina con gli stivali  | Carotti, Federico        | Círculo do Livro       | 1990 |
| Crepax, Guido   | Justine  | Justine  | Ferrari, Rico            | Berlendis & Vertecchia | 2007 |

|                               |  |                                  |                                   |                           |      |
|-------------------------------|--|----------------------------------|-----------------------------------|---------------------------|------|
| Danielski, Vanderlei          | Fábulas corretivas:<br>para os pais ou<br>professores contarem<br>aos filhos ou alunos | Favole che aiutano a<br>crescere | Brazão, Suely<br>Mendes           | AM Edicoes                | 1989 |
| D'Annunzio, Gabriele          | As novelas de Pescara  | Le novelle della<br>Pescara      | Moraes, Eugênio<br>Vinci de       | Berlendis &<br>Vertecchia | 2007 |
| Dastoli, Carlo Alberto et al. | Parola chiave:<br>dizionario di italiano<br>per brasiliani                             | Não consta                       | Dastoli, Carlo<br>Alberto; et al. | Martins Fontes            | 2007 |
| De Amicis, Edmondo            | Coração: diário de um<br>aluno   | Cuore                            | Amêndola, João                    | Hemus                     | 1997 |
| De Carlo, Andrea              | Macno  | Macno                            | Brandão, Eduardo                  | Rio Grafica               | 1987 |
| De Carlo, Andrea              | Trem de nata   | Treno di panna                   | Caramori,<br>Alessandra Paola     | Berlendis &<br>Vertecchia | 2002 |
| De Crescenzo, Luciano         | Helena, Helena, meu<br>amor  | Elena, Elena, amore<br>mio       | Fondelli, Mario                   | Rocco                     | 1994 |
| De Crescenzo, Luciano         | A dúvida   | Il dubbio                        | Edel, Elia Ferreira               | Rocco                     | 1997 |
| De Crescenzo, Luciano         | Ordem e desordem   | Ordine & disordine               | Figueiredo, Y. A.                 | Rocco                     | 2003 |
| De Luca, Erri                 | Três cavalos   | Tre cavalli                      | Bottini, Renata<br>Lucia          | Berlendis &<br>Vertecchia | 2006 |
| De Luca, Erri                 | Em nome da mãe   | In nome della madre              | D'Aguiar, Rosa<br>Freire          | Companhia das<br>Letras   | 2007 |

|   |                                    |                                       |   |  |      |
|---|------------------------------------|---------------------------------------|---|--|------|
| De Sanctis, Francesco                   | Ensaaios críticos                  | Saggi critici                         | Prado, Antonio<br>Lazaro de Almeida                             | Nova<br>Alexandria, São<br>Paulo: Instituto<br>Cultural Italo-<br>Brasileiro | 1993 |
| Degli Esposti, Piera;<br>Maraini, Dacia | História de Piera                  | Storia di Piera                       | Não consta  | Brasiliense  | 1983 |
| Del Giudice, Daniele                    | O estádio de<br>Wimbledon          | Lo stadio de<br>Wimbledon             | Brandão, Eduardo  | Globo  | 1989 |
| Del Giudice, Daniele                    | Quando a sombra<br>descola do chão | Staccando l'ombra da<br>terra         | Barni, Roberta  | Companhia das<br>Letras  | 2001 |
| Deledda, Grazia                         | Cosima                             | Cosima                                | Toschi, Maria do<br>Rosário                                     | Horizonte  | 2005 |
| Duranti, Francesca                      | A casa do lago da lua              | La casa sul lago della<br>luna        | Caramella, Elaine   | Paz e Terra  | 1988 |
| Eco, Umberto                            | O nome da rosa                     | Il nome della rosa                    | Bernardini, Aurora<br>Fornoni                                   | Nova Fronteira   | 1983 |
| Eco, Umberto                            | O nome da rosa                     | Il nome della rosa                    | Andrade, Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini, Aurora<br>Fornoni | Nova Fronteira   | 1984 |
| Eco, Umberto                            | Viagem na irrealidade<br>cotidiana | Viaggio nella<br>irrealita quotidiana | Andrade, Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini, Aurora<br>Fornoni | Nova Fronteira   | 1984 |

|              |                                 |                                    |   |                  |      |
|--------------|---------------------------------|------------------------------------|---|------------------|------|
| Eco, Umberto | O nome da rosa                  | Il nome della rosa                 | Andrade, Homero Freitas de;<br>Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira   | 1985 |
| Eco, Umberto | O nome da rosa                  | Il nome della rosa                 | Bernardini, Aurora Fornoni                                | Record           | 1986 |
| Eco, Umberto | Viagem na irrealidade cotidiana | Viaggio nella irrealita quotidiana | Andrade, Homero Freitas de;<br>Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira   | 1986 |
| Eco, Umberto | O nome da rosa                  | Il nome della rosa                 | Andrade, Homero Freitas de;<br>Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira   | 1987 |
| Eco, Umberto | Viagem na irrealidade cotidiana | Viaggio nella irrealita quotidiana | Andrade, Homero Freitas de;<br>Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira   | 1987 |
| Eco, Umberto | O nome da rosa                  | Il nome della rosa                 | Andrade, Homero Freitas de;<br>Bernardini, Aurora Fornoni | Círculo do Livro | 1988 |
| Eco, Umberto | O nome da rosa                  | Il nome della rosa                 | Andrade, Homero Freitas de;<br>Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira   | 1988 |

|              |                                    |                                    |  |                |      |
|--------------|------------------------------------|------------------------------------|--|----------------|------|
| Eco, Umberto | O nome da rosa                     | Il nome della rosa                 | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira | 1989 |
| Eco, Umberto | O pêndulo de Foucault              | Il pendolo di Foucault             | Barroso, Ivo   | Record         | 1989 |
| Eco, Umberto | Pós-escrito a O nome da Rosa       | Postille a Il nome della rosa      | Antunes, Letizia Zini; Lorencini, Álvaro               | Nova Fronteira | 1989 |
| Eco, Umberto | Sobre os espelhos e outros ensaios | Sugli specchi e altri saggi        | Borges, Beatriz  | Nova Fronteira | 1989 |
| Eco, Umberto | Viagem na irrealidade cotidiana    | Viaggio nella irrealita quotidiana | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira | 1990 |
| Eco, Umberto | O pêndulo de Foucault              | Il pendolo di Foucault             | Barroso, Ivo   | Record         | 1992 |
| Eco, Umberto | Como se faz uma tese               | Como se fa una Tesi di laurea      | Não consta   | Perspectiva    | 1993 |
| Eco, Umberto | O nome da rosa                     | Il nome della rosa                 | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Fronteira | 1994 |
| Eco, Umberto | Como se faz uma tese               | Como se fa una Tesi di laurea      | Não consta   | Perspectiva    | 1993 |
| Eco, Umberto | Como se faz uma tese               | Come si fa una tesi di laurea      | Não consta   | Perspectiva    | 1994 |

|                                    |                                    |   |                                |                              |      |
|------------------------------------|------------------------------------|---|--------------------------------|------------------------------|------|
| Eco, Umberto                       | O pendulo de Foucault              | Il pendolo di Foucault                  | Barroso, Ivo                   | Record                       | 1995 |
| Eco, Umberto                       | A ilha do dia anterior             | L'isola del giorno prima                | Lucchesi, Marco Americo        | Record                       | 1995 |
| Eco, Umberto                       | Como se faz uma tese               | Come si fa una tesi di laurea           | Souza, Gilson Cesar Cardoso de | Perspectiva                  | 1996 |
| Eco, Umberto                       | O pêndulo de Foucault              | Il pendolo di Foucault                  | Barroso, Ivo                   | Record                       | 1997 |
| Eco, Umberto                       | Cinco escritos morais              | Cinque scritti morali                   | Aguiar, Eliana                 | Record                       | 1998 |
| Eco, Umberto                       | Baudolino                          | Baudolino                               | Lucchesi, Marco                | Record                       | 2001 |
| Eco, Umberto                       | Cinco escritos morais              | Cinque scritti morali                   | Aguiar, Eliana                 | Record                       | 2002 |
| Eco, Umberto                       | O pêndulo de Foucault              | Il pendolo di Foucault                  | Barroso, Ivo                   | Record                       | 2002 |
| Eco, Umberto                       | O nome da rosa                     | Il nome della rosa                      | Bernardini, Aurora Fornoni     | O Globo / Folha de São Paulo | 2003 |
| Eco, Umberto                       | Sobre a literatura                 | Sulla letteratura                       | Aguiar, Eliana                 | Record                       | 2003 |
| Eco, Umberto                       | O pêndulo de Foucault              | Il pendolo di Foucault                  | Barroso, Ivo                   | Record                       | 2004 |
| Eco, Umberto                       | A misteriosa chama da rainha Loana | La misteriosa fiamma della regina Loana | Aguiar, Eliana                 | Record                       | 2005 |
| Eco, Umberto; Martini, Carlo Maria | Em que crêem os que não crêem?     | In cosa crede chi non crede?            | Aguiar, Eliana                 | Record                       | 1999 |
| Eco, Umberto; Martini, Carlo Maria | Em que crêem os que não crêem?     | In cosa crede chi non crede?            | Aguiar, Eliana                 | Record                       | 2000 |

|                                    |   |                                  |                              |                 |      |
|------------------------------------|---|----------------------------------|------------------------------|-----------------|------|
| Eco, Umberto; Martini, Carlo Maria | Em que crêem os que não crêem?                        | In cosa crede chi non crede?     | Aguiar, Eliana               | Record          | 2002 |
| Eco, Umberto; Martini, Carlo Maria | Em que crêem os que não crêem?                        | In cosa crede chi non crede?     | Aguiar, Eliana               | Record          | 2001 |
| Emanuele, Pietro; Plebe, Armando   | Manual de retórica                                    | Manuale di retorica              | Brandão, Eduardo             | Martins Fontes  | 1992 |
| Esposito, Salvatore                | Vem, luz dos corações! Novena ao Espírito Santo       | Vieni, luce dei cuori!           | Machado, Alda da Anunciacao  | Paulinas        | 1999 |
| Evangelisti, Valerio               | O presságio   | Il presagio                      | Oliveira, Cynthia Marques de | Bertrand Brasil | 2001 |
| Evangelisti, Valerio               | Magus, a fantástica história de Nostradamus: o abismo | Magus, il romanzo di Nostradamus | Oliveira, Cynthia Marques de | Bertrand Brasil | 2002 |
| Evangelisti, Valerio               | Black flag  | Black flag                       | Prado, Romana Ghirotti       | Conrad          | 2005 |
| Evangelisti, Valerio               | O inquisidor  | Nicolas Eymerich, inquisitore    | Prado, Romana Ghirotti       | Conrad          | 2006 |
| Evangelisti, Valerio               | As correntes da Inquisição                            | Le catente di Eymerich           | Prado, Romana Ghirotti       | Conrad          | 2007 |
| Fallaci, Oriana                    | Um homem  | Un uomo                          | Edel, Elia Ferreira          | Record          | 1979 |
| Fallaci, Oriana                    | Um homem  | Un uomo                          | Edel, Elia Ferreira          | Record          | 1981 |
| Fallaci, Oriana                    | Um homem: romance                                     | Un uomo                          | Edel, Elia Ferreira          | Record          | 1983 |
| Fallaci, Oriana                    | Inshallah: como Deus quisser                          | Insciallah                       | Fondelli, Mario              | Best Seller     | 1990 |

|                           |   |                                   |  |                         |      |
|---------------------------|---|-----------------------------------|--|-------------------------|------|
| Fallaci, Oriana           | Os antipáticos  | Gli antipatici                    | Lucchesi, Wilma                          | Sucessos Internacionais | 1995 |
| Fallaci, Oriana           | Inshallah: como Deus quis                                   | Insciallah                        | Fondelli, Mario                          | Best Seller             | 2000 |
| Fellini, Federico         | Giulietta   | Giulietta                         | Machado, Jose Antonio Pinheiro           | L&PM                    | 1989 |
| Fenoglio, Beppe           | Uma questão pessoal   | Una questione privata             | Toschi, Maria do Rosário da Costa Aguiar | Berlendis & Vertecchia  | 2001 |
| Ferrario, Davide          | Tela escura   | Dissolvenza al nero               | Soares, Gilson Baptista                  | Record                  | 2003 |
| Festa Campanile, Pasquale | Feliz Natal, Feliz Ano-Novo                                 | Buon Natale, Buon Anno            | Salazar, Ana Lucia                       | Nova Fronteira          | 1989 |
| Flaiano, Ennio            | Tempo de matar  | Tempo di uccidere                 | Cruz, Celso                              | Berlendis & Vertecchia  | 2006 |
| Fo, Dario                 | Morte acidental de um anarquista e outras peças subversivas | Morte accidentale di un anarchico | Amoroso, Maria Betânia                   | Brasiliense             | 1986 |
| Fois, Marcello            | O outro mundo   | L'altro mondo                     | Aguiar, Eliana                           | Record                  | 2004 |
| Fois, Marcello            | Sempre caro   | Sempre caro                       | Aguiar, Eliana                           | Record                  | 2004 |
| Fois, Marcelo             | Sangue do céu   | Sangue dal cielo                  | Aguiar, Eliana                           | Record                  | 2005 |
| Fusini, Nadia             | A boca era o que mais me fascinava                          | La bocca piu di tutto mi piaceva  | Edel, Elia Ferreira                      | Rocco                   | 1998 |

|   |  |  |  |                        |      |
|---|--|--|--|------------------------|------|
| Gadda, Carlo Emilio                               | O conhecimento da dor  | Le cognizione del dolore                               | Fondelli, Mario  | Rocco                  | 1988 |
| Gadda, Carlo Emilio                               | Aquela confusão louca da via Merulana  | Quer patteggiaccio brutto de via Merulana              | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Círculo do Livro       | 1992 |
| Gadda, Carlo Emilio                               | A Adalgisa: quadros milaneses  | L'Adalgisa   | Fondelli, Mario  | Rocco                  | 1994 |
| Gadda, Carlo Emilio                               | Casamentos bem arranjados  | Accoppiamenti giudiziosi                               | Bernardini, Aurora Fornoni                             | Nova Alexandria        | 1998 |
| Gallo, Sofia; Pellegrino, Roberto; Vanoli, Flavia | Brincar e descobrir  | I Cercastori   | Não consta   | Best Seller            | 1996 |
| Gandolfi, Silvana                                 | Aldabra - A tartaruga que amava Shakespeare  | Aldabra - La tartaruga che amava Shakespeare           | Fondelli, Mario  | Rocco                  | 2003 |
| Giannotti, Marco; Moravia, Alberto                | Contos romanos   | Racconti romani  | Caramori, Alessandra Paola                             | Berlendis & Vertecchia | 2002 |
| Gillini, Maria Teresa Zattoni                     | História de um segredo: uma adolescente em busca da própria identidade                 | Storia di un segreto                                   | Reis, Silva Debetto Cabral                             | Paulinas               | 1999 |
| Ginzburg, Carlo                                   | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Il formaggio e i vermi: il cosmo di un mugnaio del 500 | Amoroso, Maria Betânia; Paes, Jose Paulo               | Companhia das Letras   | 1987 |

|                 |  |   |  |                      |      |
|-----------------|--|---|--|----------------------|------|
| Ginzburg, Carlo | Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII              | I benandanti: stregoneria e culti agrari tra cinquecento e seicento | Batista Neto, Jonatas                    | Companhia das Letras | 1988 |
| Ginzburg, Carlo | Indagações sobre Piero: o Batismo, o Ciclo de Arezzo, a Flagelação                     | Indagini su Piero   | Cappellano, Luiz Carlos                  | Paz e Terra          | 1989 |
| Ginzburg, Carlo | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Miti, emblemi, spie   | Carotti, Federico                        | Companhia das Letras | 1989 |
| Ginzburg, Carlo | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Miti emblemi spie   | Federico Carotti                         | Companhia das Letras | 1990 |
| Ginzburg, Carlo | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Miti, emblemi, spie   | Carotti, Federico                        | Companhia das Letras | 1991 |
| Ginzburg, Carlo | História noturna: decifrando o sabá  | Storia notturna una decifrazione del sabba                          | Louzada, Nilson Moulin                   | Companhia das Letras | 1991 |
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes: O cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Il formaggio e i vermi  | Amoroso, Maria Betânia; Paes, Jose Paulo | Companhia das Letras | 1993 |

|                 |  |  |  |                      |      |
|-----------------|--|--|--|----------------------|------|
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Il formaggio e i vermi: il cosmo di un mugnaio del'500 | Amoroso, Maria Betânia                   | Companhia das Letras | 1996 |
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Il formaggio e i vermi                                 | Amoroso, Maria Betânia                   | Companhia das Letras | 1998 |
| Ginzburg, Carlo | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Miti, emblemi, spie                                    | Carotti, Federico                        | Companhia das Letras | 1999 |
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Il formaggio e i vermi                                 | Amoroso, Maria Betânia; Paes, Jose Paulo | Companhia das Letras | 2000 |
| Ginzburg, Carlo | Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII              | I benandanti   | Neto, Jônatas Batista                    | Companhia das Letras | 2001 |
| Ginzburg, Carlo | Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história   | Miti, emblemi, spie                                    | Carotti, Federico                        | Companhia das Letras | 2001 |

|                 |  |                        |  |                         |      |
|-----------------|--|------------------------|--|-------------------------|------|
| Ginzburg, Carlo | Olhos de madeira:<br>nove reflexões sobre<br>a distância   | Occhiacci de legno     | Brandão, Eduardo                               | Companhia das<br>Letras | 2001 |
| Ginzburg, Carlo | História noturna:<br>decifrando o sabá   | Storia Notturna        | Louzada, Nilson<br>Moulin                      | Companhia das<br>Letras | 2001 |
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes:<br>o cotidiano e as ideias<br>de um moleiro<br>perseguido pela<br>Inquisição | Il formaggio e i vermi | Amoroso, Maria<br>Betânia; Paes, Jose<br>Paulo | Companhia das<br>Letras | 2002 |
| Ginzburg, Carlo | Relações de força:<br>história, retórica,<br>prova   | Rapporti di forza      | Neto, Jônatas<br>Batista                       | Companhia das<br>Letras | 2002 |
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes:<br>o cotidiano e as ideias<br>de um moleiro<br>perseguido pela<br>Inquisição | Il formaggio e i vermi | Amoroso, Maria<br>Betânia; Paes, Jose<br>Paulo | Companhia das<br>Letras | 2004 |
| Ginzburg, Carlo | O queijo e os vermes:<br>o cotidiano e as ideias<br>de um moleiro<br>perseguido pela<br>Inquisição | Il formaggio e i vermi | Amoroso, Maria<br>Betânia; Paes, Jose<br>Paulo | Companhia das<br>Letras | 2005 |

|   |  |   |  |                        |      |
|---|--|---|--|------------------------|------|
| Ginzburg, Carlo   | O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição | Il formaggio e i vermi                  | Amoroso, Maria Betânia; Paes, Jose Paulo | Companhia das Letras   | 2006 |
| Ginzburg, Natalia   | Caro Michele   | Caro Michele                            | Mengozzi, Federico                       | Paz e Terra            | 1986 |
| Ginzburg, Natalia   | Todas as nossas lembranças   | Tutti i nostri ieri                     | Amoroso, Maria Betânia                   | Art Editora            | 1986 |
| Ginzburg, Natalia   | Léxico familiar  | Lessico familiare                       | Andrade, Homero Freitas de               | Paz e Terra            | 1988 |
| Ginzburg, Natalia   | Todas as nossas lembranças   | Tutti i nostri ieri                     | Amoroso, Maria Betânia                   | Círculo do Livro       | 1988 |
| Ginzburg, Natalia   | Todas as nossas lembranças   | Tutti i nostri ieri                     | Amoroso, Maria Betânia                   | Círculo do Livro       | 1989 |
| Ginzburg, Natalia   | Todas as nossas lembranças   | Tutti i nostri ieri                     | Amoroso, Maria Betânia                   | Círculo do Livro       | 1992 |
| Ginzburg, Natalia   | O caminho que leva à cidade: romance   | Bilingual Ed. La strada che va in citta | Tornimparte, Denise                      | Primeira Edicao        | 1998 |
| Ginzburg, Natalia   | Foi assim  | È stato così                            | Garcia, Edson Roberto Bogas              | Berlendis & Vertecchia | 2001 |
| Ginzburg, Natalia   | Família: contos  | Famiglia                                | Melo, Joana Angélica d'Ávila             | José Olympio           | 2003 |
| Giorgio Panini (testi di) mas Club delle Giovani Marmotte | O ambiente do homem  | L'ambiente dell'uomo                    | Schutzer, Lilliana Giannubilo            | Melhoramentos          | 1980 |

|   |  |  |   |                                |      |
|---|--|--|---|--------------------------------|------|
| Goldoni, Carlo                                | Arlequim, servidor de dois amos                        | Il servitore di due patroni                                | Ricci, Elvira Rina Malerbi                | Abril Cultural                 | 1983 |
| Goldoni, Carlo                                | Arlequim, servidor de dois amos                        | Arlecchino servitore di due padroni                        | Ricci, Elvira Rina Malerbi                | Nova Cultural / Victor Civita  | 1987 |
| Goldoni, Carlo                                | Mirandolina: peça em 3 atos                            | La locandiera  | Ruggero Jacobbi                           | Tecnoprint                     | 1989 |
| Gómez i Oliver, Valentí; Rachewiltz, Boris De | O olho do faraó: romance                               | L'occhio del faraone                                       | Soares, Gilson                            | Record                         | 1997 |
| Gramsci, Antonio                              | Literatura e vida nacional                             | Litteratura e vita nazionale                               | Coutinho, Carlos Nelson                   | Civilização Brasileira         | 1978 |
| Grandi, Nino; Moravia, Alberto                | Romildo, ou, Contos inéditos, perdidos e autobiografia | Romildo-Ovvero racconti inediti, perduti e d'autobiografia | Grandi, Nino                              | Bertrand Brasil                | 1996 |
| Grillandi, Massimo                            | Lucrecia Borgia  | Lucrezia Borgia  | Negrini, Antonio Fernando da Costa Aguiar | Círculo do Livro               | 1991 |
| Grillo, Maria; Olivero, Ernesto               | No país do tesouro escondido                           | Nel paese del tesoro nascosto                              | Garcia, Maria Shirley Vieira              | Loyola, São Paulo: Cidade Nova | 1989 |
| Grimaldi, Laura                               | A suspeita   | Il sospetto  | Guerra, Artur                             | Best Seller                    | 1988 |
| Grimaldi, Laura                               | A suspeita   | Il sospetto  | Guerra, Artur                             | Círculo do Livro               | 1996 |
| Grimaldi, Laura                               | A suspeita   | Il sospetto  | Não consta                                | Círculo do Livro               | 1997 |

|                         |  |                                       |   |  |            |
|-------------------------|--|---------------------------------------|---|--|------------|
| Grimaldi, Laura         | A suspeita                               | Il sospetto                           | Guerra, Artur                             | Círculo do Livro   | 2000       |
| Guareschi, Giovanni     | Dom Camilo e seu pequeno mundo           | Mondo piccolo "Don Camillo"           | Costa, Francisco; Silva, Rolando Roque da | Difel  | 1980       |
| Guareschi, Giovanni     | Dom Camilo e os cabeludos                | Don Camillo e i giovani d'oggi        | Padre Godinho                             | Record   | 1984       |
| Guareschi, Giovanni     | Dom Camillo entre o diabo e a água-benta | Gente cosí                            | Silva, Branca Teles da                    | Record   | 1984       |
| Guareschi, Giovanni     | O décimo clandestino                     | Il decimo clandestino                 | Silveira, Joel                            | Record   | 1984       |
| Guareschi, Giovanni     | O careta pálido                          | Lo spumarino pallido                  | Silva, Branca Teles da                    | Record   | 1984       |
| Guareschi, Giovanni     | O destino se chama Clotilde              | Il destino si chiama Clotilde         | Silveira, Joel                            | Record   | 1985       |
| Guareschi, Giovanni     | Dom Camillo e os tempos modernos         | Noi del Boscaccio                     | Silveira, Joel                            | Record   | 1985       |
| Guareschi, Giovanni     | O regresso de Dom Camilo                 | Il ritorno di Don Camillo             | Costa, A. Dias da                         | Difel  | não consta |
| Guicciardini, Francesco | Reflexões                                | Ricordi                               | Mauro, Sergio                             | Hucitec / Instituto Italiano di Cultura, Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro | 1995       |
| Kerbaker, Andrea        | Dez mil. Autobiografia de um livro       | Diecimilla. Autobiografia di un libro | Fondelli, Mario                           | Rocco  | 2005       |

|                   |  |  |   |                           |      |
|-------------------|--|--|---|---------------------------|------|
| Kerbaker, Andrea  | Setenta.<br>Autobiografia de um filme                | Settanta.<br>Autobiografia di un film          | Fondelli, Mario   | Rocco                     | 2005 |
| Kerbaker, Andrea  | Trinta e três e 1/3 -<br>autobiografia de um disco   | Trentatré e 1/3 -<br>Autobiografia di un disco | Fondelli, Mario   | Rocco                     | 2005 |
| Landolfi, Tommaso | As duas solteironas                                  | Le due zittelle                                | Horn, Vera  | Imago                     | 1997 |
| Lanzetta, Peppe   | Incendeia-me a vida                                  | Incendiami la vita                             | Andrade, Homero<br>Freitas de;<br>Bernardini, Aurora<br>Fornoni | Mandarim                  | 1998 |
| Ledda, Gavini     | Pai patrão: a<br>educação de um<br>pastor de ovelhas | Padre Padrone                                  | Mortara, Marchella  | Círculo do<br>Livro       | 1981 |
| Ledda, Gavino     | Pai patrão: a<br>educação de um<br>pastor de ovelhas | Padre patrone                                  | Mortara, Marcella   | Nova Fronteira            | 1979 |
| Ledda, Gavino     | Pai patrão: a<br>educação de um<br>pastor de ovelhas | Padre patrone                                  | Mortara, Marcella   | Círculo do<br>Livro       | 1984 |
| Ledda, Gavino     | Pai patrão / Recanto                                 | Padre patrone /<br>Recanto                     | Laganá, Liliana   | Berlendis &<br>Vertecchia | 2004 |
| Leoni, Giulio     | Os crimes do mosaico                                 | I delitti del mosaico                          | Grosso, Gian Bruno  | Planeta                   | 2006 |
| Leoni, Giulio     | Os crimes da luz                                     | I delitti della luce                           | Grosso, Gian Bruno  | Planeta                   | 2007 |

|                   |                                   |                             |                                     |  |      |
|-------------------|-----------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|--|------|
| Leopardi, Giacomo | Cantos                            | Canti                       | Antunes, Alvaro A.                  | Interior Edições                                 | 1985 |
| Leopardi, Giacomo | Cantos                            | Bilingual ed. Canti         | Carvalho, Maria Jose                | M. Limonad                                       | 1986 |
| Leopardi, Giacomo | Opúsculos morais: operette morali | Operette morali             | Souza, Vilma de Katinsky Barreto de | Hucitec, São Paulo: Istituto Italiano di Cultura | 1992 |
| Levi, Carlo       | Cristo parou em Eboli             | Cristo si e fermato a Eboli | Carvalho, Wilma Freitas Ronald de   | Nova Fronteira                                   | 1986 |
| Levi, Carlo       | A dupla noite das tñlias          | La doppia notte dei tigli   | Laganá, Liliana                     | Berlendis & Vertecchia                           | 2001 |
| Levi, Primo       | É isto um homem?                  | Se questo è un uomo         | Del Re, Luigi                       | Rocco  | 1988 |
| Levi, Primo       | Os afogados e os sobreviventes    | I sommersi e i salvati      | Henriques, Luiz Sérgio              | Paz e Terra                                      | 1990 |
| Levi, Primo       | A tabela periódica                | Il sistema periodico        | Henriques, Luis Sérgio              | Relume - Dumará                                  | 1994 |
| Levi, Primo       | A trégua                          | La tregua                   | Lucchesi, Marco Americo             | Companhia das Letras                             | 1997 |
| Levi, Primo       | Se não agora, quando?             | Se non ora, quando?         | Moulin, Nilson                      | Companhia das Letras                             | 1999 |
| Levi, Primo       | É isto um homem?                  | Se questo è un uomo         | Del Re, Luigi                       | Rocco  | 2000 |
| Levi, Primo       | O último natal de guerra          | L'ultimo natale di guerra   | Aguiar, Maria do Rosário Toschi     | Berlendis & Vertecchia                           | 2002 |
| Levi, Primo       | Os afogados e os sobreviventes    | I sommersi e i salvati      | Henriques, Luiz Sérgio              | Paz e Terra                                      | 2004 |

|  |   |   |                                  |                       |      |
|--|---|---|----------------------------------|-----------------------|------|
| Levi, Primo                              | A trégua  | La tregua   | Lucchesi, Marco                  | Planeta-De Agostini   | 2004 |
| Levi, Primo                              | 71 contos   | I racconti: Storie naturali: Vizio di forma: Lilit.                           | Dias, Maurício Santana           | Companhia das Letras  | 2005 |
| Livi, Grazia                             | As letras do meu nome                                       | Le lettere del mio nome   | Gutierrez, Rachel                | Rocco                 | 1996 |
| Lombardo Radice, Marco                   | Vai nessa: viagem ao país da última revolta                 | Cucillo se ne va  | San Martin, Eduardo              | Brasiliense           | 1982 |
| Lombardo Radice, Marco                   | O último homem: confissões sobre a crise do papel masculino | L'ultimo uomo: quattro confessioni-riflessioni sulla crisi del ruolo maschile | Não consta                       | Brasiliense           | 1982 |
| Lombardo Radice, Marco                   | Porcos com asas: diário sexo-político de dois adolescentes  | Porci con le ali: diario sessuo-politico di due adolescenti                   | Souza, Maria celeste M. Leite de | Brasiliense           | 1984 |
| Lombardo Radice, Marco;<br>Ravera, Lidia | Porcos com asas: diário sexo-político de dois adolescentes  | Porci con le ali  | Souza, Maria Celeste M. Leite    | Brasiliense           | 1986 |
| Loy, Rosetta                             | A casa de chocolate   | Ciocolata da Hanselmann   | Edel, Elia Ferreira              | Rocco                 | 1998 |
| Lucarelli, Carlo                         | Almost blue   | Almost blue   | Prado, Romana Ghirotti           | Conrad                | 2005 |
| Luciani, Domenica                        | É isso aí, cara, sou punk                                   | Okey dokey, sono un punk  | Fondelli, Mario                  | Rocco Jovens Leitores | 2006 |

|                                   |  |                                      |   |                        |      |
|-----------------------------------|--|--------------------------------------|---|------------------------|------|
| Luzzati, Emanuele; Rodari, Gianni | O livro dos porquês                                | Il libro dei perchè                  | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele   | Ática                  | 1992 |
| Luzzati, Emanuele; Rodari, Gianni | O livro dos porquês                                | Il libro dei perchè                  | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele   | Ática                  | 2000 |
| Machiavelli, Niccolò              | A mandrágora                                       | La Mandragola                        | Ghirardi, Pedro<br>Garcez               | Brasiliense            | 1994 |
| Machiavelli, Niccolò              | Belfagor, o Arquidiabo / O príncipe / A Mandrágora | Belfagor arcidiavolo / La mandragola | Mioranza, Ciro                          | Escala                 | 2007 |
| Magioni, Bruno                    | Os relatos evangélicos da Paixão                   | I racconti evangelici della passione | Brod, Bertilo                           | Paulinas               | 2000 |
| Malaparte, Curzio                 | Kaputt   | Kaputt                               | Silva, Celestino da;<br>Silva, Mario da | Civilização Brasileira | 1985 |
| Malaparte, Curzio                 | A pele   | La pelle                             | O'Neill, Alexandre                      | Civilização Brasileira | 1985 |
| Malaparte, Curzio                 | A pele   | La pelle                             | O'Neill, Alexandre                      | Civilização Brasileira | 1985 |
| Malaparte, Curzio                 | Kaputt   | Kaputt                               | Silva, Celestino da                     | Bertrand Brasil        | 2000 |
| Manara, Milo                      | O perfume do invisível                             | Il profumo dell'invisibile           | Rivera, Luis<br>Lorenzo                 | Martins Fontes         | 1987 |
| Manfredi, Valerio Massimo         | Aléxandros: o sonho de Olympias                    | Aléxandros: il figlio del sogno      | Fondelli, Mario                         | Rocco                  | 1999 |
| Manfredi, Valerio Massimo         | Aléxandros: os confins do mundo                    | Aléxandros                           | Fondelli, Mario                         | Rocco                  | 2000 |

|                           |   |  |                             |                      |      |
|---------------------------|---|--|-----------------------------|----------------------|------|
| Manfredi, Valerio Massimo | Akrópolis: a grande epopeia de Atenas       | Akropolis                              | Fondelli, Mario             | Rocco                | 2001 |
| Manfredi, Valerio Massimo | A última legião                             | L'ultima legione                       | Fondelli, Mario             | Rocco                | 2003 |
| Manfredi, Valerio Massimo | O escudo de Talos                           | Lo scudo di Talos                      | Fondelli, Mario             | Rocco                | 2004 |
| Manfredi, Valerio Massimo | O tirano                                    | Il tirano                              | Fondelli, Mario             | Rocco                | 2005 |
| Manfredi, Valerio Massimo | O império dos dragões                       | L'impero dei draghi                    | Fondelli, Mario             | Rocco                | 2007 |
| Manganelli, Giorgio       | Centúria: Cem pequenos romances             | Centuria                               | Ribeiro, Antonio José Pinto | Edições 70           | 1990 |
| Manganelli, Giorgio       | Hilarotragoedia                             | Hilarotragoedia                        | Moulin, Nilson              | Imago Editora        | 1993 |
| Manganelli, Giorgio       | Centúria: Cem pequenos romances-rio         | Centuria - Cento piccoli romanzi fiume | Barni, Roberta              | Illuminuras          | 1995 |
| Manganelli, Giorgio       | Pinóquio: um livro paralelo                 | Pinocchio: un libro parallelo          | Brandão, Eduardo            | Companhia das Letras | 2002 |
| Manzoni, Alessandro       | Os noivos                                   | I promessi sposi                       | Guaspari, Marina            | Tecnoprint           | 1986 |
| Manzoni, Alessandro       | Os noivos                                   | I promessi sposi                       | Casas, Cecilia              | Scipione             | 1987 |
| Manzoni, Alessandro       | Os noivos: história milanese do século XVII | I promessi sposi                       | Ferreira, Luis Leal         | Vozes                | 1990 |
| Manzoni, Alessandro       | Os noivos                                   | I promessi sposi                       | Guaspari, Marina            | Ediouro              | 1993 |

|                             |   |  |                        |   |      |
|-----------------------------|---|--|------------------------|---|------|
| Maragliano, Roberto; et al. | Teoria da didática                      | Teoria della didattica                             | Monaco, Gaetano Lo     | Autores Associados, São Paulo: Cortez Ed. | 1986 |
| Maraini, Dacia              | Meu marido                              | Mio marito   | Cavalli, Francesca     | Berlendis & Vertecchia                    | 2001 |
| Marroni, Francesco          | O ouro de Sevilha                       | Silverdale   | Bottini, Renata Lucia  | Berlendis & Vertecchia                    | 2002 |
| Martini, Carlo Maria        | Narrativas da paixão: meditações        | I racconti della passione                          | Não consta             | AM Edicoes                                | 1996 |
| Masini, Giancarlo           | S. O. S. para o planeta Terra           | S.O.S. per il pianeta Terra                        | Jordão, Vera Pacheco   | Salamandra, Brasília: INL                 | 1983 |
| Maurensig, Paolo            | A variante Luneburg                     | La variante di Luneburg                            | Carotti, Federico      | Companhia das Letras                      | 1994 |
| Mazzantini, Margaret        | Não se mexa                             | Non ti muovere                                     | Brandão, Eduardo       | Companhia das Letras                      | 2003 |
| Mecconi, Beppe              | O polvo sineiro                         | Il polpo campanaro                                 | Bazaglia, Paulo Sergio | Paulus                                    | 1997 |
| Mecconi, Beppe              | Os poços de Eugênio                     | I pozzi di Eugenio                                 | Bazaglia, Paulo Sergio | Paulus                                    | 1998 |
| Menni Ferreri, Gabriella    | Um livro sem nome fininho da capa lilás | Un libro senza nome sottile con la copertina lilla | São Paulo              | Associação Mundial de Incentivo as Artes  | 1992 |
| Milani, Milena              | Uma garota chamada Júlio                | La ragazza di nome Giulio                          | Tavora, Silvia         | Record                                    | 1979 |

|                         |   |                                  |  |                                      |      |
|-------------------------|---|----------------------------------|--|--------------------------------------|------|
| Modignani, Sveva Casati | O corsário e a rosa   | Il corsaro e la rosa             | Corvisieri, Enrico   | Best Seller /<br>Círculo do<br>Livro | 1995 |
| Monicelli, Furio        | Lágrimas impuras  | Lacrime impure                   | Siqueira, José<br>Rubens   | Companhia das<br>Letras              | 2000 |
| Montale, Eugenio        | A borboleta de<br>Dinard  | La farfalla di Dinard            | Reis, Cardigos dos;<br>Aluigi, Carlo;<br>Rodrigues, Herder<br>Pereira; Colassanti,<br>Marina | Companhia das<br>Letras              | 1976 |
| Montale, Eugenio        | Poesias   | Poesie                           | Cavalcanti, Geraldo<br>Holanda   | Record                               | 1997 |
| Montale, Eugenio        | Diário póstumo  | Ed. bilíngüe. Diario<br>postumo  | Barroso, Ivo   | Record                               | 2000 |
| Montale, Eugenio        | Ossos de sépia: 1920-<br>1927   | Ossi di seppia                   | Xavier, Renato   | Companhia das<br>Letras              | 2002 |
| Moore, Armando          | Irmão lobo, irmã<br>cigarra   | Fratello lupo, sorella<br>cicala | Climaco, L.  | Paulinas                             | 1985 |
| Moore, Armando          | Irmão lobo, irmã<br>cigarra: histórias<br>verdadeiras contam<br>encontros de São<br>Francisco com os<br>animais | Fratello lupo, sorella<br>cicala | Climaco, L.  | Paulinas                             | 1991 |
| Morante, Elsa           | A história  | La storia                        | Carvalho, Wilma<br>Freitas Ronald de   | Círculo do<br>Livro                  | 1980 |

|                  |                                      |                                    |  |                        |      |
|------------------|--------------------------------------|------------------------------------|--|------------------------|------|
| Morante, Elsa    | A história                           | La storia                          | Carvalho, Wilma Freitas Ronald de                      | Record                 | 1988 |
| Morante, Elsa    | A ilha de Arturo                     | L'isola di Arturo                  | Caprara, Loredana de Stauber                           | Berlendis & Vertecchia | 2005 |
| Moravia, Alberto | A romana                             | La romana                          | Colasanti, Marina                                      | Abril Cultural         | 1982 |
| Moravia, Alberto | A ciociara                           | La ciociara                        | Machado, José António                                  | Abril Cultural         | 1983 |
| Moravia, Alberto | A coisa e outros contos              | La cosa e altri racconti           | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Difel                  | 1984 |
| Moravia, Alberto | 1934                                 | 1934                               | Macedo, Udine Tausz de                                 | Nova Fronteira         | 1985 |
| Moravia, Alberto | Novos contos romanos                 | Nuovi racconti romani              | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Difel                  | 1985 |
| Moravia, Alberto | Contos romanos                       | Racconti romani                    | Andrade Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni  | Difel                  | 1985 |
| Moravia, Alberto | 1934                                 | 1934                               | Macedo, Udine Tausz de                                 | Rio Grafica            | 1986 |
| Moravia, Alberto | Entrevista sobre o escritor incômodo | Intervista sullo scrittore scomodo | Ghirardi, Pedro Garcez                                 | Civilização Brasileira | 1986 |

|                    |   |                                       |  |                  |      |
|--------------------|---|---------------------------------------|--|------------------|------|
| Moravia, Alberto   | A coisa e outros contos                                       | La cosa e altri racconti              | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Círculo do Livro | 1986 |
| Moravia, Alberto   | Os Indiferentes   | Gli Indifferenti                      | Lorencini, Álvaro                                      | Bertrand Brasil  | 1988 |
| Moravia, Alberto   | Viagem a Roma   | Il viaggio a Roma                     | Fondelli, Mário  | Bertrand Brasil  | 1991 |
| Moravia, Alberto   | Ambições erradas  | Le ambizioni sbagliate                | Fondelli, Mário  | Bertrand Brasil  | 1992 |
| Moravia, Alberto   | A casa de praia das sextas-feiras e outros contos             | La villa del venerdì e altri racconti | Fondelli, Mário  | Bertrand Brasil  | 1993 |
| Moravia, Alberto   | A mulher leopardo   | La donna leopardo                     | Fondelli, Mário  | Bertrand Brasil  | 1994 |
| Moravia, Alberto   | Diário europeu: pensamentos, pessoas, fatos, livros 1984-1990 | Diario europeo                        | Fondelli, Mário  | Bertrand Brasil  | 1995 |
| Moravia, Alberto   | A mulher leopardo   | La donna leopardo                     | Fondelli, Mário  | Círculo do Livro | 1996 |
| Moravia, Alberto   | Contos dispersos: 1928-1951                                   | Racconti dispersi                     | D'Ângelo, Giuseppe; Kühner, Maria Helena               | Bertrand Brasil  | 2003 |
| Mostacchi, Massimo | O rei sonolento   | Il re pigrone                         | Bazaglia, Paulo Sérgio                                 | Paulus           | 1997 |
| Nizzi, Claudio     | Tex: a marca da serpente                                      | Il segno del serpente                 | Não consta   | Globo            | 1993 |

|                      |  |                             |                                      |                        |      |
|----------------------|--|-----------------------------|--------------------------------------|------------------------|------|
| Ortese, Anna Maria   | O pássaro da dor                                   | Il cardillo addolorato      | Moulin, Nilson                       | Companhia das Letras   | 1998 |
| Palazzeschi, Aldo    | Irmãs Materassi                                    | Sorelle Materassi           | Mauro, Sérgio                        | Hucitec                | 1988 |
| Palazzeschi, Aldo    | Irmãs Materassi                                    | Sorelle Materassi           | Mauro, Sérgio                        | Hucitec                | 1993 |
| Papini, Giovanni     | Gog  | Gog                         | Colasanti, Marina                    | Record                 | 1985 |
| Papini, Giovanni     | As testemunhas da paixão                           | I testimoni della Passione  | Lacerda, Nair                        | Tecnoprint             | 1988 |
| Papini, Giovanni     | As testemunhas da paixão: sete lendas do Evangelho | I testimoni della Passione  |                                      | Ediouro                | 1993 |
| Papini, Giovanni     | Gog  | Gog                         | Colasanti, Marina                    | Nova Fronteira         | 1996 |
| Pasolini, Pier Paolo | O pai selvagem                                     | Padre selvaggio             | Rodrigues, Silvana S.                | Civilização Brasileira | 1977 |
| Pasolini, Pier Paolo | Caos: crônicas políticas                           | Il caos                     | Coutinho, Carlos Nelson              | Brasiliense            | 1982 |
| Pasolini, Pier Paolo | Amado meu precedido de Atos                        | Amado mio preceduto da Atti | Braz, Elisabeth                      | Brasiliense            | 1984 |
| Pasolini, Pier Paolo | Atos impuros, Amado meu                            | Atti impuri, Amado mio      | Braz, Elizabeth; Nazario, Luiz       | Brasiliense            | 1984 |
| Pasolini, Pier Paolo | Teorema  | Teorema                     | Travassos, Fernando                  | Brasiliense            | 1984 |
| Pasolini, Pier Paolo | Meninos da vida                                    | Ragazzi di vita             | Petratis, Rosa Artini; Nazário, Luiz | Brasiliense            | 1985 |

|                              |   |   |   |  |      |
|------------------------------|---|---|---|--|------|
| Pasolini, Pier Paolo         | Diálogo com Pasolini. Escritos (1957-1984)          | Dialogo con Pasolini. Scritti 1957-1984 | Benetazzo, Nordana  | Nova Stella Editorial Ltda / Instituto Cultural Italo-Brasileiro | 1986 |
| Pasolini, Pier Paolo         | Teorema   | Teorema                                 | Travassos, Fernando   | Círculo do Livro   | 1987 |
| Pasolini, Pier Paolo         | Os jovens infelizes: antologia de ensaios corsários | Scritti corsari                         | Michel Lahud; Michel Lahud; Maria Betania Amoroso   | Brasiliense  | 1990 |
| Pasolini, Pier Paolo         | Teorema: romance                                    | Teorema                                 | Travassos, Fernando   | Brasiliense  | 1991 |
| Pasolini, Pier Paolo         | Alì dos olhos azuis                                 | Alì dagli occhi azzurri                 | Guerini, Andréia; Carvalho, Bruno Berlendis de; Pompa, Maria Cristina; Bottioni, Renata Lúcia | Berlendis & Vertecchia   | 2006 |
| Passarelli, Gaetano          | O ícone da última Ceia                              | L'icona della ultima Cena               | Gonçalves, Mário  | AM Edicoes   | 1997 |
| Pasta, Paulo; Pavese, Cesare | A lua e as fogueiras                                | La luna e i falò                        | Laganá, Liliana   | Berlendis & Vertecchia   | 2002 |
| Pavese, Cesare               | A lua e as fogueiras                                | La luna e i falò                        | Lamarão, Sérgio   | Guanabara Dois   | 1986 |

|                     |  |   |  |                        |      |
|---------------------|--|---|--|------------------------|------|
| Pavese, Cesare      | O belo verão   | La bella estate   | Visconti, Rosa e Souza, Vilma de K. B.                     | Brasiliense            | 1987 |
| Pavese, Cesare      | O ofício de viver  | Il mestiere di vivere                                   | Andrade, Homero de Freitas de                              | Bertrand Brasil        | 1988 |
| Pavese, Cesare      | Mulheres sós   | Tra donne sole  | Polinésio, Júlia Marchetti                                 | Brasiliense            | 1988 |
| Pavese, Cesare      | Diálogos com Leucó   | Dialoghi con Leuco                                      | Moulin, Nilson   | Cosac & Naify          | 2001 |
| Pazzi, Roberto      | A princesa e o dragão  | La principessa e il drago                               | Costa, Maria Livia Meyer Resende                           | Record                 | 1988 |
| Pazzi, Roberto      | Conclave   | Conclave  | Vieira, Ana Thereza Basilio                                | Objetiva /Alfaguara    | 2006 |
| Petrarca, Francesco | Triunfos   | Triumphs  | Camões, Luís de (atribuída a)                              | Hedra                  | 2006 |
| Piovene, Guido      | Cartas de uma noviça   | Lettere di una novizia                                  | Angonese, Antonio  | Vozes                  | 1988 |
| Piovene, Guido      | Cartas de uma noviça   | Lettere di una novizia                                  | Santoro, Elisabetta  | Berlendis & Vertecchia | 2002 |
| Pirandello, Luigi   | Seis personagens à procura de um autor                         | Sei personaggi in cerca d'autore                        | Pedreira, Brutus   | Abril Cultural         | 1977 |
| Pirandello, Luigi   | O falecido Mattia Pascal / Seis personagens à procura de autor | Il Fu Mattia Fascal / Sei personaggi in cerca di autore | SILVA, Mário; PEDREIRA, Brutus; RICCI, Elvira Rina Malerbi | Victor Civita          | 1978 |

|                   |  |  |   |                           |      |
|-------------------|--|--|---|---------------------------|------|
| Pirandello, Luigi | O falecido Mattia Pascal, Seis personagens à procura de um autor | Il fu Mattia Pascal. Sei personaggi in cerca d'autore. | Pedreira, Brutus; Ricci, Elvira Rina Malerbi; Silva, Mario da | Abril                     | 1978 |
| Pirandello, Luigi | O falecido Mattia Pascal, Seis personagens à procura de um autor | Sei personaggi in cerca d'autore, Il fu Mattia Pascal  | Silva, Mario da; et al.                                       | Abril Cultural            | 1981 |
| Pirandello, Luigi | Pirandello. Do teatro no teatro                                  | Pirandello. Do teatro no teatro                        | Guaspari, Marina  | Sdasad                    | 1999 |
| Pirandello, Luigi | Novelas para um ano: o velho Deus                                | Novelle per un anno                                    | Carvalho, Bruno Berlendis de                                  | Berlendis & Vertecchia    | 2000 |
| Pirandello, Luigi | Um, nenhum e cem mil   | Uno, nessuno e centomila                               | Dias, Maurício Santana  | Cosac & Naify             | 2001 |
| Pirandello, Luigi | Novelas para um ano: Dona Mimma                                  | Novelle per un anno                                    | Carvalho, Bruno Berlendis de                                  | Berlendis & Vertecchia    | 2002 |
| Pirandello, Luigi | O enxerto; O homem, a besta e a virtude                          | L'innesto  | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni        | Universidade de São Paulo | 2003 |
| Pirandello, Luigi | Seis personagens à procura de autor: comédia a ser criada        | Sei personaggi in cerca di autore                      | Flaskman, Sérgio  | Peixoto Neto              | 2004 |
| Pirandello, Luigi | Os gigantes da montanha (mito)                                   | I giganti della montagna                               | Rabetti, Beti   | 7Letras                   | 2005 |

|   |  |  |                            |   |      |
|---|--|--|----------------------------|---|------|
| Pirandello, Luigi   | Uma jornada.<br>Novelas para um ano                      | Novelle per un anno.<br>Una giornata                             | Dias, Maurício<br>Santana  | Berlendis &<br>Vertecchia               | 2006 |
| Pirandello, Luigi   | O falecido Mattia<br>Pascal                              | Il fu Mattia Pascal  | Degani, Francisco          | Nova<br>Alexandria                      | 2007 |
| Pirandello, Luigi   | O marido de minha<br>mulher                              | O marido de minha<br>mulher                                      | Penteado, Jacob            | Odisseia<br>Editorial                   | 2007 |
| Pirandello, Luigi   | Vestir os nus  | Vestire gli ignudi   | Fernandes, Millôr          | Record /<br>Civilização<br>Brasileira   | 2007 |
| Pirandello, Luigi; Instituto<br>Cultural Ítalo-Brasileiro | Cadernos de Serafino<br>Gubbio operador                  | Quaderni di Serafino<br>Gubbio operatore                         | Mauro, Sergio              | Vozes                                   | 1990 |
| Pivano, Fernanda  | Por onde anda a<br>virtude?                              | Dov'è più la virtù   | Fabris, Mariarosaria       | Berlendis &<br>Vertecchia               | 2002 |
| Polo, Marco   | O livro das<br>maravilhas. A<br>descrição do mundo       | Le devisement du<br>monde (Il milione)                           | Braga Júnior, Elói         | L&PM                                    | 1985 |
| Pontiggia, Giuseppe                                       | Nascer duas vezes  | Nati due volte   | Barni, Roberta             | Companhia das<br>Letras                 | 2002 |
| Pratolini, Vasco  | História de pobres<br>amantes                            | Cronache di poveri<br>amanti                                     | Queiros, Carla<br>Inama de | Abril Cultural                          | 1983 |
| Praz, Mario   | A carne, a morte e o<br>diabo na literatura<br>romântica | La carne, la morte e il<br>diavolo nela<br>letteratura romantica | Menezes,<br>Philadelpho    | Universidade<br>Estadual de<br>Campinas | 1996 |
| Ravera, Lidia   | Regue as flores e<br>espere-me                           | Bagna i fiori e<br>aspettami                                     | Carotti, Federico          | Brasiliense                             | 1989 |
| Ripellino, Angelo Maria                                   | O truque e a alma  | Il trucco e l'anima  | Barni, Roberta             | Perspectiva                             | 1996 |

|                             |  |   |                                       |                     |      |
|-----------------------------|--|---|---------------------------------------|---------------------|------|
| Roberto, Franco             | Reportagem sobre Jesus Cristo: pelos nossos enviados especiais | Nazaret: dai nostri inviati speciali      | Rodrigues, Nelson                     | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Rodari, Gianni              | O livro dos porquês  | Il libro dei perchè                       | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele | Ática               | 1991 |
| Rodari, Gianni              | Tonico, o invisível  | Tonino l'inviabile                        | Degani, Francisco                     | Biruta              | 2001 |
| Rodari, Gianni              | Os anões de Mântua: exemplar do professor                      | I nani di Mantova                         | Iacocca, Liliana;<br>Iacocca, Michele | Edições SM          | 2004 |
| Rosato, Philip J.:          | Introdução à teologia dos sacramentos                          | Introduzione alla teologia dei sacramenti | Moreira, Orlando<br>Soares            | Loyola              | 1999 |
| Ross, Tony; Tamaro, Susanna | O cavaleiro do coração de banha                                | Cuore di ciccia                           | Bagno, Marcos                         | Ática               | 1998 |
| Ross, Tony; Tamaro, Susanna | O círculo mágico   | Il cerchio magico                         | Figueiredo, Y. A.                     | Rocco               | 1999 |
| Rossi-Landi, Ferruccio      | A linguagem como trabalho e como mercado                       | Il linguaggio come lavoro e come mercato  | Bernardini, Aurora<br>Fornoni         | Difel               | 1985 |
| Salgari, Emilio             | Os canibais do Pacífico  | I cannibali dell'Oceano Pacifico          | Andrade, Euclides                     | Editora Nacional    | 1984 |
| Salgari, Emilio             | O fantasma de Sandokan   | Il fantasma di Sandokan                   | Rangel, Godofredo                     | Editora Nacional    | 1984 |
| Salgari, Emilio             | A vingança do iroques  | Lo scotennatore                           | Grieco, Agripino                      | Editora Nacional    | 1984 |

|  |  |                                     |                                |  |      |
|--|--|-------------------------------------|--------------------------------|--|------|
| Salgari, Emilio                              | Aventuras de um garimpeiro                                     | Manoel de las Barrancas             | Andrade, Euclides              | Editora Nacional                                     | 1984 |
| Salgari, Emilio                              | Song-Kay, o pirata   | Song-Kay, il pescatore              | Silva, Julio César da          | Editora Nacional                                     | 1984 |
| Salgari, Emilio                              | Os bandidos do Saara   | I predoni del Sahara                | Silveira, Paulo                | Tecnoprint   | 1988 |
| Salgari, Emilio                              | Sandokan o rei do mar  | Il re del mare                      | José, Ganymédes                | Tempo Cultural / Editorial Printer Colombiana        | 1989 |
| Salgari, Emilio                              | O corsário negro   | Il corsaro nero                     | Porto, Cristina                | Globo  | 1995 |
| Salgari, Emilio                              | O leão de Damasco  | Capitan Tempesta                    | Cony, Carlos Heitor            | Ediouro  | 1997 |
| Sanna, Piercarlo                             | Rapsódia Brasil  | Rapsodia Brasile                    | Theóphilo, Marcia              | Istituto Italiano di Cultura                         | 2004 |
| Sansoni, Giorgio; Valenti Ronco, Maria Luisa | Fábulas e lendas japonesas                                     | Fiabe e leggende giapponesi         | Castilho, Maria Luiza Cobra de | Círculo do Livro                                     | 1987 |
| Savinio, Alberto                             | Isadora  | Isadora                             | Eulálio, Alexandre             | Taurus   | 1985 |
| Savinio, Alberto                             | A casa assombrada  | La casa ispirata                    | Lucchesi, Wilma                | Rocco / Vozes  | 1988 |
| Scafoglio, Domenico                          | Do folclore da Calábria  | Poesia erotica popolare in Calabria | Paes, José Paulo               | Companhia das Letras                                 | 2006 |
| Scala, Flaminio                              | A loucura de Isabella: e outras comédias da Commedia dell'arte | Commedia dell'arte                  | Barni, Roberta                 | Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo | 2003 |

|                                       |                          |                         |                            |  |      |
|---------------------------------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|--|------|
| Scavone, Marcio;<br>Tabucchi, Antonio | E entre a sombra e a luz | Não consta              | Não consta                 | DBA                                    | 1997 |
| Schneider, Helga                      | Deixe-me ir, mãe         | Lasciami andare, madre  | Laganá, Liliana            | Berlendis & Vertecchia                 | 2001 |
| Sciascia, Leonardo                    | O contexto               | Il contesto             | Gazzaneo, Luiz Mario       | Civilização Brasileira                 | 1979 |
| Sciascia, Leonardo                    | A cada um o seu          | A ciascuno il suo       | Andrade, Homero Freitas de | Fontana - Istituto Italiano di Cultura | 1981 |
| Sciascia, Leonardo                    | O conselho do Egito      | Il consiglio d'Egitto   | Bernardini, Aurora Fornoni | Fontana - Istituto Italiano di Cultura | 1981 |
| Sciascia, Leonardo                    | 1912+1                   | 1912+1                  | Giorgini, Tiziana          | Rocco                                  | 1987 |
| Sciascia, Leonardo                    | A denúncia               | A ciascuno il suo       | Castro, Ildete de Oliveira | Rocco                                  | 1988 |
| Sciascia, Leonardo                    | A trama                  | Il contesto             | Fondelli, Mario            | Rocco                                  | 1988 |
| Sciascia, Leonardo                    | A bruxa e o capitão      | La strega e il capitano | Fondelli, Mario            | Rocco                                  | 1989 |
| Sciascia, Leonardo                    | Portas abertas           | Porte aperte            | Fondelli, Mario            | Rocco                                  | 1989 |
| Sciascia, Leonardo                    | O dia da coruja          | Il giorno della civetta | Fondelli, Mario            | Rocco                                  | 1995 |
| Sciascia, Leonardo                    | O mar cor de vinho       | Il mare colore del vino | La Regina, Silvia          | Berlendis & Vertecchia                 | 2001 |
| Sciascia, Leonardo                    | A cada um o seu          | A ciascuno il suo       | Moulin, Nilson             | Objetiva /Alfaguara                    | 2007 |

|                                      |  |                                 |                                   |                        |      |
|--------------------------------------|--|---------------------------------|-----------------------------------|------------------------|------|
| Segre, Cesare                        | As estruturas e o tempo                            | Le strutture e il tempo         | Guinsburg, J.; Mazza, Silvia      | Perspectiva            | 1986 |
| Serafini, Maria Teresa               | Como escrever textos                               | Come si fa un tema in classe    | Mattos, Maria Augusta Bastos de   | Globo                  | 1989 |
| Serafini, Maria Teresa               | Como escrever textos                               | Come si fa un tema in classe    | Mattos, Maria Augusta Bastos de   | Globo                  | 1991 |
| Silone, Ignazio                      | A semente sob a neve                               | Il seme sotto la neve           | Borges, Wilson Hilário            | Germinal               | 2001 |
| Silone, Ignazio                      | Fontamara  | Fontamara                       | Lobo, Aristides                   | Expressão Popular      | 2002 |
| Silone, Ignazio                      | Fontamara  | Fontamara                       | Cavallari, Doris Natia            | Berlendis & Vertecchia | 2003 |
| Stegagno Picchio, Luciana            | História da literatura brasileira                  | La letteratura brasiliana       | Carvalho, Pérola de; Kyoko, Alice | Nova Aguilar           | 1997 |
| Stegagno Picchio, Luciana            | História da literatura brasileira                  | Letteratura brasiliana          | Carvalho, Pérola de; Kyoko, Alice | Lacerda Editores       | 2004 |
| Stilton, Geronimo (Dami, Elisabetta) | Quatro ratos na floresta negra                     | Quattro topi nella giungla nera | Bottini, Renata Lucia             | Berlendis & Vertecchia | 2002 |
| Straparola, Gianfrancesco            | Noites agradáveis: contos renascentistas italianos | Le piacevoli notti              | Cordeiro, Renata                  | Objetiva /Alfaguara    | 2007 |
| Svevo, Italo                         | Senilidade   | Senilità                        | Barroso, Ivo                      | Nova Fronteira         | 1982 |
| Svevo, Italo                         | A consciência de Zeno                              | La coscienza di Zeno            | Barroso, Ivo                      | Abril Cultural         | 1984 |
| Svevo, Italo                         | Senilidade   | Senilità                        | Barroso, Ivo                      | Rio Grafica            | 1986 |

|                   |   |  |  |                        |      |
|-------------------|---|--|--|------------------------|------|
| Svevo, Italo      | Uma vida  | Una vita   | Andrade, Homero Freitas de; Bernardini, Aurora Fornoni | Nova Alexandria        | 1993 |
| Svevo, Italo      | A novela do bom velho e da bela mocinha             | La novelle del vecchio e de la bella fanciulla     | Barroso, Ivo   | Topbooks               | 1997 |
| Svevo, Italo      | Argo e seu dono                                     | Argo e il suo padrone                              | Laganá, Liliana  | Berlendis & Vertecchia | 2001 |
| Svevo, Italo      | A consciência de Zeno                               | La coscienza di Zeno                               | Barroso, Ivo   | Nova Fronteira         | 2001 |
| Tabucchi, Antonio | O fio do horizonte: romance                         | Il filo dell'orizzonte                             | Domingos, Helena                                       | Bertrand Brasil        | 1990 |
| Tabucchi, Antonio | Noturno indiano                                     | Notturmo indiano                                   | Miranda, Wander Melo                                   | Rocco                  | 1991 |
| Tabucchi, Antonio | Anjo negro  | L'angelo nero                                      | Fondelli, Mario  | Rocco                  | 1994 |
| Tabucchi, Antonio | Afirma Pereira. Um testemunho                       | Sostiene Pereira                                   | Barni, Roberta   | Rocco                  | 1995 |
| Tabucchi, Antonio | Os três últimos dias de Fernando Pessoa: um delírio | I tre ultimi giorni di Fernando Pessoa: un delirio | Barni, Roberta   | Rocco                  | 1996 |
| Tabucchi, Antonio | Sonhos dos sonhos                                   | Sogni di sogni                                     | Gutierrez, Rachel                                      | Rocco                  | 1996 |
| Tabucchi, Antonio | A cabeça perdida de Damasceno Monteiro              | La testa perduta di Damasceno Monteiro             | Barni, Roberta   | Rocco                  | 1998 |
| Tabucchi, Antonio | Mulher de Porto Pim                                 | Donna di Porto Pim                                 | Gutierrez, Rachel                                      | Rocco                  | 1999 |

|                   |   |                                    |  |          |      |
|-------------------|---|------------------------------------|--|----------|------|
| Tabucchi, Antonio | Réquiem   | Requiem                            | Tabucchi, antonio<br>(escrito diretamente<br>em português) | Rocco    | 2001 |
| Tabucchi, Antonio | Os voláteis do beato<br>Angélico                            | I volatili del Beato<br>Angelico   | Berladinelli, Ana<br>Lucia                                 | Rocco    | 2003 |
| Tabucchi, Antonio | Está ficando tarde<br>demais: romance em<br>forma de cartas | Si sta facendo sempre<br>piú tardi | Belardinelli, Ana<br>Lúcia                                 | Rocco    | 2004 |
| Tam, Bianca       | Chá de ópio   | Tè all'oppio                       | Carvalho, Jose<br>Augusto                                  | Record   | 1991 |
| Tamaro, Susanna   | Vá aonde seu coração<br>mandar                              | Va' dove ti porta il<br>cuore      | Fondelli, Mario  | Rocco    | 1995 |
| Tamaro, Susanna   | Vá aonde seu coração<br>mandar                              | Va' dove ti porta il<br>cuore      | Barcellos, Waldéa  | Rocco    | 1996 |
| Tamaro, Susanna   | A uma só voz  | Per voce sola                      | Figueiredo, Y. de<br>A.                                    | Rocco    | 1998 |
| Tamaro, Susanna   | Vá aonde seu coração<br>mandar                              | Va' dove ti porta il<br>cuore      | Fondelli, Mario  | Rocco    | 1998 |
| Tamaro, Susanna   | Vá aonde seu coração<br>mandar                              | Va' dove ti porta il<br>cuore      | Fondelli, Mario  | Rocco    | 2000 |
| Tamaro, Susanna   | Vá aonde seu coração<br>mandar                              | Va' dove ti porta il<br>cuore      | Barcellos, Waldéa  | Rocco    | 2001 |
| Tamaro, Susanna   | Responda-me   | Rispondimi                         | Figueiredo, Y. A.  | Rocco    | 2004 |
| Tamaro, Susanna   | A grande casa branca  | La grande casa bianca              | Fondelli, Mário  | Rocco    | 2007 |
| Todde, Giorgio    | O estado das almas  | Lo stato delle anime               | Aguiar, Eliana   | Objetiva | 2006 |

|   |  |   |                                    |                                  |      |
|---|--|---|------------------------------------|----------------------------------|------|
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | O leopardo                                     | Il gattopardo                                   | Cabeçadas, Rui                     | Abril                            | 1979 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | O senador e a sereia                           | I racconti                                      | Machado, José<br>Antonio Pinheiro  | L & PM                           | 1980 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | O leopardo                                     | Il gattopardo                                   | Cabeçadas, Rui                     | Círculo do<br>Livro              | 1982 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | O leopardo                                     | Il gattopardo                                   | Machado, José<br>Antonio Pinheiro  | L & PM<br>Editores               | 1983 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | O Gattopardo                                   | Il Gattopardo                                   | Colasanti, Marina                  | Record                           | 2000 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | Os contos                                      | I racconti                                      | Caprara, Loredana<br>de Strauber   | Berlendis &<br>Vertecchia        | 2001 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | Histórias sicilianas                           | I racconti                                      | Machado, José<br>Antonio           | L&PM Editores                    | 1997 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | Histórias sicilianas                           | I racconti                                      | Machado, José<br>Antonio Pinheiro  | L&PM Pocket                      | 2002 |
| Tomasi Di Lampedusa,<br>Giuseppe                        | O Leopardo                                     | Il Gattopardo                                   | Codignoto,<br>Leonardo             | Nova Cultural /<br>Victor Civita | 2002 |
| Tomizza, Fulvio   | A herdeira veneziana                           | L'Ereditiera<br>veneziana                       | Leite, Julieta                     | Nova Fronteira                   | 1990 |
| Tomizza, Fulvio   | Franziska                                      | Franziska                                       | Colasanti, Marina                  | Rocco                            | 1999 |
| Tosi, Renzo   | Dicionário de<br>sentenças latinas e<br>gregas | Dizionario delle<br>sentenze latine e<br>greche | Benedetti, Ivone<br>Castilho       | Martins Fontes                   | 1996 |
| Tozzi, Federigo; Instituto<br>Cultural Ítalo-Brasileiro | Três cruces                                    | Tre croci                                       | Antonio Ramos;<br>Carmelo Distante | Vozes                            | 1990 |

|  |  |  |   |                           |      |
|--|--|--|---|---------------------------|------|
| Triverio, Fiorino                                | Sintonize em Jesus: para você ser cristão de nome e vida | Sintonizzati sul "canale-Gesù"                             | Brunetta, Atilio                          | Vozes                     | 2000 |
| Troisi, Licia                                    | Crônicas do mundo emerso: 1 - A garota da terra do vento | Cronache del mondo emerso: 1 - Nihal della Terra del Vento | Fondelli, Mário                           | Rocco                     | 2006 |
| Ulivi, Ferruccio                                 | Trinta moedas: a vida romanceada de Judas                | Trenta denari  | Angonese, Antonio                         | Vozes                     | 1995 |
| Ungaretti, Giuseppe                              | A Alegria  | L'Allegria   | Wax, Sergio                               | CEJUP                     | 1992 |
| Ungaretti, Giuseppe                              | Razões de uma poesia                                     | Ragioni di una poesia                                      | Wataghin, Lucia; et al                    | Universidade de São Paulo | 1994 |
| Ungaretti, Giuseppe                              | Daquela estrela à outra                                  | Tutte le poesie  | Campos, Haroldo de; Bernardini, Aurora F. | Ateliê                    | 2003 |
| Ungaretti, Giuseppe; Cavalcanti, Geraldo Holanda | A alegria  | L'Allegria   | Cavalcanti, Geraldo Holanda               | Record                    | 2003 |
| Vanetti, Giorgio                                 | A ilha   | L'isola  | Não consta                                | Edições Siciliano         | 1988 |
| Veltroni, Walter                                 | Descoberta ao amanhecer                                  | La scoperta dell'alba                                      | Dias, Maurício Santana                    | Escrituras                | 2007 |
| Verga, Giovanni                                  | Dom Gesualdo   | Mastro Don Gesualdo  | Mourão, Vera                              | Global Ed.                | 1983 |
| Verga, Giovanni                                  | Contos sicilianos  | Não consta   | Ghirardi, Pedro Garcez                    | Livraria Pioneira / EDUSP | 1983 |

|                         |                          |  |   |                     |      |
|-------------------------|--------------------------|--|---|---------------------|------|
| Verga, Giovanni         | Os Malavoglia            | I Malavoglia                                 | Bernardini, Aurora<br>Fornoni                   | Ateliê              | 2002 |
| Vergilius Maro, Publius | Eneida                   | Eneida                                       | Spaldino, Tassilo<br>Orpheu                     | Círculo do<br>Livro | 1995 |
| Veronesi, Sandro        | A força do passado       | La forza del passato                         | Barni, Roberta                                  | Rocco               | 2003 |
| Veronesi, Sandro        | Caos calmo               | Caos calmo                                   | Bogossian, Gabriel                              | Rocco               | 2007 |
| Vitale, Serena          | O botão de Puchkin       | Il bottone di Puškin                         | Melo, Joana<br>Angélica d'Ávila                 | Record              | 2003 |
| Vittorini, Elio         | Conversas na Sicília     | Conversazione in<br>Sicilia                  | Guidicini, Lucia                                | Guanabara           | 1986 |
| Vittorini, Elio         | Conversas na Sicília     | Conversazione in<br>Sicilia                  | Arrigucci, Maria<br>Helena; Xavier,<br>Valêncio | Cosac & Naify       | 2002 |
| Vittorini, Elio         | Homens e não             | Uomini e no                                  | Arrigucci, Maria<br>Helena                      | Cosac & Naify       | 2007 |
| Volpi, Domenico         | A coragem de um<br>ideal | Storia di un coraggio,<br>Don luigi Guanella | Cunha, Álvaro                                   | Paulinas            | 1984 |
| Wertmüller, Lina        | A cabeça de Alvise       | La testa di Alvise                           | Edel, Elia Ferreira                             | Record              | 1983 |
| Zucconi, Riccardo       | Coração de papel         | Cuore di carta                               | Aguiar, Eliana                                  | Record              | 2004 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).



**ANEXO 16 - PUBLICAÇÕES ITALIANAS NO BRASIL EM “HISTÓRIA, GEOGRAFIA E BIOGRAFIA”**

| <b>AUTOR(A)</b>    | <b>TÍTULO NA TRADUÇÃO</b>  | <b>TÍTULO NO ORIGINAL</b>                          | <b>TRADUTOR(A)</b>           | <b>EDITORA</b>      | <b>ANO</b> |
|--------------------|--|--|------------------------------|---------------------|------------|
| Alberigo, Giuseppe | Ângelo José Roncalli: João XXIII   | Angelo Giuseppe Roncalli                           | Beraldin, José Afonso        | Paulinas            | 2000       |
| Alberti, Claudio   | Marcelino Champagnat: dar um sentido à vida  | Marcellino Champagnat: dare una meta all'esistenza | Netto, Joao Paixao           | Dom Bosco           | 1980       |
| Albisetti, Valerio | De Freud a Deus: um psicanalista mata a psicanálise e chega até as raízes não do inconsciente, mas do espírito, para vencer também o medo da morte | Da Freud a Dio                                     | Reis, Silva Debetto C.       | Paulinas            | 1997       |
| Alessi, Antonio M. | Cesar Albisetti: um padre para os Bororo   | L'apostolo dei Bororo                              | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Salesiana Dom Bosco | 1980       |
| Amoroso, Francesco | A venerável Elisabetta Sanna: cooperadora leiga de São Vicente Pallotti  | La venerabile Elisabetta Sanna                     | Rubin, Dorvalino             | Biblos              | 2002       |

|  |   |   |                         |           |      |
|--|---|---|-------------------------|-----------|------|
| Arborio Mella, Frederico                       | O Egito dos faraós: história, civilização, cultura  | L'Egitto dei faraoni                          | Cancian, Attilio        | Hemus Ed. | 1981 |
| Arborio Mella, Frederico                       | Dos sumérios a Babel, Mesopotâmia, história, civilização e cultura                                | Dai sumeri a Babele                           | Lima, Norberto de Paula | Hemus     | 1985 |
| Balducci, Ernesto                              | Montezuma descobre a Europa   | Montezuma scopre L'Europa                     | Reis, Silva Debetto C.  | Vozes     | 1994 |
| Barra, Giovanni                                | Padre Piamarta: apóstolo da juventude   | Don Argento vivo                              | Não consta              | Loyola    | 1986 |
| Beretta Molla, Gianna, Sta.; (Guerriero, Elio) | Cartas de amor de uma santa: de Gianna Beretta Molla para seu marido                              | Il tuo grande amore mi aiuterà a essere forte | Gonçalves, Máriom       | Santuário | 2002 |
| Bianchi-Porro, Benedetta; Cappelli, Anna María | Além do silêncio: eu, crucificada na cruz, com Cristo, diário e cartas de Benedetta Bianchi Porro | Oltre il silenzio                             | Amici di Benedetta      | Paulinas  | 1986 |
| Bobbio, Norberto                               | O tempo da memória: de senectute e outros escritos autobiográficos                                | De senectute                                  | Versiani, Daniela       | Campus    | 1997 |
| Bobbio, Norberto                               | Diário de um século: autobiografia  | Autobiografia                                 | Versiani, Daniela       | Campus    | 1998 |

|                |  |                                      |                                 |                                 |      |
|----------------|--|--------------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------|
| Bodei, Remo    | A história tem sentido?  | Se la storia ha un senso             | Di Piero, Reginaldo             | Universidade do Sagrado Coração | 2001 |
| Bosco, Teresio | Ludovico Pavoni  | Lodovico Pavoni                      | Netto, Joao Paixao              | Salesiana Dom Bosco             | 1980 |
| Bosco, Teresio | Miguel Magone e Fernando Calo                                    | Magone Michele e Fernando Calo       | Santa Catarina, Fausto          | Salesiana Dom Bosco             | 1980 |
| Bosco, Teresio | Raoul Follereau: o amigo dos leprosos                            | Raoul Follereau                      | Santos, Ailton Antonio dos      | Salesiana Dom Bosco             | 1980 |
| Bosco, Teresio | O índio quis ser santo: traços biográficos de Zefirino Namuncura | Zefirino Namuncura                   | Santa Catarina, Fausto          | Salesiana Dom Bosco             | 1980 |
| Bosco, Teresio | Madre Teresa de Calcutá  | Madre Teresa di Calcutta             | Botelho, Germano Correia        | Salesiana Dom Bosco             | 1981 |
| Bosco, Teresio | Maria Domingas Mazzarello  | Maria Domingas Mazzarello            | Simões, Maria Amelia de Andrade | Salesiana Dom Bosco             | 1981 |
| Bosco, Teresio | Bernadete Soubirous: a vidente de Lourdes                        | Bernadette - la ragazzina di Lourdes | Não consta                      | Salesiana Dom Bosco             | 1982 |
| Bosco, Teresio | Vicente Cimatti: missionário no Japão                            | Don Cimatti                          | Cabra, Pier Luigi               | Salesiana Dom Bosco             | 1982 |
| Bosco, Teresio | Maximiliano Kolbe  | Massimiliano Kolbe                   | Simões, Maria Amelia de Andrade | Salesiana Dom Bosco             | 1982 |
| Bosco, Teresio | São José Cottolengo  | San Giuseppe Cottolengo              | Cancian, Attilio                | Salesiana Dom Bosco             | 1982 |

|                |   |   |                                 |                     |      |
|----------------|---|---|---------------------------------|---------------------|------|
| Bosco, Teresio | O Papa Wojtyla: primeira biografia completa       | Papa Wojtyla: la prima biografia completa | Netto, Joao Paixao              | Salesiana Dom Bosco | 1983 |
| Bosco, Teresio | Paulo, o primeiro missionário                     | Paolo, il primo missionario               | Não consta                      | Salesiana Dom Bosco | 1985 |
| Bosco, Teresio | Albert Schweitzer: Nobel da Paz na selva africana | Albert Schweitzer                         | Stringari, Jose                 | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | Domingos Sávio                                    | Domenico Savio                            | Catarina, Fausto Santa          | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | Gandhi: o profeta da Índia livre                  | Gandhi                                    | Não consta                      | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | Madre Teresa de Calcutá                           | Madre Teresa di Calcuta                   | Botelho, Germano Correia        | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | Maria Domingas Mazzarello                         | Maria Domingas Mazzarello                 | Simões, Maria Amelia de Andrade | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | O bom Papa João XXIII                             | Papa Giovanni                             | Passero, Hilario                | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | O Papa João Paulo II: primeira biografia completa | Papa Wojtyla                              | Paixão Netto, João              | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Bosco, Teresio | Domingos Sávio                                    | Domenico Savio                            | Santa Catarina, Fausto          | Salesiana Dom Bosco | 1999 |
| Bosco, Teresio | Domingos Sávio                                    | Domenico Savio                            | Santa Catarina, Fausto          | Salesiana Dom Bosco | 2000 |

|                                      |   |                                 |                                 |                      |      |
|--------------------------------------|---|---------------------------------|---------------------------------|----------------------|------|
| Bosco, Teresio                       | Dom Bosco   | Don Bosco                       | Não consta                      | Salesiana Dom Bosco  | 2000 |
| Bosco, Teresio                       | Maria Domingas Mazzarello   | Maria Domingas Mazzarello       | Simões, Maria Amelia de Andrade | Salesiana            | 2000 |
| Bosco, Teresio:                      | Dom Bosco   | Don Bosco                       | Não consta                      | Salesiana Dom Bosco  | 1999 |
| Bosco, Teresio; Carretto, Carlo      | Carlos Carretto [entrevista]  | Carlo Carretto                  | Cancian, Attilio                | Salesiana Dom Bosco  | 1982 |
| Caesar, Caius Julius                 | Comentários sobre a Guerra Gálica: De bello Gallico                 | De bello Gallico                | Reis, Francisco Sotero dos      | Ediouro              | 1993 |
| Canfora, Luciano                     | A biblioteca desaparecida: histórias da Biblioteca de Alexandria    | Não consta                      | Carotti, Federico               | Companhia das Letras | 1989 |
| Cardinale, Claudia; Mori, Anna Maria | Eu, Cláudia Voce, Cláudia   | Io, Claudia Tu, Claudia         | Soares, Terezinha Ferreira      | Record               | 1996 |
| Carotenuto, Aldo                     | Diário de uma secreta simetria: Sabina Spielrein entre Jung e Freud | Diario di una segreta simmetria | Coutinho, Amelia Rosa           | Paz e Terra          | 1984 |
| Carretto, Carlo                      | Eu, Francisco   | Io, Francesco                   | Cunha, Alvaro                   | Ática                | 1989 |
| Ceccato, Beppe                       | Brasil: lugares e histórias   | Brasile                         | Não consta                      | Manole               | 2001 |

|   |                                     |                            |                                 |                     |      |
|---|-------------------------------------|----------------------------|---------------------------------|---------------------|------|
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | As viagens de Cook                  | I Viaggi di Cook           | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1981 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Colombo                 | Il viaggio di Colombo      | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1981 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Magalhães               | Il viaggio di Magellano    | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1981 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Marco Polo              | Il viaggio di Marco Polo   | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1981 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Livingstone             | Il viaggio di Livingstone  | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1981 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | As viagens ao Polo Norte            | I viaggi al Polo Nord      | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1983 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | As viagens de Cook                  | I Viaggi di Cook           | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1987 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Colombo                 | Il viaggio di Colombo      | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1987 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Livingstone             | Il viaggio di Livingstone  | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1987 |
| Ceserani, Gian Paolo;<br>Ventura, Piero | A viagem de Magalhães               | Il viaggio di Magellano    | Sacel, Jim                      | Melhoramentos       | 1987 |
| Club delle Giovani Marmotte             | Histórias de piratas e corsários    | Storie di pirati e corsari | Machado, Maria Stella Barcellos | Melhoramentos       | 1979 |
| Curto, Fausto                           | Mamãe Margarida: a mãe de Dom Bosco | La mamma di Don Bosco      | Precht, Alba                    | Salesiana Dom Bosco | 1996 |
| Elkann, Alain; Moravia, Alberto         | Vida de Moravia                     | Vita di Moravia            | Fondelli, Mario                 | Rocco               | 1992 |

|                                   |  |   |                      |                                |      |
|-----------------------------------|--|---|----------------------|--------------------------------|------|
| Emilio, Paulo                     | Jean Vigo  | Jean Vigo   | Almeida, Elisabeth   | Paz e Terra                    | 1984 |
| Frinzi, Carla; Frinzi, Gianfranco | Carlos Borromeu  | Carlo Borromeo  | Cabra, Pier Luigi    | Salesiana Dom Bosco            | 1981 |
| Gadili, Mario                     | São João Calábria: biografia oficial   | San Giovanni Calabria   | Cesca, Maria Burin   | Paulinas                       | 2001 |
| Garin, Eugenio                    | Ciência e vida civil no Renascimento italiano                                      | Scienza e vita civile nel Rinascimento italiano                                     | Prada, Cecilia       | Universidade Estadual Paulista | 1996 |
| Geymonat, Ludovico                | Galileu Galilei  | Galileo Galilei   | Aguiar, Eliana       | Nova Fronteira                 | 1997 |
| Gobbato, Celeste                  | O colono italiano e sua contribuição ao desenvolvimento da indústria rio-grandense | Il colono italiano ed il suo contributo nello sviluppo dell'industria rio-grandense | Gardelin, Mário      | Universidade de Caxias do Sul  | 2002 |
| Granzotto, Gianni                 | Cristovão Colombo  | Cristoforo Colombo  | Gazzaneo, Luiz Mario | J. Olympio                     | 1985 |
| Grassiano, Maria Domenica         | Tescus Hascua: uma missionária a serviço de Deus                                   | Tescus Hascua   | Sano, Josefina Di    | Salesiana Dom Bosco            | 1985 |
| Grosselli, Renzo M.               | Nós, tirolese: súditos felizes de Dom Pedro II                                     | Noi tirolese, sudditi felici di don Pedro II  | Não consta           | Escola Superior de Teologia    | 1999 |

|                                   |   |   |                              |  |      |
|-----------------------------------|---|---|------------------------------|--|------|
| Irmãs da Sagrada Família:         | Memórias da vida da beata Paula Elisabete Cerioli: como leiga D. Constança Cerioli, viúva Busecchi Tassis, fundadora dos Institutos da Sagrada Família de Bérgamo | Memorie della vita della beata Paola Elisabetta Cerioli | Bassi, Antônio               | Congregação da Sagrada Família de Bergamo, Delegação do Brasil | 2000 |
| Kezich, Tullio                    | Fellini: uma biografia  | Fellini   | Capovilla, Ana Maria         | L&PM   | 1992 |
| La Valle, Raniero                 | Fora de campo: a felicidade à carne e ao sangue do homem, ao abrigo e na expectativa de Deus  | Fuori dal campo   | Gazzaneo, Luiz Mario         | Civilização Brasileira   | 1980 |
| Lajolo, Laurana                   | Antonio Gramsci: uma vida   | Gramsci: un uomo sconfitto                              | Coutinho, Carlos Nelson      | Brasiliense  | 1982 |
| Lazzarin, Piero; Lorit, Sergio C. | Bartolomea Capitanio: uma possível companheira de viagem  | Bartolomea Capitanio: una possibile compagna di viaggio | Ferreira, Isabel Fontes Leal | Salesiana Dom Bosco  | 1986 |
| Lepre, Aurelio                    | O prisioneiro: a vida de Antonio Gramsci  | Il Prigioniero  | Aguiar, Eliana               | Record   | 2001 |
| Levi, Mario Attilio               | Péricles: um homem, um regime, uma cultura  | Pericle   | Não consta                   | Universidade de Brasília                                       | 1991 |

|  |   |   |                                 |  |      |
|--|---|---|---------------------------------|--|------|
| Lorenzi, Guido                                 | Madre Paulina: entre carisma e obediência   | La Beata Madre Paolina                      | Cadorin, Célia B.               | Loyola                                 | 2001 |
| Lorit, Sergio C.                               | Sempre a primeira: Santa Maria Domingas Mazzarello, co-fundadora do Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora | Lei la prima                                | Simões, Maria Amelia de Andrade | Salesiana Dom Bosco                    | 1981 |
| Lorit, Sergio C.                               | Laura e o seu segredo   | Laura e il suo segreto                      | precht, Alba G. Ave             | Salesiana Dom Bosco                    | 1982 |
| Luca, Augusto                                  | Dom Guido Maria Conforti: muitos povos, uma só família  | Monsignor Conforti                          | Carneiro, Euclides              | Paulinas                               | 1992 |
| Machiavelli, Niccolò                           | História de Florença  | Istorie fiorentine                          | Canabarro, Nelson               | Musa                                   | 1995 |
| Machiavelli, Niccolò                           | História de Florença  | Istorie fiorentine                          | Canabarro, Nelson               | Musa                                   | 1998 |
| Manselli, Raoul; Família Franciscana do Brasil | São Francisco   | San Francesco                               | Teixeira, Celso Márcio          | Vozes                                  | 1997 |
| Maritano, Laura; Salem, Salwa                  | Cabelos ao vento: a vida de uma palestina: depoimento dado a Laura Maritano                                   | Con il vento nei capelli                    | Corvisieri, Enrico              | Círculo do Livro                       | 1995 |
| Marzano, Luigi                                 | Colonos e missionários italianos na floresta do Brasil  | Coloni missionari nelle foreste del Brasile | Dall'Alba, João Leonir          | Universidade Federal de Santa Catarina | 1985 |

|                                 |  |                                       |                              |                  |      |
|---------------------------------|--|---------------------------------------|------------------------------|------------------|------|
| Mastroianni, Marcello           | Eu me lembro, sim, eu me lembro  | Mi ricordo, si, io mi ricordo         | Deutsch, Therezinha Monteiro | DBA              | 1999 |
| Mazzei, Francesco               | Messalina  | Messalina                             | Patrícia Cenacchi            | Círculo do Livro | 1990 |
| Mondin, Battista                | Os grandes teólogos do século vinte (1): Os teólogos católicos                   | I grandi teologi del secolo ventesimo | Fernandes, José              | Paulinas         | 1979 |
| Mondin, Battista                | Os grandes teólogos do século vinte  | I grandi teologi del secolo ventesimo | Fernandes, José              | Paulinas         | 1991 |
| Mondin, Battista                | Dicionário enciclopédico dos papas: história e ensinamentos                      | Dizionario enciclopedico dei papi     | Sobral, Jose Joaquim         | Ave-Maria        | 2007 |
| Montanelli, Indro               | História de Roma   | Storia di Roma                        | Sandra Lazzarini             | Record           | 1990 |
| Muracciole-Romanetti, Dominique | Primeiro atlas geográfico  | Atlas-benjamin                        | Aristides, Mauro             | Scipione         | 1994 |
| Pancera, Mario                  | São Pedro: a vida, as esperanças, as lutas e as tragédias dos primeiros cristãos | San Pietro                            | Pivatto, Pergentino S.       | Vozes            | 1993 |
| Papasogli, Giorgio              | Vida de Dom Orione   | Vita di Don Orione                    | Ruffier, Maurício            | Loyola           | 1991 |
| Pasqualino, Fortunato           | Santo Antonio: um homem extraordinario que continua a falar-nos                  | Santo Antonio, 750 anni               | Lemos, Benoni                | Paulinas         | 1983 |

|                      |   |   |  |                                |      |
|----------------------|---|---|--|--------------------------------|------|
| Pelucchi, Giuliana   | Uma vida pela vida: biografia de Gianna Beretta Molla                             | Gianna Beretta Molla                        |  | Paulinas                       | 1999 |
| Peroni, Luigi        | Padre Pio: o São Francisco de nosso tempo   | Padre Pio                                   | Belinky, Sylvia Marcia                       | Paulinas                       | 2002 |
| Pierazzi, Rina Maria | Clara, a companheira de Francisco   | Chiara Santa di Assisi                      | Machado, Alda da Anunciacao                  | Paulinas                       | 1996 |
| Pigafetta, Antonio   | A primeira viagem ao redor do mundo: o diário da expedição de Fernão de Magalhães | Il primo viaggio intorno al globo           | Santos, Jurandir Soares dos                  | L&PM                           | 2005 |
| Pistellato, Rino     | Uma gota no rio Amazonas: a figura de Marcelo Candia                              | Marcello Candia: una goccia nel rio Amazoni | Cabra, Pier Luigi                            | Salesiana Dom Bosco            | 1982 |
| Ridolfi, Roberto     | Biografia de Nicolau Maquiavel  | Vita di Niccolò Machiavelli                 | Canabarro, Nelson                            | Musa                           | 2003 |
| Risso, Paolo         | Trinta anos de calvário: perfil biográfico de Pedro Gonella, 1931-1979            | A migliaia lo vollero prete                 | Jesus, Isabel Maria de Betania do Coração de | Salesiana Dom Bosco            | 1982 |
| Rossi, Paolo         | Náufragos sem espectador: a idéia de progresso                                    | Naufragi senza spettatore                   | Lorencini, Álvaro                            | Universidade Estadual Paulista | 2000 |
| Scandaletti, Paolo   | Antônio de Pádua  | Antonio da Padova                           | Angonese, Antonio                            | Vozes                          | 1993 |

|                       |   |                                       |                           |                             |      |
|-----------------------|---|---------------------------------------|---------------------------|-----------------------------|------|
| Solarino, Franco      | Ninni di Leo: 16 anos e uma vontade enorme de viver   | Ninni Di Leo                          | Precht, Alba              | Salesiana Dom Bosco         | 1983 |
| Sozzani, Franca       | Dolce & Gabbana   | Dolce & Gabbana                       | Ribeiro, Eloísa Araújo    | Cosac & Naify               | 1999 |
| Taborelli, Giorgio    | Ícones do século XX   | I miti del XX secolo                  | Não consta                | SENAC                       | 1999 |
| Trento, Angelo        | Os italianos no Brasil  | Gli italiani in Brasile               | Não consta                | Prêmio                      | 2000 |
| Vicario, Guido        | Militares e política na América Latina: um balanço histórico-crítico cinco anos após a queda de Allende | Militari e politica in America Latina | Lamarão, Sergio           | Civilização Brasileira      | 1979 |
| Villa, Deliso         | História esquecida  | Storia dimenticata                    | Pucci, Adriana            | Fundação Pró-Memória        | 2000 |
| Villa, Deliso         | História esquecida  | Storia dimenticata                    | Pucci, Adriana            | Escola Superior de Teologia | 2002 |
| Viroli, Maurizio      | O sorriso de Nicolau: história de Maquiavel   | Il sorriso de Niccolò                 | Silva, Valéria Pereira da | Estação Liberdade           | 2002 |
| Zattoni, Maria Teresa | O diário de Salina: despertar de uma consciência  | Ritorno a casa                        | Reis, Silva Debetto C.    | Paulinas                    | 1997 |
| Zizola, Giancarlo     | A Utopia do Papa João   | L'utopia di papa Giovanni             | Ruffier, Maurício         | Loyola                      | 1983 |

Fonte: Compilado pela autora (2016).